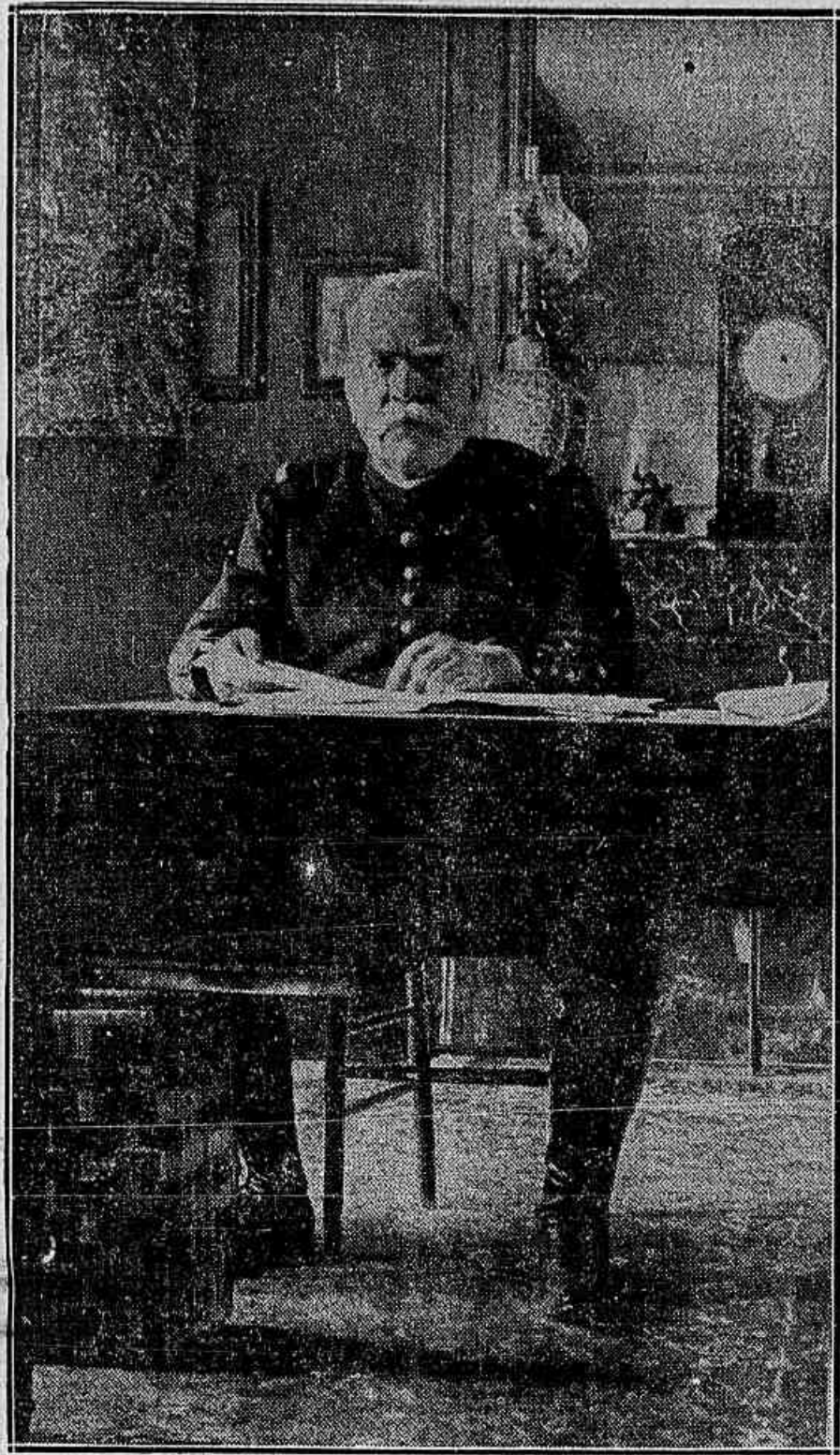
Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.057 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

DEPOIS DE PROLONGADA AGONIA, MORREU HONTEM EM PARIS O MARECHAL JOFFRE, VENCEDOR DO MARNE

O PRINCIPE DE GALLES EMBARCARÁ A 15 DO CORRENTE NO "OROPESA" PARA A AMERICA DO SUL

CONSIDERA-SE PROVAVEL QUE A ESQUADRILHA BALBO LEVANTE VÔO HOJE PARA A TRAVESSIA — DO ATLANTICO, RUMO AO BRASIL —

O generalissimo francez, quando da batalha do Marne, em seu gabinete de trabalho, no quartel-general

Antes da tragedia de Sarajevo, muito antes mesmo do anno tragico de 1914, em que as chancellarias européas decidiram atear a chamma da guerra mundial, o marechal Joffre, que acaba de morrer, era, já chefe do Exercito francez, um nome falado nos circulos militares mundiaes e especialmente conhecido por aquelles que com elle terçariam armas — os generaes do Imperio allemão.

Desde o inicio da sua vida militar — e póde dizer-se desde quando ainda estudante da Polytechnica — sua vocação pela carreira das armas se manifestou, e seus mestres, seus condiscipulos e, mais tarde, os seus camaradas já viam no soldado que se preparava ou acabava de preparar-se aquelle que estava talhado para um grande encargo. Disciplinado, quando era ainda mandado, tinha algo em si que revelava aos demais o disciplinador que havia de ser, e, quando tempos depois, percorreu postos, servindo em differentes guarnições, os que com elle lidavam, commandando-o ou sob seu commando, tinham uma confiança segura no seu preparo, na sua capacidade, na sua tenacidade e na sua acção ponderada e firme.

Conta-se que quando Joffre servia como tenente em Madagascar, um official estrangeiro que visitava o commando francez, vendo-o em trabalho, leu alguma coisa no seu todo — não póde evitar uma pergunta ao commandante da guarnição: "Quem é aquelle?". E o official interrogado respondeu:

"E' Joffre. Um official completo, pão para toda obra. Um dia, ha de ter uma grande missão a cumprir."

O commandante de Joffre em Madagascar não era um propheta. Era apenas um conhecedor da sua carreira, e nesse tenente incansavel, mas, já então taciturno, elle descobria, porque era visivel de mais, que ali estava, se o desencadeamento da conflagração européa durasse o tempo necessario, como durou, o chefe das forças de terra da França.

O anno de 1914 já surprehendeu Joffre nessa posição, e o estrategista, que foi alumno distincto na Polytechnica, que foi official subalterno brilhante e official superior de escol, teve a honra de ser o primeiro generalissimo dos exercitos republicanos, quando seu paiz se atirava á sorte das armas, para a sonhada "revanche" ou para a desesperança definitiva. A França marchou confiante na victoria, porque confiava em Joffre e nos grandes generaes que elle commandava, entre os quaes se contava Foch, que venceu no Yser em 1914 e repetiu o triumpho do Marne em 1918.

Depois da grande guerra, as desavenças que surgiram permittiram se discutisse a obra de Joffre, e nunca se disse claramente, nem fóra de paixões, porque o grande soldado, depois de conter, com Gallieni, a avançada dos allemães no Marne, contra Paris, foi posto de lado e substituido, primeiro e provisoriamente, pelo general Nivelle, e depois pelo general Pétain. Mas sejam quaes forem as razões, claras, se as houver, o que se diz e se sabe, porque se disse e se sabia antes do feito militar, é que o cabo de guerra hontem desapparecido annunciára que se os invasores conseguissem evitar a derrota em outros pontos mais ao norte, seriam inevitavelmente batidos no Marne. Disse-o e assim aconteceu. E com isto e com o feito realizado, que é dos maiores da grande guerra, Joffre ficou com o direito á posteridade, ligando o seu nome, em egualdade de condições com o do Gallieni, a um dos maiores feitos da sciencia militar na maior batalha de todos os tempos.

A França deve-lhe a victoria das victorias.

Quando, em 1916, sob a critica asperrima e injusta de seus detractores, Joffre deixou o commando dos Exercitos Alliados, recolhendo-se ao silencio e á obscuridade, a Allemanha, num folheto intitulado "As batalhas do Marne", inspirado, diz-se, num boletim do Estado-Maior do Exercito Imperial, lavrava a consagração definitiva da gloria militar do general francez, attribuindo-lhe o golpe percursor da victoria de 1918.

E o autor de "As batalhas do Marne" affirmava: *"As derrotas dos francezes e inglezes tinham sido taes nos ultimos dias do mez de agosto de 1914, que se tornava necessario o talento de um general insigne para perquirir os meios de deter a marcha dos allemães e forçal-os a abandonar uma parte dos territorios occupados. O homem que emprehendeu essa tarefa foi o general Joffre. Um chefe um pouco menos resoluto teria, talvez, tentado sustar a batalha num ou noutros sectores, para ahi encaminhando as reservas mais ou menos disponiveis. Uma tal maneira de agir, porém, não teria produzido um effeito apreciavel sobre o resultado final da guerra. Joffre comprehendeu, immediatamente, a necessidade de não tomar meias medidas e achou os meios e os generaes habeis capazes de porêm suas idéas em execução."*

O grande cabo de guerra não precisava, pois, de se remetter ao mutismo e á solidão em que amargou as injustiças de seus adversarios, porque era o proprio inimigo batido e desbaratado quem lhe proclamava o valor e a capacidade militares.

Joffre, entretanto, fôra sempre um bom e um simples.

Mesmo em meio ás refregas do pandemonio guerreiro alteava-lhe do peito generoso o pendor humano para a comprehensão das crises de justiça em que é tão fertil o julgamento dos homens.

E Joffre acreditava que o tempo, o qual tudo consome, se encarregasse de desmantelar os castellos de nuvens da intriga e da calumnia. Não errou demasiadamente o velho guerreiro.

Hoje a Historia, passada a tormenta de 1914, varridos os horizontes das agitações tempestuosas das facções, emprehende a pesquisa carinhosa dos menores lances da vida do heroe.

Rivesaltes, a pequena cidade dos Pyreneus Orientaes onde, em 14 de janeiro de 1852, nasceu esse catalão de rija tempera a quem, num determinado momento, estiveram confiados os destinos de todos os paizes alliados — Rivesaltes é hoje visitada por um sem numero de benedictinos das letras anciosos de documentação sobre os primeiros annos do chefe valoroso.

Poucas existencias, como a de Joffre, reflectem tão intensamente o triumpho de uma idéa, de uma vontade, de uma acção. Oriundo de uma familia humilde, filho de um simples toneleiro de Rivesaltes, Joffre ingressou, muito joven ainda, nos bancos da Escola Polytechnica.

Irrompeu, então, o conflicto franco-prussiano.

Joffre é convocado para as fileiras do Exercito francez, e, já no posto de segundo tenente, deixa entrever a sua futura compleição de lutador. Destaca-se, em 21 de setembro de 1870, na defesa de Paris sitiada.

Em 1876, ascende ao posto de capitão — posto em que serviu durante quatorze annos.

Em 1885, Joffre segue, em companhia do almirante Courbet, para Fonkin, e desempenha um papel de marcado relevo na campanha da China.

Novos horizontes se lhe abriam com as jornadas militares nas colonias.

O joven official organiza, com exito, a defesa de Formosa, e, sob o crepitar da metralha inimiga, assistindo á batalha de Bening, revela conhecimentos de tactica e estrategia, que impressionam, vivamente, aos seus superiores hierarchicos. Era a mentalidade privilegiada do notavel estrategista a ensaiar o seu poderoso descortino militar.

Vem depois a luta em Africa. Cabe-lhe estabelecer a ligação das tropas de reforço com a columna do mallogrado commandante Bonnier, e Joffre leva, brilhantemente, a cabo a missão, que lhe fôra commettida, entrando, triumphalmente, em Tombouctou.

Em Madagascar, dirige a construcção do porto e da fortaleza de Diego-Suarez.

A partir dahi, a sua carreira marcha ascencionalmente: commandante do batalhão em 1889, tenente coronel em 1894, coronel em 1897 e general de brigada em 1901.

1914. A terra treme ao peso da desdita immensa da guerra.

Os obuzes rasgam parabolas sangrentas no espaço.

O canhonéio entôa o psalmo terrifico da destruição. A offensiva allemã projecta-se através da Belgica e ameaça empolgar a França por tres sectores: Léste, Centro e Oéste.

Os desbaratos soffridos pelos francezes e inglezes, em agosto de 1914, aggravam a crise dos alliados.

A situação é premente e reclama um general á altura do terrivel momento historico, que a França ia viver.

E todas as vistas, todas as attenções convergem, em paroxismo, sobre Joffre.

Sôa para o general invicto a hora da eclosão de seu genio.

Ora, o genio, mesmo o militar, não é sómente uma paciente investigação, como queria Buffon. Carece de opportunidade para apparecer. Sem a decadencia da França, depois de 1789, com o poder politico fraccionado pelos aventureiros do Directorio, o genio de Napoleão, apezar de toda a sua capacidade, teria encontrado difficuldade em surgir.

Para Joffre, o drama doloroso da competição armada de 1914 marcou o instante em que devia sobrelevar-se o seu genio em meio ao cáos onde se debatia a França.

E Joffre assume o commando geral dos Exercitos. Sob suas ordens, movem-se centenas de milhares de homens. Toda a actividade franceza, golpeada pelas derrotas de agosto de 1914, renasce de improviso.

Nas fabricas, as polias giram com maior velocidade e as caldeiras resfolegam na febre do vapor. Aprofundam-se os veios das minas de carvão. Mobilizam-se os transportes. As estradas de ferro e as rodovias super-lotadas entumecem-se e o trafego se desarticula trabalhosamente.

De seu quartel-general, Joffre, os olhos fixos na carta geographica, dirige:

Nenhuma precipitação, nenhum impulso desorganizado. Paris desperta dos pesadelos da invasão.

Gallieni e Joffre retomam a offensiva e reiniciam o ataque.

Depois, sobrevém o memoravel 19 de setembro e Joffre, secundado por Gallieni, rechassa no Marne ,o poderoso exercito de dois milhões de homens sob o commando de von Kluck. E' concedido a Joffre o bastão marechalicio.

A tenaz teutonica ainda ameaçava a França pelos sectores de Léste, Centro e Oéste.

Joffre presente o plano de von Kluck e von Bulow.

O inimigo redobra de furor. Novas *avalanches* humanas rolam, com o estridor de milhares de carros, sobre o territorio banhado da Belgica, rumo á França, rumo ás posições perdidas.

Joffre lança então os seus exercitos sobre a frente léste, detendo o inimigo nas proximidades de Charmes, sobre a Mortagne, deante de Nancy.

E, sob o fogo da acção, o inimigo é destroçado em Ourcq por um ataque imprevisto das linhas exteriores.

Recrudesce a furia dos adversarios.

Lançam as tropas sobre Somme, Scarpe e Yser, mas o general que tudo previra, apara-lhes a investida e vence-os.

Em 1916, irrompe a crise no commando geral das forças alliadas.

A critica facciosa assesta as suas armas contra o velho soldado, e elle, crivado de injurias, de injustiças, cede o seu logar, em novembro de 1916, ao general Foch.

Ainda lhe foi confiada, pelo governo francez, uma ingente missão, que decidiu da sorte da guerra.

Joffre foi aos Estados Unidos, chefiando uma delegação, incumbida de obter o apoio da grande republica norte-americana — apoio que em breve se concretizaria na participação dos Estados Unidos no conflicto.

Finda a guerra, a Academia Franceza escolheu-o, em 1918, para seu membro. Nos dez annos subsequentes á victoria, trabalhou incessantemente.

Escreveu as suas "Memorias", que se deveriam publicar após á sua morte.

Nellas, affirma-se que elle revidou esmagadoramente todas as criticas, todas as detracções.

Em 1925, a sua saude, já combalida pelos excessos das campanhas militares, soffreu o primeiro revez — uma affecção da garganta.

Depois, aggravaram-se os seus padecimentos, gerados pelo ferimento da perna que deveria prostal-o.

Na galeria dos chefes militares francezes, poucos poderão ser os cotejados com o valente cabo de guerra. Foch, talvez, seja o unico que se lhe possa oppôr um parallelo.

Foch era mais cultura, theoria, e, porventura, technica. Joffre, em compensação, era mais soldado.

Joffre occupava, na Academia Franceza, a cadeira de Jules Claretie, e possuia, entre outras, as seguintes condecorações: cavalleiro da Legião de Honra em 7 de setembro de 1885; official, em 26 de dezembro de 1894; commendador em 11 de julho de 1903; grande official, em 11 de julho de 1909, e grã-cruz, em 11 de julho de 1914; medalha commemorativa do Tonkin; medalha colonial do Senegal e Sudão; official da Instrucção Publica; medalha commemorativa de 1870|1871; medalha militar, em 26 de novembro de 1914; official da ordem imperial do Dragão Negro do Annam; cavalleiro da ordem real do Cambodge; commendador da ordem da Estrella Negra de Benin; ordem de Miguel, o Bravo, de 1ª classe, da Rumania; ordem do Banho, e a ordem do merito, da Inglaterra; ordem do "Distinguished Service", dos Estados Unidos, a grã-cruz da ordem Ouissam Alouita, de Marrocos, etc.

O grande cabo de guerra teve opportunidade de assistir, em vida, á inauguração de sua propria estatua, erguida na praça de Chantilly, precisamente no local onde se installára durante a guerra o seu quartel-general.

Engene Etienne, por duas vezes ministro da Guerra do gabinete francez, amigo intimo de Joffre, escreveu, a proposito do generalissimo, a interessante chronica que se vae ler:

"Conheço Joffre desde 1886, quando era soldado colonial: sempre o mesmo — preciso, exacto, pontual. Tem uma idéa, segue-a; por isso, é um mysterio. E' facil achar a formula de Joffre: é um numero, uma data: 1870.

Pertence á classe dos homens que se condemnam a viver sempre retraidos, o pensamento todo entregue aos seus planos de organização. Chamam-se os organizadores, aquelles que têm o dom genial de crear uma obra.

Em 1911 entregaram-lhe a chefia dos Exercitos de França. Estava perfeitamente preparado para tão elevadas funcções. A França tinha o seu defensor.

E continuou o mesmo: isolado, sempre pensativo, sempre trabalhando. Todas as manhãs, antes das seis, dava o seu passeio a cavallo. Nunca houve quem o visse no terraço de um café. Casou tarde, com uma viuva. Sua mulher tinha duas filhas. Começou assim a experimentar a doçura da familia. Foi viver, tranquilla e modestamente, numa casa pequena, em Anteuil.

Em casa, seus prazeres são antipodas da guerra: a musica é sua predilecção.

Appellidaram-no o "Taciturno". Naturalmente silencioso, é todavia alegre e sensivel. Guarda silencio porque detesta as phrases inexpressivas, abomina os preconceitos. Possue uma força de vontade ferrea. Medita sempre, age com segurança.

Antes da guerra deu o nosso Joffre um exemplo notavel de sua paciencia e dessa energia que o caracteriza. Foi durante a discussão da lei do serviço militar por tres annos, na Camara dos Deputados. Era eu então ministro da Guerra e havia pedido a Joffre e ao general Pau que nos assistissem com seus conselhos. Sabiamos todos que a guerra era fatal e que a salvação da França dependia da lei dos tres annos, que nos daria homens capazes para oppôr a primeira resistencia, dando tempo a que a França pudesse mobilizar normalmente suas reservas e as tropas territoriaes.

Havia, porém, uma corrente que considerava a lei desnecessaria, e não acreditava na guerra. A lei, em summa, argumentavam, diminuiria consideravelmente o poder civil.

Os adversarios adoptaram uma tactica irritante. Começaram a provocar os nossos conselheiros militares, contando que Joffre e Pau, impacientados, tomassem uma attitude hostil ao governo civil e fizessem declarações de caracter militarista.

Diversos oradores occuparam a tribuna para atacar violentamente o estado-maior francez, accusado, até, de ignorante e incompetente.

Pau, justamente indignado, abandonou a Camara, deixando atraz delle uma onda de esbravejadores. Joffre, pelo contrario, silencioso, sereno, deixou-se ficar onde estava. O que elle queria era a approvação da lei dos tres annos; queria-a, não para elle, mas para a França. Ficou. E nunca deixou de occupar o seu pos-

(*Continúa na 3ª pagina*)

Joffre, capitão, em 1883

A casa de nascimento de Joffre em Rivesaltes

A ORDEM DO DIA DA VICTORIA !

COMO JOFFRE SE DIRIGIU AOS SEUS SOLDADOS NO MOMENTO HISTORICO EM QUE IA DESFERIR O FAMOSO GOLPE DO MARNE

Quando tudo estava disposto para a contra offensiva do Marne, que assignalou, segundo a opinião do Kronprinz, a desorganização de todos os planos allemães para dominar a França, o marechal Joffre, então generalissimo dos francezes, dirigiu aos seus commandados a seguinte ordem do dia que se tornou celebre, por estar ligada á primeira derrota séria soffrida pelos formidaveis exercitos de Guilherme II:

"No momento em que uma batalha da qual depende o bem estar da Patria está a começar, sinto que é meu dever lembrar-vos que não é mais tempo de olhar para trás. Temos apenas uma obrigação em vista — atacar e repellir o inimigo. Um exercito que não possa mais avançar, deverá a todo o custo manter o terreno que conquistou ou deixar-se dizimar onde permanecer, a ter que ceder o passo. Esta hora não é para hesitações e ellas não serão toleradas."

Nas horas tragicas do Marne, Joffre animava com sua presença os bravos defensores da França

A PROXIMA VISITA DO PRINCIPE DE — GALLES —

S. A. embarcará em Liverpool no dia 15

LIVERPOOL, 3 (Associated Press) — Os operarios navaes começaram a reparar o navio "Oropesa", que partirá no proximo dia 15 para a America do Sul, levando como passageiro o Principe de Galles.

O cruzeiro da esquadrilha aérea — italiana —

E' provavel que Balbo e seus commandados levantem vôo hoje, cedo, para Natal

BOLAMA, 3 ("Correio da Manhã") — O general Balbo ultima os preparativos para o proseguimento do cruzeiro, sendo possivel que a esquadrilha aerea italiana levante, amanhã, ás primeiras horas, para Natal.

ROMA, 3 ("Correio da Manhã") — A columna romana que o chefe do governo italiano offertou á cidade de Natal, para commemorar o "record" alcançado por Ferrarin e Del Prete, na travessia Roma-Natal, será inaugurada pelo general Balbo.

ROMA, 3 ("Correio da Manhã") — Os aviadores italianos Lombardi, Mazzotti e Rasini, que haviam seguido até Bolama, afim de apresentar cumprimentos ao general Balbo e tripulantes da esquadrilha aerea que realiza o cruzeiro ao Brasil, após ligeiro aterrissage em Villa Cisneros, retomaram o vôo para o Mediterraneo.

O TELEGRAPHO NACIONAL FORNECERA' INFORMAÇÕES PRECISAS SOBRE O VÔO DA ESQUADRILHA CHEFIADA PELO SR. BALBO

O dr. Edgard Teixeira, director geral dos Telegraphos, fez installar um serviço completo e minucioso, que será fornecido á imprensa e ao publico, sobre o *raid* dos aparelhos italianos.

Assim, desde a manhã de hoje serão os jornaes cariocas informados da partida e proseguimento do vôo da esquadrilha Balbo, com todos os detalhes e minucias.

DOMINGOS & DIAS SANTOS

(Bastos Tigre)

Bella firma para uma casa commercial nestes tempos de escassos negocios! Mas não pretendo tratar aqui de assumptos mercantis; os Domingos são mesmo domingos e os Dias Santos são os feriados, isto é, domingos officiaes decretados pelo governo, sem attender ao movimento de translação da terra.

O & foi posto no titulo apenas para atrapalhar.

Dada essa desnecessaria explicação preliminar, entremos no assumpto destas linhas que não é senão analysar o acto do governo que amputou do calendario diversos numeros vermelhos, conservando outros, sem dar qualquer explicação de sua preferencia.

Escriptores positivistas já vieram a campo protestar contra a exclusão de algumas datas consideradas magnas pela sociologia de Augusto Comte. Outros reclamaram contra a conservação das datas typicamente catholicas, o que constitue um attentado á liberdade religiosa e á separação da Egreja do Estado.

São, como se vê, apreciações sectarias e, por isso mesmo, suspeitas: sem a largueza de vistas que exige o estudo dos grandes problemas nacionaes.

E ninguem negará que seja um grande problema nacional esse dos dias feriados num momento em que é tão abundante a falta de trabalho.

Encarando o caso com o largo descortino que falleceu aos sectarios dos varios credos, o governo fez muito bem cortando algumas das datas civicas; fez, porém, muito mal conservando outras.

De facto; não ha motivo para que, num governo dictatorial-democratico se mantenham differenças odiosas entre dias uteis, proletarios como os outros, permittindo-se no calendario nacional uma nobreza que já passou ás kalendas gregas.

Quanto aos domingos, estes já nasceram inuteis, destinados ao descanso, desde a primeira semana da Creação.

E' verdade que Jehovah preferiu descansar no sabbado; mas a differença de 24 horas em nada altera os nossos argumentos.

* * *

E, afinal, por que motivos tiveram os nossos feriados esse odioso privilegio de fidalguia? Por que altas razões de estado conservou-o, para alguns, o governo revolucionario?

Vejamos um por um.

1 de Janeiro — Confraternização universal dos povos.

Ora, se em todos os tempos essa confraternização se manifestou pela formula *homo homini lupus*, depois da guerra européa e deante da ameaça da guerra chimica que promette ser universal, se não for interplanetaria, essa confraternização chega a ser irrisoria!

E' o primeiro dia do anno; é o dia em que, em todos os paizes, começam a vigorar os novos orçamentos, consignando milhões para a compra de instrumentos de matar. E' o dia da confraternização universal...

24 de Fevereiro — Foi promulgada a Constituição da Republica. O governo aboliu-a. Fez bem; não se festeja o anniversario de uma pessoa fallecida.

21 de Abril — Foi posto em disponibilidade, apezar da influencia da politica mineira. Commemorava a Inconfidencia e Tiradentes, proto-martyr da Republica.

Mas estava errado: "muito mais" proto-martyres foram Felippe dos Santos e Bernardo Vieira de Mello. E, se é questão de primazia, o "primeiro proto-martyr" foi aquelle primeiro indio que morreu, por amor da sua terra, victima do mosquete do portuguez conquistador.

Seria o caso, portanto, de consagrarmos e elevarmos estatuas ao Tupynambá desconhecido.

Entretanto, ha quem affirme — e isso aqui vae como foi boato — que a actual administração demittiu Tiradentes, não por motivos historicos, mas pelo simples facto de ser elle barbado.

3 de Maio — Descoberta do Brasil. Data demittida e muito bem demittida. Primeiro porque está errada; o almirante Pedro Alvares chegou, contra a vontade, a Porto Seguro, a 22 de abril. Se depois mudaram o calendario a culpa não é delle nem nossa: é do Papa Gregorio VI, ou de outro numero.

De resto já tive occasião de demonstrar que Cabral não descobriu o Brasil; Cabral é que andava perdido e o Brasil muito senhor da sua posição; portanto, se descoberta houve, o Brasil é que descobriu Cabral.

Essa é que é a historia certa.

13 de Maio — Esta foi cortada e com os meus geraes applausos. A Escravidão é um crime que o Brasil veio commettendo por 388 annos a fio; crime que elle herdou do luso, mas que foi continuando, através de sua vida autonoma.

Um bello dia resolveu tomar vergonha e, escravizado, deixou de ser um paiz barbaro no concerto do mundo civilizado.

Ora o que o Brasil deve querer é que jámais se fale nesse passado ignominioso e, antes, toda a gente o ignore para sempre.

Por que, pois, estarmos a relembrar todos os annos a vil escravidão? Seria o caso de um criminoso que, recuperando a liberdade e tornando-se um homem de bem, annualmente reunisse, numa festa, os seus amigos para relembrar e solemnisar o dia da sua liberdade! Perfeitamente idiota.

14 de Julho — Tambem foi excluida da lista dos feriados e com todas as razões nacionaes e estrangeiras. Nacionaes porque essa commemoração glorias tomadas aos francezes, sem licença do dono; e estrangeiras porque a Liberdade, Egualdade, Fraternidade, já estão fóra de moda, substituidas pelo Fascismo, pela Dictadura e pelo Soviet, que são as tres formulas que os homens descobriram para serem livres, eguaes e irmãos entre si...

7 de Setembro — Independencia do Brasil. Este foi mantido, mas sem nenhuma razão de peso, parece-me, por isso.

Afinal não foi o Brasil que fez a independencia do Brasil, mas um principe portuguez, que quiz ser imperador.

O dia da independencia do Brasil é uma data que deve ser commemorada em Portugal e não aqui.

12 de Outubro — Descoberta da America. Mas que culpa temos nós de que Colombo tivesse chegado nesse dia, a uma das ilhotas das Antilhas? E' preciso estar muito atrazado para que se commemore ainda esse dia.

2 de Novembro — Commemoração dos mortos. A nova Republica manteve-o. Essa commemoração é, ao meu ver, representa uma pessima lição de moral; ella mostra que precisamos de um dia official, bem marcado na folhinha, para nos lembrarmos dos nossos queridos que se foram; sem isso não os recordariamos nunca! Ora, isso é absolutamente falso; nem toda a gente necessita de tal lembrete; nem toda gente é como o Brasil que precisou fazer uma revolução para poder lembrar-se dos seus "cadaveres".

15 de Novembro — Proclamação da Republica. Foi conservado. Por que? Pois se ella não prestava, tanto assim que a desmancharam e fizeram outra, como festejar-se o dia em que se fabricou semelhante droga? Não lhes parece que ha nisso um fundo de legalismo retrospectivo?

25 de Dezembro — E' feriado novo, contra o qual especialmente se insurgiram os positivistas. Mas é inutil como feriado, porque seria, mesmo que não fosse. Que funccionario publico, ou negociante, seria capaz de ir ao trabalho no dia em que Christo nasceu e em que, por isso, deve elle morrer nos presentes para a familia.

* * *

Perturbando a ordem chronologica, deixei para o fim o 1º de Maio, data consagrada ao Trabalho.

Esse feriado é que é realmente absurdo. Não se comprehende prestar homenagem ao trabalho, não trabalhando, mergulhando na indolencia. Lembra a do bebedo que, desejando abandonar o vicio, dizia: — No dia em que eu deixar de beber, tomo uma bebedeira!

* * *

Analysados assim os feriados nacionaes e mostrada a sua sem razão de ser, objectará o indignado leitor:

— Mas como é? Vamos-nos, então, contentar apenas com os domingos para descanso?

Absolutamente. O que eu desejo é justiça e logica. Um domingo só, é pouco, é pouquissimo; e não falemos mais dos feriados, dando fóros de nobreza, sob falsos pretextos historicos, a dias uteis como os outros, humildes proletarios da semana.

Ha pouco descanso, como é facto? Façamos então dois domingos em cada seis dias.

E' simples, é justo, é equitativo e facilita a confusão com o calendario. Assim, teremos: *segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, domingo, segunda-feira, terça-feira, domingo*...

Isso por ora; com a continuação da falta de trabalho e de mercados e disponibilidade de funccionalismo, o numero de domingos irá augmentando progressivamente.

Daqui a algum tempo, para maior simplicidade, passar-se-á a chamar Domingo o dia de trabalho que voltará a ser apenas um e, com uma pequena modificação na palavra "feira", a semana passará a ser:

2ª féria, 3ª féria, 4ª féria... 7ª féria... Domingo.

O DESAPPARECIMENTO DE UM PASSAGEIRO DO "WURTTEMBERG"

O facto foi levado ao conhecimento da Policia Maritima

Procedente dos portos do Rio da Prata, fundeou na Guanabara, hontem, o "Wurttemberg" com muitos passageiros, todos de terceira classe. Durante a viagem, depois de haver esse barco germanico deixado o porto de Montevidéo, notou-se a bordo o desapparecimento do passageiro Detlev Seelig, allemão, que embarcara naquelle porto com destino a Hamburgo.

Procurado por todo o navio, o referido passageiro não foi encontrado, o que faz crer que o mesmo se tenha suicidado, jogando-se ao mar na occasião em que ninguem pudesse testemunhar o seu acto tresloucado.

O facto foi levado ao conhecimento do sub-inspector Marques Porto, da Policia Maritima, por uma declaração escripta do commandante do "Wurttemberg".

A reducção dos alugueis na Bahia

Bahia, 1 (Do correspondente) — O interventor decretou a reducção dos alugueis das casas. O povo fez-lhe uma carinhosa manifestação. Falaram varios oradores enaltecendo sua actuação no cargo em beneficio da Bahia.

O coronel Atalibo Osorio, na visita de despedida que fez aos jornaes, por ter sido transferido para Pernambuco, enalteceu a actividade desenvolvida pelo dr. Leopoldo Amaral em prol do progresso da Bahia. Alguns elementos do destacamento militar produziram optima impressão na opinião publica.

Houve hontem em casa do dr. Pimenta Cunha uma reunião á qual compareceram diversos elementos da situação decaida. Ignora-se o movel da reunião. Em seguida á manifestação de que foi alvo o interventor o povo protestou contra a indicação do nome do sr. Pimenta para prefeito, por não inspirar confiança o modo por que vem agindo junto aos elementos contrarios á revolução.

O interventor ordenou o pagamento de todo o funccionalismo municipal hoje, afim de que possa entrar no anno novo bem satisfeito.

O principe Oscar, da Prussia, operado de appendicite

Postdam, 3 (Correio da Manhã) — O principe Oscar, quinto filho do ex-imperador Guilherme, foi submettido a uma operação de appendicite.

Vae ser offerecido ao scout "Alagoas" o pavilhão nacional

Acha-se em exposição na casa Antonio Vianna & C., á rua do Ouvidor, n. 50, o pavilhão nacional que o povo alagoano, por intermedio da senhorinha Miranda Faveira, Miss Alagôas em 1929, offerecerá ao scout "Alagoas" da nossa marinha de guerra.

A entrega será feita ao respectivo commandante, em dia e hora designados pelo chefe do governo provisorio e pelo ministro da Marinha, pelo Centro Alagoano, tendo á frente a senhorinha Helena e o presidente, coronel Hamilcar Nelson Machado.

Apresentaram-se ao chefe do governo

Ao chefe do governo provisorio apresentaram-se, hontem, os contra-almirantes Carlos Frederico de Noronha e Arthur Thompson, tendo o primeiro por ter deixado o cargo de director do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e este por ter sido nomeado para o exercer.

No palacio do Cattete

Conferenciaram, hontem, com o chefe do governo provisorio os ministros da Justiça e da Fazenda, e o interventor federal em Matto Grosso.

Pingos & Respingos

Com porta de saida

Um funccionario do Serviço Florestal solicitou ao Ministerio da Agricultura augmento de salario, tendo como resposta que o momento não comporta tal augmento. (Dos jornaes)

E' muito forte o argumento;
Tal augmento
O Thesouro não comporta;
E, se em seu "funccionamento"
O senhor mal se comporta,
O ministro num momento
Lhe accena, feroz... com a porta.

* * *

E' esperado no Rio a visita do scientista allemão Hermann Ohns que vem estudar a organização do nosso ensino.

Desconfiamos que elle não vae aprender grande coisa.

* * *

No orçamento da receita para 1931 os unicos impostos reduzidos foram os que pesavam sobre cartas de jogar; a reducção foi de 50 %.

E' de se ficar com as idéas baralhadas! Será intenção dos homens que estão dando as cartas combater o jogo pelo systema hahnemanniano do *simili similibus curantur*, injectando baralhos nos jogadores? Ou haverá no caso interesses em jogo?

* * *

Telegrapham de Lisboa ter havido alli grande consternação, ao ser conhecida a noticia de que dois terços dos empregados nas empresas nacionaes, no Brasil, terão de ser brasileiros.

E' justa a consternação; os portuguezes não comprehendem como sómente agora o Brasil se tenha resolvido a acompanhar Portugal na sua bella lição de nacionalismo.

* * *

Um sabio austriaco diz ter descoberto um phosphoro que accende sessenta vezes.

Que estupendo "phosphoro" para fins eleitoraes!, exclamou o sr. Mendes Tavares.

Cyrano & Cia.

Naturalizados brasileiros

Por actos de hontem, do ministro da Justiça, foram naturalizados brasileiros José da Costa e Silva e Antonio Dias, naturaes de Portugal, e Jorge J. Bustam, natural da Syria, todos residentes nesta capital.

Homenagem ao dr. Barros Cassal

Havendo um grupo de mattogrossenses tomado a iniciativa de homenagear o dr. Barros Cassal, politico de grande prestigio no Partido Libertador, do Rio Grande do Sul, o referido grupo dirigiu ao sr. Antonio Nery a seguinte carta:

"Prezado e illustre patricio sr. Antonio Nery. Cordiaes cumprimentos. — O fim desta é manifestar-lhe o meu grande reconhecimento, deante da homenagem com que me pretendiam generosamente cumular os amigos de Matto Grosso, tornando extensiva a minha gratidão a todos os membros da operosissima commissão promotora de tão expressiva prova de consideração e estima. Sendo por fórma alguma permittido declinar de tão honrosa prova de apreço, não me é possivel aceital-a, em virtude de motivos intimos que ora revelarei, apenas se me offereça o grato ensejo de avistar-me com os illustres e generosos amigos. Com profundo reconhecimento e estima, subscreve-se o patricio, amigo e creado muito attento. — (a) *Barros Cassal*."

PROMOÇÕES NA VIAÇÃO

O criterio adoptado pelo ministro para realizal-as

Tendo occorrido uma vaga de 1º official na Secretaria da Viação, o ministro José Americo resolveu preenchel-a obedecendo ao seguinte criterio:

Foi promovido a 2º official o 3º Asdrubal Mendonça, official de gabinete do ministro, que figurava em 1º logar por antiguidade, de accordo com o regulamento da Secretaria de Estado.

Como, porém, a promoção á 1ª classe coube, por merecimento, o ministro mandou que o director geral organizasse uma lista dos officiaes, sendo indicados os srs. Manoel Fernandes Silva, Carlos Baptista da Costa e Castro Junior.

Por decreto da mesma data foi supprimido o cargo de 3º official.

MAXIMO GORKI

IMPRESSÕES DE UM JORNALISTA QUE O VISITOU EM SUA VILLA DE SORRENTO, NA BAHIA — DE NAPOLES —

(Associated Press)

Sorrento, Italia.

Maximo Gorky, o mais famoso de todos os escriptores russos da actualidade, vive, aqui na bahia de Napoles, em uma linda villa. Apezar de seus sessenta e oito annos, trabalha nove e quatorze horas por dia. Com uma bala no corpo, recordação de uma tentativa de suicidio, em 1888, e affectado dos pulmões, está, entretanto, em pleno vigor de sua actividade, como quando a exercia aos vinte e trinta annos.

O correspondente, que o entrevistou, achou-o debruçado sobre a mesa de trabalho, vestindo camisa de flanella azul, sem gravata e com um "sweater" escuro.

Simples em seus modos, elle o é, tambem, no vestir. O cabello, agora grisalho, elle o usa á moda dos officiaes prussianos.

Seu rosto offerece, sempre, um ar preoccupado que se accentua nas pequeninas rugas junto aos olhos.

O bigode é quasi branco, e de pontas caidas de cada lado da bocca. Trabalhava, naquelle momento, no quarto volume de "O Espectador", que deseja tornar a obra monumental da sua vida.

Não fala outra lingua que não o russo, e palestrou com o jornalista tendo como interprete seu filho Alexei, que fala o italiano. E' methodico em seus habitos. Levanta-se, ás sete e meia; á hora do diario que começa ás oito, interrompe á uma hora da tarde; das duas ás quatro lê, seguindo-se até ás cinco outra hora de trabalho.

Á noite costuma dar um passeio pelo jardim. Volta de novo á bibliotheca ás oito, e vae até meia-noite, ás vezes prolongando a sua tarefa até uma hora da manhã.

Assim, passa elle. Tem saude tão delicada, que não póde viver na patria distante por virtude do frio intenso. Pelo seu valor, elle é um dos poucos russos que têm permissão para residir longe do territorio nacional.

Ha em Gorky um tom amargo, quando se refere aos Estados Unidos. Ha vinte e quatro annos, elle visitou a terra de Tio Sam sendo recebido, a principio, pela sociedade que o admirava, como verdadeiro idolo. Mas, bem cedo, souberam que a mulher que o acompanhava não era sua esposa, foi tratado, então com crueldade. Fecharam-lhe os salões... Um anno mais tarde, elle desposava a antiga companheira.

"Não desejo absolutamente voltar aos Estados Unidos", foram suas ultimas palavras sobre este assumpto.

A esposa de Gorky, vive em Moscow, mas visita-o duas vezes por anno.

O apreciado escriptor tem em alta consideração certos escriptores, novellistas ou romancistas americanos. Sinclair Lewis, que acaba de obter o premio Nobel, Theodore Dreiser, autor do celebre livro, *An Americana Tragedy*, Sherwood Anderson e Ben Hecht, elle os apontou nominalmente.

Conhece as obras de cada um, assim como de varios autores inglezes, francezes e scandinavios, que tem lido em traducções russas.

Mostrou mesmo em sua bibliotheca todos os livros desses escriptores, assim como algumas obras de Edna Ferber e Ambrose Bierce.

Discorrendo sobre a litteratura russa, depois da revolução, mencionou, entre outros nomes, os de Leonoff, Passanhoff, Kolokoloff e a escriptora Voinova. "A moderna litteratura russa", disse elle, differencia-se de todas as demais da Europa e da America, porque é positiva, em vez de negativa, procura construir ao contrario das outras que semeiam a destruição. E uma litteratura de trabalho, da unificação da Russia, pois agora os cincoenta e sete dialectos russos estão fundidos e o numero de analphabetos vae desapparecendo.

E ainda uma modalidade de litteratura de trabalho, que differe das outras. Glorifica o trabalho e os que labutam, em vez de apontar condições miseraveis dos operarios".

Os dramas, que a Russia produz, no momento, são inferiores ao que se fazia antes da Revolução, o contrario, porém, se dá com as comedias, que são boas.

Um decreto do governo fluminense publicado com incorrecções

Communica a secretaria do governo do Estado do Rio:

"Publicam-se novamente as seguintes disposições do decreto n. 2.534, de 31 de dezembro de 1930, que foram inseridas no dia 1º, com incorrecções:

Art. 1º — ;

na Secretaria do Tribunal da Relação:

Um segundo official (nos termos do art. 6º da lei n. 2.049, de 22 de novembro de 1926 e art. 4º da lei n. 2.383, de 20 de janeiro de 1930);

Um continuo, guarda da bibliotheca.

na Directoria de Instrucção Publica:

Um director, 5 inspectores regionaes; 1 inspector do escotismo; 1 segundo official addido; 5 inspectores do serviço escolar.

Art. 2º — Ajuda de custo aos inspectores regionaes nos termos do art. 33 do decreto n. 2.383, de 28 de janeiro de 1929.

Art. 16 — E' transferida para o Tribunal de Contas, como secção annexa, a actual 6ª secção da Directoria da Contabilidade, composta de 1 chefe de secção, 2 primeiros officiaes, 4 segundos officiaes, 4 terceiros officiaes e 4 auxiliares estagiarios.

Art. 20 — ficam revigoradas as disposições do art. 254 e seus paragraphos do decreto n. 1.851, de 23 de novembro de 1921, que baixou com o decreto n. 1.851, de 1921, que competirão ao Contador Geral de Fazenda, as quaes competirão ao chefe da Directoria da Despesa.

Art. 24 — O provento da substituição de cargos nos chefes de secção caberá aos substitutos do chefe immediatamente.

Paragrapho unico — Gozarão de egual provento o porteiro-continuo que substituir o porteiro e o continuo que substituir o porteiro-continuo.

Art. 30 — Fica abolida a porcentagem attribuida aos directores de escolas profissionaes, sobre a renda bruta mensal das officinas, de que tratam os arts. 135, § 1º, 135 e 137 do Regulamento baixado com o decreto n. 2.380 de 14 de janeiro de 1929.

Art. 31 — O presente decreto entrará em execução na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario."

De Londres chegou hontem o "Andalucia Star"

Durante a tarde de hontem, lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes o "Andalucia Star", vindo de Londres e tendo feito escalas pelos portos do costume e que, uma vez desembaraçado pelas autoridades maritimas, sendo que o medico da Saude verificou serem optimas as suas condições sanitarias, atracou ao armazem 17 do Cáes do Porto.

O transatlantico da Blue Star Line realizou magnifica e rapida viagem e, como das anteriores, veiu com crescido numero de passageiros, dos quaes a maioria é em transito e se destina a Buenos Aires.

Aqui desembarcaram, entre outros, W. Busby e familia, João Phelippe Pereira, professor em disponibilidade da Escola Polytechnica; H. R. Roberto e L. de Souza Carvalho, um dos proprietarios de "A Capital".

A Associação Commercial em sessão permanente

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, não se conformando com o systema tributario imposto pelo orçamento municipal, mantem-se em sessão permanente para tratar do assumpto e proseguir nas demarches em torno da possibilidade de uma melhoria de taxação, mostrando-se, mesmo, disposta a appellar nesse sentido, até para o chefe do governo provisorio.

Alliança dos exhibidores

Reune-se terça-feira, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do dr. Generoso Ponce Filho, a commissão incumbida da revisão dos estatutos dessa associação dos proprietarios cinematographicos.

Para as vagas de 1º e 2º vice-presidentes foram eleitos, respectivamente, os srs. Julio Marc Ferrez, proprietario dos cinemas Pathé Palace e Pathé e o sr. Vital R. de Castro, chefe da importante empresa a que pertencem os cinemas Parisiense, Popular, Primor e Mascotte.

O raid solitario de miss Amy Johnson

Berlim, 3 (Correio da Manhã) — A aviadora ingleza miss Amy Johnson, que realiza o raid aereo Londres-Pekin, levantará vôo para Varsovia assim que melhorem as condições do tempo.

UMA CARTA DE SIR ERIC DRUMMOND AO MINISTRO MELLO FRANCO

O conceito que o secretario geral da Liga das Nações faz da nossa capital

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu de Sir Eric Drummond, secretario geral da Liga das Nações, a seguinte carta:

"Do bordo do "Almanzora", a caminho de Montevidéo — 21 de dezembro de 1930. — Meu caro ministro — Ao deixarmos Santos, o ultimo porto brasileiro que tocaremos, faço questão de exprimir a v. ex. e ao governo brasileiro os meus mais calorosos agradecimentos pela grande hospitalidade que teve para comnosco e pela maneira muito amistosa com que fomos recebidos.

Como eu disse no almoço para o qual v. ex. teve a bondade de convidar-nos, foi para mim um grande e real prazer encontrar na primeira capital dos Estados latino-americanos, que estou visitando, tão velho e valioso amigo. Nunca esquecerei o trabalho que v. ex. realizou em Genebra, tanto em questões relativas aos negocios mundiaes como nas de interesse puramente europeu, taes como as minorias. Mas, acima de tudo, sempre terei as melhores recordações da nossa amizade e, aconteça o que acontecer, espero que nada póde ou poderá prejudical-a.

Preciso eu dizer que o passeio que v. ex. teve a bondade de nos proporcionar me deu o maior prazer? Ouvi falar muito nas bellezas do Rio de Janeiro, mas vel-as é coisa que nunca poderá ser esquecida. A todos os respeitos, v. ex. tem, na verdade, uma capital maravilhosa.

Espero, pelo que v. ex. disse, que no decorrer do tempo possa encontrar ensejo de visitar novamente a Europa e, se assim for, acredito que se lembrará dos velhos amigos de Genebra, onde sempre poderá contar com uma acolhida muito sincera e espontanea.

De novo, com os meus mais profundos agradecimentos, creia-me, meu caro ministro, sinceramente seu. — *Eric Drummond*."

O duque de Ancona vae iniciar seu periodo de — instrucção —

Roma, 3 (Correio da Manhã) — O boletim do Ministerio da Marinha informa que o tenente Eugenio di Savoia, duque de Ancona, vae iniciar o seu tempo de embarque numa das unidades da Marinha de Guerra.

A commissão fiscalizadora arrecadou o anno passado 508:810$000

Por ter sido extincta a commissão de queixas, informações e fiscalização nas ruas, que funccionava no pavimento terreo do palacio da Prefeitura, apresentou-se hontem, na Secretaria do gabinete do prefeito, o 2º official José Tavares Arêas, que ha cerca de quatro annos vinha dirigindo aquella secção e superintendendo o serviço de fiscalização externa.

Este serviço rendeu o anno passado, a quantia de 508:810$000, proveniente de multas applicadas aos infractores e differença de impostos.

O chefe do gabinete grego em Vienna

Vienna, 3 (Correio da Manhã) — Em companhia de sua esposa chegou a esta capital o sr. Venizelos, presidente do Conselho de Ministros da Grecia.

O chefe do governo hellenico recebeu, na estação, os cumprimentos do chanceller e ministro dos Estrangeiros, sr. Schober. O presidente Miklas conferiu ao sr. Venizelos a medalha de honra "pour le merite".

ABRANDANDO POR HOJE AS EXIGENCIAS ORÇAMENTARIAS

Os botequins podem funccionar hoje durante o dia e a noite

O dr. Bergamini, attendendo, não só ao facto dos botequins já funccionarem com duas turmas de empregados, como tambem á escassez do tempo para o preenchimento das novas exigencias estabelecidas para o funccionamento desse ramo de negocio, resolveu permittir que os botequins funccionem hoje, de accordo com o estabelecido no artigo 91 da lei orçamentaria vigente.

Sobre uma denuncia da directoria do Derby Club ao chefe de policia

O gabinete do chefe de policia forneceu hontem a seguinte nota:

"Procurado por membros da directoria do Derby Club, que lhe communicaram estarem elementos estranhos á policia, abusivamente, usando do seu nome para coagir amadores e proprietarios do turf, afim de que não apoiassem, com o seu concurso, as corridas a serem realizadas no Hippodromo daquella sociedade, respondeu-lhes o chefe de policia que a mesma, não só era alheia a semelhante procedimento, como, ainda, que o funccionamento do Derby Club, dentro das normas legaes vigentes, se daria com absoluto respeito aos seus direitos.

A' policia — accrescentou s. ex. — cabia velar pela regularidade das reuniões, na alçada das suas attribuições, e manter a ordem."

Creada, em P. Alegre, uma Commissão de Syndicancia

Porto Alegre, 3 (Cruzeiro) — O interventor federal assignou acto creando uma commissão de syndicancia nesta cidade, encarregada da apuração de factos delictuosos de que trata o art. 6º do decreto que creou o Tribunal Revolucionario.

O PERDÃO DEANTE DA SÃ POLITICA

Nada é indifferente ao sentimento.
A regeneração humana se não póde conseguir por processos politicos. — Augusto Comte.

Depois da victoria da Revolução, que se vinha processando desde 1922, o facto que mais impressionou á minoria de republicanos systematicos, unicos genuinos por estarem emancipados do theologismo e da metaphysica, foi a homenagem prestada ao sr. Arthur Bernardes pelos dr. Oswaldo Aranha, e tenente-coronel Góes Monteiro, acompanhados imprevistamente por Juarez Tavora, o heroico commandante em chefe das forças revolucionarias do nordeste brasileiro. A attitude daquelle politico, actual ministro da Justiça, e a do mencionado official superior do Exercito, não teriam motivado a menor impressão na opinião publica republicana, porque essas attitudes eram de dois antigos commandados pelo presidente do sitio, que foram reiterar o seu apreço ao seu antigo chefe supremo. Como é sabido, Oswaldo Aranha foi feito general em consequencia do apoio militar que prestou na guerra civil, iniciada em 1924, depois do surto revolucionario em São Paulo, e Góes Monteiro, foi o chefe do estado-maior do destacamento Mariante, em operações no Estado da Bahia, que manobrou na zona em que agiam os jagunços dos coroneis Horacio Mattos e Franklin, contra a columna libertadora de Miguel Costa, á qual pertenciam Luiz Carlos Prestes e Juarez Tavora. A presença deste na alludida homenagem, porém, é que só se póde explicar como uma consequencia da mentalidade catholica, que confessa possuir o valoroso revolucionario do nordeste.

O assombro causado pela presença desse actual triumphador na dita homenagem, havendo elle sido uma das maiores victimas das tyrannias, que se foram succedendo, de 1922 em deante, resultou do desconhecimento, que o vulgo dos coevos manifesta, insensivelmente, ter da moral catholica, apezar de ser qualificado como estando filiado ao Catholicismo. Deve ser sabido por aquelles que se dizem catholicos, que a contricção perfeita transforma sob a benção de um sacerdote o mais endurecido criminoso no crente mais angelico, em condições de subir directamente ao Paraiso, no caso de fallecimento naquelle estado de graça. Ora sendo catholico praticante o sr. Arthur Bernardes, é claro que ha muito está livre da responsabilidade dos crimes que se commetteram, durante o seu governo, que foi a tyrannia mais demorada que teve de supportar o Brasil. Sendo correligionario catholico do sr. Arthur Bernardes, Juarez Tavora não poderia ter deixado de se esquecer das offensas e perseguições, que lhe foram feitas por ordem ou com o apoio daquelle ex-presidente, uma vez que o Deus de ambos havia perdoado a este, em seguida á benção sacerdotal, que lhe havia sido dada, depois da confissão. Além disso, a humildade christã doutrina que aquelle que receber uma bofetada em uma face deve voltar a outra face para receber segunda bofetada.

Sendo assim, á vista da moral catholica orthodoxa, o esquecimento de Juarez Tavora das offensas que recebeu do sr. Arthur Bernardes, emquanto este foi presidente da Republica velha, bem como receberam todos quantos foram perseguidos por aquelle presidente, é um facto natural e um acto correctissimo, mão grado a repulsa com que a opinião publica republicana, acatholica sem sentir, acolheu a homenagem prestigiadora do actual general revolucionario victorioso ao seu perseguidor, antigo e orgulhoso, que sempre se ufanou de nunca haver perdoado. De certo por um milagre, esse verdugo de Juarez Tavora e dos solidarios com este tornou-se adherente conspicuo da corrente liberal, que motivou a victoria final da luta, iniciada em 1922 e reiterada em 1924, contra a qual o homenageado de hoje empregou, sem hesitar, todos os recursos a seu alcance, de natureza moral e material. Essa conclusão é a que decorre de uma politica theologico-militar, da natureza daquella que tanto encanta ao general revolucionario, mas christão.

Como, porém, estamos vivendo em uma sociedade scientifico-industrial, essencialmente pacifica, que, por não ser ainda systematica, deixa repetir-se que ella é catholica, isto é, theologica e guerreira, a homenagem do general Juarez Tavora ao ex-presidente Arthur Bernardes, seu antigo perseguidor, que não consta se haver penitenciado, publicamente, dos grandes erros que commetteu como primeiro magistrado da Republica, tem que ser apreciada através de um outro prisma, o da Moral Positiva. Para esta, que não admitte o milagre, o perdão a offensas recebidas se manifesta pela attitude não vingativa do antigo opprimido para com o seu oppressor, sem esquecer, porém, as offensas recebidas deste. Lembrar-se destas e, apezar disso, não as vingar é que é meritorio, porque se não vingar de offensas recebidas, mas completamente esquecidas, não constitue merito algum, porque o offendido só age por aquella fórma á vista de não ter mais a lembrança de qualquer aggravo. Como se não vingar não é, absolutamente, render homenagem ou prestigiar ao offensor e muito menos se humilhar deante delle, parece obvio que a Moral Positiva não approva a homenagem prestada por Juarez Tavora, o heroico general revolucionario, ao seu odiento perseguidor, sobretudo porque não consta haver este se penitenciado publicamente dos erros gravissimos e das offensas que commetteu e infligiu durante o seu nefasto governo, que tanto compromettou o futuro nacional.

Rio, 1º de Moysés de 143, 1º de janeiro de 1931.

245, rua do Bispo.

Américo Silvado

Uma commissão para examinar a situação da S. Paulo-Rio Grande

O sr. José Americo, ministro da Viação, designou uma commissão composta dos engenheiros da Inspectoria Federal das Estradas Henrique Duarte do Couto Fernandes, chefe de districto, José Niepce da Silva, engenheiro de 1ª classe, e Carlos Caminha Sampaio, engenheiro de 2ª classe, para examinar a situação da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, suas relações contratuaes com o governo e, bem assim, proceder ao inventario daquella estrada, como providencia preliminar no caso da sua occupação.

O QUE VAE PELA BROADWAY

A COLUMNA DA FOME

O que é a "linha do pão"

(Expressamente para o "Correio da Manhã" por João Prestes)

Nova York, dezembro de 1930. — Uma das peores crises, que se registram na historia, avassala o mundo neste momento. Mas quem poderia esperar que a sua garra adunca viesse cravar-se tambem na prospera terra dos dollars?

Facil nos seria imaginar os seus devastadores effeitos nos logares onde reina a pobreza, mas quem poderia jámais prever que ella implantasse a miseria até mesmo á sombra dos majestosos "arranha-céos", no meio da plutocracia, á margem da augusta e omnipotente Wall Street?

No entanto, a legião dos famintos, longa, sombria, taciturna, occupando o passeio de varios quarteirões, movendo-se lenta e tristemente, ahi está para attestar ao mundo inteiro essa dolorosa verdade.

O commercio, a industria e as finanças soffreram grandes revézes que precipitaram o mais prospero de todos os paizes no abysmo das fallencias, ao nivel das nações quasi bancarotas. A sua consequencia fatal foi a de privar milhares de homens dos seus empregos. A falta de trabalho quer dizer tambem a falta de pão. Dahi as hostes sempre crescentes dos desempregados que engrossam a sinistra columna da fome, o esqualido regimento dos vencidos.

Não ha tragedia mais empolgante do que a de se ver um chefe de familia na penuria e incapaz de encontrar trabalho, onde ganhe o bastante para a subsistencia dos que lhe são caros. O fél que Jesus serveu no Horto não foi tão amargo como o sorriso de dôr que baila nos labios descorados do destituto, quando elle se vê forçado a recorrer á caridade publica como seu ultimo refugio.

A historia do desoccupado é sempre a mesma: ao principio anima-o a esperança de conseguir um novo logar, emquanto as suas parcas economias lhe servirão para mantel-o até elle perceber de novo o seu jornal diario. Mas os dias se passam em desesperadora monotonia... A sorte não se cansa de lhe ser adversa. O peculio, de que dispunha em breve se esgota. E de subito o misero se encontra sem recursos e sem credito, pois o dono do armazem e o açougueiro se negam a fiar-lhe um pouco mais. Embalde elle rebusca a cidade á procura de trabalho. Em cada porta onde bate, espera-o a mesma resposta, a mesma desanimadora negativa.

Esta caça improficua dura muitos dias. Exhausto, sem animo nem coragem, o desgraçado volta certa noite para o lar e encontra a familia chorando, com fome, talvez. Que negro desespero não se apossa da sua alma então?

Com o receio de que os horriveis padecimentos que o torturam e lhe escaldam a mente possam leval-o ás raias da loucura e do crime, a sociedade constituida — em defesa propria e não por amor ao proximo — estabelece as suas estações de soccorro por onde distribue o alimento necessario ao pobre e destituto, alliviando assim até certo ponto a sua miseria, salvando-o da inanição.

Aos desditosos que vêm á busca dessa ração da caridade, dá-se aqui o lugubre nome de "Linha do pão"! A policia dirige os mendigos que chegam, colloca-os em fileiras duplas ou triplas, fal-os obedecerem á ordens e á voz de commando com a disciplina ferrea que rege a soldadesca em campanha, á hora do rancho.

Linha do pão! Que tragica sentença encontrou este povo para definir a longa, taciturna columna dos famintos que, com as maceradas mãos estendidas, pede, implora as migalhas que sobejam da opulenta mesa dos millionarios! Como ella nos faz comprehender, em sua brutal eloquencia, a flagrante injustiça do actual systema de distribuição das riquezas: um homem com milhões e milhões de dollars e milhões de homens sem um dollar sequer!

Talvez seja esse um meio louvavel para arrancarmos o nosso irmão afflicto do abysmo do seu desespero, da negra noite da sua descrença, da dolorosa impotencia em que elle se encontra para combater o fantasma tenebroso da fome! Talvez Deus approve esse gesto dos protegidos da sorte e olhe complascente para a "linha do pão" e para os derelictos humanos que a compõem e que saboreiam a comida que lhes é arrojada com a soffreguidão dos cães que se banqueteiam com os ossos do monturo.

Mas para mim ha em cada porção que a marmita recebe um veneno cruel que destróe no intimo do homem todo o seu respeito proprio e os ultimos vestigios do seu caracter. Com a côdea que mata a fome vae tambem o estygma da palavra "caridade" que mata no coração do misero a fé e a confiança em si proprio, virtudes tão necessarias para um lutador vencer na vida!

Oh, como deve ser humilhante e doloroso para um sêr humano ter que se confessar um vencido e ir postar-se na legião das almas perdidas, na nefasta "linha do pão"!

Buscando conhecer melhor o martyrio anonymo desses farrapos da humanidade, eu fui alistar-me tambem no regimento dos famintos e receber, com a maxima gratidão, o obulo que a misericordia me dava. Dormi com elles no albuergue nocturno da Bowery e nas estações da estrada de ferro do sub-sólo. Busquei nas grandes fabricas e usinas um emprego ou um trabalho qualquer, sem o menor exito. Sentei-me a tiritar de frio e com fome na nave das egrejas. Vivi por alguns dias a vida do inferno, sentindo o meu coração partir-se com a dôr dos meus irmãos desamparados.

A falta do alimento deixa profundas marcas na physionomia dos que não comem. O clima ameno do nosso Brasil não permitte aos meus patricios comprehenderem talvez o que seja uma noite chuvosa de inverno ao relento, nas ruas immundas do bairro da pobreza em Nova York.

Não lhes será possivel calcularem a tortura infinita do frio, num organismo depauperado e exhausto, quando o misero não encontra um tecto para abrigal-o... Dante deve tel-o sentido em todo o seu horror, pois é esta a sua concepção do inferno, na *Divina Comedia*.

Achar-se em contacto intimo com esses infelizes, conviver com elles por algum tempo, sentir o que elles soffrem, deixa-nos de tal fórma abatidos e tristes que não podemos encontrar palavras com que exprimir o que nos vae pela alma... Nada ha para mim mais tragico do que descobrir esperanças mortas a boiarem nos olhos de um homem. E é este o immenso drama que nos dilacera ao chegarmos junto a um desses batalhões da desgraça... Elle caminha alli com a fronte vergada ao peso das maguas, os labios contraidos num rictus de amargura, o olhar velado, fixo no chão... Talvez, emquanto os seus passos tropegos o levam avante, marulhem em sua mente as aguas turvas do rio, chamando-o de manso, com carinho e meiguice...

Quantos typos diversos formam essa cohorte! Alguem contou-me, em voz abafada, que entre esses macerados fantasmas encontravam-se dois ou tres que em dias idos pertenceram á classe dos nababos das finanças. Talvez fosse exagero do meu informante, mas não me surprehenderia muito se isso fosse verdade.

Que importa, porém, quem elles sejam, donde vêm, para onde vão?!... São todos homens, como nós, e todos elles têm fome! São guerreiros vencidos, como aquelle operario de mãos callejadas, cabellos grisalhos e olhos vasios, sem luz. Na sua mocidade, robusto e sadio, tambem elle sonhou com triumphos, com o accumulo de pequena fortuna que lhe assegurasse uma velhice tranquilla no seio de familia feliz, ao abrigo de todas as necessidades. Trabalhou sempre com coragem e energia, mas todo o seu jornal era consumido nas despesas diarias, para a manutenção dos seus. A sua vida se foi tornando machinal, monotona. Aos poucos elle foi perdendo as illusões de outrora e as róseas esperanças de hontem foram fenecendo, uma a uma.

Com a edade a luta tambem se foi tornando mais difficil. Os seus musculos perderam muito da sua antiga rigidez e a sua constituição se foi enfraquecendo cada vez mais. Já lhe era custoso dar conta de uma tarefa, para merecer o seu salario. E o capataz finalmente teve que rejeital-o para substituil-o por um outro, mais moço e mais forte.

Seguiram-se dias de ociosidade forçada, em que elle foi a pouco e pouco despendendo o dinheiro do pequeno peculio que conseguira juntar á custa de mil sacrificios e privações. Já não encontrava mais quem quizesse empregal-o porque de um operario velho ninguem póde obter o mesmo rendimento que de um moço robusto e sadio. Por fim, sem recursos e com fome, só lhe restava resignar-se ao seu fado cruel e ir occupar o seu posto, na linha do pão!

Ha momentos em que somos levados a applaudir o auxilio prestado por essas almas generosas que enchem as marmitas dos infelizes. Mas não será um crime imperdoavel esperarmos até que o misero se confesse publicamente um vencido, para só então o ajudarmos?

Muitas vezes eu fico a pensar que talvez houvesse um meio de evitarmos o amargor da comida que é dada com o fél da caridade. Quem sabe se não seria possivel pedirmos ao mendigo, a quem desejamos soccorrer, que nos preste um pequeno serviço qualquer para lhe darmos a idéa de que elle de facto trabalhou para ganhar o seu quinhão? Seria talvez mais generoso e, pelo menos, não iria humilhar ainda mais o desditoso que já se encontra na mais infima posição da escala social.

E ao notar como essa legião de famintos vae crescendo dia a dia, parece-me que não poderia ter havido melhor ensejo do que este para a realização do celebre milagres dos pães... Ou, então, porque não poderia Jesus repetil-o agora?

O COMMANDO DA 3ª REGIÃO — MILITAR —

Vae ser nomeado o general Andrade Neves

Soubemos hontem, que já foi lavrado, devendo ser assignado talvez amanhã, o decreto que nomeia o general de brigada Francisco de Andrade Neves, para o cargo de commandante da 3ª Região Militar, com séde em Porto Alegre.

O substituto do general Andrade Neves, na chefia da casa militar do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, ainda não foi escolhido.

A ALLEMANHA ESTA' RECONSTITUINDO A BIBLIOTHECA DE LOUVIN

Bruxellas, 3 (Correio da Manhã) — *Afim de inspeccionar os trabalhos de restauração da famosa bibliotheca da Universidade de Louvin, destruida durante a guerra, chegou áquella cidade o professor Ochler, bibliothecario da Universidade de Francfort.*

A reconstituição da bibliotheca está sendo feita por conta do governo allemão, que, até agora, já contribuiu com meio milhão de livros e jornaes, 245 manuscriptos e 675 pergaminhos.

O Piauhy terá novo interventor? —

Considera-se, como certo, em meios officiaes, o afastamento do sr. Humberto Arêa Leão do cargo de interventor no Piauhy. Sendo vice-presidente do Estado, com a deposição do sr. Pires Leal, do qual era adversario, foi elevado ao governo. O seu primeiro cuidado foi segregar-se dos seus correligionarios, não para governar sem paixões ou espirito de facção, o que seria louvavel, mas para, desse modo, melhor aquinhoar os seus parentes. Presentemente, não ha posto de importancia no Estado fóra das mãos de um Arêa qualquer... Isso mesmo o general Juarez Tavora, quando de sua viagem ao Norte, teve opportunidade de verificar e glosar com propriedade...

No momento, o governo, ao que sabemos, cogita de designar novo commandante para a unidade do exercito aquartelada em Therezina. Não será de extranhar que, ao mesmo tempo, conforme se murmura, se nomeie substituto para o sr. Arêa Leão. Este parece que só conta, agora, com o apoio de sua immensa familia...

Ainda a ultima tentativa revolucionaria — na Hespanha —

O NOSSO CORRESPONDENTE EM LISBÔA, ENTREVISTA PARA O "CORREIO DA MANHÃ" O GENERAL QUEIPODEL LLANO E O COMMANDANTE — RAMON FRANCO —

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Os officiaes aviadores hespanhoes que se revoltaram, jantando na mesa dos officiaes na Escola de Infantaria em Mafra

Lisbôa, dezembro de 1930 — Acabo de regressar da fronteira, onde fui em viagem jornalistica. Era meu desejo internar-me em Hespanha e ir surprehender a vida agitada, revolucionaria, da grande nação. Porém, a guarda civil não me deixou ir além de Carceres, e como o golpe militar para estabelecimento da Republica tivesse falhado por completo, regressei á Lisbôa.

As ultimas noticias colhidas na fronteira diziam-me que quatro aviões hespanhoes, conduzindo os principaes chefes da revolta, se tinham internado em Portugal.

E horas depois, de novo na nossa capital, iniciava os primeiros passos para a realização desta reportagem, que, graças ás entrevistas que consegui do general Queipo del Llano e do heroico commandante Ramon Franco, os dois chefes do movimento revolucionario iniciado em Madrid na manhã de 15 do corrente, o que se póde considerar, modestia á parte, de apreciavel.

E as duas citadas entrevistas que abaixo estampo, têm tanto mais valor, quanto é certo que os jornaes de Lisbôa não as puderam publicar em virtude da censura as ter cortado.

Como os meus leitores já o devem saber, no dia 13 do corrente, eclodiu em Jaca, pequena cidade hespanhola perdida no sopé dos Pirineus, uma revolta militar destinada a implantar o regimen republicano em toda a Hespanha. Chefiavam-na o tenente-coronel Galau, os capitães Salinas e Hernandes e os tenentes Munoz e Navarro. A sorte das armas foi-lhes adversa, e horas depois, com a indignação geral da nação, os principaes chefes revolucionarios eram julgados summariamente e fuzilados seguidamente.

Dois dias depois, parte dos aviadores que faziam serviço no aerodromo de Cuatro Vientos, revoltaram-se com 500 soldados, e, voando sobre Madrid, lançaram sobre o quartel, onde havia numerosos officiaes compromettidos no movimento revolucionario, as seguintes proclamações:

"Españoles — Se ha proclamado la Republica. Herraos pueblos muchos años de tirania y hoy se acaba la hora de la Libertad. Los defensores del regimen caido ce quedan con la cal, que en ella los bombardearemos. Viva la Republica Española!

"Soldados: La noche pasada ha estallado en toda a España el movimiento republicano, tanto tempo esperado y deseado por los que estaban asciosos de justicia. El pueblo y el ejercito unidos lo han llevado a cabo. Las noticias que se reciben por el gobierno constituido, de todas las provincias, confirman el exito que se esperaba. Para impedir que se desborden las passiones, para evitar victimas inocentes y para dar al mundo entero la sensacion de que el pueblo español sabe regir sus destinos con arreglo a las modernas ideas de justicia, paz y trabajo, es preciso que os unais al movimiento, evitando asi la guerra civil. Si asi los haces, merecereis el bien de la Patria y de la Republica. Si vuestra debilidad o vuestra inconsciencia os hace oponeros a este movimiento de la voluntad nacional seran las primeras victimas que afirmen el movimiento. Si no os someteis, vuestro cuartel será bombardeado dentro de media hora. Soldados: Viva la España! Viva la Republica!"

Constatado o fracasso do movimento revolucionario, e entrevado qual a sorte que os esperava, o fuzilamento, os aviadores fugiram então em direcção á Portugal, onde procuraram abrigo. Apezar de alvejados pela artilharia e de perseguidos por uma esquadrilha de caça, os aviões alcançaram o territorio portuguez sem terem soffrido qualquer incidente.

Um dos apparelhos com o celebre commandante Ramon Franco, o mecanico Rada e o capitão Ping, aterrou em Alverca; outro, tripulado pelo commandante Carlos Roa Miranda, capitão Gonzalez Rin e tenente Corlier, aterrou na Amadora; um terceiro, tripulado pelo general Queipo del Llano e pelo capitão La Roquette, foi obrigado a descer junto da villa de Montijo, a poucos kilometros de Lisbôa; o quarto, no qual viajavam os commandantes Pastor e Hidalgo Cisneros, pousou tambem forçadamente no Gavião, villa perto de Abrantes, e o quinto, tripulado pelo capitão Antonio Resach, aterrou perto de Montforte.

Os aviadores mal chegaram á Lisbôa apresentaram-se no Ministerio da Guerra, tendo o ministro, sr. coronel Namorado d'Aguilar convidado-os a recolherem-se á Escola Pratica de Infantaria, em Mafra, tendo depois partido para a França, Belgica e Hollanda, onde foram fixar residencia.

ENTREVISTAS COM O GENERAL LLANO E O COMMANDANTE FRANCO

Em Mafra, o general Queipo del Llano, recebeu os jornalistas e durante uma hora, conversou sobre assumptos que se prendiam com a revolta de Cuatro Vientos.

E começou:

— Foi esse desgraçado Galáu quem fez perder tudo, atemorizando com a sua imprudencia, elementos que julgavamos seguros e que faltaram aos compromissos tomados. Galáu tinha algo de louco. Precipitou-se pela sua obsessão de ser em tudo o numero 1.

Continuando:

— Elle pretendia alguma coisa mais do que a Republica e, para tomar a direcção do movimento revolucionario, decidiu sair tres dias antes do que fôra determinado. As medidas repressivas do governo e a acção da policia, fizeram o resto, evitando que fossemos secundados na hora propicia. Um de nós arriscou uma pergunta:

— Qual era o objectivo da Revolução?

— Implantar a Republica, estabelecendo uma nova ordem constitucional. Entendiamos chegada a hora do Exercito recolher aos quarteis, porque elle é um orgão da defesa da Patria e não um instrumento governativo. Queriamos que o Poder fosse entregue a civis, porque só esses deviam governar e como a monarchia fôra o apoio forte da dictadura, voltamo-nos para a Republica, em busca de novos horizontes de liberdade. A Hespanha soffre com o afastamento da governação publica dos homens que, por se dedicarem ao estudo dos problemas nacionaes, são os unicos capazes de fazerem boa politica. Foi a incapacidade administrativa do Exercito que tornou possivel o estabelecimento da dictadura pelo terror. Recolhamo-nos, de olhos postos no futuro da Hespanha, porque queriamos dar um novo prestigio e, porque não desejavamos prestigiar o Exercito e entregar o governo a um poder civil que, sob a egide da Republica salvasse a nação do descalabro.

Por sua vez o commandante Ramon Franco, interrogado pelos jornalistas sobre o logar onde ainda estaria refugiado, disse:

— Correu o boato de que eu estava em Bruxellas. Nada disso, pois que quasi não sai de Madrid. Conservei-me até hontem de madrugada, numa aldeia proxima da capital. Não queria afastar-me muito do governo de sua majestade, porque sabia inevitavel a revolução.

Nesta altura, e aproveitando a pausa do commandante do "Plus Ultra", repito a pergunta que fiz ao general Queipo del Llano.

— Qual o objectivo da revolução?

— Estabelecer a Liberdade e impôr a Constituição.

— ... Uma Constituição republicana?

— Qualquer! Uma que deixasse a Hespanha respirar. Ha oito annos que estamos sob a mais oppressora das tyrannias. Por brio e por patriotismo, cumpria pôr-lhe um fim. Foi o que tentamos fazer.

O mecanico Rada atalhando:

— O que se acaba de passar foi um episodio sem importancia na historia da Hespanha. Mas creio que não será o ultimo...

E o capitão La Roquette acrescentando:

— Somos orgulhosamente republicanos.

Ramon Franco volta a falar.

— A revolução republicana devia ter estalado hoje de manhã em toda a Hespanha. No dia 13, porém, o capitão Galáu, por uma ligação errada ou por outro qualquer motivo, saiu com os seus soldados e revoltou-se. Foi o diabo... Apezar disso como tinhamos empenhado a nossa palavra de honra, hoje, ás 6 horas da manhã, levantamos vôo e lançamos proclamações sobre Madrid. Antes disso tinhamos revoltado a Escola de Aviação de Cuatro Vientos, convencidos de que os outros nucleos militares onde havia elementos compromettidos, nos secundariam.

E voltando-se para os officiaes portuguezes:

— Imaginem os camaradas que, ao lado da Escola de Cuatro Vientos, existe um regimento de artilharia onde havia muitos officiaes dos nossos. Estavamos pois convencidos de que se dessemos o signal, a artilharia nos secundasse. Aconteceu exactamente o contrario. Voltaram as peças contra a Escola e metralharam-na com a maior tranquilidade. Ficámos desapontados. Voámos sobre Madrid e especialmente sobre os aquartelamentos onde sabiamos haver conspiradores, esperando que elles se revoltassem. Nem um só. Resolvemos, como eramos os chefes da revolta, fugir, pois considerámos desde logo o movimento fracassado. Ainda não foi desta. Mas será brevemente. Queremos toda a Hespanha nova. Queremos salvar a Hespanha.

O menor teve o craneo fracturado

O menor Paulo, de 14 annos, filho do sr. Delfim Lopes Corrêa, morador á rua das Laranjeiras 123, hontem, nessa mesma rua, foi colhido por auto, soffrendo fractura do craneo e ferimentos generalizados.

A Assistencia soccorreu sendo a victima, depois, internada no H. P. S.

JOFFRE

(Continuação da 1ª pagina)

to, impassivel, indifferente aos insultos, no meio da tempestade. De quando em quando, quando lhe pediam esclarecimentos, tirava, da pasta um papel e respondia: lia numeros, documentos, estatisticas, que davam idéa clara e precisa da situação. E, depois, voltava a sentar-se, immovel, frio como uma estatua.

A lei foi approvada.

Veiu a guerra. A França tinha quem a soubesse defender. E continuou o mesmo. Nunca perdeu uma noite de somno. Em Charleroi, quando uma iniciativa promettedora se converteu repentinamente em derrota, ainda assim, Joffre não alterou seu systema de vida: dormia, á hora habitual. A's nove, deita-se; ás cinco, está levantado. Faz suas refeições com toda regularidade e depois de cada uma sae a dar um passeio, a pé, e desacompanhado. Succeda o que succeder, a rotina é a mesma: não a abandona.

A batalha do Marne foi mais que uma victoria estrategica; foi uma victoria moral. Vencemol-a, não somente porque Joffre encurralou o inimigo; vencemol-a, principalmente, porque Joffre inspirou a officiaes, e cada um dos seus dois milhões de homens, a vontade de vencer.

Na vespera do Marne, ao lerem a proclamação de Joffre, sentiram todos que o futuro da França estava em suas mãos.

A retirada obedecia, como se sabe, a um plano. Tendo resolvido executal-a, ninguem pôde demovel-o dessa idéa. O perigo de alarmar o paiz ou de estabelecer o panico no governo! Nada disso influiu no animo do generalissimo, nem mesmo o transitorio desanimo dos alliados.

O general Langle de Cary, tendo derrotado os allemães, no Meuse, cansava-se de solicitar ao generalissimo permissão para perseguir o inimigo. Joffre, por fim, respondeu: "Consinto que se mantenha nas posições, por vinte e quatro horas, para que vejam que não tendes medo". Ordenou ao mesmo general, em determinado dia, fosse occupar uma posição na retaguarda. Langle de Cary pede se manter vigilantemente no logar que occupava, vinte e quatro horas, mas logo se retirou e, na data fixada, estava onde lhe determinára o generalissimo.

O MARECHAL TEVE SEUS ULTIMOS MOMENTOS SEM SOFFRIMENTOS

Paris, 3 (Associated Press) — O marechal Joffre morreu ás 8,23 da manhã e os seus ultimos momentos foram sem soffrimentos, porque o seu estado já era de plena inconsciencia desde ás 11 horas da manhã de quinta-feira.

Sua esposa e filhas, chamadas urgentemente, estiveram ao lado do moribundo até ao seu ultimo momento, no historico hospital de Saint Jean de Dieu, e o capellão Bellesauer terminou a absolvição final no momento em que o marechal expirava.

O gabinete reuniu-se em sessão especial e votou por que os funeraes do marechal Joffre fossem realizados com a mesma imponencia dos de Foch, com serviços religiosos na Notre Dame, um cortejo pelas ruas e o direito de sepultamento nos Invalidos, entre outros grandes guerreiros que foram sepultados em torno do tumulo de Napoleão.

Depois de embalsamado, o corpo ficará exposto na capella da Escola Militar, por haver Joffre certa vez dito que se oppunha ás collocações de corpos em exposição sob o Arco do Triumpho, pela possibilidade de collocar soldados e cidadãos sob a inclemencia do tempo.

As honras funebres ao grande soldado começarão com a exposição do corpo ás 9 horas da manhã de quarta-feira, sendo o ministro da Guerra, sr. Barthou, o unico orador a falar nas ultimas homenagens a Joffre, o que fará em nome do governo. Mais tarde, no mesmo dia, o corpo será removido para a Notre Dame, para os funeraes, passando pelo Arco do Triumpho e ficando por algum momento deante do Soldado Desconhecido.

Depois das cerimonias funebres, o corpo será collocado no cemiterio da residencia campestre de Louveciennes, por designação de Mme. Joffre, numa região de mattas, perto de Versalhes. A familia deu a entender que o enterro final nos Invalidos deverá ser decidido depois da abertura do testamento do marechal.

CONDOLENCIAS DO REI JORGE

Londres, 3 (Associated Press) — O rei Jorge telegraphou ao presidente Doumergue nos seguintes termos:

"Guardo como um thesouro a lembrança dos meus encontros com o marechal Joffre, nas minhas visitas feitas á linha de frente, durante a grande guerra."

JUSTA HOMENAGEM DA IMPRENSA DE BERLIM

Berlim, 3 (Associated Press) — A imprensa berlinense rende homenagem respeitosa á memoria do marechal Joffre como patriota.

O jornal "Berliner Tageblatt" diz que nunca o marechal pronunciou uma palavra aspera contra a Allemanha ou contra o exercito allemão.

PERSONALIDADES QUE VISITAM A CAMARA ARDENTE

Paris, 3 ("Correio da Manhã") — Visitaram o corpo do marechal Joffre o embaixador do Brasil e outros diplomatas.

Tambem estiveram na camara ardente o presidente Doumergue, o general De Castelnau e o cardeal Verdier, arcebispo de Paris.

Mais tarde, tambem foi feita a visita de Mme. Oudinot.

TELEGRAMMAS DE CONDOLENCIAS

Paris, 3 ("Correio da Manhã") — A viuva do marechal Joffre recebeu telegrammas de condolencias do presidente Hoover, dos Estados Unidos; do rei Affonso XIII, do rei Jorge V e do Papa.

O PEZAR DO GOVERNO BRASILEIRO

O sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, ao ter conhecimento do fallecimento do marechal Joffre, telegraphou ao embaixador Souza Dantas dando-lhe instrucções para que se associasse ás demonstrações de pezar á memoria do marechal e enviasse uma corôa em nome do povo e do governo brasileiros. Em nome de s. ex. apresentou pezames á embaixada de França e ao chefe da missão militar franceza o dr. Macedo Soares, introductor diplomatico.

AS HOMENAGENS DO "LYCE'E FRANÇAIS" AO MARECHAL JOFFRE

A direcção do "Lycée Français", logo que teve conhecimento do fallecimento do marechal Joffre, determinou que fosse hasteada a bandeira do edificio a meio páo, suspendendo o expediente e apresentou pezames á embaixada de França.

O interventor do Districto Federal visitou, hontem, o Preventorio D. Amelia, — em Paquetá —

O sr. Bergamini veiu muito bem impressionado com o que viu

O interventor federal em Paquetá

Acompanhado dos srs. Diniz Junior secretario do Prefeito, Raul de Faria e Alberto Peixoto osr. Adolpho Bergamini e seu filho o academico Noé Bergamini, dirigiram-se hontem, pela manhã para o Preventorio D. Amelia, ali chegando justamente á hora em que tomavam banho de mar os cem meninos internados.

Em seguida vio a maior autoridade municipal os exercicios gymnasticos de cerca de cincoenta meninas, quasi todos com o objectivo de augmentar a capacidade respiratoria dos frageis corpinhos ameaçados de tuberculose.

As creanças entregam-se aliás a esse importante recurso hygienico com verdadeiro prazer sportivo, executando a risca e a brincar os themas propostos pelo professor.

O bello e vasto parque orlado de praias poeticas, teria retido ainda mais os visitantes se não urgisse o tempo. Passaram então ao Pavilhão Affonso Penna Junior, em cujo andar terreo se acham a cozinha, a despensa e arrecadação, a officina de costura e um amplo refeitorio, onde ora servida aos pequenos uma refeição que talvez nem todos os adultos pudessem ingerir, de tão copiosa.

Mas a super-alimentação é um dos pontos importantes do programma tonificante do Preventorio.

No segundo andar o dormitorio empolgou os visitantes, sobretudo o sr. Director da Assistencia, pelas suas dimensões, illuminação e arejamento. Uma varanda circular, com tres metros de largura completa esta esplendida dependencia, nessa galeria se fazem matinalmente os banhos de sol, ministrados pelo medico residente no Preventorio, que os dá segundo a necessidade de cada um.

A clinica dentaria chamou a attenção dos visitantes, pela sua installação e pelos serviços que presta, uma vez que a boca de cada internado é cuidadosamente tratada, afim de que não subsistam infecções dentarias ou gengivaes, nem caries.

Tal, em resumo, o percurso seguido pelo interventor e sua comitiva na visita ao Preventorio, que lhes deixou a melhor impressão expressa em termos calorosos á directoria da Liga, que guiou os visitantes durante as horas passadas naquelle sitio de cuja belleza natural a philantropia se tornou digna hospede.

FORAM ALTERADOS ALGUNS PRECEITOS DO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE RENRA

Instrucções do director do serviço sobre a respectiva arrecadação

Em data de 2 do corrente, o sr. Souza Reis, fez expedir aos chefes de secção da Delegacia Geral do Imposto de Renda nos Estados a seguinte circular:

"Tendo o decreto n. 19.546, de 31 de dezembro de 1930, que orça a Receita Geral da Republica para o exercicio de 1931, modificado alguns preceitos do regulamento do imposto de renda, recommendo-vos expedir instrucções aos exactores federaes nesse Estado, afim de que sejam rigorosamente observadas as disposições abaixo:

I — A renda liquida proveniente de titulos mobiliarios, exceptuados dividendos e juros de dividas publicas, que continuam classificados na cedula F, deve ser tributada com a taxa de 8 %.

II — Os rendimentos liquidos de immoveis pagarão o imposto proporcional de 6 %, não podendo as despesas de conservação ultrapassar a percentagem de 15 % da renda bruta;

III — As sociedades anonymas perderam a faculdade de optar pela tributação na base da receita bruta ou das vendas mercantis, devendo apresentar o respectivo balanço e contas de lucros e perdas para o effeito do pagamento do imposto;

IV — As pessoas physicas que tiverem renda liquida total não excedente de 10:000$000, em uma ou mais categorias, não serão contribuintes do imposto sobre a renda. Derogados como foram os paragraphos 1º e 2º do art. 45 do regulamento e consequentemente a circular desta Delegacia Geral n. 7 de 4 de agosto de 1926 sempre que a somma dos rendimentos das pessoas physicas provenientes de uma ou mais categorias, feitos todos os abatimentos legaes a que tenham direito, inclusive os relativos a encargos de familia, seja egual ou inferior a 10:000$000, não se cobrará delles nem o imposto proporcional nem o complementar progressivo;

V — O imposto complementar progressivo será arrecadado pela seguinte fórma: até 10:000$000, isento, entre 10 e 20:000$000 1½ % entre 20 e 30:000$000, 1 % entre 30 e 60:000$000, 3 %; entre 60 e 90:000$000, 5 %; entre 90 e 120:000$000, 7 %; entre 120 e 150:000$000, 9 %; entre 150 e 200:000$000, 10 %; entre 200 e 250:000$000, 11 %; entre 250 e 300:000$000, 12 %; entre 300 e 400:000$000, 13 %; entre 400 e 500:000$000, 14 %; acima de 500:000$000, 15 %;

VI — As pessoas physicas ou juridicas que pagarem rendimentos produzidos no paiz a residentes do estrangeiro ficam obrigadas a deduzir no acto da remessa 8 % das importancias respectivas, segundo o processo estabelecido no art. 174 do regulamento. A taxa recairá sobre as importancias brutas, sem se levar em consideração o minimo de subsistencia de 10:000$000;

VII — O imposto será cobrado com o abatimento de vinte e cinco por cento."

AINDA O DESFALQUE DO 2º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR

A policia deteve um irmão do tenente Orlando Martins

O major Assumpção commandante interino do 2º batalhão da Policia Militar proseguindo nas diligencias para a captura do tenente Orlando Martins, que desappareceu com 105:000$000 destinados á folha do pagamento daquella guarnição ordenou fosse hontem detido o commerciante Alpheu Martins, irmão do official accusado, estabelecido na Estação de Piedade.

Alpheu Martins, depois de ouvido pelo 2º delegado auxiliar, foi mandado á Secção de Segurança Pessoal da 4ª delegacia auxiliar, acompanhado de um officio, afim de ser ouvido pelo commissario Sylvio Terra, incumbido da investigação do caso do 2º batalhão.

O AUTOMOVEL FOI SOBRE O OMNIBUS

Sairam feridas tres pessoas

Em demanda da cidade, corria, hontem, pela rua Barão de Ipanema, o automovel de praça n. 5354, que era dirigido pelo chauffeur Arnoldo Ferreira.

Em sentido contrario, seguia o omnibus da Light n. 99, guiado pelo motorista n. 209. Na esquina das ruas Barão de Ipanema e Barata Ribeiro, os dois carros se chocaram, de que resultou ficarem ligeiramente feridos as seguintes pessoas, que viajavam no automovel:

França Gomes, de 37 annos, casado, portuguez, empregado no commercio, residente á rua Constantino Ramos n. 57.

— Sophia Moreira Gomes, esposa de França, com 35 annos, brasileira.

— Dulce Moreira Gomes, filha do casal, com 11 annos de idade.

Compareceram ao local uma ambulancia, que soccorreu as victimas as quaes ficaram na casa n. 126 da rua Barão de Ipanema. O chauffeur do automovel principal responsavel pelo facto, fugiu.

Sorte grande da Loteria do Espirito Santo

O bilhete 5540, premiado com 50 contos na extracção de 15 do actual, foi vendido em Pará de Minas aos irmãos Srs. Sebastião e Marcondes Gomes de Oliveira, residentes em Cova d'Antas, naquelle municipio.

(12553)

O novo governador de — Cabo Verde —

Lisbôa, 3 (Associated Press) — O capitão Amadeu Figueiredo foi nomeado governador das ilhas de Cabo Verde.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DO TRABALHO E DA — VIAÇÃO —

Desembargadores exonerados de membros do Conselho Nacional do — Trabalho —

Pelo chefe do governo provisorio foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo reforma no posto de capitão ao 1º tenente da Policia Militar, José Bastos Brasil;

Concedendo permuta dos respectivos logares, a Jeronymo Peres da Costa, official de Justiça da primeira Vara de Orphãos e Ausentes e José da Silva Brum, official de Justiça da primeira Vara Civel;

Concedendo aposentadoria ao guarda civil de 1ª classe Augusto Francisco Porto, por invalidez;

Nomeando Ricardo Pereira da Silva, para servente da Côrte de Appellação do Districto Federal.

Na pasta do Trabalho

Exonerando os desembargadores Ataulpho Napoles de Paiva, Luiz Guedes de Moraes Sarmento e José de Miranda Valverde, de membros do Conselho Nacional do Trabalho.

Na pasta da Viação

Reintegrando Frederico Victorino dos Santos, agente do Correio de Paula Lopes, em Santa Catharina;

Annullando os decretos, que removeu por conveniencia do serviço, Laurindo Silva, de agente do Correio de São Bento, em Santa Catharina para egual cargo em Herval, no mesmo Estado; e que exonerou a pedido, Maria Rosa Gomes Carmo, de agente postal de Gil, em Minas Geraes;

Nomeando: Castorina Castro dos Santos, agente do Correio de Marco da Legua, no Pará; Joselina Nunes, agente do Correio de Viamão, no Rio Grande do Sul; Ozitha de Farias Rodrigues, ajudante da agencia do Correio de Brejo, no Maranhão, cargos que exerciam interinamente;

Removendo: Firmina Maciel Guedes Pereira, de agente do Correio de Afuá, no Pará para egual cargo em Salinas, no mesmo Estado; o 1º official da Administração dos Correios do Pará, Luiz Gonzaga de Oliveira para identico cargo na Administração do Amazonas e Acre; o agente do Correio de Lavras, em Minas Geraes, Francisco Augusto Ferreira da Costa, para o cargo de agente postal de Pouso Alegre, no mesmo Estado; o agente do Correio de Pouso Alegre, Osorio Augusto Nogueira da Veiga para agente postal de Lavras; o carteiro de 2ª classe da Directoria Geral, Ignacio Felippe de Oliveira para carteiro de segunda classe da Administração de Santos; o carteiro de 2ª classe da Administração do Maranhão, Roberto Xavier de Castro, para carteiro de terceira, da Administração do Pará; o carteiro de 3ª classe da Administração do Pará, Walmore Torreão Vianna para carteiro de segunda da Administração do Maranhão.

Exonerando: José Ventura Pinto, armazenista da E. F. Oeste de Minas; por abandono de emprego, Manoel de Araujo Liger, estafeta da agencia do Correio de Pojuca, na Bahia; por conveniencia do serviço, Sebastiana de Almeida, agente do Correio de Caeté de Juiz de Fóra, Minas Geraes; e a pedido, Julieta Simões, agente do Correio de Rio Negrinho, Santa Catharina; Athos Figueiredo Silveira, auxiliar da administração dos Correios do Rio Grande do Sul; Basilio José de Paula, agente do Correio de São Vicente Ferrer, Minas Geraes; e Iraide Gonçalves Dias, agente do Correio de Barra do Rocha, na Bahia;

Demittindo Gustavo Rosa Alves Teixeira, amanuense da Administração dos Correios de Santos; e Manoel Benedicto de Souza, agente postal de Benevides, no Pará;

Removendo: o auxiliar da Administração postal do Piauhy, Antonio Borges Machado para praticante da Directoria Geral; o carteiro de 2ª classe da administração postal de Santos, Oscar Motta, para carteiro de terceira classe da Directoria Geral; e o amanuense da Administração postal de Sergipe, Liseth Prudente de Carvalho para auxiliar da Directoria Geral;

Supprimindo as duas divisões e os respectivos cargos de chefe de divisão da Inspectoria Federal das Estradas, a que se refere o artigo 8º, do regulamento approvado pelo decreto n. 15.157, de 5 de dezembro de 1921, cujas attribuições discriminadas nos numeros 1 a 10 do artigo 14, lo citado regulamento, passarão a ser exercidas pelos chefes de secção;

Dispensando, a partir de 1º de janeiro de 1931, o chefe de secção da Inspectoria Federal das Estradas, engenheiro Alberto Gaston Sangés e o chefe do districto interino da referida Inspectoria, engenheiro Gustavo de Castro Rebello Koch, do cargo em commissão, de chefes de divisão; o engenheiro de 1ª classe da mesma Inspectoria, Francisco Brasiliense da Cunha Lopes, do cargo interino, de chefe de secção; o engenheiro de 1ª classe da mesma Inspectoria, Luciano Maryins Veras, do cargo interino de chefe de secção; o engenheiro de 2ª classe da referida Inspectoria, Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti, do cargo interino de engenheiro de 1ª classe; o engenheiro Vicente de Brito Pereira, do cargo que exercia interinamente de engenheiro de segunda classe;

Annullando o decreto de aposentadoria concedida a Arthur Carlos Palhares, no logar de mestre de officina da 4ª divisão da Central do Brasil, visto correr a respectiva aposentadoria pela Caixa de Aposentadoria e Pensões das Estradas de Ferro Central do Brasil, Rio d'Ouro e Therezopolis;

Promovendo, por merecimento, a telegraphista de 3ª classe da Rep. Geral dos Telegraphos, e de quarta, Osiris Colombo Martins de Souza;

Nomeando, na Central do Brasil: o ajudante de divisão interino, engenheiro José Caetano de Andrade Pinto para exercer interinamente, o cargo de sub-director da sexta divisão provisoria; o chefe do Telegrapho e Illuminação, engenheiro Eduardo Cicero de Faria para exercer interinamente o cargo de sub-director da segunda divisão, em substituição do effectivo;

Nomeando: Humberto de Souza Martins, para fiel do thesoureiro da succursal dos Correios da Villa Isabel;

Exonerando, a pedido, o engenheiro Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, de director da E. de F. Central do Piauhy; Antonio Augusto de Moraes, de superintendente das officinas da Directoria Geral dos Correios; e Hildebrando do Bolivar de Magalhães, de praticante da Directoria Geral dos Correios;

Demittindo Abel Costa de amanuense da Directoria Geral dos Correios;

Concedendo licenças: de seis mezes, a Laurinda de Oliveira Sarmento, agente postal de Canhoto, em Alagoas; de um anno, a Candido Passos, continuo da Administração postal de Minas Geraes; de oito mezes, a Nicolau Muzeka, guarda-fio diarista da Rep. Geral dos Telegraphos; de nove mezes, a Mario Senni, ajudante do escriptorio de segunda classe da Oéste de Minas; de um mez e 12 dias, a Alvaro Bastos de Souza, praticante de trem effectivo da Central do Brasil;

A ARGENTINA SUSPENDEU A IMMIGRAÇÃO DA HERVA — MATTE —

O ministro do Trabalho conferenciou demoradamente com o do Exterior

Ha grande interesse, em todas as rodas, em se saber as providencias que vae tomar o governo brasileiro na defesa dos interesses nacionaes, em face da decisão que o governo argentino acaba de tomar, suspendendo a immigração do matte naquelle paiz.

Logo pela manhã o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, teve a respeito uma longa conferencia com o sr. Joaquim Eulalio, director dos Serviços de Informações economicas e commerciaes. A' tarde o ministro procurou, pessoalmente, no Itamaraty, o sr. Afranio de Mello Franco, conversando demoradamente.

Nada se sabe, ainda, de positivo sobre o que vae fazer o governo da Republica. O caso está sendo, entretanto, estudado com a attenção que elle merece pela sua alta importancia e pela gravidade do reflexo sobre a economia nacional da decisão do governo argentino.

E' possivel que já amanhã o governo dê ao publico uma informação segura sobre a sua acção.

Ultimas do Sport

BOX

Evin Klausner venceu Antonio Sebastião

Resultado das lutas realizadas hontem á noite no estadio da rua Riachuelo:

A. Pires e A. Souza, empate.

Tavares Crespo e Mario Francisco, venceu o ultimo por pontos.

Anibal Fernandes contra Lauro Alves. Foi vencedor por K. O., technico, no 5º round, Annibal Fernandes em uma luta desegual, dada a flagrante superioridade do vencedor.

A luta principal travada entre os pesos pesados Antonio Sebastião brasileiro e Evin Klausner, esthoniano, ambos com o mesmo peso, 85 kilos e 100 grammas, foi disputada em dez assaltos.

O esthoniano, aos primeiros rounds, recebeu bons socos de Conceição, que principiou lutando muito bem.

Depois, porém, de ter levado um soco no estomago que sentiu bastante, disputou o resto da luta procurando agarrar-se ao adversario.

Independente disto o peso pesado brasileiro quando applicava um soco, deixava que o esthoniano se refizesse e voltasse a atacar.

A commissão, acertadamente deu a victoria a Klausner por pontos.

O Campos A. C. derrotou o Goytacazes

O Campos A. C. disputou hontem um match nocturno com o Goytacazes, tambem da cidade fluminense de Campos, logrando uma bella victoria pelo score de 3 x 2.

Os goals do vencedor foram feitos por Canguru e os do vencido por Cecé.

A assistencia foi grande e applaudiu constantemente os jogadores. O Goytacazes foi, ha dias, o team que derrotou o Ypiranga, campeão de Nictheroy.

O enterro de um velho constituinte mineiro

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — Com grande acompanhamento realizou-se o enterro do dr. Pacifico Mascarenhas, hontem fallecido.

Era republicano historico e pertenceu á Constituinte mineira, sendo eleito vice-presidente do Estado no governo do sr. Francisco Salles.

O SERVIÇO DE POLICIA NO ESTADO DO RIO

O decreto hontem assignado pelo interventor federal

O interventor federal no Estado do Rio assignou o seguinte decreto:

"O interventor federal do Estado do Rio de Janeiro, usando das attribuições que lhe confere o art. 11, §§ 1º e 2º do decreto do governo provisorio da Republica, n. 19.398, de 11 de novembro ultimo, decreta:

Art. 1º — Para os effeitos do serviço de policia o territorio do Estado fica dividido em seis regiões policiaes, exceptuado o municipio da capital, que constituirá uma delegacia de policia.

Art. 2º — Essas regiões, que se denominarão pela respectiva ordem numerica, serão constituidas pelos municipios da seguinte fórma:

§ 1º — a *Primeira*, dos municipios de Araruama, Barra de São João, Cabo Frio, Capivary, Itaborahy, Macahé, Maricá, Rio Bonito, São Gonçalo, São Pedro d'Aldeia e Saquarema e terá séde na cidade de Rio Bonito.

§ 2º — a *Segunda*, dos municipios de Cambucy, Campos, Itaperuna, Santo Antonio de Padua, São Fidelis e São João da Barra, e terá séde na cidade de Campos.

§ 3º — a *Terceira*, dos municipios do Bom Jardim, Cantagallo, Carmo, Duas Barras, Itaocára, Nova Friburgo, Sant'Anna de Japuhyba, Santa Maria Magdalena, São Francisco de Paula, São Sebastião do Alto e Sumidouro, e terá séde na cidade de Nova Friburgo.

§ 4º — a *Quarta*, dos municipios de Barra Mansa, Barra do Pirahy, Rezende, Santa Thereza, Sapucaia e Valença, e terá séde na cidade de Barra do Pirahy.

§ 5º — a *Quinta*, dos municipios de Magé, Parahyba do Sul, Petropolis, Therezopolis e Vassouras, e terá séde na cidade de Petropolis.

§ 6º — a *Sexta*, dos municipios de Angra dos Reis, Iguassu', Itaguahy, Mangaratiba, Paraty, Rio Claro e São João Marcos, e terá séde na cidade de Nova Iguassu'.

Art. 3º — São de primeira entrancia as delegacias da primeira, terceira, quarta e sexta regiões, e de segunda entrancia as delegacias da segunda e da quinta regiões.

Art. 4º — A Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico será dirigida por um inspector, cuja designação recairá em funccionario do quadro, que exercerá o cargo em commissão, e terá dois escripturarios. A gratificação do inspector e os vencimentos dos escripturarios são os constantes das tabellas orçamentarias.

Art. 5º — A terceira delegacia auxiliar terá as attribuições até agora commettidas á extincta delegacia de Investigações e Capturas.

Art. 6º — O serviço de policia da capital do Estado ficará a cargo de uma delegacia, á qual competirão as attribuições constantes do capitulo III do regulamento baixado com o decreto n. 2.040, de 23 de julho de 1924.

§ unico — Ficam creados dois postos policiaes em Nictheroy, dirigidos por dois commissarios e superintendidos pela delegacia da capital.

Art. 7º — Fica estabelecido um posto medico na cidade de Campos, dirigido por um medico legista designado pelo chefe de policia.

Art. 8º — O presente decreto entrará em execução na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

O secretario de Estado do Interior e Justiça assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do governo, em Nictheroy, 31 de dezembro de 1930. — *Plinio Casado — Cesar Nascentes Tinoco.*"

COMPROU O BURRO COM O DINHEIRO DO OUTRO

E acabou no xadrez

O vendedor ambulante Antonio Velloso, morador á rua dos Coqueiros n. 39, quarto 14, deu queixa á policia do 19º districto que havia sido furtado em..... 2:700$000, ha dias, dinheiro esse que se achava guardado em sua mala.

Das investigações foram encarregados, o commissario Antenor e o investigador Felix, que, hontem, obtiveram de Antonio Fernandes, empregado do lesado, morador áquella rua 63, a confissão do furto.

Fernandes foi detido e o quarto que occupava revistado. Dentro de uma victrola portatil que as autoridades encontraram, ali, no fundo de uma mala, foi encontrada a importancia de 217$.

E souberam, ainda, que Fernandes havia comprado, a Francisco de Souza, um burro, por 200$000. Onde teria elle conseguido tanta grama? Foi o que os policiaes não entenderam. Dahi a razão porque o levaram preso. Detido, Fernandes confessou o delicto e está sendo processado. Antonio Francisco correu á delegacia, restituiu os 200$000 e ficou com o burro.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 80$000 e o da semestral, de 45$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrasado		400 rs.

TELEPHONES:
Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os Srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o Snr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O XADREZ POLITICO EM PORTUGAL

No meu ultimo artigo, "Os partidos politicos e os dictadores", emitti a opinião de que, tendo o problema politico portuguez de se resolver dentro das instituições vigentes e, por conseguinte, no terreno republicano, o regresso á normalidade constitucional devia fazer-se, não contra os velhos partidos da Republica, mas, quanto possivel, de accordo com esses partidos, de fórma a condicionar a estabilização das forças politicas do regimen, isto é a organizar a paz interna indispensavel á vida da nação. Estava naturalmente indicado que, como complemento das considerações feitas, eu dissesse algumas palavras acerca do quadro actual das forças partidarias republicanas em Portugal, afim de que os meus leitores — brasileiros e portuguezes — melhor possam conhecer os aspectos por que o problema se apresenta.

Como em geral é sabido, eleito o primeiro parlamento da Republica e approvada a Constituição, desenharam-se desde logo, nitidamente, tres correntes de opinião republicana, representadas por tres homens que, dentro de pouco tempo, foram os chefes dos tres primeiros partidos em que se dividiu o velho partido republicano historico: Affonso Costa, Antonio José d'Almeida e Brito Camacho. O primeiro, mais combativo, mais activo, melhor dotado do sentido das realidades e das opportunidades politicas, o unico dos tres que possuia a preparação juridica indispensavel ás grandes reformas (os outros dois eram medicos), foi o orientador da corrente mais forte e mais numerosa: o partido democratico. O segundo, sonhador eloquente, tribuno popular á maneira antiga, que deveria ter vestido a caracter o collete vermelho dos girondinos, agrupou á sua volta os romanticos, os sentimentaes, os idealistas da Republica, creando um partido reduzido nos elementos e moderado na acção: o partido evolucionista. O terceiro, finalmente, mentalidade subtil, penetrante e sarcastica, homem eminentemente intelligente, um dos tres medicos- literatos do seu tempo (os outros eram Fialho d'Almeida e Marcellino Mesquita), attraiu de preferencia as pessoas cultas da situação, os professores, os engenheiros, os medicos, os escriptores, os diplomatas, formando um grupo seleccionado, possuido do mesmo espirito dubitativo e critico do chefe, um partido, emfim, que durante alguns annos forneceu á Republica os intellectuaes de que ella ia precisando: o partido unionista. Destes tres agrupamentos, formados, não rigorosamente em volta de tres programmas distinctos, mas em redor de tres psychologias differentes, apenas subsiste o primeiro, que herdou a organização do partido republicano historico e, com ella, as suas condições de resistencia e o seu colorido accentuadamente radical. O partido democratico — partido da esquerda — detentor quasi permanente do poder durante vinte annos de Republica, aquelle contra o qual se dirigiu o movimento revolucionario de 28 de maio de 1926, é ainda hoje, através de todas as vicissitudes politicas, o mais forte do regimen.

Os outros dois — evolucionista e unionista — constituiram durante algum tempo a direita republicana, uma direita originariamente enfraquecida pela divisão em dois partidos que não se entendiam, e cujos elementos nem mesmo reunidos equilibravam a força do partido democratico. A dictadura de Sidonio Paes, sobrevinda sete annos depois do advento da Republica, deixou no seu rescaldo dois outros pequenos partidos: o partido centrista e o partido presidencialista, chefiados o primeiro por Egas Moniz e o segundo por Tamagnini Barbosa. Uma dissidencia do partido democratico, á frente da qual se collocou Alvaro de Castro, trouxe ainda para as direitas republicanas mais uma formação de relativo valor: o partido reconstituinte. A solução que desde logo se apresentou aos espiritos clarividentes, como a unica capaz de resolver o problema politico portuguez, estava afinal perfeitamente indicada: era a organização, pela fusão de todos estes partidos e grupos, duma direita republicana forte, que, contrabalançando a força democratica, estabilizasse a politica do regimen, á maneira ingleza, em dois grandes partidos de governo. A principio, nenhum dos agrupamentos em que se pulverizavam as forças conservadoras da Republica quiz fazer o sacrificio da sua personalidade politica. As circumstancias, porém, impuzeram-se á vontade dos homens, e a concentração das direitas começou a fazer-se por *étapes*. Primeiro, unionistas, evolucionistas e centristas, fundiram-se, constituindo um partido unico: o partido liberal. Mais tarde, a fusão do partido liberal, assim formado, com o partido reconstituinte e, passados annos, com os presidencialistas, determinou a creação de uma consideravel força partidaria, a maior que no regimen se constituiu depois do partido democratico, força que ainda hoje subsiste como segundo partido da Republica, e a cujo directorio, de que fazem parte, entre outras, as figuras illustres de Ginestal, Machado e de Tamagnini Barbosa, eu tenho, desde 1927, a honra de presidir: o partido nacionalista.

No xadrez politico, havia pois democraticos e nacionalistas, quer dizer uma esquerda e uma direita republicana, além de um pequeno nucleo sem representação parlamentar, que era o partido radical. Infelizmente, porém, antes de eclodir o movimento de 28 de maio, de que resultou a dictadura militar, tanto o partido democratico como o nacionalista foram experimentados por scisões mais ou menos profundas, que os enfraqueceram e que determinaram a creação de tres novos partidos. Do partido democratico saiu José Domingues dos Santos, constituindo-se, com os elementos dissidentes, a "esquerda democratica". Do partido nacionalista afastaram-se, primeiro, Alvaro de Castro, que formou, com os seus amigos, a "acção republicana"; depois, Cunha Leal, cuja dissidencia deu logar á constituição da "união liberal". As forças partidarias do regimen, por momentos estabilizadas na unica politica que convém a Portugal, que é a politica dos grandes partidos, voltaram a dispersar-se numa politica de pequenos grupos, determinando embaraços constitucionaes graves (porque nem o proprio partido democratico chegou a ter maioria absoluta para governar) e acabando por produzir a anarchia e o desprestigio das instituições parlamentares, e por crear o ambiente que tornou possivel a actual dictadura. Por conseguinte, quando em 1926 o exercito interveiu, dissolvendo o parlamento e investindo-se na plenitude do executivo e do legislativo, o quadro das forças politicas do regimen era constituido por seis partidos ou grupos: na esquerda, o partido democratico, a esquerda democratica e o partido radical; na direita, o partido nacionalista, a união liberal e o grupo de acção republicana, este ultimo sensivelmente diminuido na sua actividade desde o fallecimento de Alvaro de Castro. Quer dizer: não contando o partido radical, de influencia politica menos extensa, temos, dum lado, o partido democratico e a sua dissidencia; e, do outro, o partido nacionalista e as suas duas dissidencias.

Desta succinta exposição conclue-se: em primeiro logar, que os partidos republicanos, cuja organização se mantém, são realidades politicas com as quaes, mais cedo ou mais tarde, é preciso contar; em segundo logar, que o quadro partidario se apresenta por maneira que não exclue, antes indica a possibilidade de uma reintegração ou de uma concentração dos seus elementos em dois grandes partidos de governo; em terceiro logar, que a dictadura, desde que pretenda resolver o problema politico portuguez dentro do campo republicano, não póde — ou, pelo menos, não deve — desconhecer a existencia desses partidos nem afastal-os das suas soluções, sob pena de não resolver definitivamente coisa alguma. Eu ainda comprehendo que a dictadura tenha governado nos seus primeiros tempos contra os partidos, embora considere um erro de psychologia politica governar contra quem quer que seja, especialmente contra os vencidos; o que não comprehendo é que, passados cinco annos, tendo de preparar, dentro da Republica, a futura ordem constitucional e, com ella, a paz interna, a dictadura o faça ainda contra os partidos republicanos ou, pelo menos, sem contar com elles para a sua solução. Parece-me, com franqueza, que, para estabelecer a paz na Republica e a ordem no Estado, futuro, não basta crear laboriosa e precariamente uma força partidaria nova, heterogenea, fluctuante, instavel, constituida em grande parte por monarchicos; é preciso contar sobretudo com os velhos partidos republicanos, com os que já existiam, partidos que constituem, repito, uma realidade politica e não uma simples hypothese, que durante quasi cinco annos de adversidade têm mantido as sua posições, a sua organização e a sua eficiencia, e que, melhorados, depurados, modificados no seu espirito e nas suas condições de vida, dada uma nova arrumação dos elementos que os constituem, equilibradas e estabilizadas as suas forças, podem ainda prestar altos serviços ao paiz. Não é, porém, sem liberdade de reunião, sem contacto com a opinião publica, collocados á margem do regimen, repellidos, comprimidos, asphyxiados — alguns, até, com os seus chefes no exilio — que os partidos podem reorganizar-se, melhorar as suas condições de funccionamento, encontrar novas fórmas de equilibrio e contribuir assim, duma maneira constructiva e ordeira, para a solução do problema politico portuguez.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, ainda com probabilidades de trovoadas locaes. Temperatura: manter-se-á bastante elevada. Ventos: normaes.

Rebanho extravagante

O sr. Getulio Vargas é o pastor do mais extravagante dos rebanhos. Entre os seus bichos, que usam todos o couro manso da ovelha, ha animaes de toda especie: leões, rapozas, lobos, ratos e alguns cães. Buscar lã, nessa mistura, é arriscar-se a sair tosquiado. Com os seus fios, no entanto, se tem de tecer toda a trama do "Brasil Novo": vejam-se as difficuldades do sr. Getulio!

Ha dois dias, no almoço da fortaleza de São João, o presidente encontrou uma optima opportunidade para corrigir, veladamente, os effeitos da leviandade de um dos bichos do seu rebanho, o sr. Arthur Bernardes, —que os leitores classificarão no grupo que entenderem...

Falando para todo o Brasil, perante os representantes de uma classe que tem demonstrado uma apaixonada e profunda comprehensão dos interesses reaes do paiz, o sr. Getulio Vargas, numa synthese sobre a origem da revolução e sobre o sentido em que elle deseja vel-a orientada, attribue-lhe uma significação de outra largueza e outro escopo, que não possuem os fins "puramente, caracterizadamente politicos", unicos que a esperta myopia do ex-presidente pretendera enxergar.

Aliás, com essa declaração, o sr. Getulio Vargas não quer provocar polemicas. E' elle quem o affirma, e não seremos nós, nem a grande maioria do povo brasileiro, quem irá censurar ou discutir a sua animadora franqueza...

Os sem trabalho

Sempre que se chamava a attenção do governo deposto para a questão social, não tardava a resposta dos incensadores de todos os governos: entre nós, não ha, ainda, o problema proletario. O sr. Washington Luis, quando na presidencia de São Paulo, não se pejou de dizer que a questão social era um caso exclusivamente policial. E a commissão de Legislação Social da Camara, imbuida dos mesmos preceitos bajulatorios ao Cattete, não só não tomou qualquer iniciativa, como annullou todos os esforços do plenario no sentido de estudar-se o magno assumpto.

Pouco antes do movimento de 3 de outubro, o sr. Mauricio de Lacerda, em indicação, solicitou que a commissão examinasse o problema dos sem trabalho, lançando mão o governo, se necessario, dos propalados saldos orçamentarios do sr. Washington Luis. O relator, a quem foi distribuido o papel, investiu ferozmente contra a indicação do ex-representante carioca, repetindo, mais uma vez, o sediço estribilho: "no Brasil, não ha questão social..." Excusado será dizer que a commissão acceitou, prazeirosa e com louvores ao presidente deposto, o parecer do ex-deputado pernambucano.

Victoriosa a Revolução, creado o Ministerio do Trabalho, ficou desde logo patente a insinceridade do optimismo official. Como nos demais paizes, a questão social está exigindo dos governantes preoccupações especiaes e humanas. O numero dos desoccupados forçados é elevadissimo. Basta acentuar que, em menos de dois mezes, só nesta capital, foram registados officialmente 15.333 desempregados! Essa cifra está muito longe de expressar a verdadeira situação. Esta é muito mais grave e requer urgentes e energicas providencias dos poderes publicos. E ellas, por certo, não faltarão, a julgar pelas medidas iniciaes do ministro do Trabalho e do interventor do Districto.

Os feriados nacionaes

Um grupo numeroso de cidadãos fez patriotico appello ao chefe do governo provisorio, fundamentando as razões da iniciativa, afim de pedir que seja reconsiderado o decreto que extinguiu varios feriados nacionaes, nomeadamente alguns que representam marcos notaveis na formação consolidação e integração da nacionalidade. Immediatamente á publicação daquelle acto governamental, mostrámos que não se poderia justificar perante a nossa historia politica a eliminação de datas que assignalam feitos culminantes da nossa evolução liberal. E, para não citar todas, salientámos a de 13 de maio, uma das maiores e das que não poderão ser esquecidas no calendario civico da nação, sob pena de ficar truncada qualquer narrativa concernente ao nosso progredir democratico.

O que é preciso evitar, isso sim, são os feriados por decreto, tão frequentes até ha pouco, a proposito de qualquer acontecimento, não raro de repercussão mundial, mas sem nenhum reflexo apreciavel em nossa existencia social e politica.

"Protecção" aos indios

A noticia da aposentadoria compulsoria de varios funccionarios de categoria, do Serviço de Protecção aos Indios, chama a attenção publica para um assumpto que, ainda ha poucos dias, foi commentado neste jornal, a proposito do assalto de selvicolas do Rio Vermelho contra uma povoação da zona. Dessa tragica investida resultaram 21 mortes, além de ferimentos em diversos habitantes do logar. Perguntámos, então, se ainda existia o serviço de catechese, factor de civilização e solidariedade humana.

Responderam-nos depois, indirectamente, com factos: organizára-se uma caçada a indios, com organização militar completa... Não sabiamos que ainda agonizava por ahi essa repartição burocratica de "Serviço de Protecção aos Indios", com pessoal numeroso e liberalmente pago... para cochilar sobre as mesas inuteis do departamento ou para assignar ponto e comparecer mensalmente ao Thesouro, afim de receber a compensação pelo enorme esforço desenvolvido em favor da causa da humanidade e da civilização!

Serviços *conversa fiada*, como esse da *Protecção* aos Indios, devem existir alguns no paiz. O governo provisorio ainda não os descobriu, mas ha de os encontrar aos poucos, deparando-se-lhe então excellente opportunidade para extinguir repartições verdadeiramente superfluas e pesadas ao erario.

Conferencia que não houve...

O ministro da Guerra, por intermedio do seu gabinete, desmentiu a noticia de que houvesse tido qualquer conferencia com o sr. Arthur Bernardes durante a permanencia do ex-presidente nesta capital.

Ha um proposito, da parte de certos elementos, de metter o sr. Bernardes pelos olhos de todo o mundo, para crear-lhe uma situação de prestigio a que elle não póde aspirar, porque tal seria uma pretenção estulta.

O ultimo cerco tentado foi contra o general Leite de Castro, procurando-se impingir a patranha dessa conferencia que não se realizou, e o desmentido a que nos referimos acima desmancha o effeito esperado pelos que pretenderam a todo custo reviver o fallecido fascismo do presidente do sitio permanente, buscando galvanizar-lhe o cadaver á custa do bom nome daquelles que, como o ministro da Guerra, estão collocados muito alto no conceito dos brasileiros.

Era a investida mais séria do rapozismo, com o proposito de atirar á politicagem de aldeia precisamente um militar que, pela sua cultura, pela comprehensão segura da sua missão de soldado e pela sinceridade com que se tornou um dos principaes vultos da revolução, não tem a minima inclinação para collaborar no reerguimento de individuos que, nesta hora de renovação nacional, precisariam de ter a compostura precisa para se recolherem novamente á penumbra de onde jámais deveriam ter saido.

Como se vê, o bernardismo bateu a uma porta fechada, porque o general Leite de Castro, vulto do Exercito Novo que se reintegrou na sua nobre missão da qual o proprio sr. Bernardes o desviára, dividindo-o, não poderia tolerar certos contactos nem certas conferencias compromettedoras.

O Banco do Brasil

Uma das disposições finaes da receita supprime o privilegio de isenção de sello, de que gozava o Banco do Brasil. A consequencia dessa medida, já a teve hontem o commercio, com a resolução da directoria daquelle estabelecimento de credito, que elevou suas taxas de operações ao nivel commum dos demais bancos.

O privilegio de que gozava o Banco do Brasil tinha, como sóe acontecer a tudo, neste mundo, as suas vantagens e os seus inconvenientes. Entre os inconvenientes se póde apontar o facto de serem levados a conta de lucros das transacções daquelle banco os beneficios decorrentes dessa isenção fiscal, o que constituia positivamente uma immoralidade. Entre as vantagens deve-se referir, por espirito de justiça, que quando o Banco do Brasil offerecia ao commercio taxas mais vantajosas era exactamente por dispor de uma margem representada por esses favores fiscaes.

De maneira que, resolvida a suppressão do privilegio de que gozava o Banco do Brasil, dispensado do pagamento de sellos, não poderá mais elle offerecer vantagens sobre os demais estabelecimentos de credito. Disso já se teve uma manifestação concreta com o augmento de suas taxas de desconto...

De um a outro extremo

Operou-se uma sensivel mudança no habito externo do Tribunal Especial. Ao iniciar os seus trabalhos, o recinto era talvez accessivel de mais e os seus membros não se esquivavam a confabulações discretas com os assistentes. E diziam que desejavam viver ás claras, sem mysterios inuteis, sem exageros de solennidade. Agora, é tudo differente. De um a outro extremo, quando já o publico se habituára com a democracia dos julgadores...

Os ministros do Tribunal Especial se isolam, fechando-se em seus gabinetes, antes e depois dos trabalhos. Ninguem lhes póde falar, porque elles já não concedem essa confiança, que foram, aliás, os primeiros a desejar.

O discurso do presidente

No discurso que o sr. Getulio Vargas pronunciou ante-hontem, na Fortaleza de São João, agradecendo as homenagens que lhe prestavam as classes armadas do paiz, a moderação e o equilibrio estão acima das cogitações literarias, o que dá a entender que o presidente da Republica não se preoccupou tanto com o brilho da fórma, preferindo o fundo para ser, por isso mesmo, mais persuasivo.

Falando a soldados, usou de franqueza. A franqueza, muitas vezes, implica na falta de habilidade, mas é, apezar dos aborrecimentos que possa acarretar, uma virtude. Principalmente quando apparece caracterizando as attitudes de um chefe de Estado como o actual, recommendado pelos proprios amigos e correligionarios politicos como a personificação da sagacidade, da subtileza no contornar os grandes e prementes embaraços.

O sr. Getulio, ao contrario de outros, que o apoiam, declara que o caminho a percorrer ainda está "inçado de vegetações damninhas". Dahi, a necessidade de se punirem "os negocistas sem escrupulo, por vezes traficantes da honra nacional, de modo que, quando o paiz voltar á normalidade da sua vida legal, com a confiança restabelecida entre governantes e governados, o credito refeito e o povo feliz, não possa mais resurgir, reconstituindo-se, o opprobrio que vem de ser demolido".

Este é o quadro esboçado. A Revolução entrou numa casa que de ha muito vinha sendo roubada. O povo desconfiava de tudo isso, mas vivia illudido. O sr. Getulio, coherente aliás com o que já promettera logo depois da sua posse, avisa que tudo será apurado com imparcialidade e justiça. Allude aos saldos orçamentarios que "eram apenas o disfarce de outros tantos onus assumidos pelo Thesouro, resultando, em derradeira analyse, de emprestimos, emissões de titulos e obrigações, espalhados em profusão, e que a realidade financeira do ultimo quadriennio talvez se concretize em *deficit* de cerca de um milhão de contos", para accentuar ainda mais a pavorosa anarchia de um regimen degradado pela politicagem cancerosa, e a miseravel situação de um paiz devorado pelas olygarchias ladravazes.

Mas a tarefa revolucionaria, disposta a sanear, a reparar, a construir e a reconstruir, só terá o exito que esperam todos os brasileiros de boa vontade e de patriotismo se desde já se fôr afastando dos elementos que a compromettam ou a desmoralizem. "Explosão da consciencia collectiva do paiz, a Revolução não foi feita para beneficiar uma classe, um grupo ou um partido", proclama o presidente da Republica. Na verdade, se o seu programma fosse em sentido contrario, ella não teria a solidariedade popular, a mais poderosa das forças vivas que a levaram ao triumpho definitivo.

Antes de tudo, essa Revolução que veiu "para reintegrar o Brasil na posse de si mesmo", libertando-o do caciquismo que o opprimia com o auxilio interesseiro das facções desvairadas, precisa ter em conta o bem-estar collectivo. O que o povo lhe pede, ao par dessa justiça inflexivel para os que o flagellavam, é que a nova ordem de coisas lhe melhore a vida. Vida melhorada é vida baratcada. O governo tem meios e modos de conseguil-o. O sr. Washington Luis, que era um indifferente a tudo quanto não consultava o seu feroz egoismo, sybarita tradicional, quando tentou defender-se por instincto de conservação no cargo, acertou com iniciativas de momento que alliviaram o povo da tremenda carestia. Effectivamente, de 4 a 24 de outubro do anno passado, tomaram-se ás pressas providencias administrativas que reduziram o custo da subsistencia de tal sorte que, ainda hoje, cotejando-se os preços das utilidades, muita gente estranha que os poderes discrecionarios do actual governo não realizem, neste particular, o que os do falso constitucionalismo do seu antecessor lograram praticar em vinte dias. Porque "a simples mudança de nomes nas altas espheras governamentaes não basta para encerrar o cyclo do movimento regenerador; e porque se creou uma mentalidade "de accordo com os imperativos da vida real e as exigencias complexas do momento que atravessamos" é que o povo aguarda mais assistencia e maior protecção da parte dos seus dirigentes.

O sr. Getulio falou com franqueza. Não ha de estranhar o tom de sinceridade com que deve ser commentado o seu bem reflectido discurso de ante-hontem.

Os omnibus e a nova taxa

Não sabemos, nem indagamos se as empresas de auto-omnibus, que exploram o serviço urbano de transportes nesta capital, têm grandes ou pequenos lucros. O que nos importa é o interesse publico, que é sempre sacrificado, quando ha qualquer conflicto entre o fisco e aquellas ou outras empresas congeneres.

O orçamento municipal, creando uma taxa de cem réis por litro de gazolina consumida nos auto-omnibus, fará sair, afinal, de qualquer fórma, esse onus, das algibeiras do povo. Até agora cada um daquelles carros pagava 1:400$000 de licença, annualmente. A despesa de 20 carros, de accordo com essa taxa, não ultrapassava de 28 contos.

A contar deste mez, regulado o consumo na base de 2.400 litros diarios de gazolina, a mesma despesa subirá a 87 contos, a vigorar, irrevogavelmente como está, a tabella orçamentaria da Prefeitura. Sem contar que a maior interessada nas novas taxas é a Light, que importa directamente o combustivel, podendo, assim, esmagar os concurrentes.

E hão de ver que o povo será, em ultima analyse, a victima desse augmento...

Prisão de politicos

E' conveniente estabelecer um criterio uniforme para os casos dos presos politicos dos Estados. São poucos, não resta duvida, os que têm sua liberdade de locomoção perturbada. Mas esses poucos devem ter as mesmas regalias de que está a gozar o senhor Eurico de Souza Leão, requisitado pelo Tribunal Especial e preso aqui na Sala da Capella da Casa de Detenção.

Citemos o caso do sr. Eurico Valle, detido no Pará e enviado para o Arsenal de Marinha de Belém. O crime de que é accusado é politico. E' da competencia do Tribunal Especial. Uma vez que o governo local acha imprescindivel, como garantia da ordem publica, essa prisão, devia o senhor Eurico Valle ser posto immediatamente á disposição do Tribunal.

Do contrario teremos criterios diversos, para casos eguaes, o que não parece muito razoavel, nem muito justo.

O problema do café e o convenio

Estando a politica economica do café regulada por um convenio, em que são partes, com egualdade de direitos e deveres, os Estados productores, é natural procurar-se conhecer a situação dos governos regionaes interessados, em face das novas resoluções combinadas entre o governo de S. Paulo e o federal, sobre a questão. Uma declaração do sr. João Alberto, interventor federal naquelle Estado, esclarece o assumpto.

Os governos dos outros Estados foram préviamente ouvidos e concordaram com as modificações e as iniciativas tomadas. Accrescentou o chefe do executivo paulista que ás ultimas reuniões estiveram presentes, como representantes do pensamento mineiro, os srs. Francisco Campos e Mario Brant. O sr. Antonio Carlos tambem foi consultado, mostrando-se favoravel á execução do novo plano. De resto, parece definitiva a resolução de posteriormente ser entregue á lavoura o Instituto de Defesa do Café. Realizada a acquisição dos *stocks* existentes nos reguladores, o governo federal não intervirá mais no commercio do café, salvo para actuar em favor de accordos commerciaes, destinados a facilitar o accesso do producto aos mercados.

Confusão de nomes

E' muito commum, no Brasil, dar-se á estação ferroviaria de cidades tradicionaes um nome differente destas. O caso de Jacutinga, na rêde Sul Mineira, caracteriza bem essa ausencia de criterio pratico da nossa administração.

Ora, o viajante que demandasse, pela primeira vez, aquelle burgo mineiro encontraria sérias difficuldades em obter passagem com o mesmo destino, se não fosse préviamente advertido de que a estação se chamava Silviano Brandão. Ninguem comprehendia a razão por que não conservava esta tambem o nome de Jacutinga.

Contra essa estulta extravagancia, dictada necessariamente pelo baixo espirito de adulação que já perdeu o contacto com a realidade, protestou, em vão, durante muito tempo, a população de Jacutinga. Uma folha daquella localidade pediu directamente ao sr. Victor Konder que fizesse a desejada mudança, afim de evitar os repetidos enganos que se vinham registrando, com prejuizo do mesmo municipio. O ex-ministro da Viação do sr. Washington Luis não deferiu esse pedido. Dando prova de fidelidade á sua velha aspiração, o povo de Jacutinga acaba de dirigir um memorial, contendo 800 assignaturas, ao sr. Olegario Maciel, em que lhe solicita a substituição do nome dado á estação pelo da propria cidade.

A nossa organização administrativa

A Imprensa Nacional deixou de ser repartição subordinada ao Ministerio da Fazenda. Passou para o do Interior.

Pouco a pouco, vae o governo provisorio concertando a nossa "organização" administrativa. Já as estatisticas estão juntas num me[illegible] ministerio debaixo de um só tecto ficaram as repartições commerciaes. Ha ainda extravagancias, que não puderam ser remediadas. Mas tudo faz crer que essas senões irão desapparecendo.

Apezar dos pezares, somos realmente muito rotineiros. Reconhecemos os erros, confessamos as falhas, e não procuramos concertar. Deixamos para amanhã.

O beneficio de pôr alguma ordem no que se chama "organização" administrativa, devemol-o á revolução. Faça-se justiça. Ella tem concertado, nesse tocante, muita coisa que estava errada.

Medo de mulheres ? ! ...

A policia da Revolução não deve mandar seguir por agentes, como está fazendo, senhoras que não podem constituir perigo para as instituições, quaesquer que sejam os credos politicos que sigam, por solidariedade matrimonial.

A policia-politica do sr. Washington Luis, de odiosa memoria, só tinha medo de homens...

Na Oeste de Minas

Tem-se alludido a graves irregularidades verificadas na Estrada de Ferro Oeste de Minas. São factos velhos, que datam do quadriennio do sr. Arthur Bernardes, do tempo em que superintendia o serviço da estrada um preposto desse ex-presidente, e especialmente saido de Viçosa para o cargo.

Conta-se que certa vez, partindo de Bello Horizonte para fazer pagamentos, o pagador, em logar do dinheiro, encontrou papeis velhos nas caixas que o deviam conter. Não houve inquerito sobre esse caso quasi sensacional. Fala-se tambem na venda de trilhos, cimento e outros materiaes.

Por meio de uma syndicancia rigorosa seria possivel apurar outras coisas, talvez mais sérias.

O bicho, jogo franco

Os bicheiros experimentaram durante dois ou tres dias o rigor policial. Veiu depois da tempestade a bonança, e o jogo continuou franco.

Se qualquer autoridade policial quizer arriscar alguns mil réis, custa pouco: vá ao largo de São Francisco, junto das escadarias da Polytechnica, do lado direito, e entregue a sua lista a qualquer dos "cavalheiros" que, em grupos de dois ou tres, lá ficam de 1 ás 2 horas da tarde.

Não receberá talão, mas se acertar póde comparecer depois de 4 horas, que receberá o seu dinheiro.

Escolheram os bicheiros um ponto excellente, de movimento continuo, pela parada de bondes da Light. Ninguem desconfia daquelles grupos. Vão "fazendo a sua vida", ás barbas da policia, rindo do seu rigor e da sua importancia. E não querem outra profissão, porque não ha mais lucrativa, nem mais tranquilla...

As commissões no Patrimonio

Ha commissões regiamente remuneradas na Directoria do Patrimonio.

Uma dellas é a do levantamento do Cadastro de terrenos de marinha, em Nictheroy, que ha mais de oito annos funcciona, já se tendo despendido mais de 800:000$000, sem efficiencia alguma para o serviço publico, tanto assim que para qualquer verificação de terrenos de marinha, naquella cidade, designa aquella Directoria um engenheiro para a medição, marcando-lhe uma diaria que varia de 10$000 a 20$000, serviço esse que, sem a diaria, deveria ser feito por aquella commissão.

Importação de leite

O titulo desta nota parecerá absurdo. Será possivel que o Brasil, paiz pastoril, dono de um dos mais volumosos rebanhos do mundo, importe leite? Falam as estatisticas, na sua expressão mathematica. Em 1910 entraram em nosso paiz 4.174 toneladas de leite em conserva, no valor de 3.796:000$000 ou...... 253.448 libras. E até hoje o Brasil importa leite condensado, em quantidade apreciavel!

E' verdade que a nossa industria de lacticinios vae em progresso, sendo certo que, dentro de algum tempo, obteremos, nesse terreno, a nossa emancipação economica. Mas, o que é facto é que o nosso paiz não devia importar leite.

Urge uma reforma

Se ha uma instituição que tenha nascido de mão geito, é a chamada Caixas de Pensões e Aposentadorias Ferroviarias. Com que pezar o dizemos!

Os governos, que se têm preoccupado com os problemas de previdencia social, sempre tomaram como ponto de partida os seguros, para os casos de enfermidade. Nesse molde foi creada a do Brasil, a qual em 1928 despendeu nada menos de réis 4.168:174$618, em soccorros medicos aos seus associados.

Deante de taes algarismos se alarmou o governo passado, considerando que, se as reservas das caixas não eram capazes de enfrentar dispendios de 10 % sobre o que se arrecadasse, em bruto, no anno anterior, o melhor caminho a seguir seria supprimir os serviços medicos.

Pois se a base é essa, e esse ponto é de necessidade incontestavel, não se póde deixar de concluir, logicamente, que o que ahi está é defeituoso, não preenche seus fins.

O momento, pois, é mais que opportuno para a reorganização das caixas, moldando-as pelas uruguayas e argentinas, que são as mais adaptaveis ás nossas condições.

INTERCAMBIO NA AMERICA

Discursando, no Rotary Club, e falando, depois, no Ministerio do Trabalho aos representantes da Associação Commercial desta cidade, levantou o sr. Lindolfo Collor uma idéa que pede attenção.

Trata-se de um assumpto nacional, o qual, até aqui, tem sido, mais ou menos, aflorado por um ou outro idealista politico, mas é a primeira vez que apparece consubstanciado em uma formula sob o patrocinio do governo.

E' chegado o instante de se tratar com seriedade as coisas sérias, o que tem sido muito pouco feito no Brasil e, principalmente, — devemol-o dizer, por mais triste que seja essa verdade — pelos homens, aos quaes incumbe a suprema direcção dos negocios nacionaes.

Um mundo de coisas importantes que viviam por ahi abandonadas, no regimen da pedra em cima, precisa ser posto em evidencia, no tablado da livre discussão. Posto em evidencia, para ser atacado sem demora pelo poder publico.

No seu discurso do Rotary Club frisa o sr. Lindolfo Collor alguns aspectos que devem ser observados para que sobre elles meditemos um pouco. Ha, na America, varios grupos de paizes "com os seus interesses mais ou menos especificos e restrictos". Por isso mesmo, "quando se diz commercio americano, na realidade não se disse quasi nada de pratico". O Brasil precisa encarar o seu intercambio continental por este lado. Apenas cinco ou seis nações americanas, no maximo, podem nos interessar, de uma maneira assim tão estreita. "Examinemos com estas nações,—diz o ministro do Trabalho — as possibilidades de um *modus vivendi* aduaneiro, que poderá ser de reciproca vantagem para todos os interessados".

Lembra o sr. Collor varios exemplos expressivos.

O Uruguay é um que tem a velha aspiração de ver abertas ao seu gado as nossas fronteiras. Temos, até hoje, opposto a essa pretenção a recusa mais formal, embora sem exito, porque na realidade a "penetração se opera a despeito de tudo", apenas com vantagens para o contrabandista e prejuizo para a economia nacional.

Não poderiamos fazer com a Republica amiga uma combinação intelligente, franqueando as nossas fronteiras ao seu gado, mas exigindo, em compensação que o Uruguay facilitasse a entrada, alli, do nosso arroz, do nosso alcool, dos nossos tecidos? "Não é um absurdo, como pergunta o sr. Collor, que o arroz japonez, inferior ao nosso, faça concorrencia no Uruguay ao arroz do Rio Grande do Sul, que está alli a dois passos?"

Da mesma fórma que o Uruguay, a Argentina, o Paraguay, a Bolivia e, mesmo, o Chile, têm com o Brasil interesses communs. Só haveria vantagens — e veja-se como na Europa os seus homens publicos têm, hoje, a esse respeito uma visão tão segura — de iniciarmos com esses Estados uma politica de mutuas concessões, em que cada um abriria mão, ou entraria com isso ou aquillo, mas para receber uma compensação muito maior.

Não demos, até hoje, todavia, neste plano, passo algum. Pelo contrario. O que temos feito é fechar as nossas fronteiras, com pesadas barragens alfandegarias.

Aconselham os interesses nacionaes a que permaneçamos, por mais tempo, nessa cegueira?

Não. O proprio ministro do Trabalho, que assim reconhece e proclama, não carece de ser guiado, desde que já tem as indicações, para chegar ao fim do longo deserto a percorrer.

INUNDAÇÕES E MORTES EM PORTUGAL

O trafego paralysado

LISBOA, 3 (Associated Press) — Chuvas torrenciaes estão açoitando Portugal, causando mortes e damnos sensiveis, obrigando os moradores das zonas ruraes a abandonar suas habitações. No districto de Leiria o quadro é desolador.

As pontes em Arrabalde, Alvenaria e Regueira de Pontes foram demolidas. Afogaram-se duas pessôas em Barrosas. Em Vargas duas mocinhas foram carregadas pela corrente do rio. Todo o trafego ferroviario e rodoviario está paralyzado, estando tambem a parte baixa de Lisboa inundada.

Porto, 3 (Associated Press) — Houve dois mortos e dois gravemente feridos, quando uma tempestade destelhou casas e derrubou chaminés em Frexão. Os rios Tejo e Zezere, encheram, submergindo inteiramente a villa de Constancia.

UM DESMENTIDO DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Do gabinete do ministro da Guerra informam não ter havido nenhuma conferencia entre o titular daquella pasta e o sr. Arthur Bernardes durante a permanencia do ex-senador mineiro, nesta capital, contrariamente ao que foi publicado num vespertino de ante-hontem.

A REVOLUÇÃO TRIUMPHANTE NO PANAMA'

O novo presidente da Republica

Panamá, 3 (Correio da Manhã) — O Supremo Tribunal annullou as eleições presidenciaes. O sr. Francisco Arias foi nomeado ministro das Relações Exteriores. Reina completa tranquillidade em todo o paiz.

Washington, 3 (Correio da Manhã) — O sr. Alfaro, ministro do Panamá, acceitou o convite que lhe foi dirigido pelos revolucionarios, para occupar a presidencia da Republica.

Viagem aerea Nova York - Paris

Nova York, 3 (Associated Press) — A senhora Beryl Hart, e o tenente William MacLaren, iniciaram, hoje, ás 5 horas e 50 minutos uma viagem aerea para Paris, via Bermudas e os Açores, utilizando-se de um apparelho de nome "Ventos Alisios". Planejam dirigir o avião alternadamente. A senhora Hart é viuva.

Foi annunciado que o avião da senhora Hart transportava uma carga commercial e procura demonstrar a possibilidade de vôos transatlanticos economicamente possiveis.

Descarrilamento na Inglaterra

Carlisles, 3 (Associated Press) — O expresso que faz a viagem entre Edinburg e Londres, saltou a chave e rolou pela rampa da linha, resultando a morte de quatro passageiros e cincoenta feridos, dos quaes doze sériamente.

A gréve dos mineiros do paiz de Galles

Londres, 3 (Associated Press) — A reunião da commissão de conciliação, que procura solucionar a gréve de 150.000 mineiros do paiz de Galles, terminou com a recusa dos mineiros em acceitar a offerta feita pelos proprietarios para obter uma solução do problema.

A. J. Cook, secretario dos mineiros, é de opinião de que o governo decretará o estado de emergencia, tomando a si a operação das minas, como foi feito durante a guerra, afim de dar occupação aos mineiros e evitar o mal estar desses trabalhadores.

Quasi terminados os reparos do "Dox"

Lisboa, 3 (Associated Press) — As reparações procedidas no *D-ox* talvez fiquem promptas no dia 15 deste mez, quando serão iniciados os vôos de experiencia. O capitão Christiansen considera que qualquer tentativa para chegar ao Brasil, via Canarias, será coroada de exito.

Uma patrulha ingleza atacada por insurrectos chinezes

Shangai, 3 (Associated Press) — A patrulha britannica do rio Yangtse embarcada na canhoneira "Mantis", atacada por 8.000 insurrectos respondeu ao fogo, infligindo muitas baixas ás tropas atacantes.

O governador civil de Barcelona e cinco republicanos postos em liberdade

Barcelona, 3 (Associated Press) — Foram postos em liberdade o governador civil e cinco republicanos que haviam sido presos como implicados nos ultimos acontecimentos.

Ramon Franco e Rada estão em Paris

PARIS, 3 (Associated Press) — O celebre aviador Ramon Franco visitou, hoje, a chefatura da policia parisiense, onde se compromettou a observar os regulamentos sobre refugiados politicos, promettendo, ambos abster-se de propaganda politica, emquanto permanecer na França.

Os banqueiros Morgan & C. têm um novo socio

Nova York, 3 (Correio da Manhã) — Passou a fazer parte da conhecida firma bancaria Morgan & Cia., na qualidade de socio, o sr. Parcker Gilbert, ex-commissario geral das reparações na Allemanha.

OS VETERANOS DA GRANDE GUERRA

Falleceu em Stuttgart o general von Haas

Stuttgart, 3 (Correio da Manhã) — Falleceu com a edade de 67 annos o general Otto von Haas, que commandou, na guerra, um corpo do Exercito do Wurttenberg. Durante a revolução spartakista, o general von Haas, á testa de um corpo de voluntarios, expulsou os revolucionarios vermelhos da cidade de Munich.

A Vida Social

O laureado do premio Laserre 1930

Foi Louis de Robert que levantou, agora, ao findar de 1930, o Premio Laserre, de que se tornou o 14º laureado.

Não é Louis de Robert um nome desconhecido na literatura franceza. Além-fronteiras elle se tinha, realmente, feito muito pouco conhecer. Trata-se, entretanto, de um escriptor que já deu a lume nada menos de quinze romances, além de varios outros trabalhos de assignalada feição literaria.

Louis Robert tinha 22 annos quando lançou o seu primeiro livro, "Un tendre". Nessa occasião o velho Sarcey, registrando o apparecimento da obra, prophetizava: "Louis Robert... Retenhamos este nome. Elle fará falar de si."

Realmente, diz Leon Treich, Louis Robert fazia falar de si, pelo menos uma vez por anno, dando todo anno um novo livro. Foi assim até 1907. Nessa época, adoeceu e retirou-se do cartaz por longos quatro annos. Em 1911 reapparecia, dando á publicidade o "Roman d'un malade", que mereceu o premio da "Vie Heureuse".

Uma das suas grandes amizades era Edmond Rostand. Outra Marcel Proust. Outra Pierre Loti. Foram os tres grandes amigos e as tres grandes fascinações de Robert.

Conta-se que, uma vez, na redacção de "Le Journal", Pierre Wolf fazia uma pilheria de máo gosto a respeito de Loti. Louis Robert perdeu todo o contrôle de si mesmo:

— Se você repete a graça, dou-lhe com o tinteiro na cabeça.

Wolf repetiu. Robert arremessou-lhe o tinteiro.

O seu penultimo livro é um livro delicioso de lembranças literarias, "De Loti a Proust", em que Louis de Robert reune os seus dois grandes amigos.

Eis ahi, em traços ligeiros, o laureado do Premio Laserre de 1930.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle.

A UNS OLHOS AZUES

Cáe a folha da rosa pudibunda,
Cáe a rosa da face virginal,
Cáe das nuvens a aguia .. [moribunda,
Cáe o sol na montanha occidental.

Cáe a onda na praia, cáe do somno
O poeta na luz; e cáe das mãos
Dos despotas o sceptro, elles do [throno,
Como a seus pés cairam seus [irmãos!

Cáe dos labios o riso; cáe dos olhos
A lagrima tambem, que dalma sáe;
Cáe a rocha no mar, cáe nos [abrolhos
A flor de lis; de louro a folha cáe.

Cáe do céo a centelha incendiaria,
A nuvem cáe se um sopro Deus [lhe dá,
Cáe ante o dia a noite solitaria
Como o falso Dagon ante Jehovah.

Cáe tudo, flor! cáe tudo; eu só [não caio:
Mais do que um rei, que o sol, [egual a Deus,
Cair, mulher! só posso á luz dum [raio
Se elle cair do céo dos olhos teus!

JOÃO DE DEUS

D'Annunzio, perfumista

O grande poeta abandonou a lyra para consagrar-se ás delicias do olfato! Como D'Annunzio, qualquer mortal poderá glorificar essa manifestação de arte. Procure conhecer as maravilhosas essencias recebidas directamente de Paris. Facilitam manipulação. Resultados garantidos. Peçam fórmulas e listas de preços, gratis, á drogaria melucci — rua sete de setembro vinte e cinco, rio. phone quatro — tres, tres, sete, tres.

Bellas Artes

Os artistas do pincel estão agora na feliz conjuntura de elevar um tento á sua Minerva.

Depois da tempestade das paixões politicas, a bonança se faz mistér. Nada mais aconselhado para a delicia do espirito, nada no momento mais ameno do que as exposições de arte: O nosso céo, a nossa paisagem, as barquinhas encantadoras, de pescadores á beira da praia, silenciosas, como se antes não balançassem desordenadas, na borrasca, como casquinhas de nóz, carregadas de vida...

Os cinco artistas que expõem nos salões da elite carioca, do photographo Nicolas, têm obtido o maior successo que podem alcançar aquelles que começam, prestigiados por todo o mundo elegante e artistico das diversas armas...

Como se poderá ver, não são artistas consagrados; são cinco que começam, e começam bem. Todos têm em esboço a sua personalidade. São esforçados e apresentam trabalhos bons.

Os cinco, aliás são seis, isto é, cinco pintores e o sr. Carlos Magno.

Observa-se no conjunto da exposição a mais franca homogencidade, destacando-se, todavia, como mais promettedor o sr. Edison Motta.

O sr. Luiz Abreu tem personalidade elogiavel. Trabalhinhos seus muito interessantes são: duas aguarellas, "Meninos e gallinaceos".

A senhorita Candida Gusmão figura com quadros e manchas apreciaveis, se tratando as manchas, tocadas com felicidade.

A senhorita Odelli Castello Branco apresenta innumeros retratos, escolhendo, dest'arte, o genero menos facil de pintar-se.

O sr. Ruy Campello concorre com trabalhos de não menor valor artistico, dignos de critica. — *I. C. A.*

Em Friburgo

Revestiu-se de brilho, na noite de 31, a festa dansante promovida pelo Club Xadrez, em homenagem á passagem do anno.

O espaçoso salão, local sem par para festas, apresentava uma ornamentação bizarra: centenas de serpentinas e de balões japonezes; ao centro e dos lados da orchestra, lindos e delicados pagodes japonezes. O "cotillon" esteve alegre, sendo elevado o numero de senhoritas e cavalheiros da nossa principal sociedade comparecentes.

Amparo Thereza Christina

Realiza-se hoje, ás 3 horas, no Amparo Thereza Christina, sito á rua Assis Carneiro, 537, Piedade, uma festividade em commemoração á passagem de Natal e Reis. Será feita uma palestra pelo sr. Adolpho Barreto Sampaio, presidente do Centro Espirita Lazaro Amor.

Atlantico Club

Realizar-se-á na noite 1 e 6 do corrente, ás 9 horas, a festa dos "Reis Magos", no Atlantico Club. Será nessa reunião servido o "Bolo de reis", onde se encontrará escondida uma prenda, afim de que por esse meio seja sorteada a rainha de 1931 naquelle elegante "cercle". O traje será o de passeio.

Natalicios

— O sr. Arthur de Castro é um vulto de destaque nos nossos meios industrial. Presidente da Grande Companhia de Fumos Veado e director do Centro Industrial do Brasil, antigo gerente do Banco Nacional Ultramarino, espirito culto, moderno, elle goza de conceito e estima na sociedade carioca e no seio da colonia portugueza desta capital.

Hoje, dia de seu anniversario natalicio, serão sem conta as manifestações de apreço que receberá. Cavalheiro cercado de amigos, o sr. Arthur de Castro verificará mais uma vez o quanto é querido nos circulos de suas relações.

— Completa hoje mais um anniversario, cercado das attenções e carinhos a que faz ju's, pelos seus dotes de coração, o dr. Marcos Moniz Leão Velloso, um dos decanos do serviço de clinica militar, que serve actualmente no Arsenal de Guerra.

— Transcorre hoje o natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Antonino Alves Marques, que, por este motivo receberá as homenagens a que faz ju's.

Faz annos hoje o sr. Victorino de Almeida, negociante em nossa praça.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Maria do Carmo Canticão, filha do industrial sr. José Canticão da Silva e de d. Elvira Pereira da Silva.

— A interessante menina Isolete, filhinha do aspirante a official da Policia Militar, José Ribeiro Guimarães e de d. Olindina Reis Guimarães, terá hoje o seu anniversario festejado, recebendo muitos abraços e beijos.

Noivados

Com a senhorita Carmorina Pinto Botelho, filha da viuva Pinto Botelho, contratou casamento o sr. Rodolfo Ichalig, aviador allemão.

Casamentos

Realiza-se amanhã, segunda-feira, o enlace matrimonial do capitão-tenente Antonio Maria de Carvalho, com a senhorita Dhebora Nogueira, filha do antigo magistrado dr. Antonio Nogueira. O acto civil será celebrado na residencia da noiva, á rua General Polydoro numero 152, ás 3 1|2 horas, servirão de testemunhas do noivo, o dr. Diogo Xerez e senhora, e da noiva o coronel Cesar Augusto da Silva e senhora. Na matriz da Lagôa, ás 4 1|2 horas, será celebrado o acto religioso sendo paranymphado o noivo pelo capitão de mar e guerra Adalberto Nunes e senhora, e a noiva pelo coronel José Nogueira e senhora, representados por dr. Joaquim Nogueira. Os noivos, após as cerimonias, partirão para Petropolis.

— Realizou-se no dia 31 de dezembro passado, o enlace matrimonial da sta. Maria de Lourdes Panasco de Athayde, pianista diplomada pelo Instituto Nacional de Musica e filha do coronel Ildefonso Roberto de Athayde e da professora cathedratica d. Maria Panasco de Athayde, já fallecida, com o sr. Mario Arnaud Mayer, funccionario da Sul America. Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia dos noivos, á rua Dr. Leal n. 159. Foram padrinhos por parte da noiva, no religioso, o sr. Ricardo Mesquita e senhora e no civil o capitão Cyro Nole de Athayde; por parte do noivo o dr. Manoel da Silva Mayer e dr. Antonio da Silva Mayer e senhora, respectivamente. No acto religioso cantou a "Ave Maria" a soprano sra. Joanita Monte Marques.

— Realizou-se em 31 de dezembro passado, o casamento do sr. Ary Paulo de Aguiar com a senhorita Elza de Figueiredo Ballardo, filha do sr. Alberto Aguiar Ballardo, funccionario da Casa da Moeda.

Bôdas de prata

O casal dr. Heitor Luz e d. America Jordão Luz festeja depois de amanhã a passagem do 25º anniversario de seu casamento. Figuras de prestigio na sociedade, terão nesse dia de suas bodas de prata a feliz opportunidade de sentir o quanto são estimados por todas as suas relações de amizade. Commemorando esse auspicioso acontecimento, será celebrada depois de amanhã, ás 10 horas da manhã, missa em acção de graças, na egreja do Carmo.

— No dia 6 do corrente festejam as suas bodas de prata o sr. Nilo Goulart e d. Maria Laura Tavares Goulart. Seus filhos srs. Antonio Joaquim Goulart e Gilberto Goulart fazem celebrar missa em acção de graças ás 10 1|2 horas, na matriz de S. Christovão.

Viajantes

Para Lambary, onde vae fazer uma estação de aguas, partirá amanhã pelo R. P. 1 o coronel Anthenor Braga, do nosso commercio, que vae acompanhado de sua gentil filha, a senhorita Djanira Braga.

— Para Lambary partirá amanhã, o coronel João Augusto Alves, presidente do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro, que seguirá acompanhado de sua familia.

— Regressou da Europa o industrial Manoel João de Almeida, que veio acompanhado de sua esposa e filhos. Viajou a bordo do "Lourenço Marques", tendo sido recebido no cáes por innumeros amigos.

Almoços

Um pequeno grupo de jornalistas e intellectuaes filiados á Associação Fluminense de Imprensa, da capital do Estado do Rio, offereceu, hontem, um almoço intimo ao seu confrade Ary Silveira, representante de "O Globo" em Nictheroy, pelo inicio do Novo Anno. Essa homenagem de sympathia realizou-se no Restaurant Mira-Mar, no edificio da Companhia Cantareira, ao meio dia.

Inaugurações

Hoje, ás 4 horas da tarde, inaugura-se o Solario e Clinica Infantil do dr. Massillon Saboia. Para este acto não foram expedidos convites, mas o dr. Massillon terá muito prazer em receber seus collegas e amigos á Avenida Vieira Souto n. 680, Leblon.

Retretas

Haverá hoje, entre as 6 horas da tarde e as 9 da noite, as seguintes retretas:

Na praça Paris, banda de musica do Regimento Naval; no largo da Gloria, banda de musica do 1º batalhão de Policia; na praça Serzedello Corrêa, banda de musica do 2º batalhão de Policia; na praça da Harmonia, banda de musica da Marinha; na praça C. de Frontin, banda de musica do Regimento de Cavallaria de Policia; na praça Marechal Deodoro, banda de musica do 1º regimento de cavallaria divisionaria e no jardim do Meyer, banda de musica do 1º regimento de infanteria do Exercito.

Conferencias

Realiza-se hoje, domingo, ao meio dia, no templo da Humanidade á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica que versará sobre o "Objecto e opportunidade do cathecismo positivista; destino e filiação do positivismo."

Cumprimentos

A' lista de cumprimentos de prospero e feliz anno de 1931 que temos recebido, agradecido e retribuido accrescentamos hoje mais os seguintes, enviados por: Joaquim Alberto da Costa, Amassadeiras "Regia", José d'Amore, Ansini Varges Mallo.

Enfermos

Acha-se enfermo, nesta capital, recolhido a uma casa de saude, o sr. José Paulino de Paiva, commerciante de Bello Horizonte.

Fallecimentos

Falleceu em Bello Horizonte ... residia, na avançada edade de oitenta e seis annos, o dr. Pacifico Mascarenhas, antigo politico no centro de Minas.

Filiado ao Partido Liberal, no tempo da monarchia, representou Minas na Camara durante varias legislaturas. Fez parte da Assembléa Constituinte Republicana e foi ainda deputado nos primeiros annos da Republica, retirando-se, depois, para Curvello, onde por muito tempo exerceu a medicina e onde era estimadissimo em todas as camadas sociaes. Muito caridoso, sempre soccorreu a pobreza, não só como medico, mas tambem fornecendo aos desvalidos da sorte os recursos de que necessitavam.

O extincto foi vice-presidente do Estado e em varias occasiões sua opinião de politico experimentado foi ouvida pelos dirigentes do Estado.

Possuia tino para as industrias e foi, durante longo tempo, presidente da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, cargo que exerceu até o fim da vida.

Apesar da avançada edade, o dr. Pacifico Mascarenhas conservou, até á ultima hora, uma lucidez de espirito extraordinaria, acompanhando com interesse o desenrolar dos acontecimentos politicos.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Rego Lopes, 15, Tijuca, a sra. Maria do Carmo de Miranda Barbosa, esposa do dr. Alfredo Prisco Barbosa. A extincta era progenitora do dr. Homero de Miranda Barbosa, escrivão da 1ª vara federal e muito estimado nos meios forenses, e dos srs. Virgilio de Miranda Barbosa, funccionario da policia civil, e Luiz de Miranda Barbosa, do fôro federal.

O enterramento realizou-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio de São João Baptista.

Missas

Amanhã, segunda-feira, ás 10 1|2, na egreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa por alma do dr. João Pontes de Carvalho.

De Bello Horizonte

Como se quer apear o dr. Celso Machado, em Rio Branco

Bello Horizonte, 3 (Do nosso enviado especial) — Continúa aqui, a anciedade pela solução que possa ter o caso de Rio Branco, onde elementos esparsos do bernardismo pretendem apear da chefia politica do municipio o dr. Celso Machado.

Se ha um presidente de Camara que goze do mais amplo e decidido prestigio é o sr. Celso Machado, não porque este joven politico seja illuminado, tambem, pelo sol do Palacio da Liberdade, mas muito especialmente porque foi um dos mais decididos paladinos da causa revolucionaria, em discursos na Camara dos Deputados, nos comicios e na imprensa.

O sr. Bernardes, depois da revolução, cons... emitt... autoridades policiaes que eram da confiança do governo Antonio Carlos e do sr. Celso Machado, para indicar dois authenticos prestistas, ostensivamente ligados á concentração, além de um delegado militar que para lá foi enviado, pelo então secretario do Interior, sr. Christiano Machado, e incumbido de contrariar o sr. Celso Machado, na politica municipal.

Aqui não se acredita que agora, que o sr. Christiano não é mais um instrumento do sr. Bernardes, qualquer coisa em Rio Branco se faça, sem ouvir o seu chefe, o sr. Celso Machado.

COLUMNA ACADEMICA

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Os drs. Victor Alves e Othon Costa, membros da Academia Carioca de Letras, acabam de fundar o Instituto de Letras e Artes, com um curso especial para moças. As materias a serem ensinadas são: Philosophia da Historia, Historia das Bellas Artes, Historia da Philosophia, Rhetorica e Poetica, Literatura Comparada e Calliphasia (Arte de Dizer).

O corpo docente é tambem composto de membros da Academia Carioca de Letras e está a cargo dos srs. padre dr. Assis Memoria, professor Modesto de Abreu, doutor Nogueira da Silva, dr. Alba Canizares do Nascimento, doutor Othon Costa e dr. Victor Alves, funccionando o Instituto, provisoriamente, á rua da Carioca, 13, 1º andar.

A ACADEMIA HOMENAGEOU A MEMORIA DE HERMES FONTES

Como o sr. Luiz Carlos se referiu ao poeta de "Apotheoses"

Realizou-se ante-hontem a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras.

No expediente foram lidas: cartas dos srs. Mucio Leão e Francisco Eiras, apresentando-se candidatos á vaga de Silva Ramos; cartas dos srs. Arthur Motta, Gremio de Cultura Mauá, de Pelotas, e Samuel Martins Ribeiro, enviando pezames pelo fallecimento de Silva Ramos.

— O sr. Luiz Carlos, referindo-se ao fallecimento de Hermes Fontes, pronunciou as seguintes palavras: — "Senhor presidente: A expressão dramatica de que se revestiu o desapparecimento material de Hermes Fontes, nosso irmão pelo espirito, nosso companheiro de jornada, embora não tivesse elle alcançado, ainda, por uma questão, aliás, de falta de opportunidade, apenas, a entrada nesta Academia, aturdiu-me de tal fórma que não sei como possa referir-me, aqui, ao esplendor da sua personalidade literaria. Conheci-o, quando dealbava, no horizonte matinal da sua adolescencia, o clarão precursor das "Apotheoses". Tinha elle 13 annos de edade e já era um poeta. Não me esquecerão jámais os momentos de intensa vibração esthetica, que vivi, ouvindo-lhe dos proprios labios os primeiros rhythmos do seu estro poderoso. Dava-me a impressão completa do menino prodigio. Era eu, então, idolatra — como o sou até hoje — de Victor Hugo e Guerra Junqueiro e sentia nos processos de elaboração mental daquelle estranho rapazinho uma capacidade creadora, que o filiava á grande estirpe espiritual daquelles mestres supremos da poesia.

Havia o quer que fosse de maravilhoso nos versos de Hermes Fontes. E o apparecimento de seu primeiro livro, tão logicamente chamado "Apotheoses", veiu ratificar pela opinião publica o meu prognostico sobre a grandeza do poeta. Creador de rhythmos largos e de fulgurações sideraes do pensamento, Hermes Fontes, surgiu, como um malabarista de estrellas. E o foi através de toda a sua vida literaria, que é, sem duvida, uma das mais fecundas que o Brasil tem produzido.

Depois de haver librado o pensamento no extase vertiginoso da amplidão, escrevendo "Apotheoses", "Genese" "Cyclo da Perfeição", "Mundo em Chamas", "Miragem do Deserto" e "Epopéa" da Vida" sentiu a tristeza universal das coisas e volveu o espirito, até então deslumbrado pelas maravilhas do infinito dentro do equilibrio dynamico dos mundos, para o crepusculo meditativo da "Lampada Velada", dentro do qual ficou até findar os seus dias, chorando lyricamente pela "Fonte da Matta". Pobre e grande poeta, não podias fugir á fatalidade do teu destino humano de poeta. Viveste o teu ultimo instante sobre a terra, como o previste no teu soneto "Adeus". Tinha de ser, assim! E o sr. Luiz Carlos recitou o soneto de Hermes Fontes.

O sr. Laudelino Freire disse que "tinha a intenção de trazer á Academia a mesma proposta que lhe fôra apresentada pelo eminente confrade sr. Luiz Carlos. Deante, porém, de suas palavras tão eloquentes e expressivas, não lhe cabia senão, como sergipano e amigo do distincto poeta, associar-se de coração a todas as homenagens que a Academia lhe prestara, as quaes, por maiores que sejam, não serão demasiadas para quem, como Hermes Fontes, a tão alta posição se elevou na vida das letras."

Pela Marinha Mercante

Medidas de economias

O sr. Mario de Almeida, director do Lloyd Brasileiro resolveu, por acto de hontem:

Reduzir de 9$000 para 8$000; de 8$000 para 7$000 e de 7$000 para 6$000 as diarias dos trabalhadores dos armazens 1|6 das Docas e 14|15 do Cáes do Porto;

Dispensar os seguintes funccionarios: Rosendo Silva Lemos, Luiz de Magalhães, Alcides Amaral de Souza, Euthiminio C. Pinheiro, Antonio de Oliveir Chor e Aloysio Mello, todos empregados no armazem 2 das Docas;

Extinguir a turma de defensas do armazem 2 das Docas, dispensando 10 trabalhadores;

Modificar o quadro de separadores e conferentes da secção de cargas estrangeiras, dispensar um separador e passando os demais funccionarios a perceber ordenado diario em vez de mensal como até agora. Com essa modificação o Lloyd economisa 41:400$000 por anno.

ALGUNS CHEFES DE SERVIÇOS SERÃO DISPENSADOS

A febre de cortar despesas empolga o actual director do Lloyd e por isso, dentro de poucos dias serão dispensados os serviços dos srs. commandante Octavio Guedes, Frederico Schmidt, Euclydes Machado e Gentil de Souza, respectivamente inspector de navegação, chefe da secção estatistica, sub-chefe da contabilidade e chefe da secção de fretes.

Quem nos deu essas informações adeantou que dos actuaes chefes de serviço talvez apenas dois continuem no Lloyd.

O MATTE PARA BUENOS AIRES

O director do Lloyd Brasileiro tomou providencias immediatas no sentido de ser transportada para Buenos Aires toda a herva matte existente no Paraná e destinada á exportação. O "Ubá", cargueiro de 3.000 toneladas, fará esse serviço, e deverá chegar a Buenos Aires a 14 do corrente. O decreto do governo argentino, prohibindo a importação do matte marca o dia 15 deste mez para o inicio da prohibição. O vapor do Lloyd chegará, pois, um dia antes.

A SYNDICANCIA DO LLOYD VAE OUVIR O SENHOR AMANTINO

A commissão de syndicancias do Lloyd Brasileiro vae ouvir, na proxima semana, o sr. Amantino Camara, ex-director do Lloyd.

O convite ao antigo director para depôr, não sairá nos jornaes. Para elle a commissão terá a gentileza de mandar um telegramma ou um recado qualquer.

O depoimento do sr. Amantino deve ser altamente interessante porque, até hoje, os depoimentos das pessoas ouvidas pela commissão tem collocado o ex-director em situação precaria.

SUPPRIMIDOS OS FISCAES DE CARGA

Como medida economica, o director do Lloyd extinguiu os fiscaes de cargas a bordo dos navios.

Os navios que estão chegando a este porto estão desembarcando os fiscaes.

Apezar de ser sempre antipathica qualquer medida que redunda em fabricar mais desempregados, o acto do director do Lloyd é justo porque os fiscaes de carga tinham uma funcção meramente decorativa a bordo pois, a designação da maneira de estivar a carga sempre foi feita pelos immediatos, não tendo os fiscaes outra funcção senão "fiscalizar" os dois conferentes.

A "Exposição dos Cinco" realizou, hontem, a sua terceira hora de arte

SELECTA ASSISTENCIA ACCORREU Á SOLENNIDADE

Na exposição dos cinco

Proseguindo no seu programma de approximação e identificação maior entre os artistas brasileiros, principalmente dos poetas e pintores, a "Exposição dos Cinco" effectuou hontem, ás 9 horas da noite, no atelier Nicolas, a sua terceira hora de arte, com a presença da elite intellectual do Rio, quasi em todas as suas modalidades.

A' hora marcada, o poeta e escriptor Paschoal Carlos Magno, usando da palavra, explicou ligeiramente os objectivos da "Exposição dos Cinco", já, aliás, sobejamente conhecidos, e fez a apresentação das senhoras e senhoritas que tomariam parte na reunião.

Em seguida, sob applausos constantes, declamaram poesias de sua propria autoria as poetisas Cecilia Meirelles, Elza Machado, Iveta Ribeiro, Irene Drummond, Acy Coelho, Noemia Pitanga (em diversos trabalhos em prosa), Maria Sabina de Albuquerque, Vera Ribeira Feitosa e Zelia Moelmann de Souza, que encerrou o programma com um excellente hymno ao Brasil Novo, de Paschoal Carlos Magno, declamando por fim, com muita arte e propriedade, o soneto "In Extremis", de Olavo Bilac.

Foi, como se vê, uma hora de puro espiritualismo, interpretado muito da alma e do coração por um conjunto que honra a literatura feminina do Brasil.

CARTA DO EX-DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

Em resposta ao ministro da Viação

O dr. Conrado Miller Campos escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor. Cumprimentos. — Ainda que já deva ser penoso ao publico as notas sobre Telegraphos, permitta dizer-lhe que li em seu jornal de hoje a ultima do ministro da Viação e que sou obrigado a responder.

Como o nutante ministro eu tambem gosto do regimen da publicidade que é o da responsabilidade consciente; quando administrei o municipio do Rio Grande do Sul dei sempre contas diarias tambem do movimento de caixa da thesouraria.

Hoje preciso desmentir por egual a nota do ministro, ao menos nos pontos em que elle proprio se não desmente a si mesmo.

Diz o sr. José Americo nessa nota que respondo que não houve proposta de demissão dos telegraphistas faltosos, apresentada por nós, mas logo ao depois affirma tambem que quando lhe chegou o officio a que já me tinha referido, sómente a 31 de dezembro, nesse mesmo dia o despachou, dando a exoneração do funccionario faltoso e mais a do seu cumplice.

Então recebeu ou não a proposta feita por nós da demissão desses funccionarios a qual aliás annunciei tambem por telegramma a dr. Fernandes Tavora, o tel-a proposto.

Assim, nesses termos, como então carece de fundamento a minha informação ao publico, como diz esse ministro, mas póde contar-nos porventura onde foi publicado esse acto? Estou escrevendo apenas pela pequena força retentiva de minha memoria lembro-lhe porém, o caso do "formigão" que o "Diario Carioca" explicou, isto é, de um gatuno vulgar que o ministro queria tambem admittir, segundo o disse, por pedido de Juarez Tavora.

Devia pois contar esse facto que é mais interessante e não o dos Correios que não explica coisa alguma.

Que pena ver-se como ministro de um governo que surgiu desse brilhante movimento civico, um homem que se nega a si mesmo, como occorre no caso da nomeação de Cicero Caldas!

Como dóe a todos nós brasileiros dignos, tanta miseria d'alma.

Em todo caso tome nota o publico de um dos nomes desses telegraphistas porque do outro nem já me lembro como se chama. Vejam pois, os brasileiros que um dos telegraphistas culpados chama-se Diocleció de Oliveira, e, como é ingrato isso, dar-lhe eu o nome, mas note-o o publico para vir depois a conhecer de perto o que vale a palavra mesmo escripta de um ministro da força do sr. José Americo que, de certo, nem assignou até agora essa demissão que annuncia como feita.

E basta por hoje. Se quizer volte só ou acompanhado, a mim é indifferente.

Tambem já fui tenente revolucionario e a primeira coisa que fiz quando ingressei na perturbadora vida politica entre os meus concidadãos, foi despir a farda para que não parecesse que eu pretendia nessas lutas ter garantias especiaes, poder dispôr de prerogativas que me resguardassem no caso de insuccesso. Assim deviam fazer todos. — Amigo e constante leitor *Conrado Miller Campos.*"

Um desastre na Estrada da Cantareira

S. Paulo, 3 (A. B.) — Hoje á tarde grave occorrencia teve logar na estrada da Cantareira, logo após á passagem da ponte sobre o Tietê.

A's 15 horas um comboio composto de tres wagões tombou e, por pouco, caia no Rio. A'quella hora corria o trem nº 10, daquella via ferrea, com destino á Penitenciaria, conduzindo 55 soldados do 7º Batalhão da Força Publica, que se destinavam ao Carandirú, onde deveriam render seus collegas. O vento forte que soprava áquella hora, acompanhado do tempestade, fez com que o comboio tombasse trinta centimetros após a passagem da referida ponte. Estabeleceu-se grande confusão entre os passageiros. Avisada a policia, esta compareceu e providenciou immediatamente sobre a ida de uma turma de bombeiros para o local do desastre.

Quasi todos os soldados já haviam sido soccorridos por collegas, faltando apenas dois, que estavam sob wagões. Foi necessario, para retiral-os, cortar parte de um dos carros tombados.

Eleva-se a 15 o numero de feridos, dos quaes dois estão em estado grave.

Sciente do acontecimento, a Directoria da Cantareira mandou uma turma de conserva para o local, onde tambem esteve o Director engenheiro daquella estrada, sr. J. B. Vasques. Foi esse engenheiro quem dirigiu os trabalhos de desobstrucção da via.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas na importancia de 10:239$764 assim descriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	213$506
Santa Rita	521$360
Sacramento	1:230$760
São José	375$720
Santo Antonio	1:930$097
Gloria	1:472$698
Lagoa	50$038
Sant'Anna	149$600
Gamboa	74$000
Espirito Santo	322$800
São Christovão	50$000
Engenho Velho	143$600
Tijuca	138$000
Meyer	464$200
Inhauma	944$000
Irajá	1:246$733
Jacarépaguá	234$000
Guaratiba	90$000
Santa Cruz	398$098
Copacabana	100$000
Madureira	90$400

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, Gavea, Andarahy, Engenho Novo, Campo Grande, Ilhas e Realengo.

Uma figura gloriosa de revolucionario

DJALMA DUTRA

O artigo que se vae lêr abaixo é de autoria de Lourenço Moreira Lima, um dos revolucionarios da velha guarda. Versa elle sobre a personalidade de Djalma Dutra, sendo um resumo fiel da acção desse brilhante guerreiro, infelizmente tão cedo roubado á grandeza da nossa patria, nos ultimos annos, isto é de 1924 para cá.

Muito embora synthecticamente, Moreira Lima deixa bem patente a bravura do seu companheiro, notadamente por occasião da memoravel rhapsodia da Columna Prestes através do Brasil inteiro.

Fui apresentado a Djalma Soares Dutra no dia 1 ou 2 de julho de 1924, na casa do capitão Heitor Rangel, na avenida Paulo de Frontin, no Rio. Ali se reuniram, á noite, o capitão Othon Feio da Silveira, tenentes Macedo Soares, Plinio, Henrique Cunha, Langleberto Soares e outros, cujos nomes não recordo neste momento, com o fim de serem coordenadas as medidas necessarias para a occupação e defesa da Barra do Pirahy.

Distribuidas as missões que deviam tocar a cada um de nós, para o exito da empresa que tinhamos em vista, separamo-nos promptos á palavra de ordem dos chefes supremos da Revolução. A maior parte dos officiaes que compareceram a essa conferencia estaria presa na Escola do Estado Maior, por ter tomado parte no levante de 5 de julho de 1922.

Para secundar a nossa acção contavamos com o auxilio do dr. Sylvio Rangel, que nos ficára de fornecer um contingente de civis decididos a se sacrificarem pela nossa causa.

A occupação da Barra do Pirahy era um ponto capital do movimento que se ia iniciar nesta cidade, afim de se permittir a marcha franca das nossas forças sobre o Rio, interceptando-se ao mesmo tempo as communicações entre Minas e a capital da Republica.

Dois dias depois daquellas reuniões, o governo mandou transferir para bordo de um navio de guerra os officiaes que estavam recolhidos na referida Escola.

Esse acto trouxe-nos grande contrariedade pela falta de numerosos e dedicados auxiliares com que contavamos para aquelle fim.

Isso, porém, não nos desanimou, pois procuramos remediar o prejuizo que soffremos com os elementos que nos restavam, e entre estes Dutra era um dos de maior valor.

Motivos inesperados determinaram que o capitão Heitor Rangel não recebesse o aviso indispensavel para que procedesse áquella occupação que, por isso, não foi tentada.

As medidas de vigilancia tomadas pelo governo, após rebentar o movimento revolucionario, impossibilitaram as communicações entre o Rio e esta cidade.

Dutra não se conformou nem ficou inactivo no Rio e dali saiu, afim de reunir-se aos companheiros que se batiam sob as ordens do general Isidoro.

A sua viagem foi um esforço immenso de energia e de habilidade para illudir os tropeços que se oppunham ao seu designio.

A sua vontade inquebrantavel e a sua decidida abnegação á causa revolucionaria tudo venceram, conseguindo elle chegar a esta capital, fazendo uma longa e accidentada viagem através do Estado do Rio, Minas e norte de São Paulo, occupados pelas innumeras tropas inimigas que nos vinham combater e repletos de cohortes de espiões sordidissimos de todas as categorias, a soldo do governo.

Dutra nasceu na Capital Federal, sendo seus paes do Pará.

Era de uma familia de patriotas, que forneceu quatro soldados á Revolução: Osmar, alumno da Escola de Guerra do Realengo, que se bateu no primeiro cinco de julho e foi aprisionado nesta cidade no segundo cinco de julho, pela manhã, quando se desempenhava de importante missão e que no actual movimento combateu em Minas; Alvaro, capitão do 6.º R. I., que se revoltou em Caçapava e fez toda a campanha de 1924 até á quéda de Catanduvas e que, emigrado, continuou ao lado do marechal Isidoro a trabalhar pelo nosso triumpho; e o 1.º tenente Edgard, que se revoltou em Uruguayana nos fins daquelle anno, tomou parte activa no levante de novembro de 1926, no Rio Grande do Sul, e pertence ao Exercito Libertador.

Além desses, outros irmãos, civis, residentes no Rio, são nossos companheiros dedicadissimos á causa revolucionaria.

Dutra bateu-se nesta capital, retirando-se com as tropas do marechal Isidoro para a região de Iguassú, onde permaneceu durante todo o tempo da luta que ali se travou.

Organizada a Divisão Miguel Costa, constituida pelas brigadas "S. Paulo" e "Rio Grande do Sul", respectivamente commandadas por Juarez e Prestes, foi elle escolhido para chefe do Estado Maior da mesma, cargo que desempenhou a contento de todos até á reorganização dessa força, passando então a commandar o 4º destacamento, com o posto de tenente-coronel.

Data dahi a revelação das suas altas qualidades de chefe militar. Ao atacarmos Bahús, a leste de Matto Grosso, foi elle incumbido de guardar o nosso flanco direito e interceptar as communicações entre as tropas do então major Klinger, que occupavam aquelle ponto, e as numerosas forças que procuravam soccorrel-as procedentes da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, cumprindo galhardamente a missão que lhe fôra confiada, derrotando o inimigo em varios encontros, barrando a sua passagem de sorte que nos permittiu fechassemos o circulo de ferro em que envolvemos aquelle official, isolando-o por completo e mantendo-o em rigoroso sitio durante tres dias.

Nessas acções, Dutra, que já era conhecido pela sua bravura, impoz-se ainda mais aos seus soldados, que o admiravam pelas suas notaveis intrepidez e calma e o estimavam carinhosamente pela grande bondade com que os tratava.

Dutra era um commandante que não castigava os seus subordinados, dominando-os pela palavra como um verdadeiro amigo.

Dutra se cobriu de immarcessivel gloria na longa e luminosa trajectoria da Columna Prestes.

Intelligente e culto, possuia verdadeiro humor, que era um dos traços mais caracteristicos da sua personalidade.

Era teimoso e profundamente distraido.

Essa distracção lhe custou a vida, após a victoria de Tres Corações.

Tendo dado ordem ás sentinellas, que vigiavam um combolo, para atirar nos individuos que tentassem p[illegible]r nelle, algum tempo depois [illegible]giu-se apressadamente para [illegible] dos seus carros, sendo alvejado por ser pouco conhecido e, certamente, se achar á paizana.

O seu "forgão", durante a Grande Marcha, era dirigido pelo tenente Ferreirinha, um desmazelado incorrigivel, que deixava que se perdessem os utensilios da cozinha e vivia quasi sempre sem mantimentos. Muitas vezes, não havia café pela manhã, nem sequer um miseravel "xibéo" para esquentar o estomago.

E Dutra nunca se zangou com isso, marchando em completo jejum.

Certa vez em que havia falta de assucar, Dutra arranjou um pouco dessa preciosa substancia e deu-a a guardar ao Ferreirinha, fazendo-lhe as maiores recommendações para não perdel-a, nem permittir que algum espertalhão "se defendesse", surripiando-a.

Ferreirinha teve uma idéa verdadeiramente genial para proteger o preciosissimo deposito que lhe foi confiado. Amarrou-o na barbela do freio da sua mula e ficou tranquillo...

Na passagem de um rio, a mula bebeu e o assucar se desfez.

Chegando ao acampamento, Ferreirinha verificou o desastre que se déra, communicando-o ao seu chefe.

Dessa vez, Dutra irritou-se e censurou Ferreirinha, dizendo-lhe:

— Onde foi que você viu amarrar-se embrulho de assucar em barbela do burro? Mas, que homem pau é você!... Por que você não se alistou nas forças do governo?

Dentre os innumeros feitos militares em que tomou parte, destacam-se os combates do Urussuhy e Nova York, na margem esquerda do Parnahyba, nos quaes bateu e poz em completa debandada as forças governistas que occupavam esses pontos, em numero de 1.500 homens, quando o seu destacamento apenas contava 300 combatentes, e o de Mucugê, na Bahia, no qual o seu destacamento, muito reduzido, fez face a uma tropa que lhe era tres a quatro vezes superior, operando uma retirada brilhantissima, agindo Dutra com rara intelligencia e notavel bravura.

Ao chegarmos na região de Coxim, em Matto Grosso, em outubro de 1926, elle e eu fomos encarregados de ir a Libres, na Argentina, afim de conferenciarmos com o marechal Isidoro.

Partimos em companhia de Siqueira Campos, que fôra incumbido de ameaçar Campo Grande, e dois dias depois nos separamos delle, dirigindo-nos para a fronteira do Paraguay, escoltados pelo "piquete dos 12", commandado por Emygdio de Miranda, que fizemos regressar á Columna tres dias antes de attingirmos aquella Republica, proseguindo o nosso avanço apenas com um paraguayo, que nos servia de bagageiro.

Essa marcha, em que percorremos cerca de cento e vinte leguas, num territorio cheio de forças inimigas que nos perseguiam tenazmente, foi difficilima e nella Dutra teve opportunidade de affirmar a sua calma, intelligencia e denodo.

Chegados a Libres, regressei immediatamente em procura da Columna, subindo o rio Paraguay até á fazenda Descalvados, umas dezoito leguas abaixo de São Luis de Caceres, rumando a cavallo para São Mathias, na Bolivia, indo alcançal-a na fazenda Capim Branco, no dia 4 de fevereiro de 1927.

Dutra, partindo de Libres poucos dias depois de mim, internou-se no sul de Matto Grosso, percorrendo vasto trecho desse Estado, até encontrar o valoroso Siqueira Campos, que demandava a fronteira do Paraguay, onde penetrou com o seu destacamento.

Mais tarde, arriscando-se a ser preso, seguiu para Gaiba, na Bolivia, levando os primeiros soccorros que nos foram enviados por Siqueira Campos e Miguel Costa e ali permaneceu longo tempo ao lado dos nossos soldados, tendo sido dos ultimos a abandonar esse logar.

De Buenos Aires, para onde seguira, voltou ao Brasil, em propaganda revolucionaria.

Soffreu nesta cidade brutal e affrontosa prisão por parte da choldra sinistra que asphyxiava as liberdades publicas e explorava a riqueza do Estado, roubando-o cynicamente.

Recolhido á fortaleza de Santa Cruz, dali fugiu em companhia de Juarez e outros, praticando um acto de rara audacia, e, por fim, assumiu o commando das forças mineiras que atacaram Tres Corações, batendo-se fulgurantemente pela victoria da nossa causa.

Dutra era um estoico e abnegado revolucionario, a quem devemos serviços incomparaveis.

Nesta hora de grandes e extraordinarias alegrias para todos nós, nesta hora inesquecivel do triumpho, é com amarga e dolorosa tristeza que recordamos os que se sacrificaram pela victoria da democracia, dos heroes e dos martyres cujos nomes vibram no espaço como toques de clarins chamando a combate os soldados da liberdade.

Da Columna Invicta, que traçou em nossa Terra a maior marcha militar do mundo, mantendo acceso o fogo sagrado da Revolução, dois chefes não tiveram o prazer de ver raiar a manhã da victoria: Siqueira Campos e Djalma Dutra.

Lourenço Moreira Lima

ECOS DA REVOLUÇÃO

Um discurso do major Paes — Brasil —

Não foi ainda divulgado na imprensa do Rio um discurso do major Paes Brasil, ex-commandante da Guarnição Revolucionaria de Victoria. São palavras de elevação doutrinaria, são palavras enthusiastas, são conceitos de solidez e principios que precisam ser conhecidos pelos chefes.

O major Paes Brasil, é um dos elementos a utilizar como util e efficiente. Pelo seu discurso se o sente capaz. De resto já é bem conhecido como um activo e operoso militar e engenheiro.

"Meus compatriotas! — Povo do Espirito Santo!

Quando neste mesmo recinto foram applaudidas as minhas palavras, ha dias passados, palavras que tiveram por fim inspirar confiança na acção dos novos dirigentes do Brasil, eu terminei o meu discurso dizendo:

"Que a Paz seja de ora em deante o nosso lemma e que possamos com o mais acrysolado respeito á nossa convicção patriotica collocar sobre o distinctivo da Revolução — lenço encarnado — o lenço branco — o symbolo da Paz."

Pela segunda vez torno a presença do publico, ainda uma vez a minha sinceridade exuda do meu coração e vem concitar e exaltar o povo desta bella, rica e generosa terra, a fortificar a sua fé patriotica, na esperança de que em pouco tempo, teremos a Nossa Terra, a Nação Brasileira, reajustada e orientada, em face ao supremo objectivo, no desempenho da mais fecunda missão, na reconquista da honra nacional, na conquista do conceito mundial, na conquista da supremacia da força no mar, em terra e no ar... a conquista da ordem, a conquista do progresso, a gloria emfim! a maior gloria humana — o conceito real e positivo de Nação Soberana, de povo civilisado, que se impõe perante todas as nações, não tanto pelo poder dos seus canhões, mas pela maior força humana, essa que vem do Supremo Architecto do Universo e que se funda sobre os mais elevados principios — a *força moral*.

Senhores!

O trabalho de reajustamento da machina governamental não póde ser feito de um momento para outro. Desenferrujar a machina, reajustar peça por peça, lubrifical-a, dar novos machinistas, instruil-os na pericia com que devem manejal-a e sobretudo *limpar* o ambiente, *desinfectar* o meio, expurgar o recinto contra o virus deleterio da *politica profissional* — o mais terrivel dos microbios!... não é obra facil!... e não é somente o expurgo, é preciso ainda a *vaccina*, é preciso *immunisar* a entidade politico-administrativa contra esse terrivel mal, é preciso fazer o que se faz contra a *variola*, a *tuberculose*, a *febre amarella* — fundar cohortes não só de mata-mosquitos, mas de *mata politicos* — Politiqueiros!

A sciencia politica, ramo da sociologia, é sciencia tão racional e positiva como a Mathematica, a Astronomia, a Physica, a Chimica, a Biologia ou a Moral.

A Politica equilibra e harmonisa o interesse collectivo com o interesse individual. A Politica racional não é essa que ha tanto tempo vinha deturpando os altos designios da nossa terra e aviltando o nosso povo, destruindo a nossa honra.

A politica racional coordena todas as forças vitaes do paiz. E' elevada, é nobre, é generosa, é honesta! A acção dos politicos, dos dirigentes de um paiz, deve ser como a de um pae na familia, tem que enobrecer os seus membros, tem que honrar o nome, tem que pugnar por todos, dentro dos mais severos principios da moral e da razão!

A politica profissional é a dos tartufos, falsos apostolos, desses que hypocritamente se arvoram em dirigentes, deturpam as leis, turvam o *meio*, para na sombra do que chamam o *prestigio*, saciarem os máos instinctos, corromperem os caracteres, roubarem a Nação, aviltando o povo, levando-o á miseria physiologica e moral.

Senhores! o nosso futuro...?

Não devemos mais interrogar! é seguro! tenhamos esperanças e fundemol-o na fé, na crença segura de que *ainda* e *já* temos homens de valor em todas as actividades.

Temos *os conductores de povos!*

Temos um Getulio Vargas!

Temos um Olegario Maciel! Um Oswaldo Aranha! um Leite de Castro! um Malan, um Juarez Tavora! Um Izaias de Noronha! Um Mello Franco e muitos outros!!!...

Temos militares de terra e mar, homens cuja integridade moral é tão afiada quanto suas espadas.

Temos os economistas, temos o administrador, temos o industrial, o commerciante, temos, emfim, toda a materia prima essencial para uma grandiosa obra de restauração!!!...

Certamente, senhores, quatro principios fundamentaes constituirão a pedra angular do novo regimen, e, se assim fôr, teremos consubstanciado a nossa esperança.

1º — *Honra!* — Combate á deshonestidade em todos os gráos.

2º — *Disciplina!* — Nitida comprehensão do dever — fiel e severa execução das obrigações materiaes e moraes.

3º — *Economia!* — Não guardar a riqueza, o dinheiro — mas applical-o racionalmente — utilmente — productivamente.

4º — *Trabalho!* — Actividade energica, producção util — methodo, sinceridade profissional.

Se todos os brasileiros, dirigentes e dirigidos, se comprometterem perante a propria consciencia a applicar estes principios, todo o mecanismo social se simplificará. O funccionalismo publico não será um parasita da nação — o commercio não será uma sanguesuga assambarcadora do direito que o povo tem de comer e vestir — o governo não será o algoz dos contribuintes — o povo não será o inimigo eterno dos governos. — A lavoura, a industria, o commercio, serão facilitados e de tudo resultará a maxima gloria de um povo... a sua riqueza!... a sua soberania!... a sua honra!...

Viva a Republica livre da politica profissional!!!

Viva a Republica Regenerada!!!...

Viva o Brasil!..."

De Bello Horizonte

A questão dos prefeitos-interventores

Bello Horizonte, 15 — (Do enviado especial) — A questão da nomeação dos prefeitos-interventores nos municipios está tão eriçada de difficuldades que chegou a provocar uma verdadeira crise na politica do Estado.

A principio se julgava que o problema seria facilmente resolvido com a nomeação dos antigos presidentes de Camara, com excepção apenas dos adversarios do P. R. M. Mas o caso complicou-se deante do interesse de determinada corrente no seio daquella aggremiação em afastar certos agentes executivos e chefes politicos, ainda que cheios de serviços ao Partido e á Revolução. Adoptou-se, então, habilmente, o criterio de nomear interventores estranhos ao municipio sempre que houvesse no local duas facções governistas. Estimular, porém, ou determinar a prompta creação dessa "dualidade" onde a conveniencia a dictasse seria obra de um instante e que se poz logo em pratica.

Onde occorria a necessidade de afastar um presidente da Camara lobrigava-se logo a existencia de uma "dissidencia".

Mas o plano está provocando situações criticas. Em diversos municipios, como, por exemplo, nos de Lopoldina e Ponte Nova, a pratica do "criterio" provocára, ao que parece, reacção compromettedora da estabilidade e equilibrio da politica estadual. O sr. Ribeiro Junqueira, chefe politico de Leopoldina, como outros, já fechou a questão contra a applicação do processo no seu municipio.

As nomeações soffreram um collapso. Ao que se sabe o presidente Olegario anda em apuros.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Voto contrario á instituição da Ordem

Na ultima sessão extraordinaria desse Instituto, ao votar-se o projecto dos estatutos da Ordem dos Advogados Brasileiros, o dr. Eurico de Sá Pereira justificou nos seguintes termos o seu voto contrario:

"Voto contra o projecto que institue e organiza, como corporação de officio, "disciplinadora" e "seleccionadora", a *Ordem* dos advogados. E voto contra, por uma questão de principio: por ser instituição de natureza anti-republicana, de caracter *exclusivista*, tanto mais revoltante quanto attinge uma profissão denominada *liberal*.

Não lhe disfarçam esse caracter de privilegio as funcções de *disciplina* e *selecção* dos profissionaes, que o projecto lhe attribue no art. 1º, tomadas de emprestimo ao baptismo inicial do art. 17 do dec. 19.408, do honrado Governo Provisorio.

Em vez de disfarçarem o *monopolio*, aquellas funcções mais o revelam e melhor accentuam a origem medieval dessa fórma de organização do trabalho. Pelo projecto, queiram ou não queiram, estimula-se a formação das mestrias, corporações e juizados de officio, de cuja natureza a *Ordem* dos advogados participa.

Se "essas corporações promoveram e mantiveram a emancipação individual e as franquias politicas que as populações urbanas iam conquistando na formação das communas"; se "ellas fundaram, em pleno regimen feudal, relativa liberdade de trabalho e a especialização dos officios; impuzeram habitos de regular esforço e disciplina bastante para que os seus aggregados não variassem de profissão a cada passo; desenvolveram a habilidade technica e estabeleceram os elementos da distincção entre operarios e empreiteiros"; se "dellas se originaram essas tradições e costumes locaes que, fixados nos estatutos e regulamentos por que esses gremios se regiam, foram a base da admiravel prosperidade das cidades commerciaes da edade média e o ponto de partida para os subsequentes aperfeiçoamentos da legislação mercantil, maritima e terrestre"; se "os tribunaes de commercio surgiram das jurisdicções especiaes creadas pela industria incorporada"; se "quasi todas as communidades profissionaes eram ao mesmo tempo associações de soccorros mutuos e confrarias religiosas", resultando "dahi os auxilios materiaes e moraes que os agremiados se prestavam"; todo esse systema de trabalho, de finalidade humana, na época de seu apparecimento, tornára-se pelos ensinos dos economistas e philosophos, principalmente a contar do alvorecer do seculo XVIII, "incompativel com a situação politica da Europa e com o immenso desenvolvimento a que a industria moderna estava destinada, graças aos progressos scientificos e aos grandes descobrimentos maritimos", e assim, "transformado o meio social em que taes instituições appareceram, o egoismo individual passou a dominal-as e a perverter-lhes os intuitos primitivos: de instrumentos de liberdade, volveram oppressoras; de progressivas, retrogradas" (A. de Souza Pinto — *Liberdade Profissional*, 1906, paginas 12 e 13).

Para offerecer uma pequena amostra do que eram essas corporações em França nas vesperas do seu desapparecimento, eis o que nos diz A. de Souza Pinto, grande jurista e sociologo, fallecido, membro desta casa e meu guia luminoso na fundamentação melhor deste voto:

"Não fazia parte dellas o que, exercendo um officio, não havia, entretanto, conquistado o diploma de mestre. Podia ter muita habilidade e competencia, mas sem esse requisito nunca passaria de *companheiro*, gráo immediatamente superior ao de *aprendiz*. O aprendizado era longo, de ordinario de seis a oito annos, e com isso ganhavam os mestres, que aproveitavam o trabalho gratuito dos iniciados no mistér.

Além dos avultados gastos que exigia, a entrada para a communhão estava dependente de circumstancias e formalidades que a tornavam privilegio do menor numero. Depois de exercer a industria como discipulo e em seguida como simples official, pelo tempo determinado nos estatutos da corporação, o aspirante devia apresentar, a juizo dos legalmente competentes, uma *obra prima*, resumo de toda a capacidade que adquirira em prolongado tirocinio. O julgamento nesse caso nem sempre se conformava com a justiça. Muitas vezes era necessario que outras considerações vencessem no animo dos julgadores o desagrado que a concorrencia lhes causava. As provas de admissão eram, todavia, quasi nullas para os filhos e genros dos que gozavam da mestria. Os processos de fabrico estavam adstrictos a regras estatuaes que nenhum dos incorporadores tinha, por sancção governativa, o monopolio da industria que representava: eram severamente punidos os estranhos que a exerciam. Dahi longos e dispendiosos processos e peripecias de singular ridiculo." (*Op. cit.*, pg. 13).

Não nos illudamos, meus caros collegas: a nossa projectada *Ordem* tem todos os caracteristicos dos antigos juizados de officio, e o perigo está em estabelecel-a. Fundada ella, as outras virão depois: á dos advogados, seguir-se-ão a dos medicos, a dos engenheiros, a dos dentistas, a dos architectos, a dos musicos, a dos barbeiros, a dos mecanicos, a dos costureiros, a dos sapateiros, a dos negociantes, a dos cozinheiros e tantas outras que a industria e a especialização do trabalho crearam.

A prova de que as funcções de "disciplina" e "selecção" que o decreto lhe attribue têm os limites do espaço aéreo, dentro do qual geitosamente se accommoda em toda immensidade de seu egoismo o espirito monopolista a que o preconceito do diploma academico empresta autoridade de um direito, está no projecto de seus estatutos, onde a influencia do interesse pessoal ou as prevenções injustificaveis já repontam em alguns dispositivos com ataque mais forte á liberdade profissional, annunciando desde logo a que extremos de injustiça e de violencia a *Ordem* poderá attingir.

Meu voto dispensa a analyse do projecto, mas seu absurdo e suas contradicções são tão flagelladoras da autoridade doutrinante desse instituto de juristas, que sou forçado a respigar em alguns dispositivos e emendas a contrafacção de principios republicanos. Assim:

— Pelo projecto, ao não diplomado em direito prohibe-se advogar no fôro criminal e *mesmo* em *causa propria*.

— Por elle, extende-se essa prohibição para todo fôro aos delegados de policia, que sempre advogaram, emquanto que della se isentam os poderosos, como sejam deputados e senadores. Porque essa desegualdade de tratamento?

Por esse simples panno de amostra, evidencia-se desde já o futuro monopolio dos mais afortunados...

Não devemos, meus caros collegas, imitar a *União dos Estivadores* na sua attitude odiosa de impôr seu associado e o preço do salario a todo aquelle que necessita de um serviço de estiva entre nós, e é por todas essas razões que voto contra o projecto, e, confiando no bom senso dos cidadãos prestantes que hoje governam a Republica, espero para breve a revogação do dispositivo de lei que creou a *Ordem*, porque não posso conceber que a mantenham homens que inscreveram na bandeira do seu partido a liberdade espiritual, da qual decorre a profissional, como dogma inatacavel, por ser a base do regimen, e no entanto a infrinjam com a creação da Ordem dos Advogados.

Em vez de pleitearmos a legalização de um privilegio, nobre seria que pedissemos a decretação de uma lei em que melhor se definisse e apurasse a responsabilidade do advogado pelas faltas, erros e crimes que porventura commetta no exercicio da profissão.

Assim voto.

Rio, 30 de dezembro de 1930. — *Eurico de Sá Pereira.*"

UM INCENDIO NA AVENIDA GOMES FREIRE

Ardeu o predio n. 76, onde funccionavam a Casa Martins e um deposito de agua — Lambary —

Correrias, grande alarma na local, quando se soube — que na casa havia munição de caça —

O predio hontem incendiado, á Avenida Gomes Freire

Occorreu, hontem, um incendio no predio n. 76, da avenida Gomes Freire, cuja causa é ainda ignorada. Sabe-se que o fogo começou no pavimento terreo, na dependencia em que funccionava a Casa Martins, uma camisaria e chapelaria de propriedade de Fausto Martins.

As autoridades policiaes manifestam suspeitas sobre a origem do sinistro, mostrando-se, comtudo, muito interessada pela apuração do facto, cuja gravidade é impossivel occultar. Não se sabe quaes teriam sido as suas consequencias se não fosse a acção fulminante dos Bombeiros. Basta registrar-se que, no 1º andar do edificio, até onde o fogo chegou, havia grande quantidade de munição de caça. Além disto, o casal que ali residia, salvou-se por uma questão de segundos e com algumas difficuldades.

COMO SE MENIFESTOU O FOGO

Seriam mais ou menos 9 horas da noite, quando o sargento Cicero Mello, da 1ª companhia de Estabelecimentos, passando em frente ao predio acima alludido, viu que do seu interior partiam grossos rolos de fumo. Approximando-se mais, verificou que se tratava de um incendio. Immediatamente, o soldado deu alarme, communicando o sinistro ao Corpo de Bombeiros. Depois, subiu rapidamente as escadas do predio, para o 1º andar, onde encontrou, sobre umas mesas, grande quantidade de munição de caça.

O sargento Cicero arrecadou todo aquelle material explosivo e levou-o para fóra, evitando, assim, o seu contacto com as chammas. Foi, então, que o 1º tenente do Exercito, Monteiro de Barros, dentista que ali residia em companhia de sua esposa, despertou com o calor. Aquella senhora já havia fugido e, na rua, pediu a um popular que fosse salvar o seu marido. O transeunte procurou attender ao seu appello, mas, quando ia subir, a escada que dá accesso ao pavimento superior, os primeiros degraus cairam, totalmente queimados. Foi, então, que se verificaram

MOMENTOS DE GRANDE EMOÇÃO

A senhora Monteiro de Barros, accommettida de forte crise nervosa poz-se a gritar que soccorressem seu marido. Era, porém, impossivel o accesso ao pavimento superior. Subito, surge, ao alto da escada, em mangas de camisa, com um cinto, um molhe de chaves e uma bandeja na mão, o tenente Monteiro de Barros. Trajava calça e camisa de seda e trazia um chapéo Chile á cabeça. Em baixo, na parte incendiada da escada, o official deu um salto, caindo-lhe, nesse momento, das mãos, a bandeja de prata.

Lembrando-se de que tinha munição em casa, o official dentista ficou muito agitado, procurando avisar as familias vizinhas do perigo que as ameaçava. Não apoiando as nobres intenções do militar, um investigador reteve os seus passos, fazendo-o afastar-se do local. Verificou-se, então, um incidente entre o tenente Monteiro de Barros e o policial, ao qual se reuniram outros collegas. Na verdadeira luta que se travou, pois o official, visivelmente alterado, fazia esforça para correr ao local, os policiaes rasgaram a camisa e ainda o apresentaram ao commissario Campos, do 12º districto, que o conduziu preso áquella delegacia

A EXTINCÇÃO DAS CHAMMAS

Foi das mais efficientes a acção dos Bombeiros, que trabalharam sob o commando do tenente Bairo. Dentro de pouco tempo, o fogo ficou completamente extincto, o que evitou que explodisse a munição ainda existente no predio. Terminada a fogueira, os Bombeiros se retiraram, ficando no local algumas praças refrescando os escombros.

FAUSTO MARTINS NA DELEGACIA DO 12º DISTRICTO

Horas após o sinistro, Fausto Martins, o proprietario da "Casa Martins", apresentou-se ás autoridades do 12º districto, ás quaes declarou desconhecer a origem do fogo.

Disse que sua casa estava segurada por 12:000$000 nas companhias Integridade e União dos Varejistas.

Morreu em São Paulo o jornalista Couto de Magalhães

S. Paulo, 3 (A. B.) — Falleceu hoje ás oito horas, o jornalista Couto de Magalhães, ex-director do vespertino "A Gazeta."

CURIOSA APPREHENSÃO NA CENTRAL

As bengalas "casse-tetes" e sua utilidade

A commissão de syndicancia da Central do Brasil recebeu, hontem, de Palmyra, uma carga curiosa. Eram dois caixões contendo bengalas, mas bengalas pesadas, de construcção solida, de ferro, e prevista para a finalidade a que se destinavam.

Soube-se, depois, a historia das bengalas. Fizeram-nas por ordem dos "leaders" da situação passada que as mandaram para Minas para que fossem distribuidas entre os que, ali, queimavam cartuchos contra os candidatos liberaes.

Pessoas do Juizo

A sociedade viveria em paz se os governos fossem muito escrupulosos, no provimento dos cargos de justiça.

Havendo escolhas infelizes, o mal é sem remedio, porque não ha no Brasil o sentimento da responsabilidade perante a lei.

A sociedade tolerante não repelle os funccionarios que infamam os seus cargos.

O exemplo dos que prevaricam vae pouco a pouco minando as naturezas fracas, sem reacção.

Com estranha naturalidade se diz que *fulano* ou *sicrano* apenas procede influenciado pelo partidarismo, por amizade ou pedidos e não por outros motivos.

O tribunal popular não resiste ás lamurias das familias dos réos ou dos seus protectores, mesmo depois que o esforço de um juiz dedicado á sua funcção o levantou do lodaçal em que havia caido.

Ser jurado, já foi um emprego no fôro do Rio de Janeiro.

A justiça federal, de facto, não existe, pois o Supremo Tribunal não póde decidir os recursos que se amontoam.

As delongas da justiça brasileira levam o desanimo aos litigantes; fazem com que muitas pessoas abandonem a defesa dos seus interesses; enfraquecem o sentimento juridico e prejudicam a boa fama do paiz.

Costumes máos affectam tambem o conceito da magistratura. E' irritante, escandalosa e degradante a intervenção de parentes e intimos de alguns juizes, no andamento ou solução dos processos.

Quando ha questões importantes, os tribunaes são invadidos por certos individuos, por *torcedores*, que acompanham os debates com a maior attenção.

E' muito evidente a anciedade das suas physionomias, quando um dos juizes começa a votar. Sente-se que o interesse levou essa gente ali. Ha entendimentos vergonhosos.

Deante de certos factos, experimentamos uma especie de pudor patriotico.

Num dos grandes Estados, ha um juiz que não trabalha, apezar de ser intelligente e preparado. Um outro juiz, velho e pratico, teve esta altissima idéa: "Aposentar-se, abrir escriptorio com o filho daquelle outro e monopolizarem a advocacia privativa da vara". O filho do juiz não figurava nas procurações; apenas obteria as sentenças. Felizmente, para a decencia publica, o plano falhou, porque o *juiz que não despacha* é irritadiço e violento e brigou com o mentor de seu filho.

A nossa critica abrange o paiz inteiro. Aqui, como em toda parte, existem juizes illustrados e integros. Varias vezes temos mencionado individualidades, que merecem o nosso respeito e a estima que temos por todos os homens de bem.

Numa corporação, a existencia de uma minoria inculta e indelicada faz o papel do pestoso, numa habitação collectiva. Todos os moradores ficam suspeitados de trazerem o morbo.

A magistratura fórma uma especie de casta. Quando um juiz desidioso ou máo é atacado, todos os juizes expeditos e honestos o cercam com o seu apoio moral e se irritam contra o desabafo da victima da sua tolerancia.

Ha alguns annos, o dr. Amalio da Silva, advogado de altivo caracter, sentindo-se alvo de uma grande injustiça praticada por um desembargador, atacou-o violentamente pela imprensa. A proposito, um juiz nos disse: "Se *fulano* procedeu mal, elle que o processe mas isto não são termos!"

Processar um magistrado no Brasil é uma das melhores pilherias conhecidas!

Os processos cáem em prescripção ou as accusações são julgadas não provadas. A certeza plena da irresponsabilidade funccional; em todo territorio brasileiro, leva magistrados e empregados publicos aos maiores abusos de poder ou omissões de deveres. Essa impunidade irrita e algumas vezes conduz as victimas a excessos da palavra escripta.

Do Amazonas, nos mandaram dizer que tendo sido requerido o embargo de uma partida de borracha, para garantia da divida liquida e certa, o juiz disse ao requerente que só assignaria o mandado depois que falasse com o *papae* e com o devedor, que era seu amigo. A diligencia foi frustrada e o juiz gabou-se de ter passado uma *rasteira!*

Existia ali quem não podia executar uma hypotheca, por não achar juiz que lhe deferisse o requerimento inicial.

Havia um supplente de juiz, companheiro de escriptorio de um advogado. Um requeria e o outro despachava. O povo na sua eterna ironia, chamava *escriptorio da Calabria*, á sala em que os dois se reuniam, *para dar a cada um o que era seu*.

A influencia da politica e os arranjos com os governos têm affectado muito a independencia do poder judiciario.

Nos Estados, então, a interferencia dos politicos era muito mais sensivel. O juiz que decaia das graças do governo era perseguido ou posto em disponibilidade. O partido dominante precisava de logares vagos.

Reformava-se a lei judiciaria, deslocava-se o magistrado rebelde e em seu logar punha-se um servical. Com um juiz geitoso podia-se perseguir os adversarios, como estava acontecendo no barbarizado Goyaz, á sombra da lei de imprensa.

O jornalista que chamou *Seu Leão* a um vago bacharel goyano, deste nome e da familia do então barbudo presidente Brasil Caiado, foi condemnado por isto, em primeira e segunda instancias!

Desgraçados juizes!

O infeliz Estado viveu sob a mais estupida tyrannia.

E chamavam a isto legalidade!

Os crimes ali se realizavam sob apparencias legaes. O que é legal deve ser justo, porque a lei é uma regra de comportamento e de moral e esta só póde estar na liberdade tranquilla, na justiça immanente.

O Brasil terá muito que andar, para chegar a essa Chanaan.

A justiça deve pairar muito alto.

Toda majestade do Estado nella se contém.

Os bons juizes devem ter interesse em expungir da classe os elementos desacreditados.

O juiz deve não unicamente ser imparcial, mas inspirar confiança a todos. Deve viver afastado das lutas ardentes. E' preciso que cada uma das facções politicas esteja convencida de achal-o sempre ao lado do direito e da lei. Uma magistratura honrada, intelligente e sabia dignifica e ennobrece a todos os seus jurisdiccionados, ao passo que juizes accessiveis a empenhos e a outras influencias, sem talento, sem preparo, sem compostura e omissos no cumprimento do dever não merecem o respeito daquelles que fazem a vida forense, nem dos seus proprios subordinados.

O juiz deve mais ser firme e forte de animo, como aquelle varão justo que Horacio cantou:

Se em pedaços desfeito estala o [mundo,
Sob sua ruina impavido perece.

O dever e a honra impõem ao magistrado evitar pedidos ou não attendel-os, para não prevaricar.

Não deve tambem procurar ou advogar em secreto, nem ser rispido e grosseiro para a parte, que perante elle vier requerer sua justiça.

Jámais deve o magistrado dar a impressão de decidir sob o imperio da irritação, porque este estado muito se approxima da loucura.

Abilio de Carvalho

OS "SEM-TRABALHO"

Para empregal-os na caça ao ouro

Recebemos esta carta:

"Rio, 15 de dezembro de 1930 — Sr. director:

Peço vossa preciosa attenção para o seguinte facto: vindo eu de Bello Horizonte, no dia oito do corrente, procurei o ministro Lindolfo Collor e em suas proprias mãos deixei uma exposição synthetica — dirigida ao exmo. presidente Getulio Vargas.

Nesse documento, eu e meu irmão dr. Mello Junior — residente na Capital de Minas, nossa terra, suggeriamos a s. ex., a seguinte providencia, para remediar a crise que nos assoberba:

"O governo provisorio, discricionario que é decretaria ampla franquia, em todo o territorio nacional, para a extracção do ouro e diamantes pelo conhecido e accessivel processo da "batéa", "garimpo" "faiscação", etc.

Esses "garimpeiros", porém, sómente poderão vender o ouro obtido ao governo Federal, pelo preço e modos que este estabelecer.

No minimo, cada pessoa, (homens, mulheres e creanças), extrairá por dia uma gramma de ouro, que vendido a cinco mil réis, por exemplo, constitue já um soffrivel ordenado, para os "sem-trabalho". Como vêdes, caro redactor, com "um só tiro", mataria o governo dois males: a divida ou a carencia do ouro e a falta de trabalho, pois quanto maior o numero de "garimpeiros", tanto mais rico o producto." — Ignoro se o honrado governo da Republica vae aproveitar essa nossa patriotica suggestão, como creio; o facto é que "certo vespertino", ha dois dias, vem bordando artigos de fundo, "nesse sentido..." fazendo da nossa idéa sua filha adoptiva! Se é para "fazer corrente de opinião"...muito bem! Não somos egoistas: desejamos que a nossa idéa seja realizada em beneficio do Brasil, embora a referida folha "notambula" banque o "Bleriot", do nosso, quiçá... aereo-plano!

Peço, pois, o vosso apoio, no sentido do Brasil obter ouro a mancheias, empregando milhares de "sem-trabalho", dando conforto ao povo e independencia á nossa Patria. E tereis merecido as bençãos da Nação agradecida! — Amº. admº., obgº. *L. Gonzaga de Mello*, advogado em Minas."

O VÔO ITALIANO

UMA SAUDAÇÃO A PORTUGAL

O general Italo Balbo, ministro da Aeronautica da Italia e commandante da esquadrilha italiana que vem tentando a travessia do Atlantico Sul, rumo ao Brasil, dirigiu uma saudação ao povo portuguez, por intermedio do almirante Gago Coutinho, o precursor da travessia do Atlantico Sul em avião.

TELEGRAMMAS DO ENGENHEIRO NICOLA SANTO A SANTOS DUMONT

O engenheiro italiano Nicola Santo, estudioso das coisas de aviação, endereçou ao nosso glorioso patricio Santos Dumont, o precursor da navegação aérea empregando o mais pesado que o ar, o seguinte telegramma:

"Santos Dumont — Aéreo Club de França — Paris. Ao approximar-se destas plagas a esquadrilha aérea italiana sob o commando do general Balbo e patrocinio do 1º ministro Mussolini saudo com grande jubilo o precursor da aviação. (a) — Nicola Santo."

UM DESPACHO AO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

O engenheiro Nicola Santo enviou, tambem, ao almirante Gago Coutinho, o seguinte telegramma:

"Almirante Coutinho — Aero Club Lisboa. Ao approximar-se destas plagas a esquadrilha Balbo, saudo illustre almirante primeiro glorioso atravessar Atlantico Sul fragil nacelle Fair companhia heroico Sacadura. (a) Nicola Santo."

A Associação C. B. de Cirurgiões Dentistas, agradece ao interventor do Districto Federal e á commissão do orçamento

No Orçamento Municipal do corrente anno, havia no referente aos dentistas, um engano que merecia ser desmanchado.

Interpretando o sentir dos cirurgiões-dentistas, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, pelo seu presidente dr. Alexandrino Agra e 1º secretario, dr. Carlos Newlands, procurou a Commissão do Orçamento Municipal e em memorial entregue á mesma, explicou a questão em seus pontos reaes.

Attendida nas suas aspirações pagarão os dentistas, com officina de prothese, como complemento do gabinete, 120$000 e, com prothetico, 300$000; é justa a medida, pois é indispensavel a officina para o ajuste de peças, pequenos trabalhos, etc.

Grata á rectificação, a Associação C. B. de C. Dentistas enviou hontem ao interventor e aos membros da Commissão, o seguinte telegramma:

"A Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, sensibilisada attencioso acolhimento justa reclamação parte dentista orçamento municipal, ora convertido lei, apresenta v. exclus., em nome classe odontologica desta capital, sinceros agradecimentos. — *Alexandrino Agra, presidente;* Alvaro Paes de Barros, 1º vice-presidente; Carlos Klunge, 2º vice-presidente; Carlos Newlands, 1º secretario; Alfredo Garcez, 3º secretario; Luiz Guimarães, bibliothecario; H. V. S. Delforge, 1º thesoureiro; Senir Maxouto, 2º thesoureiro.

Associação Brasileira de Educação

Conselho Director — Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, á av. Rio Branco, 52-2º, a sessão do Conselho Director. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Commissão de Reforma do Ensino — Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, na séde da A. B. E., a reunião da Commissão de Reforma do Ensino. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Que é ser espirita?

Ser espirita é praticar o evangelho de Jesus.

O evangelho de Jesus é o amor sob todas as suas multiplas modalidades! amor-dever, amor-moral, amor-paternidade, amor-humildade, amor-doçura, amor-caridade, amor-perdão, amor-amor!

Mas o evangelho de Jesus não se reduz sómente aos axiomas luminosos contidos no evangelho biblico; são todas as sentenças, as maximas, os ensinamentos do amor annunciados pelo Mestre á nossa humanidade em todos os tempos, inspirando nossos prophetas, nossos mediuns sublimes, nossos venerandos philosophos. O amor é sempre o amor: só tem uma origem: o Mestre — na terra — no infinito — o Pae!

O espirita, portanto, não póde julgar ninguem nem póde condemnar: só *Deus póde julgar as creaturas*.

O espirito só póde admittir, nas relações quaesquer, o recurso da convicção e da persuasão, do amor, em uma palavra, para conseguir seja o que fôr, tanto na ordem domestica como na ordem civica e planetaria.

Não póde reconhecer, portanto, o recurso á violencia, seja qual fôr o pretexto. Mas, não póde tambem aprovar prepotencia. Não póde desconhecer que o mundo e o homem são regidos por leis eternas, perfeitas, immutaveis, manifestações que são da infinita sabedoria de Deus.

Sabe que os instinctos humanos estão sujeitos a todas as tempestades, dentro do ambito immenso, mas limitado pelas leis naturaes, do nosso livre arbitrio e pleni responsabilidade.

Ha, portanto, dentro das tempestades, no bojo dos terremotos, por sobre os cataclysmos sociaes e moraes uma perfeita harmonia, no tempo e no espaço.

Ora, em face dos conflictos quaesquer, qual devo ser a conducta do espirita? Inevitavelmente, aconselhar a todos a suppressão das violencias nas relações humanas, não julgar a ninguem, consolar a todos, perdoar a todos, a todos persuadir ou convencer, dentro da misericordia, dentro da caridade, dentro do amor, portanto anhelando sempre a concordia e a paz.

Mas é preciso que o espirita não se esqueça de que á sua situação em meio dos conflictos quaesquer que perturbam e desorientam as almas humanas, é ainda uma prova á resistencia de sua fé e á profundidade de suas convicções.

O espirita sabe que o governo do mundo, como do universo maravilhoso, não está nas mãos dos homens, *está nas mãos de Deus*. Mas Deus é a manifestação maxima do amor: é o proprio amor. Como, pois, se degladiam as creaturas?

Toda revolta é um producto exclusivo do egoismo. Os homens tyranizam e se revoltam porque tem orgulho, ambições, cobiça e vaidades desmedidas. De modo que o espectaculo da prepotencia, da tyrannia, da escravisação, da desordem em que se encontra ainda o nosso mundo, não é um resultado do amor, mas, sim, da cegueira profundissima de nossos pendores pessoaes, dureza de nossos instinctos, immensidão de nosso orgulho, por desconhecermos ainda, na maioria, as finalidades de nosso eu espiritual, nossa alma immortal ainda entorpecida neste plano rudimentar da vida universal de nosso espirito.

A collisão das creaturas, a luta dos interesses egoisticos, as reacções dolorosas, as explosões revolucionarias, são condições desventuradamente harmonicas com o atrazo moral, social e politico em que nos encontramos.

Mas, deante do sacrificio, da desventura de nossos irmãos desnorteados, em todas as patrias irmãos do mundo, como ainda hontem em nossa patria, qual deve ser a conducta do espirita?

Perdoar a todos, pedir por todos, aos vencidos pelos vencedores, aos vencedores pelos vencidos — para aplacar as vibrações dos pensamentos de repulsa e amainar os impetos reprovaveis da vingança — além de que Deus possa infiltrar até esta marema terrena a doçura infinita da luz divina do seu amor immortal.

No momento da peleja, dispersos entre gregos e troianos, só cabe ao espirita aconselhar, pedir, convencer, supplicar, persuadir a todos os irmãos das magnificencias infinitas do Amor. Eis a unica arma do espirita: o Amor!

Para o espirita é postulado providencial a transitoriedade de tudo no mundo. Hoje, neste scenario de magnificencias inenarraveis, temos o perispirito de nossa alma revestido da tunica ergastular das energias condensadas em torno della.

Amanhã, ao quebrarmos a crysalida em que nos quedamos adormentados, esquecidos do Além, todo o vigor do espectaculo inebriante da vida universal do espirito se desdobrará ante nossos olhos extaticos. E então verificaremos a tortura infinita das paixões humanas e assistiremos, entrelaçados tambem, á victoria do amor na identificação de todos os corações e todas as almas!

Por isso, vamos iniciar, aqui nesta columna, a publicação de uma série de suggestões que o nosso amor civico e o nosso dever universal de espirita nos impõem neste momento historico do mundo e de nossa patria. — Paz. *João Passos*, medico, rua Visconde de Itauna 507-sobrado.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Promoções por médias — de accordo com o professor Manuel Bandeira, inspector designado pelo Departamento Nacional do Ensino, foi o seguinte o resultado da apuração das médias dos alumnos da quarta série primaria:

Oscar Gonçalves Bastos, plenamente 9; Miguel Januzzi e Carlos Chaves de Oliveira Bronze, plenamente 8; Bernardino Ferreira, Moacyr Pinto da Silva, Mario Hermeto de Almeida, João Paulo Macedo Fragoso, Geraldo de La Rocque, Genesis Ferreira, Apparecido Guimarães Paulista, Walter de Souza Mendonça e Octavio de Araujo, plenamente 7; Ernesto Bandeira de Luna, Armando Henriques, Guilherme Morton, Luiz Pereira Mattos, Mauricio Ramos Costa, Milton Guimarães Duarte, Nassur João Mansur, Olegario Jorge Assumpção, Paulino Fernandes Elras Filho, Sebastião Borges Serpa, Sylvio Santos, Waldemar Pereira Araujo e Waldemar Rocha, plenamente 6; Rodolpho Schimid, Roberto Gomes, Raul Requena, Oswaldo Paixão Filho, Milton dos Santos Cintra, Jayme Ferreira dos Santos, Jorge Martins Freire, Jorge Diuana, Helio Ferreira Dias, João Marques do Amaral Pinto Filho, Helio da Silva Silveira, Francisco Rainho da Silva, Fernando de Oliveira Torrentes, Aluisio Sebastião Trinas e Antonio de Figueiredo Proença, simplesmente 5.

Nota — As aulas primarias serão reabertas a 3 do corrente.

A INTERVENÇÃO EM MATTO GROSSO

Para conhecimento do presidente da Republica

Recebemos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1931. Sr redactor: — O suelto inserto hoje em vosso conceituado jornal, sob titulo "A situação de Matto Grosso", contém verdades que confortam a todos quantos se sentem verdadeiramente surpresos e admirados pela sorte que vae tendo aquelle grandioso Estado, depois da victoria do movimento revolucionario.

Governado pelo sr. Annibal de Toledo, o autor da lei scelerada, Matto Grosso durante o periodo da propaganda liberal foi theatro das maiores perseguições aos elementos contrarios á politico dominante.

Em Campo Grande, que éra a cidade que contava com os maiores e melhores elementos propagandistas da Alliança, o sr. Anthero Paes de Barros, — prefeito e chefe politico, — tendo á sua disposição um batalhão da força publica, e a autoridada subserviente do sub-chefe de policia, em quem já mandára dar uma surra, em outras época, — bacharel Jayme de Vasconcellos, — perseguiu, prendeu, deportou e exerceu todas as violencias contra os liberaes.

No dia 24 de outubro, tão logo os habitantes daquella cidade tiveram conhecimento da victoria da revolução, se dirigiram em numeroso grupo para a residencia do sr. Anthero afim de depol-o do cargo de prefeito, o que fizeram, não tendo sido morto devido ao espirito de tolerancia e bondade dos seus inimigos, que nehuma violencia praticaram, mesmo porque, naquelle momento, o sr. Paes de Barros se portou com tal covardia que inspirou o mais profundo dó nos que foram depol-o do cargo que vinha exercendo por imposição do sr. Annibal de Toledo á vontade do povo.

Com a errada escolha feita pelo Governo Revolucionario, do coronel Antonino Menna Gonçalves, para interventor daquelle Estado, foi o sr. Anthero Paes de Barros escolhido para o cargo de delegado fiscal do Norte, cargo, talvez, da maior importancia politica administrativa do Estado.

O povo do Sul tem feito tudo quanto é possivel para convencer ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas que a permanencia do coronel Antonino na direcção de Matto Grosso está sendo, mais que um desastre, um insulto á generosidade do mattogrossense.

A s. ex., porém, parece faltar confiança nas informações que lhe vão sendo diariamento prestadas. Occorre-nos, agora, uma lembrança feliz: queremos que s. ex. considere o valor e o senso do interventor de Matto Grosso pela nomeação do sr. Anthero Paes de Barros e, para que conheça o sr. Anthero rogamos a s. ex. ouvir o concei... que della possam fazer tre: pessoas que sabemos lhe merecerem absoluta confiança: capitão Falconniéri, capitão Serôa da Motta, tenente Riograndino Kruel.

E, a vós, prezado sr. redactor, pedimos a fineza de, se possivel fôr, ouvir e transmittir aos vossos leitores o que sobre a personalidade de Anthero Paes de Barros possam dizer aquelles distinctos officiaes, aos quaes conheci, para satisfação e honra minha, em casa do sr. Fausto Pereira, em Ponta Porã, quando naquelle glorioso exilio lhes fui levar a recommendação de todo cuidado com os projectos de Anthero Paes de Barros, delegado militar de Campo Grande, nomeado pela general Nopomuceno Costa, que de accordo com Alexandre Honorato Rodrigues pretendia por-lhes as mãos, mesmo em territorio paraguayo...

Com este depoimento, tomado desses officiaes distinctissimos e verdadeiramente republicanos, prestareis ao Estado de Matto Grosso um relevante serviço e ao vosso admirador dareis uma prova de generosa attenção. Do vosso att°. am°. — *Eduardo Pinto Ribeiro*, natural de Campo Grande."

O CASO DA ASSOCIÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1931. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Rogo-vos encarecidamente o favor de publicar as linhas que se seguem, sob o mesmo titulo com que teve publicidade a entrevista que del ao valoroso "Correio da Manhã".

Reunidos os proceres do movimento reveindicador, na Associação dos Empregados no Commercio, foi traçado o programma a seguir e eu acclamado leader.

Só annui em aceitar tão rude encargo depois de muita relutancia da minha parte e muita insistencia por parte dos meus companheiros de jornada. Cedi afinal e agora vejo que sem a minha co-participação foi profundamente alterado esse programma.

O manifesto novo traz abusivamente a minha e a assignatura de outros consocios que só deram solidariedade ao manifesto de 28 de dezembro passado.

Apezar da profunda divergencia de opiniões continuo onde sempre estive. Na assembléa de 7 do corrente estarei no meu posto e com prazer sustentarei um por um todos os itens da minha entrevista bordando em torno delles alguns commentarios curiosos e para defender os direitos dos associados suspensos em virtude de factos provocados pelo abuso de poder de alguem que está actualmente nos postos de mando da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Agradecido pelo obsequio, subscrevo-me Vosso admirador. — *Gratolino Soares*."

INGERIU PERMANGANATO

Por motivos ignorados, a joven Odette Silva, de 13 annos, moradora á rua de São Carlos n. 205, ingeriu permanganato, pensando que morria.

A Assistencia soccorreu-a, deixando-a fóra de perigo.

O fogareiro explodiu

Quando, hointem, fazia solda em encanamento de gaz, na esquina da rua Pinto de Azevedo com Benedicto Hypполito, foi victima de explosão do fogareiro o operario Argemiro Meiciades dos Santos, pardo, 25 annos, que ficou com queimaduras de 2° grão no rosto, pescoço e espadua direita.

ESTA' PUBLICADO O ORÇAMENTO DO ESPIRITO SANTO PARA 1931

Os vencimentos do funccionalismo do Estado foram reduzidos

Victoria, 3 (A. B.) — Está hoje publicado o orçamento geral do Estado para 1931.

A nova lei orçamentaria destina as seguintes verbas: 4.900 contos para a Secretaria do Interior; 1.170 contos para a Secretaria da Fazenda; 2.134 contos para a Secretaria da Agricultura; 3.865 contos para a Secretaria da Instrucção; 1.970 contos para a Secretaria de Obras Publicas. Uma verba especial de 4.476 contos é destinada ao pagamento de juros e amortizações da divida externa.

O Serviço de Lepra e Molestias Venereas tem uma dotação de 80 contos, continuando sob a direcção do especialista Pedro Fontes.

Todos os vencimentos do funccionalismo publico foram reduzidos nas proporções que já communicamos em telegramma anterior, havendo o interventor Bley adoptado neste particular o criterio de diminuir os vencimentos para evitar as demissões em massa, restringindo estas ao absolutamente necessario.

Assim a reducção dos quadros do funccionalismo attingiu a maior parte dos extranumerarios e addidos interinos. Foram dispensados tambem todos os professores que contavam menos de cinco annos de serviço effectivo, e cuja nomeação, de caracter provisorio, fôra feita mediante prova de sufficiencia nos termos da lei de dezembro de 1929 que tinha regulado a materia.

Opportunamente, porém, haverá novo concurso, podendo ao mesmo concorrer os professores dessa categoria agora dispensados. E caso logrem approvação, receberão os seus vencimentos no periodo do concurso.

QUINTINO BOCAYUVA, ASSALTADA DIARIAMENTE PELOS LADRÕES

Os moradores da estação de Quintino Bocayuva, da Central do Brasil, enviam um appello ao chefe de policia pedindo garantias para as suas residencias principalmente para as ruas Elias da Silva, 21 de Abril, João Barbalho e da Republica pois são innumeros e diarios os casos de assaltos altas horas da noite devido á falta absoluta de policiamento naquelle suburbio.

Os habitantes appellam para providencias immediatas que os ponham a salvo da audacia dos meliantes que infestam aquelle bairro dos suburbios da Central e por nosso intermedio encaminham os seus justos pedidos ao chefe de policia.

O ministro do Trabalho e o chefe de policia visitaram a União dos Foguistas

O sr. Lindolfo Collor visitou, hontem, á tarde, a União dos Foguistas. Acompanhou-o nessa visita o sr. Baptista Lusardo, chefe de policia, o sr. Heitor Moniz, official de gabinete, e os srs. Carlos Cavaco, tambem do gabinete, e Joaquim Pimenta, encarregado do levantamento da estatistica dos "sem trabalho".

Depois de uma visita ás dependencias da União, o ministro do Trabalho e o chefe de policia foram conduzidos ao salão nobre, onde falou o sr. Joaquim Pimenta, manifestando os propositos da Republica Nova em garantir o operariado, satisfazendo-lhe as justas aspirações e assegurando-lhe todos os direitos.

O presidente da União dos Foguistas usou em seguida da palavra, agradecendo aos srs. Lindolfo Collor e Baptista Lusardo a honra daquella visita e reaffirmando ao governo da Revolução a sua solidariedade. Por ultimo falou o sr. Lindolfo Collor, dizendo aos operarios que quando necessitassem de alguma coisa fossem, directamente, ao governo, sem necessidade de intermediarios. Os operarios devem evitar em suas associações de classe, accrescentou o ministro, o espirito de partidarismo politico e as discussões estereis, o que não quer dizer que cada operario não possa e deva ter, individualmente, as suas convicções politica, nem que seja menos activo na organização das sociedades de resistencia, defensora dos legitimos interesses poletarios.

Os srs. Lindolfo Collor e Baptista Lusardo foram trazidos até á porta por todos os operarios presentes.

ESMOLAS

Recebemos de d. Josephina, para os seguintes pobres:

Angela Pecurano	10$000
Entrevada da rua do Chichorro	5$000
Christiana	5$000
Alzira Murti	5$000
	25$000

CENTRO DE ESTUDANTES DE PSYCHISMO

Está em elaboração a fundação desta sociedade, cujos fins são o estudo experimental de sciencias psychicas, como a Psychophysica, a Força do Pensamento, a Suggestão, a aAuto-Suggestão, o Hypnotismo, o Magnestimo, o Poder da Vontade, a Graphologia, etc.

A iniciativa pertence a um grupo de antigos estudantes destas sciencias, entre os quaes Aristoteles Italia, pseudonymo de conhecido autor de varios livros acerca das referidas sciencias. A secretaria provisoria do centro é á rua 7 de Setembro, 32-1°, sala 14, onde, diariamente, em dias uteis, das 2 ás 4 horas, as pessoas interessadas poderão obter esclarecimentos.

UMA VICTIMA DO CALOR

Falleceu no Prompto Soccorro

Camilla Figueira, de 70 annos, viuva, franceza, moradora á rua Maria Calmon n. 39, hontem, na rua Archias Cordeiro, foi victima de um ataque de insolação, vindo a fallecer no Prompto Soccorro, para onde foi removida após os curativos na Assistencia.

PAIXÃO E SUICIDIO

Abandonada pelo noivo, ella, uma creança de 18 annos, — matou-se —

Durante dois annos, aquelle amor fôra toda preoccupação de sua vida.

Toda a sua mocidade, na epojadura dos 18 annos, estava consagrada, em holocausto áquelle grande sonho de felicidade

Elle, entretanto, o sargento do Exercito, Flavio Lopes, talvez não comprehendesse toda a extensão do affecto que lhe votava aquella de que se fizera noivo, havia dois annos.

E assim, nos ultimos tempos, arrefecia-se cada vez mais a sua paixão por Brasilina Perro, a sua noiva, brasileira de 18 annos de idade, filha do italiano Braz Perro, residente á rua José Domingues, 80, no Encantado.

Ella, a pobre ingenua, a principio não se capacitou da dolorosa realidade de seu abandono,

Hontem, quando o comprehendeu, a sua pequenina alma de sonhadora, não resistiu á brutalidade da desillusão, e assim, no desespero dos primeiros momentos, tomou de uma lata de creolina e ingeriu consideravel dose do liquido violento.

Accorreram pessoas de sua familia, e Brasilina foi transportada para o posto da Assistencia do Meyer, e alli, ao ser medicada, falleceu.

O seu cadaver, acompanhado de guia das autoridades policiaes, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A QUESTÃO DOS FERIADOS NACIONAES

Respondendo ao appello que lhe foi dirigido no sentido do restabelecimento dos feriados nacionaes supprimidos, o dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, telegraphou ao sr. Amaro da Silveira, com palavras altamente significativas, dizendo, entretanto, ignorar os termos do decreto n. 19.488, de 15 de dezembro de 1930. Promette, porém, collaborar, quando regressa a estar capital, para que seja garantido o culto civico das ephemerides de gloria nacional.

O seu concurso é extremamente precioso pelas idéas que segue e pela posição no partido que representa.

Não parece justa a situação dos soldados artifices do Exercito

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Rogo-vos encarecidamente que, pelas columnas do vosso conceituado periodico, façais chegar ao conhecimento do general ministro da Guerra a justa reclamação que nós, soldados artifices do Exercito, aqui formulamos, conscios de que sejamos attendidos pela vossa gentileza.

Acontece que nós trabalhamos tanto como se estivessemos trabalhando a particulares, onde venceriamos de 18$ a 20$ de diaria, ao passo que um soldado carpinteiro, ferreiro, lustrador, sapateiro ou correeiro, tem apenasmente os vencimentos mensaes de 120$000, como desarranchado.

Esperamos que o sr. ministro da Guerra tome uma providencia no sentido de fazer a nossa classificação de accordo com o direito que nos assiste, como artifices que somos.

Desde já, muito grato pela vossa generosa acolhida."

Carteira de Redescontos

Escrevem-nos:

"Ha lamentavel engano na rectificação feita por essa folha á respeito da carteira de redesconto.

A equiparação das letras do Thesouro aos effeitos commerciaes foi feita no governo Epitacio, sendo presidente do Banco do Brasil o sr. José Maria Whitacker.

Foi por esse processo que aquelle governo fez as compras de café por intermedio do conde Sicilliano.

E' facil verificar a data da lei que fez a equiparação. Tanto isso é verdade que, quando o sr. Cincinato Braga tomou conta da direcção do Banco do Brasil, encontrou a carteira de redesconto com a emissão em circulação de 399.225:567$000, deixada pelo senhor José Maria Whitacker e que não foi resgatada, sendo mais tarde encampada pelo Thesouro.

Essa é a verdade."

Pagamentos por exercicios — findos —

Ao Thesouro Nacional para o devido paagmento, foram, hontem, remettidos pelo ministro dr. José Americo, os seguintes processos por exercicios findos: de Eurico Nunes do Patrocinio, Antonio Francisco de Souza, Benedicto Hermegenes, Henrique Couto, Odilio Guimarães Fernandes, José Moreira, Benedicto Gomes de Oliveira, Antonio Gomes, José Silvino da Costa, Benedicto da Silva Couto e Antonio Olympio Lopes, todos funccionarios da Central do Brasil.

Uma concorrencia annullada

Por acto de hontem o ministro da Viação annullou a concorrencia convocada para a execução dos serviços de navegação dos rios Tocantins, Araguaya e das Mortes e autorizou a Inspectoria Federal de Navegação, de accordo com o que propoz em seu officio n. 1.046, de 11 de dezembro ultimo, a entrar em entendimento com os representantes dos Estados do Pará, Maranhão e Goyaz, ouvidos os melhores praticos dos rios mencionados, para a organização de um projecto exequivel, cuja realização possa resultar utilidade geral.

Vae ser feita a revisão das transferencias de material ferroviario

Havendo suspeitas de que a transferencia de material ferroviario por parte de algumas estradas vem se fazendo abusivamente sobretudo com prejuizo para o fisco pela isenção de direitos de que possa gozar esse material, adquirido por empresas particulares, o ministro da Viação mandou proceder á revisão de todas as transferencias feitas até agora.

DIZIA-SE RICO FAZENDEIRO EM MATTO GROSSO

Praticou um furto de 20 contos e foi preso, hontem, na rua Haddock Lobo

Em fins de julho do anno passado, appareceu á rua do Mattoso n. 87, afim de alugar um commodo, um cavalheiro de apparencia distincta, que declarou chamar-se Mario Nunes Filho e ser fazendeiro em Matto Grosso. A dona da casa, d. Maria Pereira, sympathisou com o novo inquilino, que contava "mundos e fundos" aos demais moradores dali.

Vindo a conhecer o parentesco existente entre d. Maria e um dos chefes da Joalheria Oscar Machado, o tal cavalheiro, que não passava de um refinadissimo "scroc", manifestou desejos de comprar um annel com um solitario, afim de offerecel-o a uma pessoa amiga. D. Maria se offereceu para ser intermediaria no negocio, fazendo, então, com que aquelle estabelecimento lhe mandasse tres custosos anneis.

As joias foram apresentadas ao "fazendeiro", que, após examinalas, disse ter-se agradado de uma dellas, do valor de 5:000$000. A caixinha foi, em seguida, restituida a d. Maria, que a passou para uma das suas filhas, encarregando essa moçade acompanhar o inquilino á joalheria, para effectuar-se o negocio.

Sairam os dois em demanda da casa Oscar Machado. Em meio do caminho, porém, o gatuno desappareceu habilmente, deixando a joven com o estojo na mão. Desconfiada, a filha de d. Maria Pereira abriu a caixa, verificando, então, que os anneis já não estavam lá. Apresentaram queixa ao 1° districto e á 4ª delegacia auxiliar. Entretanto, as diligencias policiaes não deram resultado algum — o "scroc", não foi encontrado. Todavia, julgando o crime a juiz da 6ª Vara condemnou-o a 3 annos de prisão.

Ao passar, hontem, pela rua Haddock Lobo, o sr. Antonio de Oliveira, tambem morador á rua do Mattoso n. 87, viu o larapio. Reconhecendo-o, apresentou-o ao soldado n. 92 do 2° batalhão da Policia Militar, o qual o prendeu e conduziu-o á presença do commissario Leão, do 15° districto. Dali, foi o "scroc", enviado á 4ª delegacia auxiliar, onde declarou chamar-se Manoel Pereira Lima. Confessou o furto e adeantou tres vendido os anneis a um negociante, em Matto Grosso. O gatuno foi removido á casa de Correcção, afim de cumprir a pena que lhe foi imposta.

Sustada a cobrança de taxas no porto do Pará

A Companhia Port of Pará pediu que fosse reconsiderado o aviso do Ministerio da Viação que sustava a cobrança de quaesquer taxas sobre mercadorias carregadas ou descarregadas em portos do interior do Pará sem transbordo no porto de Belém, como abusivamente vinha fazendo aquella empresa.

Por despacho de hontem, o ministro da Viação indeferiu aquella pretensão e, como no governo do sr. Washington Luis o Ministerio da Fazenda tivesse tomado iniciativas que permittiam a cobrança das alludidas taxas, o dr. José Americo ordenou providencias no sentido de serem revogadas as resoluções que permittiam a citada cobrança, sendo remettidas, para tanto, ao ministro da Fazenda copias dos pareceres emittidos a respeito pelo consultor juridico e pela Secretaria de Estado da Viação.

Não, porque ha quem faça mais barato

No requerimento em que a Organização de Toalheiros "Alter Ego" pedia permissão para installar no Ministerio da Viação o seu serviço de toalhas, sabonetes, etc., o ministro da Viação deu o seguinte despacho: "A proposta não convém a este Ministerio por estar o serviço sendo feito por preço inferior".

AGGREDIDO A' NAVALHA

O motorista Carlos Gomes de Gomez, de 30 annos, empregado da Atlantic, morador á estrada da Taquara n. 50, hontem, na esquina da Avenida Salvador de Sá com a travessa 11 de Maio foi aggredido á navalha, recebendo violento golpe no abdomen. A Assistencia soccorreu-o, fazendo-o internar, depois, no H. P. S.

REQUISIÇÕES MILITARES NO ESTADO DO RIO

Relativamente ás requisições militares, foi dirigida a seguinte circular aos prefeitos municipaes do Estado do Rio:

"Secretaria da presidencia do Estado do Rio de Janeiro, n. 386. Nictheroy, 30 de dezembro de 1930. Illmo. sr. prefeito municipal. Transmitto-vos, para vosso conhecimento e ulteriores providencias, copia do officio que em 17 do corrente o general commandante da 1ª região militar e 1ª divisão de infantaria dirigiu ao sr. interventor federal, com instrucções sobre o modo por que devem ser indemnizadas as requisições militares feitas no decurso dos ultimos acontecimentos revolucionarios. — Saudações cordeaes — *Oscar G. Mattoso Maia Forte*, secretario da presidencia."

E' este o officio da 1ª região militar:

"1ª região militar — Serviço de intendencia regional (gabinete) — Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1930. — Exmo. sr. interventor: No intuito de acautelar os interesses da nação, o sr. ministro da Guerra baixou o aviso numero 923 de 29 de novembro ultimo, em que determina que no territorio de cada região militar seja organizada uma commissão de requisições com a incumbencia de colher elementos que habilitem o governo a conhecer, com exactidão, a quanto montam as despesas com as requisições militares effectuadas no decurso dos ultimos movimentos revolucionarios. Sendo esse Estado um dos componentes desta região militar, cumpre-me impetrar a v. ex. se digne solicitar aos chefes dos executivos municipaes se foram ou não effectuadas requisições militares durante o movimento revolucionario iniciado a tres de outubro p. findo. No caso affirmativo devem aquellas autoridades especificar a natureza das requisições feitas, por seu intermedio, enviando copias dos documentos a ellas referentes. Devem as mesmas autoridades notificar ás pessoas que tiverem feito fornecimentos mediante requisições, que ha conveniencia em enviar, com urgencia, á commissão de requisições desta região, as respectivas contas, em tres vias, trazendo a 1ª via sello federal de 1$000, por meia folha de papel ou folha de conta dos fornecimentos effectivamente entregues, todas datadas e assignadas. As contas devem ser acompanhadas dos documentos de requisição, datados e assignados pela autoridade requisitante, e com recibo desta. As contas que forem julgadas razoaveis, isto é, que não excedam dos limites dos preços, serão arroladas para o exame superior pela commissão central. A commissão de requisições sob a presidencia do major Agostinho Ribas, funcciona no Serviço de Intendencia deste quartel general, prestando aos interessados todos os esclarecimentos necessarios, nos dias uteis, exceptos os sabbados, das 2 ás 4 horas da tarde. Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de alta estima e maior consideração. Saude e fraternidade — General *Firmino Borba*."

Os impostos pernambucanos sobre os productos de outros Estados

S. Paulo, 3 (A. B.) — O sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, respondeu ao telegramme que lhe havia dirigido a Associação Commercial de S. Paulo a proposito de impostos estaduaes de consumo, gravando generos procedentes de outros Estados da Federação.

Nesse despacho o interventor em Pernambuco acredita que será attendida a solicitação da Asso-

A BALANÇA

Está circulando o n. 27 da "A Balança", revista financeira que se tem firmado entre os periodicos technicos que se publicam no Brasil.

Esse numero é dedicado á farinha da mandioca e os quadros estatisticos relativos a essa producção são apreciados em artigo doutrinario e de critica momentosa quanto á industria nacional.

A União adquire uma area em Campo Grande

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação ter sido lavrada a escriptura de venda á União pela quantia de 7:618$104 de uma area situada na serra do Rio da Prata do Cabuçú, Campo Grande, districto Federal, de propriedade de Manoel José da Silva e sua mulher d. Joaquina Rosa da Conceição.

O ministro quer saber como se gastou o dinheiro

A' Commissão de Estradas de Rodagem o ministro da Viação pediu informações sobre, o adeantamento de 805:000$000 recebidos pelo engenheiro-chefe, em janeiro de 1930, e bem assim, sobre adeantamento da quantia de .... 999:000$000 tambem recebidos por aquelle engenheiro, cujos processos subiram ao Ministerio, sem a comprovação devida das despesas.

AGGREDIDO A' GARRAFA

Silvino Valois dos Santos, carpinteiro, de 29 annos, morador á rua da Saude, 219, hontem, na tendinha de Antonio Monteiro, á rua do Livramento, 177, foi aggredido á garrafa, soffrendo ferimentos na cabeça. A Assistencia medicou-o.

Publicações a pedido

O MERCADO LIVRE DA ESPLANADA DO CASTELLO

Um beneficio illusorio

O "Diario de Noticias" de quinta-feira, o "Correio da Manhã" e o "Diario da Noite" de sexta-feira, noticiando a creação de um mercado livre na esplanada do Castello, não se puderam furtar ao dever de elogiar uma providencia da Prefeitura, que, no seu entender, vem beneficiar ao mesmo tempo o consumidor e a classe numerosa e desfavorecida dos pequenos lavradores.

Nada ha, entretanto, mais inconveniente para os administradores dos serviços publicos que agem de bôa fé e sinceramente empenhados pelo bem estar da sociedade, bem como para os proprios visados pelos seus planos beneficiarios, do que os rasgados elogios, com absoluto desconhecimento do assumpto em causa.

A Inspectoria do Abastecimento, dirigida hoje por um homem bem intencionado e de reputação firmada em alta administração da guerra, imaginou que favoreceria o publico desta Cidade, e beneficiaria a classe de pequenos lavradores, que, como se sabe, dá trabalho a milhares de homens pobres e laboriosos, e presta com a sua modesta industria serviços inestimaveis á população carioca, prohibindo a venda de generos de pequena lavoura em torno ao pavilhão do Mercado e lhes determinando fossem vende-los em um terreno previamente demarcado da esplanada do Castello.

Resalvados os intuitos respeitaveis do Sr. Inspector, nos permittimos, com a pratica que temos dessa industria e dos interesses que a medida visa amparar, oppôr a mais formal contestação a tudo que a seu favor disseram, por mal informados, aquelles periodicos.

Funccionando em torno do pavilhão do Mercado Novo, como é costume tradicional, os pequenos lavradores, defendem os interesses do consumidor e os seus, como em parte alguma da cidade, e satisfazem de maneira incomparavel ao intuito mais salientado do acto do Sr. Inspector, segundo as noticias de origem official dadas á publicidade: collocam-n'os em facil e intimo contacto com os consumidores.

Ali, havia e ha todas as condições para o funccionamento economico de um mercado desse genero: marquises sob as quaes se abrigam e resguardam suas mercadorias contra as inclemencias do tempo, agua em abundancia para seu uso pessoal e refrescamento das verduras, um sólo optimamente pavimentado que, em tempo de secca ou de chuva, é palmilhado sem inconveniente de poeira ou de lama, cafés e restaurantes, onde se supprem dos recursos de sua alimentação nas horas de trabalho, compartimentos sanitarios, facilidades perfeitas no recebimento de suas mercadorias, tanto vindas por terra, como vindas do Estado do Rio, cujo concurso estabelece forte concurrencia, de proveito para o publico, preços de locações baratissimas, e finalmente contacto facil e intimo com a alluvião de compradores, que ali afflue todas as manhãs para se abastecer de todos os generos de seu consumo.

Emquanto isso, o intitulado mercado livre da esplanada do Castello não é senão uma área de terreno toda demarcada com filas de tijolos ao rez do chão, á guisa de compartimentos, sem o menor abrigo contra a canicula ou as chuvas, sem um palmo de área pavimentada, sem uma casa de restauração, sem recurso hygienico de especie alguma, de accesso difficilimo ao publico, pois que, collocados nos fundos do Hospital da Misericordia dista bastante da unica linha de bonds, e além de tudo por preços de locação mais elevados que os do Mercado Novo.

E' de tal ordem o negocio, que os quasi duzentos lavradores installados no Mercado Novo, apezar dos chamamentos mais instantes do distincto Sr. Inspector se têm recusado em massa a ir para o local referido e para lá não irão, mesmo que lhes seja concedido o direito de funccionar com dispensa de qualquer onus.

A mudança seria a sua ruina, o que não está seguramente nos intuitos do Sr. Inspector de Abastecimento, que agiu nesse caso talvez confiando demasiadamente em suggestões de algum technico da sua repartição que desta vez não foi nada feliz no desempenho do seu desejo de servir á causa publica.

Façam os Srs. Redactores dos referidos jornaes uma visita ao mercado livre e nos digam se não seria uma tristeza que, depois do apuro e da belleza das obras realizadas na Capital da Republica, que podem ser reprovadas, porque levaram o municipio á ruina, mas que elevaram perante o mundo o nivel de nosso progresso e de nossa civilização, se não seria uma tristeza, repetimos, que justamente naquelle local tão precioso pelo seu destino e pela visinhança da zona mais valorisada e linda da Cidade, se creasse um mercado nas condições referidas.

Para que o publico avalie bem o transtorno que essa organisação traria ao commercio por ella visado, basta dizermos que, em documento authentico propuzemos ao Exmo. Sr. Interventor da Capital contribuirmos para o fisco municipal com quantias iguaes ás que pelas locações pagamos á Companhia, sob a condição de nos deixarem tranquillamente onde nos achavamos.

Rio, 3 de Janeiro de 1931. — O Presidente da União Agricola Fluminense, Antonio Secco Ferreira. Representante dos Lavradores do Districto Federal, Antonio Cordeiro.

(E 11268)

O IMPOSTO DA CARNE

Para que o illustre, honrado e bem intencionado Interventor Federal, Dr. Adolpho Bergamini, possa arrecadar os sete mil contos estimados para a Receita Municipal, cobrados sob a rubrica Imposto do Gado, protegendo realmente a vida do Matadouro de Santa Cruz, não deixando na miseria mais de cinco mil pessoas que, directa ou indirectamente, vivem da actividade applicada naquelle matadouro, e igualando a taxação fiscal sobre todas as carnes de açougue que são vendidas nesta Capital, para o abastecimento da população do Districto Federal, sem preferencias injustificaveis do erario municipal pelos matadouros de Mendes (do grupo Inglez Vestey Bros); Penha (de F. V. Goulart e Nova Iguassu' (do Dr. Geraldo Rocha), não sacrificando a expansão do commercio de carnes do Rio Grande do Sul, permittimo-nos offerecer ao seu estudo e consconciosa deliberação a tabella abaixo:

MATADOURO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

18.000.000 de kilos a $120	2.160:000$000
Menos 5 %	1.080:000$000
Liquido	1.080:000$000

MATADOURO DA PENHA, de F. V. Goulart

13.000.000 de kilos a $120	1.560:000$000

ANGLO, de MENDES

17.600.000 de kilos a $120	2.112:000$000

NOVA IGUASSU', do Dr. Geraldo Rocha

2.400.000 de kilos a $120	288:000$000

CARNES FRIGORIFICAS

São Paulo e Rio Grande do Sul.

Procedentes dos Matadouros-frigorificos:

Armour, Sta. Anna do Livramento

Swift, do Porto do Rio Grande

Blanco, de Cruzeiro

Continental

Armour, de S. Paulo

Anglo, de S. Paulo

19.000.000 de kilos a $120	2.280:000$000
Reis.	7.320:000$000

Espinola & Pinto. — p.p. Adolpho Capello & C. — João Baptista da Rosa. — Souza Campos & Cia. — Everardo F. Eiras.

(E 11315)

Um grande desfile da Legião Revolucionaria em S. Paulo

S. Paulo, 3 (A. B.) — A Legião Revolucionaria realiza amanhã, domingo, ás 9 horas, o grande desfile em homenagem ao governo provisorio.

Participarão dessa parada 7.000 legionarios civis, que formarão em frente ao palacio dos Campos Elyseos.

Isenção de direitos

O padre Joseph Augert, director da Escola Apostolica Santa Theresinha no Retiro em Petropolis requereu ao ministro da Fazenda isenção dos direitos aduaneiros para 3.000 postaes com photographias de seu Collegio naquella cidade, vindos de França para serem distribuidos gratuitamente, como propaganda e sem valor commercial.

Designações no Tribunal de Contas

Pelo presidente do Tribunal de Contas foram feitas as seguintes designações:

Do terceiro escripturario Manoel Ferreira da Silva, para servir na terceira Directoria;

Do segundo escripturario Joaquim Pontes de Miranda, para servir na primeira e dos terceiros escripturarios Aluizio Pinto Ribeiro e José Fausto de Araujo, para servirem na segunda directoria.

CORREIO MUSICAL

GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE DRAMAS PSYCHICOS

Está marcada para o dia 8 do corrente, no theatro Lyrico, a estréa da grande companhia brasileira de dramas psychicos, com a primeira representação da tragedia, "Branca Dias", de Honorio Rivereto.

A tentativa é dessas que abalam a curiosidade, não só pelo espirito novo que a inspira, como pela feição absolutamente original.

Nada teriamos a dizer, nesta secção, a respeito da tragedia do sr. Rivereto se esta não viesse acompanhada de musica de scena, de autoria de Newton Padua. E' esta, principalmente, que nos interessa, na qualidade de critico musical. Alguns trechos já nos são conhecidos, tendo sido executados num dos ultimos concertos symphonicos do illustre maestro Francisco Braga. A falta, porém, de uma explicação prévia prejudicou um tanto a comprehensão dos referidos trechos.

"Branca Dias" foi escripta para relembrar a figura da infortunada virgem parahybana, morta em Lisbôa, nas fogueiras da Inquisição.

"Foi do psychismo, declara o sr. Honorio Rivereto, que tiramos quasi todo o material para a composição deste trabalho".

"Branca Dias" consta de tres actos, sendo que os dois primeiros se passam na Terra e o terceiro em outro planeta, Jupiter, se não nos enganamos.

A musica de Newton Padua cinge-se quanto possivel ás condições da tragedia: é perfeitamente terrena nos dois primeiros actos. Quanto ao terceiro, em plena espiritualidade, ella deverá ser immaterial, alada, nova, original.

E ahi é que está o *busilis*...

Veremos como é que ella conseguiu se approximar do esoterismo que envolve a acção que se desenrola em Jupiter. E' um capitulo musical novo.

VENCEDORA NUM CONCURSO

A Radio-Educadora e a revista "Radio-Phono" patrocinaram, recentemente, um interessante concurso para se conhecer o melhor pianista amador.

O premio foi brilhantemente conquistado pela pianista Carolina Cardoso de Menezes, uma das mais apreciadas virtuoses das sociedades de radio.

Artista muito festejada nos nossos meios musicaes, a srta. Carolina Cardoso de Menezes está cursando, actualmente, o oitavo anno do Instituto Nacional de Musica e já é provecta professora de theoria e solfejo.

POLITICA DE CONCEIÇÃO (Minas)

Entre os telegrammas recebidos pelo ex-deputado Daniel de Carvalho pela entrada do anno novo, acha-se o seguinte:

"Conceição do Serro, 1 de janeiro. Concelcionenses signatarios do presente, admiradores de interesse pela sahida da Alliança Liberal no nordeste mineiro, gratos ao eminente chefe e querido amigo pelos inestimaveis serviços prestados ao municipio, vêm trazer-lhe votos de felicidade pessoal e Familia pela entrada do anno novo e protestos de mais irrestricto apoio politico. — Saudações attenciosas — João Paulo Carneiro, ex-presidente da Camara; pharmaceutico Octaviano Oliveira, ex-vice-presidente da Camara e ex-vereadores Antonio Maltez, Joaquim Portilho Netto, João Aranha Madureira, Joaquim Abjaude, José Rodrigues, João Guimarães, Ulysses Pereira e Horacio Bittencourt; membros do directorio do Partido Republicano Mineiro: Joaquim Americo Ferreira Carneiro, Oscar Lima, Olavo Firmiano Pereira, Antonio José da Silva e José Costa; (seguem-se as assignaturas das influencias politicas de todos districtos do municipio)."

REVISTAS CARIOCAS

"AUTOMOVEL CLUB

O numero de dezembro deste apreciado mensario, orgão official do Automovel Club do Brasil, está como sempre cheio de noticias interessantes e de collaborações verdadeiramente preciosas.

Nesta edição, "Automovel Club" aborda, entre outros assumptos, a momentosa questão do alcool-motor, a proposito do recente decreto do governo, neste sentido, e a conservação das estradas de rodagem.

Seu artigo "Um appello ao Governo provisorio" merece ser lido por quantos não são indifferentes ao nosso desenvolvimento rodoviario.

Revista cada vez mais interessante e util, "Automovel Club" é uma publicação, que se recommenda pelo texto valioso, que contem.

PELOS THEATROS

"A viuva do Senador", no Trianon

A companhia que trabalha no Trianon, e na qual faz parte Alda Garrido, representou á *première* da peça em tres actos "A viuva do senador".

A comedia é recente de um pouco mais de vida, mas pôde-se dizer que o segundo acto satisfaz, apezar do quasi nenhum movimento. A platéa applaudiu, não com muito enthusiasmo, o que levou á conta do calor, que abrandou os maiores impetos. A actriz Amalia Capitani trabalhou, e trabalhou bem, assim como João de Deus, que, dentro do seu papel, fez o que pôde. Os demais artistas se conduziram de accordo com o valor de cada um.

NO AMAZONAS

Na Delegacia Fiscal do Amazonas, segundo nos consta, está passando algo de anormal.

E' uma dissensão existente entre os dois contadores da repartição em confronto, quasi intoleravel, tendo até o delegado fiscal trazido o facto ao conhecimento do ministro da Fazenda.

A divergencia chegou ao deploravel incidente de uma tentativa de aggressão por parte do de nome Ananias Pereira, contra o de Ignacio Toscano. Ambos foram contra vontade para lá e a unica maneira de sair á anarchia do aquelle departamento publico do longinquo Estado do Norte.

O serviço de omnibus em Porto Alegre

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — A população da capital ha tempos vem preoccupada com o caso da concessão do monopolio dos serviços de omnibus á Companhia Carris de Porto Alegre. Houve protestos contra a pretensão da companhia, da qual faz parte a Electric Bond Share. As negociações estiveram suspensas. Agora, o sr. Flores da Cunha, consultado a respeito, pediu o parecer do advogado Rodolpho Smith, o qual propõe a abertura de concorrencia publica para a concessão do monopolio. O interventor concordou com o parecer, enviando-o á Prefeitura, a qual abrirá concorrencia pelo prazo de trinta dias.

Diz-se que, além da Companhia Carris, se apresentarão outras, inclusive duas que exploram o serviço de omnibus no Rio.

CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA

O contador Hugo da Silveira Lobo, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Na sua edição de hontem seu jornal abriu uma columna para uma carta "anonyma" sobre a Contadoria Central da Republica.

Sendo anonyma a carta e tendo seu jornal feito preceder sua publicação de um "Escrevem-nos" por não ter querido fazer seus os conceitos nella exarados, não ha a quem responder.

Só ao publico cabe, pois, a explicação que aqui venho dar, como obscuro funccionario da Contadoria Central da Republica, dos enganos em que incorreu o "anonymo" da carta publicada.

Allega elle, como um grande argumento contra a Contadoria Central "a duplicidade de secções de contabilidade que funccionam nas repartições federaes".

Que culpa tem a Contadoria Central, tem seus chefes e seus funccionarios, que os governos não tenham querido cumprir o Codigo de Contabilidade e seu regulamento, decretos dentro delles mesmo nelle estabelecidos, os serviços de contabilidade?

O Codigo de Contabilidade estabeleceu no § unico do art. 1º:

"As contabilidades seccionaes dos Ministerios, Correios, Telegraphos, Estradas de Ferro, linhas de navegação e outros estabelecimentos industriaes da União ficam subordinadas á Directoria Geral de Contabilidade (Contadoria Central da Republica), cabendo a direcção dessas contabilidades a funccionarios da Fazenda, commissionados pelo presidente da Republica, em decreto referendado pelo ministro da Fazenda e pelo titular do Ministerio respectivo".

Estabeleceu mais no artigo 107 que:

"Aos actuaes directores dos serviços de contabilidade são assegurados todas as vantagens do cargo, podendo, entretanto, o governo transferil-os de umas para outras repartições, conforme lhe parecer conveniente".

O Codigo é de 28 de janeiro de 1922. Qual a modificação nesse sentido feita até hoje?

Ha poucos mezes, no governo passado, foi nomeado director da Contabilidade do Ministerio da Viação um funccionario que não era de Fazenda.

Directores de contabilidade houve que pediram e conseguiram o privilegio de dirigirem serviços de contabilidade.

Sem duvida o Codigo de Contabilidade foi infeliz estabelecendo para os funccionarios de Fazenda o privilegio de dirigirem serviços de contabilidade. Entre cumprir a lei e modifical-a, preferiram consideral-a letra morta.

Continuaram as Directorias de Contabilidade, que perante o Codigo e seu regulamento são a Contadoria Central e as Contadorias Seccionaes — independentes de quaesquer subordinação á Contadoria Central e esta, para poder obter elementos de escripturação necessarios aos seus serviços, teve que acceitar o recurso das Contadorias Seccionaes, como delegações suas, funccionando ao lado das Directorias de Contabilidade, chamando a si os serviços de escripturação que as referidas Directorias não podiam manter com a perfeição necessaria, tanto por falta de pessoal como por desconhecimento das necessidades da escripturação centralizadora do Ministerio da Fazenda.

Dahi a "duplicidade das secções de contabilidade", que allude o "anonymo" missivista, mas que não quer dizer duplicidade de serviço, porque as Directorias deixaram de fazer os serviços de escripturação e limitaram-se aos de expediente.

Outro engano do missivista é querer attribuir á Contadoria Central da Republica, ás Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, a fiscalização do patrimonio e dos actos da receita e despezas.

Essa fiscalização incumbe ao Tribunal de Contas, cabendo aos serviços de escripturação demonstrar a situação dos responsaveis (Art. 889 e 922 do regulamento do Codigo de Contabilidade).

Por fim, quando o missivista affirma que a manutenção das sub-Contadorias "onera o orçamento do Ministerio da Fazenda, que é quem paga a despesa, com a vultosa importancia de 2.588:800$", se elle joga com as palavras para fazer crer que se trata de "despeza supplementar" ou elle ignora que se o Ministerio da Fazenda paga esses serviços o Ministerio da Viação deixa por sua vez de os pagar aos seus funccionarios e a despeza é a mesma nas Contadorias e sub-Contadorias Seccionaes.

Considerando o orçamento no seu conjuncto, onde, pois, o augmento de despeza? O que se tem feito com o "cavallo de batalha" contra a Contadoria Central, é um avantajado cavallo de Troya porque abrindo-se-lhe o ventre, encontrar-se-ão apenas... "ninguem". — *Hugo da Silveira Lobo*."

PERPETUANDO A MEMORIA DOS MORTOS DA REVOLUÇÃO — BRASILEIRA —

UM MONUMENTO DO POVO AOS SEUS HERÓES MORTOS, NO MESMO LOCAL ONDE CAIRAM OS DEZOITO DO FORTE

O "Correio da Manhã", certo de que corresponde a uma aspiração, não apenas do bravo e justiceiro povo carioca, mas de todos os brasileiros de norte a sul, lança daqui a idéa de um monumento popular, no mesmo local em que cairam as primeiras e inolvidaveis victimas da Revolução Brasileira — os heroes da epopéa do Forte de Copacabana — para perpetuar a memoria de todos os que deram sua vida pela redempção da nacionalidade, com a libertação do nosso povo.

Esse monumento deverá ser modesto, em estylo moderno, sem bronzes, e será o ossuario dos lidadores que tombaram de 1922 até agora pelo ideal hoje triumphante, com a rebellião empolgante que levantou os Brasileiros do norte, do centro e do sul, no proposito de, unidos, arrancarem a nação do jugo dos tyrannos e liberticidas. Ao mesmo tempo, elle deverá symbolizar a união sagrada das tres porções em que geographicamente o Brasil se divide e, symbolizando-a realmente, será o nosso Altar da Patria, erigido pelo povo para ser pelo povo cultuado.

Para o mais largo cunho popular, as contribuições devem ser modicas, ao alcance de todos, afim de que nenhum dos nossos concidadãos, nesta hora de jubilo nacional e neste momento que nos permitte saldar a divida de gratidão para com os que desbravaram o caminho que havia de conduzir-nos á victoria final, possa sentir-se privado do direito á coparticipação no preito de reconhecimento aos que viverão sempre nos nossos corações, tendo entrado para a Historia do Brasil renovado.

Quantia já publicada	3:220$300
Recebemos mais as seguintes contribuições:	
Julio Morel	20$000
4 senhoritas admiradoras dos heroes	20$000
Anonymo em intenção á alma de M. A. M.	5$000
Anonymo	10$000
Somma	3:275$300

Dispensa de fiscaes do imposto de consumo

Foram dispensadas pelo ministro da Fazenda:

O agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal Julio Coelho da commissão de inspector fiscal no Rio Grande do Sul, marcando-se-lhe o prazo de 40 dias para sua apresentação; o primeiro escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Ulysses Pernambucano de Mello da commissão de inspector fiscal do imposto de consumo no Districto Federal a pedido, marcando-se-lhe o prazo egual para apresentação; o segundo escripturario da Delegacia Fiscal em Minas, Tito Bezerra Cavalcanti, de egual commissão no Rio Grande do Norte; o terceiro escripturario da Alfandega desta capital Geminiano de Mattos de egual commissão em Matto Grosso; o segundo escripturario da referida Alfandega Eurico Serzedello Machado de egual commissão no Paraná; o segundo escripturario Luiz de Menezes Machado de egual commissão na Parahyba, marcando-se-lhes o prazo de 40 dias, para sua apresentação; e o terceiro escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Frederico Augusto Galeão Carvalho, de egual commissão na 4ª zona de São Paulo.

O chefe do serviço da luz, em Campos, vae ser homenageado em Nictheroy

Chegará amanhã á capital fluminense, pelo nocturno de Campos, o dr. João Papa, chefe do serviço de força e luz da cidade de Campos.

Tendo esse bravo revolucionario em recente decreto do governo do Estado de Minas, sido classificado no posto de 1º tenente e chefe de Escola de Aviação Militar da Força Publica, os revolucionarios fluminenses preparam-lhe carinhosa manifestação de apreço e sympathia, por occasião do seu desembarque na gare do Sacco de São Lourenço.

As 6.30 da manhã, partirão da praça Martim Affonso, vinte e cinco automoveis, conduzindo os manifestantes á estação da Leopoldina.

Uma denuncia por infracção fiscal

O director geral do Thesouro transmittiu ao inspector geral dos bancos, o requerimento em que Alfredo José da Costa e Souza pede a revisão do processo referente a uma denuncia pelo mesmo apresentada contra Miguel Acceta por infracção do regulamento annexo ao decreto numero 14.728, de 16 de março de 1921.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

O director geral do Thesouro solicitou ao Departamento de Saude Publica, providencias no sentido de serem submettidos a inspecção de saude os segundos officiaes aduaneiros extinctos, da Alfandega do Rio de Janeiro, Emygdio Theodorico de Lima e Pedro Pinto de Paulo, que requererão...

Em torno do extravio de um registrado

O director geral do Thesouro restituiu ao delegado fiscal em Minas Geraes, o processo relativo ao extravio de um registrado contendo 5:000$000, pelo qual é responsavel o ex-auxiliar de carteiro da agencia do Correio de São João d'El-Rey, José Lopes Pereira, visto haver o Tribunal de Contas, resolvido que, no caso não lhe cabe ordenar a baixa da quantia desviada, por não se tratar de responsavel sob sua alçada, convindo entretanto, que o processo administrativo seja restituido á Administração dos Correios em Bello Horizonte, afim de ser devidamente apreciado por occasião da tomada de contas do thesoureiro da agencia do Correio que servia na occasião em que se deu o extravio do registrado.

Para admissão das obrigações do Thesouro á cotação official da Bolsa de S. Paulo

O ministro da Fazenda solicitou ao secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, as necessarias providencias no sentido de serem admittidas á cotação official da Bolsa de São Paulo, as obrigações do Thesouro de que trata o decreto n. 19.412, de 19 de novembro de 1920, dos valores nominaes de 1:000$000, 500$000 e juros até 7 °|° ao anno.

Os actos assignados hontem pelo interventor no Estado do Rio

Nos termos do art. 30 n. 9 da Constituição e do art. 78 da lei n. 2.315, de 30 de janeiro de 1920 foi aposentado, conforme requereu, o desembargador Octavio Antonio da Costa com os vencimentos integraes que actualmente percebe.

— Foi nomeado desembargador do Tribunal da Relação o bacharel Augusto José Pereira das Neves Filho, juiz de direito da 2ª vara da comarca de Campos, de entrancia especial.

— Foi removido o juiz de direito da comarca de Cambucy, bacharel Caetano Thomaz Pinheiro para a 2ª vara da comarca de Campos.

— Foi nomeado o inspector escolar em disponibilidade remunerada Clodomiro Rodrigues de Vasconcellos para o cargo de director do Interior e Justiça, em commissão.

— Foi nomeado o chefe de secção bacharel Antonio Antunes de Figueiredo para o cargo de director da Instrucção Publica, em commissão.

— Foi nomeado o padre José Maria Janeiro Moita para o cargo de prefeito municipal de São Fidelis, ficando exonerado, a pedido o dr. Lino Barcellos Collet.

— Foram nomeados os seguintes delegados de regiões policiaes: bacharel Columbano de Castro, da extincta 2ª, para a 3ª, com séde na cidade de Nova Friburgo; bacharel Francisco Jeronymo Pacheco Pereira, da extincta 3ª, para a 1ª, com séde na cidade do Rio Bonito; bacharel Mario Guimarães, da extincta 7, para a 6ª, com séde na cidade de Nova Iguassu'; bacharel Custodio Ferreira da Silva Vianna, da extincta 4ª para a 2ª, com séde na cidade de Campos; e bacharel Armando de Moraes Breves, da extincta 9, para a 4ª, com séde na cidade de Barra do Pirahy.

— Foi nomeado Raymundo Pe-sos do Amaral para o cargo de escrivão da delegacia da 6ª região policial.

— Foi exonerado Leopoldo Vaz do cargo de delegado de policia do municipio de São João Marcos.

— Foi exonerado Arthur de Almeida Pimentel Pereira, do cargo de chauffeur da secretaria de Estado da Agricultura e Obras Publicas.

— Dia 22 de dezembro — Foi nomeado o dr. Hypolito Gouvêa Souto para o cargo de delegado fiscal do governo junto ao curso normal annexo ao Gymnasio de Miracema, em Santo Antonio de Padua.

— Foi nomeada Maria Rodrigues Perlingeiro Lavaquial, para o cargo de professora de pedagogia e methodologia didactica do curso normal annexo ao Gymnasio Municipal de Padua.

— Dia 29 de dezembro — Foi declarado o professor jubilado Joaquim Antonio dos Santos com direito a perceber na inactividade em que se acha o vencimento annual de 4:466$000 que precebia egual ao vencimento ordinario, accrescido da respectiva gratificação addicional, levando-se em conta o que já houver percebido do vencimento anterior fixado em 2:600$000 annuaes.

— Dia 2 de janeiro — Foi declarada de 1º grão a escola mixta de Carvão, no municipio de Campos, actualmente classificada como de 2º grão.

— O cidadão nomeado por acto de 26, publicado a 27 de dezembro para o cargo de escrivão de paz do 7º districto do municipio de Vassouras, chama-se Maximiniano José de Carvalho, e não como foi publicado.

O abastecimento de agua no quartel de Quitaúna

S. Paulo, 3 (A. B.) — Deante da deficiencia do abastecimento de agua no quartel de Quitaúna, o general Isidoro Dias Lopes, commandante da 2ª região militar, pediu ao secretario da Viação um projecto de orçamento para o remodelamento completo desse serviço.

Tanto em quantidade como em qualidade, o abastecimento de agua em Quitaúna é deficiente

A CURA DA MORPHÉA PELO CAJU'?

Um caso surprehendente em Alagoas

Maceió, 3 (A. B.) — Um caso de cura de morphéa, pois, segundo se affirma, houve effectivamente cura, está sendo desde alguns dias assumpto de commentarios nesta capital, interessando mesmo alguns medicos que delle tiveram conhecimento.

Recentemente appareceu aqui, vindo do interior do Estado, uma mulher enferma que pedia para ser internada no Hospital de São Vicente. Mas, verificando-se que a enferma estava atacada de morphéa, não lhe foi possivel dar ingresso naquelle estabelecimento onde não se admittem pessoas atacadas de molestias contagiosas.

A doente retirou-se, então, para o pequeno povoado de Ipioca, pertencente ao proprio municipio da capital.

Ali, ao principiar recentemente a época dos cajús, houve quem aconselhasse a morphetica a comer desse fruto a maior quantidade possivel. Ella seguiu o conselho. Não sómente chupava os cajús, como friccionava as proprias chagas com o bagaço do fruto.

Em pouco tempo ter-se-iam manifestado as mais auspiciosas melhoras, e já se propaga a noticia de que a morphetica recobrou completamente a saude.

Nos commentarios que se fazem sobre essa cura surprehendente insinua-se a suggestão para que se façam experiencias systematicas que permittam comprovar se realmente o cajú possue o poder curativo que lhe attribuem agora.

NO MINISTERIO DA — MARINHA —

Dispensas e designações de officiaes

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou os seguintes officiaes: capitão-tenente Djalma P..it para servir em commissão no Ministerio da Viação em substituição do official de egual patente Armando Trompowski; do capitão-tenente Henrique Alberto Carlos Junior, para servir na Escola de Aviação Naval os capitães de corveta Arthur Elisiario Barbosa e João José Bittencourt Calazans, para servirem no Arsenal de Marinha desta capital.

RECONDUÇÃO DE UM AJUDANTE DE ORDENS

Como ajudante de ordens do director do Pessoal foi reconduzido o capitão-tenente Nelson Rodrigues Bastos Coelho.

DISPENSA DE INSTRUCTORES NA AVIAÇÃO NAVAL

Foram dispensados dos cargos de instructores que occupavam na Escola de Aviação Naval, os capitães-tenentes Alvaro Barcellos Sobral, Reynaldo Carvalho Filho e Amarilio Vieira Cortes.

O UNICO QUE NÃO PASSOU POR DECRETO

Afim de constituir a commissão examinadora do 2º tenente Benjamin Aarão Reis, que não obteve media nas materias de navegação e artilharia, o ministro da Marinha designou o vice-director da Escola Naval e os capitães-tenentes Annibal Coutinho Marques, Oscar Barbosa Lima e Octacilio Cunha.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito para o registro e verificação, mappas na importancia de 27:471$701 assim descriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	122$000
Santa Rita	08$000
Sacramento	166$000
Santo Antonio	30$000
Gloria	801$800
Lagoa	30$000
Sant'Anna	64$600
Gamboa	181$000
Espirito Santo	370$941
São Christovão	102$000
Tijuca	39$600
Irajá	744$384
Meyer	100$000
Inhauma	731$600
Jacarépaguá	200$000
Santa Cruz	287$600
Ilhas	282$000
Copacabana	169$600
Madureira	60$000
Realengo	945$560
Inflammaveis 1º e 2º districtos	21:878$013

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: São José, Santa Thereza, Gavea, Engenho Velho, Andarahy, Engenho Novo, Campo Grande e Guaratiba.

VARA ELEITORAL

O dr. Murtinho Garcez Caldas Barreto, juiz de direito da vara eleitoral durante o anno findo funccionou nos seguintes feitos: duvidas suscitadas pelos officiaes dos Registros de Immoveis, 96; Revogações de procurações, 48; cancellamentos, 32; petições, 94; aggravos, 11; matriculas de jornaes, 25; notificações, 18; justificações, 3; alvarás, 3; mandados, 32; rectificações, 3; despachos em autos, 48; consultas feitas pelos tabelliães, dos 4º, 12º e 14º officios, 3; pelo official do 4º Officio de Registro de Immoveis, 1; pelo official do 2º Officio de Protesto de Letras, 1; pelo escrivão do Alistamento Eleitoral, 1; rubricas, 57.690, sendo em livros de tabelliães, 31.890; em livros de Officiaes de Registros de Immoveis, 15.600; em livros de Officios de Titulos e Documentos, 5.500; em livros de Officiaes de Distribuidores, 2.400; em livros de Officiaes de Protestos e Letras, 950; em livros das pretorias de Inhauma, Irajá, Madureira e Campo Grande, 1.350.

Serviço eleitoral: alistados, 2.129; transferidos para o 1º districto, 740; transferidos para o 2º districto, 857; transferidos para os Estados, 140; processos indeferidos, 332; excluidos do alistamento, 89; processos remettidos aos doutores procurador criminal da Republica e promotor publico, 49; officios de communicação de transferencias de eleitores, 1.198.

A visita do representante de banqueiros londrinos á Secretaria da Fazenda de S. Paulo

S. Paulo, 3 (A. B.) — A presença do representante dos banqueiros Lazard Brothers na Secretaria da Fazenda despertou a natural curiosidade jornalistica.

Um banqueiro ali dava a impressão de que se negociava um emprestimo. Desta vez o dinheiro vem mesmo, chegou a dizer um jornalista. Os reporters esperaram a saida do representante dos banqueiros londrinos para se informar.

— Algum emprestimo? Indagou o representante do "Diario Nacional" ao sr. Souza Dantas, referindo-se ao banqueiro que saia.

— Não se pensa em emprestimo. Pura fantasia.

Na Instrucção Publica

Requerimentos despachados pelo director:

Benedicta Del'Masso, Antonietta Bowen e Cordeira Esther de Alencar — Sim.

Flora Moreno de Menezes — Nos termos do dec. leg. 3555 de 27 de dezembro de 1929, não pode ser attendida.

— Expediente da sub-directoria administrativa — Exigencias feitas na 3ª secção — Helena Orlando da Costa Ramos Sharp — Compareça a esta secção para esclarecimentos.

Isaltina Ferraz da Luz — Pague o imposto de expediente.

Leonor de Lacerda Trancoso Maia, Carmosina Pires Braga, José Bastos de Avila — Paguem o sello das certidões.

Fred H. Sauer e Antonio Estellita da Cunha Junior — Compareça ao protocollo.

Novo inspector fiscal no Paraná

O ministro da Fazenda designou o agente fiscal na capital da Bahia, Benedicto Roiz, para as funcções de inspector fiscal no Estado do Paraná.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Os recursos para o apparelhamento do Instituto de neuro-biologia

O ministro da Educação autorizou o director da Assistencia a Psychopathas a empregar os saldos existentes das sub-consignações 2 e 23 na compra de apparelhos e drogas necessarios ao funccionamento do Instituto de Neuro-Biologia, mediante concorrencia administrativa.

O sr. Francisco Campos, resolveu: deferir o requerimento em que o sr. João Goston pedia permissão para pagar, a titulo de donativo ao patrimonio do Hospital Nacional, a mensalidade de 50$000 pelo tratamento de sua filha Jesuina Goston, internada na segunda classe de enfermas pensionistas; devolver ao Tribunal de Contas as contas do Instituto Nacional de Musica que solicitára em dezembro; e enviar ao director do Instituto Oswaldo Cruz o processo referente ao pagamento de gratificações concedidas ao dr. Carlos Bastos Magarinos Torres, assistente do Departamento de Medicina Experimental.

A prohibição da entrada do matte paranaense na Argentina

Curityba, 3 (A. B.) — Causou profunda impressão, sendo objecto de geraes commentarios, a noticia, aqui divulgada de que o governo argentino promoverá, a partir de 15 de janeiro corrente, a prohibição da entrada da herva matte naquelle paiz.

Trata-se do producto que constitue a propria base da riqueza paranaense e cujo grande consumidor é justamente a Argentina. A medida prohibitiva, que se diz adoptada pelo governo de Buenos Aires, tem a mais desoladora significação para a economia do Paraná, que actualmente soffre as consequencias dos erros commettidos pelos ultimos governos e mal supporta o peso de encargos exorbitantes.

Espera-se anciosamente que o governo da Republica, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, intervenha sem perda de tempo junto ao governo argentino, afim de obter a revogação da medida que só favoreceria interesses restrictos daquelle paiz.

Observa-se que a prohibição da entrada do matte na Argentina é um acto de politica economica que se poderia comparar ao que tivesse por acaso o Brasil prohibindo a entrada no nosso paiz das farinhas argentinas.

ciação Commercial.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

RECREIO — Pensão Meira Lima á tarde e á noite. Interpretes principaes Aracy Cortes, Mesquitinha, Edith Falcão, Sarah Nobre, etc.

Na proxima semana a revista carnavalesca dos irmãos Quintiliano: Deixa essa mulher chorá...

REPUBLICA — Batuque, caterêtê e maxixe, á tarde e á noite. Interpretes principaes India do Brasil, Rosa Negra e João Philippe.

A seguir, pela nova Companhia, Club dos 200.

S. JOSE' — O truc do Napoleão, á tarde e á noite. Interpretes principaes, Ismenia dos Santos, Nascimento Teixeira, Carlos Torres, etc.

A seguir: Um sonho de amor para reapparecimento de Conchita de Moraes.

JOÃO CAETANO — A alvorada do amor, á tarde e á noite. Interpretes principaes Vicente Celestino, Adriano Noronha, Dulce de Almeida, João Celestino e Alfredo Silva.

TRIANON — A viuva do senador, á tarde e á noite. Interpretes principaes Aida Garrido, Amalia Capitani, Augusto Annibal e João de Deus.

ELDORADO — O amigo Tobias, á tarde e á noite. Interpretes principaes Palmeirim Silva e Cecy Medina.

A seguir: A defesa de Mauricio.

CASINO — A vez do violão e o disco no sertão, á tarde e á noite.

Pela Companhia regional brasileira.

O ministro manda fazer carga de revolvers Colt a varios officiaes

Tendo o conselho administrativo do quartel da 1ª região militar, em S. Paulo, fornecido revolvers Colt com accessorios e um mosquetão Mauser a varios officiaes, o ministro da Guerra mandou fazer carga das respectivas importancias, aos seguintes officiaes:

Coronel Theotonio Toscano de Brito, capitão dr. Abelardo Calmon de Oliveira, capitão de administração Aristoteles Corrêa de Faria Costa, 1ºs tenentes Olivio de Oliveira Bartos, Raphael Tobias de Menezes Brito, Annibal de Andrade, Mario Herberts e Raymundo Antonio do Couto, todos estes na importancia, cada um, de 325$500, capitães Gualberto do Nascimento Cunha e Frederico da Fonseca Botelho, cada um, na importancia de.... 336$000; e mais a importancia de 306$300 ao tenente Marçal, proveniente de um mosquetão.

Approvados os programmas de instrucção para o 1.° periodo

O commandante da 1ª região approvou os programmas de instrucção para o primeiro periodo apresentados pelos commandantes de unidades.

Actos assignados na Repartição dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou os seguintes actos:

Licenciando: pelo prazo de 1 mez, com 2/3 diaria, ao prat. diplomado Stella de Mello Antunes, para tratar de sua saude, a partir de 21 de novembro, 1 mez, com ordenado ao teleg. 3ª. Francisco de Paula Miranda e Silva, para tratar de saude, a partir de 1º de dezembro, findo, 1 mez, com 2/3 diaria, ao prat. dipl. Alfredo dos Reis Villas Boas, para tratar de saude, a partir do 19 de novembro ultimo, 1 mez com 2/3 da diaria ao Diarista Anna Fontes, para tratar de sua saude, a partir de 8 de dezembro findo, — 1 mez, com 2/3 da diaria, ao mensageiro Alfredo Peixoto Saboya para tratar de saude, em cujo gozo entrará no prazo de 30 dias, — 1 mez, com 2/3 da diaria, ao teleg. 5ª. Jayme Alcides Pereira, para tratar de saude, em cujo gozo entrará no prazo de 30 dias. — Removendo: — o teleg. 3ª. Odilio Alves Macieira da est. Central para Petropolis, como auxiliar, — o teleg. 5ª. Humberto Candido de Medeiros da est. Natal para enc. Mossoró, o teleg. 5ª. Vesco Barreto de Paiva da est. Natal para enc. Macau, o teleg. 5ª. Justiniano Cacho Netto da est. Macau para enc. Areia Branca, o trab. Jorge Angelo da Cruz da est. Areia Branca para Mossoró, o teleg. 4ª. José Antunes Torres da est. Caicó para enc. Baixa Verde e desta para aquella o teleg. 5ª. Arthur Villar Raposo de Mello, o teleg. 5ª. Francisco Pinto da est. Angicos para aux. Mossoró o desta para enc. daquella o teleg. 4ª. Salustiano Leite Villas Bôas Filho.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ILLUMINAÇÃO

Reuniram-se hontem, no Laboratorio de Physica da Escola Polytechnica, os fundadores do Instituto Brasileiro de Illuminação e para a approvação da redacção final dos estatutos e eleição do Conselho Director que funccionará no periodo 1931-1932.

Foram eleitos o prof. Dulcidio Pereira, os engenheiros Nelson Graça, Alfred Hutt, J. Noronha Santos e J. P. Youlz.

A séde provisoria do Instituto é na Avenida Rio Branco 109-5º andar sala 39-40 onde diariamente serão attendidos todos os interessados.

O Instituto Brasileiro de Illuminação é exclusivamente technico e não se envolverá jámais em assumptos individuaes, commerciaes ou politicos, tendo por fins:

a) grupar e promover relações entre os estudiosos, technicos e interessados em illuminação em geral e suas applicações.

b) facilitar aos seus membros o estudo e a pratica dos methodos, processos e progressos da illuminação, vulgarizando-os mediante conferencias, publicações, demonstrações praticas e quaesquer outros meios convenientes.

c) Manter em sua séde, uma bibliotheca, sala de cursos e conferencias, e um laboratorio.

Chamados ao Departamento Nacional de Ensino

São convidados a comparecer, com urgencia, a este Departamento os srs.: — Joaquim José da Silva Sardinha Netto, Alvaro Mandarino, Hugo Pereira da Silva, Inah Moraes, Gastão Salazar Pessôa Junior, Plinio Pinto, René Cavé, Jayme Antonio Gonçalves, Manoel Evaristo Maia Marinhos, Nozarto Soutinho da Cruz, Ary Vieira de Souza, Dallon de Lacerda Paiva, Carlos Sá, Olga de Andrade, Heitor Ferreira de Abreu, Archimedes Ferreira de Omena, Archibaldo Ferreira de Omena, Mario Curvello de Oliveira, Juvenal de Souza Brasil, Paulo de Souza Jardim, Alvaro Gonçalves, Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, Francisco Assis de Oliveira Magalhães, Francisco Klors Werneck, Adriano Penha dos Santos, Americo Tavares de Azevedo, Hugo Corrêa da Silva, Francisco Accioly, Edmundo Eduardo Pecego, Ion de Albuquerque, Dalia Ferreira de Moraes, Joaquim Duarte Gaspar, Osmar Paulo Dias Nunes, Theophilo Tostes, Arlindo Araujo Vianna, Athayde Ventura da Silva, Odmar Burlamaqui do Rego Monteiro, Geliobes Pereira da Rosa, Antonio Wilson de Mello Bittencourt, Nilo de Arôa, Walter de Souza Araujo, Claudio de Vicenzi, Desaire Faria Lapa Menna Barreto, Adalberto Pinheiro da Motta, Benedicto Siqueira, Eddy Dias da Cruz, Hyppolito Alves Bastos, José Luiz Mendonça Vasco, José Rocha, Jorge de Menezes Moreira, Lauro Monteiro de Souza, Manoel Benedicto de Moraes, Manoel Almeida da Encarnação, Manoel de Sant'Anna Neves, Meta Hasse Huebel, Marcos João Reginato, Maria Freitas Vaz, Noel de Medeiros Rosa, Oscal Alves Dias, Paulo Brebal do Valle, Seraphim Ornellas Vargas, Francisco de Paula Barbosa Castro, Adriano Penha dos Santos, Aluysio Machado, Antonio Ferreira Gomes Filho, Augusta Diogo Tavares, Augusto Cezar Caldas Cavalcanti, Ayrton Marques Pires, Armando de Nogueira Lima, Cyro Henrique Werner, David Ossola, Edgar da Costa Ramos, Edith Mirabeau da Fonseca, Eny do Amaral Pamplona, Fernando André Hideberto Lyra de Arruda, Raul Moreira Lellis, Helio Fernando de Albuquerque, Precillo Versiani Murta de Gusmão, Raul Balard Braga, Adalberto Nunes, Isnard de Almeida Fortuna, José Joaquim Seabra Netto, Samuel Pereira Junior, João Marcello de Araujo, José Feliciano Sodré Moreira da Silva, Gonçalo Raphael d'Angelo, Gerson de Villenor dos Santos Cardoso, David Novah, Brenno Augusto da Fontoura Pereira, Arthur Hercilio Ribeiro Carneiro, Augusto Eckmann, Aldehyr Luis Esteves, Adhemar Marinho da Cunha, Alvaro dos Santos Lara, Antonio Bomfim Lima, Elio Rodrigues de Lima, Hermes Simão Ferreira, José da Costa Monteiro, Joaquim José Tinôco de Souza, João Marcello de Araujo, Haroldo de Carvalho e José Maria Santos.

Nomeações para a Superintendencia do Serviço de Limpesa Publica

Pelo interventor, foram hontem nomeados:

Para o logar de auxiliar de ponto de 1ª classe da Superintendencia do Serviço de Limpesa Publica e Particular, o feitor titulado, da mesma Superintendencia Jayme da Gama Leite.

Para o logar de auxiliar de ponto de 2ª classe da Superintendencia do Serviço de Limpesa Publica e Particular: os praticantes de escripta Antonio Campos Cavalleiro, Mauricio Brunner, Constantino Magalhães Netto, Jeronymo Silva, Eduardo Gonçalves Nogueira, Octavio da Silva Santos, João José de Lima; os feitores titulados Antonio Francisco Tirani, Roberto Francisco Lopes, João Mauricio Fernandes Junior, João Ribeiro Machado, Mario Macedo Tavares Cid, Moacyr Antunes Tavares, Florindo Luiz da Cruz Barbosa, Octavio Dorat Lessa, Lopo Abilio Mendes, Americo Alves Teixeira, Miguel Pereira da Silva, Feliciano Pinna de Carvalho, Henrique Carmo do Espirito Santo, Leopoldo Luiz da Gama, Gastão Teixeira, Possidonio Alves da Silva, Jurandyr Ubirajara Epaminondas, Nelson Joaquim da Silva e Antonio Joaquim Machado da Cunha; os feitores Francisco Dias Simões, José Alves Rodrigues e Ruben Augusto de Mello; os encarregados de arrecadação Orlando Alves Lisboa e Godofredo Velloso;

Para o logar de particante da Superintendencia do Serviço da Limpesa Publica e Particular, os feitores da mesma Superintendencia: Octavio Guimarães Torres e Daniel Almada Ramos de Azevedo.

Rectificação — E' Alvaro Marques Porto e não como foi publicado, o nome do auxiliar do ponto nomeado, por acto de 31 de dezembro findo, para o logar de auxiliar de ponto de 2ª classe da Superintendencia do Serviço da Limpesa Publica e Particular.

Pelo mesmo interventor foram ainda declarados sem effeito os seguintes actos:

De 5 de fevereiro de 1929, pelos quaes foram postos em disponibilidade, nos termos do decreto legislativo n. 3.317, de 9 de novembro de 1926, os seguintes funccionarios da Superintendencia do Serviço da Limpesa Publica e Particular: Joaquim da Cunha Ribas, administrador de 1ª classe; Luiz Antonio de Moraes, administrador de 2ª classe; e Faustino Simplicio de Oliveira Vallim, auxiliar de ponto;

De 13 de fevereiro de 1929, pelos quaes foram promovidos na mesma Superintendencia: a administrador do 1ª classe, o de 2ª classe Gastão Desmarais Costa; a administrador de 2ª classe, o auxiliar de ponto João Pereira Belmonte e o fiscal Manoel José Soares; a auxiliar de ponto, os fiscaes Atualpa Pereira Leite e Prisco Cruz; a fiscal, os praticantes de escripta Antonio Campos Cavalleiro e João José de Lima; e o escrevente de 2ª classe Francisco de Borja França; a escrevente de 2ª classe, o encarregado de arrecadação José Rino; e pelos quaes foram nomeados praticantes de escripta, os feitores titulados Arthur Tiburcio da Costa e Godofredo Velloso da Silveira Junior.

A chefia do Patrimonio da Central do Brasil

Attendendo que a chefia do Patrimonio e Memoria Historica da Central do Brasil a cargo do dr. José Valentim Dunhan é de grande utilidade a Estrada, o dr. Arlindo Luz, director da nossa principal via-ferrea, vae determinar que a mesma passe a funccionar no predio 304 da rua Senador Pompeu (edificio da 5ª Divisão) o que traz grande economia.

Vem aqui a chamado

Afim de prestar contas e desembaraçar-se das responsabilidades como thesoureiro do sector Oeste, do 1º districto de artilharia de costa, foi chamado a esta capital o capitão contador Jorge Lobo Machado, que se acha no Rio Grande do Sul para onde foi ha tempos transferido.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi dispensado da commissão que exercia junto ao serviço de alistamento militar o 2º official da secretaria do gabinete do prefeito do Districto Federal Nelson Romero, tendo sido solicitada a designação de outro funccionario para substituil-o.

— O capitão Antonio Sanromã, 1ºs tenentes Mario Barbosa de Oliveira, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Eduardo Peres Campello de Almeida, e 2º tenente Moacyr Nery, foram postos á disposição do interventor federal de S. Paulo, para servirem na Força Publica do mesmo Estado, bem como os 1ºs sargentos Manoel Barbosa da Silva, Eudaldo Roosevel da Silva, da Escola de Sargentos de Infantaria, José Pinto de Siqueira, do 2º regimento de infantaria, Mario Barbosa da Silva, do Collegio Militar do Rio de Janeiro. Leandro de Oliveira Barros Filho e Maximiano Pereira Conde, addidos ao Departamento do Pessoal da Guerra.

— O tenente coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras foi posto á disposição do general Italo Balbo, como representante do Ministerio da Guerra junto ao mesmo general.

— Tendo o chefe da 1ª circumscripção de recrutamento communicado que o funccionario municipal dr. Fernando de Paiva Lacerda, servindo como presidente da junta permanente de alistamento militar do 26º districto municipal não comparece desde 5 de outubro ultimo á mencionada junta, sendo ignorado o motivo, o sr. ministro da Guerra pediu esclarecimentos a respeito ao interventor do Districto Federal.

— O ministro da Guerra fixou em 12 medicos e 6 pharmaceuticos o numero de alumnos a serem admittidos, em 1931, na Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por 4 mezes, Manoel José Marino, servente, e por 6 mezes, Bernardino José Pacheco, operario, ambos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

— O capitão Rodrigo José Mauricio, foi posto á disposição do director do material bellico.

— O 1º tenente de aviação Godofredo Vidal, foi designado instructor de aerotechnica por indicação da missão franceza.

— O ministro da Guerra providenciou sobre os seguintes pagamentos: 2:643$400, ao soldado Josaphat de Oliveira; 133$334, ao coronel reformado João Moreira Cesar Barroso; 58:798$, a Dias Garcia & C.; 6:284$000, a Mayrink Veiga & C.; 22:882$520, a Ribeiro Costa & C.; e 11:000$ á delegacia fiscal do Pará.

A Escola de Enfermeiras D. Anna Nery está recebendo novas alumnas

Até 23 de fevereiro estão abertas as matriculas para as candidatas ao curso de enfermagem da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery a iniciar-se a 1º de março.

Dispondo de esplendida residencia e pavilhão de aulas para as suas alumnas, a Escola offerece ás nossas patricias que queiram abraçar a nobre e humanitaria profissão, o maximo conforto e um futuro garantido.

As candidatas poderão matricular-se sendo-lhes offerecido, depois do quarto mez de aprendizagem a gratificação mensal de 160$000 para as despezas pessoaes.

Para mais informações procurar a directoria da Escola, á rua Visconde de Itauna, 375, edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

As candidatas dos Estados podem obter informações por correspondencia.

Um sargento posto á disposição do chefe de — policia —

O ministro da Guerra mandou pôr á disposição do dr. Baptista Lusardo, chefe de policia desta capital, o sargento da 1ª companhia de estabelecimentos Waldemar Ramos Pacheco.

LICENÇAS NA JUSTIÇA

Por portaria de hontem o ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude:

De um anno, ao sub-archivista, do Archivo Nacional, Arthur Herculano de Almeida e de tres annos, ao servente da secretaria de Estado Pedro de Alkemin e Silva.

PROCESSOS JULGADOS PELO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Pelo Supremo Tribunal Militar foram hontem relatados e julgados os seguintes processos:

Appellações — N. 2161 — Pernambuco — Relator, o ministro dr. Edmundo da Veiga. Appellante, Julio Baptista de Oliveira e outros, soldados do 21º B. C., addidos á fortaleza do Brum, condemnados como incursos no grão maximo do art. 94 do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da 7ª C. J. M. O Tribunal deu provimento á appellação, por considerar transgressão disciplinar, contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa que absolvia e Mendes de Moraes e Bulcão Vianna que consideravam os réos incursos no art. 98 paragrapho 1º do C. P. M.

N. 2266 — Cap. Fed. — Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin. Appellante, a Promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Armada. Appellado, Pericles Pragana, mar. nac. 2ª classe, absolvido do crime previsto no ar. 117 do C. P. M. — Julgamento em sessão secreta.

N. 2296 — Cap. Fed. — Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin. Appellante, a Promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Armada. Appellado, Eugenio de Paula Lima, mar. nac. 3ª classe, absolvido do crime previsto no art. 117 do C. P. M. — Julgamento em sessão secreta.

N. 2268 — Cap. Fed. — Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin. Appellante, a Promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Armada. Appellado, Manoel Cyrino Ramalho, mar. nac. prat. esp. foguista 1ª classe, absolvido do crime previsto no art. 117 do C. P. M. — Julgamento em sessão secreta.

N. 2180 — Embargos — Piauhy — Relator, o ministro general Ribeiro da Costa. Embargante, Sebastião Gonçalves de Castro Filho, soldado do 25º B. C., addido ao 24º da mesma arma, condemnado como incurso no grão minimo do art. 117 do C. P. M. Embargado, o accordão deste Tribunal de 3 de outubro de 1930. Foram recebidos os embargos, para considerar o embargante incluido no decreto indulto, contra o voto do ministro Mendes de Moraes.

N. 2298 — Cap. Fed. — Relator, o ministro almirante Barros Barreto. Appellante, José Moraes de Oliveira, mar. nac. praticante especialista motorista 2ª classe, condemnado como incurso no grão minimo do artigo 117 do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da 1ª A. da 1ª C. J. M. Armada. — Confirmou-se a sentença appellada.

N. 2304 — Cap. Fed. — Relator, o ministro dr. Alarico Silveira. Appellante, José Luiz Gomes, mar. nac. 3ª classe, condemnado como incurso no grão minimo do art. 9º do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da 2ª auditoria da 1ª C. J. M. Armada. Confirmou-se a sentença appellada contra os votos dos ministros relator, Pedro de Frontin e Barros Barreto que absolviam o réo. Foi designado para relator do accordão o ministro dr. Barbosa Lima.

N. 2291 — Cap. Fed. — Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes. Appellante, Ivan Gomes da Motta, soldado do 2º R. I., condemnado como incurso no grão minimo do art. 117 do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da 2ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. — Deu-se provimento á appellação para absolver o réo. Usaram da palavra o advogado dr. Victor Nunes, pelo appellante e o dr. procurador geral da Justiça Militar.

A seguir, foi julgado, por preferencia, o habeas-corpus n. 5523 — E. Santo — Relator, o ministro dr. Barbosa Lima. Paciente, Renato Alves Ribeiro, sorteado pela 3ª C. R. e incorporado ao 3º R. I. — Concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro e Edmundo da Veiga, que negavam.

Appellações — N. 2244 — Cap. Fed. — Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes. Embargante, Silvino Ferreira dos Santos, soldado do R. F. N., condemnado como incurso no grão minimo do ar. 117 do C. P. M. Embargado, o accordão deste Tribunal de 15 de dezembro ultimo. Foram recebidos os embargos para absolver o embargante, contra os votos dos ministros relator Edmundo da Veiga, Cardoso de Castro e Alarico Silveira.

N. 2249 — Embargos — Cap. Fed. — Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes. Embargante, Aurelio Lopes de Almeida, mar. nac. n. 15.179, condemnado como incurso no grão minimo de 1 de dezembro ultimo. Foram recebidos os embargos, contra os votos dos ministros relator, Cardoso de Castro, Edmundo da Veiga e Alarico Silveira.

N. 2250 — Embargos — Cap. Fed. — Relator, o ministro Mendes de Moraes. Embargante, João Pinto da Silva, soldado do R. F. N., condemnado como incurso no grão minimo do art. 117 do C. P. M. Embargado, o accordão deste Tribunal de 15 de dezembro ultimo. Foram recebidos os embargos para absolver o embargante, contra os votos dos ministros relator, Cardoso de Castro, Edmundo da Veiga e Alarico Silveira.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no mez de dezembro proximo findo: Bibliotheca — Obras offerecidas, 34; encadernações e reencadernações, 53. Revistas nacionaes e estrangeiras recebidas, 133. Catalogos de bibliothecas nacionaes e estrangeiras recebidos, 14. Archivo — Documentos consultados, 22. Catalogos, 200. Mappotheca — Mappas consultados, 10; offerecido, 1. Museu — Visitantes, 14. Sala publica de leitura — Consultantes, 145. Secretaria — Officios, cartas e telegrammas recebidos, 83. Officios, cartas e telegrammas expedidos, 146.

— De janeiro a 31 de dezembro de 1930, as mesmas secções tiveram o movimento seguinte:

Bibliotheca — Obras offerecidas, 780; adquiridas, 29. Encadernação e reencadernações, 741. Revistas nacionaes e estrangeiras recebidas, 1.758. Catalogos de bibliothecas nacionaes e estrangeiras recebidos, 280.

Archivo — Documentos consultados, 1783; offerecidos, 88; catalogados, 2.741.

Mappotheca — Mappas consultados, 418; offerecidos, 46.

Museu Visitantes, 274; objectos offerecidos, 23.

Sala publica de leitura — Consultantes, 1916. Secretaria — Officios, cartas e telegrammas recebidos, 1.500.

A sala publica de leitura está franqueada todos os dias uteis, de 11 ás 15 horas, sendo que aos sabbados o expediente se encerra ás 13 horas.

A Mappotheca e o Archivo podem ser consultados nos mesmos dias, de 11 ás 14 horas, com a mesma restricção aos sabbados.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club e discos seleccionados.

Das 12,30 ás 2,00 — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Edir Botelho e discos seleccionados.

Das 3 ás 5 — Programma de musicas populares do studio do Radio Club, com o concurso da srta. Olga Praguer e Trio Fernandes.

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,45 — Boletim sportivo.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Margarida Pimentel da Costa e orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 6,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal do Radio Club para o interior do paiz.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Programma Stromberg Carlson — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Carmen Miranda, srs. Josué Barros, Francisco Alves, Patricio Teixeira e Alberto Barroso, offerecido aos ouvintes do Radio Club pelos srs. G. H. Geeds Comp. Ltda.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 4.55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde Supplemento musical

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Palestra pela professora Maria Rosa Ribeiro sobre "Calliphasia".

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Carmen Gomes, tenor Reis ra Sampaio Santos, Aracy Faria, Leda Boisson (por especial gentileza do "Diario Carioca"), Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Discos variados.

Das 2 ás 4 — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musica ligeira em que tomarão parte a senhorita Carolina C. de Menezes (piano), Lucinda Gonçalves (canto), Djalma Ferreira (piano), José de Almeida Campos (canto) e José Trajano (violão).

Das 8 ás 10 — Discos seleccionados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 8 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8,30 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 em deante — Transmissão do studio de um programma de musicas populares executadas pelo Conjunto Foliões do Estacio.

Das 10,15 ás 10,25 — Intervallo no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

OS QUE PARTEM

Por terem de partir, apresentaram-se ao Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel Benedicto Marques da Silva Acanan por ter de seguir para Porto Alegre, afim de assumir o commando do 9º batalhão de caçadores; coronel Palimercio de Rezende, por ter de seguir para S. Lourenço, em gozo de férias; coronel João Ferreira Johnson, por ter de seguir para o Rio Grande em gozo de férias; tenente-coronel Dalmo Ribeiro de Rezende, por ter de seguir para Matto Grosso, afim de assumir o commando do regimento de artilharia mixta; e major Salvador Obrico, por ter de seguir para Porto Alegre.

O elevador do Ministerio da Justiça vae funccionar

A cerca de oito mezes, os funccionarios do Ministerio da Justiça, ficaram de um momento para outro privados do elevador que os conduzia até ao segundo andar do antigo edificio da praça Tiradentes, devido a um desarranjo que o mesmo soffrera.

Do facto teve conhecimento quem devia providenciar para o necessario reparo, mas, como é sabido, a unica preoccupação dos mandões naquella occasião no Ministerio da Justiça era a de forjicar communicados mentirosos para a imprensa e o resto todo o mundo aos poucos está tendo conhecimento.

O certo é que, o elevador ficou sem funccionar este tempo todo, não obstante, alguns jornaes tratarem do assumpto.

Tendo mudado a situação, não era justo, que o alludido elevador ficasse, para ali, como uma coisa inutil tendo sido tomadas as necessarias providencias para o seu funccionamento.

Ante-hontem um mecanico foi chamado para proceder os necessarios reparos e assim na proxima semana o elevador do Ministerio da Justiça estará apto a prestar os seus serviços.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

O reapparecimento de Leviathan no grande premio Presidente Getulio Vargas

Com um programma de rara opulencia pelo numero de cavallos nelle inscriptos, realiza hoje o Jockey-Club a primeira corrida do anno. Nesse programma figura uma prova classica extraordinaria, o grande premio Presidente Getulio Vargas, de 20:000$ ao vencedor e na distancia de 1.800 metros. Esse grande premio, que reuniu alguns dos melhores representantes da geração brasileira que appareceu na temporada de 1930, offerece opportunidade para o reapparecimento de Leviathan, batido na sua ultima apresentação por Blue Star e Valente, aos quaes concedeu então consideravel vantagem no handicap. O filho de A's de Espadas decidiu a mesma distancia, carregando mais kilos que no compromisso de agora. Seguiu depois disso o seu entrainement sem embaraço algum, sendo de suppor que tirará uma sahida confortavel para a victoria. Em um contratempo em dia da ultima semana, a apresentação de Valente é duvidosa, mas no lote dos adversarios do pensionista do entraineur Ernani de Freitas estarão Blue Star, que fará cerca de quinze dias se classificou quinto, no grande premio Henrique Possolo, de Vendôme, a ganhadora, Valente, Aracajú e Velasquez, sendo que os dois ultimos serão seus adversarios certos esta tarde. Velasquez, victima de um contratempo na antevespera da sua apresentação, correu positivamente bem, arrematando o percurso com muito impeto. Deve ser considerado o mais sério adversario de Leviathan, pois suas condições de entrainement são irreprehensiveis. O campo do grande premio Presidente Getulio Vargas será completado por Vichy, Brincador, Valois, Carinho e Aiscalane, sendo que a carreira, conforme condição de inscripção, será realizada na pista de areia. Completam esse programma nove premios communs, um dos quaes, na milha, o premio Valor, é disputado por tres annos pordedores, estando inscriptos Valentão, Yearling, Javary, Little Jack, Vagao, Lampeão, Panthera e Valdado. Dos restantes destacam-se os denominados Avelro, em 1.800 metros, no qual correrão Andes, X. Raio, Hiate, Donata, Zeppelin, Umbá e Caruarú, e Enigma, na mesma distancia, que levará ao starter Itararé, Pode Ser, Uberaba, Spahis, Middle West, Puritano, Vago e Ronquido.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Valentão — Varese — Javary.
Xingú — Urraca — Romance.
Souakim — Lampeão — Lazzeg.
Uiriri — Tyta — Viola Dana.
Ouricury — Valdivia — Victoria.
Le Grand Móme — Boa Vida — Dolly.
Umbá — Donata — X. Raio.
Vago — Itararé — Uberaba.
Leviathan — Velasquez — Aracajú.
Xarêo — Prazeres — Ukrania.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de Imberó, Tosca, Mechita, Cacolet e Valente.

*

O CONFLICTO ENTRE AS DUAS SOCIEDADES CARIOCAS

Considerações ponderadas do sr. Nunes Tassara, em torno do incidente

Como não podia deixar de acontecer, vem interessando a opinião publica o rompimento de relações entre o Derby e o Jockey-Club. Motivou o incidente, como se recorda, o facto de haver esta ultima sociedade resolvido realizar corrida sem seu hippodromo todos os domingos e dias feriados, em vez de fazel-o alternadamente com o Derby-Club, como vinha acontecendo. Debate-se pela imprensa a controversia suscitada, demonstrando, cada uma das sociedades, sua defesa. Emquanto isso, os profissionaes do turf se manifestam com o intuito de attender as conveniencias do sport e de ambas as sociedades... (texto muito denso e pouco legivel nesta parte)

Procuramos ouvir a palavra do sr. J. Nunes Tassara, cuja opinião, sendo assaz desinteressada, acreditamos, ha de contribuir para a solução do caso...

Ao sr. Tassara:

Labora em equivoco quem suppõe que a emenda por mim apresentada à assembléa do Jockey-Club, na qual fui victorioso a idéa de realização de corridas todos os domingos e dias feriados, no hippodromo da Gavea...

(continua na coluna seguinte, parcialmente legivel)

Ser modesto no triumpho.
— Não ser sempre com o maior sangue frio (o saber dominar-se é uma arma preciosa).
— Não procurar tirar vingança dum adversario brutal ou desleal.
— Estar sempre sob o golpe a tudo e não obstante vantagem.
— Ouvir os conselhos dos jogadores experimentados.
— Obedecer ao capitão da sua equipe.
— Respeitar as decisões do arbitro.

*

O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.

(2ª convocação)

O presidente, convoca os membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem em sessão ordinaria amanhã 5 de janeiro corrente, ás 9 horas na sede do Club, afim de tratar, de accordo com o artigo 40º dos Estatutos, letra (b), da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição da Directoria para o biennio de 1931 a 1932;
b) — Interesses geraes.

Sendo esta a ultima convocação, o Conselho funccionará com qualquer numero...

---

de corridas deveria entrar em vigor no corrente mez, conforme desejo expresso de todos. Com uma sancção moral desta ordem, o que fazer a directoria do Jockey senão executar a medida? Como vê, a questão é antiga, do tempo em que, sem se falava em revolução, não se podendo, portanto, ligar a esta o desfecho da luta entre o Jockey e o Derby-Club, como parece que estão fazendo. Constitue isso uma prova de que o Jockey não visa á conquista de um campo... de qualquer forma, interessar ao governo. Personalizar o debate sobre o assumpto é, a meu vêr, desvirtual-o, desservindo a ambas as sociedades. O facto é este: o Jockey-Club fez uma obra nacional e deu novo alento ao nosso turf. O Derby-Club ficou estacionario. O Jockey-Club precisa de poder manter-se e a unica fonte que tem para obtel-a é a intensificação das carreiras no seu prado. Isso com essa intensificação soffrerá o Derby-Club. Infelizmente. Que fazer? Deixal-o morrer? Não. Em primeiro logar o Derby é tambem casa nossa; em segundo, é uma sociedade veterana, cheia de bons serviços, digna de amparo. Em taes condições, a idéa da fusão surgiu naturalmente, sem diminuição para nenhuma das sociedades, antes com proveito para ellas e para os seus associados. Na agremiação que porventura surgir, haverá, sem duvida, collocação condigna para os benemeritos do turf nacional. E', a meu vêr, o que se deve fazer. Fóra disto, só vejo caprichos pessoaes, a que não se deve dar attenção.

*

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma: A's 11 horas — Xiba, Torino Urca e Araludo.
A' 1 hora — Triento, Donata, Alsaciano e Milano.

*

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

O programma é constituido de nove parcos

O Derby-Club reabre hoje os seus portões afim de realizar a primeira corrida extraordinaria deste anno. Para esse meeting foi organizado um programma de nove carreiras com os elementos que a directoria pôde reunir depois dos ultimos acontecimentos, destacando-se dentre elles o premio Dr. Frontin, em que estão inscriptos D. Soares, Cardito, Centenario e Aveiro, todos bons ganhadores nas nossas pistas. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Lambary — Clora — Zezé.
Pavuna — Japurá — Aisca.
Timoneiro — Prajá — Gracco.
Monaco — Perrier — Havana.
Boyero — Vulcania — Montalvo.
Gaucho — Itabira — Vallombrosa.
Klaxon — Pardal — Franco.
Aveiro — Gentleman — Cardito.
Sunara — Prestigioso — Juca Tigre.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Começa a circular hoje um novo jornal de turf

Começa a circular hoje, nesta capital um novo jornal sportivo, denominado "O Turf", de qual é director-proprietario o sr. F. Duarte S. Callado. Nascido em consequencia do dissidio entre as duas sociedades cariocas, é um orgão do violento combate ao Jockey-Club.

Football

RUMO AO GOAL

O que o famoso medio internacional Jack Hill, aconselha

Shootar fortemente, com frequencia, e onde o goalkeeper não possa chegar a tempo!

Está devendo ser o lemma de todo o forward, que deseja tornar triumphantes as cores de seu team.

Recordo-me ter ouvido certo treinador dar um conselho semelhante a um centro dianteiro cujo posto era seu quadro.

Encerrava uma grande verdade as palavras do homem, sem transcendencia apparente; com effeito os ataques seriam muito mais fructiferos se os seus dianteiros não esquecessem nunca o que é o seu ponto forte: — shootar ao goal.

Portanto, é isso que é facil aconselhar aos que se nos aconselha a primeira vez. É necessario que o forward aprenda muito antes que o jogo habitua-se a shootar no "sitio onde o keeper não possa chegar a tempo", isto é, fazer chegar a pelota á rede.

*

OS DEZ MANDAMENTOS DO BOM JOGADOR

A Federação Franceza, publicou no seu orgão official "France Football", os seguintes mandamentos do bom jogador de football.

— Amar as suas cores.
— Não se deixar nunca invadir pelo desanimo.
— Jogar lealmente com o adversario não é um inimigo.
— Acceitar a derrota sem azedume.

OS DIVERSOS CAMPEÕES NACIONAES DE 1929

Dinamarca — Boldklubben.
Inglaterra — Sheffield United.
Portugal — Belemnense.
França — Montpellier.
Italia — Bologna.
Suecia — Helsingborg.
Austria — Rapid.
Hungria — Hungaria.
Tcheco Slovaquia — Slavia.
Belgica — Antwerp.
Suissa — Young Boys.
Allemanha — Furth.
Hollanda — Philips S. E.
Egypto — Neixenel.
Mexico — Marte.

*

(11781)

*

ALMOÇO AOS CAMPEÕES DE 1930, NA SEDE SOCIAL DO BOTAFOGO F. C.

A directoria do Botafogo Foot-Ball Club tem o prazer de communicar aos seus associados que, entre as homenagens que prestará aos denodados campeões de football e aos vencedores do torneio de tennis dos segundos quadros, fará realizar hoje, 4 de janeiro corrente, na séde social, um grande almoço em sua honra.

Resolveu ainda a directoria proporcionar aos associados a opportunidade de concorrer a esta justa homenagem mediante adhesão em lista que será encontrada na gerencia do Club e reservando logares pela quantia de 10$000.

*

ALMOÇO AOS FOOTBALLERS VASCAINOS

A commissão de vascainos que offerece o almoço em homenagem aos footballers do Vasco da Gama, communica-nos que o referido almoço foi transferido da data annunciada, para o proximo domingo.

*

Joalheria Mascotte
A casa que mais barato vende
Compram-se e trocam-se joias

PRAÇA TIRADENTES, 44
Esq. da rua Imperatriz Leopoldina. (12314)

*

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA FERROVIARIA

O presidente da Junta Governativa resolveu o seguinte:

a) — Readmittir no quadro social os senhores Hermogenes Pereira Jacaranda e Manoel José da Cunha;
b) — Acceitar para socio o senhor Walter Lemos.

*

NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

A directoria em sua ultima sessão resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;
b) — Multar o Sport Club Anchieta em 10$000, por ter os seus representantes faltado á 4 das sessões consecutivas do Conselho da Divisão "Emmanuel Cecilio Netto", de accordo com o artigo 62 dos estatutos;
c) — Conceder permissão para que a Associação Sportiva e Beneficente Ferroviaria realize no dia 1º de fevereiro, proximo futuro, um festival sportivo;
d) — Considerar vago o cargo de Membro da Commissão de Informações do dr. Milton Arruda, nos termos do artigo 40 dos Estatutos;
e) — Tomar conhecimento do relatorio do sr. 2º secretario, com referencia aos resultados das partidas realizadas em 28 de dezembro ultimo, archivando-o;
f) — Homologar o acto do secretario geral que concedeu "ad referendum", da directoria, permissão para o Sport Club Americano, tomar parte num torneio, no campo do Nictheroy, realizado em 28 de dezembro ultimo;
g) — Archivar o relatorio do 1º secretario, com referencia ao jogo entre Sport Club Boa Vista x Mavilla Football Club.

Commissão de Informações

O presidente convida os senhores Saldino Santiago e Frederico Mauro Moore, membros da Commissão de Informações, a se reunirem amanhã, 5 do corrente, ás 8 horas.

Comparecimento á séde da Liga

O presidente convida o doutor Francisco de Paula Pinto, e os srs. José da Silva Filho e Eduardo Ribeiro, respectivamente, representante e suplente do Sporting Santa Cruz e Oriente Athletico Club a comparecerem á séde da Liga, amanhã 5 do corrente ás 8 horas, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Conselho Superior

O presidente convida os membros do Conselho Superior a se reunirem sexta-feira proxima, 9 do corrente, ás 8.30 horas, em sessão ordinaria.

*

Camizas de seda, Tricoline e outras, sedas, malhas, meias e tudo o mais bem confeccionados e as mais baratas, são as da FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL, e a casa não engana o freguez. 87 - RUA DA CARIOCA - 87. (8667)

*

O FONTES A. F. C. DE RIBEIRÃO DAS LAGES AO CREANÇAS POBRES

O Fontes Athletico Football Club de Ribeirão das Lages, realizou no dia 25 de dezembro ultimo uma festa dedicada ás creanças pobres, distribuindo cerca de 200 brinquedos, bonbons e roupas ás creanças pobres da localidade.

A direcção da festa esteve a cargo dos directores do Fontes Athletico, sr. Antenor Ignacio de Salles, que teve o concurso de diversas senhoritas que se occuparam com todos os preparativos, distribuindo os brinquedos, fazendo um mal feliz as creanças pobres de Ribeirão das Lages.

O Fontes Athletico Football

OS SUL-AMERICANOS NA EUROPA

Durante o anno de 1929, foram effectuadas as seguintes excursões de quadros sul-americanos ao Velho Mundo:

TOURNÉE DO BARRACAS DE BUENOS AIRES

Cidade	Club			Adversario	
Lisboa	Barracas	3	x	Portuguesa	2
Barcelona	Barracas	1	x	Barcelona	2
Barcelona	Barracas	2	x	Barcelona	3
Turim	Barracas	1	x	Torino	2
Turim	Barracas	1	x	Juventus	4
Genova	Barracas	1	x	Genova	1
Milão	Barracas	2	x	Milão	1
Florença	Barracas	4	x	Comb. Toscano	1
Roma	Barracas	1	x	Comb. Romano	2
Napoles	Barracas	1	x	Napoles	0
Roma	Barracas	2	x	Lazio	0
Barcelona	Barracas	2	x	Comb. Catalão	1
Valencia	Barracas	2	x	Valencia	2
Porto	Barracas	5	x	Porto	3
Porto	Barracas	4	x	Comb. Porto	1

TOTAL — Jogos effectuados, 15; Victorias, 8; Empates, 2; Derrotas, 5; Goals pró, 32 e contra, 25.

TOURNÉE DO RAMPLA JUNIORS DE MONTEVIDÉO

Cidade	Club			Adversario	
Madrid	Rampla Juniors	0	x	Seleccionado	3
Madrid	Rampla Juniors	1	x	Athletic	0
Valencia	Rampla Juniors	4	x	Valencia F. C.	2
Barcelona	Rampla Juniors	0	x	Desportivo Espanhol	1
Sevilha	Rampla Juniors	4	x	Betis F. C.	0
Sevilha	Rampla Juniors	2	x	Sevilla F. C.	2
Sevilha	Rampla Juniors	0	x	Sevilla F. C.	2
Munich	Rampla Juniors	2	x	Sportverein	2
Berlim	Rampla Juniors	5	x	Schalke	1
Berlim	Rampla Juniors	1	x	Tennis Borussia	0
Hamburgo	Rampla Juniors	2	x	Combinado	4
Frankfort	Rampla Juniors	3	x	Combinado	1
Paris	Rampla Juniors	3	x	Red Star	1
Marselha	Rampla Juniors	3	x	Olimpic	0
Havre	Rampla Juniors	4	x	Athletic	0
Amsterdan	Rampla Juniors	2	x	Ujax	1
Haya	Rampla Juniors	4	x	Vuv La Haya	2
Haya	Rampla Juniors	1	x	Tilburg	0
Lisboa	Rampla Juniors	3	x	Bamfica	1

TOTAL — Jogos effectuados, 20; Victorias, 13; Empates, 3; Derrotas, 4; Goals pró, 44 e contra, 23.

Club, deixa consignado um agradecimento ao maestro Raymundo Barreto do Jazz band do Amor, que offereceu o seu conjunto para a festa.

*

ISENÇÃO DE JOIA NO FLAMENGO

Na secretaria da rua Paysandú 267 continua o recebimento de propostas de candidatos para o quadro social do Club de Regatas do Flamengo, sem o pagamento da joia de admissão.

*

O PRIMEIRO BAILE DE 1931 NO FLAMENGO

E' pensamento da directoria do Club de Regatas do Flamengo, em data a marcar a data para o primeiro baile do corrente anno, que como é do gosto da maioria de seu numeroso quadro social, será realizado no espaçoso rink da rua Guanabara. Caso seja approvada essa idéa teremos o "avant première" dos grandes folguedos com que o Flamengo se torna a mar festejará o Carnaval de 1931.

*

AMERICA F. C.

A Directoria do Departamento Feminino Americano pede o comparecimento das associadas com mesmo na reunião para eleger a nova directoria, segunda-feira proxima, dia 5.

*

BOHEMIOS DA CHACRINHA x BOHEMIOS DE BOTAFOGO

No campo do Sport Club Brasil, realiza-se hoje ás 4 horas, o encontro entre os Bohemios da Chacrinha (formado por elementos do Brasil) e os Bohemios de Botafogo (formado por elementos do Botafogo Football Club).

Esse encontro é esperado com interesse, dadas as sympathias de que gozam os jogadores de ambos os teams.

HA 50 ANNOS

que o ELIXIR DE CAMOMILLA GRANADO é usado com exito nas doenças do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS: Asia, má digestão, colicas, prisão de ventre e máo halito. (9600)

Remo

REGISTROS DE AMADORES NA F. D. DO REMO

Foram solicitados registros, na Federação para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se não forem apresentadas impugnações até o dia 8 do corrente, contra os mesmos:

Club de Regatas Icarahy: Ary Ribeiro, Adolpho Dedomenico, Adhemar P. Lessance, Athaydo Gonçalves, Alvaro de Souza, Cameiro de Barros, Alvaro Alves Corrêa, Alencar de Carvalho, Armando Silva Filho, Augusto Osorio, Aloysio Amor, Carlos de Camargo Osorio, Castano De Domenico, Carlos Moreira, Carlos de Hollanda Moreira, Carlos Affonso Lassaney Nunes, Dyonisio Moraes, Daniel Ponnaro Baratta, Edgard Duarte Gonçalves da Rocha, Benedicto Imbassahy de Mello, Eduardo Guidão da Cruz, Evaristo Affonso Leal, Emmanuel Jorge Gonçalves, Flavio Pereira Rangel, Flaminio Julio de Albuquerque, Geraldo Imbassahy de Mello, Guilherme Bulheis Ter, Humberto Maria de Figueiredo, Humberto Mario de Figueiredo, João Pedro Thomaz Pereira, José Coutinho Ferreira, José Maria Vergara, José Sergio Ascoli, João Carlos Noronha Santos, Luis Raymundo Tavares de Macedo, Luiz de Souza Freitas, Mauricio de Andrade Beckenn, Nelson Magalhães de Souza, Nuno de Freitas Lomelli, Newton da Silva Castriote Pinheiro, Octavio Bailly, Oscar Dawes, Pedro de Freitas Lomelli, Paulo Carvalho da Fonseca, Paulo e Silva, Renato Bastos Villares, Rafael Silva Veira, Renato Pacheco Marques, Rubens Barbosa, Ricardo Mally Fracho, Vivaldo Wilson Imbassahy de Mello, Wilhelm Gelrg Hnauss, Odila Medina Ladgen e Lydia de Mendonça Moreira.

Club de Regatas Guanabara: Ayrefredo Tovar Bicudo de Castro, Alfredo Serpa, Alipio Carvalho de Mello, Abelardo Wanderley, Alfredo Blasio, Affonso Gomes Maggioli, Armelindo de Souza, Baltazar Pessek, Cicero Vidal Dias, Cincinato Rory Gonçalves, Ernesto Vicente Rodrigues, Henrique Esteves, Eduardo Henrique, Martinho de Oliveira, Edgar Guimarães, Eduardo Moniz, Fernando Macedo, Fernando Bastos Barbosa, Francisco Salgado Ribeiro, Francisco Carneiro Monteiro, Heriberto de Toledo Toledo, Heney Vianna, Henrique do Amaral Penna, Hilberto Willand, Irineu Gomes, José Duvivier Goulart, Jorge Edmundo de Faria Leuzinger, José Augusto Wanderley, José Gaspar da Rocha Junior, Julio Havelange, João Havelange, Jorge Pessoa, Jefferson Maurity de Souza, José Adolpho Abranches, José Ellis Ripper, José Candido Pimentel Duarte, João Pedro Gouvêa Vieira, Jorge Frias de Paula, João Baptista Serran, Luiz Alves de Souza, Murillo Pereira Reis, Moacyr Mallement Rabello, Nelson Mallemont Rabello, Nelson Bueno Caracas, Roberto Silva Araujo, Romeu Thomé da Silva, Sylvio Serpa, Paulo do Nascimento Gurgel, Paulo da Silva, Vicente Tovar Bicudo de Castro e Vicente de Paulo Mattos da Graça.

*

CONSELHO DELIBERATIVO DO C. R. GUANABARA

O presidente do C. R. Guanabara convida os socios grandes benemeritos, benemeritos membros effectivos e supplentes do Conselho Deliberativo, para se reunirem extraordinariamente em 1ª convocação, no proximo dia 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: Eleição de cargos vagos.

*

GRUPO DOS GARRAFAS

A commissão organizadora do passeio maritimo a realizar-se em 11 do corrente a bordo do "Mocanguê" leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, que a partida do referido navio se dará ás 10 1|2 horas da praça Servulo Dourado.

A bordo tocará o excellente jazz-band do Regimento Naval, havendo tambem um vasto serviço de buffet a cargo de uma das melhores confeitarias desta praça.

Outrosim communica que os poucos convites que restam encontram-se nas seguintes casas: Papelaria Americana, á rua Republica do Perú' n. 94, Torre Eiffel, á rua do Ouvidor e Pharmacia Capitollo, á rua Alcindo Guanabara n. 26-A. (a) secretario do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

CLUB REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Grupo Trem de Luxo

Hoje, domingo, realiza o "Trem de Luxo" uma excursão em yoles a 8 e 4 remos á Ilha do Catalão, lindo recanto de propriedade da familia Candido Araujo, cujo chefe faz parte do quadro de socios grande-benemeritos do gremio "Garrafa".

O director technico do "Trem de Luxo" solicita, por nosso intermedio o comparecimento ás 5 1|2 horas da manhã na garage do "Boqueirão" dos srs.: Annibal Ribeiro, Walter Lima Torres, Romolo d'Alessandro, Tito Malta, Alberto Torres, Alberto Nogueira, Alberto Sarmento, Augusto Sarmento, Alfredo Valente, Breno Bivar, Eugenio Faria, Francisco Palmieri, João Ziegler, Luiz Vieira e Othon Diniz.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Realiza-se hoje a grande excursão a Soberbo, em Therezopolis.

Promette revestir-se de grande brilho esse bello passeio, haja vista o elevado numero de participantes que nelle tomarão parte.

A directoria do C. E. B., acompanhada de representantes da imprensa, fiscalizará de Soberbo a perigosa escalada do Dedo de Deus, cuja arriscada proeza será tentada pelo Grupo dos Veteranos, que collocará em um mastro improvizado, no cimo do Dedo, a bandeira do Brasil.

Basketball

PROSEGUE ANIMADO O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Na sexta-feira ultima, foram realizados mais dois jogos do campeonato interno do Flamengo, os quaes foram disputados com a maxima regularidade e offereceram os seguintes resultados:

Irany x Goytacaz — Esta partida terminou com a contagem favoravel ao team Goytacaz, por 18x6, estando os teams assim organizados:

Irany — Rafael Dutra, Pareto, Hilderico, Brant e Claudio.

Goytacaz — Pedro Martinez, Heraldo, Dagoberto e Cesar.

Os pontos do vencedor foram feitos por Martinez 6, Cesar 6, Heraldo 4 e Dagoberto 2, e os do vencido por Rafael 2, Pareto 2 e Hilderico, 2.

Rahira x Cacique — Foi vencida pelo team Cacique, pelo score de 26x11, sendo os pontos do team vencedor feitos por Pereira 12, Luiz Neves 8, Odilon 4 e Vaz 2; e os do vencido por Clovis 4, Jucá 5 e Sylvio 2.

Os teams estavam assim constituidos:

Fahira — Sylvio, Clovis, Jucá, Luiz e Porto.

Cacique — Odilon, Alfredinho, Pereira, Vaz Junior e Luiz Neves.

A tabella marca para a proxima terça-feira, 6 de janeiro, os seguintes jogos:

A's 8 1|2 horas — Aymoré x Itabira.
A's 9 1|2 horas: Tamoyo x Goytacaz.

A primeira destas partidas reveste-se de grande importancia, em virtude dos dois contendores ainda não terem nenhuma derrota.

Tennis

UMA COMPETIÇÃO DO AMERICA COM O TIJUCA

Realizando-se hoje, no America Football Club uma competição de tennis com o Tijuca (Grupo dos 10 temidos) o director de tennis do America pede o comparecimento dos tennistas abaixo escalados, ás 7,30 na séde, para seguirem para o campo do Tijuca onde será realizada a competição: Gilberto Garcia, Francisco Bazilio, José Duarte Pinto, José Louzada, Makoto Nagisa, Mario Reis, Martinho Ferreira, Oswaldo Saramago, Newton Motta e Oswaldo Teixeira de Freitas.

*

UMA NOVA RAQUETA

Esta photographia representa um novo typo de raqueta para tennis, inventada por J. L. Kleinman. E' identica á raqueta

commum, com a unica differença de que é dotada de um dispositivo para apertar ou afrouxar as cordas. Na photographia, vê-se como é manejado o dispositivo para levar a effeito a ultima dessas operações.

Box

A VIDA DE CARPENTIER, O BOXEUR PRODIGIO

As suas bolsas e o fim de sua carreira

Quando Carpentier dominava, o box não proporcionava ainda quantias fabulosas.

De 1º de outubro de 1910 a 23 de outubro de 1911 em um anno, os louros dos seus encontros não permittiram enviar a seus paes mais do que 21.205 francos, resultado das viagens e dos 20 °|° que dava a Descamps. Seu match com Harry Lewis rendeu-lhe 15.000 francos e mais 500 francos que o sr. Theodoro Vienne enviou-lhe felicitando-o.

Mas elle teve de dar 2.000 francos a Harry Lewis, porque passava 10 grammas do peso combinado. Pagava assim a gramma a 200 francos! Seu combate com Jim Sullivan lhe rendeu 32.000 francos. Sua maior quantia foi ganha com o combate em disputa do titulo maximo do mundo, enfrentando o terrivel Jack Dempsey. E' elle quem nos diz.

"Se é agradavel ser-se campeão é difficil resistir a todas as tentações com que temos de lutar e que se nos apresentam sob multiplas formas".

Carpentier resistiu muito a ellas, mas afinal, depois de derrotado por Dempsey, elle teve que se render muito embora se retirasse do ring. Seu sonho era tornar-se campeão do mundo dos pesos-pesados, mas Dempsey tirou-lhe a unica opportunidade que se lhe apresentava.

Pensa-se agora em fazer o prodigioso boxeur voltar ao ring. Não deve fazel-o. Seria um fracasso e seria tambem uma sombra ás suas glorias de outros tempos.

Se Carpentier iniciasse hoje sua carreira, um grande futuro, muito maior ainda do alcançado, esperal-o-hia. O box não é mais selvagem como no aureo tempo de Carpentier. E que belleza não seria um combate entre Tunney e Carpentier, as duas maiores maravilhas do ring.

CONSELHOS AOS PUGILISTAS

Afim de se preparar bem para uma luta é necessario cultivar:

1º) — A respiração;
2º) — A flexibilidade das pernas;
3º) — Os movimentos reflexos;
4º) — A resistencia aos golpes;
5º) — A apreciação das distancias;
6º) — O peso.

A respiração, o folego propriamente dito, é possivel adquiril-o, despertando com o sol e executando, em pleno campo, marchas de 8 e 10 kilometros de extensão; saltando á corda; disputando, com o maximo de rapidez, dois ou tres turnos de box com trenadores differentes.

*

INGLEZ E ALLEMÃO

Por methodo pratico, ensinam-se na Escola Remington, rua 7 de Setembro ns. 67 e 69. (6673)

Xadrez

CENTRO ENXADRISTICO DO RIO DE JANEIRO

Terminou em meados do mez p.p. o primeiro torneio de xadrez organizado para a disputa do campeonato interno do Centro Enxadristico do Rio de Janeiro, com séde á avenida Atlantica numero 814.

O torneio que foi disputado com toda a regularidade, teve o seguinte resultado:

1º logar, campeão, dr. Santos Cunha; 2º logar, Romulo de Alessandro; 3º, dr. Ribeiro da Costa; 4º, dr. Alvaro Tavares.

A directoria resolveu realizar um outro torneio extra, que começará por toda a primeira quinzena deste mez, estando já inscriptos os seguintes associados: Drs. Santos Cunha, Alvaro Tavares, Ribeiro da Costa, Dias da Cruz, srs. Romulo d'Alessandro Francisco Agares, Nelson Dantas, G. Quakbequer, Mario Lemos, M. Salaverre e mais quatro outros concorrentes.

*

REVISTA DE XADREZ "L'ECHIQUIER"

Da firma L. I. Stassin, representante para o Brasil da maioria das revistas internacionaes de xadrez, recebemos e agradecemos o numero de dezembro da esplendida revista "L'Echiquier", que se edita em Bruxellas.

Com um amplo summario, o numero que ora accusamos pode ser considerado como um dos melhores com que se apresentou em 1930.

Entre varios artigos de indiscutivel interesse, podemos alientar como optimos os seguintes: Um percursor da abertura, Alekhine, por Tartakower; Estudos e fins de partidas, problemas em dois, tres e mais lances, 41 partidas dos ultimos torneios internacionaes de Gand, Carlsbad Hamburgo, Rogaska Slatina, Gyor, Francfort, Hollanda, Stokolmo e campeonato de Paris.

Com o numero de dezembro completou a revista belga 6 annos de fecunda existencia para os amadores e profissionaes de xadrez, apresentando sempre uma feitura digna de todos os elogios.

*

EL AJEDREZ AMERICANO

Temos sobre a nossa mesa de trabalho mais um bello numero ad revista argentina de xadrez.

O summario deste numero, que é referente ao mez de dezembro p.p. contem: Notas actuaes, actividades do xadrez magistral. Os grandes mestres, Match pelo radio Rosario x Lima; Theoria das aberturas; abertura giuoco, pianno, Varias partidas de torneios, matches, etc. Finaes de peões sómente, informações, problemas e finaes, soluções, indice do anno de 1930.

E' seu representante, L. I. Stassin, á rua Gonçalves Dias numero 46, para onde devem ser endereçados quaesquer pedidos de assignaturas e outros informes.

Motocyclismo

A PASSEATA DO DIA 31

Revestiu-se de grande alegria e camaradagem motocyclista, a passeata do dia 31. A passagem do anno foi apreciada da Gruta da Imprensa.

A pedido de innumeros associados a passeiata prolongou-se até a recta da Gavea. A volta foi feita ás 4 horas do dia 1º, entre vivas ao novo anno e ao prospero Moto Club do Brasil.

Para o domingo, dia 11, está projectada uma grande excursão ao Pontal de Sernambetiba, onde haverá um excellente banho de mar. A partida da caravana será ás 7 horas, da séde do club, á praça da Bandeira n. 133 B.

CENTRAL DO BRASIL

Foi inaugurada ante-hontem, á 0 hora, a nova cabine electro-mecanica na estação de Nova Iguassu', na Central do Brasil. A administração da Estrada recebeu communicação que a cabine teve como resultado os melhores effeitos.

— O dr. Arlindo Luz, director da Central do Brasil expediu ao pessoal da Central do Brasil, o seguinte telegramma:

"A todos que aqui trabalham minhas saudações de Anno Novo. Exprimo esse dever tradicional com meus votos de cordialidade porque sei que o faço a verdadeiros servidores do Estado, scientes e conscientes do quanto os seus esforços concorrem para o perfeito funccionamento desta grande via ferrea. Sendo este anno, o primeiro do calendario politico da Nova Republica, faço votos para que se congracem as nossas energias individuaes num só rithmo de actividade commum, realizando assim, no mundo vivo dos factos todas as nossas aspirações brasileiras".

— O Instituto de Defesa do Café, em additamento a outra circular, communicou á administração da Central do Brasil, que para os devidos fins, estão isentos de pagamento da taxa de mil réis ouro, os cafés dos despachos com destino a esta capital e figura este Instituto ao mesmo tempo como rettente e consignatario.

— Estão sendo apreendidos os passes concedidos para o anno de 1930 que perderam o valor a 1 do corrente. Apenas, os passes de empregados da Central do Brasil serão acceitos até o dia 10 do corrente.

— Tendo o governo da Republica incorporado a E. de F. Rio d'Ouro á Central do Brasil, foi expedida uma circular referente á maneira de obediencia á sua direcção. Os serviços de telegrapho, movimento e trafego, ficarão com a denominação de 4º districto a cargo do ajudante de divisão Antonio Rosa, da linha auxiliar. Os trens não terão horario alterado.

Os serviços da via permanente terão como chefe o engenheiro residente dr. Alberto Bittencourt Belfort. Toda a renda da Estrada será remettida para a estação de Francisco Sá, de onde será recolhida para a thesouraria da Central do Brasil.

— Na passagem do nivel da variante de Poá, no ramal de São Paulo da Central do Brasil, o trem SP 6, apanhou um homem de côr branca de 50 annos presumiveis, matando-o instantaneamente. A policia local tomou providencias sendo a administração da Estrada avisada do caso.

— O director da Central do Brasil expediu aos sub-directores a seguinte circular:

"A directoria, empenhando-se em manter em exercicio apenas o pessoal previsto nos quadros regulares, salvo excepções impostas pelas exigencias do serviço e que em actos officiaes, publico, sejam autorizados pelo ministro, vem confirmar a recommendação verbal feita neste sentido aos sub-directores, pedindo-lhes toda a attenção para isso.

No intuito de bem controlar a despesa referente a esse serviço, precisa a directoria que, até o dia 10 de janeiro corrente, todas as sub-directorias que, até o dia 10 do corrente, todas as sub-directorias lhe remettam o quadro legal do respectivo pessoal com indicação nominal dos funccionarios que estejam occupando os diversos cargos.

No caso de occupação interina deverá ser declarado o nome do effectivo e a razão da ausencia. Se, fóra dos cargos dos quadros legaes houver outros funccionarios technicos ou administrativos em exercicio, deverão seus nomes constituir outras relações em que se indiquem os actos que autorizaram sua admissão.

Faço para o assumpto a maxima attenção aos sub-directores".

— De accordo com a proposta apresentada foram designados para o movimento, os seguintes itinerantes da Central do Brasil: conductores de 1ª classe — Aristides de Castro, Domingos Tothier Duarte, Gregorio da Rocha Cordeiro, Ignacio Paulino da Silva, João Carlos da Costa, Manoel Vieira Bayão e Octavio Augusto Manoel da Costa; e conductores de 2ª classe — Antonio Caetano de Oliveira, Antonio Areas Figueiredo, Antonio Francisco da Silva Natto, Austerliano Dias Paredes, Euclydes da Costa Rodrigues, Francisco Antonio Coelho, José Ildo Dias Cardoso, João Baptista dos Santos, Luiz Marinho Falcão, Manoel Roberto da Pacifencia, Octavio Migon e Pedro Freire Jucá.

O conductor de trem de 1ª classe, Manoel Alves Guimarães continuará a servir na turma de percurso com a faculdade de itinerante.

— Despachos da directoria: — Jayme Belisario Vianna, pedindo cancellamento de punição — Deferido, para os effeitos da fé de officio. Juvenal de Oliveira Almeida, pedindo pagamento — Deferido, tendo em vista a informação da thesouraria. João Fryling — Deferido, emquanto estiver servindo no Exercito. Leonel dos Santos, pedindo permissão para construir — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão. Maria Candida da Silva, pedindo pagamento — Deferido. Severino José Barbosa, Theophilo Raphael Theophilo Lucas, Oswaldo de Araujo, Melchiades Dantas, Moacyr José Monteiro, Manoel Mariano de Souza, Joaquim dos Santos, José Antonio da Costa, pedindo readmissão — Indeferido. Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo — Deferido nos termos do parecer da 3ª divisão. Moacyr Piragibe, pedindo transferencia — Indeferido, em vista das informações. Waldemar Augusto Sodré, pedindo readmissão. — Indeferido, tendo em vista as informações. Joaquim Seabra Ramalho — Indeferido, tendo em vista as informações. José Seabra Muniz, pedindo readmissão — Indeferido, tendo em vista a informação. José Rosa Filho, pedindo passe — Não havendo dispositivo legal que autorize esta concessão, indeferido. José Ferreira Brasil, pedindo restituição da importancia do . . . 50$000 — Em face das informações, restitua-se a quantia de . . 50$000. Raphael Teixeira Osorio, — Deferido. José Malaquias, José Claro, Joaquim Antonio de Oliveira, Jorge Angelo, Manoel dos Anjos, Manoel Alves Pereira, Manoel de Paula, Norberto de Souza Xavier, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Luiz Martins da Silva, pedindo licença — Archive-se. Luiz Elias Paiva da Silva, João Salvador Ferreira, pedindo licença — Apontem-se 30 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Manoel Domiciano Ferreira da Encarnação, propondo fiança — Acceito a fiadora. José Severino Ferreira, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. João Claudio Qosling, Euclydes da Costa Rodrigues, Manoel Alves Pessoa, Maria da Silva Marques, M. Calazans de Moraes & Cia., Olivia Silveira da Motta, Salathiel Candido Rodrigues, Simões Macedo & Cia., pedindo certidão — Certifique-se. Sebastião de Oliveira, Vespasiano Pereira Nunes, Necesio Matheus, pedindo transferencia — Não ha vaga. Victal Porto, Lauro Tobias, pedindo readmissão — Não ha vaga. José Ferreira Pires, pedindo effectividade — Não ha vaga. José de Souza, pedindo permissão para construir — Concedo, nos termos do parecer da 6ª divisão. Sylvio Rangel Vasconcellos — Concedo a prorogação por 30 dias, do prazo de validade da inclusa caderneta. Jayme Rebello — Restitua-se a quantia de 1:280$000, conforme parecer da 8ª divisão. Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo — Restitua-se a importancia de . . . 640$000, conforme parecer da 8ª divisão.

Os córtes no pessoal do Ministerio do Trabalho

Varios serventes dispensados ultimamente da Hospedaria de Immigrantes, vieram a esta redacção, afim de chamarmos a attenção do sr. Lindolfo Collor para o criterio, ou por outra, para a falta de criterio que presidiu a demissão dos serventes e outros empregados subalternos daquella hospedaria.

Assim, segundo os referidos serventes, o corte attingiu, de preferencia, aos empregados brasileiros natos, ficando varios estrangeiros. Entre estes, existem varios proprietarios, a quem a falta do emprego que occupam não faria tão grande falta como aos que foram dispedidos.

E é para esse ponto que os operarios dispedidos pedem a attenção do ministro do Trabalho.

SEDUCTOR CONDEMNADO

O juiz da 2ª vara criminal, condemnou, hontem, Elyseu Baptista, a 1 anno de prisão, por ter seduzido uma menor.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Zoner, terreno á rua Santo Alfredo, por 10:000$000; Francisco Silva, terreno á estrada do Portella, por 4:107$500; dr. Paulo Martins de Souza Ramos e Domingos Gomes Leitão, predio á rua Riachuelo n. 107, por 38:000$000; Francisco Antonio Corrêa, terreno á rua Nogueira da Gama, por 2:500$000; Fernando Mignon, terreno á rua Avila, por 5:000$000; Rubens Carvalho Roquette, terreno á rua Lopes Quintas, por 10:000$000; Manoel Moreira da Silva, terreno á rua Moncorvo Filho, por 33:000$; Manoel Ferreira da Cunha, terreno á rua Irapuá, por 2:430$000; Vicente Arofino, terreno á rua Bambuhy, por 7:194$000; Alberto Balthazar Portella, terreno á rua Portinho, por 2:000$000; Adelino Pereira da Costa, predio á rua Conselheiro Mayrinck n. 97, por 40:000$000; Joaquim Pereira Bento, terreno á rua Miguel Rangel, por 9:000$000; Evangelina Martins Nogueira, terreno á rua Aymoré, por 4:620$000; Manoel Pinto Ribeiro, terreno á travessa Navarro, por 7:000$000; e Alberto Alves, terreno á avenida Automovel Club, por 4:800$000.

FRANCISCO PEZZI, com Orchestra Copacabana

10.725 — 3 DE OUTUBRO — Marcha
Francisco Pezzi.
VIVER, MORRER, POR UM AMOR — Valsa lenta.
Eduardo Souto
ORCHESTRA COPACABANA

MARIO REIS, com Orchestra Copacabana

10.728 — BATUCADA — Marcha carnavalesca
Eduardo Souto — João de Barros
N'ALDEIA — Samba
Euclydes Silveira (Quindinho)

OSCAR ARRUDA, com CONJUNCTO ALVORADA

10.733 — NOIS SOMO DO CEARÁ' — Toada nortista
Abdon Lyra — Oscar Arruda.
DJANIRA — Canção
Abdon Lyra — Oscar Arruda.
ARMINDO TRINTA, com CONJUNCTO ALVORADA

FRANCISCO ALVES e MARIO REIS
com Orchestra Copacabana

10.747 — NÃO HA... — Samba
Franc. Alves — Ismael Silva — Nilton Bastos
SI VOCÊ JURAR — Samba
Franc. Alves — Ismael Silva — Nilton Bastos

FRANCISCO ALVES e NORMA BRUNO, com Orchestra Copacabana

10.748 — VERBO SER — Marcha Carnavalesca (Conjugação moderna)
Eduardo Souto
MEU BATALHÃO — Samba
Franc. Alves — Ismael Silva — Nilton Bastos
FRANCISCO ALVES e "SEU ESQUADRÃO"

FRANCISCO SENNA, com "GENTE BOA"

10.749 — BOTA O TALHER NA MEZA — Samba
Francisco Senna.
MULATA BOA — Embolada
Luperce Miranda — Francisco Senna.

PATRICIO TEIXEIRA e CELESTE LEAL BORGES, com Orchestra Copacabana

10.750 — IDALINA VAE-SE EMBORA — Samba
João da Bahiana
GATEU AZAS... — Samba
Augusto Vasseur — André Filho
PATRICIO TEIXEIRA com Orchestra Copacabana.

PATRICIO TEIXEIRA com Orchestra Copacabana

10.751 — RI MELHOR QUEM RI POR ULTIMO — Samba
Ernesto dos Santos (Donga).
BRASIL VICTORIOSO — Marcha
Ernesto dos Santos (Donga)

ORCHESTRA COPACABANA

10.752 — LENÇO VERMELHO — Batuque
Maria Amelia Macedo Galdo
REVOLUÇÃO — Batuque
Maria Amelia Macedo Galdo

10.753 — TEM MOAMBA — Samba
Eduardo Souto
TEM JACARÉ — Toada sertaneja
Ezequiel da Costa Rodrigues.
EZEQUIEL DA COSTA RODRIGUES com "Gente nóa"

Distribuidores geraes

CASA EDISON
7 Setembro, 90 — Ouvidor, 135
RIO DE JANEIRO

CASA ODEON LTD.
Rua S. Bento, 54
S. PAULO
(12549)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame para motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Dario de Luna Ramalho, Affonso João Caetano Filho, Valentim Rodrigues Pereira, Ernesto Goetze, Paulo Guimarães de Freitas, Laurence Sefton Andrews, Aureo José de Carvalho, Jovani Giovanni, Raphael de S. Aguiar e Wandenkolk dos Santos.

Prova pratica — Claudionor P. de Almeida, Joaquim de Oliveira Carvalho e Mario Dias Vargem.

Prova regulamentar — Ary Ferreira Mourão.

Turma supplementar — Gilberto Braga Torres, Jorge Aloysio Fontenelle, Alayr Pinto Dornellas e Hilton Nabuco de Castro.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Adalto Brollo, Theodomiro Barrio Bahia, José de Sá Pereira, Antonio Fernandes Borralho, Joaquim Thiago da Motta, Luciano José Gonçalves, Thomar Archar Griffim, Waldemar Corrêa de Pinho, Manoel Rodrigues Guimarães, Raphael C. Vasconcellos, Joaquim de Oliveira, Fortunato Musso e Elpidio C. de Moraes.

— Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para responderem pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Interromper o transito — P. 2617.

Abandonado — P. 1461 — 9582.
Contra mão — P. 1107 — 4185 — 7308 — 11422 — 12149.

Circular para angariar passageiros — P. 907 — 2562.

Excesso de velocidade — P. 10 — 1658 — 1896 — 3033 — 3044 — 5394.

Desobediencia ao signal — P. 64 — 419 — 529 — 1367 — 1995 — 2001 — 3520 — 5513 — 6672 — 7162 — 8288 — 8545 — 8862 — 9849 — 10151 — 10272 — 10194 — 10458 — 11676 — 11128 — 11209 — 11407 — C. 1246.

Foi pronunciado o assassino de Nicolão Bahud

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, Melchiredeck Augusto, accusado de ter, em 8 de julho do anno passado, no rink do America F. C., morto a tiros de revólver Nicolão Bahut.

FOI CONDEMNADO POR SEDUCÇÃO

O juiz da 1ª vara criminal condemnou a 1 anno de prisão Odilon Gomes da Silva, accusado de seducção.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO DE 1930

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
£-100	Emprestimo Externo de 1910 — juros de 4 %	37 %	37 %	1:838$196
38	Uniformizadas de 1:000$, 5 % — ex-juros	712$000	712$000	27:056$000
92	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$000 — 5 %	735$000	750$000	67:850$000
143	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, nom. ex-juros	710$000	712$000	101:673$000
5.585	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port. c/juros	695$000	718$000	4.223:402$500
995	Obrigações do Thesouro Nacional por 1:000$ — 7 % — (1921)	900$000	965$000	927:837$500
4	Obrigações do Thesouro Nacional de 500$, 7 % — (1930)	425$000	425$000	1:690$000
3.202	Obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % — (1930)	845$000	900$000	2.792:745$000
2	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (1ª Emissão)	900$000	901$000	1:802$000
210	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (2ª Emissão)	900$000	901$000	189:105$000
131	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (2ª Emissão)	900$000	905$000	118:162$000
2.259	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (3ª Emissão)	900$000	905$000	2.038:747$500
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
22	Emprestimo de 1904, nom. £-20 — 5 %	600$000	600$000	13:200$000
1	Emprestimo de 1904, port. £-20 — 5 %	600$000	600$000	600$000
100	Emprestimo de 1905, nom. 200$000 — 6 %	145$000	145$000	14:500$000
623	Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6 %	148$000	148$000	91:269$500
291	Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6 %	148$000	148$000	41:176$500
564	Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6 %	148$000	148$000	81:632$000
191	Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6 %	135$000	136$000	25:950$000
1.505	Emprestimo do Dec. 1.535 de 200$000 — 7 % — port.	158$000	163$000	243:305$000
875	Emprestimo do Dec. 1.550 de 200$000 — 7 % — port.	160$000	176$000	147:000$000
1.150	Emprestimo do Dec. 1.885 de 200$000 — 7 % — port.	150$000	160$000	174:246$000
2.000	Emprestimo do Dec. 1948 de 200$ — 7 % — port.	155$000	159$000	315:000$000
1.940	Emprestimo do Dec. 1.993 de 200$000 — 7 % — port.	155$000	158$000	316:220$000
1.175	Emprestimo do Dec. 2.097 de 200$000 — 7 % — port.	155$000	165$000	181:605$000
170	Emprestimo do Dec. 2.097 de 200$000 — 7 % — port.	155$000	158$000	26:775$000
1.331	Emprestimo do Dec. 3.264 de 200$000 — 7 % — port.	147$000	154$000	200:315$500
	APOLICES ESTADUAES			
5	Camara Municipal de Uberaba de 100$, 9 %, port.	80$000	80$000	400$000
70	Estado de Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. D. 9.511	700$000	700$000	49:000$000
418	Rio de Janeiro de 100$000, 4 %, port.	85$000	88$000	36:157$000
38	Rio de Janeiro de 1:000$000, 4 %, port. (Dec. 2.316)	600$000	600$000	22:800$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
1.174	Brasil	390$000	406$000	467:252$000
10	Commercio	260$000	260$000	2:600$000
2.751	Funccionarios Publicos	49$000	50$000	135:201$000
10	Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	483$000	4:820$000
402	Portuguez do Brasil, c/50 %	45$000	46$000	18:090$000
450	Portuguez do Brasil, port.	105$000	105$000	47:250$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
49	Brasil Industrial	231$000	240$000	11:632$500
50	Corcovado	150$000	150$000	7:500$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
1.000	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	74$000	74$000	74:000$000
35	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	140$000	140$000	4:900$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
500	Cess. das Docas do Porto da Bahia — c/50 %	20$000	20$000	10:000$000
122	Docas de Santos, nom.	249$000	249$000	30:378$000
3.306	Docas de Santos, port.	250$000	251$000	829:658$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
140	Cotonificio Gavea	155$000	155$000	21:700$000
5	Fabrica de Sedas Santa Helena	100$000	100$000	500$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
872	Brasileira de Fortes	199$000	199$500	173:746$000
125	Cess. das Docas do Porto da Bahia — 2ª Série	190$000	190$000	23:600$000
506	Docas de Santos	170$000	173$000	86:779$000
670	Edificadora	180$000	180$000	120:600$000
500	Engenhos Centraes de Assucar	190$000	190$000	95:000$000
5	Fluminense Football Club	150$000	150$000	750$000
12	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	202$000	202$000	2:424$000
10	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	202$000	202$000	2:020$000
10	Sorocabana	202$000	202$000	2:020$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
2	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	707$000	707$000	1:414$000
	Acções de Bancos:			
70	Brasil	400$000	405$000	28:000$000
150	Funccionarios Publicos	48$000	49$000	16:732$000
	Acções de Companhias:			
1/4	Seguros Guanabara c/30 %	$600	$600	$150
5 3/4	Seguros Guanabara c/40 %	$600	$600	3$450
3.576	Seguros Guanabara c/30 %	$600	$600	1:947$000
150	Manufactora Fluminense	100$000	100$000	15:000$000
143	Mogyana Estrada de Ferro e Navegação	161$000	161$000	23:023$000
	VENDAS A PRAZO			
30	Apolices Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	700$000	710$000	21:150$000

RESUMO GERAL

13.159	Apolices da União	10.496:107$696
10.321	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.638:439$500
531	Apolices Estaduaes	108:357$000
5.066	Acções de Bancos	803:313$000
99	Acções de Companhias de Tecidos	12:389$500
4.035	Acções de Companhias de Transportes	304:900$000
3.928	Acções de Companhias Diversas	843:736$000
145	Debentures de Companhias de Tecidos	22:200$000
2.625	Debentures de Companhias Diversas	472:539$000
4.012	Titulos vendidos por alvarás de Juizes	73:019$600
30	Titulos vendidos a prazo	21:150$000
44.151	TOTAL	14.801:151$296

DE NICTHEROY

A DIRECÇÃO DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Com a presença de trinta e dois professores, sob a presidencia do dr. Senna Campos, que teve como secretario, o dr. Hernani Mello, esteve reunido hontem, á tarde, a Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina, para o fim de proceder á eleição do director e vice-director.

Recolhidas as cedulas para a eleição do director, verificou-se que o professor Manoel Ferreira fora reconduzido no cargo por unanimidade, pois reuniu um total de 31 votos. Em seguida procedeu-se o escrutinio para eleição do vice-director, tendo a Congregação escolhido o dr. Senna Campos.

Após, o acto de posse, foi proposto e approvado que constasse da acta um voto de louvor ao Directorio Academico, pela defesa brilhante que tem desenvolvido em favor de consolidação da Faculdade Fluminense de Medicina.

O NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FOMENTO AGRICOLA

Assumiu o cargo de chefe do Departamento do Expediente, do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio, o sr. Lombardo Peixoto, nosso collega de imprensa.

O novo titular, que já foi funccionario do referido Instituto, onde conquistou as sympathias de todos os seus collegas, preoccupou-se inicialmente em collocar em dia todos os papeis affectos ao seu departamento, muitos dos quaes aguardavam solução desde o mez de junho do anno passado.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se no dia 24 de dezembro passado, ás 10 horas, a reunião ordinaria do Conselho dessa Instituição.

Compareceram á sessão os membros da Directoria dr. Alfredo Damasceno Ferreira Backer (vice-director, ora no exercicio de Director) e dr. João Alves Affonso Junior (thesoureiro) e os seguintes chefes de serviços clinicos: drs. Dionisio Cerqueira, Roberto Freire, Paulo Parreiras Horta, Belmiro Valverde, Gabriel de Andrade, Augusto Linhares, Raul Affonso, Rubens Ferreira, Manoel de Abreu e Marcondes Romeiro.

Verificada ás 10 horas a presença de numero para o Conselho funccionar, o dr. Backer, director em exercicio, assumiu a presidencia, e, não havendo comparecido o secretario da Directoria dr. Arthur Moncorvo Filho por motivo que o dr. Eduardo Meirelles justificou, convidou ao dr. Dionisio de Cerqueira para servir de secretario *ad-hoc*, declarando aberta a sessão. Foram lidas as actas da reunião ordinaria de 4 de junho e da reunião extraordinaria de 8 de agosto, as quaes, postas em discussão, foram approvadas unanimemente e assignadas pela mesa de accordo com a disposição dos Estatutos, passando-se depois á leitura de todo expediente.

O dr. presidente, usando da palavra, fez uma extensa exposição dos factos occorridos na Policlinica depois da ultima reunião ordinaria do Conselho de 4 de junho, começando a enumeração delles pelo referente á transmissão da direcção da Instituição, que o director da Policlinica professor dr. Oscar Frederico de Souza lhe fez por officio de 14 de junho por haver de partir nesse dia para a Europa, e diz que desde então se tem mantido na direcção da Policlinica e que, sendo esta a primeira vez, depois dos memoraveis acontecimentos politicos do mez de outubro, que agitaram o paiz inteiro, desde as fronteiras mais longinquas até á Capital da Republica, que o Conselho se reunia, pediu aos seus illustres collegas que permittissem apresentar suas affectuosas saudações e um voto de congratulações pelo restabelecimento da paz, tendo a satisfação de assignalar que durante os 21 dias de revolução, não obstante a athmosphera de apprehensões, de duvida, de inquietação que nos envolvia e conturbava a animo, todos os serviços da Policlinica continuaram a funccionar com a habitual e impeccavel regularidade. O dr. presidente propoz um voto de louvor ao dr. Belmiro Valverde pela publicação do primeiro volume do livro Archivos do Serviço de Vias urinarias da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, os quaes certamente vêm augmentar o renome de que goza a Instituição nos meios scientificos do paiz, o que foi approvado.

Depois de falarem diversos membros do Conselho, apresentando varias suggestões sobre os serviços internos da Policlinica, sobre a construcção de mais dois andares no edificio em que a Instituição funcciona e sobre outros assumptos, o dr. presidente declarou ás 12 1\|2 horas que, não havendo o Conselho ultimado os seus trabalhos com a votação do orçamento para o exercicio de 1931, suspendia a sessão, designando desde logo o dia 27, ás 20 horas, para o proseguimento da reunião; e de facto á hora marcada desse dia, sob a presidencia do dr. Alfredo Backer e servindo então de secretario *ad-hoc* o dr. Marcondes Romeiro, o dr. presidente apresentou a proposta de balanço para o exercicio de 1931, a qual, depois de lida, foi posta em discussão e approvada por unanimidade, sendo levantada a sessão ás 21 1\|2 horas.

EM CATAGUAZES

Um telegramma ao sr. Capanema

De Cataguazes, recebemos o seguinte despacho:

"Dirigi este telegramma ao secretario Capanema, protestando contra o espancamento e prisões dos soldados do batalhão Pedro Dutra:

"Major Livramento exportando cabo desta heroica columna depois de praticar as mais revoltantes arbitrariedades vem provocando indignação povo. Interpretando sentimento municipio peço vossa intervenção para que appelleis chefe nação, ministro Justiça. Programma Revolução não comporta tantas iniquidades praticadas autoridades sem escrupulos a mandado pequena facção politica local. Cançado soffrer humilhações somos forçados repulsa condigna se não formos ouvidos. — *Armando Almeida*, medico, presidente Batalhão Patriotico."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1930 aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, Bancos.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 4º dia util: Officiaes de Justiça; Varas e Pretorias; Directoria de Propriedade Industrial; Hospedaria da Ilha das Flores; Escola Polytechnica; Serviço do Fomento Agricola; Serviço de Informações; Inspectoria Federal das Estradas; Faculdades de Medicina; Escola Wenceslau Braz; Escola 15 de Novembro; Directoria Geral de Estatistica; Serviço do Algodão; Conselho Nacional do Trabalho; Avulsa da Agricultura; Inspectoria de Pesca (extincta); Serviço Geologico e Mineralogico.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Titulados da Limpeza Publica; Titulados da Directoria de Arborização; Titulados da Inspectoria Agricola; Serventes de escolas e Pessoal extranumerario da Inspectoria do Abastecimento.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Lima; official de dia, capitão Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Ladeira; 1º soccorro, 2º tenente Alvarenga; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 1º tenente Santos Costa; medico de dia, capitão dr. Lobo; medico de emergencia, dr. Machado; interno, academico Mury; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Diogenes. Folgam os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Monteiro; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Lara; 1º soccorro, 2º tenente Costa; 2º soccorro, sargento Campos; manobras, 2º tenente Ribeiro; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, 1º tenente dr. Moraes; interno, academico Pombo; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; ronda geral, 1º tenente Edmundo. Folga o commandante da estação de Campinho.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, major Costa; official de dia ao quartel general, capitão Pereira Junior; medico de dia, 2º tenente dr. C. Rodrigues; pharmaceutico de dia, capitão Mallet; interno academico Lacerda; ronda com o superior de dia, 2º tenente Alvarez; prado do Jockey-Club, 1º tenente Alves da Cunha; prado do Derby-Club, 2º tenente Cascão; guarda da Amortização, 2º tenente Servulo; guarda da Moeda, 2º tenente Pinheiro Junior; guarda do Thesouro, 2º tenente Machado; promptidão no quartel general, 1º tenente Bueno; guarda da Policia Central, 2º tenente Cunha; ronda especial, sargentos Menna, Bellerolidio e Madureira; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Lopes; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Moacyr; musica de promptidão, das 11 ás 14 horas, a do 4º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda do Supremo Tribunal, sargento Lima e cabo Costa; guarda do Palacio da Justiça, sargento Queiroz e cabo João.

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Nobrega; no 2º batalhão, capitão Limoeiro; no 3º batalhão, capitão M. Moraes; no 4º batalhão, 1º tenente L. Costa; no 5º batalhão, 1º tenente Cansbarro; no 6º batalhão, 2º tenente Dario; no regimento de cavallaria, capitão Mario; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Adolpho Cruz; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, aspirante Camargo; no 3º batalhão, 1º tenente Jesuino; no 4º batalhão, 2º tenente Sylvio; no 5º batalhão, 2º tenente Honorio; no regimento de cavallaria, aspirante Justiniano.

Serviço para amanhã:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao quartel general, capitão Diniz; medico de dia, 2º tenente honorario dr. Pedro Chaves; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Barderi; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; guarda da Policia Central, aspirante Mario; guarda da Amortização, 1º tenente Portocarrero; guarda da Moeda, 2º tenente Bianco; guarda do Thesouro, aspirante Ulha; promptidão no quartel general, 2º tenente Jacintho; ronda especial, sargentos Ayres, Edison e Cantidio; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Fecundes; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 6º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira e cabo Velloso; guarda do Palacio da Justiça, sargento Almeida e cabo Carvalho; junta de inspecção de saude, capitão dr. Macedo, 1º tenente dr. Ribeiro Dias e 2º tenente honorario dr. Pedro Chaves.

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão, capitão Werneck; no 2º batalhão, 1º tenente Lage; no 3º batalhão, 1º tenente Waldemar; no 4º batalhão, capitão Guanabara; no 5º batalhão, capitão Mamfredo; no 6º batalhão, capitão Dino; no regimento de cavallaria, 1º tenente G. Junior; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente João dos Santos; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Anthero; no 2º batalhão, 2º tenente Eugenes; no 3º batalhão, 2º tenente Silvino; no 4º batalhão, 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, aspirante M. Azevedo; no 6º batalhão, 2º tenente Isaias; no regimento de cavallaria, aspirante Cunha.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Almanzora", para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1\|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itaquatiá", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1\|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Andalucia Star", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1\|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Lourenço Marques", para Recife, Madeira, Lisboa, Leixões, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1\|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Infanta Isabel de Borbon", para Teneriffe, Cadiz, Almeria e Barcelona, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 19 horas de 4; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Madrid", para Santos, S. Francisco, Rio da Prata, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 5 1\|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

SUMMARIOS

Eis os summarios de culpa marcados para amanhã, nas diversas varas criminaes:

Na 1ª: Mario Gaspar de Oliveira, João Raymundo Caldeira, Horacio Nascimento e Amadeu Napoleão da Silva; na 2ª: Joviano Leal, Claudio Leal e João Ricardo; na 4ª: Antenor de Sá, Orlando Barroso, Francisco Gomes do Nascimento e José da Rocha Filho; na 5ª: Oswaldo Sant'Anna, Herminio Riso, José Dias Fernandes e Germano Agostinho Camargo; na 7ª: Domingos Alves de Oliveira; na 8ª: Mario Drumont Leite, José Stemann, Dario Antonio e Ernesto Gusmão Gonçalves.

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DE SANTA LUZIA

Hoje, ás 9 horas, será celebrada neste templo, uma missa em louvor de Santa Luzia, a que assistirá a administração da Irmandade, revestida de suas insignias.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Na egreja-matriz do Engenho Novo, serão resadas hoje, missas ás 6 1\|2, 7 1\|4, 8, 9 1\|4 e 10 horas.

Haverá tambem communhão mensal da Cruzada Eucharistica ás 7 1\|2 horas e da Congregação Marianna, ás 8 horas e bem assim, da Confraria do Santissimo e da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

Amanhã, segunda-feira, ás 7 1\|2 horas, será rezada a missa das almas.

A FESTA DA PADROEIRA DA MATRIZ DE BOMSUCCESSO

Realiza-se hoje, a imponente festa em louvor de Nossa Senhora de Bomsuccesso, transferida por motivo da chuva.

A procissão, que levará em triumpho a rica imagem da padroeira, sairá da matriz ás 4 horas da tarde e percorrerá as principaes ruas da estação de Bomsuccesso. Pela manhã serão celebradas missas festivas, ás 8 e 10 horas.

Até o dia de Reis, far-se-á exposição do presepio. A' noite haverá pregação pelo revmo vigario Aramis Serpa e grandes festejos externos, constantes de musica, fogos e leilão de prendas offerecidas ao Menino Jesus. A população da zona Leopoldinense, certamente não deixará de realçar essa festa com a sua presença, levando á Nossa Senhora de Bomsuccesso um obulo em beneficio do acabamento das obras do seu majestoso templo.

JARDIM ZOOLOGICO

Com muito exito realizou-se o festival do Anno Bom, no Jardim Zoologico, finalizando com um sorteio de brindes para creanças, cujos premios foram, quasi todos reclamados no acto, mas faltando entregar os seguintes, que poderão ser procurados na bilheteria: — 1353, 1674, 1697 e 1898.

Hoje, domingo, de 1 ás 6 horas, realizar-se-á o festival dos empregados do Jardim Zoologico, realizando-se varias diversões e notadamente as funcções na arena, com os trabalhos do elephante e dos cães policiaes jogadores de football, que disputarão os matchs — Botafogo x Vasco — Fluminense x America. Tocará durante o festival a banda do Centro Musical.

As alterações constantes da actual lei da Receita

Em telegramma — circular ás Delegacias e Alfandegas nos Estados, o director da Receita Publica communicou as alterações constantes da actual lei de Receita.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

Reynaldo Soares, empregado da E. F. C. B., declara ao publico que passa a assignar Reynaldo Soares de Lima, seu verdadeiro nome.

(E 11104)

A' PRAÇA

Pring Torres & Co. communicam ás praças do interior que deixou de ser seu empregado-viajante o Sr. Antonio Pinho dos Santos e que por isso não se responsabilizam por qualquer acto praticado pelo referido senhor, depois de 24 de dezembro p. p. — Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1931. — **Pring Torres & Co.** (E 10317) Decl.

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO

Para os fins de direito, declaro que se extraviou, ficando sem effeito, o conhecimento n. 91, para 23 saccos de café despachados de Mariano Procopio para a Maritima em 28 de novembro de 1930 e consignados aos snrs. Neves, Villela & Cia., á Rua 1º de Março, 141.

Mariano Procopio, 27 de Dezembro de 1930. — **Eolo de Lima Andrade.** (E 9737)

A' PRAÇA

OLIVEIRA VAZ & C. communica á esta praça e ás do interior que se retirou da sua casa o seu amigo Sr. Luiz da Silva Franco, que era seu interessado. (E 10000) Decl.

DROGARIA WERNECK

Avisamos aos nossos estimaveis clientes — amigos e ao publico em geral que a nossa secção de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas em geral, installada á rua dos Ourives n. 5 sob a denominação de **DROGARIA WERNECK**, junto á nossa pharmacia (PHARMACIA WERNECK) por motivo de obras no referido predio foi transferida temporariamente para á rua S. José n. 40, onde esperamos a continuação do seu valioso concurso. — **V. Werneck & Cia.**
(E 10152)

Botafogo Football Club

CONSELHO DELIBERATIVO

(2.ª Convocação)

De ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem em sessão ordinaria no proximo dia 5 de Janeiro, segunda-feira, ás 21 horas, na conformidade do art. 40, lettra "b", dos Estatutos, afim de ser tratada a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Eleição da Directoria para o biennio de 1931-1932;

b) Interesses geraes.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o Conselho constituir-se-á, na fórma dos Estatutos (art. 41), com a presença de qualquer numero de seus membros.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1931. — **Alceu Mendes de Oliveira Castro,** 1.º Secretario Interino. (E 9909) Dec.

A' PRAÇA

A SÃO PAULO ALPARGATAS COMPANY, previne á sua clientela, que no dia 2 do corrente, abriu a sua filial á rua da Alfandega n. 139, onde são encontrados os calçados de borracha das suas afamadas marcas: "**Popular**", "**Roda**", "**Plus Ultra**", "**Pelota**" e "**Original**". — Rio, 3 de Janeiro de 1931. (E 11366) Dec.

A' PRAÇA

E quem interessar, a Marcenaria Moderna, rua da Passagem n. 117, participa aos freguezes que tenham moveis á mais de 90 dias, pode serem pagas as importancias até o proximo dia 10, não sendo assim, serão os mesmos vendidos para o pagamento.

Rio, 3 de Janeiro de 1931. — **Manuel da Silva Marques.**
(E 9965) Decl.

AGREDECIMENTO

Tendo sido operada no dia 2 de dezembro na Casa de Saude São Sebastião, minha filha Zelia, venho por este modo agradecer aos Drs. Augusto Paulino e Hugo Gonçalves, os quaes se revelaram de bondade extrema, cuidados elogiaveis, e competencia absoluta. Vejo minha filha fóra de perigo, ficando eu penhorada aos distinctos medicos, sem mais poder esquecel-os. — **Leonor Maury Mayer.**
(E 10432) Decl

POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

OFFICIAL AUSENTE

General Pantaleão Telles Ferreira, Commandante da Policia Militar do Districto Federal. Faço saber ao 2.º tenente desta Corporação, Orlando Martins, e a todos que puderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle regressado ao seu quartel, no dia 31 de dezembro findo, depois de haver recebido na Contadoria desta Corporação a importancia destinada ao pagamento dos vencimentos das praças do mesmo batalhão, do qual era intendente, foi o referido official declarado ausente em ordem do dia deste Commando n. 2, de hoje, e é chamado por este edital para que se apresente dentro do prazo de 20 dias, a contar desta data, sob pena de ser processado á revelia, no Conselho de Investigação, pelo crime de deserção. E para que o referido lhe conste fiz lavrar o presente edital. — Quartel á Avenida Salvador de Sá, em 3 de janeiro de 1931. — **Gen. Pantaleão Telles Ferreira,** Commandante Geral.
(E 11350) Dec.

A VIDA COMMERCIAL

(RIO)

Os trabalhos deste mercado foram iniciados, hontem, em posição fraca, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 4 25|32 a 4 51|64 d. e para a compra das letras de cobertura, em libras, a de 4 13|16 d. e em dollars a de 10$330.

O mercado fechou em posição frouxa, com saques de 4 3|4 a 4 25|32 d. e sobrecção para o papel particular e sobre Londres a 4 51|64 d. e sobre Nova York a 10$320.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v
Londres	4 25|32 a 4 51|64
	(50$196)-(50$033)
Paris	$406 a $407
Nova York	10$320 a 10$355
Canadá	10$335
	A vista
Londres	4 23|32 a 4 49|64
	(50$560)-(50$361)
Paris	$408 a $413
Suissa	2$011 a 2$038
Allemanha	2$480 a 2$502
Italia	$543 a $550
Portugal	$458 a $471
Hespanha	1$100 a 1$140
Belgica (ouro)	1$445 a 1$467
Belgica (papel)	$291 a $301
Nova York	10$380 a 10$440
Canadá	10$405
Buenos Aires (peso papel)	3$300 a 3$350
Buenos Aires (peso ouro)	—
Montevidéo	7$500 a 7$750
Suecia	2$790 a 2$825
Noruega	2$785 a 2$814
Dinamarca	2$785 a 2$814
Hollanda	4$716 a 4$228
Japão (yen)	4$140 a 4$217
Chile	1$270
Rumania	$066
Tcheco Slovaquia	$309 a $312
Austria	1$475
Vales ouro, por 1$	5$669

CABO

Londres	4 45|64 a 4 3|4
	(51$030)-(50$526)
Paris	$411 a $414
Nova York	10$410 a 10$470
Canadá	10$435
Italia	$547 a $552
Suissa	2$030 a 2$040
Belgica (ouro)	1$455 a 1$470
Belgica (papel)	$293 a $294
Portugal	$470 a $480
Hespanha	1$105 a 1$150

Allemanha	2$495 a 2$520
Hollanda	4$195 a 4$250
Suecia	2$790 a 2$835
Noruega	2$795 a 2$825
Dinamarca	2$795 a 2$825
Buenos Aires (peso papel)	3$300 a 3$360
Buenos Aires (peso ouro)	—
Montevidéo	7$560 a 7$760
Japão (yen)	5$190 a 5$230

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	4 25|32	4 47|64
Nova York	10$355	10$433
Paris	$407	$409
Buenos Aires (peso papel)	—	3$360
Portugal	—	$471
Italia	—	$547
Syria	—	—
Palestina	—	—
Allemanha	—	2$490
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$739
Hespanha	—	1$121
Suissa	—	2$021
Hollanda	—	4$204
Grecia	—	$410
Suecia	—	2$802
Noruega	—	2$794
Dinamarca	—	2$794
Japão (yen)	—	5$220
Rumania	—	$066
Chile	—	1$270
Austria	—	1$477
Belgica (ouro)	—	1$458
Belgica (papel)	—	$292
Vales ouro, por 1$	—	5$669

EXTREMAS

Caixa matriz	4 3|4 a 4 13|16
Bancaria	4 49|64 a 4 51|64

MOEDAS

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	52$500
Escudos (papel)	$550
Francos (papel)	$560
Pesetas (papel)	—
Dollars (papel)	10$400
Reichsmarck (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SONTOS, 3.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Fraco	4 25|32	4 13|16	10$370	Não ha.
10.54 a.m.	Fraco	4 3|4	4 25|32	10$330	Não ha.
11.25 a.m.	Calmo	4 3|4	4 51|64	10$350	Não ha.
11.55 a.m.	Fraco	4 3|4	4 25|32	10$350	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3. Aberturas:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 5|8	$ 4.85 5|8
s/Genova, á vista por £	L. 92.75	L. 92.75
s/Madrid, á vista por £	P. 46.37	P. 46.30
s/Paris, á vista por £	F. 123.72	F. 123.70
s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.39
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
s/Berne, á vista, por £	F. 25.05	F. 25.05
s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.79	F. 34.77

LONDRES, 3. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 5|8	$ 4.85 5|8
s/Genova, á vista por £	L. 92.75	L. 92.74
s/Madrid, á vista por £	P. 46.32	P. 46.30
s/Paris, á vista por £	F. 123.74	F. 123.70
s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.40	M. 20.39
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
s/Berne, á vista, por £	F. 25.05	F. 25.05
s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.79	F. 34.79
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
s/Berne, á vista, por £	F. 25.05	F. 25.05
s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.79	F. 34.79
s/Stockolmo, á vista por £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Copenhagen, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16

NOVA YORK, 2. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 21|32	$ 4.85 5|8
s/Paris, tel., por F.	$ 3.92.62	$ 3.92.62
s/Genova, tel., por L.	$ 5.23.62	$ 5.23.62
s/Madrid, tel., por P.	$ 10.48	$ 10.51
s/Amsterdam, tel., por Fl.	$ 40.26	$ 40.26
s/Berne, tel., por F.	$ 19.39	$ 19.39
s/Bruxellas, tel., por F.	$ 13.96	$ 13.96
s/Berlim, tel., por M.	$ 23.82	$ 23.82

NOVA YORK, 3. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 5|8	$ 4.85 21|32
s/Paris, tel., por F.	$ 3.92.50	$ 3.92.62
s/Genova, tel., por L.	$ 5.23.62	$ 5.23.62
s/Madrid, tel., por P.	$ 10.48	$ 10.48
s/Amsterdam, tel., por Fl.	$ 40.26	$ 40.26
s/Berne, tel., por F.	$ 19.39	$ 19.39
s/Bruxellas, tel., por F.	$ 13.96	$ 13.96
s/Berlim, tel., por M.	$ 23.82	$ 23.82

PARIS, 3. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.73	F. 123.71
s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.37	F. 133.37
s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 266.50	F. 266.75
s/Nova York, á vista, por $	F. 25.48	F. 25.47
s/Berne, á vista, por F/S	F. 494.00	F. 493.50

BUENOS AIRES, 3.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 35 1|16	d 35 1|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 35 1|16	d 35 1|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 35 1|16	d 35 3|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica	d 35 1|16	d 35 9|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2	2
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 1/2 %	2 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2	2
Em Nova York, tres mezes, t/venda	1 7/8 %	1 7/8 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.79	F. 34.77
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.75	L. 92.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 46.35	P. 46.35
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 74.96	F. 75.02
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1931.

Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina: De Minas	1.183	1.183
Pela Maritima: De Minas	2.999	
De São Paulo	1.462	4.461
Regulador Fluminense (Rio)	3.860	
Reg. Flum (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	250	
Reguladores de Minas	6.706	
Armazens autorizados	308	11.124
Total		16.771
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), feita		—
Total		16.771
Idem o anno passado		8.467
Desde 1 do mez		16.771
Idem o anno passado		8.385
Media		8.577
Desde 1 de julho		1.824.917
Media		9.406
Desde 1 de julho		1.667

EMBARQUES

America do Norte	2.050
Europa	4.852
America do Sul	1.404
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	161
Total	8.467

Idem o anno passado	6.859
Desde 1 do mez	8.467
Desde 1 de julho	1.788.572
Idem o anno passado	1.808.577
Stock	278.629
Menos consumo local do dia 2	1.000
Existencia	277.629
Idem, anno passado	336.186
Pauta (de 29 do corrente mez a 4 de Janeiro proximo futuro)	1$160
(imposto minimo)	4$567

Hontem esse mercado funcionou em condições de estabilidade, porém sem procura de importancia e com muitos lotes na tabola. Os negocios registrados foram de 3.942 saccas, ao preço de 17$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	19$000
Typo 4	18$500
Typo 5	18$000
Typo 6	17$500
Typo 7	17$000
Typo 8	16$000

NOVA YORK, 3. Aberturas:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.85	5.92
Café para entrega em maio	5.65	5.72
Café para entrega em julho	5.53	5.60
Café para entrega em setembro	5.44	5.48
Mercado	Apathico	Accessivel

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 3. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.60	5.92
Café para entrega em maio	5.65	5.72
Café para entrega em julho	5.52	5.60
Café para entrega em setembro	5.43	5.48
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Ap. est.	Accessivel

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 12 pontos.

LONDRES, 3.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	40/6	40/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 3.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 30.940 saccas; anterior, 20.666 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.547 saccas.

Embarques: hoje, 26.979 saccas; anterior, 55.216 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.657 saccas.

Existencia hontem para embarques: hoje, 1.109.713 saccas; anterior, 1.105.752 saccas; mesmo dia no anno passado, 1 114.547 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para a Europa	375
Para outros portos	904
Total	1.279

S. PAULO, 3.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 2.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO
(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1931:

Quotas estabelecidas — Estado de São Paulo, 1.389 saccas; Estado de Minas, 11.460 saccas; Estado do Rio de Janeiro, 4.168 saccas; Estado do Espirito Santo, 347 saccas.

Em saccas de 60 kilos:

Pela Central do Brasil, 1.463 de São Paulo e 2.832, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Commercio de Café, armazens geraes da Metropolitana, armazens geraes Carioca e armazens geraes de Victoria, respectivamente, 2.077, 1.268, 347, 3.397, 480, 649 e 240, de Minas; pelos armazens regulador Rio e autorizados EA, respectivamente, 2.851 e 317, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 250 do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Total das entradas do dia 3		17.171
Existencia anterior — dia 2		277.629
Somma		294.800
Embarques:		
Europa — Oeste e Norte	3.660	
America do Norte		
Cabotagem — Norte	6.985	
Norte	100	
Somma dos embarques	10.745	
Consumo local diario	500	11.245
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		283.555

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1931:

Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	56$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	53$000 a 55$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	40$000 a 41$000
Arroz japonez, de 1ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz japonez, de 2ª, 60 kilos	34$000 a 35$000
Arroz regular, 60 kilos	28$000 a 31$000
Arroz [illegible] japonezes, bons, 60 kilos	32$000 a 34$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$340 a $360
Amendoim em casca, 25 kilos	22$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	Falta
Alhos estrangeiros, cento	6$500 a 7$500
Alpista nacional, kilo	Falta
Alpista estrangeiro, kilo	1$700 a 1$750
Araruta, kilo	Falta
Bacalhão especial, 58 kilos	140$000 a 145$000
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000 a 125$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	189$000 a 197$000
Banha de Itajahy, caixa	195$000 a 200$000
Batata do interior, kilo	$400 a $480
Batas do Sul, kilo	Falta
Batatas estrangeiras, kilo	$600 a $640
Cebolas nacionaes, kilo	$400 a $520
Cebolas estrangeiras, kilo	Falta
Ervilhas partidas, kilo	2$000 a 2$100
Farinha de mandioca fina — Porto Alegre, 50 kilos	22$500 a 23$000
Farinha de mandioca, entre-fina, 50 ks	18$500 a 19$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	15$000 a 16$000
Feijão preto especial, novo — P. Alegre, 60 kilos	35$000 a 36$000
Feijão preto bom, 60 kilos	18$000 a 22$000
Feijão branco, 60 kilos	30$000 a 33$000
Feijão manteiga, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão côres não especificadas, 60 ks.	25$000 a 30$000
Grão de bico, kilo	2$100 a 2$400
Lentilhas, kilo	$660 a $700
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$700 a 2$900
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$500 a 2$700
Herva-matte, kilo	$800 a $900
Manteiga do interior, kilo	5$000 a 5$500
Manteiga do Sul, kilo	Falta
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	Falta
Polvilho do Norte, kilo	$450 a $500
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	$900 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$200 a 2$400
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$900
Toucinho de fumeiro, kilo	3$000 a 3$100
Xarque, mantas puras — Rio da Prata, kilo	2$900 a 3$200
Xarque, mantas puras — Nacional, kilo	2$800 a 3$100
Xarque, patos e mantas — Rio da Prata, kilo	2$600 a 2$900
Xarque, patos e mantas — Nacional, kilo	2$300 a 2$700

Assucar para entrega em maio	1.27	1.24
Assucar para entrega em julho	1.35	1.32
Assucar para entrega em setembro	1.43	1.40
Mercado firme.		

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 7$000 a 7$125; anterior, 6$875 a 7$125.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, 5$375 a 6$125.

3ª sorte: hoje, 4$750; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$800 a 5$000; anterior, 4$600 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	14.800	8.800
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.089.300	2.074.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	12.500
Para Santos saccos de 60 kilos	4.500	2.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	852.400	861.600

RECIFE, 3.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	27$000	27$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	64.300	64.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	200
Existencia em saccas de 80 kilos	11.700	14.700

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, destituido de importancia. Os papeis em evidencia regularam em condições de relativa estabilidade, sem que tivessem accusado alteração de maior importancia. Não houve grande procura, achando-se os compradores desprovidos de ordens para acquisições de papeis de renda, ou mesmo de jogo. O movimento verificado foi como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas, de 1:000$, 8, 10, 29, a.	710$000
Ditas idem, 1, a.	712$000
Diversas emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 50, 50, a	712$000
Ditas port., 2, a.	675$000
Ditas idem, 1, 2, 2, 20, a	678$000
Ditas idem, 1, 5, 5, a.	680$000
Obrigações do Thesouro (1930), 1, 40, 100, a.	880$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 5, 5, a.	140$000
Decreto 3.264, port., 50, 100, a.	147$000
Estaduaes:	
Rio (Popular), 10, a.	87$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	900$000
Ditas (1930)	885$000	880$000
Ditas Ferroviarias	905$000	898$000
Ditas Rdova, port.	710$000	—
Emprestimo de 1903	730$000	725$000
Uniformizadas, de 1:000$	710$000	708$000
Div. emissões, nom.	714$000	712$000
Ditas port.	678$000	675$000
Rio, de 1:000$000, 8 %, dec. 2.316	600$000	590$000
Ditas Popular, 4 %	87$000	86$500
Ditas de Minas Geraes, 7 %	705$000	—
Ditas 5 %	600$000	—
Ditas 5 %, nom.	690$000	—
E. Santo, de réis 1:000$, 8 %	780$000	—
Municip., de lb. 20, port.	650$000	—
Ditas nom.	600$000	—
Dito de 1906, port.	145$000	140$000
Dito de 1914, port.	142$000	140$000
Dito de 1917, port.	138$000	136$000
Dito de 1920, port.	—	132$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	151$000	150$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	170$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	180$000	177$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	190$000	188$000
Ditas (titulos definitivos)	—	189$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	188$000
Ditas decreto 3.264	147$000	147$000
Ditas de Petropolis	—	150$000
De Iguassu'	100$000	20$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	—
Bancos:		
Brasil	—	—
Portuguez do Brasil, port.	90$000	60$000
Ditas nom.	90$000	60$000
Ditas com 50 %	30$000	—
Boavista	505$000	495$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Pelotense	150$000	—
Funccionarios Publicos	—	45$000
Commercial do Rio de Janeiro	135$000	—
Economico	60$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	10$000
Prog. Industrial	—	60$000
Brasil Industrial	265$000	235$000
S. Pedro de Alcantara	400$000	—
Alliança	35$000	—
Petropolitana	100$000	—
America Fabril	90$000	70$000
S. Pedro de Alcantara	400$000	—
Comp. de Seguros:		
Varejistas	1:200$	1:000$
Argos Fluminense	—	2:500$
Garantia	—	80$000
Integridade	—	315$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	74$000	73$000
Victoria a Minas	50$000	25$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	230$000	225$000
Ditas nom.	—	—
Docas da Bahia	22$000	19$000
Terras e Colonização	10$000	5$000
B. Diamantifera	2$500	1$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	166$000
Mercado Municipal	—	204$000
C. Brahma	—	1:005$
Fluminense F. C.	—	65$000
Tecidos Alliança	—	120$000
Taubaté Industrial	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	100$000

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou em condições firmes, mas o movimento de procura careceu de importancia e os preços não accusaram modificação digna de registro.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	308.639

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
De Sergipe	6.752
De Campos	250
De Pernambuco	9.855
De João Pessoa	500
Total	17.753
Desde 1 do mez	17.357
Saidas	5.700
Desde 1 do mez	5.700
Stock actual	320.196

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	36$000 a 37$000
Crystal amarello	32$000 a 34$000
Mascavinho	29$000 a 31$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	28$000 a 30$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	39$000	39$000	+1$200
Fevereiro	S/v.	40$000	+ $500
Março	44$000	42$700	+ $700
Abril	S/v.	43$200	+ $400
Maio	S/v.	43$200	+ $200
Junho	S/v.	43$500	+ $500

Vendas: 4.000 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	6/9	7/—
Assucar para entrega em março	6/9	7/—
Assucar para entrega em abril	6r/9	7/—
Assucar para entrega em maio	6/9	7/—
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 d.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.16	1.22
Assucar para entrega em maio	1.24	1.30
Assucar para entrega em julho	1.32	1.37
Assucar para entrega em setembro	1.40	1.45

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.18	1.16

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com negocios escassos e os preços inalterados

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.384

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas.	
De João Pessoa	164
Do Maranhão	162
Do Ceará	448
De Natal	2.604
Total	3.378
Desde 1 do mez	3.378
Saidas	189
Desde 1 do mez	189
Stock actual	8.573

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	31$500
Typo 4	—	30$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	27$000
Typo 5	—	24$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	25$500
Typo 5	—	23$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	5.55	5.48
Maceió Fair	5.55	5.48
American Fully Middling	5.40	5.33
American Futures, para março	5.33	5.23
American Futures, para maio	5.44	5.34
American Futures, para julho	5.54	5.45
American Futures, em setembro	5.65	5.57

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Termo americano, alta de 8 a 10 pontos.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.15	10.00
American, Futures para janeiro	—	9.80
American Futures, para março	10.16	9.96
American Futures, para maio	10.44	10.21
American Futures, para julho	10.65	10.45
American, Futures para setembro	10.79	—

Mercado: desenvolveu decidida firmeza. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 20 a 23 pontos.

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para março	10.11	10.16
American, Futures para maio	10.36	10.44
American Futures, para julho	10.61	10.65
American Futures, para setembro	10.75	10.79

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás condições technicas. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 8 pontos.

Informações diversas

BUENOS AIRES, 2.

MERCADO DE TRIGO

Fechamento:

Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	5.66	5.69
Para entrega em março	5.74	5.81
Para entrega em maio	5.90	5.98
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel — Typo Barleta para o Brasil	6.15	6.15
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	—	76,87
Para entrega em março	79,62	79,50
Para entrega em maio	81,00	—

ALFANDEGA

Renda do dia 3 do corrente mez:	
Em ouro	64:317$613
Em papel	60:111$440
Total	124:429$053
Renda de 1 a 3 do corrente mez	296:404$122
Em igual periodo de 1930	1.882:504$000
Differença a maior em 1930	886:189$876

SYNDICATO CONDOR

CORREIO AEREO CONDOR
Fecha ás 18 horas
Registrados ás 16 horas
SEGUNDAS e QUINTAS para o SUL
QUARTAS para o NORTE
HERM. STOLTZ & Cia.
Avenida Rio Branco, 66/74
(8306)

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracada, no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Ines" — Cabotagem. Desc. assucar.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor chileno "Coquimbo".
Armazem 4 — Vapor inglez "Severn".
Armazem 7 — Vapor hollandez "Drechterland".
Armazem 8 — Vapor inglez "San Lamberto" — Desc. de oleo.
Armazem 10 — Vapor nacional "Perynas II — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor italiano "Maria Enrica" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem 16 — Vapor hespanhol "Cabo San Antonio".
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Western Prince".
P. Mauá — Vapor italiano "Aosta" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre (directo), vapor nacional "Assu'".
De Buenos Aires (directo), vapor yugo-slavo "Vidovdan".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Southern Prince".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapé".
De Cabedello (directo), vapor nacional "Celeste".
De Londres e escs., vapor inglez "Andalucia Star".
De Rotterdam (directo), vapor hollandez "Farmsum".
De Nova Orleans e escs., vapor americano "Saugerties".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Wurttemberg".
De São Francisco e escs., vapor nacional "Victoria".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Alwaki".
Para Buenos Aires e escs., vapor hespanhol "Cabo San Antonio".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Wurttember".
Para Recife e escs., vapor nacional "Itaguassu'".
Para Aracaju' e escs., vapor nacional "Itapura".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itatinga".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
Para a Republica Argenina (directo), vapor inglez "Unberleigh".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Penedo e escs., "Miranda"	4
Recife e escs., "Pyrineus"	4
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	4
Marselha e escs., "Floriada"	4
Havre e escs., "Aurigny"	4
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	4
Port. do sul, "Carl Hœpecke"	5
Portos do norte, "Serra Grande"	5
Bremen e escs., "Madrid"	5
Hamburgo e escs., "Bilbão"	6
Porto Alegre e escs., "Iguassu'"	6
Manáos e escs., "Santos"	6
Porto Alegre e escs., "Pará"	6
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	6
Buenos Aires e escs., "Massilia"	6
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	6
Manáos e escs., "Guaratuba"	7
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	7
Nova York, "Western World"	8
Liverpool e escs., "Desna"	8
Tutoya e escs., "João Alfredo"	8
Buenos Aires e escs., "Astrida"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Hamburgo e escs., "Hannover"	9
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	9

VAPORES A SAIR

Manáos e escs., "Victoria"	4
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	4
Southampton e escs., "Almanzora"	4
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	4
Manáos e escs., "Merity"	4
Antonina, "Sergipe"	4
Buenos Aires e escs., "Floriada"	4
São Francisco e escs., "Etha"	4
Buenos Aires e escs., "Aurigny"	4
Buenos Aires e escs., "Madrid"	5
Leixões e escs., "Lourenço Marques"	5
Porto Alegre e escs., "Uça"	6
Genova e escs., "Mendoza"	6
Bordeaux e escs., "Massilia"	6
Londres e escs., "Highland Monarch"	6
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	6
Recife e escs., "Campeiro"	5
Porto Alegre e escs., "Assu'"	6
Nova York e escs., "Southern Cross"	7
Imbituba e escs., "Itapacy"	7
João Pessoa e escs., "Itagiba"	7
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	7
Porto Alegre e escs., "Itahité"	7
Arica e escs., "Coquimbo"	7
São Matheus e escs., "Celeste"	7
Maceió e escs., "Serra Grande"	8
Porto Alegre e escs., "Pará"	8
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	8
Buenos Aires e escs., "Desna"	8
Japão e escs., "Santos Maru"	8
Antuerpia e escs., "Astrida"	8
Recife e escs., "Aratimbó"	8
Buenos Aires e escs., "Western World"	8

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Assembléa deliberativa

Sessão extraordinaria

De ordem do sr. presidente e deliberação da directoria, convoco os srs. membros da assembléa deliberativa para a reunião extraordinaria a realizar-se no proximo dia 7, quarta-feira, ás 20 horas, nos termos do artigo 91 paragrapho 1º dos estatutos sociaes.

ORDEM DO DIA

Interesses sociaes.

Secretaria, 4 de janeiro de 1931. — ARY P. DE ANDRADE FIGUEIRA, 1º secretario. (12702)

ACTOS RELIGIOSOS

Amelia de Almeida Costa

(30º DIA)

M. Arindo Costa, senhora e filho, Herclilo Costa, Affonso Guimarães Cotia e senhora e José Domingues Romano e senhora, convidam a todos os parentes e amigos, para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada e extremosa mãe, avó e sogra, AMELIA DE ALMEIDA COSTA, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, confessando-se agradecidos. (E 9973)

Alberto Rodrigues Lima

A sua familia communica aos amigos o seu passamento e convida todos os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, ás 9 horas, de sua residencia, á rua Caicó, 5, Jacarépaguá, para o cemiterio desta localidade. (E 11352)

Francisco Antonio Junqueira

Maria da Gloria Junqueira, conego Alberto Nogueira, dr. Alvaro Augusto Schmidt e seus filhos José, Maria, Thereza, Helena e Izabel Junqueira Schmidt convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia por alma de seu marido, cunhado, sogro e avô, FRANCISCO ANTONIO JUNQUEIRA, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias), ás 10 horas. (E 11378)

Carolina da Silva Mendonça

Jonathas Mendonça, filhos, nóra e demais parentes, agradecem sensibilisados aos seus amigos que acompanharam os restos mortaes de sua extremecida esposa, mãe e nóra e de novo convidam para a missa do 7º dia que em suffragio de sua alma mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias), ás 9 horas da manhã, pelo que, mais uma vez, se confessam agradecidos. (E 10205)

Monsenhor Dr. Fernando Rangel de Mello

(MISSA DE ANNIVERSARIO)

Lydia Rangel de Mello (ausente), Amelia Rangel de Mello Barreto e filho (ausentes), Oswaldo de Figueiredo, senhora e filhas (ausentes), Joaquim de Freitas Mello, senhora e filhos (ausentes), Irmã Ildegarda Rangel Oblata de S. Bento (ausente), convidam os parentes e amigos do seu fallecido irmão, cunhado e tio, MONSENHOR DR. FERNANDO RANGEL DE MELLO, para assistir á missa de 1º anniversario que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar na egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 e meia horas, pelo que antecipadamente agradecem. (E 11257)

Angelina Lopes Anjo Guimarães

(NENE)

Elias Aprigio Guimarães e sobrinhos, e D. Virginia Lopes Anjo, filhos e netas, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do passamento de sua inesquecivel esposa, irmã e tia ANGELINA LOPES ANJO GUIMARÃES, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente; confessando-se, desde já, muito gratos aos que os acompanharem nesse acto. (E 10484)

Antonio de Almeida Alentejano

José de Almeida Alentejano e familia, Alfredo de Almeida Alentejano e familia e Dimas de Almeida Alentejano agradecem a todos os que os confortaram no golpe que acaba de feril-os e convidam para a missa que, por alma de seu pae, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, segunda-feira, dia 5, ás 9 horas. (E 10196)

Francisco Mendes Gonçalves

A Companhia Matte Laranjeira pelos seus directores presidentes dr. Oliveira Castro, Santos Lobo, gerente Heitor Mendes Gonçalves, o Conselho Fiscal e demais funccionarios convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, a 5 do corrente, ás 10 1|2 horas por alma do benemerito presidente da Companhia SR. FRANCISCO MENDES GONÇALVES, fallecido em Buenos Aires. (E 11118)

Arthemisia Corrêa

(DOCA)

Seraphim Corrêa Paulo Gonçalves e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua esposa, avó, ARTHEMISIA CORREA, e os convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma farem celebrar na segunda-feira, 5 de janeiro, ás 8 horas, na matriz de S. Christovão. Antecipando agradecem. (E 11155)

Dr. João Virgolino de Alencar

(FALLECIDO NO ACRE)

Amelia de Andrade Alencar, Deicôr V. Andrade de Alencar, Deusdedit V. Andrade de Alencar, Francisco Alberto da Silva Reis, senhora e filha; Americo de Almeida Rodrigues, senhora e filhos; Augusto Moreira Fabião e senhora, Edson de Freitas Almeida, senhora e filhos e João Virgolino de Alencar Filho e senhora, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que por alma de seu saudoso, marido, pae, sogro e avô, DR. JOÃO VIRGOLINO DE ALENCAR, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto piedoso. (B 2811)

Maria Antonia Henriques Pereira

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Henrique da Motta Pereira, senhora e filhos e Joaquim da Motta Pereira, convidam os seus amigos e parentes a assistir á missa que por alma de sua querida mãe, sogra e avó, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos. (E 10238)

Maria da Luz Scheleder

A familia Scheleder convida aos seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, no Sanctuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, (Meyer) ás 8 horas, por alma de MARIA DA LUZ SCHELEDER. (E 9946)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 51 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que vá para Petropolis durante o verão. Tratar á rua Natal, 39, praia de Botafogo. (E 11183) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE, para escriptorio, rapaz de 12 a 14 annos, sabendo ler e escrever correntemente. Exigem-se optimas referencias. Buenos Aires, 91, 1º andar. (E 11302) C

CENTRO

ALUGA-SE o grande e confortavel predio da rua Tenente Possolo n. 49, esquina da Av. Mem de Sá e rua do Senado, adequado para pensão de luxo. Está aberto. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor n. 81. (E 10410) D

Apartamentos Alugam-se, Muratori 2, esquina Riachuelo, com sala, 2 ou 3 quartos, banheiro e cozinha, linda vista, maximo conforto e belleza. (E 10380) D

ALUGA-SE um aposento arejado, sem pensão, para um ou 2 senhores de tratamento. Rua Senador Dantas, 22. (E 10493) D

ALUGAM-SE em casa de familia socegada, duas boas salas, enceradas, recebendo ar de Santa Thereza, á avenida Mem de Sá; com ou sem pensão e banhos quentes; entrada pela rua Carlos de Carvalho, 69-A-1º andar. (B 2810) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia. Avenida Gomes Freire, 91, sob. (B 2814) D

ALUGA-SE a casa da rua Guapy, 26. Chave n. 28 - 2 qts., 2 s.; aluguel 200$000. Trata-se á rua Constituição n. 19, com José. (E 10460) D

ALUGAM-SE 2 casinhas á rua Marquez de Sapucahy, 95, avenida. Trata-se rua da Constituição, 19, com José.

ALUGA-SE quarto mobilado, com boa pensão, em casa de familia, para 2 moços distinctos, á rua Paulo de Frontin 68, sob.; phone 2-0091. (E 10463) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua 7 Setembro 213. Tratar na loja. (E 10442) D

ALUGA-SE saleta para consultorio ou escriptorio, rua 7 Setembro 213-1º. Trata-se na loja. (E 10443) D

ALUGA-SE optima casa, bem mobilada, á rua Paulo Frontin, 16, 1º. Vendem-se tambem os moveis, querendo. Vêr das 11 ás 6. Negocio urgente e vantajoso. T. 2-3315. (B 2809) D

ALUGA-SE grande armazem completamente limpo, na rua Frei Caneca n. 36; as chaves estão no sobrado para mostrar. (E 10440) D

ALUGAM-SE, á rua do Senado n. 181, confortaveis apartamentos com todas as installações modernas, telephone e fogão a gaz. Trata-se no local, com o encarregado. Telephone 2-5074.

ALUGA-SE boa sala de frente para escriptorio, com 2 sacadas, 160$000, no 1º andar, servida por elevador e ampla escada. Rosario, 3; tratar n. 7. (E 9498) D

OPTIMO sobrado aluga-se á rua Senado n. 235, preço 450$000. (E 10446) D

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua dos Andradas 166, com 4 quartos, 2 salas, cosinha e demais installações. Trata-se na loja. (E 10362) D

ALUGA-SE um quarto para rapazes ou casal, com boa pensão, e boas vagas. Rua S. José 52, 2º andar. (E 10351) D

ALUGA-SE grande predio em pleno centro commercial. Grande armazem e 2 pavimentos. Preço de occasião. Informações á r. 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, depois das 11 horas. (E 10332) D

ALUGA-SE quarto com mobilia em casa de familia, a um senhor de trato. Rua André Cavalcanti. Phone 2-1245. Pede-se referencias. (E 11281) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios, á rua dos Ourives, 92; tratar na loja. (E 10211) D

ALUGA-SE um bom sobrado. Avenida Gomes Freire n. 93. Chave na loja. (E 9785) D

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Theophilo Ottoni, 198. As chaves estão na loja e trata-se á rua da Candelaria, 36-1º. (E 10086) D

ALUGA-SE, juntos ou separadamente, a loja e o sobrado da rua de S. Pedro, 218. As chaves estão no n. 210 (loja de ferragens) e trata-se á r. da Candelaria, 36-1º. (E 10085) D

ALUGA-SE para escriptorio, por 160$, sala de frente, encerada, com telephone e limpesa, em predio novo com elevador. Rua Buenos Aires, 175, 3º and. (ultimo). (E 9754) D

ALUGA-SE esplendido 1º andar á Rua Constituição, 14. Chaves no 22 loja onde se trata. (E 10209) D

ALUGA-SE um quarto a 1 ou 2 rapazes com pensão e café, com alguma liberdade, á rua da Prainha, 42, 1º andar. (E 11165) D

ALUGA-SE a 10 minutos do centro, perto da avenida Salvador de Sá, uma boa casa para familia, na rua Marquez de Sapucahy, 337. A chave na leiteria. (E 11169) D

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Senador Dantas n. 17. Vêr das 8 ás 16 horas. (E 11180) D

ALUGA-SE a casa I da avenida da rua General Pedra, 347; está em pintura. (E 11134) D

ALUGA-SE o sobrado da rua General Pedra, 347, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; a chave no mesmo. (E 11136) D

A' 100, alugam-se salas e quartos com direito a cosinha e tanque, para lavagem de roupa de casa, á R. Moncorvo Filho, 40; (Antiga Areal). (E 10503) D

ALUGA-SE o predio de tres (3) pavimentos, á rua de São Pedro n. 30. Trata-se na Companhia "Providente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (E 11011) D

ALUGA-SE a casa nova da rua do Livramento, 192, com duas salas e quatro quartos. As chaves no n. 190; trata-se á rua da Quitanda, 95, loja, das 15 ás 17 horas. (E 9904) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á rua Uruguayana n. 62; tratar na loja. (E 11101) D

ALUGA-SE, muito em conta, quarto de frente, grande, espaçoso, bonita vista, com ou sem mobilia. Casa de respeito e aceio. Tem jardim e telephone. Rua André Cavalcante 142, a 7 minutos da praça Tiradentes. (E 10250) D

ALUGA-SE escriptorio de quatro grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 1º andar. Queiram informar na sala 106, ou pelo telephone n. 3-3953. (11340) D

CASA — Aluga-se excellente sobrado. Avenida Mem de Sá n. 146. Chaves e informações no n. 126. (E 9908) D

CONSULTORIO — Aluga-se um optimo consultorio; ver e tratar á rua Gonçalves Dias, 50. Das 12 ás 4 horas. (E 11373) D

EM moderno apartamento aluga-se amplo quarto a cavalheiro; rua Carlos Sampaio, 48-1º. — Tel. 2-0589. (E 10182) D

LOJA com tres portas, 500$ aluguel, aluga-se; rua Larga n. 16. (E 9844) D

QUARTOS, agua e luz, alugam-se a casaes ou rapazes, logar alto e socegado, junto á H. Lobo. Rua Colina, 81, sob. Tel. 8-3108. (E 9964) D

CATTETE

ALUGAM-SE 2 excellentes quartos para 1 e 2 rapazes distinctos, á rua Carvalho Monteiro n. 51. (E 9919) E

ALUGAM-SE dois magnificos quartos para casal ou dois rapazes solteiros, com optima pensão, proximo ao banho de mar; rua Paysandu' 136. (E 9912) E

ALUGA-SE um quarto com toda commodidade, a casal ou solteiro, á rua Barão de Guaratiba, 242, subida por traz do Hotel Gloria; telephone 5-3615. (E 10213) E

ALUGA-SE um bom apartamento ou um grande salão, com ou sem mobilia; preço modico, em uma casa de familia de tratamento, estrangeira, proximo á praia; á rua Senador Vergueiro, 200. (E 9910) E

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de um casal, a um senhor de tratamento; aluguel 200$000 direito café, telephone. Becco do Rio n. 50. (E 10216) E

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, mobilia fina, a pessoas distinctas. Pensão variada e boa; casa allemã. Rua Barão Guaratiba, 15. (E 10081) E

ALUGAM-SE salas e quartos, Russell 192, Virginia Hotel; cozinha esmerada, preços modicos em frente aos banhos de mar; só para familias. (E 11181) E

ALUGA-SE uma casa mobilada, a 2 minutos do Flamengo, por 1:300$, ou 700$ a quem comprar os moveis, por 7:000$. Informar-se pelo tel. 5-3106. (E 9878) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com ou sem pensão. Rua Corrêa Dutra, 29. (E 11100) E

ALUGA-SE optimo quarto a casal ou dois rapazes. Corrêa Dutra, 44. (E 10255) E

ALUGO predio na Gloria, 300$. Vendo dois de occasião. R. Candido Mendes, 18, casa I. (E 11250) E

ALUGAM-SE, a preços reduzidos, commodos com agua corrente, mobilados e com pensão; largo do Machado, 6; tel. 5-2741. (E 11211) E

ALUGAM-SE optimos apartamentos, mobilado ou não, linda vista, a partir de 350$000 mensaes, no Edificio Eden, 64, praia do Flamengo. (E 10355) E

ALUGA-SE a pessoas distinctas, uma sala de frente ricamente mobilada e pensão variada; casa allemã. Rua Barão Guaratiba, 15 (E 10356) E

ALUGA-SE á rua Carvalho Monteiro n. 37, sala magnifica, com mesa esmerada, em casa de familia de todo respeito. (E 11329) E

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia, com direito á cozinha; proximo á praia, á rua Marquez de Paraná, 23. (E 10341) E

ALUGA-SE quarto mobilado sem pensão a pessoas distinctas, casa respeitavel. M. Assis, 73, sobrado. (E 9939) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, á r. Bento Lisboa, 48. (E 10470) E

ALUGAM-SE salas e quartos a rapazes ou casal sem filhos; trata-se na loja. Cattete 246. (B 2807) E

ALUGA-SE um quarto sem mobilia, com ou sem pensão; rua da Gloria, 82-3º andar, apartamento C 3. (E 10492) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com ou sem mobilia, com direito á cozinha a gaz, preço modico; proximo á praia, á rua Senador Vergueiro n. 137. (E 10341) E

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 3 da rua Estaves Junior n. 9; com sala, um quarto, cozinha, etc. Estão abertas. (E 10414) E

ALUGAM-SE magnificos quartos, casa de familia, vista maravilhosa. Ladeira do Russell, 68. (E 11385) E

ALUGAM-SE bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Almte. Tamandaré 26. Tel. 5-0492. (E 11383) E

BOM QUARTO, com pensão, aluga-se á rua Dois de Dezembro, 112. 5-1064. (E 9983) E

BOAS e magnificas salas, com optima pensão, a casaes ou a rapazes, junto á praia, á rua Barão do Flamengo, 20. (E 10292) E

DOIS bons e muito ventilados quartos, perto dos banhos de mar, casa de familia; rua Dois de Dezembro, 23. (E 10060) E

FAMILIA estrangeira, de todo tratamento, aluga optima sala de frente e um quarto, luxuosamente mobiliado, pensão de 1ª ordem, perto de banhos de mar. Conde de Baependy, 56. (E 11120) E

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto, em casa de familia, á rua Conde de Baependy, 84. (E 10219) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto a casal ou rapazes distinctos, em casa de familia. Rua Conde de Baependy n. 63. — 5-1759. (E 9851) E

FLAMENGO — Alugam-se uma boa sala de frente e um quarto, bem mobiliados, com optima pensão, em casa confortavel. Buarque de Macedo, 20. (E 10015) E

FLAMENGO — Sala de frente e quarto de fundo, alugam-se á rua Dois de Dezembro n. 78, casa de familia, mobiliados, a casaes ou solteiros. (E 9887) E

Flamengo — Aluga-se o novo e confortavel predio á ladeira da Gloria n. 14, "Alameda Aymoré", n. 2, com 2 pavimentos, 4 quartos e todo o conforto moderno para familia do tratamento. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. r. do Ouvidor, 81. (E 10425) E

FLAMENGO — Alugam-se magnificos commodos bem mobiliados, com agua corrente, pensão de 1ª ordem; rua Almirante Tamandaré, 30. (E 10483) E

OPTIMA sala mobilada e um quarto com agua corrente alugam-se na rua do Catete n. 247, casa 1. (E 11348) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Cordial Hotel — Em frente aos banhos de mar, salas e quartos para pessoas de tratamento. Excellente cozinha. Preços modicos. (E 10511) E

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra, 9 — Flamengo, frente aos banhos de mar. Dispõe de amplas salas e quartos para familias e cavalheiros. Bom trato. (E 10312) E

TRASPASSA-SE

o contracto (2 1|2 annos) do sobrado á Rua Bento Lisboa n. 54 A, com boas accommodações, inclusive fogão a gaz e sala de banho. Aluguel 550$000. Trata-se no mesmo. (E 11091) E

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS - Alugam-se bons apartamentos á rua das Laranjeiras, 66-A, proximo ao largo do Machado. Tratar á rua Carvalho de Sá, 63. (E 10490) F

ALUGA-SE a boa casa da rua das Laranjeiras 26, com seis quartos com agua corrente, tres salas, copa, cozinha, banheiros, varanda, pequeno quintal e tanque. Casa confortavel. Chaves no Armazem Colombo. Praça José de Alencar, onde se trata. (E 10473) F

ALUGA-SE magnifico predio da Rua Cosme Velho 33, com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias. Trata-se com David & Companhia á Rua do Ouvidor 71-73. (E 10394) F

ALUGA-SE á rua Umary ns. 4 A c. 12, esquina de Pereira da Silva, residencias luxuosas para casal de tratamento. Estão abertas hoje. (E 10382) F

ALUGA-SE um esplendido bungalow. Preço: 625$000. Vêr e tratar, rua das Laranjeiras, 354. (E 8928) F

ALUGA-SE um apartamento, a casal distincto. Rua Cardoso Junior n. 6. (E 9880) F

ALUGA-SE, sem mobilia, sala de frente com 3 janellas, independente, casa familia franceza, 200$000 mensal, 169 A, rua Laranjeiras. (E 10267) F

APOSENTOS - alugam-se a casaes de tratamento - no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (E 11219) F

APARTAMENTOS Lutecia, preços sem concurrencia, com ou sem moveis, serviços optimos; a casa que se recommenda por si mesma; á rua das Laranjeiras, 486, omnibus á porta. (E 9553) F

GARAGE particular, aluga-se na rua das Laranjeiras n. 567. (E 11343) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa IV da avenida sita á rua Maria Eugenia n. 77, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 10389) G

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Osorio de Almeida n. 10; todo o conforto moderno para familia de tratamento e com garage; as chaves estão ao lado, á rua Ramon Franco n. 9. (E 10407) G

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Visconde de Silva n. 34, com sala, quarto e cozinha. (E 10414) G

ALUGA-SE a casa 35 da rua General Dionisio, com porão habitavel e mais 2 pavimentos com 7 quartos. Chaves no 38. Telep. 6-1037. (E 9918) G

ALUGA-SE o predio novo da r. David Campista n. 68, Humaytá; chaves e tratar no n. 51. Telephone 6-0609. (E 8926) G

ALUGA-SE o predio da rua Fonte da Saudade n. 119, Humaytá; chaves no n. 113. Tratar pelos telephones 6-0609 e 4-6737. (E 8926) G

ALUGA-SE uma casa nova com jardim, 5 quartos e mais dependencias para familia, á rua Visconde Silva, 87 A, Botafogo; chaves no n. 87; trata-se á rua de São Clemente n. 55, com o Snr. Paiva, telephone, 6-0161. (E 11132) G

ALUGA-SE a casa IV da rua Bambina, 110. Boas accommodações e conforto. Chaves no 86. Tel. 6-1013. (E 11148) G

ALUGA-SE, com contracto, o predio 84 da r. Fernandes Guimarães. Chaves no 86. Tratar pelo fone 3-2646. (E 11080) G

ALUGA-SE optima sala de frente, mobilada e com excellente pensão, em casa de familia, a casal ou dois senhores de tratamento, á rua Marquez de Abrantes, 76, proximo aos banhos de mar. (E 10287) G

ALUGAM-SE a 700$000, as casas, ás ruas Icatú 31 e Sarapuhy 17. (Estas ruas começam na rua São Clemente 460), com 2 salas, 6 quartos, garage, etc.; com linda vista para Botafogo, agua propria em abundancia, local alto, fresco e saudavel. Trata-se á rua Icatú 40 ou na Avenida Rio Branco 90-1º andar com sr. Aquino. (E 9993) G

ALUGAM-SE as casas novas ns. 6 e 13 da r. Alvaro Ramos 125, com 4 quartos, salas, banheiros, 2 cozinhas completos, jardineiras e etc.; 400$ e taxas. Estão abertas. (E 11260) G

ALUGA-SE por 600$000, esplendida casa nova com 5 quartos, quarto de criados, copa, banheiro completo e todo o conforto. R. Gen. Polydoro 308 A. (E 9995) G

ALUGA-SE o predio da Rua Senador Vergueiro n. 68, com 4 quartos, 3 salas com todo o conforto moderno. Ver a qualquer hora. Tratar com David & Companhia á Rua do Ouvidor, 71-73. (E 10396) G

ALUGAM-SE á rua Sorocaba, 160 A, casas novas á pequena familia de tratamento. Tratar no 160. (E 9673) G

ALUGA-SE uma casa muito confortavel, muita agua, fogão a gaz, banheiro com banheira esmaltada, quintal, etc.: rua Mehal. Niemayer, 24 A, casa IV; chaves V; trata-se, telephone 4-3968. (E 10474) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto espaçoso e bem arejados, perto dos banhos do mar, a casal que trabalhe fóra ou a rapazes. Rua General Severiano, 96, sob. (E 10562) G

ALUGA-SE optimo quarto de frente e pensão, a casal ou senhor de tratamento. Rua Senador Vergueiro n. 167. (E 10373) G

ALUGA-SE uma excellente casa toda nova com bons e confortaveis aposentos, na rua Thereza Guimarães n. 20. Mostra-se do 1 ás 5. (E 11364) G

ALUGA-SE, Marquez de Olinda 102. Espaçosa e limpa; 4 qs., todo conforto. Chaves e informações no Café em frente. (E 11342) G

BOTAFOGO — Aluga-se esplendida residencia á rua Marquez de Abrantes n. 142. Chaves no n. 136. (E 9794) G

EM casa de familia allemã aluga-se uma sala de frente, com ou sem mobilia e com ou sem pensão, á rua Farani n. 37. Tel. 6-1598. (E 11243) G

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Farani n. 23, proximo á Praia de Botafogo, com todo conforto moderno para familia do tratamento. Está aberta. Tratar: Bastos de Oliveira S. A. rua do Ouvidor n. 81. (E 10424) G

QUARTO — Aluga-se um, em casa de respeito; á rua das Palmeiras, 86, Botafogo. (E 10217) G

SALA DE FRENTE — Voluntarios da Patria — Aluga-se uma espaçosa sala de frente, andar superior, muito arejada, com ou sem moveis e com ou sem pensão, que é de 1ª ordem; telephone, banho quente e frio, todas mais commodidades; Voluntarios 213. (E 11161) G

ALUGA-SE lindo bungalow, á rua Garcia d'Avila n. 75, Ipanema, com duas salas, seis quartos, boa garage, jardim, etc.; aluguel 720$; chave na mesma rua no n. 71, sapataria. (E 11311) H

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Araujo Gondim n. 19, Leme (4 quartos). Chaves á rua Gustavo Sampaio n. 192 (armazem). Trata-se com o dr. Octacilio Brasil, Quitanda, 36, sobrado. 4-4514 e 8-5856. (E 11076) H

ALUGA-SE uma boa casa proxima do posto 6; rua Copacabana, 848; informação, rua Xavier da Silveira, 63. (E 7944) H

ALUGA-SE, para o verão, optima casa mobiliada na rua Barata Ribeiro. Preço vantajoso. Tel. 7-1363.

ALUGAM-SE duas salas a cavalheiro de tratamento, sem moveis e sem pensão, em casa de familia, unico inquilino. Rua Barroso, 139. (E 9800) H

ALUGA-SE uma casa á rua Redemptor, 436; quatro quartos, duas salas e demais dependencias; tratar pelo telephone 7-0745; chaves ao lado. (E 2795) H

ALUGA-SE grande sala ou quarto bem mobilado, vista ao mar. Com bôa pensão. Casal ou cavalheiro de respeito. Casa estrangeira. Figueiredo Magalhães, 7. (E 8933) H

ALUGA-SE lindo bungalow á rua Joaquim Nabuco n. 132, para pequena familia de tratamento; está aberto todo o dia. Aluguel 380$000 e 20$000 de taxas. (E 9996) H

ALUGA-SE, á rua Barata Ribeiro, 720, Copacabana, posto 4, um optimo quarto lindamente mobilado, para casal ou solteiro, em casa nova, chic e elegante; fala-se inglez, allemão, francez. (E 11235) H

ALUGA-SE a graciosa casa sita rua Gomes Carneiro, 66 A, comprehendendo 2 salas, 4 quartos e mais commodidades. Lindo jardim. Trata-se com o dono no 66. (E 11222) H

ALUGA-SE por 700$ mensaes ou vende-se o confortavel predio, rua Santa Clara, 238. Telep. 7-1564. (E 11220) H

ALUGA-SE ampla casa com 3 salas, 4 quartos, copa, 2 banheiros, etc., porão cimentado, grande quintal; aluguel mensal 500$000. Rua Barão da Torre, 85, Ipanema. (E 11109) H

ALUGA-SE o predio n. 73 da rua Lopes Quinta (Jardim Botanico), em centro de terreno, com grande quintal, duas salas, tres quartos e mais dependencias. As chaves no n. 66. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 40, 1º andar, das 16 ás 17 horas. Aluguel . . . 400$000 e taxas. Carta de fiança. (E 9985) I

ALUGA-SE á rua Visconde de Carandahy 17, Gavea, bungalow novo com 4 quartos em centro de jardim.
Aluguel 600$000. (E 10186) I

GAVEA — Praça Arthur Bernardes, 52, com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cozinha. Chaves no 50; aluguel 350$000. Bondes Gavea Jardim Leblon, auto Arthur Bernardes. (E 11021) I

OPPORTUNIDADE — Aluga-se, mobilado, por 800$ o predio da rua 12 de Maio n. 195, proximo ao novo Jockey. Ver depois de 1 h. Tratar: r. 7 de Setembro, 94, 1º, s. 1, depois das 11. (E 10334) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma pequena casa propria para casal, na rua Barão de Itapagipe n. 244, avenida casa n. 1. As chaves, na avenida á mesma rua n. 254 casa n. 6 e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 9951) J

ALUGA-SE optima casa nova de 2 pavimentos em centro de jardim e bom quintal com gallinheiro; tem ampla varanda, 6 quartos, 3 salas, hall, copa, despensa, cozinha e moderno quarto de banho com o maximo conforto. R. Consr.º Barros, 18 - R. do Bispo. Trata-se no local. (E 10359) J

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo, 148. Informações: Pedro Reis - Edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar, sala 2. Phone 2-4800. (E 10336) J

ALUGA-SE a casa II da rua Dr. Costa Ferraz n. 10. A chave está na casa I. (E 9021) J

ALUGA-SE um bom quarto para casal, com pensão. Avenida Paulo de Frontin, 168. (E 11139) J

ALUGA-SE casa com nove quartos. Santa Alexandrina n. 260. Chaves no n. 258. Trata no armazem Gonçalves, Santa Alexandrina n. 1. (E 9790) J

ALUGA-SE uma casa com 3 q., 2 s., banheiro etc. Rua Barão de Petropolis, 45, casa 21. Tel. 8-0855. (E 11228) J

ALUGA-SE optima casa á rua Sampaio Vianna, 29. Está aberta todo o dia. Informações r. Gal. Camara, 176. T. 4-4861. (E 11089) J

ALUGA-SE confortavel predio, 3 pavimentos, da rua Sta. Alexandrina, 36, tem 4 quartos, 3 salas e tudo mais preciso, a pessoas de tratamento. Está aberto e trata-se na rua 1º de Março 80, de tarde. (E 9882) J

ALUGA-SE a casa da r. Mattos Rodrigues, 36, Rio Comprido, em centro de terreno, para familia de tratamento. As chaves no 32. (E 11195) J

ALUGA-SE sobrado, largo Rio Comprido, 38; chaves na loja. Trata-se com Dr. Castro, á rua Gonçalves Dias, 67, das 4 ás 6. (E 11213) J

RUA Itapirú — No melhor ponto desta rua, alugam-se excellentes casas tendo desde 2 a 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho, etc. Aluguel de occasião. Procurar chaves no n. 333, casa 3. Tratar á rua de São Pedro n. 9, 2º andar. (E 9959) J

RUA Itapirú — Aluga-se a excellente casa n. 329, desta rua. Tem 4 quartos, 2 salas, despensa, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho e demais dependencias. Aluguel de occasião. Procurar chaves no n. 333, casas 3. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (E 9958) J

O "Correio da Manhã", com o intuito de beneficiar os pequenos annunciantes, taes como os que se encontram nesta secção, resolveu conceder, gratuitamente, um dia de publicação a todo aquelle que annunciar por tres ou mais vezes seguidas.

COPACABANA

ALUGA-SE perto do mar, quarto bem mobilado para casal ou senhor de tratamento, com ou sem pensão. Casa de todo o socego; rua Garcia d'Avila, 94, Ipanema. (E 9976) H

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto mobilado com todo o conforto a casal ou pessoa de respeito. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470. -- Ipanema. (E 11245) H

ALUGA-SE bungalow 482, da rua Visconde de Pirajá; tem 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, etc. Chaves 480 A. Posto 9. Copacabana. Informa phone . . 4-4842. (E 9945) H

ALUGAM-SE 2 bungalows de recente construcção, c| 4 e 5 quartos, um appartamento independente, moderna installação, hall, jardim, garage, etc. Aluguel modico; praça Eugenio Jardim 38, posto 4, omnibus via Barata Ribeiro, á porta. (E 9943) H

ALUGA-SE o novo predio da rua da Quiteria n. 52, Ipanema, com todo o conforto moderno, cinco amplos quartos e garage; está aberto; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (E 10421) H

ALUGA-SE uma casa mobilada por tres mezes, na r. Copacabana n. 769, perto do posto 4. Telephone 7-0894. (E 10237) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com pensão, a cavalheiro ou a casal sem filhos. Av. Atlantica, 480. (E 10228) H

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento; dispõe de quatro quartos e banheiro no 2º pavimento, e duas salas, copa, cosinha, garage, W. C. e tanque no 1º pavimento. Póde ser vista das 15 ás 17 horas, á rua Leopoldo Migues n. 174; tratar á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala n. 15. (E 10226) H

ALUGA-SE o confortavel predio sito á rua Gustavo Sampaio, 74. Chaves na mesma rua n. 173 e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial, á rua 1º de Março, 81. (E 9750) H

ALUGA-SE excellente predio á rua Bolivar n. 168, com todas as dependencias. Chaves no n. 170 da mesma rua. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. Teleph. 4-6065. (10882) H

ALUGA-SE o predio novo, de dois pavimentos, 5 quartos, conforto, moderno, na ladeira dos Tabajaras n. 10-A, antes da subida, Copacabana. Chaves por favor no n. 10, casa I da mesma rua. Trata-se na Secção Predial do Banco Commercial; rua 1º de Março n. 81. (E 8966) H

ALUGA-SE uma casa com espaçosos commodos para familia de tratamento, na rua Domingos Ferreira n. 174, Copacabana. As chaves estão na mesma e trata-se com Jacobina, Avenida Rio Branco n. 103 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 9949) H

ALUGA-SE bonita casa moderna, luxuosamente mobilada, com garage e telephone; rua Sá Ferreira, 45, Copacabana, posto 5. (E 9940) H

ALUGA-SE uma casa de estylo moderno, com garage, proximo ao mar, á rua Gustavo Sampaio n. 112; bonde á porta; trata-se no edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar, sala 2. Phone 2-4800. (E 10335) H

ALUGA-SE casa pequena, todo conforto, 500$ mensaes. Avenida Atlantica, 100. (E 10340) H

ALUGA-SE por 300$000, á rua 4 de Setembro, 114, casa V. Copacabana. (E10328) H

ALUGA-SE o predio á rua Sá Ferreira n. 111, casa I, com 3 quartos, duas salas, copa, cosinha e banheiro; aluguel 615$000; as chaves na casa n. 2; trata-se á avenida Rio Branco, 96, 2º, sala I. (E 11279) H

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á rua Domingos Ferreira n. 10, Copacabana; chaves no n. 16; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (E 9890) H

ALUGA-SE um optimo quarto á rua Bolivar, 172, Copacabana, posto 4. (E 9905) H

ALUGA-SE uma casa mobilada para os mezes de verão, com telephone, 5 quartos, 2 salas e dependencias, á rua Domingos Ferreira, 215, junto á praia. Posto 4. (E 9892) H

ALUGA-SE bello predio novo c| 2 pavimentos, 550$000; rua Toneleros n. 2, praça Cardeal. Copacabana. (E 11203) H

ALUGA-SE uma casa mobilada para pequena familia de tratamento. Proxima aos banhos de mar. Rua Barata Ribeiro, 264, Copacabana. (E 11201) H

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ipanema, 106. Trata-se 6-0312. (E 11210) H

ALUGA-SE 3 quartos 300$000; rua Sá Ferreira 96, Copacabana. (E 10364) H

ALUGA-SE o predio rua Sá Ferreira 96, Copacabana; 4 quartos, 3 salas, quarto banho, etc. 500$000. (E 10266) H

ALUGAM-SE optima sala e bom quarto mobilados, com pensão, a casaes distinctos. Rua Bolivar, 92. Phone 7-4270, posto 4. (E 10406) H

ALUGA-SE optimo predio á rua Francisco Octaviano, 51, perto dos banhos de mar, (posto 6) com 6 quartos, 4 salas e demais dependencias. Vêr á qualquer hora e tratar na casa David & Cia. á rua do Ouvidor 71|73. (E 10393) H

ALUGA-SE sala de frente, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento, á rua Copacabana n. 925, posto 5. (E 10398) H

COPACABANA — Posto 6 — Casa pequena, mobiliada, todo conforto, para pouco tempo; tratar rua Raul Pompéa, 103. (E 10305) H

CASA novas e baratas — Aluga-se á rua 4 de Setembro n. 50, completamente reformadas. Estão abertas. (E 10416) H

COPACABANA — Predio á rua dos Toneleros, 261, aluga-se barato e por qualquer tempo. (E 11171) H

COPACABANA — Vende-se um terreno de 11 x 19, á travessa Miranda, quasi esquina da rua Barroso. Tratar com o proprietario, á rua Copacabana, 490. (E 9956) H

EDIFICIO GUARUJA' — Posto 4 — Optimos apartamentos, grandes e pequenos. Quartos com sala de banho. Arrenda-se o bar. (E 10339) H

IPANEMA — Aluga-se casa com 2 salas, 3 quartos, quarto creado, garage, 600$000. Rua Montenegro, 116. (E 10215) H

MOBILADO OU NÃO — Aluga-se o excellente predio da rua Toneleros n. 127, esquina de Hilario Gouvêa, com todo conforto para familia de tratamento, 4 quartos e garage. Póde ser visto de 11 horas em deante. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor n. 81. (E 10428) H

QUARTO independente, para banho de mar, aluga-se por modico preço, em casa de senhora seria, ou traspassa-se, o contrato, da casa mobilada, por tres mezes. Rua Barroso n. 214-A. (E 10300) H

QUARTO, pensão e garage; rua Figueiredo Magalhães, 123-141. (E 11190) H

SALA com entrada independente e um quarto alugam-se em casa de familia, sem outros inquilinos. Posto 2. Rua Copacabana n. 18, Leme. (E 11294) H

TO LET furnished, room, with coffee, New bungalow. Paula Freitas, 62, casa 4. 7-1763. (E 9765) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua 12 de Maio, 201, proximo ao novo Jockey. Ainda não foi habitado; 3 salas, 4 quartos, garage, etc. Preço de occasião. Chaves no 191. Tratar: r. 7 Setembro, 94, 1º, s. 1: phone 2-5556, depois de 11 hs. (E 10333) I

TIJUCA

ALTO DA TIJUCA - Aluga-se á rua Itapira n. 4 (ponto final dos bonds Tijuca, segunda rua á direita) excellente predio, com todas as accommodações, fogão e aquecedor a gaz, satisfazendo plenamente á qualquer exigencia de conforto de pessoas de tratamento. Aluguel modico. Chaves no n. 2. (E 11356) K

ALUGA-SE o predio da rua Pareto, 50, 6 quartos, 3 salas, jardim, quintal e todo o conforto. Está aberta em pinturas. Tratar Repc.ª Perú, 98, sala 46. Phone 5-1843 ou 3-1144. (E 10354) K

ALUGA-SE optimo predio para verão, proximo á Escola Normal, á r. Campos Salles 117 A, com 5 arejadissimos quartos, 3 elegantes salas para familia de tratamento. Aluguel 650$. Chaves no Botequim em frente. Tratar R. B. Aires 62, sala 18. Hora 14 ás 17. (E 10363) K

ALUGA-SE uma casa confortavel á rua D. Delphina n. 24. Trata-se á rua Itacurussá, 64. Tel. 8-0997. (E 11331) K

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 169. Trata-se á rua Moura Brito, 24. 8-5220. (E 11298) K

ALUGAM-SE casas com sala e quarto e cozinha independente, por 60$ e 80$ e 180$, na rua Joselina Fernandes, 65, Muda. (E 11297) K

ALUGA-SE á rua Itacurussá, 119 c. 5 (rua particular) casa com tres quartos, duas salas e demais accommodações; vêr e tratar na mesma. (E 10310) K

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, quartos com ou sem pensão, á rua Conde de Bomfim 831. Teleph. 8-6403. (E 9952) K

ALUGA-SE um predio com amplos apartamentos precisos á grande familia de tratamento, na rua Haddock Lobo n. 331. As chaves estão com o encarregado da avenida ao lado do mesmo, e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 9950) K

ALUGAM-SE na aprazivel rua particular que parte do n. 89 da rua dos Araujos, local onde estão construidas mais de 50 casas de typos differentes, todas modernas, proprias para familias de tratamento, duas casas, uma de dois pavimentos e outra de um. No local ha quem mostre. Mais informações com o Snr. Valentim, teleph. 4-1658. Rua 1º de Março, 133-1º andar. (E 10450) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 608, com 5 quartos, 2 salas, dependencias, porão habitavel, grande quintal. Chaves, por obsequio no n. 604. Trata-se á rua Candelaria, 24, com Araujo. (E 11259) K

ALUGA-SE ou vende-se excellente casa em centro de terreno, com cinco grandes quartos, tres magnificas salas, copa, despensa, jardim, quintal, etc. Rua General Roca, 71. Chaves na mesma. (E 11254) K

ALTO DA BÔA VISTA — Alugam-se os predios da Estrada Nova da Tijuca ns. 1530 e 1532, no melhor local. Estão abertos. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., r. Ouvidor, 81. (E 10430) K

ALUGA-SE 1 quarto com ou sem pensão, á r. Conde Bomfim, 913, Muda. (E 9970) K

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Carlos de Vasconcellos n. 66 casa 6, proximo á praça Saenz Penna, completamente reformado, com 2 salas, dois quartos, fogão a gaz, etc.; está aberto; tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor, 81. (E 10418) K

ALUGA-SE o predio da rua do Mattoso n. 246. 3 salas, 2 quartos, quarto banho com banheira, cozinha fogão a gaz. Está aberto. Aluguel 375$000 e taxas. Trata-se Quitanda 95. (E 10477) K

Casas novas e baratas — Alugam-se á rua Jacupary ns. 10 e 14, proximas á Praça Saenz Pena, completamente reformadas. Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A. r. Ouvidor, 81. (E 10420) K

ALUGAM-SE ou vendem-se os predios da rua Fernandes Figueira ns. 15 e 19 (transversal á rua Almirante Cockrane) ainda não habitados, dispõem de 4 quartos, sala de jantar, copa, cosinha, banheiro e garage. Trata-se á rua Ramalhão Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15. Tel. 2-0871. (E 10225) K

ALUGA-SE esplendida casa, Professor Gabizo, 17, proximo de Haddock Lobo e 15 minutos do centro da cidade. Logar fresco e saudavel. Tel. 6-2983. (E 11123) K

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio moderno e terreno no lado. R. Medeiros Passaro, 47. Chaves no n. 36. Inf. T. 2-2980. (E 11146) K

ALUGAM-SE quartos, em casa de familia, bom passadio; rua Conde Bomfim, 118. (E 9369) K

ALUGA-SE á rua Barão de Ubá, 99, as casas 10, 14 e 19, acabadas de reformar. Chaves com o encarregado e trata-se á rua do Carmo, 9. (E 9830) K

ALUGA-SE bom quarto a rapaz solteiro, em casa de familia de tratamento. Avenida Paulo de Frontin, 124. (E 9876) K

ALUGAM-SE optimos aposentos para casaes. Pensão Silva Lobo - Mariz Barros, 200. (E 11199) K

ALUGA-SE bungalow com 2 quartos e todo o conforto moderno; rua Uruguay, 566, casa II; aberto das 9 ás 11, 1 ás 6 horas. (E 9781) K

SALA de frente grande ou quarto aluga-se com pensão, logar socegado, casa de familia. Visconde Figueiredo n. 28. (E 10315) K

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE por 250$ a um ou 2 senhores de todo respeito, 2 quartos contiguos sem mobilia, num andar terreo, independente, de uma casa de familia da rua Mariz e Barros. Teleph. 2-3960, com Coutinho. (E 10447) 13

QUARTOS independentes — Para casaes ou solteiros, alugam-se os ultimos da rua do Mattoso n. 102. São encerados, têm agua corrente e a limpeza e independencia são absolutas. Aluguel com luz 100$. Procurar chaves na casa XIX. Tratar á rua S. Pedro, 9, 2º andar. (E 9960) 13

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa 276 da rua São Luiz Gonzaga, acabada de ser reformada. Chaves na mesma ou no armazem pegado; tratar no Cattete, 316; fone 5-1751. (E 10314) L

ALUGA-SE predio rua Senador Alencar 37; 4 qs., 2 s., banheira, porão, etc. Chaves defronte. (E 10345) L

ALUGAM-SE duas salas, sendo uma de frente com todo o conforto, á rua São Luiz Gonzaga n. 192. São Christovão. (E 10497) L

ALUGA-SE boa casa á rua Ubatinga n. IX, Alegria; as chaves no n. IX; tratar na Avenida Rio Branco n. 9 B, com o Sr. Carvalho. (E 9999) L

ALUGA-SE a casa 10 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 10391) L

ALUGAM-SE as casas 10 a 14 da avenida sita na rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 10392) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 328; as chaves no 321 e trata-se á rua da Quitanda 139. Telep. 4-0758. (E 11361) L

ALUGA-SE boa casa na rua Francisco Eugenio, 259, para familia. As chaves estão no canto da rua S. Christovão (armazem). Tratar á avenida Passos, 105. (E 11389) L

ALUGA-SE um predio 5 quartos, 3 salas, aquecedor, fogão a gaz, varanda, jardim, pomar, entrada de automoveis, á rua Dr. Garnier, 123; bondes á porta. (E 11394) L

ALUGA-SE o novo predio da rua General Argollo n. 97-A, casa II, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, fogão a gaz, sala de banho, aquecedor, etc. As chaves estão na casa I. Aluguel 300$000. (E 10422) L

ALUGA-SE o predio da rua Teixeira Junior, 39, com 3 quartos, duas salas, 1 quarto fóra e mais dependencias e grande quintal. (E 11135) L

ALUGA-SE o predio da praça Marechal Pinto Peixoto n. 19, com 5 commodos, cosinha, banheiro e bom quintal. Preço razoavel. Trata-se na mesma. Final do bond de São Januario. (E 11138) L

ALUGAM-SE amplo sobrado e uma casa, rua Francisco Eugenio, 176 B; chaves na mesma. (E 11206) L

ALUGA-SE em casa acabada de construir, optima sala e quarto com entrada independente, á rua Alegria, 573, casa 7. (E 11367) L

ALUGA-SE a casa VIII da rua General Argollo, 19; chaves na casa I, São Christovão; tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 11004) L

ALUGAM-SE as casas da praça dos Lazaros ns. 18 e 22-III; chaves no 22-VII, São Christovão; tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 11005) L

ALUGAM-SE as casas I, VI, IX, X, da rua Dr. Maciel, 92; chaves na casa V, São Christovão. Tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 11003) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e fogão a gaz, completamente reformada, á rua Visconde de Santa Izabel, 91, avenida. Trata-se na casa 7. (E 10294) M

ALUGA-SE uma casa na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Izabel. Aluguel - 130$000 (E 10377) M

ALUGA-SE completamente reformado, o esplendido predio da rua Souza Franco n. 113, com 3 quartos, 2 salas, esplendido banheiro, etc., jardim, entrada para automovel e quintal. As chaves estão no n. 117, onde se trata, das 14 ás 16 horas, ou á rua Haritoff n. 6, apartamento, 2.º andar. (E 11287) M

ALUGA-SE por 450$000 mensaes o bom predio da r. Visc. Santa Isabel 436; tratar teleph. 7-0721. (E 11256) M

ALUGA-SE casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheira, despensa e pomar, por 400$. R. Sen. Nabuco 78, V. Izabel. (E 10462) M

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Torres Homem, 110; 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz. Chaves no deposito de balas da esquina. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (E 10451) M

ALUGA-SE o luxuoso e confortavel predio da rua 8 de Dezembro n. 116, construido a capricho, com 2 pavimentos, jardim, 3 salas, hall, 4 amplos dormitorios com armarios embutidos, magnifica installação de banho, garage e mais dependencias. Está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., r. Ouvidor, 81. (E 10417) M

A 230$000, aluga-se casa da rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista; 2 qs., 2 salas, quintal. (E 8493) M

ALUGA-SE uma confortavel casa á rua Santa Luzia, 58; chaves na mesma rua, 89. (E 9899) M

ALUGA-SE uma boa vivenda com garage para automovel, um grande pomar, na rua Emilia Sampaio n. 26, Jardim Zoologico. (E 11088) M

ALUGA-SE uma casa nova com todas as installações modernas, na rua Barão do Cotegipe, 206, Villa Izabel. Preço 250$000. (E 11083) M

CASAL sem filhos aluga a outro casal, bella sala de frente, encerada e independente. Trocam-se referencias. Barão do Bom Retiro, 462 — Jardim Zoologico. (E 11399) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire, 44, Aldeia Campista; tratar á rua Visconde de Abaeté, 58. (E 10307) N

A' rua Bella de S. Luiz, 37, aluga-se por 250$ um excellente andar terreo. (E 11288) N

ALUGA-SE a casa n. 47 da rua Maxwell, construida de accordo com os requisitos mais modernos de hygiene, á pequena familia de tratamento. As chaves no local. Trata-se na rua Rodrigo Silva, 40, 1º andar, com o Dr. Cruz. (E 11285) N

ALUGAM-SE á travessa Patrocinio, 56 A, casas confortaveis, acabadas de construir; duas salas, dois quartos e dependencias. Chaves no 60 - Andarahy Leopoldo. (E 11355) N

ALUGA-SE moderno bungalow com todo conforto, 3 quartos, 2 salas e quarto empregado, installações de gaz, etc., rua Campinas, 36 -- L. Verdum. (E 9997) N

ALUGA-SE o predio com dois quartos, duas salas, esquentador e fogão a gaz, á rua José Vicente, 95. (E 11278) N

ALUGA-SE a confortavel casa á rua Uruguay, 199; tem 4 quartos, sala de jantar, saleta, cosinha com fogão a gaz, despensa, quarto de banho completo com aquecedor a gaz e mais commodidades precisas; casa nova. Aluguel 380$000. Chaves por favor na casa I. (E 9979) N

ALUGA-SE a casa IV da r. Barão Mesquita. As chaves na Panif. Royal, esq. da r. Uruguay e trata-se na r. Ouvidor, 59, loja. (12564) N

ALUGA-SE casa de sobrado, tres quartos e um independente, jardim e uma garage. Mediante accordo faz-se entrada p.ª automovel, contracto 9 mezes. R. Mearim 136 - Grajahu'. (E 10388) N

ALUGA-SE excellente casa de dois pavimentos e com todo conforto para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire, 61; chaves por favor na rua Pereira Soares, 39, Andarahy.

ALUGAM-SE casas com 2 e 3 quartos, 2 salas, cosinha, quarto de banho e um pequeno quintal, á rua Pereira Soares, parallela a Araujo Lima. As chaves por favor na rua Pereira Soares, 39, Andarahy. (E 10456) N

ALUGA-SE casa nova n. 26 para casal; aluguel 315$000. Rua Barão de Mesquita, 696, Villa São José; as chaves no n. 694 A; tratar á rua do Ouvidor, 164, com Carvalho, Teleph. 4-2386. (E 11090) N

ALUGA-SE o predio da rua Alegre n. 15; as chaves estão no 21. Trata-se á rua S. Pedro, 170. (E 9711) N

ALUGA-SE a casa III, com tres quartos, duas salas e um completo quarto de banho, cozinha com fogão a gaz. Rua Theodoro da Silva, 423. (E 11129) N

ALUGA-SE casa com 2 quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz, banheira, aquecedor e chuveiro, W. C.; rua Theodoro da Silva n. 425. (E 11130) N

CASA MODERNA — Aluguel 200$, rua Paula Britto, 168. Chaves casa I. Tratar 8-2530. (E 10280) N

ESTACIO

ALUGA-SE o predio da travessa D. Felicidade n. 39, Morro do Pinto, com duas salas, 2 quartos, cozinha, quintal e porão habitavel; aluguel 160$; as chaves á travessa Silva Bayão n. 18. (E 10438) O

ALUGA-SE casa nova, 2 q., 2 s., quintal, fogão a gaz; 300$ mensaes, á rua Dr. Rodrigues dos Santos, 91; a chave á rua Machado Coelho, 92. (E 10227) O

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, grande quintal, reconstruida de novo. Rua Carmo Netto n. 244, proximo av. Salvador de Sá; trata-se D. Julia, 50. (E 9807) O

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Franco 89. Chaves no 87. Trata-se á rua Gonçalves Dias 7. (E 11024) O

ALUGA-SE com quatro quartos, porão habitavel com tres quartos, banheira, aquecedor e fogão a gaz; rua Dr. Maia Lacerda 141; chaves no 139. E. de Sá. (E 9931) O

ALUGA-SE um optimo sobrado com 5 quartos, para familia. Av. Salvador de Sá, 193-A. Tratar, Assembléa, 41, 14 ás 18. (E 9930) O

ALUGA-SE o grande armazem, av. Salvador de Sá, 193. Tratar Assembléa, 41-1º; 14 ás 18. (E 9930) O

ALUGA-SE o 1º andar do predio, av. Salvador Sá, 193. Amplo salão corrido. Tratar. Assembléa, 41 - 14 ás 18. (E 9930) O

ALUGA-SE uma casa nova com 3 quartos, uma sala, cosinha com fogão a gaz, banheira com aquecedor a gaz, assoalhos encerados, em logar alto e com linda vista, por 300$000, á rua Maia Lacerda, 136. (E 10236) O

CASA á rua Nery Pinheiro n. 63. sala e 4 quartos; tel. 8-3108. Perto de S. de Sá. (E 9963) O

LAPA

ALUGA-SE magnifico quarto arejado, mobilado. Rua Vde. Paranaguá, 15. Rua Taylor. (E 9986) P

ALUGA-SE o grande armazem da r. das Marrecas n. 40. Trata-se no local. (B 2804) P

SAUDE

ALUGA-SE o predio á rua da Saude n. 193, loja e sobrado, está aberto das 10 ás 3 horas; trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 43, sobrado. (E 11012) Q

ALUGA-SE, por contrato, grande loja e uma ou mais salas de fundos, á rua da Harmonia, 63. (E 9937) Q

A' 250$, casas e lojas Alugam-se R. Carmo Netto 230, proximo á Salvador de Sá com 2 salas, 3 quartos 300$; LOJAS, á R. Laura de Araujo 105, 300$; R. Miguel de Frias 69, proximo á Praça da Bandeira: e R. S. Christovão 400$; R. Moncorvo Filho 40, (Antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna, 250$, e R. Clarimundo de Mello 276 e 278, proximo á E. da Piedade, quasi esquina de Assis Carneiro, com 3 portas de aço e grande salão á 250$, as chaves nas mesmas; trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tele. 2-2770. (E 10507) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE pequena casa, moderna e com linda vista. Aluguel 450$000. Ladeira de Santa Thereza n. 99. (E 11382) S

ALUGA-SE por 420$, sobrado com 3 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor e fogão a gaz. Rua Progresso, 12. Bonde de Paula Mattos. (E 10512) S

ALUGA-SE desde Março, casa, todo conforto moderno, bem mobilada, 5 quartos, 2 banheiros completos, 4 salas, cozinha, Frigidaire, copas, mais dependencias, garage, grande jardim, tennis etc. vista esplendida cidade entrada bahia. 1:800$000; rua Aprazivel, 39, subida rua Francisco Castro, logo depois do largo Guimarães; vêr 14 ás 17. (E 11303) S

APARTAMENTOS optimos, agua em abundancia, tel. e bonds á porta. 15 minutos do largo da Carioca. Rua Alm. Alexandrino, 584. (E 10328) S

ALUGA-SE o predio 112 da rua Aurea, em Santa Thereza, com seis quartos, duas salas, todas com agua corrente. Trata-se ao lado, em Aqueducto, 222, onde estão as chaves. (E 9853) S

ALUGA-SE á rua Hermenegildo de Barros, uma espaçosa casa com terraços de vista para o mar; chaves rua do Curvello n. 1. (E 9900) S

SUB. DA CENTRAL

A 150$, aluga-se casa — da R. Apody 62, em frente á E. de Bento Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas e grande terreno, com entrada para automovel. N. B. tambem se vende a prazo, trata-se á R. Lavradio 137, sob. tel. 2-2770. (E 10504) U

ALUGA-SE optimo predio á rua Coronel Cotta n. 99, Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves no n. 76 da mesma rua. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (10885) U

ALUGA-SE uma casa nova com 2 salas e 2 quartos, por . . . 204$000, no Encantado. Rua Ramiro Magalhães, 208. (E 9969) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 1 sala, mais pertences. Rua General Belfort n. 67. Rocha. (E 9957) U

ALUGA-SE a casa da rua Silva Mourão, 27, entrada pela rua Honorio (Meyer), com tres quartos, 2 salas, agua e luz, não tem fossas, esplendido quintal com frutas. Aluguel modico. Trata-se na venda da esquina, onde estão as chaves. (E 9955) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro e porão habitavel. Rua Adelia n. 57, Engenho de Dentro e Cascadura; as chaves no n. 59. (E 10366) U

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas. Aluguel 180$000, á rua Vasco da Gama n. 15; as chaves ao lado no n. 13. Est. de Todos os Santos; tratar pelo th. 6-1915, ou á rua Humaytá 152. (E 11346) U

ALUGA-SE uma, casa com 3 quartos, 3 salas, quintal e jardim por 250$000 e outra menor por 130$000, na Villa Souza á rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (E 10376) U

ALUGA-SE uma casa nova, optimas accommodações. R. Barão de S. Borja, 49, Meyer. (E 10357) U

ALUGA-SE a casa II da avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 10390) U

ALUGA-SE casa moderna. Trata-se rua Figueira, 20. Est. S. Frc.º Xavier. (E 11255) U

ALUGA-SE uma boa casa independente de vizinhos, 2 boas salas, 3 quartos e mais commodidades, grande quintal; rua São Francisco Xavier 727 c. 2, Mangueiras. (E 11258) U

ALUGA-SE uma esplendida loja nova para qualquer negocio, propria para açougue; rua Manoel Victorino, 39, estação Encantado. (E 11275) U

ALUGA-SE pequena casa n. I. Avenida. Rua Figueiredo, 15 A, Meyer, 190$000. Tratar General Camara, 19-5º, sala 8, com Francisco Vieira. (E 10231) U

ALUGA-SE á rua Magalhães Couto, as casas 129, 135, 139 e 153, acabadas de reformar, com fogão a gaz, banheira, etc. Chaves no armazem á mesma rua, 113 e trata-se á rua do Carmo, 9. Aluguel 312$000. (E 9831) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com sala, tres quartos, banheiro, cosinha, etc. Aluguel 220$000. Bonds á porta. Rua Licinio Cardoso n. 157. (E 11094) U

ALUGA-SE o predio da rua Goyaz, 738, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; aluguel 200$000; para informações, no 740, Quintino. (E 11068) U

ALUGA-SE o predio da rua Cirne Maia, 78; chaves no n. 74, Meyer; tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 11006) U

ALUGAM-SE as casas XIV, XV e XVI, situadas á rua Licinio Cardoso n. 235; aluguel e taxas, 230$000; tres mezes em deposito ou fiador idoneo; vêr no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. 4-1904. (E 11015) U

ALUGAM-SE as casas proximas á estação de Quintino Bocayuva, á r. Garcia Pires ns. 21, 25 e 29; c| 2 quartos, 2 salas, jardim, agua, luz, etc. (E 9759) U

ALUGA-SE a casa da rua Frederico Meyer, 5, junto á estação. Aluguel 268$, contracto de 1 anno. As chaves na quitanda. (E 11115) U

ALUGA-SE esplendido chalet com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, fogão a gaz e grande quintal, á rua S. Francisco Xavier, 524. Aluguel 380$000 e 20$000 de taxas. Aberto diariamente das 12 ás 16 horas. (E 11120) U

ALUGAM-SE, em Jacarépaguá, casas com todo conforto, inclusive banheira esmaltada, agua quente, grande quintal; tratar Estrada da Freguezia n. 319. (E 11[illegible]) U

BOCCA do Matto — Aluga-se o predio á rua Fabio da Luz, 100-A. Chaves no n. 100. Tratar com Roberto, tel. 6-0752. (E 10[illegible]) U

CASA NOVA E BARATA — Aluga-se á rua Paraguay n. 225, com todo conforto moderno. Aluguel 260$. As chaves no n. 229. (E 10427) U

QUARTOS para casaes e um para solteiro, com optima pensão, aluga-se em confortavel predio com grande jardim e arvoredo, rua Victe. Meirelles n. 27, estação de Riachuelo. Tem telephone. (E 9[illegible]) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa para familia de tratamento, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, garage e grande terreno com arvores de fruto. Contrato de dois annos; aluguel 450$000. Rua Barão n. 15, proximo á praça Secca. (E 9860) 13

NICTHEROY

ALUGA-SE ou vende-se a casa n. 37 da rua João Romariz, com bello terreno de 20 x 40. Chaves na quitanda ao lado. Aluguel 250$000. Trata-se com Alexandre Dale, Candelaria 36, das 8 ás 6; phone 3-1307. (E 11272) V

RAMOS — Aluga-se o predio da rua Cecy n. 2; chaves no armazem da esquina, á rua Constancio Nunes, 1. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 81. (E 10426) V

A' 150$, alugam-se casas, com 2 salas, 3 quartos e grande terreno, para chacara á Travessa Leonor Mascarenhas 34, E. de Ramos, proximo á Estrada do Norte e uzina da Light; e Estrada Engenho da Pedra 204, proximo á E. de Oloria, bonde e auto-omnibus. N. B. Tambem vendem-se a prazo, as chaves ao lado; trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 10505) V

ALUGA-SE uma casa propria para familia de tratamento, á rua Prefeito Sodré n. 67, Icarahy, perto da praia, com contracto de um anno. Trata-se na mesma ou na rua 1º de Março n. 101, 2º, sala 5; phone 3-4765. (E 11234) W

ALUGAM-SE duas boas salas, sem moveis, entrada independente, um minuto da praia, unicos inquilinos. Dá-se e pede-se referencias. Rua Mariz e Barros, 48, Icarahy. (E 11320) W

QUARTOS mobilados no melhor ponto dos banhos de mar. Optima cozinha italiana ou brasileira. Fornece-se a domicilio. Preços modicos. Praia de Icarahy n. 521. Phone 3058. (E 9980) W

ALUGA-SE apartamento com 3 peças, bem mobilado e tambem quartos com agua corrente, para familia de trato, no melhor ponto da praia de Icarahy, 407, Nictheroy, Pensão Roma. (E 9923) W

ALUGA-SE uma casa, mobilada ou não, para pequena familia, pelo praso que se combinar, á rua Prefeito Sodré, 64, c. II. Icarahy. (E 11100) W

ALUGA-SE ou vende-se por preço rasoavel, o predio da praia do Icarahy n. 95. Trata-se á rua Barão de Amazonas n. 533, em Nictheroy. (E 10065) W

PETROPOLIS

APARTAMENTO EM PETROPOLIS - com duas peças amplas, telephone, agua corrente, mobilado - aluga-se por 4 mezes ou traspassa-se definitivamente. Preço - 1:200$000. Informações - telephone 5-2151. (E 9866) X

PETROPOLIS — Em confortavel casa de pequena familia aluga-se optimo quarto mobiliado, com ou sem pensão, a casal ou solteiro; rua Carlos Gomes n. 374. Tel. 3122. (E 10174) X

PETROPOLIS — CASA — Aluga-se uma com 10 quartos, 4 salas, 3 salas de banho com agua quente, etc., etc., garage, jardim e horta, á rua Monsenhor Bacellar n. 530, telephone 2113, por 9:000$000, pelo verão, ou vende-se por 135:000$000. (E 8857) X

ILHAS

OPTIMO quarto, com pensão, a casal ou duas senhoras, perto dos banhos de mar; informa-se á rua das Pedrinhas n. 4, Ilha do Governador, Freguezia. (E 11264) Y

PAQUETA' — Aluga-se o sobradinho da praia da Guarda n. 173 (E 10197) Y

VENDAS DIVERSAS

VENTILADORES G. E. desde 47$. Vende-se; rua Treze de Maio, 9-A. (E 10143) 2

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' CAHEN & CIA. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 286.597, desta casa. (E 11102) 4

GATA CINZENTA

Desappareceu segunda-feira. Pede-se a quem encontrou, entregar á rua Santa Sophia, 45, Tijuca que será gratificado. (E 11085) 4

PERDERAM-SE as cautelas numeros 68.225, 98.846 e 139.292, da Caixa Economica. (E 11179) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 521.744, da 3ª serie. (E 9775) 4

PERDEU-SE a cautela n. 363.986, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, á rua Luiz de Camões n. 26. (E 10371) 4

PRECISA-SE de moças, com pratica, para fabrico de bolsas. Casa Sloper. Travessa do Rosario n. 3. (E 11363) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 255.664, desta casa. (E 10349) 4

PERDEU-SE a cautela n. 174.723 da Caixa Economica. (E 9971) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — 40, rua Luiz de Camões. Perdeu-se a cautela n. 169.664, desta casa. (E 10304) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 175.999, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (E 10331) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, numero 614.511, 3ª serie. (E 9867) 4

QUEM encontrou uma cachorra policial, que se chame Baroneza entregar á rua Paes de Andrade n. 46, que será bem gratificado. (E 9767) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato de um anno e dez mezes da casa VI, á rua São Clemente n. 124, Botafogo; aluguel mensal 420$000, incluindo as taxas. A casa tem 2 salas, 3 quartos, cozinha com fogão a gaz e banheiro, e telephone com o n. 6-0134. (E 11289) 5

TRASPASSA-SE o contrato de magnifico predio, em Icarahy (8 mezes). Ver e tratar á rua Alvares de Azevedo, 51, Icarahy. (E 9868) 5

DIVERSOS

AVISO: Leiam as prophecias de M. Camara para 1931, na "Esquerda", 2ª edicção de 20 do corrente e no "Mundo Illustrado" de 25 do corrente, á venda nas bancas dos jornaes ou á Avenida Passos 27; onde continua attendendo aos seus clientes das 9 horas em deante. (E 10499) 3

ADMINISTRAÇÃO de propriedades e hypothecas, Cia. Administradora, Ouvidor, 89, 1º. (E 9749) 3

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, fone 2-0994. (E 9779) 3

COMPRA-SE um theodolitho de segunda mão, porém, novo, em perfeito estado, com estadia e circulo vertical, ou tacheometro. Trata-se á rua Senador Euzebio — Hotel Pedro II, das 7 ás 10 da manhã, com o dr. Pedro de F. Bastos. (E 11295) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. — Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (E 9973) 3

FANTASIAS, compram-se, e vestidos de baile, passeio, artigos finos, paga-se bem. Phone 2-3344. Rua Senador Dantas, 75. (B 2801) 3

HOJE grande liquidação de ternos de casemira, de paletot sacco, casaca, frack, smoking desde 35$ 40$ 55$ 65$ 75$ 85$ 95$ 115$ 150$; ternos de linho, palha de seda, palm-beach desde 25$ 35$ 45$ 55$ 65$ 75$ 81$ e 115$; vestidos e costumes de senhoras desde 35$; pelles e manteaux e muitos outros artigos para liquidar; hoje e esta semana; á rua Senador Dantas, 75. (2780) 3

MASSAGISTA manicure, attende consultorio chic; phone 2-6217. Rua Carlos Carvalho n. 59, 2º andar. (E 10183) 4

LAVADEIRA — Accelta-se roupa para lavar e engommar com perfeição; precisando, dirija-se á mesma, na rua São Diniz n. 18, no Estacio de Sá. (B 2803) 3

MME. ZAMBELLI — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições; córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (E 10433) 3

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (11105) 3

Pensão Milton — Alugam-se quartos para familia e cavalheiros perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes, 26. (B 2812) 3

PIANOS autopianos e Radios Ampilon á vista e a prazo até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (11100) 3

SALA ou quarto grande, sem moveis, com pensão, em casa de um casal de trato, para um casal com uma criança de 8 annos, paga-se 600$000 mensaes, dá-se referencias. Cartas neste jornal á caixa n. 46. (E 10218) 3

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOPTORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias — (12310)

PROFESSORES

AULAS Inglez. — Individuaes, por miss Jessie. Rua Conde de Bomfim, 450. Tel. 8-0521. (E 11122) 9

DACTYLOGRAPHIA, Linguas; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 3636. (E 10243) 9

EXAMES, concursos e outros fins. Linguas e mathematica. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24-4º, elev. Das 8 ás 11 e de 18 ás 21 hs. (E 10094) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mr. E. E. B. Bright. (E 9845) 9

INGLEZ-FRANCEZ, praticamente, por professores estrangeiros. 214, Uruguyana, 1º. (E 9894) 9

PROFESSORA de piano lecciona pelo programma do Inst. Nac. Musica, preço modico. Telephone 6-1698. (E 11088) 9

PROFESSOR de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, etc. Travessa da Luz n. 24 — Rio Comprido. (E 9833) 9

TACHYGRAPHIA — A do tachygrapho Armando Oliveira Carvalho, ensina sem mestre. Livrarias Alves e filiaes de B. Horizonte e S. Paulo e Leite Ribeiro. 8$000. (E 11086) 9

Curso de francez

feminino, pratica e conversação, por professora parisiense, diplomada. Ensina theoria, litteratura e particularmente. Maxima seriedade e rapidez. Informar-se rua Haddock Lobo, 233. Telephone 8-2014. (E 11196)

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo, 429, 2º andar. (E 10302) 9

PROFESSORA de francez, diplomada, lecciona a domicilio. Telephone 9-2488. (E 9947) 9

PROFESSORA de piano e dactylographia a preços modicos. Rua Clovis Bevilacqua n. 20. Tel. 8-4772. (E 11265) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. Figueira de Mello n. 396. (E 11277) 9

PROFESSOR com 21 annos de pratica, 16 no Rio e 5 na Europa, na qual recebeu esmerada educação e o governo portuguez o condecorou com medalha de comportamento exemplar, e premiou por seu methodo de ensino, lecciona portuguez, arithmetica, francez, etc.; rua S. José n. 34-2º. (E 10289) 9

SENHORA que se matricule na rua São José n. 34-2º, em casa de familia, aprende sozinha, em gabinete livre de curiosos, portuguez (cartas, analyse, etc.), arithmetica, etc., com professora portugueza, paciente e zelosa, que tambem vae a domicilio. Preço modico. (E 10289) 9

EXAMES de admissão a escolas secundarias e commerciaes. Aulas individuaes e em turma. Tratar, pela manhã, á rua Balthazar Lisboa n. 27, Aldeia Campista. (E 11304) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mr. E. E. B. Bright. (E 10455) 9

MISS BENDALL professora ingleza de College de Cheltenham, Inglaterra tem horas vagas. Methodo simples e pratico. Rua Hariloff n. 31, Leme. Tel. 6-2026. (E 11372) 9

Matricule-se hoje mesmo, no horario indicado Prof. competente e assiduo dá aulas de admissão ao Pedro II, E. Normal, do Commercio, Preparatorios, etc das 8 ás 12 horas (para rapazes) e de 13 ás 16 (só para moças), e nocturnas de port., arith., geog., hist., geom. e callig., ás 2as, 4as, e 6as de 19,30 ás 22, mensalidade 30$; á rua do Rosario, 150 — 1º and. Tel. 4-6091. Ensino pratico, rapido e garantido. (E 10321) 9

VESTIBULARES PARA DIREITO

Prof. CRUZ — Senador Dantas, 5 No Curso A. de Preparatorios. (E 10381) 9

Instituto Cardeal Arcoverde

Director: Monsenhor Isauro de Araujo Medeiros. Internato, Semi-internato e Externato. — Exames officiaes. Rua S. Christovão, 71. Tel. 8-5407. Reabertura das aulas: quarta-feira, 7 de Janeiro. Acham-se abertas as matriculas. (E 11266)

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 60$. Tachygraphia ou Escripturação 25$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (E 9992) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). Tel. 2-3114. (E 10337) 9

INGLEZ

Professora ingleza chegada recentemente de Londres lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido. Informações phone 5—2058. (E 11330) 9

INGLEZ DR. RAMMEL MR. BURRILL OUVIDOR 58. (E 10222) 9

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia — A Escola Underwood, a mais antiga e conceituada da capital, ensina com perfeição e em curto prazo. Rua da Carioca, 11 e Praça Saenz Pena 29. (E 10277) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo: 7 de Set. 107, ESCOLA URANIA. (E 10475) 9

CURSO DE FÉRIAS

Mediante exame, Portuguez, Arithmetica e Dactylographia, as tres materias por 25$; 7 Setembro, 107, Escola Urania. (E 10475) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, C. Commercial, E. Merc., Arith. e linguas; Sete de Setembro, 107. Diurno e nocturno. (E 10475) 9

COPIAS á machina. Rua Carioca, 11. (E 10278)

ESCOLA UNDERWOOD a mais antiga de suas congeneres, prepara Dactylographos, Tachygraphos e Guarda-livros com perfeita segurança, em pouco tempo. Rua Carioca 11 e Praça Saens Pena, 29. (E 11377) 9

ADVOGADOS

RENATO F. BITTENCOURT — Advogado — Rua do Rosario, 104, 3º andar, sala 1. (E 8562) AD

ARY VIEIRA, advogado. Uruguayana, 131, esq. S. Pedro. Das 4 ás 5 hs. (E 11252. Adv.

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Escriptorio rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 5. Telephone 4-3507. (E 10486) Advog.

DR. FULVIO ADUCCI

Advogado

Rua Rodrigo Silva, 11 1º, Sala 5 (E 9835)

MEDICOS

CLINICA SO' DE SENHORAS — Prof. Dr. Octavio de Andrade — Cura rapida das hemorrhagias do utero, suspensão das regras, atrazos menstruaes, doenças dos ovarios, etc., sem operação e sem dôr. Largo de São Francisco n. 25, de 9 ½ ás 11 e de 1 ás 5 horas. Tel. 2-1591. Preços reduzidos para os pobres. Tel. da residencia: 7-3759. (E 11111) 6

RAIOS X — Transformador e accessorios vende-se para desoccupar logar. Casa Saude S. Paulo, Meyer. Dr. Villalonga. Tel. 9-2324. (E 10360) Med.

CONSULTAS DE GRAÇA DAS 9 A'S 16. PAGAS DAS 16 A'S 19 HORAS — AV. MEM DE SA', 67 — DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura das hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões. Faz conceber as que desejarem filhos, etc. Vias urinarias — gonorrhéa e suas complicações. Impotencia, ambos os sexos. Doenças nervosas e mentaes, principalmente nevralgias, paralysias, epilepsias, etc. Partos e operações sem dôr. Acceita clientes em pensão. (E 11337) 6

Clinica Urologica Dr. Samuel Kanitz

De regresso da Europa, onde esteve durante 4 annos, ex-assistente dos Professores Lichtemberg, Lewin Joseph, de Berlim e Haslinger de Vienna.

Especialista em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, vias Urinarias. Doenças de Senhoras. Micções frequentes e dolorosas.

Electricidade medica, Diathermia, Raios Ultra Violeta. Sollux. Cons. Rua 7 de Setembro, 42, sob., das 13 ás 16. Phone, 4-4493. Res. phone 5-2894. (E 8436) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc., Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (E 9856) 6

GONORRHÉA

ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães (E 8998) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Doenças Sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (E 11087) 6

GONORRHÉA CHRONICA

O Dr. Raul Rocha, com 22 anno sde pratica garante a cura radical, fazendo desapparecer a gotta militar e os filamentos e curando a depressão visivel ou potencial. Rosario 142, das 3 ás 6. (E 10236) 6

DR. MARIO ALVAREZ

Doenças das senhoras e crianças, 10 hs. Ph. Max Rio Comprido 8-5320, 2 hs. Rodrigo Silva, 6, sob. 3-0649. Res. Corrêa Dutra, 55, 5-2917. (E 8912) 6

GONORRHE'A

e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da Uretara
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs. (11861) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, e de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (11080) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Tel. 4-5803. - Das 7 ás 18 horas. (11394) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento moderno sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, atrazos, etc., applica a diathermia — Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 5. (E 11096) 6

Dr Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta nariz ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú, 19, (antiga Assembléa). (E 9977) 6

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro., 194. sobr. (E 9989) 6

Dr. Arthur Breves

(Da Benef. Portugueza)
DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETRA
Ourives, 7 (de 1 ás 3 horas)
Residencia: Tel. 5-1706 (12164)

DR. OCTACILIO SALUS

Clinica Medica — Gonorrhéa e suas complicações. Tratamento seguro e radical. R. Theatro, 9-1º (entrada Perfumaria) — Das 10 ás 18. Tel. 2-1368. (E 11376) 6

DR. JOÃO DE AZEVEDO

CLINICA MEDICA
Gynecologia — Partos
Consultorio: Rua 13 de Maio, 44-sobr., T. 2-1000. Residencia: Rua Annita Garibaldi, 2 — Copacabana, T. 7-1626. (E 11293) 6

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (E 11388) 6

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo pessoal. Dr. Jorge A. Franco. 104. Uruguayana, 3º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 8-5016. (E 11380) 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3, telephone 2-2680. (E 11362) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (E 9988) 7

DENTISTA aluga gabinete electrico tres dias na semana. Tem tambem bella sala de frente com officina. Avenida Rio Branco, 143, 5º andar. (E 10449) 7

JOSE' GONÇALVES — Cirurgião-dentista — Rua Rodrigo Silva, 18, canto da Assembléa. Phone 2-5353. (E 11391) 7

DENTES pyorrheicos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. Consulta gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete n. 194. Phone 2-1555. (E 9988) 7

DENTISTA AUXILIAR — Precisa-se; formado, honesto e muito habil em clinica, á rua 7 de Setembro, 194, sobr. (E 9988) 7

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha; trabalho rapido e sem dôr, por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano, 57. Tel. 4-4354. (E 8639) 7

PYORRHÉA

Fistulas rebeldes, doenças da bocca; cura garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; tel. 2-0360. Sete de Setembro 94, 3º. (E 11390) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis, Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva. (E 9816) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES. Das 8 ás 21 horas, á rua Conde de Bomfim n 709, proximo á Uruguay. (8471) 7

GABINETE DENTARIO

Traspassa-se com urgencia, um perfeitamente montado, na Avenida Rio Branco. Informações pelo telephone 6—1724. (E 10318) 7

DR. L. S. ROSADO

Dentista

129, 2º R. do Rosario, esq. Ourives Dentes artificiaes (fixos e moveis) tratamento dos abcessos chronicos e granulomas; cirurgia dentaria. Hora marcada. (E 11106)

PARTEIRAS

MME. MARIA JOSEPHA — Parteira diplomada pelas F. Madrid e Rio, partos e outros trabalhos, 30 annos de pratica. Consultas gratis. Avenida Gomes Freire, 77, phone 2-3642. (E 5165)

MME. PALMYRA Taveira Morgado. Rua do Cattete n. 136, sob. Tel. 5-3544. (E 10439) Part.

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. de Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos; injecções. R. S. José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (E 11099) 8

SENHORAS Ultero, ovarios, colicas, corrimentos, regras iregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19 DR. PEDRO MAGALHÃES (E 8997) 8

ANIMAES

GATOS PERSAS

Vendem-se bellissimos filhotes de côr cinza, á rua Pereira Nunes n. 195 — ALDEIA CAMPISTA. (E 11081)

Policial allemão

Cadella de 7 mezes, intelligente e de raça pura, vende-se por preço de occasião. Rua Santo Amaro n. 91. Telephone 5—1391. (E 11290)

CACHORRINHOS PEKINEZ

Vendem-se legitimos, vermelhos, dois mezes. RUA GRAJAHU', 146. (E 9944)

Automoveis de occasião

AUTO — Recebe-se um de boa marca como pagamento total ou parcial de um terreno na Urca ou no Meyer, sitio na Estrada da Radio; ou lotes em Realengo; o saldo, se houver, recebe-se em prestações; Ourives 51, 1º. (E 10145) 18

AUTOMOVEL

Vende particular, boa marca, phyton, perfeito funccionamento e conservação, Ph. 6-1417 com Nascimento. (E 11172)

AUTOMOVEL

Troca-se uma limousine Ford 1929, em perfeito estado, por um carro aberto, em identicos condições, de qualquer marca. Cartas para C. B caixa 767, Rio. (E 11108)

Caminhão Ford

Em perfeito estado por 1:000$000 — Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes numero 178, sr. Queiroz. (E 11262)

PACKARD

Vende-se por qualquer preço. Pneus, pintura, capota e cortinas inteiramente novo. Machina em perfeito funccionamento. — Telephone 7—4829. (E 11207)

Terreno x Automovel

Troca-se em magnifica esquina para negocio, na prospera estação de Villa Rosaly, na E. F. R. O., por um Ford ou Chevrolet de boa apparencia e em perfeito funccionamento. Tratar com proprietario da Serraria Gloria de Irajá — Avenida Automovel Club n. 942 Irajá. (E 11365)

Caminhão Ford Sport

Vende-se. Trata-se na rua Senador Alencar n. 27, com GERMANO. (E 11368)

Compra-se Ford Sedan

De 2 portas em bom estado preço modico negocio directo á vista. Offertas neste jornal a Marcio, caixa 33. (E 11387)

CHIROMANTE

MME. ZIZINHA — Attende das 10 ás 5 horas, á rua Alvaro n. 21, Engenho Novo. (E 10500) 21

CORTOMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro, e Visconde do Uruguay, 157, Nictheroy. (E 10472) 21

Cartomante Mme. Julieta revela com clareza a vida humana; sois infeliz na vossa vida ou na vossa sorte? Quereis descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Alcançar bom emprego, facilitar algum casamento difficil? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado de vós? Quereis livrar-vos de alguns males que vos perseguem ou atrazam a vossa sorte? Procurae Mme. Julieta, que tem grande pratica deste serviço occulto. Consulta 3$. Av. Francisco Bicalho, 387. Ponte dos Marinheiros, das 8 ás 20 horas. (E 11273) 21

CARTOMANTE — Mme. Joanna. Sois feliz com vossa familia ou no commercio? Quereis fazer voltar para vossa companhia aquelle que se tenha separado? Destruir algum maleficio, alcançar bom emprego, prosperidade? Facilitar algum casamento difficil? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Trata emfim de todos os casos ao alcance de sua sciencia. Garante seus trabalhos em qualquer circumstancia no segredo da sciencia oriental. Consultas 3$000, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 74, estação do Rocha, bondes á porta: Piedade, Engenho de Dentro, Meyer e diversos omnibus. (E 11301) 21

CARTOMANTE ESPIRITA — Rua D. Anna Nery n. 120, (sobrado). (E 8991) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. S'lva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (E 9714) 21

Mme. Betty attende á rua Frei Caneca numero 173, sobrado. (B 2806) 21

Attenção — A celebre scientista D. Olga aguarda e attende a todos que por curiosidade ou por necessidade quizer conhecer a verdadeira alta cartomancia ou melhor esta maravilhosa sciencia, a qual nos offerece grandes vantagens para diversas coisas. E' favor fazer uma consulta e assim podereis conhecer a realidade das coisas. As consultas serão dadas das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas da tarde, com excepção dos domingos; á rua Barão de Ipanema 76, Copacabana. (E 11267) 21

DINHEIRO

HYPOTHECAS — Empresta-se sobre predios. Negocios directos e rapidos. Trata-se rua da Assembléa, 49, sobrado. (E 9915) 22

OPTIMA opportunidade para empregar 100 contos com lucro liquido annual de 50 contos! Vende-se negocio decente, podendo ser examinado á vontade, acceita-se predio em pagamento. Tratar com Nelson. Av. Rio Branco, 257, 3º, das 14 ás 18 horas. (E 10199) 22

HYPOTHECA — Empresta-se 300 contos aos juros de 12 %, em local urbano. Tratar á rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. (E 11344) 22

DINHEIRO — V. S. precisa de dinheiro? Adquira-o por intermedio de SOARES CASTELLAR. Taxa modica, rapidez e absoluto sigillo. LARGO DO ROSARIO (actualmente José Clemente) n. 19, sobrado. (E 11347) 22

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno. Informações rapidas sala 4. Rua Rosario, 159- 3-4126. (E 10131) 22

A juros modicos, empresta-se dinheiro, sob hypothecas de predios e juros de apolices federaes, mesmo em usufructo e compram-se apolices da Lyra; á R. dos Ourives 39, loja; com Dr. Vicente. (E 10508) 22

120 CONTOS

Emprestam-se sobre hypotheca de predio bem localizado. Juros 12 % ao anno. Urgente. Não se trata com intermediarios. Cartas a este jornal a A. P. 47. (E 11232)

HYPOTHECAS A 12 %

Particular dispondo de 500 contos precisa emprestar em parcellas de 10 contos para cima sobre predios em qualquer bairro. Adianta dinheiro. Prazo a combinar. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar (esquina de Ouvidor) com sr. Maia. (E 10387)

HYPOTHECA

Empresto até 150 contos sob garantia de predios, negocio directo e urgente. Ouvidor n. 71, 2º andar, sala 2. (E 11351)

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; juros menores do que qualquer outra casa, sigilo absoluto; informa-se á rua Buenos Aires numero 143. (E 9827)

Dinheiro: 250:000$000

Um optimo predio, perimetro urbano, garantido por hypotheca. Cartas para D. M. nesta redacção caixa 42. (E 11113)

Pianos novos e usados

VENDE-SE uma Victrola Ortophonica, á rua Senador Pompeu, 200, casa 1. (E 10342) 24

PIANO allemão, vende-se, quasi novo e sem uso (urgente). Rua Buenos Aires n. 296, terreo. (E 10293) 24

PIANO allemão — Vende-se um moderno e com harmonioso som, por 1:800$000. Av. Gomes Freire, 57. (E 9934) 24

PIANO STEINWAY — Vende-se, em estado de novo. Rua do Lavradio n. 51. (E 10282) 24

PIANO KLIGMAN — Vende-se, quasi novo, caixa de cedro. Rua do Lavradio n. 51. (E 10281) 24

VENDEM-SE victrola Decca e 25 discos e banheira com aquecedor; rua São Pedro n. 272. (E 11159) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem; tel. 2-5437. (E 9975) 24

PIANOS

e AUTO-PIANOS, vende-se de diversos fabricantes a dinheiro e a prestações por preços reduzidos. Visitem nosso grande stock.

CASA FIGUEIROSA
Avenida Mem de Sá, 100 (E 11291) 24

PEÇAM EM TODA PARTE JEREMIAS
Café de confiança
Torração S. José 43 (11907)

Piano Bechstein

Vende-se um quasi novo de meia cauda, por preço razoavel. Rua do Cattete n. 274, quarto 28, (Hotel Victoria). Das 9 ás 11 e das 2 ás 4 horas. (E 9901)

Piano Allemão

Vende-se bonito e bom, 3 pedaes, claro, sem uso. Preço de occasião devido urgencia. Barão Mesquita, 507. (E 10132)

PIANO ALLEMÃO

Completamente novo e sem uso, vende-se por preço de occasião. Urgente. Rua Visc. Rio Branco, 62. (E 9902)

Piano Pleyel

Vende-se um perfeito, cordas cruzadas, cepo e armação de metal pouco uso, preço: 1:800$000. Avenida Mem de Sá, 198 loja. (E 10251)

PIANO PLEYEL

Vende-se um, com algum uso, preço de occasião. Rua dos Andradas n. 8. (E 11379)

Pianos a prazo e á vista

Vendem-se dos melhores fabricantes por preço de occasião. SAMUEL GARSON — Avenida Gomes Freire, 10-A. T. 2-5437. (E 7854)

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIO

Alugam-se duas optimas salas para escriptorio. Rua Buenos Aires, 41, 3º andar, aluguel 200$ e 300$000. — Tratar com o cabineiro do elevador. (E 11248)

ESCRIPTORIOS BEM LOCALIZADOS

Alugam-se á rua Uruguayana n. 39, sob. Trata-se na loja. (E 10436)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se no Edificio Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 17, no melhor centro, lado da sombra, todo conforto moderno, preços modicos. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. Rua do Ouvidor n. 81. (E 19413)

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 80$ até 300$. Reformam-se madeiramentos bichados por novos, de cedro. Rua do Nuncio n. 27. (E 10466) 27

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 80$ até 300$. Reformam-se madeiramentos bichados por novos, de cedro. Rua do Nuncio n. 27. (E 10047) 27

MACHINAS — Officina de 1ª ordem, tem em stock as melhores marcas, novas e usadas, a preços vantajosos; á rua dos Andradas n. 68, telephonio 4-2842, E. Magalhães. (E 10253) 27

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se e vende-se; officina de primeira ordem; attende-se a chamados. — Rua Buenos Aires n. 143. — Phone 3—5155. (E 9826) 27

Machina de escrever

Remington com sommador. Vende-se barato. Ver na rua da Alfandega, 206, loja. (E 10400)

MACHINA DE ESCREVER PORTATIL

Compra-se perfeita. Cartas neste jornal a E. C., caixa n. 36. (E 9982)

MOVEIS USADOS

VENDEM-SE armações de madeira, proprias para dividir escriptorios. Ver na Avenida Rio Branco, 69/77. (E 9666) 29

QUERENDO vender vossos moveis, louças ou miudezas. Procure Rocha. Tel. 2-0439. (E 10329) 29

ATTENÇÃO — Vende-se, por 1:200$000, meia mobilia para dormitorio, nova, moderna, de imbuya; urgente; tel. 3-5235. (E 10453) 29

MODAS

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, antiga professora ensina por 40$, á Praça Tiradentes, 73-3º, elev. — 2-4639. (E 9862) 30

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos e fantasias. Meias confecções 15$000. Escola de córte e chapéos. Acceita discipulas. Córta molde sobre medida 6$000. Carioca, 31. (E 8976) 30

Côrte Costura e chapéos, ensina-se por processo pratico e rapido, em 24 lições, tambem cursos rapidos em 24 dias; podem as alumnas fazer as suas toillettes; garante exito completo; á rua Silveira Martins 153, tel. 5-3205. (E 9954) 30

COSTUREIRA

Vestidos ultimos figurinos, confecção caprichosa, preço modico, luto em 24 horas. Dias da Cruz, 75, Meyer. (E 9998)

COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira e copeira que durma no aluguel; rua Pinheiro Machado, 39 (Laranjeiras). (E 10448) 10

PENSÕES

PENSÃO a domicilio — Rua Figueiredo Magalhães n. 141. — 7-1623 (E 11191) 31

PENSÃO GOMES — Corrêa Dutra, 129 — Aluga-se optima sala com pensão, a casal ou moços distintos; preços modicos. (E 11246) 31

PENSÃO — Fornece-se á mesa e a domicilio, boa e variada. Rua São José n. 52, 2º andar. (E 10350) 31

CHAPÉOS DE SENHORA — Ultimos modelos em palhas fantasia, reforma-se e tinge-se com perfeição; especialidade em pespontado; preços baratissimos. Rua do Cattete n. 138, em frente ao palacio. (E 11334) 30

PENSÃO — Fornece-se, de primeira qualidade, á mesa e a domicilio. Telephone 6-2087. Voluntarios da Patria, 213. (E 11162) 31

Compras e vendas de casas commerciaes

PENSÃO — Vende-se, por motivos de viagem, uma optima pensão, no centro commercial, bem afreguezada, casa nova, 1º andar, sete quartos mobiliados com todas as commodidades e telephone. Contrato longo. Trata-se rua São Pedro, 14-2º, com Benini. (E 10238) 33

PHARMACIA

Vende-se optima, em bom ponto, motivo retirada seu proprietario. Informações á rua dos Ourives, 7, com o sr. Souza. (E 11019) 33

PENSÃO

Vende-se, por motivo de viagem, optima pensão no centro commercial, bem afreguezada, casa nova, 1º andar, 7 quartos mobiliados com todas as commodidades e telephone. Contrato longo. Trata-se rua S. Pedro, 14-2º com Benini. (E 10239)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA - Tijuca - vende-se por 410 contos - renda 7 contos. Tratar S. José, 36, loja. (E 10362) 1

AGUA CANALISADA nos lotes de Villa Rangel-Irajá, vendidos por Junqueira & Cia., Ltd. Quitanda, 113|1º. Brevemente, luz electrica. Informações locaes com Snr. Mattos. (E 11240) 1

CASAS, duas, vendem-se na rua Evangelina, 59-61, na estação de Olaria; são duas casas de construcção moderna e têm grande terreno para edificar duas casas de negocio, por ser de esquina; tratar á rua Lobo Junior n. 207, Circular da Penha. (E 10308) 1

COM 10 contos á vista e o resto a prazo de um a dez annos, vendo o predio da rua Magalhães, 59 (Catumby); tem 2 quartos, 2 salas, coz. com fogão a gaz; tem quintal. Tambem vendo o da rua Laura de Araujo n. 162 (junto á av. Salv. de Sá. Tratar Uruguayana 96, 3º andar. Tel. 4-1018. Silveira. (E 10385) 1

IPANEMA — Vende-se pequeno bungalow novo, com garage e 4 lotes de terreno. Phone 7-1984. (E 9968) 1

PREDIO PARA NEGOCIO, com moradias aos fundos, vende-se o da rua São Clemente n. 69, proximo á praia de Botafogo, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 7 de Janeiro de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (E 8772) 1

Porque paga aluguel á partir de um conto de réis á vista e á prestações mensaes de 230$, sem juros, vendem-se casas de recente construcção, com todos os requisitos da hygiene modernos, Estrada do Engenho da Pedra 198 e 204; R. Custodio Nunes 46, E. de Olaria; R. Miguel Ferreira 182, E. de Ramos, e R. Apody 62, E. de Bento Ribeiro, todas proximas da estações, bondes e auto-omnibus; as chaves estão nas mesmas, á qualquer hora. (E 0506) 1

SANTA THEREZA — Vende-se terreno em Santa Thereza, á rua Aqueducto, acima do n. 305, com 15 metros de frente. Tratar á rua Rosario 161, loja. (E 11300) 1

TERRENOS — Vendem-se lindos lotes, promptos a edificar, com agua, gaz, esgoto e asphalto, junto á praça Saens Pena, á rua Conde de Bomfim, 401, a longo prazo, tratar á rua São José n. 87, sobrado. (E 11336) 1

TERRENO baratissimo perto do Flamengo. Lote 4:000$ á vista e 4:000$ a prazo. Ver á alameda Bella Vista, com entrada pela rua Pedro Americo, 140. Ao lado de lindo bungalow novo. Muito perto do bonde. (E 9743) 1

TERRENOS DE ESQUINA — Vendem-se um á rua Vaz de Toledo e outro na Penha, á vista ou em prestações. Magnificos para armazem, padaria, botequim, etc. Ourives n. 51, 1º. (E 10150) 1

TERRENO — Vende-se o da rua Junqueira Freire, n. 14, com quasi esquina da rua Archias Cordeiro, Todos os Santos. Tratar á rua São José, 57, loja. (E 9885) 1

TIJUCA — Lotes em rua nova, com bonde e omnibus á porta. Rua calcada com agua, luz, esgoto e gaz. Rua Uruguay n. 211. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Tel. 4-3102. Este mez reducção de 5 % sobre os preços marcados. (E 11241) 1

TERRENOS em Collegio e Sapé (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis — Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (E 11238) 1

TERRENOS e casas a prestações de 160$, com pequena entrada nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local, á rua da Quitanda n. 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (E 11239) 1

TERRENOS. Engenho de Dentro, á esquerda da linha da Central, com bondes e omnibus quasi á porta. Lotes excellentes, a prestações reduzidas. Informações locaes com o encarregado das obras que ficam em frente ao n. 130, da rua Borges Monteiro. Saltar na rua Engenho de Dentro, esquina de Daniel Carneiro. Já tem agua, luz, esgoto e gaz. (E 11237) 1

TERRENO — Vende-se — Conde de Bomfim ao lado do 740. Preço de occasião. Telephonar para Nictheroy 771. (E 11230) 1

TERRENOS — Vendem-se com urgencia, quatro bons, juntos ou separados a 600$. Travessa S. Matheus, 5, Nilopolis. (E 11253) 1

VENDE-SE a casa da rua Dr. Leal n. 223, por 18:000$; renda 370$; facilita-se o pagamento. Trata-se r. Laranjeiras, 47-A, quarto 23. Tel. 5-0410 (E 11095) 1

VENDE-SE uma grande area de terreno, desmembrada de um predio á rua Dias da Cruz, Meyer; tem esgoto, agua e luz; serve para garage, avenida de casinhas ou fabrica. Tratar directamente com o proprietario, á rua Ubaldino do Amaral n. 13-B, 1º andar. Não acceita intermediario. Faz qualquer negocio, porque quer liquidar. (E 10518) 1

VENDEM-SE duas casas assobradadas, 2 salas, 2 quartos, no Meyer, á rua Dr. Paulo de Araujo ns. 11 e 13. Tratar na mesma. (E 9913) 1

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá, praça Secca, á rua Florianopolis n. 8, com predio de 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheira esmaltada, W. C. interno; fóra 2 quartos para empregados. Terreno proprio, medindo 22 metros por 110 metros, todo fechado de moirões de cimento, com arvores frutiferas. Póde ser visto a qualquer hora e tratar á rua São José n. 57. (E 9884) 1

VENDE-SE o predio em centro de terreno á travessa Bernardo n. 20, Encantado, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque e luz electrica. Preço de occasião. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (E 9883) 1

VENDE-SE uma casa nova, com todo o conforto, á rua Dias da Cruz n. 270 — Meyer. (E 11163) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma optima casa, com sete (7) quartos, garage, jardim, pomar, etc., a cinco minutos da cidade. Ver e tratar á rua Sebastião Lacerda n. 30, Laranjeiras, das 9 ás 13 1|2. (E 8906) 1

VENDE-SE — negocio de occasião — predio 65:000$000. Rua Sá Ferreira — Copacabana. Inf. 7-0832. (E 10265) 1

VENDE-SE, na Urca, um terreno á rua Estacio Coimbra, com 12 x 25. Urgente! Ourives, 51-1º. (E 10151) 1

VENDE-SE — Pessoa que se retira, pela metade do seu valor, vende chacara com todo conforto; preço 25 contos; trata-se á rua do Rosario, 137, com o sr. Sebastião. (E 10109) 1

VENDE-SE, na Estrada Nova da Pavuna n. 190, a dois minutos da estação de Terra Nova e sete minutos dos bondes, um terreno com 57 metros de comprimento, com duas casinhas nos fundos, alugadas, dando boa renda; negocio urgente, por motivo de viagem; trata-se na mesma Estrada n. 198, com o proprietario. (E 10194) 1

VENDE-SE uma boa casa, toda pintada de novo, com bom terreno (11 x 35), á rua D. Thereza n. 65, na parte calçada, por 20 contos. As chaves estão no armarinho em frente. Trata-se pelo telephone 5-0030. (E 10383) 1

VENDE-SE o predio da rua Cirne Maia n. 141, tres quartos, tres salas, centro de terreno, bonde á porta. (Estação de Todos os Santos). Todo reformado. Facilita o pagamento. Tratar Uruguayana n. 96-3º, com o sr. Lima. (E 10386) 1

FAZENDEIROS

Mandem medir suas propriedades. — Escrevam para Bacellar Jr. — Engº. civil — Praia Icarahy, 197. c. 12. (E 11097) 1

VENDE-SE um terreno de 8,10 de frente e 16 de fundo, magnifico para a construcção de um bungalow, no melhor ponto de Copacabana, na rua Rodolpho Dantas, entre as ruas Barata Ribeiro e Viveiros de Castro (antiga Buarque). Trata-se no n. 156 da ultima rua. Preço 28 contos. (E 11208) 1

VENDE-SE boa casa á rua Santo Amaro n. 131, com a renda mensal de 2:000$, em leilão, no dia 8 de janeiro, ás 2 horas da tarde, no Armazem do leiloeiro Paula Affonso. Rua São José n. 86. Vide annuncio no "Jornal do Commercio". (E 9802) 1

VENDE-SE o predio da rua da Alfandega n. 57 (VENDA DEFINITIVA), em leilão, no dia 9 de janeiro, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Paula Affonso. Vide annuncio no "Jornal do Commercio". (E 9801) 1

VENDE-SE ou permuta-se por predio menor o novo e excellente da Avenida Atlantica, deliciosa residencia; tratar á rua Voluntarios, 368. (E 10301) 1

VENDE-SE lindo bungalow á rua Garcia d'Avila n. 75 (Ipanema), duas salas, seis quartos, boa garage, jardim, 10 x 22. Preço modico. Chaves na mesma rua n. 71 (Saptaria). (E 11312) 1

VENDE-SE confortavel vivenda, na quadra nova da rua Visc. de Santa Isabel, tendo: salas de visitas (4,00 x 6,00) e de jantar (5,20 x 4,00), 5 arejados dormitorios, dos quaes um (4,70 x 4,00) com agua corrente; gabinete de leitura, 2 saletas, garage, terraço, jardim de inverno e demais dependencias, inclusive para empregados; toda assoalhada com tacos de pão setim; em centro de terreno medindo 3.700 ms. quad., com grande pomar; a 35 minutos do centro, com omnibus e bondes á porta. Preço minimo: 115:000$, facilitando-se o pagamento. Negocio directo. J. E. Villar, C. Postal 2.452. (E 11305) 1

VENDE-SE, junto á Mariz e Barros, magnifico predio por 80 contos, com optimas accommodações. Tratar á rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. Tel. 4-2418. (E 11345) 1

VENDE-SE 23:000$ moderno e solido predio: 2 quartos, uma sala, etc. Rua Conde de Porto Alegre, 19 (asphaltada), junto ao bonde Cascadura. E. Rocha. Facilita-se o pagamento. (E 10364) 1

PREDIO — COPACABANA — Vende-se optimo, centro terreno, na melhor rua, posto 4; preço 120:000$; tratar rua São José n. 36, loja. (E 10361) 1

EXCELLENTE VIVENDA

Vende-se em local saudavel, indicado como sanatorio, tendo bom e novo predio, com garage e grande pomar. O proprietario, por ter de ausentar-se, vende tambem os moveis, que são modernos, radio, Frigidaire automovel Buick, etc. Ver e tratar á rua Figueira n. 99, Rocha — São Francisco Xavier, hoje e amanhã todo dia. Recebe-se cem contos á vista e o resto a prazo, sem juros. (E 11093)

Terrenos — Fazendas

Medições, demarcações, loteamentos e plantas executa engº. civil Tito Livio, Praça Tiradentes, 73, 3º elev. 2-4639. (E 9861)

TERRENO ESQUINA

Compra-se um, á vista até Cascadura Penha ou Irajá, no minimo com 7.000 m.2. Não se admitte intermediarios. Cartas para a caixa n. 34 deste jornal. (E 9605)

PREDIOS NA TIJUCA

VENDEM-SE OS SEGUINTES:

R. Bom Pastor	40:000$
R. Mario de Alencar	70:000$
R. Marechal Trompowsky	87:000$
R. Domicio da Gama	90:000$
R. Pinto Guedes	115:000$
R. Santa Sophia	150:000$
R. Uruguay	180:000$

Tratar á rua do Ouvidor, 160-2º sala 10. (E 9907)

IPANEMA

Terreno prompto para construir, 15,50 de frente. Ao todo 215 mets. quadrados por 28:500$000. Ver e tratar. 7-4040 — 4-5069. (E 9891)

TERRENO Avenida Maracanã

Vende-se um lote 12 x 28; informa-se Telep. 8-1621 — 3-4212. (E 9698)

PREDIO 65:000$000

Vende á rua Araujo Lima 17; trata-se no n. 18, tem 5 quartos 3 salas, garage, centro de terreno. (E 11814)

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se o da rua das Palmeiras 63, com 9 quartos, 4 salas e outras dependencias. Terreno de 11 x 60 tratar no mesmo. (E 11194)

CASA A' VENDA EM IPANEMA

Em rua asphaltada, muito fresca, para familia de alto tratamento. 110 contos. Informa rua Visconde Pirajá 596, "Armazem Magestade", fones 7-1548 e 7-4230. (E 9872)

COMPRA-SE CASA

Pequena, moderna, com ou sem garage, em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Paga-se á vista. Não se admitte intermediario. Cartas para a caixa numero 18 neste jornal. (E 10148)

SITIOS E CHACARAS

Vendem-se em Santa Cruz, proximos dos omnibus de Sepetiba, em prestações, com pequena entrada. Ourives, 51, 1º. (E 10147)

TERRENOS NA URCA

Desde 289$ mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (E 10149)

REALENGO

Vendem-se lotes de terreno desde 27$ mensaes, na saluberrima Villa Itamby, que dista 322 metros do fim da rua Junqueira e que se está povoando e progredindo rapidamente. Construcção livre. Tratar com o sr. Silva, na rua "C" n. 31, "Villa Itamby" ou na Comp. Nacional de Immoveis — Ourives, 51, 1º. (E 10146)

Optimos terrenos

Vendem-se no Leblon, Ipanema, Copacabana, Botafogo, Urca e Laranjeiras. Tratar á rua do Ouvidor, 160, 2º andar, sala 10. Das 14 ás 16 horas. (E 10104)

FAZENDINHA

Em Vassouras, vende-se com gado, propria para recreio. Muitas frutas — Facilita-se. Cartas a Amaral — Vassouras. (E 9758)

CASAS A' VENDA EM CAMPO GRANDE

Recentemente construidas, com todo conforto e solidez, com boas installações sanitarias, em centro de terreno, a prestações de 160$000 para cima e 1:000$000 de entrada inicial. Informações na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2, ou telephone 3—5741. (E 11014)

3 PREDIOS — RENDA

Vendem-se dois bons predios de moradia, um com armazem, alugado contrato 9 annos, renda livre 500$, os 3 predios, renda 900$ — Renda mensal total 1:400$, boa construcção optima renda, situados rua Barão de Mesquita, esquina de rua. Preço do grupo 125 contos. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (E 10431)

PREDIOS — VILLA IZABEL

Para familia de tratamento, preço de occasião, um bellissimo predio, recuado de sobrado, com 5 amplos grandes quartos, 3 salões, um rico e confortavel banheiro, grande cozinha, bella garage, quarto de chofer, grande quintal fresco e arejado, 10 x 50, e do valor 100 contos, vende-se por 65 contos, a mesma rua, um bello predio novo, com 3 amplos quartos, 2 boas salas, banheiro completo, todo mais conforto, jardim e quintal, por 47 contos, á mesma rua um bom predio, com 5 quartos, 2 salas, todo o mais conforto. Preço 47 contos, estes 2 ultimos não pode ter garage. Tratar, á rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (E 1043[illegible])

PREDIO — TERRENO — VENDA —

Vende-se á rua S. Francisco Xavier proximo do boulevard 28 de Setembro, um bom predio, com entrada do lado, com 6 metros, jardim, ou uma frente total de 13 metros, sobre 60 metros de fundos alargando nos fundos para 30 metros, prestando-se para fabrica, ou novas construcções, tendo no sobrado, 4 amplos quartos, 3 salas, andar terreo, tem 3 quartos, 2 salas. Preço em conta baratissimo. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (E 10431)

(5003)

TERRENO — AVENIDA PAULO FRONTIN

Vende-se no melhor local, lado sombra dessa avenida, da demolição do predio n. 380, esse bello, terreno, com 11 metros de frente, por perto de 30 de fundos. Preço 43 contos. Trata-se á rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (E 10431)

PALACETE — VENDA

No Boulevard 28 de Setembro, vende-se amplo palacete, centro de grande parque, 23 x 70, de sobrado, columnas artisticas, varandas, terraços, cinco amplos quartos, tres salões, todo mais conforto, fóra morada de empregado, foi do custo de 240 contos. Vende-se por menos de metade, facilita-se o pagamento de uma parte, entrega immediata. Ver e tratar á rua do Carmo n. 71, 2º sala 1, com Faria. (E 10431)

CASA — COMPRA-SE

Em Copacabana ou Ipanema (zona esgotada) com tres quartos até Rs. 50:000$000. Dá-se á vista Rs. 15:000$000 e o restante em prestações mensaes de Rs. 1:000$000. Negocio directo. Cartas a G. C. Caixa Postal 87. (E 11271)

Predio no Maracanã

Vende-se um á rua D. Zulmira, com 4 quartos, duas salas, installação sanitaria completa, cozinha com fogão a gaz, etc. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 10. (E 10375)

Ipanema — Palacete

Vende-se optima residencia, estylo inglez, centro de grande terreno, amplas accommodações, duas garages e dependencias. Telephone 7—2231 (E 11322)

CHACARA EM CAMPO GRANDE

Bondes e omnibus

Vende-se acceitando condição commercial: casas de moradia e para colono, agua canalisada, 70.000 laranjas por anno e outras frutas, 25:000$000. USINA MONTEIRO, com o proprietario Engº. J. F. SILVA. (E 11319)

SITIO

Vende-se, boa casa, grande pomar, local saudavel, fresco. Rosario n. 89, sala 3. Das 4 ás 6 horas. (E 11357)

SANTA THEREZA

Vendem-se dois predios de construcção moderna, com magnifica vista, tendo grande terreno, jardim, horta, etc. Preço de occasião. Trata-se na rua da Quitanda, 61. Papelaria Nunes. (E 11335)

IPANEMA

Vende-se perto mar, frente gr. Praça, terreno esquina 25 x 30 m., predio 2 pav., luxo, varandas, 5 q., 3 sal., banh., copa, cos., garage. R. Joanna Angelica, 94. Tel. 7-1516 ou 3-5264 sr. Paulo. (E 10327)

Casa em Copacabana

Vende-se uma no melhor local e proxima á praia. Informações: Rosario numero 57. (E 11300)

BUNGALOW

Vende-se um para pequena familia de tratamento, edificado em centro de jardim e situado á RUA CASCATA, 23 — MUDA — TIJUCA. — Franqueado das 11 horas em deante. (E 11269)

5:500$000

Vende-se um lote de terreno com 10 x 30, no Engenho Novo, perto da estação. Trata-se com o sr. Luiz. Telephone 9—1012. (E 10017)

OPTIMA PROPRIEDADE Situada em N. Friburgo, E. do Rio

TERRAS UBERRIMAS E MAGNIFICO CLIMA

Vende-se um bom sitio em clima adoravel, confortavel moradia mobiliada, com luz electrica, telephone, agua encanada de sup. nascente propria, installações sanitarias, 2 casas de aluguel, estabulos, moinho, gallinheiros, civas, cafezal, bananal, cannaviaes, pastos cercados, nove alq. de terras, gado loiteiro e lindo pomar com mais de mil fruteiras. Informações: RIO — Tel. 5-1629. (E 9981)

Predio — Praça Saenz — Penna —

Centro de terreno, á rua Silva Guimarães, um centro de terreno, 3 quartos, 2 salas, todo mais conforto, quarto empregado, 11 x 50. Preço 47 contos. Tratar, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (E 10431)

Pedra de Guaratiba

Chacaras e lotes baratissimos, a pequenas prestações. Optimas terras, esplendida praia, magnificas estradas, agua encanada, luz e bondes electricos, auto-omnibus. Tratar á rua Primeiro de Março, 43, 7º andar. Telephone 4-1910. (E 9837)

Faça vosso perfume em casa!

Mas não vos esqueçais que resultados positivos só podeis obter os comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA". Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação em vossa propria casa de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais raro e de alto custo! Cark-Taft — o perfume da moda — 10 grs. 10$000; Miss Universo — O perfume que inebria — 10 grs. 8$000. NATAL — o perfume incomparavel — 10 grs. 5$000, e centenas de outros. Rua Alcindo Guanabara, 22. — Junto ao Conselho Municipal. — Phone 2-5820. (E 10445)

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

Qualquer pessoa póde aprender escrever á machina sem frequentar curso. E' só comprar aquelle methodo, á rua Carioca n. 11, sobrado. (E 11378)

LEME

Aluga-se optima casa para residencia com boas accommodações, á rua Gustavo Sampaio n. 65. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, sala 819. Tel. 4-5386. (E 11038)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma por quatro mezes, para familia de tratamento, em rua transversal do Cattete, proxima ao Flamengo; para mais informações queira telephonar para 6-2194. (E 8920)

TOALHAS DE CHA'

de todo tamanho, bordados á mão, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158, GALERIA CRUZEIRO. (E 8745)

RENDA DE PALMO

Renda de seda de côres, largura um palmo, reclame, metro 4$200; á mesma com meio palmo de largura, para seda, metro 2$800, na "A ORIENTAL". Rua Marechal Floriano n. 51, esquina da rua Andradas. (E 10468)

CABELLEIREIRO

Ondulações; applica-se tintura Henné em pasta, em todas as côres, a 15$000. Aluga-se cabellos; serviço executado pelo habil cabelleireiro Sappy. Rua do Cattete n. 186 — Salão Imperial — Telephone 5—0153. (B 2808)

Mobiliarios para noivos Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda, modelos, simples, elegantes e modernos, em imbuya escolhida. Dormitorios sete peças 2:900$000. Salas de jantar 2:800$, acabamento cuidadoso. 73, rua Senador Dantas n. 73. (E 10469)

BANHOS DE MAR

Só na Praia de Gragoatá, no n. 91 aluga-se uma sala de frente. (E 11393)

MATHEMATICA

Engenheiro civil lecciona mathematica em sua residencia. Avenida Atlantica n. 1.058. (E 11375)

RENDAS DO NORTE COLCHAS DE FILET

Feitas á mão, recebeu novo sortimento, CENTRO DAS RENDAS — AVENIDA PASSOS n. 75. (E 10453)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos superaquecedores de vapor de tubo de fumo ou de fogo multiplo, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 9.855, da qual é concessionaria THE SUPERHEATER CORPORATION. (E 11318)

ARMAZEM

Aluga-se o da rua do Livramento, 74, para qualquer negocio; trata-se no numero 72, das 9 1/2 ás 11 horas. (E 11360)

CAIXAS PARA AGUA

De ferro galvanizado, fazem-se, vendem-se e collocam-se mais barato. Rua do Carmo n. 24. (E 10461)

Apartamento mobilado

Aluga-se um em centro de grande jardim, sala de jantar, 2 dormitorios, sala de banho, telephone e entrada independente, optima pensão, telephone 5—1365. Rua Marquez de Abrantes, 110. (E 9961)

PERDEU-SE

Quinta-feira, uma bolsa de ouro, cravada de brilhantes, no trajecto Curvello a Copacabana. Pede-se entregal-a: Rua Copacabana, 758, mediante recompensa. (E 9948)

FLAMENGO

Aluga-se magnifico predio proximo á praia, com dois pavimentos e um porão habitavel, á rua S. Salvador n. 14. — Ver e tratar na mesma das 9 ás 12 horas. (E 9974)

RUA VISCONDE DE PIRAJA'

Alugam-se nesta rua n. 20, casa II, excellente casa com boas accommodações. As chaves estão no n. 127; trata-se na rua Visconde de Inhauma, 78. (E 11283)

Regulador Intestinal

Prisão de ventre, hemorrhoides, máo halito, colicas, irregularidades intestinaes; á rua Regente Feijó n. 14. (E 9984)

NAISSERINA

Falta de urinas, inflammação da bexiga e da urethra, urinas de sangue, corrimentos, gonorrhéa; á rua Regente Feijó n. 14. (E 9984)

LICOR VEGETAL

Dá força no sangue, vigor aos musculos e energia aos nervos; á rua Regente Feijó n. 14. (E 9984)

GASTRICINA

Falta de appetite, dôres no estomago, azias, digestões difficeis; á rua Regente Feijó n. 14. (E 9984)

EXTINCÇÃO RADICAL

do cupim, brocca e caruncho nas madeiras empregadas em pianos, moveis e predios e bem assim immunização dos mesmos contra novos ataques dessa termita; orçamentos gratuitos. — Rua do Theatro n. 19. Telephone 2—2521, Rio de Janeiro — Esmerio Fernandes. (E 9987)

CINEMA

Vende-se com bom contrato, fazendo bom negocio; facilita-se pagamento; unico no logar; está bem montado, mobilia nova. Trata-se: RUA FERREIRA PONTES, 63, até 12 horas. (E 9941)

LEME

Aluga-se esplendido appartamento, inteiramente independente (podendo servir para garçonnière), á Avenida Atlantica n. 100. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 137, sala 819. Tel. 4—5386. (E 11037)

GRANDE PREDIO NO CENTRO

Aluga-se á rua S. Pedro n. 130. Informações: Largo Santa Rita, 8. (E 11286)

Collecção de sellos

Vende-se uma com cerca de sete mil sellos, em quatro volumes desmontaveis, na rua do Hospicio n. 30, casa Costa & Irmãos. (E 11292)

PALACETE FERRAZ
R. Visc. Paranaguá, 16

Os hospedes convidam as pessoas de suas relações para a festa que se realiza a 5 do corrente, ás 22 horas. (E 11339)

TRASPASSA-SE

A alfaiataria A' Elegante, optima freguezia, situada em bom ponto; á Avenida Rio Branco n. 151, 1º andar. (E 11296)

CASA MOBILADA (Copacabana)

Aluga-se melhor ponto, centro terreno de 14 x 50, garage para dois carros, piano, telephone — 1:250$000. — Inf. 7—1207. (E 11124)

FURNISHED HOUSE (Copacabana)

To let near the baths with every comfort, four bedrooms, and servants room, garage for two cars, piano, telephone and large garden, two terraces. Information telephone 7—1207. (E 11123)

Casa em Corrêas

Aluga-se ou vende-se magnifica residencia á estrada Cascatal, em frente ao lago em Corrêas. As chaves no local com o constructor Ribeiro. Tratar á rua Haddock Lobo n. 232, quarto 40 — Telephone 8—1727. (E 10401)

PEDICURE

Exclusivamente para senhoras. Tratamento especial sem dôr, unhas encravadas e callos. Preços modicos. — Attende a domicilio. Mme. Almeida, á rua Ibituruna, 64, casa 3. Tel. 8-3864. (E 10403)

MOTOCYCLETA

Compra-se um com side-car, em perfeito estado. Cartas enviando marca e preço, para este jornal, caixa 21. (E 10365)

ESMERALDA HOTEL

Praça José Alencar n. 8, (Flamengo). Optima cozinha. Preços razoaveis. Junto aos banhos de mar do Flamengo. (E 10368)

ANNUNCIOS

Os negocios de V. Ex. só podem progredir annunciando, em bondes e omnibus, letreiros luminosos e outros logares. Uma consulta aos agenciadores desta empreza lhe será muito util; procure ou telephone para Fernandes & Portugal, Avenida Rio Branco n. 9, sala 315, 3º andar, edificio Mauá. Telephone 3—3342. (E 10404)

PHARMACIA

Vende-se, preço de occasião. Tratar com sr. Malta, rua Primeiro de Março n. 9|13. — (Urgente). (E 10399)

THERESOPOLIS

Alugam-se casas mobiladas com garages. RUA ARINOS, 490. (E 10397)

ARMAZEM NO CENTRO
Precisa-se

um espaçoso para artigos finos, negocio urgente e á vista; propostas detalhadas a Corrêa, Caixa Postal 1171. (E 11358)

CINEMA IMPERIO

Dormitorio, vende-se, apartamento 72. Telephone 2—1699, das 11 ás 3 horas. (E 11354)

GRANDE ARMAZEM
Centro commercial

Aluga-se o grande armazem da rua Buenos Aires ns. 98 e 100 — proprio para banco ou negocio limpo e grande. Trata-se no mesmo. (E 10454)

APPARTAMENTOS DE LUXO OS MELHORES DO RIO

Para familias de fino tratamento, no melhor local do Flamengo, "CASA TAMANDARÉ", rua Almirante Tamandaré numero 77. (E 10419)

PHARMACEUTICO

Offerece-se para dar nome a pharmacia. Cartas nesta redacção a O. A. (E 11369)

MOBILIA

Vende-se barato sala de jantar, constando de dezeseis peças, motivo de viagem, á praça Arthur Bernardes, 116, sobrado. (E 11371)

A Administradora Ideal de seus predios e bens

E' a Sociedade de Confiança "Bastos de Oliveira". Possue experiencia, competencia e absoluta responsabilidade financeira, á rua do Ouvidor n. 81. (E 10412)

PREDIOS MODERNOS
Rua Oito de Dezembro n. 114

Alugam-se vinte bellas residencias, recemconstruidas, todo conforto moderno, de um e dois pavimentos, tendo os de um só pavimento 3 amplos quartos e mais dependencias; os de dois pavimentos 4 quartos, garage, etc. Todos estes predios têm luxuosa sala de banho, fogão, a gaz e aquecedor, aprazíveis varandas e jardim. Estão abertos. Tratar "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., rua Ouvidor, 81. (E 10429)

OPTIMA RESIDENCIA

RUA FARANI N. 23

Aluga-se este novo e luxuoso predio com todo o conforto para familia de fino tratamento. Está aberto. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 81. (E 10408)

General Camara n. 213

Aluga-se o grande armazem e o 1º andar. Está aberto; tratar: Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor, 81, 1º. (E 10409)

QUER ALUGAR BEM O SEU PREDIO?

Procure "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (E 10411)

PETROPOLIS

Aluga-se mobilado o magnifico predio da Avenida Cruzeiro n. 271, optimo local, proximo á praça Ruy Barbosa, todo o conforto e com garage. Está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 81. (E 10423)

Nuit en Bagdad

A ESSENCIA DOS DEUSES. Adquiram esta maravilhosa essencia tirada dos balsamos de plantas raras e preciosas do Oriente a venda, exclusivamente na Casa de Essencias da rua dos Ourives n. 58. Casa Fafe, não deixem de experimentar. 10 grammas, 6$000. (E 11370)

EDIFICIO NOVO
Praça da Bandeira

Alugam-se apartamentos com todo o conforto, encerados e com passadeiras, banhos quentes e frios, a casaes e rapazes solteiros. Ver e tratar no mesmo á travessa Mariz e Barros n. XV, entrada pela praça da Bandeira e pela rua Barão de Iguatemy. Servido por elevadores. (E 10441)

Camisas sob medida

Acceitam-se tecidos a feitio. Confecção esmerada. Officina propria. Rua do Ouvidor n. 191, sobrado. Entrada Largo de S. Francisco, por uma do BAR JAVA. Telephone 4-1540. (E 11374)

BOM ARMAZEM

Aluga-se á rua Senhor dos Passos, 17. Trata-se á rua Uruguayana n. 39, loja. (E 10437)

15 CONTOS

Para bom negocio, em escriptorio de representações, acceito collaboração de quem disponha da quantia acima. Dou um conto de réis de lucro por mez e referencias de primeira ordem. Offertas para o escriptorio deste jornal á caixa n. 61. (E 10465)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$000, no CENTRO DAS RENDAS. Av. Passos, 75. (E 10453)

CALLISTA ARISTIDES

Especialista em unhas encravadas — Attende chamados a domicilio. Avenida Rio Branco n. 171. Tel. 2-0740. (E 11381)

Seja Previdente

MORE EM CASA PROPRIA

COMPRANDO UM TERRENO NA

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

V. S. poderá construir a sua casa para pagamento em prestações equivalentes ao aluguel.

GRAJAHU' — IPANEMA — JARDIM BOTANICO (proximo ao prado) — JOCKEY CLUB (entre as ruas Licinio Cardoso, S. Luiz Gonzaga e Anna Nery) — REALENGO,

a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

fornece plantas dos seus terrenos e tem em seus escriptorios á Avenida Rio Branco n. 48 — Loja, pessoal habilitado a dar todas as informações sobre as suas operações.

Não é preciso dispôr de quantia avultada para comprar um lote de terreno, basta um signal de 10 % do seu valor, sendo o resto pago no prazo de cinco annos, por meio de prestações mensaes.

Avenida Rio Branco, 48-Loja

(12309)

Pharmacia Mendes

PLANTÃO HOJE ATE' 10 HORAS DA NOITE

Unica no bairro que vende a preços de drogaria

Rua Copacabana, 570 — Telephone 7-3347

(E 10367)

Fogareiros

A Kerozene ou Gazolina 90$000

GOMES NEVES & Cia.

Rua 7 de Setembro, 161

(12313)

CASA UNIVERSAL

Pneus e arame e a talão, "Ideal", de 15$000 a 22$000. Camaras de ar "Elite", 6$500; "Ideal", 7$500. Accessorios em geral para Bicyclelas. O maior e mais completo sortimento do Brasil. Sou o representante e depositario geral para todo o Brasil das principaes fabricas da Allemanha, Inglaterra e França. Os preços são os mesmos das fabricas. J. Carreira Junior — Matriz: Rua Maranguape 30, Rio de Janeiro. Filial em São Paulo: Avenida São João 193, São Paulo. (E 10299)

CURSO SELECTO

Vestibular para medicina e direito

ADMISSÃO — SECUNDARIO

ALUMNOS ESCOLHIDOS

Corpo docente de 1.ª ordem

Directora: — Delminda Soccorro Rodrigues (do Collegio Progresso, da MRS. HENTZ).

RUA CLARISSE INDIO DO BRASIL, 46

Informações: — Barroso, 67-A — Telephone 7-2366. (E 11308)

"DYNAMOS"

VENDEM-SE PARA LIQUIDAR:

1 KW.	120 volts,	8 amps.	180$000
2 KW.	220 volts,	9 amps.	240$000
8 KW.	120 volts,	70 amps.	700$000
14 KW.	125 volts,	112 amps.	1:000$000

Todos garantidos novo e completo.

Rua ARISTIDES LOBO 142.

Uma bronchite chronica

Rebelde aos esforços dos soccorros medicos, foi completamente debellada e radicalmente curada com o maravilhoso

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Attesto que soffrendo de uma pertinaz bronchite que por muito tempo me impediu de trabalhar, e apezar dos soccorros medicos nunca consegui allivio; recorrendo ao Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, estou radicalmente curado. E por ser verdade, faço o presente e assigno.

Avelino Alves de Moura Bastos.

Pelotas, 27 de Dezembro de 1922.

Mais um triumpho alcançado pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE contra uma tosse chronica e pertinaz.

Declaro que soffrendo de uma pertinaz tosse, ha muito tempo, que me impedia de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos medicos, me curei radicalmente com meio vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo illustre pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto. E por ser verdade, faço a presente declaração.

Julio Ferreira Saraiva.

Pelotas, 20 de Maio de 1922.

CONFIRMO estes attestados — Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26—3—906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil (10627)

Um milhão de chaves!...

Fazem-se chaves e concertam-se fechaduras, á rua S. Pedro n. 190. Telephone 4—2717. (E 11359)

APARTAMENTOS 300$ e 350$

Alugam-se novos, excellentes, com todas commodidades, de seis peças, para pessoas de tratamento, proximo ao Balneario — EDIFICIO URCA — RUA MARECHAL CANTUARIA, 152. (E 10353)

CASAS BARATAS

Aluga-se, muito confortaveis, para pequena familia, á rua Cayapó n. 44, transversal a D. Romana. Informações á casa 16. Trata-se Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. (E 10358)

Av. Maracanã, 165

Aluga-se este magnifico predio, de 4 quartos, salas, etc., garage. Chaves por obsequio no n. 167. Trata-se Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104, das 10 ás 12 horas. (E 10358)

LOJA — SOBRADO

Aluga-se, conjuntamente, por preço modico, á rua Visconde Santa Isabel ns. 187|189. Chaves por obsequio no n. 191. Trata-se Jornal do Commercio, 1º, sala 104, das 10 ás 12 (E 10358)

CASA COLONIAL

Vende-se com cinco quartos, garage, etc. — Telephone 2—5454. (E 11321)

Motor de pôpa

Vende-se um de 4 H.P. Preço de occasião 600$000; na rua Vasco da Gama n. 11? (E 11332)

OLARIA

Vende-se uma nesta capital, movida a electricidade, optimas installações, bem localizada e por preço modico. Cartas para 50 neste jornal. (E 10384)

CASA NO LEME

Aluga-se uma com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias, á rua Gustavo Sampaio, 170. Tratar no n. 164. (E 10379)

APPARTAMENTOS

Alugam-se em edificio recentemente construido á Praia de Botafogo n. 68. Junto ao Morro da Viuva. (E 10370)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a MACHINA COTTONS LIMITED, de contratar e promover o fornecimento e a installação do apparelho aperfeiçoado privilegiado pela patente de invenção n. 9.498, da qual é cessionaria a COMPANHIA BRASILEIRA DE LINHAS PARA COSER. (E 11317)

A ARTE DE PINTAR CABELLOS

Toda a pessôa que pinta ou deseja pintar os cabellos, tem interesse em ler este interessante livro, distribuido gratuitamente no Rio á rua 7 de Setembro, 40, sobrado. Rua S. Clemente, 36. Em São Paulo, Rua São Bento, 22, sobrado; em Bello Horizonte, rua da Bahia, 937, sobrado. Pedidos pelo Correio, á Caixa Postal 1314 — RIO. (E 11353)

A MINHA DISTINCTA E NUMEROSA FREGUEZIA

Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1931

Exmo. Snr.

Saudações:

Cumprimentando-vos pela entrada do Anno Novo, o meu grande desejo é que o mesmo vos seja de muitas felicidades, incluindo a sorte de obter muitos ternos de Roupa nos sorteios do novo plano de nosso antigo, util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, com direito a sorteios diarios e a prestações semanaes de 7$000 para ternos das mais superiores casemiras Nacionaes e a prestações semanaes de 10$000 para os ternos de superiores e modernas casemiras Inglezas. Esperando vossa breve e honrosa visita para aproveitar as grandes vantagens offerecidas, do nosso Velho Club.

Subscrevo-me com estima e consideração

Am.º Att.º Obg.º

Adjucto Ferreira

RUA DO OUVIDOR, 56 - Sobrado — TEL. 4 - 2182 (12559)

MANGAS SABINAS

Da chacara das Sabinas em Uberaba, encontram-se na casa Ferreira, rua da Assembléa numero 95. (E 5484)

PIPOCAS

Milho especial para pipocas, americano e argentino, vende-se qualquer quantidade, importador directo Martinez Lopez. Rua Visconde de Uruguay numero 522, Nictheroy, E. do Rio. (E 11008)

VERÃO NO LEME
Pensão Paulista

Diarias e mensalidades muito reduzidas. Tratamento de primeira ordem. — Rua Salvador Corrêa n. 43 (E 11149)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se mobilado o primeiro pavimento do predio da rua Almirante Alexandrino n. 10. Tratar no mesmo. (E 10464)

REUNINDO O UTIL AO AGRADAVEL!

Conseguil-o-á v. ex. com uma visita á MUNDIAL — R. Frei Caneca, 175 — onde são encontrados os mais lindos e variados modelos de calçados finos para senhoras, homens e creanças, pelos mais modicos preços. N. B.: Acceitam-se encommendas pelo tel. 2-0958 e tem ainda um optimo gabinete de Cabelleireiro. (12550)

CABELLEIREIROS
Valentim, Barilo, e Teixeira

Ondulação permanente, tintura Henné (pasta e liquido), manicure e sobrancelhas. Avenida Rio Branco n. 140, entrada Assembléa, 88, pela OPTICA BRASIL, elevador. Telephone 2—4738. (E 10323)

CASA GRANDE

Aluga-se á rua Marquez de Abrantes, para familia grande ou pensão. Telephone 5—0684. (E 10298)

QUARTO COM BANHEIRO COMPLETO

Aluga-se a cavalheiro de tratamento um bem mobilado, todo conforto, entrada independente, unico inquilino, em casa de uma senhora. Rua 16 de Novembro n. 42, Ipanema, Praça General Osorio. (E 10291)

CASA

Para familia de tratamento, ou para pensão, aluga-se na rua Barão de Guaratiba, numero 221 (Morro da Gloria), completamente reformada e com garage, gozando de um dos mais lindos panoramas do Rio de Janeiro. Chaves no numero 229, onde se trata com o Sr. F. Canella. (E 9990)

No Grajahú --- 5:800$

Terreno plano, em frente a predios. Preço revolucionario — Entrada 1:000$, restante 96$ mensaes. Tel. 8—6656. (E 11187)

RENDAS FINAS

para lingerie e de todas as qualidades, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158 — GALERIA CRUZEIRO. (E ...5)

A SUISSA A 30 MINUTOS DA AVENIDA

NO PALACETE RIO BRANCO, á ladeira dos Guararapes, 317, (Sylvestre), alugam-se a familias de alto tratamento, appartamentos e quartos com agua corrente, com todo o conforto moderno, inclusive garage. Mesa esmerada, Jardins, grande parque, pomar, amplos terraços com panoramas soberbos. Clima saluberrimo com ar puro da floresta, a 500 metros de altitude. (E 10348)

TOLDOS E CAPOTAS CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos qualquer modelo. Preço de fabrica. Cattete, 135. Tel. 5-2873. (E 10459)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob chambres. — Confecção esmerada, fabrica propria — Côrte de primeirissima ordem, por habil ex-contra mestre das melhores casas do Rio. Mandamos buscar e entregar. RUA UBALDINO DO AMARAL numero 74. Telephone 2—0327. (E 10458)

CASA
Rua Barata Ribeiro, n. 320

Optimamente situada, fazendo esquina com a Rua Paula Freitas, perto do mar, transfere-se o contracto, cujo prazo é de 10 mezes. Ver e tratar no local a qualquer hora. (E 7958)

GELADEIRAS BARATISSIMAS

Da afamada marca "NEVE", typo americano moderno, o que ha de melhor, a partir de 390$000 "A CAPITAL" vende á vista ou a prazo em 10 prestações. Aproveitem! Restam poucas. (12572)

Vaccinação anti-tuberculosa

Preventiva e curativa.

Dr. Motta Rezende

Avenida Salvador de Sá — 207, 2ªs, 4ªs e 6ªs ás 16 horas. (E 9966)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul			Para a Europa	
Amanhã		MADRID	Janeiro	28
Janeiro	25	SIERRA MORENA	Fevereiro	17
Fevereiro	10	WERRA	Março	4
Março	3	WESER	Março	27
Março	14	SIERRA VENTANA	Março	31
Abril	4	SIERRA MORENA	Abril	21
Abril	18	MADRID	Maio	6
Maio	5	WERRA	Maio	27
Maio	16	SIERRA VENTANA	Junho	2
Maio	26	WESER	Junho	17

SERVIÇO DE CARGA

IRMGARD — Esperado de Hamburgo e escalas em 25 de Janeiro

Para cargas trata-se com o corretor Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117 Tel. 4-5229

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66|74 — Tel. 4-6121 — Teleg. "Nordlloyd" (12546)

A UNIÃO COMMERCIAL

RUA DA CARIOCA, 21 — Phones, 2-3929 e 2-2432

Sortimento completo em ferragens, cutelarias, louças, crystaes, serviços de porcellana para jantar, chá e café e baterias de aluminio

A casa que mais barato vende artigos em geral para uso domestico.

Preços sem competencia — Entrega á domicilio

Neves Gonçalves & Cia. — Rio de Janeiro (12295)

Villa Valqueire - :: - Jacarépaguá

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Terrenos de 10x50 situados em ruas acceitas pelo Decreto Municipal n.º 2.700 de 7 de Dezembro de 1927, publicado no "Jornal do Brasil" de 8 de Dezembro de 1927, á Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo).

Casas em prestações

Local saluberrimo — Omnibus, Agua e Luz Electrica. Plantas e informações:

Agencia em Cascadura - Rua Nerval de Gouvêa, 111

Agentes autorizados — Escriptorio Central de Terrenos a Prestações — Rua do Rosario, 100 - 1 andar. — Séde da Companhia: — Praça Floriano, 31/39 - 2º andar. (8090)

A EXPERIENCIA E' TUDO! Restitue-se a importancia a todo o consumidor que não tirar resultado. Preço do vidro: 7$500 Rs. — Pelo Correio 9$500. (E 11157)

Quanto pagou até hoje de aluguel?

Não continue a jogar fóra seu dinheiro por uma casa que nunca será sua

A CIA. PREDIAL E HYPOTHECARIA FIDUCIA S. A.

Vende no Meyer a prestações de 240$ a 336$.

Com ou sem entrada inicial

e pelos preços de 21 a 28 contos, com: jardim, quarto de banhos, tendo banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C., cozinha com fogão e gaz, tanque coberto e quintal, sendo as menores: com 1 sala e 2 quartos e as maiores: 2 salas e 2 quartos. Ide ver sem compromisso de compra, pois a qualquer hora e qualquer dia tem quem mostre, á R. Magalhães Couto, esq. da Rua Adriano, ou á R. Uruguayana, 123, loja, das 13 ás 18: phone: 3-4300. — Sr. Cruz. (12312)

CASA AZAMOR
55-R. OUVIDOR-57

pellica envernizada 30$ — em pellica branca — 38$ em superior naco em todas as cores — 25$ tresse em todas as cores

CATALOGOS e PEDIDOS á AZAMOR GUIMARÃES & CIA.

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio (6520)

Revista de Philologia e de Historia

Archivo de Estudos sobre Philologia, Historia, Ethnographia. Collaborador principal — AUG. MAGNE. Assignatura de 4 numeros (registrados) — 25$000. Numeros avulsos. . . . 7$000. Peçam o programma e a lista de collaboradores á Administração — LIVRARIA J. LEITE — RUA REGENTE FEIJO', 12. (11460)

AVICULTOR

Com conhecimentos praticos para fazer "Avicultura Industrial", desde o delineamento do aviario até á sua completa construcção e da incubação á criação das aves e venda dos seus productos, deseja associar-se a capitalista que se interesse por esta tão promissora industria e ainda tão mal iniciada neste Paiz, que tanto se adapta á exploração avicola, mas cujos processos devem ser bem differentes dos usados nos E. Unidos e outras nações, devido principalmente, á natureza do clima e meios de alimentação.

Sendo a Avicultura, uma das maiores industrias d'onde com toda a segurança se obterão lucros phantasticos, tambem poderá ser o maior sorvedouro de capitaes. O successo nesta industria, depende unica e exclusivamente de pessoas praticas, observadoras e de grande força de vontade.

Resposta para este jornal, dirigida a "Avicultor", caixa 56. (E 11282)

IRMÃOS MACEDO PEREIRA

Communicam aos seus clientes e amigos a transferencia do seu escriptorio de engenheiros constructores, do "Edificio Guinle" para a rua 7 de Setembro n. 141, 3º andar, onde se acham á sua inteira disposição. (12556)

PRECISA-SE DE SENHORITA

para departamento de caixa de um Banco desta Capital, de esmeradissima educação e instrucção, habituada ao trato com senhoras de elevada posição. Deve ter bôa caligraphia, pratica de contabilidade, não ter mais de 25 annos e ter bôa presença. Exige-se as mais rigorosas referencias. Cartas para este Jornal — a "BANCO". (E 10405)

JOIAS DE OCCASIÃO

Uruguayana 47 junto a Ouvidor. Acceita-se joias velhas em troca. Concertos garantidos. (E 11394)

COPACABANA POSTO 6

large Room with very good board. Phone 7-2343. (E 11886)

Palacete no Flamengo

Aluga-se o magnifico palacete da Avenida Oswaldo Cruz n. 100 com 7 magnificos quartos, 3 salas e demais dependencias. Ver a qualquer hora — tratar com David & Cia., á Rua do Ouvidor, 71-73. (E 10395)

OURO

velho, joias usadas, Pratarias antigas, moedas, quem melhor paga é a

CASA ROBERTO

AVENIDA RIO BRANCO, 127

Não tem filial (E 10444)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 8-1056 ou 2-4589 que fará o exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar Muller. (E 10467)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 1ª extracção de 1931, realizada em 3 de Janeiro de 1931. 33 do Plano n. 30.

Premios sorteados

40	200:000$000
26408	20:000$000
4918	10:000$000
12262	5:000$000
13542	5:000$000
13846	5:000$000
20477	5:000$000
50182	5:000$000
59896	5:000$000

14 Premios de 2:000$000

[illegible]

20 Premios de 1:000$000

[illegible]

60 Premios de 500$000

[illegible]

80 Premios de 200$000

[illegible]

Approximações

39 e 41	2:000$000
26407 e 26409	1:000$000
4917 e 4919	1:000$000
12261 e 12263	500$000
13541 e 13543	500$000
13845 e 13847	500$000
20476 e 20478	500$000
50181 e 50183	500$000
59895 e 59897	500$000

Dezenas

31 a 40	500$000
26401 a 26410	200$000
4911 a 4920	200$000
12261 a 12270	100$000
13541 a 13550	100$000
13841 a 13850	100$000
20471 a 20480	100$000
50181 a 50190	100$000
59891 a 59900	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 40, têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 0, têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 40.

O ajudante do fiscal do governo dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 02, 08, 18, 26, 28, 41, 42, 46, 51, 59, 62, 65, 77, 79, 82, 92, 96, 97, 98 e 99, tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete

O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de um conto de réis sobre o mesmo.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	0040—10
2º "	6408— 2
3º "	4918— 5
4º "	2262—16
5º "	3542—11
Moderno	170 18
Rio	056—14
Salteado	15

Para Amanhã:

3156 — 3971

8703 — 6482

Variando:

4593

INVERT. Zangão

Garantia	091
Filial	958
Americana	382
Paulista	450
Mascotte	614
Auxiliadora	847
Popular	199

Nictheroy, 3-1-931. (E 10478)

A Garantia	911
Fluminense	484
Operaria	932
Noite	648
Caridade	275
Mineira	250

Nictheroy, 3-1-931. (E 11395)

Clubs — Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA, PELA LOTERIA — RELOGIOS OMEGA E LONGINES, TERNOS SOB MEDIDA, ETC., ETC.

PRECISAM-SE DE AGENTES NA CAPITAL E NO EXTERIOR

PEÇAM PROSPECTOS

Tel. 3-1418

De 29 de Dezembro a 3 de Janeiro de 1931.

Dia 29—Segunda-feira	421 e 21
Dia 30—Terça-feira	574 e 74
Dia 31—Quarta-feira	719 e 19
Dia 1—Quinta-feira	159 e 59
Dia 2—Sexta-feira	408 e 08
Dia 3—Sabbado	040 e 40

Rio, 3 de Janeiro de 1931. O fiscal do governo — Alberto Reis.

Assembléa, 27 — Entrada pela Rua do Carmo

(12560)

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SESSÃO SERRADOR
— das 5 ás 7

com JOAN BENNETT e LLOYD HUGUES — nesse film maravilhoso, todo fallado, da WARNER-FIRST

No programma: HELLO BABY (colorido) e REVISTA ODEON N. 12

Companhia Brasil Cinematographica

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SESSÃO SERRADOR - das 5 ás 7

O Programma Serrador apresenta a producção grandiosa
— de —
E. A. DUPONT
para a BRITISH INTERNATIONAL — com
ANNA MAY WONG, GILDA GRAY e JAMESON THOMAS
— EM —
PICCADILLY

No programma — REVISTA ODEON N.° 13

GLORIA

TEMPORADA PASSATEMPO
começa a 1 HORA
2.30 — 4.00 — 5.30 — 7.00 — 8.30 — 10.00

ULTIMO DIA
deste romance de aventuras da METRO GOLDWYN — com
LEILA HYAMS
e BASIL RATHBONE em
O Bispo Mysterioso

No programma: — METROTONE NEWS n. 42

AMANHÃ GLORIA
PATRIA REDIMIDA

— A MAIS COMPLETA REPORTAGEM SOBRE A REVOLUÇÃO NO SUL — em um film em 5 partes, na GROFF-FILM

QUEREIS SABER O QUE FOI A CAMPANHA de
ITARARÉ?

Um film tirado acompanhando as tropas revolucionarias e o
Presidente Getulio Vargas
seguindo o avançar das forças

Desde o Rio Grande ao Rio de Janeiro

Acompanhando MIGUEL COSTA em Jaguariahyva — BAPTISTA LUZARDO e FLORES DA CUNHA em CATINGUA', MORUNGAVA e RIBEIRA.

A defeza legalista de Itararé

As suas trincheiras e acampamentos. A acção de JOÃO ALBERTO, ISIDORO LOPES, ADALBERTO CORREIA e todos os chefes do Sul — em Santa Catharina e Paraná — GETULIO VARGAS no Rio de Janeiro — etc. etc.

AMANHÃ PATHE' AMANHÃ

Caravanas de bandeirantes sedentos de ouro, e a valentia de um jovem, transformando-se para aquella a quem amava, num poderoso

Tom TYLER
FRANKIE DARRO

O ataque dos falsos indios — O tiroteio — O bando dos Lobos — Pequeno decidido — Jogando com a sorte — O atalho perigoso — Desfazendo ciladas

Ultimas noticias pelo
Jornal Universal N. 78

Capitolio — HOJE — Imperio

HORARIO:
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.
-PARAMOUNT JORNAL, 28.
-"O SUPERSTICIOSO" DESENHO SONORO.

— CLAUDETTE — COLBERT e NORMAN FOSTER em
INCONSTANCIA
UM FILM TODO FALADO COM TITULOS SOBREPOSTOS EM PORTUGUEZ

HORARIO:
2-4-6-8-10
-PARAMOUNT JORNAL, 27
-"LIMPEZA GERAL" comedia sonora com CHESTER CONKLIN

O INIMIGO SILENCIOSO
COM UM PROLOGO FALADO EM PORTUGUEZ

O drama do extremo Norte onde os homens, pelo seu engenho, vencem as féras e a fome, onde os guerreiros pela força de seus musculos conquistam a mulher que amam!

A SEGUIR

Quem é bom já nasce feito
Um film da Paramount, todo falado em hespanhol, com Roberto Rey e Elena d'Algy.

HAROLDO ENCRENCADO
Uma super-producção comica da Paramount, toda dialogada em inglez, com HAROLD LLOYD

THEATRO REPUBLICA
EMPREZA M. PINTO

Sexta-feira, 9

O MAIOR ASSOMBRO THEATRAL DE TODOS OS TEMPOS!

O CLUB DOS 200

"QUO VADIS", de Palpitante Actualidade

SATYRA POLITICA EM 2 ACTOS E 6 QUADROS, DE *LUIZ IGLESIAS* E *L. ROCHA*, MUSICA COMPILADA PELO MAESTRO *MARTINEZ GRAU*:

EM PLENA ORGIA

Personagem principal: NERO, *Imperador mais que absoluto do Imperio Romano* . . . . . . W. LUIZ

SENSACIONAL — EDIFICANTE — ESCANDALOSO! — COLOSSAL!

Os mysterios do solar da Estrada de Rodagem

O CLUB DOS 200

TITULOS DOS QUADROS: — 1°, *O Rapto de Lygia e a formação da Alliança Liberal*; 2°, *Ao Club dos 200*; 3°, *Em plena orgia*; 4°, *Cáe n'agua*; 5°, *Colligação Conservadora*; 6°, *Nero e o Foot-Ball*; 7°, *A Caminho do Cáes*; 8°, *Sáe, Bailudo.*

MARAVILHOSO SCENARIO de *JAYME SILVA.*

SENSACIONAL! — No 3° quadro — "*Em plena orgia*" — Uma piscina em scena, com agua á valer, com capacidade para mais de 10 mil litros e aonde se banharão á vista do publico as cortezãs do devasso imperador! Sensacional!

ESCANDALO E MYSTERIO!!!

QUO VADIS? QUO VADIS?

Petronio, herdeiro presumptivo de Nero, J. Prestes.

Audacia e Covardia. Politica e Sensualidade.
A Vertigem do Dinheiro.

HOJE no ELDORADO

PRODUCÇÃO SONORA DE
LON CHANEY
EM
EMQUANTO A CIDADE DORME

PALCO A COMP. DE COMEDIAS E SAINETES na engraçadissima peça
O AMIGO TOBIAS
PARA ESTRÉA DO QUERIDO ACTOR COMICO
PALMEIRIM SILVA e CECY MEDINA

AMANHÃ

Karl Dane George K. Arthur
UMA DUPLA em DE Almirantes

ELDORADO

PALCO a Cia. de Comedias e Sainetes no hilariante original de *José Gomes*
A DEFESA DO MAURICIO
uma fabrica de gargalhadas em 2 quadros

Theatro Lyrico

Grande Companhia Brasileira de Dramas Psychicos
(THEATRO PSYCHICO)
E da qual fazem parte os eminentes artistas Maria Castro — Marcillo Lima e Antonio Ramos.

Dia 8 — QUINTA-FEIRA — Dia 8

Sensacional estréa da grande tragedia espirita

Branca Dias

com ballados e córos de HONORIO RIVERETO

ARTE! LUXO! ORIGINALIDADE!

A acção dos 2 primeiros actos passa-se na Parahyba do Norte e em Lisboa onde Branca Dias foi queimada viva pela Inquisição e as scenas do 3° acto desenrolam-se no mundo espiritual.

Bailados Psychicos

1° Bailado: — INFANCIA de Branca Dias — solista bailarina Haydée Sardinha. 2° Bailado: — SACRIFICIO E MORTE de Branca Dias nas fogueiras da Inquisição — Solista bailarina Teikal. 3° Bailado: — GLORIFICAÇÃO do Espirito de Branca Dias no mundo espiritual — solista a primeira bailarina Vera Granbiska.

Creação choreographica de Pierre Michailowsky — Musica de Newton Padua.

SENSACIONAL! SENSACIONAL!

Preços populares

Bilhetes á venda desde já na bilheteria do theatro das 10 ás 5 da tarde. (E 10296)

PARISIENSE

HOJE — Ultimo dia
NOS SERTÕES DO AMAZONAS

A mais completa e perfeita reportagem cinematographica, sobre a vida e costumes dos indios do Amazonas.

HEROISMO DE RIN-TIN-TIN

Audaciosas aventuras de um cão policial!
MACACO SABIDO — Desenho

AMANHÃ
O MYSTERIO DAS SETE CHAVES
Empolgante film com RICHARD DIX

PARISIENSE

AMANHÃ — AMANHÃ

Richard Dix em
O MYSTERIO DAS SETE CHAVES
O mais impressionante film de amor, vinganças e crimes.

CASA MAL ASSOMBRADA
Hilariante comedia.

BANCANDO O POLICIA
Desenho comico synchronisado.

PARISIENSE JORNAL.

POPULAR - HOJE
DIANA KARENNE em
O COLLAR DA RAINHA
Cantada e falada em francez
HOOT GIBSON em
LOGRANDO LOBOS
QUADRILHA DE MENDIGOS
LEITO RESERVADO
Amanhã. — Piloto Mysterioso, Glorificando a Mulher.

MASCOTTE — HOJE
RALPH GRAVES em
FLOR DOS MEUS SONHOS
Synchronisado
Dolores Costello em
PAIXÃO DE APACHE
GATO FELIX ACROBATA
Desenho synchronisado
Amanhã — Alma de Gaucho, Nos Sertões do Amazonas.

PRIMOR - HOJE
BRIGITTE HELM em
L'ARGENT
Ballada e synchronisada
GRETA GARBO em
O BEIJO
Cantada e synchronisada
UM GURY DAS ARABIAS
Comedia synchronisada
CAMODONGO MAESTRO
Desenho synchronisado
Amanhã — Turuna da Marinha, Heroismo de Rin-Tin-Tin.

THEATRO RECREIO
Empreza A. NEVES & CIA

Grande Companhia Nacional de Revista e Féerie

HOJE

3 Grandiosos espectaculos
A's 2 3|4 — 7 3|4 e 9 3|4

Ultimo domingo da revista de Ary Barroso

Pensão Meira Lima

MESQUITINHA em papeis de irresistivel comicidade — *ARACY CORTES* nos sambas "NEGO QUE FOGE" e "E' DO OUTRO MUNDO", todas as noites bisados!

Bailados surprehendentes de *LOU* e *JANOT*, executados por elles e pelas 30 RECREIO-GIRLS.

HOJE — Ultima matinée — Ultimo domingo de PENSÃO MEIRA LIMA

QUINTA-FEIRA, 8 — QUINTA-FEIRA, 8

A FORMIDAVEL REVISTA CARNAVALESCA DOS IRMÃOS QUINTILIANO

Deixa essa mulher chorar

AMANHÃ — PENSÃO MEIRA LIMA — AMANHÃ

— TRIANON — EMPRESA J. R. STAFFA

HOJE - ***Vesperal ás 3 horas*** - HOJE

A' noite, ás 8 e ás 10 horas, continuação do grande successo:

A VIUVA DO SENADOR

Tres magnificos actos de ALDA GARRIDO.
SONIA — Alda Garrido; Nair — Amalia Capitani; Paulo — João de Deus; Thomaz — Augusto Annibal.

HOJE - amanhã e sempre A VIUVA DO SENADOR — Todos ao Trianon.

RIO BRANCO
Praça 11 de Junho 4-1039
General Crack
com JOHN BARRYMORE
BROADWAY MELODY
com CHARLES KING, BESSIE LOWE e ANITA PAGE e uma comedia
Sessões de 1 hora em deante

LAPA
Av. Mem de Sá, 23 2-2543
ANNIE LAURIE
com LILIAN GISH e NORMA KERRY
Sentinella do Sertão
com THED CARSON e uma comedia — Sessões de 1 hora deante
Amanhã — FLOR DA AMARGURA, com Richard Barthelms, BATALHA DE PARIS, com Charles Rogers e um jornal.
(E 12376)

CINE PARQUE BRASIL
Anna Nery, 258 — 8-3280
HOJE:
SANGUE e AREIA
com Rodolpho Valentino
Meu Primeiro Amor
Film Brasileiro
Amanhã:
APPLAUSOS
PARAMOUNT
O GALA — 7 actos.
(E 11333)

CINE MODELO
R. 24 de Maio, 287
E. Riachuelo
HOJE — Matinée 2 e 4 horas
PARAMOUNT EM GRANDE GALA
com MAURICE CHEVALIER — CLARA BOW e muitos outros artistas
2ª, 3ª e 4ª Feiras: Na Téla — "O Cantor de meu Coração". NO PALCO — "Os Archilleos". Grande acto variado.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Janeiro de 1931

O samba no Estacio

TEXTO E ILLUSTRAÇÃO DE CARLOS CAVALCANTI

O bairro do Estacio, encravado entre o morro de São Carlos e as ruas lugubres e interminaveis do baixo meretricio, é a patria do samba.

De um lado o Crime, de outro a Carne, e, no meio, o malandro sonhando...

E' entre estes dois mundos, immensos e torpes, negregados de crimes e miserias, cheios de almas de patibulo e almas de romance, venalidade e perdição, que elle, romantico de H. O. e camisa de seda palha, enche os botequins e tendinhas de visões de sonhos e aventuras amorosas, quando por via das turras no jogo da "chapinha", não se desavem com o policia ou naval, ou perde a paciencia junto á amante submissa, e "vira bicho", dá tapas, cabeçadas, facadas, o diabo, ganhando o casario do morro, esfumando-os nas viellas e ladeiras, enfiando pelos barracões, evaporando-se, ao surgir o commissario do districto comboiado pelos tiras.

— Que a "cana" é para os "trouxas"!

Quando o malandro desce o morro vem á aventura. Quando sóbe o faz sob surriadas de "Colt", ou demanda ao seu Olympo.

Por isto, muita vez, ao desembocar-se numa daquellas ladeiras, lá de cima, juntamente com a luz da lua derrama-se e sóbe ao ar, qual um perfume, indefinida aspiração, uma tôada longinqua, cheia de langôres, maguada e triste como uma saudade, que se vae perder, desmanchar-se, confundir-se com o murmurio de febres, lubricidades e vicios que se ergue do bairro das mulheres.

Um côro que se sobreleva, acompanha o cantador: — talvez um Newton, um Ismael, ou um Nelson, pondo á mostra, entre zangarreios de viola, baticuns de tamburim e ronron de fuica, os conflictos e as dôres do coração amoroso.

Muito ciosamente o Estacio guarda os seus rouxinóes nos viveiros das suas ruas, e, ainda hoje, reverencia com uma gratidão n'alma a memoria daquelle Rubens, bohemio, principe e original, de emotividade quasi pathetica, Brummel de fandangos, que morreu tisico, após entisicar, com sentimentalismos e quebreiras dolhos, uma geração de admiradoras e ingenuas moçoilas poeticas...

Sem artificialismos de espirito, inculto, ignorando o alphabeto e os pronomes do sr. Laudelino Freire, escrevendo e musicando com o coração, este Rubens cantou, como ninguem jámais cantará no Estacio.

Fez escola. Deixou discipulos e imitadores, uma legião de amantes desoladas e tristes, por algum tempo, muitos salões de baile, cheio de cheirosas mulatas penalisadas.

Offegando, no leito, pulmões arrombados, tanto por noitadas e vigilias de seresteiro, como pela inclemencia das officinas, em que trabalhou por longo tempo, sentindo já o desamparo das energias, compôs, voz tropega e nos olhos logo vivaz e fugidia claridade, este ultimo samba:

Quando eu morrer não quero chôro
Nem nada
Quéro ouvir um samba
Ao romper da madrugada

Ao morrer — agoniada morte de tisico! — a cambada do Estacio chorou.

— Morreu o "nosso" Mestre!

E atirou-lhe, como unicas flôres, ao caixão de terceira classe, versos mal rimados, "pé quebrado" do bom, de arrepiar parnasiano, porém, atravessados de funda e dolorosa emoção, em que se dizia que o Estacio todo, como uma creança, chorava o seu poeta amado...

Nesse bairro nasceram e vivem os mais perfeitos productores dessa original e imprevista musica popular carioca que é o samba — Edgard Marcellino dos Santos, o malandro do Edgard, grande preguiçoso, incrivel dorminhoco, tão lerdo e tão retardatario, que a "illustre companhia" de lá de cima do morro satyrisou-o numa scena domestica:

— Edgard, meu amôr!
Quiér, quiér
Vae trabalhar,
Eu vou
Eu vou
Ainda dormes
São seis horas
O bonde do horario já passou
Edgard

Alcebiades Barcellos, o "Bide", Newton Bastos e Ismael da Silva, o creador legitimo daquelle melodioso "Amor de Malandro".

Os que ali não nasceram, como Canuto, o canario de Villa Isabel, ali vão fascinados e por ali vivem perambulando, de corações abertos por toda a parte, pelos bailes, fandangos, noitadas e botequins, cantando, sonhando e celebrando amores, muito felizes da vida, do mundo, porque o Estacio, embora o não digam os nossos guias de turismo, é realmente a patria do samba...

Presentemente a zona do morro ferve pela proximidade do Carnaval, quando o pessoal desce as ladeiras, como enxurradas, nos cordões e blócos, entre pendões, disticos, trophéos e bandeiras, laçarotes, marchas, suol, gargalhadas, esquentado pelas morenas, faca ao cós das calças e mais disposição para brigar do que propriamente para divertir-se, espalha-se na Praça Onze, desabotôa a garganta e tome "inspiração"...

Cantam tres dias e tres noites...

Carlos Cavalcanti

Lampeão

Ignacio Rapozo

Mal desapparece um famigerado facinora nos sertões do Norte, logo outro surge mais cruel ainda. Ha poucos annos atras campeou criminosamente pelo interior da Parahyba o grande scelerado Antonio Sylvino cuja tenebrosa historia, em varias partes ampliada pela imaginação popular constitue presentemente exotica bibliotheca que se espalha, cheia de gravuras pelos profusos cordeis dos pontos de engraxate. Mal se obumbra esse heroe de crimes e tropelias na Correcção de Pernambuco, um outro aponta no proscenio criminologico das bravatas sertanejas, com a suggestiva alcunha de Lampeão, o mais graduado que os outros pela posição que teve num determinado momento.

Se porventura constituissem varias nações independentes, o territorio do Brasil, toda essa gente que se entrega hoje nos abominaveis cangaços, estaria sendo organizada, em grupos de "condottiéri" que, assalariados por differentes Estados, entrariam em prelios incessantes, a exemplo do que se deu no Brasil durante a guerra hollandeza.

Sabe-se que, na edade média, grupos de mercenarios sob o commando de um capitão qualquer andavam pela Italia se offerecendo aos principes que porventura precisassem delles.

Guiados sempre por interesse, mudavam de partido; e tal era a sua rapacidade que só mesmo nas guerras e revoluções logravam empregar-se. Revelavam-se entretanto pessimos como soldados.

Sabe-se que na batalha de Zagonara, em 1423, só morreram tres desses aventureiros e na de Molinella, apezar de tão viva e encarniçada, todos elles escaparam sem a menor ferida. Mais desordeiros que militares, apenas se esforçavam por aprisionar inimigos que a peso de ouro se libertassem, deixando-lhes nas mãos quantias invejaveis.

Machiavel os condemna no seu famoso "Principe", não só por estas, como por outras razões.

A França não teve "condottiéri", mas viu-se a braços com as celebres "compagnies franches" que no dizer de um historiador notavel faziam mais horrores em terra que os piratas no mar.

Entre nós não ha "condottiéri" nem "compagnies franches" mas impera o cangaço.

Na ausencia de guerras estrangeiras, de commoções intestinas nos Estados, esses espiritos naturalmente inclinados para o crime se tornam cangaceiros por uma tendencia que lhes é propria e não raro desenvolvida pela cega admiração que lhes votam em regra os sertanejos.

Ha nas differentes localidades brasileiras um partidarismo cruel que separa radicalmente os homens, constituindo-se em cada municipio duas grandes facções governadas por duas familias rivaes.

Assim em cada um dos que percorri nas minhas viagens pelos sertões de Sergipe, Pernambuco, Alagoas e Bahia, em todos encontrei duas povoações inimigas, uma do governo e outra da opposição, a se degladiarem brutalmente como dois povos inimigos.

Em todos os municipios ha uma Sichar e uma Jerusalém. Cerca de trinta e cinco annos atrás, quando a séde do municipio de Tacaratu' foi transferida para Jatobá (sertão pernambucano, a antiga villa de Tacaratu' despeitada com o triumpho da sua prospera rival, armou um terrivel cangaço que de surpresa caiu sobre a florescente cidade a horas mortas da noite, commettendo toda sorte de crimes e abominações.

Ao levantar do sol, Jatobá vencida, saqueada, quasi destruida por innumeros incendios, era um burgo devastado.

O cangaço de Tacaratu partiu, mas a febre da revanche abrasou desde logo o espirito dos assaltados que, organizando um verdadeiro exercito, foram por sua vez na calada da noite, levar a morte, o roubo, o incendio áquelles que os não pouparam.

O ataque, tomando horriveis proporções, só terminou pela madrugada quando as familias espavoridas abandonaram a povoação e a cabroeira desordenada deu a ultima de mão na sua obra de exterminio.

A victoria de Jatobá não decidiu, porém, do termo dessa luta. Os filhos de Tacaratu', sabendo que cangaço, tivera como chefes as principaes figuras da familia Cavalcanti, armaram-se novamente contra Jatobá, visando desta vez apenas as pessoas que julgaram principaes autoras do conflicto. Novamente invadida a florescente cidade que tão garbosamente se reflecte nas aguas de S. Francisco, preferiram os Cavalcantis, occultar-se na furna da Taparica, maravilhosa cachoeira que pouco dista da localidade, multiplicando-lhe os encantos com os seus lindos arcos naturaes, seus picos majestosos, suas argenteas cascatas, suas areias alvissimas, suas agathas brilhantes, seus desfiladeiros caprichosos.

Não póde entretanto salvaguardar-se ahi da furia do cangaço a desventurada familia.

Tomando a entrada da furna, os cabras de Tacaratu' fizeram logo fogo sobre os Cavalcantis dos quaes nem mesmo uma creancinha escapou.

O guia que me levou de visita á cachoeira, narrou-me commovido essa horripilante tragedia, terminando com estas palavras que nunca pude esquecer: — Elles pensam que Deus gosta destas coisas...

Factos como este se dão por todo o interior deste vastissimo paiz. Os nomes de Lucas da Feira, na Bahia, de Quixabeira, em Pernambuco, de Leão Leda, no Maranhão, se derramaram por todos os municipios sertanejos com tanto brilho quanto o de Napoleão entre nós. O cangaceiro que nos é tão repellente, inspira nos sertões a mais forte admiração, e decorrente desta, uma respeitosa estima.

A vida medieval das populações do "mimoso" e da "caatinga" leva a imaginação rudimentar do povo a ter pelos cangaceiros o mesmo enthusiasmo que tinham os homens da média edade pelos senhores-bandidos, como Reginaldo Testa de Boi e muitos outros que se perpetuaram nas lendas de Inglaterra; e quando tenta a justiça capturar alguns delles, por toda parte encontram protectores que os occultem e até mesmo os defendam.

Muitas vezes situações politicas e sociaes obrigam familias notaveis do sertão a recorrerem ao cangaço, sobre este exotico principio: "Deus fez o cabra para a defesa do homem", dictado este que, invertido, tambem se torna um principio para o cangaceiro quando recorre aos patrões: "Deus fez o homem para defesa do cabra".

Assim alliados por uma necessidade de defesa reciproca, conheci nos sertões até juizes de direito que protegiam cangaços, e um sacerdote, aliás estimadissimo em todo o alto sertão, o saudoso padre Felix, que, perseguido pela familia Alves, de Villa Bella, teve que armar um cangaço e abrir luta com Quixabeira, assalariado com outros para "soprar" o vigario.

Não fosse o meu bom amigo de tempera de aço e teria succumbido nesse horrendo embate; mas o escapulario de N. Senhora o salvou, quando o tenebroso Quixabeira, ao levantar a espingarda, sentiu cair-lhe no hombro aquelle objecto sagrado que o fez tremer de horror. Quixabeira queixou-se a vida inteira dos terriveis effeitos da "mandinga do padre Felix"!...

Não houvesse, entanto, nos sertões do Brasil essa desarrazoada admiração pelos cangaceiros e essa necessidade de defesa entre pessoas gradas, e não teriamos nós a patria como a temos completamente infestada de repellentes facinoras.

Eis a razão por que ainda hoje impera no Nordeste um pavoroso medo pelas bravatas de Lampeão. Esse desabusado cangaceiro revela-se de um momento para outro uma necessidade para o Joazeiro, serve a legalidade ao lado do padre Cicero, persegue os revolucionarios de julho e por fim, terminada a luta com estes, reverte, inopinado á vida do cangaço, depreda um dos mais ricos municipios do Rio Grande do Norte, espalha a morte e o terror por toda a parte e impunemente vagueia com seus adeptos, de localidade em localidade, destruindo a ordem, desrespeitando o governo, profanando lares, saqueando tudo.

No entanto uma coisa posso seguramente affirmar: que nunca lhe faltarão nos sertões, politicos que delle se aproveitem, como se aproveitaram de Leão Leda no Maranhão, negociantes deshonestos que com elle se associem a exemplo do que fizeram em Sant'Anna, na Bahia, com o celebre Lucas da Freira, e familias ultrajadas que lhe confiem a defesa...

As forças do governo nunca destruirão os cangaços porque é nelles que se estriba a prepotencia da maior parte dos "coroneis" do sertão.

Grande defeito em certos homens é a má comprehensão que têm do tal proclamado — principio da autoridade. Não é humilhado, nem com pseudo-amor a elle, que o mesmo se mantém. A razão é o unico alicerce onde elle poderá repousar.

*

O annexim tem sobre a minha pessoa a influencia de um dogma. Aquelle que diz: "Queres conhecer o [illegible] põe-lhe o cargo na mão" o tenho observado, diariamente, na minha vida attribulada.

A MULHER E O FANTOCHE

LYGIA DONATO

Assistindo ha dias, em um dos nossos mais elegantes cinemas, á passagem de um film assim denominado — "A mulher e o fantoche" — affluiram-me á idéa diversas considerações que tiveram o dom de produzir este facto quasi inverosimil uma voz feminina levantar-se em defesa dos homens!...

Em que pése aos senhores Pierre Louis e Pierre Frondael, em cuja obra "La femme et le pantin" foi a inspiradora do tal film, insurjo-me e creio que faço mal,.. talvez... pois si os homens accentaram tão bem!... para que vou metter-me em seara alheia?... emfim... vá lá... contra o argumento de tão notavel obra e levanto a minha debil voz feminina para defender os homens, em geral, contra a opinião malevola e exagerada de dois homens.

Realmente, existem muitos homens a quem se poderá dar essa denominação de fantoches, simples bricadeira, verdadeiros bonecos nas mãos de uma mulher, mas, graças a Deus, não constituem a maioria.

E' muito maior o numero de homens que são verdadeiros homens e jamais se sujeitariam representar um papel tão degradante. Homens que dominam perfeitamente os proprios instinctos e sabem, com calma e segurança, controlar, por antecipação, o effeito das diversas causas circumstanciaes que lhes surgem, inopinada e insidiosamente, no decorrer da existencia.

Julgo, ou pelo menos é essa a minha opinião — no caso em questão não constitue prova absoluta, concordo, encontrar no desenvolvimento daquella producção cinematographica, o intuito, bem patente mas incomprehensivel, de deprimir o homem sem, entretanto, elevar a mulher, que é tambem apresentada ali da maneira mais baixa e degradante que é possivel ser ella apresentada.

Um homem como o Don Matteo e uma mulher como a Conchita do argumento cinematographico a que assisti, não constituem, absolutamente, a generalidade dos casos — a não ser que entre em jogo o mais furioso septicismo — mas sim, as excepções, louvado seja Deus!...

Considero, e continuarei a considerar sempre não obstante as insinuações pessimistas do tal film, o homem, o verdadeiro homem, o homem digno desse nome, um ser superior conscio dessa superioridade e incapaz de se prestar a acções ou gestos que o deprimam por tal forma, apresentando-o, como um simples fantoche, no conceito de uma mulher, embora, e muito principalmente, seja essa mulher amada.

Nenhum homem, a não ser um imbecil — e desse não tratamos pois com elle não nos preoccupamos — ignora este principio: a mulher não ama e jamais poderá amar um homem que se rebaixou que se deprime a ponto de tranformar-se em um... fantoche. O segredo do amor da mulher reside, justamente, na superioridade do homem; na altura desse pedestal em que elle se colloca e do qual não poderá descer sem perigo de vêr desvanecer-se a admiração e sem duvida o amor que conseguiu inspirar... Uma mulher nunca poderá amar verdadeiramente a um homem que ella não considere como superior. A inferioridade do homem em relação á mulher só póde trazer, como e fraca mulher. E' verdade e consequencia, o desprezo ou, quando muito, a indifferença. E convenhamos que ha homens que são verdadeiramente amados e, portanto, superiores. São ho- concordo. Digo porém o que sinto mens e não fantoches!...

O Don Matteo do citado film existe, em verdade, e creio não haver pessoa alguma que não tenha topado na vida com um exemplar ao menos dessa especie. Poderá mesmo ter encontrado muitos... Mas, já affirmei e confirmo que isso não constitue a maioria e dahi não se deduz que todos os homens sejam simples fantoches, incapazes de reagir e se rebellar contra os ardis e perfidias de uma mulher do jaez daquella Conchita que nos apresenta o film, possuidora de baixos instinctos e pessimas qualidades, embora tenha, por seu mal, a infelicidade de amal-a.

Levanto, pois, a minha debil voz feminina — caso estupendo e inaudito! — para defender todos os homens contra a opinião pessimista, e que considero exagerada de dois homens.

Dirão, talvez, que faço mal e que elles lá sabem o que dizem, pois são muito melhores juizes no assumpto do que eu, simples e exponho, apenas, aqui as diversas considerações que me vieram no espirito, no decorrer do desenvolvimento, para mim sempre e cada vez mais surprehendente, do citado film.

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

1763 — 1808

CAVALHADAS

Cerimonial de cortezias. — A entrada dos pagens e dos cavalleiros. — Continencias ao vice-rei. Jogo das cabeças, com lanças e pistolas. — O estafermo e o seu divertido chicote. — Corrida de Argolinhas. — Escaramuças de alcanzias, cannas e pombos. — Combate entre mouros e christãos. — As ultimas alegrias da praça

Vibram clarins. A praça ao sol fulgura. O publico se apresta. Vão começar as cavalhadas.

Pelo vão da tranqueira aberta sobre a arena surge um corpo de pagens, o que deve, nas escaramuças que se preparam, servir aos cavalleiros. Vestem a indumentaria do seu tempo, sem espadas, porém. Trazem o tricornio na mão, mostrando as cabelleiras premidas por um laço, a *cadogan*. Estão a 2 de fundo e, assim, marcham até ao centro do terreno onde, estacando, fazem as cortezias do estylo, ao vice rei: recuam o pé direito, tocando com o joelho o chão da praça, emquanto que, mantendo a cabeça recurvada, tocam o queixo num dos angulos do tricornio, posto em massa sobre o peito. E, logo evoluindo em uma fila singela, avançam para se dividirem, e depois marchar em dois grupos: um que toma o caminho da direita; outro o da esquerda. Aos compassos da marcha batida que rasga, voltam elles a sair pelo vão da tranqueira, mas, para logo surgirem acompanhados das azemolas, pejadas de guizos, que carregam, em vastos surrões de couro, os assumptos que vão servir á pratica dos jogos: lanças, postes de argolinhas, cabeças em massa, alcanzias e mil outras utilidades pequeninas.

Fazem os animaes, então, antes de descarregarem, o circuito da praça, seguidos pelos seus guias, que depois os alliviam da carga collocando-a sobre a arena, de forma a bem servir, opportunamente, os cavalleiros que não tardam. Só ahi é que elles entram, em duas filas de seis, no todo doze, distinguidos pela côr dos vestuarios. Mostram-se, os de uma fila, vestimentas verdes; os da outra, cor-de-rosa. Calçam todos, egualmente, porém, luva branca na mão esquerda, e trazem no tricornio, alevantada, uma grande pluma da mesma cor. Não mostram botas, senão polainas, tambem brancas, das altas, de atacar, o excedente da fita em amplo laço cahido sobre a perna. As sellas dos que trazem as roupas cor-de-rosa, são vermelhas, e as dos que trazem roupas verdes, amarellas. Combinando com taes cores estão ainda as rédeas, cabeçadas, rabichos e pontas das guias. São, porém, uniformes os xaireis, bem como os peitoraes e seus enfeites; as ferragens são prateadas, bem assim os copos dos freios e dos estribos. Trazem na mão, os cavalleiros, lanças decontoadas e logo de entrada fazem marchar a passo, as suas cavalgaduras. Não tiram o chapéo. Magestosos e serenos vão elles, assim, ao centro do amphitheatro, olhando, perfilados, o camarim do vice-rei, para fazer a continencia espectaculosa dos "este tempos". Consiste essa continencia num destro e elegante maneio executado pela lança que toma sete posições differentes até ser arremeçada, afinal, para traz, onde fica com a botana encalhada entre os dedos do jogador que completa o sobre o braço, ao mesmo tempo fazendo cahir o braço com graça até descançal-o sobre a coxa. Tres vezes é repetida a cortezia. Acabada a ultima, deixam os cavalleiros os recontros das lanças de rastro, avançam ainda mais, em direcção ao camarim, até um ponto onde se vê um vulto extranho surgindo do terreno, todo envolto em damasco vermelho e que mais tarde ver-se-ha o que seja. Isso feito, dividem-se elles em dois grupos, momento em que levantando os cavallos de galope, traçam as lanças ao meio, pegando-lhes com a mão direita voltada para baixo. O galope é vistoso e nas passagens que fazem os dois grupos, um junto do outro, os cavalleiros erguem o braço direito para cima olhando cada umcom *graça e agrado para o seu competidor*.

A seguir, fazem a manobra dos circulos, em rodopio, os cavalleiros da fileira do centro fazendo galopar os seus cavallos na acção da volta ao revez para não voltar a cara aos cavalleiros da fileira que anda por fóra. E varias figuras, outras, vão mostrando a destreza dos jogadores e suas alimarias até terminar pela occupação de pontos oppostos, na arena, bem separados os grupos pela côr do que vestem.

Ha um minuto de descanço. É o momento em que os pagens portadores de cabeças de papelão pintado avançam e as vão collocando espalhadas sobre o solo. Teem, ellas, um tamanho natural e firmam-se, quando postas no chão, pela base do pescoço. Preparado o recinto para novo jogo, voltam elles a trocar as lanças decontoadas que trazem os cavalleiros por outras de fina ponta. A sorte é divertida. O cavalleiro sae de arma em riste com o mister de trazer, nella, tantas cabeças quantas for possivel. Attenção que as musicas cessaram e o numero curioso principia.

Avança o primeiro da fila á esquerda. É um *verde*. Corre, atira lança, esforça-se, porém, sem nada conseguir. Nem uma cabeça fisgou. E é assim que volta desbaratado e triste sob o formidavel apupo das bancadas que assobiam... Agora, um outro, um *cor-de-rosa* que accommette. Bravo! Foi, porém, raspão... A ponta de aço feriu a primeira cabeça: feriu, mas resvalou. Com as outras dá-se ainda o mesmo e desastrado jogo. Tal qual o seu antecessor, não marca elle um só ponto... E volta descorçoado. O terceiro, que é um *verde*, porém, traz duas cabeças. A praça inteira exulta, grita, applaude. O *cor-de-rosa*, a seguir, mais feliz, ainda, enfia quatro! Ha delirio no povo. Applaude-se a valer. Os *verdes*, no entretanto, no fim de certo tempo, ganham a partida por tres pontos.

O estafermo — (desenho de W. Rodrigues)

Voltam os pagens, portadores de novas cabeças, agora collocadas em pintos altos, de metro e meio de altura. Substituem-se as lanças por pistolas. O jogo é simples, basta visar e atirar, que a cabeça, logo, se despenhará. E cabeça por terra, ponto marcado. Dá-se começo á escaramuça. Durante vinte minutos as pistolas espoucam. Os applausos da massa sublinham os pontos feitos.

Jogo das cannas (desenho de W. Rodrigues)

Os *verdes* ainda ganham desta vez. Evohés, gritos, clamores. Minuto de descanço aos cavalleiros. Sempre que estes descançam e os pagens saem a preparar o ambito da funcção, as musicas clangoram. Já ellas, porém, vibraram. E emmudeceram para dar inicio a outro numero do programma. E numero de successo.

Dois pagens — um da facção *verde*, outro da contraria — saem cada qual dos *castellos* rivaes onde se encantonam os cavalleiros e caminham em direcção ao vulto embuçado que já vimos collocado bem em face ao camarim do vice-rei. E o desvendam, arrancando os pannos de damasco que o envolvem. Surge á luz do sol, então, o busto explendido de um homem de páo, trajado á romana, tendo no braço esquerdo um escudo e noutro um vastissimo azorrague. Assenta a figura em pivot sobre um robusto pedestal fincado ao solo. O povo logo, o reconhece. Rebentam, com os applausos, gritos das bancadas:

— Estafermo! Estafermo!

Já estão promptos em fila os cavalleiros para dar-se principio á escaramuça. Sae o primeiro jogador levando, em riste, a lança decontoada. Já deu rédea ao cavallo para que elle corra livremente; já firmou, sob o braço, a arma com que ha de ferir o centro do escudo da figura, todo voltado para elle. O povo espera o golpe. Na carreira, a lança fere, em cheio, o broquel. Com o choque rapido, o Estafermo, que gira sobre o pino lança, automaticamente lança no ar o azorrague terrivel que arremette contra cavalleiro e cavallo. Não os attinge porém. Por isso o povo applaude. A habilidade do jogador é fugir, como esse fugiu, ao látego, de sorte que nem a montada o receba de leve.

Não são esses, porém, são os menos habeis, aquelles que mais divertem e mais fazem gozar o publico, porque basta um ligeiro desvio da lança para que o vergaste venha sobre a montada ou sobre elle, de tal sorte castigando-lhe o descuido ou a impericia. E tão forte é a vergastada que o homem encolhe-se todo sobre a cilha, quasi a cahir, e o animal, se a recebe, espinoteia e abala em corrida desenfreada, não raro atirando fóra do estribo o proprio cavalleiro.

Parece que, dos jogos, esse é o que mais interessa e mais deleita o publico, tanto que mal elle termina, depois de muito fazer rir, agora com o triumpho dos *cor-de-rosa*, num torneio de agilidade e destreza, são todos unanimemente a reclamar pareo novo, em *extra*. O programma, porém, está longo de mais. O sol já não assistiu ás ultimas investidas do Estafermo perdendo, portanto, um espectaculo bem divertido. Os horizontes arroxeiam. Os postes das argolinhas já estão sendo preparados pelos pagens. Correm-se as argolinhas, cumprindo-se a ritual da boa cavallaria, que manda o jogador, quando vence, entregar á dama do seu affecto a prenda arrancada pela lança. Ha, ainda um numero de *alcanzias* — formas finissimas de barro, ôcas, do tamanho de uma laranja, dentro das quaes poem-se geralmente flores, fitas ou papeis recortados de varias cores. O numero feito atabalhoadamente, apressadamente, que não se quer demorar o ultimo numero do programma.

Não ha tempo, por isso, para correr, como se contava e devia, o *desafio das cannas* — cannas de assucar que cavalleiros deviam rebater cortando-as á espada pelo meio, nem o numero dos *pombos*, muito semelhantes ao das *argolinhas*.

A noite já vem perto, e é necessario precipitar, quanto antes, o combate final dos mouros e christãos. O Estafermo já voltou ao seu rebuço de damasco e os postes e cacos de alcanzias foram varridos da arena. Vêm, de novo, as azemolas carregar o que a principio trouxeram. A praça fica limpa, mesmo de pagens e de cavalleiros. Eis, porém, que de repente, a galope, estes ultimos voltam — em dois grupos distinctos, divididos: primeiro o *partido mouro* que se vae collocar na parte extrema do curro dando as costas ao camarim do vice-rei; depois o *partido christão*. Cada um traz a bandeira da sua crença, e, nuas, as espadas de combate. Sempre dos mouros partiu a provocação. Por isso um delles avança, e, concitando os seus á peleja, declama:

— *Invenciveis guerreiros! Os christãos visinhos nos incitam! Juremos pelo Alcorão morrer ou vencer. Por Mahomet!*

E, para os christãos: — *Em nome do Propheta, rendei-vos ou tereis que morrer!*

Resposta dos christãos:

— *Os guerreiros da crus não se rendem jámais, que a victoria é sempre do Céo! Acceitamos o desafio, Mouros reprobos! Defendei-vos!*

As massas então avançam e a peleja estabelece-se cerrada e vigorosa. Previamente os mais ageis são sempre escolhidos para o bando catholico. Ao mouro só cabe o cavalleiro sem treno e amollengado. Sem fraude não se podia garantir a derrota do mouro.

O combate dura bastante tempo. O tocado, de leve, pela arma contraria trata logo de cahir porque arrisca-se, se não cae, a levar do adversario então, uma pranchada a valer.

Vencem, emfim, os christãos. Senhores na luta, portanto, eil-os ao centro da praça, brandindo as armas no ar, ovantes, gritando com fervor:

— Viva Santa Madre Egreja!

— Viva Nosso Senhor Jesus Christo!

Uma girandola de rojões sobe, de novo, aos ares. As musicas atacam os compassos finaes.

Já s. excia. o sr. Vice-rei, apressado, poz o pé no estribo doirado do seu coche e balou, emquanto á sahida do portico da entrada, entre ambulantes que gritam as suas mercancias e negros que offerecem "cabeças de alcatrão" e "lanternas" "para os caminhos", agglomeram-se vehiculos de toda sorte e de todos os feitios; coches, paquebotes, carrinhos de arruar, florões, cadeirinhas e liteiras.

A noite já cahiu sobre a praça, já envolveu toda a cidade, já accendeu, na altura, as mais lindas estrellas do céo. Noite alta, noite profunda, noite silenciosa, mas, sem lua. O povo caminha dirigindo-se para os lados da Sé, á frouxa luz conduzida pelos negros, recordando os detalhes da folgança, satisfeito das delicias da tarde. A cidade perto avulta em massa espessa, surgindo da treva, mostrando, embora, de longe em longe, clarões avermelhados que palpitam, que scintillam, luzes que repontam aqui, ali e acolá, vagamente aclarando betesgas, caminhos, alfurjas e travessas por onde se recorta a silhueta do povo que vem da praça e que se recolhe. São as luzes dos candieiros de azeite nos oratorios das esquinas. Nunca se deitou tão tarde a cidade!

Oito horas da noite.

LUIZ EDMUNDO.

O Caldeirão do "Seu" Botelho

Com 100000 homens do sul

50000 do Centro'e

25.000 do Norte

Não sae nada do Caldeirão!

A INGLATERRA EM FACE DA INDIA

(UBALDO SOARES)

Se fosse possivel julgar pelas apparencias o caso evidentemente complexo da pendencia actual entre a Inglaterra e a India, não hesitariamos um só momento em convergir, todas as nossas sympathias para com o grande povo oriental, representante de uma civilisação poderosa atravez dos seus philosophos, poetas e creadores de religiões.

Estariamos, assim, integrados nos principios que norteiam a opinião brasileira no tocante ás causas nacionaes.

Acontece, porém, que as circunstancias politicas muitas vezes nos obrigam a deixar em plano secundario os principios para nos atermos, mais de perto, ás realidades.

Isto posto, é preciso estudar, antes de tudo, na questão da India, o quadro social e politico que se nos depara quando a examinamos em detalhe.

. . . .

Num sentido amplo, pode-se affirmar, sem receio de erro que, a India actual está longe de constituir uma nacionalidade, definida. Terra de perpetuas alluviões humanas e variedade dos allogenos que se succederam no seu sólo, não plasmaram uma raça com physionomia determinada. Dahi a existencia de uma carta demographica das mais complexas do mundo.

"A India não é nem nunca foi uma nação. Os seus habitantes não são nem foram jamais um povo. São diversas nações que, como Lord Curson disse uma vez distam tanto, uma da outra, em raça lingua e religião como um irlandez de um turco" (1)

Quanto aos idiomas, a arvore sanscrita, para tomarmos o unico exemplo entre as linguas mães da familia aryana deu origens a frondações vernaculares inextrincaveis, frondações que se exteriorisam atravez de 147 modalidades, entre linguas e dialectos.

As religiões-troncos, Mahometana-Brahmanista e Budhista, divididas entre si, crearam condições de vida e costumes differentes entre as grandes massas da população avaliada em 319 milhões, dos quaes 247 milhões sob a dependencia ingleza e 72 milhões governados por varios principes indigenas.

Lloyd George considerando os choques dessas religiões differentes assim se expressa: "Uma difficuldade politica surge do facto, de que a religião divide o povo em communidades separadas e algumas vezes hostis em tal grão que, não ha precedente ou comparação em qualquer paiz. Hindús e Mahometanos vivendo lado a lado vêm, um ao outro com um antagonismo que, frequentemente estoura em pavorosos conflictos. Para preservar a paz durante esses momentos de rivalidades religiosa esgotam-se os recursos do governo. Os hindu's são em numero de 216 milhões e os Mahometanos são 68 milhões e, onde um delles impera os outros só existem pela protecção concedida pela autoridade britannica." (2)

Como vemos, tão fortes differenciações servem para crear uma infinita série de particularismos, accrescidos pelo abaixamento mental dominante em virtude da deficiencia de instrucção, a mais rudimentar, entre os habitantes. Por isso mesmo que a instrucção é vedada ao elemento feminino que, só na India Ingleza attinge a metade da população, a condição da mulher se afere pela escravidão systematica.

Por fim, o regimen de castas reduz homens á categoria de coisas, arrancando-lhes todo direito a personalidade. Preceitos religiosos estabelecem as distincções de "puro e impuro"; assim, os "parias" que formam no paiz alguns milhões são considerados impuros emquanto a vacca symbolo sagrado é considerada purissima.

Não ha, portanto, nenhuma possibilidade de se estudar as condições sociaes da India, onde, até certo ponto, o unico traço dominante é o da occupação agraria das suas populações.

. . . .

Em face dessas circumstancias não se póde dizer que na India haja uma questão nacional identica aos problemas congeneres, como por exemplo o da Irlanda.

Se cognominassemos de nacionalista a crise que empolga a grande colonia ingleza estariamos a adulterar o sentido que aquelle termo encerra. "A India é uma expressão geographica habitada por provos capazes de se rem plasmados em nação, numa época opportuna; nunca, porém, uma nacionalidade definida", (3) que se possa considerar melindrada pela presença de uma nação estrangeira que antes de tudo, como é o caso da Inglaterra, procura introduzir, pelo menos, requesitos materiaes de uma civilisação nesse aspecto superior.

. . . .

A tendencia dominante entre os povos occidentaes contemporaneos se affirma, no sentido politico, em verberar por todas as formas a conquista a mão armada de um povo a outro quando o conquistador e o conquistado se equivalem em cultura, em tradições, em costumes, numa palavra, se encontram sob o dominio das directivas de uma civilisação commum.

Todavia, admittem aquelles povos que, quando se trata de populações ainda primitivas, aquellas tendencias podem soffrer restricções justificadas pelos fins humanitarios que as determinam. Até certo limite, não duvidamos. As potencias colonizadoras européas procuram, antes de tudo, auferir vantagens economicas dos grupos que submettem. E' porém innegavel que, a esses grupos, trazem a conveniencia da introducção de todos os beneficios do seu desenvolvimento.

Creando estradas, pontes, hospitaes, escolas linhas ferreas, telegraphos etc, valorisam, finalmente, os agrupamentos que formam a sua tutella, creando para elles uma existencia mais confortavel que jamais alcançariam á custa de proprios esforços.

E' possivel adduzir que, para esses povos, seja muito relativo o significado de semelhantes realisações, que, para elles pouco representam em face do sentido espiritual em que baseam toda sua existencia. Mas será isso perfeitamente exacto. Não haverá, porventura, nesse quesito uma generalisação demasiada. Parece-nos que sim. De facto, o Japão, para citarmos um exemplo caracteristico ainda que povo oriental desde que teve contacto mais proximo com as potencias occidentaes soube aproveitar destas ultimas toda a sua cultura material, sem que haja declinado dos imperativos da sua natureza espiritual.

Ficou, em consequencia, um povo forte auferindo desse hybridismo da civilisação, material européa e da sua propria civilisação uma posição de invejavel relevo no concerto mundial. Taes são em linhas geraes as reflexões que nos suggerem a questão hindu', questão que, afinal de contas se resume na impaciencia de uma parte da população, precisamente a mais fanatica, a de maiores preconceitos, talvez mesmo a mais primitiva, por não poder apoderar-se do commando da India, fazendo-a regredir aos velhos tempos de barbaria e ferocidade, pretendidamente justificadas por conceitos religiosos.

Mas, finalmente, o que seria a India sem a presença da Inglaterra?

Se o Imperio Britannico abandonasse a sua alta funcção civilizadora a grande massa da população cairia na sanha dos chefes locaes.

A escriptora norte-americana Katherine Mayo, num recente livro de impressões tomadas "sur place" — L'Inde avec les Anglais. Paris 1929 — livro curioso e independente instrue-nos particularmente nesse sentido.

"Com um dos homens de baixa casta, tornado rico, considerado e politicamente poderoso, mantive uma palestra interessante na cidade de Madras. — "Podeis traçar-me a influencia do Brahmane" disse-lhe eu.

— Outrora, quando todos os homens viviam á sua vontade o Brahmane era o unico que se applicava a estudar. Depois, tornando-se sabio e sendo por natureza espirito subtil apoderou-se dos livros santos e, secretamente inseriu nelles falsos textos que declaravam que, elle Brahmane era o senhor de todo o paiz. Os seculos se passaram e, pouco a pouco, porque só o Brahmane sabia lêr continuou a invocar os textos falsos que impedem os outros de se instruirem, e, foram mais longe induzindo o povo a ver nelles Deuses terrestres. Assim, na India hindu', ninguem ousava contradictal-os até o momento em que *os inglezes chegaram abrindo escolas para todos*. Agora, nesta provincia, (Madras) nós combatemos o Brahmane que nos detesta e detesta tambem os inglezes porque estes, lhes *impedem que elles nos estrangulem. São estes Brahmanes os agitadores patriotas que reclamam a saida dos inglezes*. Se os inglezes se fossem sem que tivessemos tempo de nos fortalecermos, os *Brahmanes nos estrangulariam de novo, e a India, voltaria ao que ella foi: um despotismo cruel, dirigido pelos padres contra uma massa de escravos*." (4).

Como vemos, a administração ingleza, quando por outros titulos não se justificasse, não é, como se quer fazer acreditar completamente inefficaz, antes se justifica pelo apoio que lhe concede uma parte da população, por ella protegida. Doutro modo, isto é, se a grande maioria da população lhe fosse hostil o Imperio Britannico não se poderia manter.

Apezar de tudo, e até mesmo da ausencia das condições julgadas indispensaveis á existencia da idéa nacional, não estariamos ao lado da Inglaterra se reconhecessemos que, de facto, sua presença na India se affirmasse pela oppressão.

Potencia de largo tino e não menor experiencia nas questões coloniaes a politica ingleza, se em alguns casos particulares, assume attitudes severas, em geral se notabiliza pelo tacto, pela moderação e sobretudo pelo respeito ás creanças locaes em suas relações com os indigenas.

Na India, pouco após a incorporação official (1858) á Corôa Britannica, a Rainha Victoria determinou aos seus representantes que não interviessem nas questões religiosas da população.

"Conforme nosso prazer e real vontade, ninguem deverá ser incommodado por suas opiniões, nem ser de nenhum modo perseguido por sua fé.

Extendemos a todos, imparcialmente a protecção da lei e prohibimos expressamente aos nossos officiaes mandatarios e representantes de intervir nas questões de ordem confessional." (5).

Desde então, a unica interferencia da Inglaterra nas questões de ordem confessional é a que se decifra na abolição da pratica anti-humana, em virtude da qual as viuvas se incendiavam após a morte dos maridos.

Quanto ao mais — casamentos precoces das mulheres, cerimonial sagrado de Benarés, só para citarmos dois episodios constantes da vida hindu' — a Inglaterra não se intromette na sua pratica, nem tenta prohibil-os.

Benarés, como toda gente o sabe é uma especie de Roma dos Hindús. Não descreveremos o aspecto da cidade. Apenas referimos as scenas sagradas que, nella se passam, ou melhor, que se antolham aos olhos estaticos dos europeus, ás margens do rio Ganges, considerado o rio sagrado.

— Norteados pelas idéas de "puro e impuro" agrupam-se, em determinada época do anno, multidões de hindús, doentes de todo genero, leprosos, feridentos, escalavrados, etc., que, juntos, se banham nas aguas do rio-santo para se limparem das impurezas externas. Mas, como não basta ser "puro" externamente, todos elles solvem golles daquellas aguas para purificarem as almas. Um viajante francez que, recentemente assistiu a tão immundo espectaculo concluiu que, os hindús de Benares mostram aos occidentaes a completa inutilidade da hygiene, porque, finalmente sobrevivem no meio de tamanho fóco de infecções.

Estamos, pois, em presença, de um caso deveras singular, no entanto a potencia civilizadora no seu respeito ás crenças locaes não ousa prohibir o apparato grotesco que acabamos de referir.

Em verdade e para synthetisar quanto possivel os enormes limites da questão os inglezes jámais pretenderam modificar a civilização hindú. Por isso elles fazem praça de respeitar os usos e costumes indigenas.

Administrar, governando o menos possivel eis a divisa da Inglaterra na India.

Mas, para realizar esse plano a Inglaterra inundou a terra sagrada dos Vedas com restrictas armas, porém, com muitas bagagens.

Assim o que choca aos hindu's é precisamente todo esse material das invenções e das instituições européas, todas as idéas que se encarnam em formas tangiveis da vida material: usinas, escolas, telegraphos, locomotivas, etc.

A escriptora americana, que referimos, interessada, antes de tudo, com os problemas hygienicos em geral, e aquelles ligados ao da mulher por occasião da concepção, em particular, depois de examinar, não sem uma certa, sympathia, a causa hindú, chega a conclusão seguinte: a India no estado actual das suas concepções religiosas applicadas á existencia quotidiana dos seus filhos é um agrupamento de fracos, precisamente em virtude do seu apêgo a formas antiquadas, ou melhor, primitivas, usadas no momento da delivrance feminina.

"A pyramide inteira dos males do hindú, materiaes e espirituaes — pobreza, molestia, ignorancia, melancolia, incapacidade, sem esquecer a convicção sub-consciente de inferioridade que elle esconde sem cessar, porém que manifesta pela facilidade de imaginar affrontas — repousa sobre uma base physica inquebrantavel. Esta base é, simplesmente, a maneira pela qual o hindu' vem ao mundo e sua vida sexual ulterior." (6)

Certo, a sra. Katherine Mayo generaliza demasiadamente, attribuindo o facto da fraqueza dos hindús á inexistencia dos preceitos de hygiene, na occasião do parto; todavia, ainda que attenuado, não padece duvida que, sua opinião é justificada por um numero consideravel de exemplos, por ella testemunhados.

"Aquillo que a mulher typicamente hindú mais deseja no momento da maternidade é a Dhai. (parteira). E a Dhai, diz-nos a escriptora americana, é uma creatura que é preciso ser vista para que se acredite na sua existencia.

"Segundo os ritos hindús a mulher parturiente ou em convalescencia ulterior é considerada impura, e contamina tudo que ella toca. Em consequencia, só existe, para attendel-a, as Dhais que são da classe impura, classe cujos habitos de sujidade são invocados pela orthodoxia hindú com boa a sufficiente razão de se afastarem della. São velhas cegas, estropiadas, paralyticas, que servem ás mulheres da India, precisamente na hora mais delicada, mais perigosa e mais importante da sua existencia. Quando os primeiros symptomas começam, procura-se a Dhai e só então ella apparece, depois de haver trocado suas roupas por outras destinadas a esse mistér: as mais immundas possiveis, infectas e reinfectas pela série de casos morbidos de que se occupou. E é assim que ella cuida da sua victima." (7)

Segue-se que, em geração, perecem, na India cerca de 3.200.000 mulheres por ausencia de cuidados especiaes num momento tão opportuno.

É inutil accrescentar que os inglezes, procurando introduzir no paiz os requesitos da nossa civilização, no caso particular a que estamos alludindo, nada consegue deante da intransigencia dos indigenas.

Usos locaes determinam que problemas semelhantes pertencem ao exclusivo dominio da mulher, no qual nenhum homem tem direito de opinar.

Emquanto nos paizes cultos a situação social da mulher cada vez mais se caracteriza no sentido da sua franca independencia, na India a mulher é simplesmente escrava absoluta do marido.

"Não ha outro Deus na terra para uma mulher que seu marido.

A melhor de todas as obras que ella póde realizar consiste em procurar para elle todos os prazeres, mostrando-lhe a mais perfeita obediencia.

Nisso consiste a unica obrigação da sua vida.

Pouco importa que o marido seja disforme, velho, colerico, dissoluto, immoral, bebado, jogador; que frequente os logares de deboche, viva abertamente com outras mulheres, que seja cego, surdo, mudo, a mulher deve consideral-o como um Deus." (8)

Mas, nem com a morte do marido cessa a tormenta, pois que o simples facto de ser viuva, conduz a mulher ao grupo dos "intocaveis", quer dizer da classe dos parias.

Os leaders da libertação da India costumam attribuir á presença do estrangeiro todos os seus males. Elles dizem que suas almas são envenenadas pela presença do europeu. Porventura, lamurias taes correspondem á verdade, justificam a rebeldia do momento?

A administração ingleza, qualquer que ella seja bôa, má ou mediocre, não tem nada que ver com as condições da India. Em linhas anteriores já dissemos que a divisa ingleza se resume na formula: administrar governando o menos possivel.

Mas, sejamos justos, sejamos imparciaes. O que póde fazer a Inglaterra, deante da impotencia, da inercia, da falta de iniciativa, da esterilidade pelo enthusiasmo, para nos referirmos aos traços caracteristicos do verdadeiro indú, ainda hoje petrificado sob a influencia do seu passado historico? Sim, o que póde fazer a Inglaterra?

Depois das reformas de 1919, e nós sabemos que, nessa época, o Imperio Britannico concedeu á India o seu Parlamento, a acção immediata da Grã-Bretanha [illegible] a persuasão de vantagens.

O rancor dos brahmanes se explica facilmente por esse concurso de circumstancias de toda sorte, porém a principal dellas é [illegible] a Inglaterra [illegible] parte fraca da população. E' claro [illegible] "intocaveis".

E' preciso conhecer exactamente a situação dos que estão fóra da casta, para que se comprehenda a grande obra de humanidade dos inglezes, ao tomal-os á sua guarda.

"Deixando de lado as origens antigas das coisas e passando ao anno da graça de 1926, a regra orthodoxa hindú a respeito dos "párias" é a seguinte:

Considerados sub-homens, os trabalhos julgados os mais vis lhes são reservados. Uma grande parte é unicamente autorizada a transportar excrecencias. A todos se recusa qualquer genero de ensino. Nenhum padre officia para elles. Não lhes assiste o direito de colherem agua nos logradouros publicos.

Em algumas provincias, só nas horas de trabalho se lhes permitte a passagem na via publica." (9).

O leitor, porventura, curioso de maiores detalhes póde recorrer á obra interessantissima de Bouglé (10).

A Inglaterra tomou, precisamente, á sua protecção os 6 milhões de "intocaveis" de toda India, cooperando no seu levantamento social.

Um numero consideravel serve, actualmente, á administração britannica.

No outomno de 1927, ao secretario do Estado, para a India, Montagu, recebendo deputações dos diversos povos, aos quaes desejava ouvir, a respeito das suas queixas, foram feitas longas exposições.

O representante da provincia de Madras representando 6 milhões de aborigenes externou-se do seguinte modo:

"Nossa melhoria na balança social e economica começou com o governo britannico e lhe é devida.

Combateremos até a ultima gotta do nosso sangue toda tentativa de fazer passar a *autoridade britannica ás mãos dos hindús*, quer dizer, á alta classe que nos maltratou no passado e nos maltrataria ainda hoje se *acabasse a protecção que nos concede a lei ingleza*. (11).

As trez columnas mestras do regimen de casta — especialização hereditaria, hierarchia, repulsão — estão sendo minadas pelo progresso silencioso da administração ingleza que, quer dar ao povo da India um motivo de cohesão" (12).

"A patria hindú nascendo aos pés do Estado britannico atira-se contra elle" (13), disse Metin, que, apezar de socialista, exalta na sua obra a britannica administração.

Ha, entretanto, idealistas impersistentes que, ao invés de se alistarem na cohorte civilizadora que o povo inglez se esforça, titanicamente em alastrar, na India, preferem ficar ao lado da causa dos primitivos contra a dos civilizados.

Se até certo ponto uma conducta de semelhante especie póde ser defendida, quando se trata desses agglomerados *orientaes*, infensos por preceitos millenarios a toda nossa cultura occidental, um proceder desse quilate aberra de todo senso da justiça.

E' preciso, reconhecer a tarefa herculea do Imperio Britannico na India, em nome da nossa civilização e rejubilarmo-nos com elle nessa grande obra, antes de tudo profundamente humana.

(1) Lloyd George. O grande problema politico da India. Artigo de "O Jornal".

(2) Lloyd George. Artigo citado.

(3) Angelo Crespi. La funzione storica de l'Impero Britannico. Milano, 1918. p. 170.

(4) Katherine Mayo. L'Inde avec les Anglais. Paris 1929. p. 114.

(5) Thérèse Lavanden. Sur un nacionalisme indien, Mercure de France. 15 maio 1923. p. 12.

(6) Katherine Mayo. op. cit. p. 30.

(7) Katherine Mayo. op. cit. p. 31.

(8) Katherine Mayo. op. cit. p. 76.

(9) Katherine Mayo. op. cit. p. 121.

(10) Bouglé. Essai sur le régime des castes. Paris. Alcan 1908.

(11) Katherine Mayo. op. cit. p. 137.

(12) Bouglé. op. cit. p. 111.

(13) Metin. L'Inde d'aujourd'hui. Paris 1903. cap. VII.

Ubaldo Soares

EÇA DE QUEIROZ — Um seu precioso autographo

José Maria Eça de Queiroz, o sempre admirado Eça que nos deu entre outras joias de vallmento oriental esses "Os Maias", e, a quem um recanto azul de Portugal viu nascer na segunda quinzena de novembro de 1843, naquelle "Mysterio Terreno" de além-mar — deixou esparsas no mundo das letras lidimas gemmas da melhor literatura para o encanto de todo o homem que lê, e, algumas não bem sabidas. Qualquer pequeno escripto seu, mesmo o bilhete transmissor de um simples recado, tudo é sempre admiravel de fórma e colorido. E como sabia elle traduzir o pensamento! E como conhecia e sentia, através de todo aquelle humorismo, o seu querido Portugal e a sua gente! Esse Portugal todo sentimento, transbordante de alma e de coração; esse Portugal pequenino e Sonhador incorrigivel amoroso e apaixonado!...

Um acaso feliz me permittiu conseguir um desses manuscriptos que a penna de ouro do burilador mestre da palavra escripta deixára em mãos de um amigo dedicado em 1884: rascunho authentico a proposito da publicação feita pela "Revue Universelle", visando o "Mandarim", que Eça escreveu em 1880, é, vertido para o francez nas ultimas edições desse "Mandarim".

Justa não era a minha avareza guardando sómente para mim a herança literaria; por isso, num domingo de folga, dou á publicidade o escripto precioso, para ser lido com a elevação de espirito a que tem tanto direito tudo quanto nos legou esse sublime Eça de todos os tempos e de todas as gerações.

ANNIBAL MEDINA

A proposito do MANDARIM

Carta que deveria ter apparecido á guiza de prefacio

Sr. redactor da *Revue Universelle*:

Quizestes, senhor, dar aos leitores da *Revue Universelle* uma idela do movimento literario contemporaneo em Portugal e fizestes-me a honra de escolher o *Mandarim* — conto fantasista e fantastico, onde se vê ainda, como nos bons tempos de outrora, apparecer o diabo, posto que de sobrecasaca, e onde ainda ha fantasmas, apezar de suas boas intenções psychologicas. Escolhestes, senhor, uma obra assaz modesta e que consideravelmente se afasta da corrente moderna de nossa literatura, que se tornou, nestes ultimos annos, analysta e experimental; e, entretanto, pelo facto de pertencer esta obra ao sonho e não á realidade, por ser inventada e não observada, caracteriza fielmente, parece-me, a tendencia mais natural e mais espontanea do espirito portuguez.

Porque, não obstante nossa mocidade literaria e mesmo alguns antigos alheiados do romantismo se applicarem pacientemente ao estudo da natureza, fazendo esforços constantes para que dos livros resalte a maior somma de viva realidade, — temos ficado aqui, neste recanto soalheiro do Universo, fundamentalmente muito idealistas e muito lyricos. Apraz-nos com paixão, senhor tudo envolver no azul; uma bella phrase sabe-nos melhor do que uma noção exacta; a "Melusine" da fabula, devoradora de corações de homens, ha de sempre encantar mais nossas imaginações incorrigiveis do que a muito humana mme. Marnesse; e havemos de considerar sempre a fantasia e a eloquencia como os dois signaes, e unicos verdadeiros, do homem superior. Se por acaso se lêsse Stendhal em Portugal, jamais se poderia aprecial-o: o que ahi significa exactidão seria considerado esterilidade. Ideias justas, expressas sob uma fórma sobria, não nos interessam: o que nos encanta são emoções excessivas traduzidas com grande fausto plastico de linguagem.

Espiritos assim formados devem necessariamente sentir afastamento de tudo o que constitue realidade, analyse, experimentação, certeza objectiva. O que os attrae é a fantasia, sob todas as fórmas, desde a canção até á caricatura: assim, na arte, temos produzido sobretudo lyricos e satiricos. Ou ficamos com os olhos erguidos para as estrellas, deixando que vagamente suba o murmurio dos nossos corações; ou, se lançamos um olhar sobre o mundo que nos rodeia, é para nos rirmos delle com azedume. Somos gente de emoção, e não de raciocinio.

Sabemos cantar, mofar; explicar nunca. Eis por que não ha critica em Portugal. Assim, o romance e o drama, até estes ultimos tempos, eram apenas obras de poesia e de eloquencia, algumas vezes arrazoados philosophicos, outras, elogios sentimentaes. A acção era ahi concebida fóra de toda verdade social e humana. Os personagens eram anjos occultando as azas sob as sobrecasacas, ou então monstros symbolicos, talhados pelo velho typo-padrão de Satan: nunca homens. E um estylo rico e metaphorico cobria tudo isto de flores e penachos. Os dramaturgos, os romancistas, creando episodios, sómente tinham de se entregar á especie de embriaguez extatica que faz cantar os rouxinóes nas lindas noites de lua cheia: immediatamente o publico tornava-se pasmo. Uma peça de theatro era então julgada conforme o esplendor da rhetorica.

Isto não podia continuar, mormente depois que a evolução naturalista havia triumphado na França, é que a direcção das ideias, em materia de arte, parecia dever ficar nas mãos da sciencia experimental. Porquanto nós imitamos ou fazemos menção de imitar em tudo a França, desde o espirito de nossas leis até á fórma do calçado, a tal ponto que, para o olhar estrangeiro, a nossa civilisação, sobretudo em Lisboa, tem ares de ter chegado na vespera de Bordéos, em caixas, pelo vapor da Messageries.

Entretanto, mesmo antes do naturalismo, já alguns espiritos jovens haviam entre nós comprehendido que a literatura dum paiz não podia ficar para todo o sempre estranha ao mundo real, que trabalhava e soffria em torno della.

Isolando-se nas nuvens, preoccupada em cinzelar preciosidades de estylo, arriscar-se-ia a se tornar, n'uma sociedade viva, um objecto de *bric á brac*. Impuzemo-nos com enthusiasmo o dever de não mais olhar o céo, e sim a rua. Sómente, convem dizel-o? Traçava-se esta nobre necessidade não por uma inclinação natural da intelligencia, mas por *um sentimento de dever publico*. Para honra das letras modernas portuguezas, procurava-se espalhar pelas obras muita observação, muita humanidade; mas succedia que, estudando conscienciosamente o vizinho, pequeno rendeiro ou modesto empregado, suspirava-se pelo tempo em que era permittido, sem desdouro, decantar os bellos cavalleiros de luzentes armaduras. Ai! já passaram os tempos de divagação ideal, através os bosques da fantasia! A arte não era mais uma facil expansão da alma sobrecarregada de sonho, porém uma aspera e severa pesquiza da verdade. Tornava-se necessario agora, entre os grandes volumes de quinhentas paginas, que nos misturassemos a uma humanidade que não possuia mais azas, que nos parecia ter sómente chagas, a que se era forçado a tocar com a mão habituada ao frouxel das nuvens, uma especie inteira de cousas tristes e baixas, a pequenez dos caracteres, a banalidade das conversações, a miseria dos sentimentos...

A propria lingua, esta lingua, poetica e imaginosa que era agradavel falar, não mais podia servir para tornar as cousas humildes e verdadeiras; era preciso servirmo-nos de uma lingua exacta, secca, como a do codigo civil... Pois bem, senhor, neste meio real, contemporaneo, banal, o artista portuguez, habituado ás bellas cavalgadas pelo ideal, succumbe; e, se não pudesse uma vez por outra fugir para o azul, morreria bem depressa da nostalgia da chimera. Eis o motivo pelo qual, mesmo após o naturalismo, escrevemos ainda contos fantasticos, dos verdadeiros, daquelles em que ha fantasmas e onde se encontra no canto das paginas o diabo, o amigo diabo, este delicioso terror da nossa infancia catholica. Então, pelo menos num volume pequeno, não se experimenta mais a incommoda submissão á verdade, a tortura da analyse, a impertinente tyrannia da realidade. Ficamos em plena licença esthetica.

Podemos collocar no coração da nossa porteira todo o idealismo de Ophelia e fazer com que os camponezes da nossa aldeia falem com a majestade de Bossuet. Podemos dourar os adjectivos; fazer caminhar as phrases através a pagina branca como por uma praça vibrante de sol, com pompas cadenciadas de procissão marchando entre braçadas de flôres... Depois de ter escripto a ultima folha, corrigida a ultima prova, deixa-se a rua, toma-se a calçada, e volta-se ao estudo severo do homem e de sua *eterna miseria!* Contente? Não, senhor; resignado.

Lisboa, 2 Agosto 1884.

EÇA DE QUEIROZ

GUILHERME TELL

Gessler levantou um chapéo sobre uma lança, em meio da praça publica, para que todos os camponezes o saudassem. Tell passou em frente do chapéo sem se conformar com a vontade do governador austriaco.

Contaram a Gessler a desobediencia de Tell, e Tell desculpou-se dizendo que não fora intencionalmente, mas por desconhecimento da ordem, que deixara de fazer a saudação recommendada.

Gessler sempre irritado, disse-lhe após alguns momentos de silencio: — "Tell, assegura-se que tu és mestre na arte de atirar a bésta e que nunca tua flecha deixou de attingir o alvo."

O filho de Tell, da idade de doze annos, esclama orgulhoso da habilidade de seu pae: — "E' verdade o que dizem, senhor, elle fere uma maçã, na arvore, a cem passos de distancia.

— "E' teu filho que fala? — perguntou Gessler.

— "Sim, senhor, respondeu Tell... "Pois bem, Tell, pois que feres uma maçã na arvore, a cem passos, exerce teu talento deante de mim; toma tua bésta e prepara-te para atirar em uma maçã sobre a cabeça de teu filho; mas, si não attingires ou a maçã ou teu filho, morrerás."

Todos os que cercam Gessler manifestam piedade de Tell e procuram enternecer o barbaro.

"Fazei logar, exclama Tell, fazei logar!

"Os espectadores vibram de emoção. Elle quer distender seu arco, mas a força lhe fallece; uma vertigem impede-o de vêr; adjura Gessler que lhe conceda a morte. Gessler é inflexivel. Tell hesita muito tempo, preso de horrivel anciedade, e ora olha para Gessler, ora contempla o céo. Depois, de subito, tira de sua aljava uma segunda flecha e colloca-a na cintura. Inclina-se para a frente, como se quizesse seguir o dardo que lança; a flecha parte e o povo exclama:

— "Viva o menino!"

"O filho lança-se nos braços do pae e diz: — "Meu pae aqui está a maçã que tua flecha traspassou. Sabia bem que tu não me feririas."

O pae aniquilado, cae por terra, tendo o filho nos braços. Os companheiros de Tell levantam-se e felicitam-no.

Gessler então, approxima-se e pergunta-lhe com que intenção elle havia preparado uma segunda flecha. Tell recusa dizel-o; mas ante a insistencia de Gessler, fita-o com olhos vingadores, e diz: "quizera lançar contra vós esta flecha, si a primeira houvesse alcançado meu filho. E crede-me, ella não vos deixaria de acertar."

Maria de Lourdes Pompeu.

Graphologia

Direcção de Mme. Ignez Velasco

IRANE — E' uma creatura de intensa sentimentalidade, consistindo a sua felicidade num amor serio e profundo, que concentre todas as suas acções. Temperamento delicado e sensivel, espirito scintillante, audacioso e ao mesmo tempo amortecido por melancolica e judiciosa resignação. Intelligencia clara e genio artistico.

PETIOTE — Sua graphia define: talento razoavel, bons pensamentos e generoso caracter. Muita actividade, espirito de iniciativa e memoria feliz.

AICHA — Pessoa bondosa, benevolente, sensata e consciente de seus actos. Espirito curioso, amando ás minucias, os detalhes, ás pequenas cousas. Tem firmeza nas resoluções e constancia nas amizades.

VANIA VALOIS — Sua letra denuncia: bastante habilidade, ironia e subtileza de espirito. E' de temperamento altivo e voluntarioso. Noto alguns contrastes na sua natureza, ora alegre e communicativa, ora reservada e melancolica. No momento de escrever, estava sob uma impressão qualquer, de desanimo ou preoccupação forte.

ESTUDANTE PAULISTA — Muito grata pelo seu delicado soneto. Deduzo de sua graphia uma intelligencia perspicaz, um espirito vivo e um intellecto claro e prompto em suas concepções. Vontade franca, resoluta e accentuadamente disposta a expansão, mas tomada por vezes de subitos retraimentos. Natureza de fortes instinctos sensuaes.

JACOB BARBIRATO (Campos) — Sua letra indica moderação reserva e muita reflexão. Temperamento activo, emprehendedor, energico, franco e decidido. Suas tendencias são mais para o lado positivo da vida. Intelligencia aguda e investigadora.

WANDINHA — Sua consulta ficou prejudicada por ter escripto em papel pautado. Queira renoval-a.

A. G. ANTONINO — Ha muita confusão no seu espirito. Intelligencia tardia e reduzido é o seu cultivo intellectual. Vontade ambiciosa e um tanto desorientada. Será feliz, seguindo a carreira das armas, pela qual tem decidida vocação.

W. S. (S. Paulo) — Temperamento forte, resoluto e energico. As letras maiusculas de sua graphia revelam uma superioridade de caracter muito apreciavel, intelligencia intuitiva, precisão, firmeza de idéas e elevadas aspirações.

LUZ — Sua graphia de inclinação vertical, indica uma certa desconfiança e um espirito precavido. Alguma inconstancia nos seus sentimentos amorosos. Intelligencia muito lucida, bondade natural, tino pratico e bom caracter.

URSULINA SANTOS — A letra da minha amavel consulente, denota que possue um temperamento activo, franco e generoso. Espirito sobrio e natureza de instinctos perfeitamente equilibrados, capaz de soffrer corajosamente as contrariedades e dissabores da vida.

JUPITER (S. Gonçalo) — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

JOTA ELLE — Sua graphia demonstra pertencer a uma pessoa de intelligencia arguta, de grande força de vontade, liberal e amiga da humanidade. Natureza bastante sensualista, robusta, ambiciosa, sensata e razoavel.

BUGARY — Espirito activo e autoritario. Obstinação, firmeza nas acções e caracter independente. E' energica, franca, decedida, ordeira e amiga do trabalho.

GIZA — Graphia original de joven excentrica, caprichosa, voluntariosa e coquette. Orgulho muito pronunciado e egoismo nas amizades.

SENUT (S. Paulo) — Genio sociavel, interpretativo e franco. E' pessoa bem equilibrada, judiciosa e com intensa elevação de sentimentos. Caracter desassombrado e altivez de espirito.

VAIDADE (S. Paulo) — Sua graphia denuncia uma vontade imperiosa, orgulho desmedido e alguma ambição. Espirito vibrante, illuminado por um talento solido. E' um tanto glacial em amor por exigir predicados moraes e intellectuaes ao commum do sexo fragil.

GRION — Caracter judicioso e propenso ao bem. Temperamento activo, laborioso, expansivo, perspicaz e resistente. Vontade caprichosa, constante e resoluta.

ACEMB — Rogo renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

ALAH — Define a sua letra: expansibilidade natural, crença, boa fé e muita sentimentalidade. Boa directriz na vontade, criterio e intelligencia de muito alcance. Genio communicativo, muito igual e accessivel.

TAÇO — Graphia sinixtrogira, demonstrando muita ironia, desdem, nervosismo, hypocrisia e ambição. Temperamento agitado e sempre em opposição ao meio circumstante. Espirito calculista e pouco tranquillo.

SONHANDO — Letra bastante inclinada para a esquerda, denunciando caracter um tanto indeciso, obstinação nos desejos e pouca firmeza nos propositos. E' nervosa, de coração bom, embora seja um pouco ciumenta e dissimulada.

ARTURO — Não se alarme! Possue um caracter que sabe illudir e manter-se á altura das circumstancias. Muita astucia, habilidade e intelligencia. [illegible]

MARCALINA — Sua graphia revela sentimentalismo, affectividade, muita emoção e excessivo amor proprio. E' sincera e franca, gostando das cousas claras e bem definidas. Exigente nas suas aspirações e correcta nas attitudes.

EUGENE BROOK — A graphia do meu distincto collega, denuncia uma imaginação ampla, espirito adeantado, vibrante, poderoso e culto, alliados á uma intelligencia prodigiosa e memoria feliz. [illegible]

CIE'GA DE AMOR — Pessoa capaz de amar com franqueza e soffrer por amor. [illegible]

N. B. B. — Noto em sua graphia, que possue um intellecto claro e prompto em suas concepções. [illegible]

ROSE CHAGRIN — Talento, benevolencia, pronunciada sensibilidade e força imaginativa. Muita originalidade, vontade persistente e natureza leal e franca.

ANYOLE — Possue a minha gentil consulente um espirito vivo, observador, lucido e constante. E' sentimental, vaidosa, enthusiasta, logica, intelligente e generosa. Temperamento artistico.

SARAIVA — Mediana intelligencia, escassa sinceridade e caracter variavel. Sensual e amigo do dinheiro.

DIDY — Graphia regular e tranquilla, espaçada, legivel, arredondada, indicando: ordem, methodo, minuciosidade e distincção de attitudes. [illegible]

MLLE SUNSHINE — Sua graphia indica uma imaginação viva, firmeza nas resoluções, energia de caracter, muita reflexão, [illegible]

HAROLD LLOYD — Espirito scintillante, mobilidade, intelligencia e logica nas idéas. [illegible] O seu traço caracteristico é a diplomacia.

LILA NERY (Natal) — Temperamento sensivel, poetico e sonhador. Caracter altivo, imaginação ampla, intelligencia viva, alliados a um espirito cultivado e a uma alma nobre. Predomina em sua graphia o traço da expansibilidade da franqueza.

REMO (Natal) — Devido a pouca edade, não tem o caracter ainda formado. Um tanto fantasista, deixa-se levar pelos desvanelos da sua fertil imaginação. Pouco amor á verdade e aos livros.

GEORGETTE TOUCHET — Vous possedez une tedresse exquise, noblesse d'esprit, éloquence naturelle, rectitude de caracter et un attachement veritable pour ceux, que vous estimez. Intelligence vive et aptitude aux sciences abstraites, basées sur la logique.

ALAMO — Sua letra indica um temperamento decidido, franco, voluntarioso e activo. Natureza de fortes instinctos sensuaes e boa directriz na vontade. Temperamento reflectido e resistente nos embates da vida.

PEPITA — Espirito entregue á dissimulação e á desconfiança. Amor ao luxo, ás commodidades e á vida ruidosa. Natureza repleta de caprichos e hypocrisias. Finura para occultar os seus desejos e pensamentos intimos.

J. J. TYMBIRA — Amor proprio, bastante susceptivel. Intelligencia lucida, perspicacia natural e alguma ambição. Integridade de caracter, muita propensão para as letras e pendor para a critica, mas sem mordacidade. Sentimentos fortes e generosos.

ESTRELLA AZUL — Na sua letra percebo uma natureza deductiva, perspicaz, sem ser todavia muito confiante. O seu temperamento é ardoroso e o seu coração dado á paixões sinceras e duradouras. Espirito precavido, perseverante nos desejos e corajoso na adversidade.

NEMRAC (Friburgo) — Graphia de pessoa leal, intelligente, sobria e com bastante actividade psychica. No seu temperamento sobresae uma certa coragem para a execução dos seus desejos. Finura de espirito, perspicacia e outras qualidades que lhe são inherentes.

A. S. VIANNA — Pouca firmeza de opiniões, dubiedade, inquietação e obstinação. Espirito entregue á desconfiança, mobilidade extrema, impulsividade e incoherencia de attitudes.

ANJONAS — Queira renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

AILIRAM R. ARIEVLIS — Graphia de pessoa criteriosa, amiga dos detalhes, da minucia e da economia bem entendida. Delicadeza de sentimentos, actividade, assim como, altruismo, amor á verdade, lealdade e polidez.

NECA — Embora bastante joven, a sua letra é tremula, devido ao abuso de excitantes. Demonstra pertencer a uma individualidade aggressiva, nervosa, pouco reflectida, não admittindo contradictas ás suas idéas ou decisões.

PHYLLIS BOISJOLI — Na sua graphia nitida, um tanto angulosa, noto: firmeza, cultura, ironia e um certo orgulho intimo. Possue um temperamento artistico, vivacidade de espirito e uma intelligencia clara. E' uma personalidade bem marcada, affirmando-se na maneira de assignar o nome.

ROSE — Graphia confusa com rasgos entrecruzados e complicações inuteis, indicando: vaidade permanente, pronunciado egoismo e muita inconstancia em assumptos amorosos. Coração insensivel aos soffrimentos alheios.

GUARANY — Letra de pessoa altruista, generosa, de caracter justo e firme. Imaginação fecunda, faculdades equilibradas. Franqueza, lealdade, honestidade e claros raciocinios.

NORDICO — E' uma individualidade intelligente, firme nas suas opiniões, bastante ambiciosa, activa, com predisposição para o trabalho e para a economia. Espirito de iniciativa, cheio de esperança, decidido em negocios, gastando poucas palavras e agindo com efficiencia.

CARLO — Graphia angulosa, vertical, um tanto irregular, indicando: cepticismo, desanimo, e fadiga moral extrema. Temperamento contradictorio, ora despreoccupado, ora nervoso, sem motivo apparente. Excellentes qualidades moraes, que se alliam a uma grande doçura de caracter.

LUIS ACHILEUS AGAMMENON VANDRE 1886 — Graphia de grandes dimensões, [illegible]

ATHAYDE — Na sua graphia, noto: energia, perspicacia, lealdade, [illegible]

CIGANA ERRANTE — Escreva, enviando o seu endereço, em envelope sellado, para a resposta.

MELANCOLICA — [illegible]

FILHA DE DEUS — Letra reveladora de bondade, altruismo, dedicação, sinceridade e sensatez. Muita coragem e resignação na adversidade. Natureza sensivel. [illegible]

LOISEAU BLEU D. V. O. (Nova Friburgo) — Caracter independente e firme, capaz de lutar e triumphar. Intelligencia prodigiosa, originalidade, gosto, decisão e energia. Temperamento bem marcado. E' altiva, voluntariosa, não gostando de ser contrariada.

M. N. W. (S. Paulo) — Peço renovar a consulta, escrevendo mais alguma cousa. O que enviou é deficiente para o estudo graphologico.

UBIJARARA DAS SELVAS — Notavel é a susceptibilidade do seu caracter, a força de sua vontade e a grandeza de sua alma. Temperamento commedido, tendo discreção bastante para não se exceder nos momentos de máo humor ou contrariedades.

ALCANTARA — Letra indicadora de actividade, perseverança, franqueza e reflexão. Possue regular força de vontade, methodo nas idéas, natureza justa, minuciosa e coração magnanimo.

ARMANDO PRADO — Graphia de letras desassociadas em sua maior parte, indicando: faculdades bem equilibradas, [illegible]

MLLE. REVOLTOSA — A inclinação de sua graphia, para a esquerda, demonstra: calculo, dissimulação, inconstancia e ambição. Pouca franqueza nas suas manifestações, procurando de preferencia, os subterfugios e a hypocrisia.

SARMENTO JUNIOR — Vontade imperiosa e temperamento vigoroso. E' activo, laborioso, honesto, intelligente e uniforme no pensar, não lhe faltando iniciativa de proveito.

GENTIL SARMENTO — Revela-se [illegible] natureza minuciosa, perseverante, paciente, amorosa e sensivel. Optimista, vê tudo pelo lado poetico da vida. Temperamento ardente, mas com sufficiente dose de ponderação e bom senso.

SPANISH ROSE — Sinto ter escripto em papel pautado, impedindo-me por isso, de fazer o estudo solicitado. Peço renovar a consulta.

O AMANTE DO BELLO — Os traços fortes de sua graphia, revelam a energia do seu caracter, capaz de resolver de prompto, qualquer embaraço. Gosta de impôr a sua vontade, não medindo esforços, para conseguir o seu desideratum. Temperamento reservado, quanto aos seus pensamentos e intenções. Não lhe falta talento e nem rasgos de audacia.

MISS FOLIA — Graphia de inclinação vertical, indicando: indecisão, desconfiança, capricho e teimosia. E' intelligente, activa, alegre, bastante observadora e um tanto desdenhosa.

HERO KAKA'O — Saude delicada e propensão ao máo humor, devido, talvez, á sua exagerada susceptibilidade. Sentimento do dever, que consiste na responsabilidade de seus actos. Caracter zeloso, alliado a um certo orgulho intimo.

YONJON — Sua graphia inclinada para a esquerda, indica pronunciado amor proprio e alguma desconfiança, melindrando-se por qualquer cousa. E' fantasista, curiosa, de imaginação fertil, altruista e intelligente. Possue um espirito vivo e subtil.

PAPATERRA — Pouca cultura, loquacidade, labia e finura. A angulosidade das letras maiusculas, indica certa aggressividade e muita astucia nas transacções commerciaes, não perseverando porém, em cousa alguma.

TOUCANDYRA — Letra reveladora de lealdade, franqueza, talento, enthusiasmo e justificada ambição. O seu caracter prudente, a faz ser comedida em tudo. Desde que me envie um envelope sellado com o endereço, o cartão será resolvido.

CLARA MARIA — Graphia de pessoa delicada, sensivel, intelligente e activa. E' uma sentimental um tanto exagerada nas suas expansões. Ciumenta, constante, meticulosa em tudo o que faz, apezar de indecisa nas resoluções a tomar.

BLACLSY — Noto em sua letra bastante vivacidade, franqueza e generosidade. Um pouco de vaidade, amor ao conforto, ao luxo mesmo e á independencia. Corajosamente, procura vencer os impecilhos á sua felicidade.

PSYCHOPATHO — Poucos, infelizmente, conhecem os segredos e a belleza da natureza, tão cheia de encantadores ensinamentos. Sua graphia accusa um espirito minucioso, pratico e conhecedor da vida, em todos os seus detalhes. Intelligencia penetrante, culta, activa, alliada á grande lucidez do espirito. Todos os seus actos são presididos pela logica e pelo bom senso.

H. C. — Temperamento vigoroso, caracter perseverante e independente. Traços de ambição, orgulho e teimosia, sem excluir uma certa generosidade e bondade cordial.

ZOUKI — E' notavel a harmonia que observo entre as letras minusculas e as maiusculas, accordes em definir uma natureza sensata, tranquilla, ponderada e de claros raciocinios. Possue apreciaveis qualidades de caracter e de coração, um espirito intuitivo e uma intelligencia bastante desenvolvida.

CASA PRETA (Petropolis) — O seu temperamento ardente, vibra em demasia, alimentando o seu coração, idéaes acima das contingencias humanas. Muita indulgencia, bondade natural, idealismo e delicadeza de sentimentos.

CORAÇÃO DESILLUDIDO (São Paulo) — Sua letra revela calma, prudencia, subtileza de espirito, consciencia recta, caracter indulgente e judicioso. Natureza muito idealista e sentimental.

ESCULAPIO (S. José dos Campos) — Actividade espiritual, muita elevação moral, idéas de responsabilidade e independencia. Vontade firme, constancia e energia nas resoluções. Noto traços de orgulho e intensidade de instinctos sensuaes.

ROXANA — Graphia original, denunciando no seu conjunto um espirito detalhista minucioso e analysador. Tendencias para as artes em geral e boas qualidades affectivas. Ha traços de egoismo, devido, talvez, aos ciumes exagerados. Noto em sua assignatura uma luta contra si mesma, como querendo emancipar-se duma idéa acabrunhadora que a leva por vezes á melancolia e ao desanimo.

GELU' — Envie o seu endereço em envelloppe sellado, para a resposta solicitada.

RISOLIA — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

ALBA — Sua graphia revela uma natureza idealista, embora um tanto fria. Vontade ambiciosa com qualidades de resistencia e firmeza para realizar a ambição. Muita força de attracção, habilidade e perspicacia. Espirito de rara actividade, bastante methodo e talento, o que augmenta a efficacia do seu trabalho.

ZULMA — Vaidosa, egoista e autoritaria. Muito presumpçosa das suas qualidades, possuindo um exaggerado amor proprio. Em geral, pende muito para a materialidade da vida, mas tem momentos de largo idealismo, durante os quaes, sonha muito com um futuro promissor. Tem uma bella apparencia e subtileza para dissimular o que lhe vae n'alma.

DE SILVESTRE — O pouco que escreveu, não dá para um bom estudo; queira renovar a consulta.

UBIRAJARA E. E. (S. Paulo) — A operosidade, o equilibrio, a actividade e a energia, se accentuam em sua graphia. Inclinações para as transacções commerciaes. Caracter resoluto, franco, positivo e imperioso. E' escrupuloso e honesto, no cumprimento do dever. Temperamento ardoroso e sensual.

MICA (S. Paulo) — Natureza ponderada e cautelosa. Pensa muito e analysa antes de tomar qualquer resolução. Idéas profundas, perseverantes e sentimentos altruistas. Ha alguma cousa de mysticismo no seu caracter. Discreta intelligencia, torturada por um desejo insatisfeito.

ADIA SEVERT — Exprime a sua letra um espirito recto e fiel, interprete dos seus bons sentimentos. Muito tenaz nos seus propositos, sabendo dar ás cousas o seu justo valor. Actividade cerebral, idéas originaes e talento apreciavel.

TRANZI — Do pouco que escreveu, posso apenas dizer o seguinte: actividade, clareza e cultura de espirito. Egoismo e traços de ambição. Força de vontade e independencia de caracter.

QUIM — A inclinação dos traços de sua letra, revela de maneira positiva uma intelligencia esclarecida, faculdades equilibradas e uma natureza muito activa, laboriosa e inclinada ás transacções commerciaes. Caracter coherente e revestido de grande energia moral. Tem ás vezes, assomos impulsivos, que geralmente se desfazem, com a mesma rapidez da invasão.

NEMRAO — Natureza sonhadora e idealismo persistente, porém calma e aberta á todas as emoções simples. Muita indulgencia e serenidade. E' incapaz de alimentar um máo sentimento ou nutrir loucas e absurdas esperanças. Coração generoso, crente e abnegado.

POMPADOUR (S. Paulo) — Deve pertencer a essa raça de cerebros exaltados, que funccionam sempre em detrimento do coração. Espirito eminentemente observador, revelando-se uma habil e consumada diplomata, tendo sempre um plano para cada emergencia. Genio fantastico e desmedida ambição.

SINOS DE MAIO — Temperamento calmo, indulgente, ameno e affavel. As letras maiusculas denunciam uma certa força de vontade e energia, quando se faz preciso. Alma terna, simples e cordial.

DA'DA' — Na sua graphia, noto: equilibrio, moderação, polidez, ternura e sentimentalidade. Embora vaidosa, não é egoista nem orgulhosa, nutrindo boas qualidades de caracter.

NANETTE — Coração triste e precocemente desalentado pelas decepções soffridas. Sua graphia mostra: constancia, inquietação, graça natural e delicadeza. A falta de espaço não permitte um estudo mais pormenorisado.

LORD (Friburgo) — O seu temperamento é robusto e a sua natureza de combatente é activa, curiosa, investigadora, deductiva, não lhe faltando iniciativas proveitosas. Gosta pela vida e por tudo que é bello. São illimitadas as suas aspirações. Muita vibração de sentimentos e cultura de espirito. A assignatura denuncia o homem capaz de um gesto extremo, em defesa dos seus sentimentos de honra.

HAYDE'E — E' dotada de uma dose sufficiente de philosophia, talvez isso a faça supportar com relativa resignação os dissabores. Sua imaginação é fertil e sempre avida de sensações novas. Sob uma apparencia frivola possue uma alma recta e tem preoccupação das cousas sérias. Bons sentimentos affectivos.

H. NASCIMENTO — Rogo renovar a sua consulta, escrevendo em papel sem pauta.

TRISTE MILONQUITA — Trata-se de uma creatura bondosa, franca e generosa. Noto muito boa fé e superstição na alma crente e bem formada. Boas qualidades affectivas, sempre constante e leal nas amizades.

FRATURYNI — Vontade resoluta e pertinacia nos desejos. Lucidez de espirito, temperamento forte, franqueza e optimismo. Noto traços de impaciencia e nervosismo, que felizmente não são de grande intensidade.

BIANDA — Rectidão e nobreza de caracter, superiores dotes intellectuaes, intelligencia esclarecida, espirito intuitivo, natureza affavel, força de vontade nas decisões e certo orgulho intimo, pela consciencia que tem, dos predicados que possue.

O que é nosso

a noite de S. Sylvestre

Anno-Novo... Anno-Bom

Modº

An.no novo, vi.da no.va" Diz um an.ti.go di.cta.do E a vi.da do an.no que pas.sa E' a mes.ma do an.no pas.sa.do An.no bom... ex.cla.ma o po.vo Num tom a.le.gre em voz for.te E o an.no só é bom mes.mo Para a.quel.les que têm... sor.te.

A ultima noite do anno é, geralmente, uma noite alegre, festiva, cheia de esperanças e tambem cheia de sustos e de incertezas...

Os animosos, os confiantes e optimistas só pensam nas venturas que o anno novo lhes trará. Os scepticos, os desilludidos, não têm mais esperanças de melhores dias. Os timidos, os nervosos, os apprehensivos e pessimistas, superticiosos todos, — receiam o mal, ou esperam, mesmo, que o anno a se iniciar dentro de poucas horas lhes seja peior do que aquelle que se finda.

Essa especie de philosophia os fórra de decepções e lhes proporciona até um certo conforto quando algum bem inesperado lhes chega ou lhes não desaba sobre a cabeça o mal com que contavam...

Na noite de São Sylvestre muita gente não dorme; ou antes: são poucos os que dormem cedo antes da meia noite, com a idéa de ver "sair o anno velho" carregado de mazellas no seu surrão de couro, e "entrar o anno novo" trazendo, risonho, a cornucopia das graças, venturas e riquezas, rechonchudo e alegre, como o representa, universalmente, a phantasiosa imaginação dos desenhistas, emquanto 365 ou 366 dias mais tarde essa mesma imaginação o phantasie de longas barbas brancas, ar fatigado, vestido de negro e na attitude desconfiada de quem foge ou é expulso, sem piedade, para figurar na immensa galeria dos "annos velhos", de que se compõe "a poeira dos seculos", como diziam os poetas de antanho.

Na noite que precede a alvorada do novo anno, os que são religiosos se dirigem aos templos para render graças ao Omnipotente pelo termino de mais um anno de luta, fazendo preces para que o novo anno a despontar lhes seja calmo e venturoso, sem afflicções nem desgostos.

Na antiga capital de Pernambuco, a velha e alcantilada cidade de Olinda; é muito festejada a derradeira noite do anno na poetica ermida de Nossa Senhora do Bomfim.

Desde antes do Natal começam alli as novenas a cargo de diversas corporações ou grupos de pessoas, tendo cada um sua noite, como a dos casados, a dos solteiros, etc., procurando sobrepujar em brilho, luminarias, foguetorio e musica as noites que lhes antecederam.

A de 31 é a mais ruidosa. Alguns minutos antes da meia noite apagam-se quasi todas as lampadas electricas, ficando apenas as indispensaveis, e, ás primeiras badaladas dos sinos annunciando a "passagem do anno", illuminam-se, como por encanto, e é queimado um painel pyrotechnico allusivo ao facto.

Ainda nessa noite, as pessoas de temperamento menos mystico preferem á serenidade augusta dos templos a ruidosa alegria dos *réveillons* elegantes nos clubs [illegible]ocraticos e mundanos da cidade, onde se entreguem aos [illegible] da dansa, ou ás emoções do jogo.

O povo se diverte passeiando. Os pobres, com disfarçada inveja, admirando a [illegible] dos ricos. Os garotos é que se divertem de maneira original: escrevem nos muros e paredes lisas esta saudação:

VIVA O "ANNO NOVO"

Empregam para isso a phonetica e pequenos pedaços de carvão, com positivo desespero dos grammaticos e dos proprietarios de casas e muros pintadinhos de fresco para o Natal.

São communs, tambem, nessa noite festiva as serenatas em que predominam os violões, bandolins, cavaquinhos, flautas, clarinetas, bombardinos e clarinetes [illegible] cantores com vos... ou sem ella.

Postam-se á frente da casa dos [illegible] e ali cantam uma das modinhas mais em voga.

Se o morador estiver dormindo tem de acordar, e chegando á janella é de praxe convidar a farandula para entrar e tomar um café ou outra bebida qualquer mais *branca* e mais estimulante ainda do que o [illegible] de São Paulo.

A's vezes a "serenata" não prosegue. Fixa-se na casa onde teve entrada e gentil acolhida.

"Conforme o agrado" vão se deixando ficar os executantes e a uma cantoria succede-se outra, as modinhas todas são passadas em revista, até se exgottar o repertorio dos cantores, o que nunca acontece antes de ser dia claro e de se repetirem muitas vezes as chicaras de café e os calices de *cognac* ou de pura aguardente de canna, *cognac* nacional.

Recordamo-nos de interessantes quadrinhas cantadas por um *seresteiro*, numa noite de S. Sylvestre e das quaes tirámos uma copia, assim como da musica com que eram entoadas:

— "Anno novo, vida nova",
Diz um antigo dictado,
E a vida do anno que passa
E' a mesma do anno passado.

— Anno-Bom! exclama o povo
Num tom alegre, em voz forte,
E o anno só é bom, mesmo,
Para aquelles que têm [illegible]rte"

EUSTORGIO WANDERLEY

O PESCADOR DAMIÃO

(AMARILIO DE ALBUQUERQUE)

Elles se foram sobre as aguas daquelle mar eternamente verde, com sussurros de brisas subptis, que perpassavam pela face, á maneira de uma caricia. A enseada ficara para traz tapetada de areia, onde se erguiam os vultos esguios dos coqueiros, penachando o horizonte, altos e retorcidos, na sua diversidade infinita.

As ondas lambiam a madeira fluctuante da jangada, que levava rumo certo imprimido pelo leme, sob a pressão dos ventos.

Terto, Euclydes e Damião eram os marinheiros de bordo. Cada qual tinha uma funcção especializada no dominar das vagas, no conhecimento das incertezas traiçoeiras do oceano, no manejar da linha, para a recolha dos peixes.

Euclydes, o mais velho, de cabellos corredios e uma cicatriz a deformar-lhe as feições de caboclo do mar, sentado no unico banco da jangada, aprumava a *bulina*. Os outros dois pouco mais faziam em misteres differentes. Agora molhavam a vela enfunada, retezando a corda que a mantinha naquella posição, propicia á corrida sobre as vagas; depois passava um o remo ao outro, quando necessitava apromptar os anzóes. E seguiam...

Era muito cedo ainda. Os praieiros mantinham fechadas suas habitações de palha. E poucos rumavam para as *caiçaras*, onde se achavam os instrumentos indispensaveis á pescaria. Nuvens? Algumas. Apenas farrapos de brumas dispersas vagavam no alto, quasi indistinctos.

Da praia, o triangulo da vela mal se desenhava fugindo sempre, sobre a superficie liquida, enfeitada de espumas. As pedras surgiam mais proximas, formando uma pequena ilha, quando a maré extremamente baixa de janeiro descobria-lhe o dorso irregular de granito corroido.

Era para lá que se dirigiam os pescadores. Iam á procura do polvo. Desalojal-o das reentrancias das pedras, advinhando-lhe os esconderijos submersos.

A vela fôra desarmada. Os pescadores serviam-se agora de compridas varas que, fincadas no fundo do mar, imprimiam á jangada o impulso necessario para avançarem até lá.

— Arranca a *bulina*, Terto! Exclamou Damião.

Outro lençol de areia apparecia antes das pedras, alvo, lavado, finissimo. A madeira fluctuante roçava de leve, depois com mais força, até ficar impossibilitada de avançar. Os pescadores saltaram na agua, que mal lhes subia acima dos joelhos e começaram a utilizar os musculos rijos, no transporte da jangada para logar secco. Tudo aquillo era feito com extrema destreza, rapidamente.

Em dado momento, quando já se afastavam do local onde haviam deixado a embarcação, Euclydes, que caminhava na frente, parou de subito. Os outros dois, instinctivamente, largaram os instrumentos de pescaria que traziam. Uma sombra, tendo contornos de um corpo feminino de grandes proporções, elevava-se das aguas, do outro lado da ilha. Elevava-se... Augmentando de volume, gradativamente desapparecida, desfazendo-se e confundindo-se com o ambiente. Sem deixar vestigio.

Os tres homens entreolharam-se. Nas suas faces conturbadas, estampava-se o assombro que lhes causára aquella estranha apparição.

— Viste, Euclydes? Interrogou Terto.

— Vi. Que quer dizer aquillo?

— Sei lá, homem! Máo agouro ou alguma fortuna inesperada. Onde está Damião?

— Ali.

Effectivamente. O outro, pescador não se movera do logar. Tinha os olhos desmesuradamente abertos, como se a retentiva houvesse photographado a sombra que lhes surgira inesperadamente. Da côr da cera, a sua face tostada pelo sol dos tropicos nas proximidades do mar, perdera aquella viva coloração. E mais do que os outros dois, fôra o seu espanto. E' que ella retractára uma figura do seu conhecimento. Da sua estima, talvez.

— Morreste! Gracejou Terto.

— Quase. Respondeu Damião, voltando a raciocinar.

Trocaram idéas sobre o acontecido. Falaram em pessoas mortas, em factos passados. Pilheriaram até. Sómente Damião mantinha-se grave, reservado, sem tomar parte nos commentarios. E resolveu pôr termo áquella situação, dirigindo-se ás pedras. E não se falou mais no assumpto.

Nunca se lhes apparecera tão propicia occasião para a pescaria. O *samburá* transbordava. A tinta negra segregada pelas glandulas dos polvos, escorria abundante, por entre as fendas dos cipós, deixando manchas varias no mata-borrão alvo da areia lavada. Até que os pescadores deram como finda a pescaria. Estavam satisfeitos. E regressaram felizes á praia distante.

*

Nunca mais se falou na estranha apparição das Pedras, no dia da maré grande.

Os dias bonitos de janeiro morriam, serenamente, na ampulheta do tempo. Os ultimos já surgiam envoltos no manto liquido das primeiras chuvas. Os veranistas voltavam á capital e, com elles, a alegria radiante das praias. As casas vasias, fechadas, entre os coqueiros carregados e dispersos, eram monumentos pobres da tristeza ambiente, nos longes de uma saudade perenne. O mar tinha um longo gemido quando se desdobrava sobre a areia, num afago constante á praia macia, salpicada de conchas e de mariscos.

Numa tarde humida de março, a ultima jangada voltava do alto mar. Augmentava, gradativamente, o ponto branco desenhado no horizonte. Tomava forma a vela de tão longe avistada, em busca de determinado porto.

Damião, da sua *caiçara*, preparava-se para receber os companheiros. Desde o dia da maré grande não voltará mais ao mar. Occupava-se em outros misteres. Concertando redes, fazendo *tarrafas*, collocando anzoes nas linhas. Os outros sim. Pescavam sempre.

Damião alongou o olhar prescrutador, sobre a vastidão do oceano. Quiz ver além do que lhe era possivel...

A jangada se approximava, deslisando mansamente. Elle foi ao encontro dos companheiros. Ajudal-os a transportal-a para logar seguro, longe do imperio das vagas. E mal terminara a tarefa, Euclydes dirigiu-se-lhe assim:

— Estás vingado, Damião. A Flora foi morta pelo *sujeito*.

— Como?

— Morta no Pagehú pelo tal Leocardio. Queria se ver livre da mulher — est[illegible] que é a verdade. Estava farto...

Damião uviu-o em segredo. Não se lhe alteraram as linhas severas da physionomia. Elle sabia esconder, com habilidade, a tempestade que lhe ia n'alma, principalmente quando Euclydes concluiu: — Estava farto... Sim, estava farto o outro, o que lhe arrebatára a mulher moça e sadia, forte e bella — o seu sonho, a sua felicidade, o seu lar... Estava farto...

Os companheiros se afastaram. Elle encontrou-se só, amesquinhado pela noticia que lhe trouxera Euclydes, com a cabeça compondo extravagancias, palco, que era, de todos os dramas da sua existencia torturada. Dirigiu-se para a casa. Estirou o corpo robusto na rêde e ali ficou, embalando-se...

Decorreram horas longas, interminaveis, quasi eternas. As horas da agonia, detêm a marcha dos relogios da alma.

Damião conservava-se naquella mesma posição, mudo, apathico, esquecido de si mesmo. Até que a alvorada veiu banhar-lhe o rosto, risonha e linda, envolta na poeira bucolica das manhãs. Dirigiu-se para a *caiçara*. Lá buscou os instrumentos necessarios á sua primitiva navegação. E partiu, sem rumo certo, para dentro do oceano immenso, indecifravel, incomprehendido.

Decorridos os primeiros momentos, deixára [illegible] os ultimos curraes, com os seus labyrinthos submersos. Soprava um vento forte. Ouvia-se o marulhar das ondas dando golpes liquidos sobre a madeira fluctuante da embarcação. As Pedras tambem se iam ficando, agora apenas localizadas pelo arrebentar das vagas sobre o [illegible]ebra-mar de granito.

Elle, no seu posto de commando, tinha nos olhos um fulgor estranho. O remo preso entre as mãos, dava á jangada um rumo... Qual? Aquelle dictado pelas consciencias abr[illegible]zadas pela chamma dos desesperos.

A neblina continuava a cair encharcando-lhe as roupas e pelas faces escorriam gottas de chuva, atiradas ironicamente, pelo destino, no logar em que deveriam estar as lagrimas que elle não aprendera a chorar.

O pharol chegara e se distanciára tambem, na sua fortaleza granitica, emergindo do oceano. O pescador avançava sempre, bohemio fa[illegible] [illegible] da desgraça, sobre o mar verde, sem esperança e sem consolo.

Nos seus olhos continuava a brilhar, com fulgor, a scentelha crepuscular de uma determinação. Fixos, num ponto só por elle visado, não se moviam nas orbitas circumdadas pelo halo tragico das olheiras. A sua rôta estava traçada no livro do destino. Quem o desviaria della? Ninguem!

O THESOURO DO CZARD LOUCO

O governo do soviet deu ordem ao sabio archeologo Stelletzki, homem de sciencia, de mundial reputação para que sem perda de tempo, impeça os trabalhos de escavação nos subterraneos do palacio imperial da Kremlin, logar onde desde os tempos de Ivan, o Terrivel "acham-se collocadas as camaras sepulchraes dos Czares da Moscovia.

Nos primeiros mezes do presente anno, Stelletzki, dirigiu aos governadores de Moscou um memorial acompanhado de planos relativos as ditas escavações que teriam por objecto a descoberta do logar em que o "Czard Louco" aquelle cruel tyranno que se chamou "Ivan, o Terrivel", escondeu sua famosa collecção de codigos e as joias da coroa de Moscovia, Kipchar, Siberia e Karan, recolhidas pelo Nero do seculo XVI.

No dito memorial, que pouco tempo antes da queda do imperio, fôra apresentado á Sociedade de Archeologia Russa, o professor Stelletzki expunha provas historicas tão convicentes, baseadas nas affirmações dos chronistas imperiaes e nos documentos encontrados nos archivos monarchicos e particulares, que a corporação não hesitou em apresentar ao imperador Nicoláu um informe favoravel ao começo das escavações.

Porém, como o fallecido Czard era em extremo supersticioso, oppoz-se ao projecto razões de ordem sentimental e religiosa que o impediam acceder ao que elle julgava uma profanação do tumulo de seus antepassados e as escavações não passaram desse projecto.

A' Pedro, o Grande, em compensação, não lhe assolou nenhum temor, nem julgou uma profanação, já que conhecendo a tradição relativa a chamada "Bibliotheca de Ouro" do Czard Louco e necessitando fundos para a construcção de S. Petersburgo, ordenou que se removessem até os alicerces do imperial Kremlin, para procurar as suppostas riquezas, utilizando nas obras mais de dois mil homens do seu grande exercito e em algumas vezes, fazendo elle mesmo o uso da enxada e picareta. Porém, embora appareçessem bastantes riquezas, que estavam escondidas nas imperiaes sepulturas, não se póde encontrar a celebre "Bibliotheca de Ouro" de Ivan IV.

Cem annos depois. Napoleão, durante sua permanencia em Moscou, no anno de 1812, ordenou aos seus granadeiros que explorassem as cryptas das cidades do Kremlin, onde julgava encontrar os thesouros dos imperadores moscovitas.

Conta-se que aquelles valentes granadeiros que desafiaram tantas vezes a morte no campo de batalha, fugiram tomados de panico espantoso, quando ao abrir uma das sepulturas imperiaes e pondo a mão nas joias amontoadas, sobre a mumia, esta pareceu estremecer, como que protestando pela profanação.

Ainda que isso pudesse ser o effeito da corrente de ar estabelecida ao abrir a sepultura, foi o bastante para que os granadeiros napoleonicos se negassem a uma nova exploração. Não querendo o Corso perder o thesouro, que julgava guardado ali e temendo por outro lado que ante a sua insistencia, as tropas se revoltassem, deu ordem de fazer voar o Kremlin e deste modo descobrir o esconderijo da "Bibliotheca de Ouro".

Aos seus desejos, se anteciparam os moscovitas, que puzeram fogo na cidade o que originou a retirada do "Grande Armée".

A "Bibliotheca de Ouro", de Ivan o Terrivel, foi coleccionada por este imperador, que não vacillou em conseguil-a empregando todos os meios, desde a confiscação ante o roubo á mão armada, saqueando os templos, e mosteiros e apoderando-se de todos os manuscriptos preciosos que seus archivos guardavam.

Quando conseguiu reunir o thesouro, que formavam os milhões de codigos encadernados em ouro e prata e muitos delles encrustados de pedras preciosas, fez construir em um dos mais escondidos subterraneos da fortaleza, os aposentos secretos que deviam guardar a "Bibliotheca de Ouro". Ao terminar a obra, e, para que ninguem, senão elle conhecesse o logar, mandou enforcar todos os operarios que tomaram parte nos trabalhos.

A tradição conta que nos ditos aposentos secretos, Ivan o Terrivel, continuou guardando as riquezas accumuladas pelo roubo e o assalto.

Um viajante inglez, chamado Horsey, na visita que fez a Ivan IV em seu palacio no anno de 1636, escreveu um relatorio das riquezas deste imperador. Horsey diz nelle, que o sceptro era um dente de phoca coberto de diamantes.

O throno era de ouro puro, adornavam-lhe pedras preciosas, entre as quaes, contavam-se 2.000 diamantes, e suas roupas de gala estavam cobertas de joias, que Ivan IV não podia levantar-se do seu logar nas ceremonias palatinas se alguem não o ajudasse.

Quando Pedro o Grande começou as escavações do Kremlin, para procurar o thesouro, fez derrubar varios aposentos subterraneos, que rodeados de grossas paredes, appareceram durante as mesmas.

Os ataudes que se descobriram embora, dessem grande quantidade de ouro, prata e moedas estrangeiras, não revelaram o logar onde o Czard Louco, guardou sua livraria.

Alguns documentos historicos dizem que a princeza Sophia, irmã de Pedro o Grande, possuia uns planos nos quaes se podia precisar claramente a situação do thesouro.

O professor Stelletzki, depois de um minucioso estudo, provou a falsidade dos ditos planos.

No memorial apresentado ao Czard Nicoláu, Stelletzki declara que só os processos modernos, a exploração systematica e á precisão no ataque podem descobrir o thesouro.

Eis aqui como o governo do soviet, ao cabo de muitos seculos, vae começar a exploração da crypta do Kremlin, iniciada por Pedro o Grande.

TRUCS E ILLUSÕES

pelo professor ARONACK

A PAGINA ONDE TODOS SE DIVERTEM

(DO LIVRO "OS MYSTERIOS DOS IRMÃOS ARONCK'S"

Um punhado de confetti transformado em fazenda

Effeito — O magico apresenta o recepiente cheio de confetti vermelho, onde elle metterá a mão apanhando um punhado que mostrará.

Depois com as duas mãos — braços sempre nu's — Elle os apresentará esfregando-os e formando uma pequena bolinha que elle mostrará ao publico. Fechando esta bolinha entre as mãos, elle fará apparecer uma fazenda vermelha. O confetti desappareceu.

Explicação: — Um angulo da fazenda foi tapetado de colla sobre a qual fixou-se confettis, de maneira a formar uma crosta bem espessa, estes confettis devem cobrir a fazenda, mas não devem estar inteiramente colados, devem mostrar o aspecto de confettis espalhados. Revolva a fazenda, aperte-a e envolva-a cuidadosamente no angulo recoberto de confettis de maneira que fique completamente repleta de confetti. Um minusculo colchete de pressão impedirá a fazenda de se abrir. Assim reduzido a fazenda será dissimulada no recipiente cheio de confettis encarnados. Mettendo a mão no recipiente v. tomará com um grande punhado de confetti a fazenda apertada. Juntando as mãos v. mostrará os confettis que formam um pequeno volume. Esfregando-os depois de maneira a não guardar em vossas mãos senão a fazenda coberta de confettis. V. mostrará ostensivamente esta bolinha segura em vossas mãos. Juntando as mãos v. parecerá enrolar entre ellas a bolinha de confetti, quando realmente v. abre a fazenda — desabotoando o colchete de pressão. De um gesto brusco mostrará a fazenda segurando entre vossos dedos o angulo atapetado de confetti.

"Correio da Manhã" DAS CREANÇAS

O velhinho do Natal

Foi só ha tres dias a festa do Natal e os brinquedos que vocês receberam estão ainda novinhos...

Por toda parte e de todo geito vocês viram a figura daquelle velhinho de sacco ás costas que muitos chamam de Papae Noel...

Querem que lhes conte a historia delle?

Longe daqui, ha muito tempo, em terra estranha e fria, vivia um velho pobre e original.

Morava sosinho numa choça á entrada de um pinheiral — Era um velhinho bonito... Tinha uma barba muito branca e uns olhos moços de um verde côr de folha.

Vestia uma especie de roupão escuro e, quando fazia frio, levantava um capuz que lhe cobria a cabeça e só deixava ver o rosto bom.

Estava sempre a sorrir...

Quando apontava na estrada as creanças gritavam — Lá vem o velho Klaus!... e as mães deixavam-as correrem ao encontro daquelle homem que tinha sempre para ellas um riso ou uma caricia.

O velho era popular na sua aldeiasinha.

Contavam que elle tivera outr'ora um lar feliz e que o filho, um pequerrucho bonito e louro, fôra a sua maior affeição.

O pequeno adorava a floresta de pinheiros em que as arvores ficava sempre bonitas sem que o inferno conseguisse fazel-as seccar.

No paiz em que moravam e que era muito muito longe do Brasil fazia um frio horrivel no tempo do Natal.

Certo anno, na noite santa, emquanto os paes tinham saido para a missa de meia noite o pequenino quizera dar um passeio pela floresta verde.

Tinha ido... e de lá nunca mais voltara!

O frio, os lobos talvez lhe tinham tirado a vida.

E desde então o pae, todo curvado, envelhecido, tornara-se aquelle typo exquisito conhecido na aldeia... o velho que morava junto ao pinheiral e que dizia a todos:

— Meu filho vae voltar, eu o espero á orla da floresta!

E aquelle sacco, que elle levava pendurado ao hombro, estava cheio dos brinquedos que elle preparava para quando o filho voltasse.

Tinha bonecas, botes, bichinhos e uma porção de arvoresinhas verde escuro parecidas com os pinheiros que vicejavam no inverno.

Era elle quem fabricava aquillo tudo com um canivete nas longas horas que passava sentado á soleira da cabana.

Lá os passarinhos da matta iam fazer-lhe companhia e elle falava com as avesinhas como se ellas o entendessem.

— Meu filho vae ganhar todos esses brinquedos, sabem, tudo isto!

A's vezes porém o velhinho distribuia alguns dos seus thesouros da creancinhas que achava parecidas com o filho.

Quando elle parava de casa em casa o povo da cidade perguntava-lhes:

— Então, meu velho, quando é a festa?

— E' no Natal, meus filhos... No Natal!...

Porque elle promettia ás creanças uma festa maravilhosa na noite em que voltasse a creança perdida.

— As arvores vão ficar enfeitadas, todas cheias de luzes... E vae ter brinquedos para vocês todos.

Os Nataes iam passando, e o pinheiral nunca se illuminara...

Chegou um anno em que o velho annunciou emfim:

— E' amanhã! Meu filho vae voltar!

Todos riram... Elle sumiu-se na estrada... e a noite santa desceu sobre o universo.

*

Meia noite!

Não havia na aldeia quem não se dirigisse pelos caminhos brancos de neve á missa do Natal!

E as creanças diziam: — E' hoje a festa da matta!

Subito, do lado do pinheiral, um clarão enorme!

Era como se, por encanto, as arvores escuras se tivessem vestido de estrellas.

Os paes assustaram-se. As creanças acharam aquillo natural e gritaram só:

— Vamos lá! Vamos ver! Elle nos convidou!......

Foram devagar, curiosos, hesitantes e tremulos ante o sobrenatural.

As creanças saltavam na frente, voltavam para animar os paes e corriam de novo, fazendo trinta vezes o caminho.

E a floresta brilhava, brilhava, sempre mais proxima, sempre mais deslumbrante!...

Chegaram á choça do velho e... pararam surprehendidos, transportados, mudos!...

No pinheiral, magicamente accesso, a cabana tambem resplandecia e, nella, o velho radiante espalhava pelo chão o sacco de brinquedos...

Nos galhos, as luzes continuavam a brotar e um tapete de luz cobria a neve...

O velho chegou-se á porta e, lá do fim do bosque, do mais cerrado das arvores, o povo extatico viu, como elle, que surgia um pequenino, uma creança loura que vestia de luz!

A seu lado, mais luminoso ainda,, caminhava Jesus......

E quando elle passava, e olhava os pinheiros enfeitados de estrellas, estes cobriam-se de brinquedos como um dia o sonhara o velho desgraçado.

E as creanças da aldeia puzeram-se a sorrir estendendo os bracinhos... Jesus andava sempre, e, deante delle caminhava o menino...

Chegaram á cabana onde da porta o velho abria os braços, onde afinal o pae poude beijar o filho..

Era o encontro tão desejado...

E na floresta illuminada, todos se prostraram ante o milagre que o Natal trouxera.

*

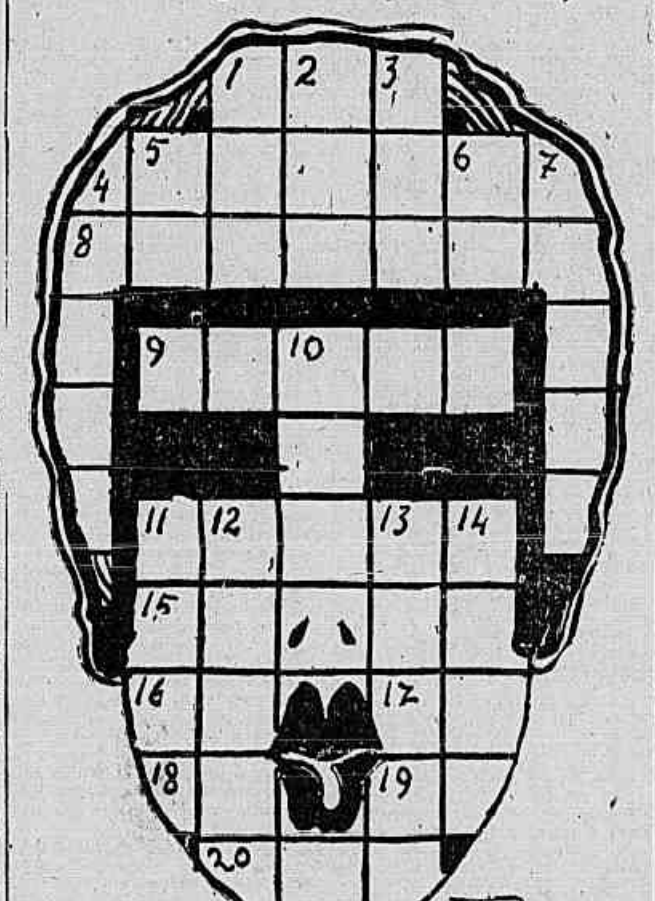
Foi desde essa noite divina que, pela aldeia toda e depois pelo mundo se espalhou o costume de celebrar com uma arvore enfeitada a festa das creanças.

E desde esse tempo que, todos os annos, desce do céu, com seu sacco de brinquedos ás costas, o amigo dos pequeninos. O pobre da floresta distribue presentes a seus amiguinhos...

Foi assim que elle passou a historia, aos seculos e chegou até nós sob o nome querido de "Velhinho do Natal".

MARIA ALVES VELLOSO.

Problema "MELINDROSA"

(Collaboração de Hortencia Vaz Corrêa)

HORTENCIA

Horisontaes: 1 — Vasta massa liquida, 4 — Mulher e continente, 8 — São da Polonia, 9 — Formosa, 11 — Desordem militar, 15 — Ave, 16 — Adverbio, 17 — Pedra, 18 — Dois terços de uma fruta saborosa, 19 — Artigo, 20 — Argola.

Verticaes: 1 — E' doce, 2 — Altar, 3 — Quasi "rico", 4 — Descer da montaria, pô abaixo...., 5 — Para reduzir a pó, 6 — Adverbio, 7 — Corpo celeste, 10 — Conta, cedula, póde tambem ser de musica, 11 — Do correio e para a roupa, 12 — Doido, louco, 13 — Parente muito proximo, 14 — Perversos.

Resultado do problema — "1931" —

Mandaram soluções certas, os seguintes netinhos, que, apezar da omissão do numero 13 vertical, da respectiva chave e tambem do erro do numero 15 horizontau, que deveria ser "poeira" e para cuja solução devia apparecer a palavra "pó" sairam-se com muita intelligencia. Foram elles:

1 — Fernando Ary Simões Lomba; 2 — Zeny de Barros Moreira (Padua-E. do Rio); 3 — Yaponã Azevedo (Padua-E. do Rio) 4 — Léa de Barros Moreira; 5 — Vera Alba; 6 — Antonio Daher (Padua-E. do Rio); 7 — Ketty Cirillo (Muquy); 8 — Nilda de Andrade (Padua-E. do Rio); 9 — Luiz Nogueira (Padua-E. do Rio); 10 — Fernando Baptista Coelho; 11 — Maria de Lourdes Simões Lomba; 12 — Marilia G. Nogueira (Itaipava-E. do Rio); 13 — Elza Carlos Monteiro (Itaipava-E. do Rio); 14 — Cely Medina (Muitos gratos pelos cumprimentos e parabens quanto ao recurso da solução); 15 — Leda Bergamini; 16 — Yolanda Moine (Corrêas-Petropolis); 17 — Paulo de Azevedo Cunha; 18 — Maria Paula Guimarães; 19 — Lady Machado; 20 — Marina Ramos; 21 — Didi Canavarro; 22 — Myra Gomes Vieira (Padua-E. do Rio); 23 — Aracy C. Castro(esqueceu-se de assignar o seu bello trabalho e solução); 24 — Anesio Franches (Padua-E. do Rio); 25 — Ronaldo Del Vecchio (Padua-E. do Rio); 26 — Yara Silva (Terra Nova); 27 — Quaresma (Nictheroy); 28 — Henrique Silva (Terra Nova); 29 — José Tavares (Taubaté-São Paulo); 30 — Luis Maciel (Bello Horizonte-Minas); 31 — Paulo Gimenes; 32 — Manoel Vieira Junior (Padua-E. do Rio); 33 — Yvette Del Vecchio (Padua-E. do Rio); 34 — Alden Vieira (Padua-E. do Rio); 35 — Sebastião Padilha (Padua-E. do Rio); 36 — Ayrton Freitas; 37 — Sebastião Possidente; 38 — Maria Paes (Todos de Padua-E. do Rio) 39 — Dinah de Freitas (Cambuquira-E. de Minas); 40 — Herval Celso de Souza (Petropolis); 41 — Maria Augusta Corrêa (Guta); 42 — Marina José Andrade; 43 — Debor Malheiros; 44 — Rosa C. S. Malheiero; 45 — Alfredo Carlos S. Dutra Filho; 46 — Damião da Costa; 47 — Aristeu Duarte Monteiro (gratos pelas felicitações); 48 — Gelsa Duarte Monteiro; 49 — Ismael Ribeiro Machado; 50 — Fernando Pio de O. Amaral; 51 — Decio M. Coutinho; 52 — Elsino Machado (Espirito Santo); 53 — Ruy Bocchet (Espirito Santo); 54 — Waldyr Moreira Machado (Campos-E. do Rio); 55 — Estella Freitas; 56 — Edmundo Alves Bragante; 57 — Maria M. Borrajo (Petropolis); 58 — Antonio M. Borrajo (Petropolis); 59 — José Guedes Netto (Taubaté-S. Paulo); 60 — Elza Noronha Maia 61 — Odilon Noronha Maia; 62 — Sebastião Fernandes; 63 — Amaury de Almeida Ferreira; 64 — Lucia Amelia H. de Souza; 65 — Edward Ribeiro; 66 — Dionia Pezerra; 67 — Ayreshildo Paula; 68 — Leonidas Ramos Belem; 69 Nelson Vianna de Abreu; 70 — Herick Caminha; 71 — José de Almeida; 72 — Walter Teixeira Chaves; 73 — Heloisa Dantas; 74 — Helena Dantas; 75 — Nilza da Silva Sá; 76 — Joanna Oliveira; 77 — Clodomir F. Dias; 78 — Zilda Velloso (Rezende); 79 — José Del Vecchio (Padua-E. do Rio); 80 — Ary de Barros Moreira (Padua-E. do Rio); 81 — Antonio Assis Junior (Padua-E. do Rio); 82 — Manoel Vieira Figueira; 83 — Decio Torres Rocha; 84 — Edward Ribeiro; 85 — Helena Fuente; 86 — Milton Canellas (Aracajú); 87 — Mario Canellas (Nictheroy); 88 — José Antonio Soares Netto; 89 — Carlos Martiniano Bittencourt; 90 — Haydier da Costa Pinto.

SORTEIO

Realizando-se o sorteio entre as soluções certas, coube o premio ao menino Antonio Assis Junior, (Padua-E. do Rio), que pode vir á nossa redacção, recebel-o ou então enviar 1$200 em sellos, para a devida remessa pelo Correio. Convem mandar o endereço bem claro.

Solução do problema — "1931" —

Horizontaes — 2 — Mel; 4 — Mal; 6 — Aim; 8 — Commercio; 10 — Catullo Vargas; 16 — Pó (sem "do" por engano); 18 — Os; 17 — On; 18 — R.; 19 — Rio; 21 — Lã; 22 — Ed; 23 — Ir; 24 — Il; 25 — Te; 26 — Sal; 29 — Cl; 30 — Pá; 31 — Al; 32 — Mal; 33 — Uso; 34 — Ed; 35 — Sal; 36 — Da; 37 — Sensibilidade; 46 — Am; 47 — Ama. *Verticaes* — 1 — Mel; 2 — Mim; 3 — Lar; 4 — Mé; 5 — Am; 7 — I. C.; 8 — Mi; 10 — Condo; 11 — Talisman; 12 — Ouricuri; 13 — Golaba (deixou de figurar na chave, pelo que qualquer solução com a primeira e ultima letra certa, satisfez o caso); 14 — Solipede; 15 — Poetas; 16 — Iris; 17 — Ar; 18 — Li; 28 — E's; 39 — Sã; 40 — Ir; 41 — Ba; 42 — Lá; 43 — Im; 44 — Dá; 45 — Da.

Soluções coloridas e recortadas

Continuam a nos chegar boas soluções coloridas e recortadas. Vamos desta vez destacar as enviadas pelos queridos netinhos: Fernando Ary Simões Lomba; Ketty Cirillo; Fernando Baptista Coelho; Maria de Lourdes Lomba; Maria Paula Guimarães, que rodeou a solução colorida com pintura de Boas Festas ao Vovô Léo, que agradeceu; Aracy C. Castro; Paulo Gimenes, Arthur Duarte Monteiro (que envolveu tambem Boas Festas, em lindo desenho); Edward Ribeiro; Lucia Amelia Hartley de Souza; Leonidas Ramos Belem; Nelson Vianna de Abreu; Manoel Tavares de Figueiredo; Edward Ribeiro e Quaresma, residentes em Nictheroy.

Ainda o problema "Zeppelin"

Recebemos desse problema, com certo atrazo que impossibitou as suas soluções de participarem do respectivo sorteio, as respostas dos seguintes netinhos: Quaresma (colorida); Liberata de Almeida Martins, José Antonio Soares Netto, Leda Bergamini de Oliveira, Joanna de Oliveira, Aymoré Alt Faria, Chiquito Soares.

Problemas recebidos

Recebemos para publicação os seguintes problemas dos interessantes netinhos: Litro ("Barbado"); Herval Celso de Souza ("O Boi"); Ismael Ribeiro Machado ("Cartolla"); Exotica ("Sino"); Edward Ribeiro ("Cubo"), o premio é um livrinho de historias); Sebastião de Araujo ("O Papagaio"); Oswaldo Gomes ("Cruz"); Nephtali Mucuri Silva ("Livro Aberto"):. Recebido o "Lozango" e o problema "Mata Borrão" que veiu sem o nome do autor e remettente.

Nota importante

Insistimos para que toda correspondencia dos problemas de palavras cruzadas infantis seja endereçado assim: "Palavras cruzadas — Vovô Léo. "Correio da Manhã". Rio de Janeiro".

Isso tem por objectivo a entrega immediata e directa, a esta secção, de todas as cartas, para facilidade de serviço.

A INTELLIGENCIA QUE AGE NA MATERIA

METAPSYCHICA DO MOVIMENTO

(Por DE MATTOS PINTO)

Especial para o "Correio da Manhã"

A medium Stanislawa P. emittindo e reabsorvendo a substancia teleplastica pela bocca, substancia que o physiologista Charles Richet, denominou de "ectoplasma". E' graças ao "ectoplasma", que os mediuns conseguem formar os perfis de espectros, dando a illusão de evocar almas do outro mundo.

Quando se fala na intelligencia, todo o mundo percebe logo de que se trata; mas, se inquirirmos o que é a intelligencia, já ninguem sabe. Aliás, foi como se referiu Santo Agostinho quando philosophou sobre o tempo.

A intelligencia é, como o tempo, um sentimento da vida espiritual, cuja realidade a sciencia tem procurado reduzir a um facto empirico, pondo um limite aos sonhos idealistas da metaphysica. Foi assim que Paulham, desejando conciliar as conquistas do materialismo, com a intransigencia da escola espiritualista, resolveu concordar em que a intelligencia não tem uma unica forma, mas se reproduz nos cerebros sob mil e uma modalidades. Ou numa phrase mais synthetica: — não ha intelligencia; ha intelligencias.

— Ora, que especie de intelligencia é essa que se manifesta no corpo dos mediuns? E' uma energia puramente physica? Será uma transformação da força psychica humana, através do tempo millenar? Sabe-se lá! Remo opina que é o corpo astral, que se apresenta nas evocações e nas prodigiosas apparições espontaneas, nos estados de hypnose e de somnambulismo. O pensamento, mesmo imponderavel e invisivel aos nossos olhos, não escapa ás investigações scientificas, e a prova é o registro photographico dos phenomenos psychicos (1).

Tudo parece indicar que o espirito humano alcançou a sua phase critica, simultaneamente attrahido e repellido pelo alto idealismo e pelo desenfreado materialismo, oscillando entre as duas forças intellectuaes que presidem ao destino da nossa pobre philosophia.

O mundo das idéas caminha para as concepções extremistas. Segundo Gyel não ha materia sem intelligencia nem ha intelligencia sem materia, porque na molecula mineral, vegetal, animal, na planta, nos animaes e no homem, em tudo quanto existe, encontramos intelligencia e materia unidas em diversas proporções. O Universo inteiro está sujeito a uma evolução progressiva para o principio material e para o principio psychico (2).

Tudo isto estaria muito razoavel se ao menos, a philosophia do seculo XX soubesse a origem da energia admiravel que circula no sangue e permitte o movimento dos corpos. A verdade scientifica não pode ser esculpida com prestidigitação verbal, em que o jogo ductil dos axiomas abstractos substitue a realidade longinqua, creando a comprehensão illusoria para o entendimento.

O que se sabe da força é quasi nada. Como explica Achille Cazin, se um corpo está em repouso e não pode entrar em movimento por si mesmo, concluimos que a causa do movimento é exterior ao corpo, e chamamos *"força"* esta causa (3).

Eis ahi porque os velhos theosophos, cuja philosophia diverte tanta gente sonhadora, estão convencidos de que o nosso mundo visivel é orientado por um universo incognito, deslumbrante e miraculoso, universo invisivel que é o segredo de todos os enigmas da vida mundial.

Entre os mysterios da physica espiritual, os aspectos mais surprehendentes são, sem nenhuma duvida, as visões objectivas dos espectros. Como se formam os perfis metapsychicos?

As apparições só se tornam possiveis com a possibilidade do espirito colher no medium, o auxilio dos fluidos, afim de crear a adaptabilidade para a manifestação, elucida Félix Remo. Por outro lado, ninguem ignora que a chapa photographica só é influenciada pela luz, e o corpo astral contem luz sufficiente para impressionar as placas na obscuridade. Conforme os documentos e experiencias de Aksakof, Bullet e Reimers, entre o medium e o experimentador fluctua uma phosphorescencia estranha, ondulando no espaço. Outras testemunhas desses phenomenos de luminosidade mediumnica foram Imoda, Marzochi, Bouvier e Audedino (4).

Será que a exteriorização da sensibilidade revela mais um aspecto incomparavel da intelligencia que age na materia?

A metapsychica do movimento veio pôr em relevo o fundo espiritual da actividade humana, esquecido pela mecanica, que pretendia definir o homem como o corpo que anda. Mais razão tem Pirandello escrevendo algures que o homem é a idéa em marcha.

A evolução psychica da humanidade se realiza principalmente, pelas commoções, pela cultura intellectual e moral, pelo desenvolvimento consciente das faculdades mentaes. E a exteriorização do duplo, no ensinamento de E. Gyel, é sempre acompanhada por um estado especial do encarnado, conhecido por transe, que muito se assemelha á hypnose profunda (5).

Dir-se-ia que a intelligencia não satisfeita de transbordar a sua vitalidade pelo pensamento consciente, busca outra forma de agir e de pensar, irrompendo dos cerebros em lethargo, sob o prisma extravagante de uma vida mental sem consciencia.

E bom não esquecer que nos estados mediumnicos, a acção dos raios luminosos exerce influencia saliente. — Será mesmo que tudo vem da luz e que tudo retorna para a luz com a radioactividade da materia?

As fontes luminosas são centros de movimento, que geram energia sob a forma de calor, transmittindo-se para os outros corpos e transformando-se indefinidamente. E como nota Cazin, sob o predominio da luz, relações particulares e especiaes se estabelecem entre todos os corpos da natureza (6).

Talvez a onda luminosa, que o ether vibra, elucide um dia a origem da intelligencia que age na materia e decifre a intimidade do movimento que anima o mundo physico, se é que intelligencia e movimento não são duas paisagens da luz, ondulando para o ether original.

Porque, como diz Freud, o que mais importa no homem não é o que elle faz, porém, o que deixa de fazer. E o phychismo parece ser o grito ineffavel dos sentimentos e da intelligencia reprimidos pela barbaria moral da civilização.

DE MATTOS PINTO.

(1) — F. Remo. — "Le Spiritisme Humanitaire". — Paginas 120 e 121.

(2) — E. Gyel. — "Ensaio De Revista Geral E De Interpretação Synthetica Do Espiritismo". — Pags. 11, 12 e 13.

(3) — A. Cazin. — "Les Forces Physiques". — Pags. 8, 9 e 10.

(4) — F. Remo. — "Le Spiritisme Humanitaire". — Paginas 124, 127, 128, 129 e 130.

(5) — E. Gyel. — "Ensaio De Revista Geral E De Interpretação Synthetica Do Espiritismo". — Pags. 16, 17, 21 e 22.

(6) — A. Cazin. — "Les Forces Physiques)" — Pags. 115, 116, 117 e 118.

DE MATTOS PINTO.

Assumptos Femininos

Palestra Feminina

VEM JOIAS, NEM LINHO, NEM SEDA...

O que é isto? Uma nova medida de Mussolini, o despota da Italia?

Um simples reclame?

"Não comprem joias, nem linho, nem seda, sem visitar as nossas casas"...

Não; a negativa citada é muito mais importante; é uma idéa luminosa e de alta justiça — não viesse ella de quem veiu! — um raio de luz que surgiu no cerebro de um grande politico. Propisamento.

Para salvar as finanças patrias que ha tanto tempo andam enfermas, á mente do sr. Bernardes surgiu esta idéa luminosa e de alta justiça — não viesse ella de quem veiu: "As mulheres do Brasil não usarão mais nem joias, nem linho, nem seda"... Voto perpetuo? Ou penitencia imposta á vaidade feminina apenas por pouco tempo e só emquanto sóbe o cambio das nossas finanças que parece acommettido do pavor das alturas?

O dono da idéa não se dignou dizer quanto tempo durará o castigo imposto a nós mulheres que, em verdade, culpa nenhuma temos da grave enfermidade do patrimonio nacional. Nós mulheres, pobres sêres inferiores, não governámos nem administramos; e nem ao menos podemos, já que nos é negado o direito ao voto, escolher aquelles que governam e administram, ou que pelo menos a isto pretendem — a pratica que tambem é nossa!

Mas o sr. Bernardes tem dado mostras de conhecer profundamente a humanidade... Os homens em particular — oh! se os conhece! e nós pouco tambem as mulheres. Sabe pois que os homens negam as suas culpas e os seus crimes e que mesmo para salvar o paiz, são incapazes de reconhecer os seus erros...

E as mulheres? Ora, as mulheres são uns sêres inferiores de "idéas curtas e cabellos agora curtos tambem"... Não entendem de politica; são umas inconscientes.

Foi o luxo dellas, unicamente, que levou as patrias finanças á miseria vergonhosa em que agora se encontram.

São ellas pois e não os homens politicos, pobres victimas innocentes dos nossos crimes, quem devem pagar.

O sr. Bernardes tem razão. Nem a elle nem ao seu antecessor culpa alguma cabe; e seria injusto exigir que elles respondessem no Tribunal Revolucionario por crimes que jámais praticaram.

Que repousem pois os politicos do Brasil na paz de uma consciencia impolluta, fruindo os fructos de um trabalho honesto.

As mulheres acceitarão contrictas, o castigo merecido.

Doceis, não usarão mais nem joias, nem linho, nem seda.

E como os penitentes da Edade Media, caminharão pelas ruas, cobertas de cinza e vestidas de burel, a bater no peito, murmurando contrictas:

— Mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa!...

CLAUDIA

HA DIAS EM QUE A GENTE...

Ha dias em que a gente
se sente
meiga e bôa,
com uma vontade louca de gos-
[tar de alguem...
em que arde toda, nossa cham-
[ma á tôa,
nesse desejo de se querer bem...

E' nos dias friorentos de Inverno
quando a chuva cae lá fóra do-
[cemente,
que eu sinto o coração simples
[e terno
vibrando nessa ansiedade fre-
[quente
de expandir o thesouro de ter-
[nura
que ha dentro de mim
para uma creatura
que me pudesse em fim
... comprehender...

Então, na tarde cinzenta
por detrás da vidraça, vendo
[chover,
esse desejo immenso a minh'alma
[acalenta...
que vontade me vem de as mãos
[frias deixar
entre as mãos quentes de al-
[guem...
sentir-me proteger, acariciar
e querer bem...
de na tarde cinzenta de fumaça
ter, junto á minha, outra cabeça
[na vidraça,
e ambos na sala morna, silencio-
[samente,
nessa quietude das tardes frias
e sombrias,
ver a chuva que cáe lá fóra do-
[cemente...

Versos de Lia Corrêa Dutra, do livro "Sombra e Luz".

DA MINHA ESTANTE

A bocca fresca e vermelha
Que a minha bocca beijou,
Eu não sei que vinho tinha
Que tanto me embriagou.

O amor é um grito de revolta contra o nada da vida. — A. Bataille.

Só amamos verdadeiramente aquelles a quem amamos até em suas fraquezas e suas miserias. — A. France.

Depois do amor só a morte existe. — E. Zola.

O amor verdadeiro é o mais casto de todos os laços.

J. J. Rousseau

Ninguem se póde dar a dois amores.

EXCERPTO DA "ARTE AMAR"

Não sigas nunca os preceitos
Dos hygienistas e sabios:
Se ha o mesmo anseio nos peitos,
E' tão bom collar os labios!

Se tu tens uma Querida,
Beija-a as vezes que puderes;
Que o beijo inflamma e dá vida
Ao fraco amôr das mulheres.

Como, até nos invernios,
Ha sempre luz no arrebol,
Assim, para as almas frias,
O beijo é um pouco de sol.

Descança, pois, alma louca,
Quer no flirt quer no amôr,
Tua bocca na outra bocca
Como a abelha numa flôr.

Na hora do beijo, entretanto,
Não o tentes analysar.
Beija, apenas, pelo encanto,
Pelo prazer de beijar.

Porque a doçura do beijo
Só se avalia em verdade,
Ou quando ella inda é desejo,
Ou quando ella é já saudade...

CARLOS MAIA

SYMPHONIA PAGÃ...

Tenho saudades dos teus olhos, magnificos arrebóes que deixaram em minh'alma a eterna aurora.

Tenho saudades de tua bocca — oasis maravilhoso, sombra e acariciadora que antevejo lá ao longe... Tenho saudades de tua fala — morna, acariciadora, que ficou a vibrar nos meus ouvidos, como uma divina musica. As tuas mãos — brancas, suaves, felinas são dois sonhos de luz, são duas borboletas raras.

Tua bocca rubra vive a queimar meus labios. Ella é o sacrario rubro das emoções — urna preciosa de desejos, centro motor de todos os desvairios, paraiso de sombra e de amor, deposito de volupias febrentas. Meu ser tem a dyspnéa do amor... E a tua bocca representa o balão de oxygenio, de onde eu respiro a vida.

Teus olhos amor, são duas estrellas, são duas saphiras allucinadas, são dois deslumbramentos, duas fontes de calor. Teu olhar é a chamma edificadora que aquece meu quarto frio, é a lampada que aclara a mesa onde trabalho, é o facho de luz que illumina minha imaginação e que me revela a verdade. Cerro os meus olhos e ainda vejo. Vejo pelos teus olhos que vivem dentro dos meus.

Tuas mãos brancas, eu as sinto fluidas, pelo ether a procura do meu desejo. Tuas mãos são destas plantas aquaticas que tudo absorvem...

Tuas mãos são dois desejos vagabundos que vagam pela noite calada a procura de outras mãos. Tuas mãos — lyrios altivos e sombrios — conductoras de calor e vida, antennas que transmittem as emoções da estação central — o coração, mas que tambem são humidade e apasiguamento.

Tua fala — dedilhar suave de violinos — melodia estranha e cariciosa, narcotico delicioso que acalenta nossos nervos enfermos. Tuas mãos brancas lyricas, passaram pela minha bocca, procurando dar allivio, humedecel-as... Mas as tuas mãos absorveram minha vontade!

Meu lindo amor!

RENATA D'ALBRET

—FESTA DE RICO—

CACY CORDOVIL

Quando aquella mulher saiu á rua, vinha já se estendendo, com a vagareza das caricias, a tarde, aos poucos constellada, e ainda cheia de gorgeios.

Desceu a ladeira esburacada, olhando curiosamente o lampejar festivo da cidade que se espalhava em baixo. Fitou com estranheza a alegria de todos os lares onde houvesse menos fome que no seu, onde fossem mais raras lagrimas e angustias. Desconhecia o regosijo das datas christãs. Não acreditava nos milagres; sem emoção, sem temor, no intimo perguntava si o Jesus bom cujo Natal se iria commemorar não seria imagem tão fantastica como o Pae Noel.

Tinha convicção da mentira bonita. Era mentira! Mas que pena ser mentira! Que pena não poder empenhar a alegria, a esperança a salvação, no espirito justiceiro de um Deus!...

Talvez fosse melhor ter a fé das crianças, a obstinação dos fanaticos; ser qual a gente rica e feliz que se reunia lá em baixo, nas ruas chics, em torno da mesa scintillante de crystaes, para a ceia tradicional.

Então, num symptoma de gulodice, poz-se a imaginar de que iguarias appetitosas se compunha a refeição da meia noite, nas casas prosperas. Toda a seria de frutas, balas, castanhas, nozes, vinhos diversos despejando-se para uma variedade sem conta de copos e calices erguidos, de todos os tamanhos e de todas as côres, sobre atoalhados de renda e linho alvissimo, qual o arvoredo irregular de um bosque virgem, onde o sol se comprouvesse num maravilhoso jogo de tonalidades. Na mão dos criados succediam-se as grandes travessas de baixella de prata, com o amontoado fumegante dos manjares mais exoticos. E depois, no fim, nas compoteiras lavradas os doces que ella, humilde, pobre, fizera de encommenda para a festa. Toda a gente provaria, toda a gente gosaria do seu sabor. Quem, naquelle momento, havia de pensar na miseravel cujas mãos habeis compuzeram tantas delicias? Naturalmente ninguem; ella era uma criada qual os servidores mais banaes: não se falaria no seu nome em ceia chic; não lhe sabiam o nome as boccas risonhas que commemoravam o Natal.

Desceu bruscamente do seu divagar, ao contacto de um corpo que se apertava, abraçando-a, contra o seu. Baixou os olhos: era uma menina pallida, descalça, rasgada, quasi adolescente, com os cabellos encaracolados caidos em desalinho para os hombros. Sorria-lhe, fixando-a com um olhar brilhante de alegria:

— E' você, Margarida? Que susto!

Ria a menina, da travessura:

— A senhora vinha tão distraida! Eu chamei... e nem nada. Então resolvi pregar um susto. A senhora está zangada? Não foi por mal...

— Ora, minha filha, por que zangar?

D. Lucia não é dia de briga... Lucia. Sabe? — e ensombrou a physionomia — até o papae hoje apenas me ralhou, me xingou, mas não teve coragem de bater!...

— Por que? Travessuras?

— Nem sei; elle gritou tanto que no fim não me lembrava por que tinha sido. Hoje é dia alegre, D. Lucia, Mamãe está passando um vestido novo para mim!

— Um vestido novo!... que belleza! Já sei que vae ficar linda com o vestido novo! Conte-me: qual a côr? como é?

— E' azul, todo azul assim como o céo, como os olhos de Armando, Diga D. Lucia: Armando não tinha os olhos da côr do céo?

Respondeu a mulher com um signal de cabeça, e ficou a acariciar Margarida, novamente com perdida expressão no rosto. De repente, num esforço, querendo dizer qualquer coisa, perguntou:

— Quem te deu o vestido?

— Foi a patroa de mamãe.

Lucia comprehendeu o que era o vestido novo da menina: roupa gasta, esmola de gente menos pobre. Teve pena da miseria em que vivia a companheira cuja belleza debil e pallida era uma blasphemia naquelle scenario immundo da ladeira esburacada, margeada de casebres infectos, desmantelados. Mais uma vez estranho sentimento que lhe acordava no intimo em surdar revolta, fel-a pensar na festa que vivia longe daquelles tugurios. Lembrou o Pae Noel. Quem seria elle na alma dessa criança que talvez já duvidasse do céo? Existiria? Margarida teve, á pergunta, a physionomia decepcionada:

— Olhe, D. Lucia, que Deus me perdôe! — mas para mim Pae Noel é ruim. A patroa de mamãe diz á filha que devia ser tão bôa quanto eu: no emtanto elle só vae lá, na casa rica. Mamãe diz que Pae Noel não gosta dos logares feios como esta ladeira... Não sei... não creio...

Depois, associando idéas apontando o céo, arrependida da blasphemia, quasi grave:

— Seu filho, D. Lucia, o Armando, que era tão bom, por que não ensina ao Pae Noel o caminho lá de casa? E' verdade que o Armando me disse que é nos sapatos que se encontra, de manhã, os presentes do céo: eu não tenho sapatos.

Vinha subindo para aquelle poleiro sujo e promiscuo uma mulher ainda moça, com um pimpolho agarrado ao seio. Parou e em tom quasi aggressivo perguntou:

— Bôa tarde, D. Lucia! Sempre acabou de fazer aquella doceira toda?... Ah! os miseraveis hoje estão se enchendo de manjares! Para que Jesus nasceu? Foi mesmo só para isso: é que assim os ricos teêm mais um dia de desperdicio, de gulodice! Só para isso! Eu cá, nem um fiapo comprei este anno para as festas; os pequenos doentes, o Antonio desempregado...

— Desempregado?

— Pois não soube? Foi por causa da greve: gente em massa para a rua! Até operarios antigos como elle. Só isso que se vê, D. Lucia. E essa gente lá em baixo a fazer prepepe, a pensar na missa do gallo! Todo o mundo é catholico, vae á igreja; mas come bem no Natal, e o pobre que rôa o osso!

Deu as costas, bruscamente, e lá se foi, batendo os tamancos nas pedras: Lucia, que exercia extraordinaria preponderancia sobre todas as mulheres da ladeira, por ser a mais rica, a mais limpa, a mais educada, sacudiu a cabeça, num gesto de desalento. De todas era a unica capaz de julgar o perigo do descontentamento doloroso daquella gente pobre. Era a unica que presentia a consequencia da oppressão indifferente do capitalismo avaro, pernicioso e egoista, apinhado para o fausto e para o goso.

E tanta gente, pelas ruas, morrendo de fome!

Margarida desprendeu-se-lhe dos braços, ao chamado brusco do pae.

Então, de testa franzida, com a cabeça já grizalha abatida para o peito, a mulher continuou a descida daquelle inferno humano.

Tudo lá em cima tinha a expressão dolorosa da injustiça. Tudo clamava contra a diversidade dos destinos, tudo falava de completa evolução que désse na terra, ao homem ancioso e cheio de angustias, aquella felicidade que a igreja promette para o céo: de nada mais desejar, por não haver, em mão alheia, coisa que não houvesse na sua. Angustiava-a a nudez com que a vida se mostrava a olhos ingenuos quaes os de Margarida; entristecia-se vendo-a com a sombra da duvida nos olhos que o sonho milagroso devia illuminar ainda. Em todas as casas a luta sem estimulo da fé e do desanimo. Em toda parte maternidades que se maldiziam pela desgraça de reflorir em desgraças. Por todo canto raparigas novas que não criam nem no amor...

Lembrou-se Lucia de Armando, que tinha olhos côr do céo. Depois que elle morrera a vida era vasia de qualquer riso. Só o filho lhe amenizava o espirito ensombrado; e com elle, com o seu trabalho, não era tão penosa a existencia pobre. Fôra na fabrica: um desastre. E o pequeno perdera o braço. Dias de angustia, de lagrimas. Por fim, repentinamente, num collapso, a morte. Além do luto, do isolamento, do desespero, a questão com os patrões: o menino não morrera no desastre, nem por lhe terem cortado o braço esphacelado: fôra quéda de coração, devido ao choque. Era, com certeza, doente — um cardiaco. Nada recebeu. Só o enterro. Pagaram o enterro. Os companheiros levaram uma corôa. Nada mais. Com a sua morte, era qual si tivesse morrido em toda parte, até no coração dos amigos. Só Margarida o lembrava sempre. Mas tudo continuou a viver a mesma indifferença de um dia feliz; a natureza continuou igual; a humanidade continuou igual; e a onda operaria era a mesma, sem se notar que nella baqueára um homem.

Lucia parou, cansada: attraira-lhe a attenção uma algazarra de vozes infantis: em frente, no jardim do palacete mais rico que conhecia, em torno da grande arvore de Natal, scintillante e pesada de prendas, um grupo de crianças cantava e ria. Bruscamente, em paradoxo, no seu cerebro, duas imagens se encontravam: á desolução do que vira até ali oppunha-se a alegria da meninada, a harmonia do scenario luxuoso. Venceu a fascinação do bello e do prazer.

Nos seus labios cansados começou a nascer um sorriso delicado. Era bom ter dinheiro para festejar o Natal! Deviam ser felizes...

Crescente, atropelado, diverso em tons, desigual na cadencia, o rumor de outras vozes já masculas fel-a voltar-se para a rua. Um punhado de gente vinha aos encontrões, aos trancos, sacudindo e esbordoando um maltrapilho que se defendia, allucinado. Mal se lhe distinguia a voz, no meio dos improperios com que o insultavam. Ao passar bem junto, quasi estrangulado, em desvario, o homem gritou para os que o esmurravam:

— Eu tinha fome!... foi porque tinha fome!

Na casa rica passou despercebido o cortejo; Lucia, porém, de olhos presos no vulto esfarrapado, vendo-o já ensanguentado e exhausto, ouvia o canto despreoccupado do Natal rico, de mistura com aquella explicação revoltante:

— Eu tinha fome!... foi porque tinha fome!

Rio — Dezembro — 1930.

MARION DAVIES E A MODA

Elegantissimo pyjame em crepe georgette azul, confeccionado especialmente para a querida artista

MAIS UM ANNO!

(Iveta Ribeiro)

Já não ha nenhuma expressão do pensamento humano capaz de traduzir o mixto de esperanças e saudades que o invade quando cae a ultima folha de um calendario para surgir nova folha de outro calendario marcando o inicio de mais um anno a contar na existencia do mundo...

Exgotaram-se já os recursos da penna ou da palavra para assignalar, com originalidade e graça, esse acontecimento tantas vezes repetido, depois que Jesus baixou á terra para nella implantar a reforma moral de que necessitava a humanidade; mas no intimo de todas as almas a idéa do "anno novo" faz o mesmo effeito que a claridade das madrugadas empresta ao despontar de um dia de verão!...

Se é uma alma já cheia de alegria que a mocidade do corpo fez cantar, perennemente, essa idéa de um novo anno, desperta exuberante de luminosidades novas e traz comsigo uma revoada de azas brancas... um tilintar de guizos de ouro... uma onda inebriante de perfume de rosas vermelhas... e o scintilar de uma chusma de abelhas faiscantes e irrequietas!...

— Anno-Novo!... Anno-Novo!... Canta a alma contente que mora no corpo jovem trescalante a seiva.

— São alegrias novas que virão, como pombas illuminadas, trazer-me esperanças risonhas e certezas radiantes!... São cantares de victoria e hymnos de enthusiasmo que se desprendem das espaços e vêm envolver-me na trama harmoniosa de mil sonoridades desconhecidas...

E' a Felicidade que me manda o seu régio presente de horas cantantes de inebriamento e de sonho!... E' a vida que se intensifica e fez mais bella, tal como se fosse uma deusa caprichosa engrinaldada de rosas e enfeitada de estrellas!...

Oh!... Bemdito sejas, Anno-Novo!... Bemvindo sejas!... Bemvindo sejas, porque trazes comtigo o vinho capitoso da Illusão que eu quero beber até á embriaguez, até ao delirio!...

Mas na alma cansada que habita um corpo já exhaurido de energias, um pobre corpo envelhecido, que já supportou o transcorrer dos dias de muitos "annos novos" que passaram, o despontar de um novo rosario de mezes que formarão, o "Anno-Novo" annunciado, já não repercute com a mesma vibração, nem com a mesma claridade.

A instinctiva esperança de alegrias ambicionadas, que não lograram vingar no anno que se extingue, surge nessa pobre alma vivida como se fosse uma luz, já por si fraca, e ainda velada pela protecção de um quebra-luz escuro. E' que essa tenue esperança de uma felicidade perfeita, não consegue apresentar-se com o esplendor de uma claridade pura, porque tem a quebrar-lhe o brilho, todas as sombras de alegrias mortas, toda as brumas de desillusões dolorosas que a pobre alma soffreu e foi guardando, para sempre, no seu amago.

— Anno-Novo... Anno Novo... murmura a triste alma melancolica.

— São novos dias que virão vestidos com europêis de falso brilho... São borboletas que chegam, trazendo nas azas diaphanas o polen dourado dos rosaes e o calôr ardente do sol... para tombarem, uma a uma, no pó escuro do chão, como miseras folhas mortas... como petalas sem vida... São promessas que, raramente, se cumprem, porque são sonhos que quasi nunca se fazem realidade!...

Anno-Novo... Desillusões que se aproximam, cantando para enganar... mostrando as mãos cheias de estrellas que, de perto, são lagrimas crystalizadas... Eu sei que nem tudo será desengano e tristeza no decorrer dos novo dias que vão começar... mas a vida é tão traiçoeira... tão cheia de tropeços invisiveis e tão marcada de espinhos occultos entre as florações de ventura, que eu tenho medo de crer que a felicidade possa me sorrir agora, tal como eu sempre esperei que me sorrisse...

Anno-Novo... Anno-Novo... Que me trará elle de bom no seu bornal de surpreza?...

Que me trará elle de máu, escondido no seu sorriso festivo?...

. . . .

E assim será sempre, emquanto existir o mundo e nelle viverem as almas que Deus creou!

Pensemos agora que todos nós, que nascemos á sombra protectora do Cruzeiro do Sul, formamos uma só alma, grande, limpida e cheia de anciedades de perfeição.

Pensemos que alguem pudesse ouvir o que diz a si mesma a bella e nobre alma brasileira, nesta hora renovada em que, entre festivas vibrações de esperanças, surge para a sua vida um novo anno a viver...

Pensemos que esse alguem pudesse comprehender a linguagem muda dessa grande alma e fosse contar a Deus que ella diria assim, com a elevação de quem reza no silencio da noite calma:

— Anno-Novo!... Anno-Novo!... Como vem extranho o novo anno que vejo chegar com singular cortejo de desconhecidos vultos!... Oiço clangores de clarins e échos esquesitos, que parecem gemidos de mil peitos opprimidos!...

Entre montões de rosas frescas, que desprendem perfumes estonteantes, ha espinhos que scintillam á luz do sol, como se fossem ponteagudas laminas de punhaes traiçoeiros!... Na claridade ofuscante que irradia do seu vulto, ha myriades de pontos negros que marcam, extranhamente, ignotas sombras condensadas... Por entre o ruflar de azas alvas que cortam os espaços azues, negrejam azas pesadas, tal como se entre um bando de pombas, andassem corvos famintos!... Oh! Senhor!... Senhor!... Deixa que só possa ver o que de bello e de bom o novo anno me promette!... Que só sinta o som vibrante das esperanças que cantam e que brilham como luzeiros verdes que deslumbram o olhar!

Que eu só me extasie com o ziguezaguear das azas niveas que deslizam pelo ar, como se fossem petalas soltas de uma grande flor de pureza!... Que eu não receie mais ferir-me nos espinhos que esse rosal formoso esconde entre as corolas perfumadas!... Deixa, Senhor, que eu possa caminhar, cantando, seguindo esse clarins de ouro que vibram, enchendo os espaços de harmonias festivas!... Que eu possa sentir em mim a embriaguez sublime de uma paz perfeita que nunca seja quebrada no decorrer dessa enfiada de dias que começam agora!... Deixa, meu Deus, que nunca mais eu sinta o gosto amargo das grandes desillusões que dilaceram todas as alegrias, e que nunca mais eu estremeça de dôr com as agonias soffridas pelas particulas de que sou feita!... Deixa, Senhor, que eu possa ver passar todo este anno que agora começa, sem lutas e sem lagrimas... feliz de poder elevar-me cada vez mais aos teus olhos... contente por ter sabido manter a minha tranquillidade... radiante por ter conseguido conservar a paz que é a minha maior ambição e a minha mais clara esperança!

Vestido para noite em renda branca com godets e fita de setim na cintura

CONSULTORIO DE BELLEZA

Cecilia — S. Gonçalo — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Vilma Silvestre — Para as sardas, Leite de Rosas. Para os dentes — Pó do ... Perkins; e de vez em quando bicarbonato de soda. Rouge Brunette. sempre ás suas ordens.

Simone — Faça os sachets em setim, perfumando-os com essencias; encha-os de benjoim ou outra coisa que preferir. E receba os meus melhores votos de felicidade!

Perola Azul — Victoria — Grata pela cartinha gentil. Nas bôas perfumarias e pharmacias do Rio, encontrará o producto que deseja.

Nanette — Santos — Queira enviar-me o seu endereço para que lhe possa dar as indicações que pede.

Herminia — Lindoia — Vera Cruz respondeu-lhe para o endereço enviado; recebeu?

Baby — Não tem o que agradecer; tive muito prazer em ser-lhe util e aqui fico a seu dispôr.

L. — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Mme. N. — Experimente lavar o rosto com agua quente e sabão Aristolino, limpando 3 vezes por semana. com ether. Com um bom creme faça massagens pela manhã e á noite que ha de ter bom resultado.

Zijo — Porque será que o homem se acanha tanto por ser vaidoso? Se quizer posso indicar-lhe um consultorio. Experimente o "Leite de Rosas" para tirar as manchas e nunca esprema as espinhas.

Sta. M. S. — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Magnolia — Nas casas onde vendem hervas, encontrará provavelmente as flôres de verbena. As rapidas applicações de gelo no rosto são tambem indicadas. E principalmente faça gymnastica.

Enrrugadinha — Fortaleza S. João — Não me esqueci de você e retribuo a sympathia enviada. Para as manchas "Leite de Rosas"; para a flacidez da pelle, veja a resposta acima. Cillion é inoffensivo e dará o resultado que deseja. Sim; limão e mel; uma colher de café de mel e algumas gotas de limão; fazer fricções leves; ou então pomada de cacáu. Qual é o seu endereço?

Mme. Zizi — Não precisa usar um supplicio chinez; deixe os seus cilios em paz e use "Cillion" que elles ficarão fortes e bonitos. Para as sobrancelhas só ha mesmo crayon; depende da qualidade. Experimente para a pelle "Lemon Cream". A ultima receita que pede só posso dal-a directamente.

Marochita — Para alisar o cabello, experimente applicações diarias de vaselina e agua.

Morena — Para as manchas, "Leite de Rosas"; para a caspa Biothricol. Para o busto Manne Miraculeuse. Ondule os cabellos com chá e ageite-os com uma rêde de sêda. Grata retribuo os votos de Bôas Festas.

EVA.

A Colmeia

MISS FEIA — Muito grata pela missiva azul, tão gentil. Então, como vae? D. Vida tem se portado melhor agora e você está mais descansada? Espero que Papae Noel não se haja esquecido de entregar-lhe o cartão que mandei.

VANIA — A Colmeia agradece e retribue os votos enviados. Quando vem?

SANDRA — Com uma affectuosa visita á abelhinha doente, venho trazer-lhe os melhores votos para o Anno Novo. Logo que tenha permissão para escrever mande noticias sim?

YAMILE'E — O seu trabalho saiu no Supplemento de Natal; viu? Logo, não ha razão para desanimar.

LENITA — Na incerteza de que o meu cartão lhe haja chegado, renovo aqui os meus agradecimentos, retribuindo os votos enviados.

Mme. H. — A sua cartinha será respondida no Consultorio de Belleza.

SOLANGE — Infelizmente a sua resposta não me chegou ás mãos. Recebi agora os versos e os votos que muito agradeço. Vou escrever directamente.

DINORAH — S. Paulo — Muitas saudades para a abelhinha distante. Recebeu o cartão que lhe mandei?

VERA LUCIA — Que o Anno Novo lhe seja menos mentiroso, amiguinha. Muito grata pelo soneto e pela sympathia que me enviou.

REVOLTADA — O tempo não fez ainda o milagre que você gentilmente deseja. Não fique amarga, com o soffrimento; não vê que elle é uma profunda escola de... indulgencia? Merci pelos votos que já retribui directamente. Aqui estou á espera da visita promettida; veja se não demora muito.

NENITA — Pela linda boneca pelos cravos e pela cartinha de Natal envio-lhe toda a minha gratidão. Logo que possa sair irei vel-a e dizer-lhe o grande bem que me fez, numa hora triste, o seu carinho...

LEVADINHA — Agradeço as palavras gentis. No momento não tenho nem um retrato; mas logo que o tenha envial-o-ei. O meu nome verdadeiro? Veja se adivinha. Os livros que deseja lêr, em que lingua são?

RESOLUTO — Sabe? O conselho não deu resultado... Papae Noel parece que não gosta das crianças grandes que, mais avaras que as pequenas, fazem pedidos absurdos. E no emtanto são ás vezes tão simples, os absurdos que a gente pede!

IVY — Os meus melhores votos para a amiga tão bôa, e toda a minha profunda gratidão. Diga á Marta que eu desejo que o Anno Novo realize o seu lindo sonho.

YOLANA — O tinteiro tão bonito já está sobre a minha mesa de trabalho e aqui vão os meus agradecimentos. Porque custou tanto e demorou tão pouco? Ainda não conversámos; pois você traz a alma sempre envolta naquelle véo que usavam suas irmãs do paiz de Azyadée...

LYGIA DONATO — Bravos! Estou gostando de ver o enthusiasmo. Continue. O trabalho é um grande amigo que muito nos ajuda a carregar a cruz. Até breve, não é? Não me disse ainda se havia aceitado aquella solução que lhe enviei.

LUZ — Bôas festas, abelhinha gentil. Porque não me tem enviado aquellas coisas bonitas que publico com tanto prazer? E o endereço que pedi, para poder mandar-lhe o meu? Bem vê que não sou eu quem esquece.

UMA ESTUDANTE — Santos — Parabens, amiguinha; você possue uma grande arma contra a vida; ter a presciencia da dôr já é saber evital-a. Ria, brinque, aproveite a sua mocidade. O seu trabalho está bem feito; mas em jornal, agrada mais o genero mais animado e menos descriptivo. Mande-me outra coisa, sim?

GLORIA — Nictheroy — Não sei como agradecer, doce amiga, a linda joia enviada. Quanta delicadeza tem tido commigo! Escrevi-lhe directamente; recebeu? Venha ver-me, estou com saudades.

VÉRA CRUZ.

Vestido em chamalote estampado com chapéo de palha branca e enfeitado da mesma fazenda

Vestido em crepe ... com gravata de shantung. A saia é com preguas na frente e atraz e as mangas podem ser curtas ou compridas

MUSICA EM DISCOS

Letra de RENATO LACERDA

DORME...

Musica de Ludovina Rosario

Intução Mod.to

Cantarei muito baixinho,
Com carinho,
Sem fazer quasi rumor,
P'ra que durma socegado,
Descançado,
Meu filhinho, meu amor.

Como és bello assim dormindo!
Como é lindo
Teu sorriso encantador!
Dorme, filho de minh'alma,
Com essa calma
De quem não é peccador.

Quando teu corpo descança,
Sem tardança,
Teu espirito andará
Por espheras muito puras;
Mil venturas
Gozarás, de certo, lá.

Quando meu filho adormece,
Numa prece
Fervorosa ao nosso Pae,
Luz lhe peço pra o caminho
Que este anjinho
Percorrer, na vida, vae.

DISCANDO

Já estamos em novo anno e por isso não fica fóra de proposito darmos rapida olhadela para traz afim de que possamos fazer idéa, embora succinta, do que foi 1930 para a phonographia brasileira.

Apezar das terriveis agitações politicas que convulsionaram o anno todo e do grande cortejo das graves consequencias de uma crise que só faz arrastar-se e se complicar, a phonographia atravessou os 365 dias em condições satisfatorias em relação ao momento.

As fabricas proseguiram firmes no trabalho e com cuidado, este proveniente menos da situação financeira geral e mais da experiencia adquirida de erros de natureza artistica.

Verificou-se, assim certa melhora na producção e deste modo alguma elevação na qualidade musical dos discos.

Muitas casas revendedoras foram abertas por este paiz, com destaque aqui no Rio, e novos artistas foram revelados.

Emquanto isso observou-se que o publico está se encaminhando para a chapa de qualidade, de fórma que augmentou o interesse pela obra dos mestres e pelas musicas de sabor popular providas de originalidade e certo apuro na maneira de escrever e instrumentar.

Este progresso do povo não constitue motivo de grande admiração: é o resultado apenas delle estar saturado de musica ordinaria e de á custa propria ir aprendendo a distinguir o que é repetição mal feita do que representa novidade e engenhosidade.

Por sentirem este facto, as fabricas aos poucos estão subindo o merito dos seus discos, embora umas mais do que outras.

E como nos encontramos em época de fazer votos de prosperidade no anno novo, aqui manifestamos os nossos desejos de que 1931 assista á felicidade da phonographia brasileira, felicidade essa que presentemente deve consistir no seguinte:

a — Gravação de musica popular só sendo original, bem escripta e devidamente instrumentada;

b — Eliminação implacavel de toda letra sem nexo ou de sentido dubio;

c — Maior variedade de musicas, pois no Brasil não ha apenas sambas, marchinhas e modas de viola;

d — Suppressão do costume de certos cantores apresentarem como suas as composições de autores dos Estados ou de autoria desconhecida;

e — Gravação de musicas dos compositores brasileiros de elevado merito, como Nepomuceno, Henrique Oswald, Francisco Braga, Lorenzo Fernandez; Villa-Lobos (que não tem só obras modernistas), Glauco Velasquez e outros, para que o publico venha a conhecer o que não é apenas popular;

f — Diffusão da obra de Carlos Gomes por meio de trechos das suas operas;

g — Escolha de cantores em condições, pois se actualmente já ha alguns realmente impeccaveis no genero, ha outros que são os responsaveis inconscientes pelo fracasso de muita musica aproveitavel;

h — Melhor amparo por parte do publico aos discos de real valor artistico.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Transformação" e "Jogo do truque" J. Arantes" — Grupo Sertanejo do Lenço Preto. Numero 10.122.

São duas scenas lá dos confins de Minas, bem reproduzidas na typica linguagem por legitimos artistas dessas regiões. O aspecto é picaresco e os discos estão nitidamente gravados.

—

"Tramont, Il sole", valsa, e "Foglie dorate", mazurca — Banda Tafarella. N. 58.189.

Peças populares italianas devidamente executadas conforme o gosto frequente na terra de Mussolini.

—

"Passarinho cantador" e "Pallida recordação" (canções de H. Vogeler) — Christina Maristany com a Orchestra Brunswick. N. 10.121.

Uma voz apreciavel, bem afinadinha e dotada de certa expressão, que se estreia em condições. As duas canções receberam por parte da brilhante Orchestra Brunswick desempenho excellente.

—

"Lindy tango" e "Sentimentale" — Orchestrina H. Tafarella. N. 58.184.

Musicas bem gravadas e do mesmo modo tocadas.

ODÉON

"Vamos ver" e "Todo o mundo canta" (samba do Esmerino G. Cardoso) — Alvinho com a Orchestra Copacabana. N. 10.730.

São sambas regulares, perfeitamente gravados, cantados e tocados com apuro. Possuem certa vida.

—

"Nhasinha" (Mario Pinto) e "Uma choupana e teu amor" (José Chermont). Canções — Jorge Fernandes com acompanhamento . N. 10.732.

As canções são apreciaveis; têm linha melodica singela e expressiva, o que lhes dá physionomia sertaneja; Jorge Fernandes canta com expressão, mas com medo terrivel dos rr dobrados, o que dá á sua pronuncia esquisito aspecto estrangeirado.

—

"Prometteu errado" (samba de Eurico Silva, Felicidade) e "Não chores bemzinho" (samba de Getulio Marinho da Silva, Amôr) — Patricio Teixeira com a Orchestra Copacabana. N. 10.731.

Patricio, na sua inconfundivel e invariavel maneira, canta os sambas para os seus numerosos admiradores. As musicas interessam porque são caracteristicas. Demais, como não hão de interessar se têm como autores a Felicidade e o Amôr"

—

"Promessa" e "Jogo de amôr" (sambas de E. Cardoso — Ezequiel da Costa Rodrigues) — Alvinho com a Orchestra Copacabana. N. 10.729.

Mais duas creações de um artista que já firmou o seu credito de cantor e por isso caminha com exito.

O disco foi gravado com esmero e traz sambas regulares.

—

"You brought a new kind of love to me" e "Living in the sunlight, loving in the moonlight (da fita "Um romance em Veneza", "The Big Pond", musicas de Fainkahal-Norman, a 1ª, e Sherman — Lewis, a 2ª) — Ed. Loyd e sua orchestra. N. 1.739.

Os fox-trots possuem a animação, o colorido e o vigor peculiares a esse genero de musica popular. Estão tocados e cantados com toda a pericia e reproduzidos impeccavelmente.

A Odéon teve boa idéa de por o titulo da fita a que as musicas pertencem em inglez e em portuguez, criterio que deve manter sempre que se torne possivel.

VICTOR

"São Benedicto é oro só" e "Eu vou girá". Jongos — Motta da Motta com acompanhamento de instrumentos typicos e côro. N. 33.380.

Esta chapa, além dos seus apreciadores naturaes que são os fazedores de jongo, vae ter elevado numero de pessoas a se interessarem por ella, pois constitue documento excellente da arte musical negra. E' um disco que vae direitinho para as collecções folkloricas e para o phonographo dos que dão valor ao exotico e ao curioso.

Os jongos foram reconstituidos com arte.

—

"Malandro", samba, e "Cuidado, hein!", marchinha (André Filho) — Carmen Miranda com chôro e côro. N. 33.371.

Aqui está Carmen Miranda com a sua jovialidade bregeira no seu genero caracteristico e dando prazer aos seus admiradores.

—

"Ai, Luciana" (samba de J. Nepomuceno) e "Moreninhas" (samba de Plinio de Britto) — Sylvio Caldas com orchestra. N. 33.330.

Sylvio Caldas, sambista habil, está bom neste disco, tanto mais que emprega todos os esforços, com exito, para melhorar a pouca originalidade que os autores puzeram nos sambas.

—

"Lá vem elle" (toada nortista de Attilio Grany) e "Pinga-Fogo" (embolada de Pilé) — Pilé com chôro e côro. N. 33.365.

Bom disco com as deliciosas musicas do Norte: uma toada expressiva, leve e que attrae, uma embolada magnifica, das taes que têm vibração e cantam proezas tartarinescas. O desempenho foi explendido.

—

"Já não te lembras" e "Illusão" (modinhas de Agnello Chagas) — O autor com acompanhamento de violão. N. 33.378.

De certo o sr. Agnello Chagas pensa que ninguem conhece (!!!) a deliciosa modinha "A casinha pequenina", pois do contrario não a apresentaria desfigurada e sob o titulo "Já não te lembras". E' a mesma idéa nos versos e a mesma, em geral, na linda melodia, só levado desvantagem a *obra* do sr. Chagas no facto de ser menos pura na *inspiração* e de ter apparecido depois da outra...

CANTO

COLUMBIA

Puccini: "Turandot": "Nessuno dorma" — Giordano: "André Chenier": Improviso — Tenor George Thill, com orchestra. N. D. 41.012.

Georges Thill, presentemente o melhor tenor francez e o "enfant gaté" dos apreciadores de cantores que sejam artistas de verdade, encontra-se magnifico nos trechos operisticos italianos. Elle canta com expressão refinada e o seu italiano é de optima qualidade.

VICTOR

Felix de Otero: "A flôr e a fonte", — Alberto Costa: "Prece" — Carmem Gomes com pequena orchestra. N. 33.392.

A Victor merece elogios por ter feito um disco de esphera musical mais elevada do que a commum da producção nacional. Os autores das composições são dois musicistas patricios de nome mais do que feito principalmente por causa das suas canções. A cantora tem voz agradavel, desta se serve com certa habilidade e dá adquada expressão ás melodias puccinianas com que Felix de Otero adornou lyricamente os lindos versos do grande Vicente de Carvalho e á musica romantica e indefenida de Alberto Costa.

A gravação é agradavel, nitida e segura.

Que a Victor persevere na sua mui louvavel decisão de produzir chapas artisticas, facto de que já nos temos occupado, e que o publico, que tanto reclama contra o abuso dos sambas e marchas, se componetre de estar nas suas mãos conseguir a elevação da phonographia brasileira interessando-se de verdade pelos discos como este, que a Victor acaba de lançar.

VARIAS

— Está imminente a inauguração do studio de gravação da Columbia no Rio de Janeiro O technico sr. Downey já considera as installações concluidas e ainda vae tornar-se realidade a promessa feita ha tempos pela fabrica. E' de esperar que grandes realizações musicaes surjam desse facto e que mais accelerado se torne o progresso da phonographia brasileira.

— Prosegue admiravelmente a bella revista "Illustração Musical". Acabamos de receber o seu 5º numero, todo elle muito bem impresso, cheio de optimas gravuras e de artigos e notas valiosas. Do seu summario constam: "As duas esposas de Wagner", estudo psychologico de A. F. Lopes Gonçalves; "O crepusculo dos deuses", no qual Andrade Muricy compara e analyza o romantismo de ha cem annos com os tempos de agora; as importantes "Bases para a organização da radio-cultura no Brasil" elaboradas pelo prof. Luciano Gallet, director do Instituto Nacional de Musica; conclusão do desenvolvido estudo de A. F. Lopes Gonçalves sobre "Os amores de Berlioz" excellente e documentado trabalho de Mario de Andrade sobre "Pastoris do Natal"; curiosas notas terminologicas do prof. Laverene sobre "Clave"; optimas observações do prof. Salvatore Ruberti a respeito de "O que todo cantor deve saber". Demais ha explendida chronica italiana de Raffaello de Rensis sobre o "Festival de Veneza"; linda capa de Carlos Oswaldo com "Wagner", grande retrato de Chaliapim, e as secções habituaes de vida musical, Discos, theatros, e concertos dansa, radio, livros diversos e edições musicaes. Completam o numero uma chronica paulista de Ferreira Prestes, o indice para 1930 e a peça de Francisco Braga/para piano "Motivo mystico".

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

HENRY J. WOOD

A farta cabelleira e os abundantes bigodes e barba, emmoldurando um rosto solido no qual ha olhar que parece perdido em longinquas paragens, dão ao maestro Henry J. Wood o aspecto dos nossos bandeirantes ou dos pioneiros norte-americanos, dessas figuras do antanho que, com uma mescla de desejos e de mysticismo, se lançavam, ousados, em busca de novas regiões.

E não destoa o physico da acção do illustre regente inglez, pois elle é um infatigavel desbravador, um apostolo abnegado, um realizador que nunca esmorece.

Surgiu pela primeira vez ao publico em 1883, aos quatorze annos, como organista na sua cidade natal, a immensa Londres onde nasceu no dia 3 de março de 1869. Até 1889 proseguiu na funcção de concertista de orgão, quando neste anno, já um moço de vinte primaveras, trocou o teclado pela batuta, com o assumir da regencia da Rousby Grand Opera Company. Estava de vez no seu elemento, á frente de uma orchestra a dominal-a e com ella vibrando. Em 1890 tomou parte na tournée de Marie Roze, no anno immediato foi o chefe de orchestra da Carl Rosa Opera Company e no seguinte (1892) da Crotty and Burns Opera Company. Em 1893 foi o maestro da estação de Opera organizada pelo emprezario Lago, depois (1894) do Avenue Theatre.

A data de 1895 tem particular importancia para o regente londrino, pois marca a sua entrada para os celebres "Promenade concerts", que Robert Newman acabara de fundar no "Queen' Hall que foram a origem desta sala; no fim daremos um historico deste grupo symphonico.

De 1897 em deante passa a consagrar quasi toda a sua actividade a esta orchestra, mas apezar disso não esquece outras realizações de elevado merito. Em 1899 funda a Nottingham City Orchestra, dirige (1900) os festivaes da Sociedade Coral de Wolverhampton, rege os concertos da Symphonia de Birmingham, 1907, os festivaes de Westmorland, nos annos de 1904, 1906, 1908, 1910 e 1912; os festivaes de Norwich, 1908 e 1911; a orchestra de Cardiff, 1911, 1912 e 1913; os Gentleman's Concerts de Manchester, 1910, 1911 e 1912; os festivaes de Birmingham, 1912; os Concertos Brand Lane de Manchester, 1912; os festivaes da Sociedade Coral de Birmingham, 1919; os concertos da Amateur Musical Society de Sheffield, 1920; da Philarmonic Society de Leicester, 1922; da Philarmonica Society de Hull, 1923, etc.

Uma actividade excellente, pois, que lhe tem dado grandes glorias inclusive no estrangeiro, como em 1921, ao formar com Pierné e Nickisch a trindade dos

Mas onde o seu trabalho melhor apparece é na Orchestra do Queen'sHall.

Como dissemos ha pouco, esta a orchestra nasceu dos "Promenade Concerts", fundados e emprezados por R. Newman em 1895, e que por sua vez tiram a sua origem da Sociedade Coral do Queen's Hall que Frederic Corven dirigiu em 1893 por occasião da abertura dessa grande sala; o organista do coro era justamente Henry J. Wood. Com o successo dos "Promenade Concerts" a orchestra que nestes tocava tomou organização permanente sob a chefia de Alberto Randegger, musico italiano. Dois annos depois da creação dos concertos, em 1897, Henry J. Wood assumiu a direcção da orchestra. Coube-lhe, então, desenvolver extraordinaria acção, pois tudo quanto a orchesregentes do Festival Musical de Zurich. E' professor de orchestra da Real Academia de Musica de Londres, desde 1923, foi ennobrecido pelo rei em 1911, recebeu em 24 de maio de 1924 o titulo de doutor em musica "honoris causa" conferido pela Universidade de Manchester.

tra tem de valor musical é producto do seu esforço: cohesão, sonoridade, virtuosidade, etc. E de tal modo o grupo de executantes depressa adquiriu todas as suas eminentes qualidades que Robert Neuman, que em 1896 e 1897 levara a orchestra Lamoureux á Londres já no fim do ultimo destes annos, que era o primeiro da direcção de Wood, poude ter o chefe da orchestra parisiense a reger a que fundara. Lamoureux deu-se bem com os executantes londrinos, á frente dos quaes ficou até maio do anno seguinte, 1898. Outros regentes estrangeiros teve a orchestra, sem jamais Henry J. Wood deixar de ser o effectivo: Chevillard, (successor do seu sogro Lamoureux), Colonne, Ysaye, Weingartner, Saint-Saens, todos em 1901, estes menos o primeiro e mais Nikisch em 1902. Com o seu chefe Wood a orchestra tem realizado excursões pelo estrangeiro e hoje é de propriedade dos conhecidos editores Chappell & Co.

Todas as realizações phonographicas de Henry J. Wood são da Columbia e já attingem elevado numero.

Com a Orchestra do Queen's Hall.

Wagner — "Lohengrin". Introducção do 3º acto — Rachmaninoff-Wood — Preludio em sustenido menor.— N. L 1005.

Wagner — "Tannhaeuser". — Grande marcha — Beethoven — "Coriolano". Abertura. — Numero L 1021.

Wagner — "O Crepusculo dos Deuses". Canto das Filhas do Rheno. — Ns. L. 1993-4. Completado o segundo disco com a musica seguinte.

Wagner — "A Walkiria". Cavalgada — N. L. 1994.

Bizet — "Carmen". Abertura Estreactos 2, 4 e 3, Dansa do acto 4 — Dois discos. — Ns. 1208-9.

Beethoven — "Symphonia n. 3, Heroica" — Sete discos em album — Ns. L. 1868-74.

Beethoven — "Leonora n. 3" — Dois discos. — Ns. L. 1878-9.

Beethoven — "Coriolano" — Abertura — No citado disco — N. L. 1021.

Nicolai — "As Alegres Comadres de Windsor". Abertura — N. L. 1723.

Schaikovski — "1812". Abertura solenne — Tres discos. Numeros L. 1764-6. Completada a ultima chapa com a musica seguinte.

Tchaikovski — Canto sem palavras — N. L. 1766.

Gounod — "Fausto" — Ballado — Dois discos — Numeros L. 1794-5.

Saint Saens — "Dansa macabra" — N. L. 1987.

Dvorak — "Dansa slava em sol menor". Op. 46 n. 2 — N. L. 2313. Completando o segundo disco de a abertura de "Oberon", de Weber, pelo regente W. Mengelberg e a Orchestra do Concertgebouw de Amsterdam.

Schubert — Symphonia em si menor, Inacabada — Tres discos — Ns. 9613-5.

Mendelssohn — "O sonho de uma noite de verão" — Abertura — Dois discos ns. 9559-60.

Mendelssohn — "A gruta de Fingal" — Dois discos — Numeros 9843-4. Completados com a musica seguinte.

Mendelssohn — Dois cantos sem palavras — N. 9844.

Sibelius — "Finlandia" — Numero 9655.

Liszt — Wood — "Rapsodia hungara n. 2" — Dois discos — Ns. D x 9-10. Completados com a musica seguinte.

Back — Wood — "Partita em mi" — N. D x 10.

Rossini — "Guilherme Tell" — Abertura — Dois discos — Numeros 5058-9.

Back — "Concerto de Brandenburg n. 6" — Dois discos — Numeros L x 41-2.

Com coro e orchestra num total de 3.500 executantes.

Haendel — "O Messias": And the Glory e Behold the Lamp of God — N. L 1768.

Haendel — "O Messias": Lift Up Your Steads, O Ye Gates — N. D 1558.

Com o violinista Albert Sammons e a Orchestra do Queen's Hall.

Elgar — Concerto. Violino e orchestra — Seis discos em album. — Ns. L. 2346-51.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

"O misére des rois", aria de Herodes em "A infancia de Chisto" de Berlioz, e a ballada "Le pas d'arme du Roi Jean", de Saint Saens, registrou o baixo Narçon, da Opera de Paris, com orchestra a cargo do maestro Eugene Bigot, para a Columbia.

— "Jota" de "La Rabelara", de A. Vives e M. Echegaray, e "Romanza" de "La Trapera", de Fernandez Caballero, M. Hermozo e Luis de Lara, são trechos de zarzuelas que a tiple Matilde Vazques, com orchestra chefiada pelo maestro Romero, cantou para a Odeon.

— O barytono Georges Villier, do Opéra-Comique de Paris, com orchestra produziu para a Columbia as velhas composições de Robert Planquette "J'ai fait trois fois le tour du monde", valsa do "Os sinos de Corneville", e "Vive la paresse", de "Rip".

— A zarzuela de R. Martinez Vales "Cançó d'amor i de guerra", que é bem uma obra lyrica, em dois actos, foi quasi integralmente gravada pela Columbia, em sete discos, com orchestra sob a direcção do auctor, côro e os cantores Josefina Bugatto, Carlos Vives, Josep Llimona, Ignaci Cornado, Josep Valor.

— O dueto comico da zarzuela "Musica clasica", de Chapie Estremera, e "Leccion de toro" da zarzuela — "Dolores" — de Tomas Breton, foram cantados por Anibal Vela para a Odeon, com orchestra sob a direcção do maestro Romero, e mais o concurso de Maria Tellez no dueto.

— O Quartetto Poltronieri executou para a Columbia "Siciliana" e "Allegro con brio" de Boccherini.

— O baixo Chaliapine, acompanhado por orchestra chefiada pelo maestro francez Henri Busser, cantou para a Victor "Le veau d'or" e, com Cozette, "Vous qui faites l'endormio" (Serenata de Mephistopheles), todos dois trechos de "Fausto" de Gounod.

— A soprano Maria Caniglia realizou para a Columbia os trechos de "Lohengrin", de Wagner, "Sola ne' miei prim' anni" (Sonho de Elza) e "Aurette a cui si spesso".

— A soprano Emmy Bettendorf, com côro e orchestra sob a regencia do maestro O. Dobriudt, está na Odeon com "Der Abend Vnaht", canção de Tchaikowski.

— A Orchestra Symphonica de Madrid, dirigida pelo maestro F. Arbós, gravou para a Columbia "Albaicin", da "Suite Iberia" de Albeniz, em orchestração daquelle regente.

— Keith Falkner, com orchestra, produziu para a Victor os trechos de Bach "Jovial Aiolus — How jovial is my daughter" e "I was inthe cool of eventide" de "A paixão segundo S. Matheus".

— O maestro D. Montorio produziu com orchestra, para a Columbia, a "Serenata hespanhola", de Albeniz, e "El Caserio", intermedio de J. Guridi.

— O organista dr. Ernest Bullock, da Abbadia de westminster, Londres, tomou para a Victor os Preludios das Cornes "Toda gloria, louvor e honra" de Bach e "Despertem os que dormem, uma voz chama" de Max Reger.

DE ARTE...

A EXPOSIÇÃO DA S. B. DE BELLAS ARTES

Naquella hora jalde destaquei-me da petulante estropeada da Avenida e acolhi-me á aberta de paz, tão beatificamente transquilla, offerecida aos artistas no *rez-de-chaussée* da Escola de Bellas Artes.

Ali estão expostos, numa despretensão de apparato de atelier, os trabalhos de um pugilo de artistas de espirito alerta — e de quanta fé estugado? — que, longe do curto bafejo official, vegetam *au jour le jour.*

Fundaram ha bastantes annos a Sociedade Brasileira de Bellas Artes que tem organizado, com reticencias, varias exposições e, agora, após lamentavel syncope em sua vida associativa, *"non mortua est sed dormit"*, realiza esta nova mostra naquella pacificação dominical que munificentemente lhe proporcionou Corrêa Lima, seu presidente de honra.

E Corrêa Lima, sempre munificente, concorre á exposição com um "Estudo", impressão da verdade, vista com olhar enamorado, com piedade sentimental, com fé de um apostolo educado na inexhaurivel escola da observação directa. Fixados na materia inerte a linha abandonada da attitude, o relaxamento de musculos na incerteza da andadura, o revezo do pello empastado sobre a miseria anatomica, a expressão de dois olhos desesperançados, é bem o *pauvre hère* que indifferentemente surprehendemos á soleira da porta, mas de que o artista nos confidencia o profundo sentir, resublimando sua apparição pelo prestigio de sua technica.

Marques Junior, presidente effectivo da Sociedade, é tambem o seu galvanizador. Na exposição, elegantemente depõe "Flores" e "Rosas", — impregnadas de perfume em seus delicados effeitos de luz e nas subtis harmonias de coloridos, têm a frescura das coisas logradas ao primeiro intento.

De Zacco Paranã dois grupos em gesso patinado são ainda a evocação emotiva de coisas vividas, que se adivinham sinceras na sua realização. Modestino Kanto apenas envia um "Estudo", expressivo busto, sempre estranho e muito pessoal no realismo do modelado.

De Cadmo Fausto ha um lindo e inesperado effeito da architectura de montanhas de nossa bahia. Lucilio de Albuquerque reproduz em "Gavea", aquellas rampas arenosas, cobertas de massas verdes, encrespadas de moitas de hastes com rosaltos de repuxo, em suas estrilliancias subitas tão bem casando-se com o temperamento do artista, em luta com a technica. Georgina de Albuquerque, sempre hilariante de luz que se reflecte nos verdes esmeraldinos da paizagem e nas carnações carminadas de um "Nú" ao ar livre.

Vicente Leite, cujas paizagens do ultimo salão, pela escolha das dominantes nos tons, dos pontos de vista, pelos planos bem determinados e equilibrados, por seus empastamentos — um tanto seccos, é verdade — lhe deram marcante relevo, apresenta-nos os mesmos predicados.

Gaspar Magalhães ensaia-se na arte decorativa com duas cabeças estylizadas.

Timotheo da Costa num desenho typico justifica sua notoriedade como retratista.

Humberto Cozzo em dois pequenos bronzes — "Anceios", figura nüa, esquissada com elegancia, numa aspiração atormentada e "Amazona" frechando do invisivel inimigo — cheio de umag raça e de um gosto na expressão deliciosa do movimento, faz-nos prognosticar-lhe tornarse em breve o nosso esculptor de salão, por excellencia. Magalhães Corrêa envia as maquettes de um bello e trabalhado baixo-relevo que apreciámos, — a Batalha do Riachuelo, — destinado á fachada do Club Naval.

Henrique Cavalleiro expõe um "Estudo" de formas estylizadas applicadas á decoração.

"Sedas" e "Repouso", de Armando Vianna, dois nús maravilhosos, delicadamente modelados, traindo, em suas minucias finamente sentidas, o ambiente de atelier parisiense.

Luiz de Freitas, em "Passeio Matinal", com a palheta mais fartamente illuminada pela nossa luz, dá-nos uma aguarella de largas pinceladas e, em "Ipê roxo", ambienta-se definitivamente.

Jordão de Oliveira fixa com felicidade a figura de conhecido jornalista que, em tempo, perçucientemente pesquizou o nosso meio artistico.

Helios Seelinger, em "Visão" continúa *realizando* suas ideologias plasticas. No "Estudo de nú", refinadamente sensual.

Oppõe-se-lhe Carlos Oswald, com o seu mysticismo de fórmas poetica e melancolicamente afeiçoadas: — "Canto do Jardim" transcende de sentimentos nostalgicos, de estranhas saudades romanticas...

Virgilio Rodrigues, em "Senhorita", barco curtido, estygmatizado pelo mar, dá-nos uma visão da dura vida dos pescadores. "Silencio" é uma suggestiva interpretação da alma das coisas, de Cesar Formenti que, em "Impressão da Avenida", estuda um effeito de chuva no ambiente urbano.

Levino Fanzeres apresenta um quadro com pequenas impressões, — paizagens e marinhas — de que destacamos "Aguas do Capiberibe" e "Panorama carioca", como excellentes.

Guttmann Bicho envia um "Retrato" apenas recommendavel e tres paizagens, dentro de sua enquadratura, bem equilibradas de planos e de valores. Gastão Formenti, em "Rochedos" hispidos e immoveis junto ao borbulhar de aguas, cambiantes de fórma e côr, é saborósamente expressivo.

O valor perspectivo das intenções da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, irradia então. Com a collaboração de esforços de que depende o aperfeiçoamento de todo trabalho, unidos nesta especie de *"consorterie"*, os artistas lutarão efficientemente contra a vacuidade que em torno se lhes fórma.

E ali então, pois, em collaboração equal, sem herarchizações descabidas nem tampouco preceituações dogmaticas, pautando a viva [illegible] economicas.

GELABERT DE SIMAS.

CORREIO AGRICOLA

Banguês, Engenhos, Usinas...

Por ALBERTO LAMEGO FILHO

O assucar, como factor social, tem na nossa historia papel preponderante.

Entrados em contacto com a terra virgem, tiveram os colonizadores, na cultura da canna, o maior dos incentivos para o agrupamento estavel.

Na baixada fluminense o caso foi bem typico.

De principio, a pecuaria alastrou-se pelas nativas pastarias intervalladas de florestas e lagôas.

Mas logo vieram os cannaviaes.

Esse deslocamento de iniciativas, estimulou-se pela fertilidade do solo alluvionico, e pela vizinhança do littoral, facilitando o escoamento do producto.

Desdobrados os latifundios em sesmarias, adensou-se a população pela vinda dos colonos.

A selvageria indigena dispersou-se, baleada pelos trabucos, arrebanhada pela catechese.

Com a partilha da terra, os rebanhos encurralaram-se.

E as chaminés das engenhocas foram-se alevantando.

As almanjarras pullularam.

O relato de Pizarro é incisivo.

"*Logo que algum individuo estava de posse de quatro palmos de terra, por acaso proprios, e commummente aforados ás fazendas mais notaveis, levanta de certo um Engenho, para trabalhar o assucar em proveito mais dos Mercadores, que o animam com o emprestimo do dinheiro, com a fazenda de cobre, e dos escravos, que lhe vendem, e com as fazendas necessarias de vestir, do que em utilidade propria.*

A casa de vivenda do nosso Senhor de Engenho, e mesmo do Engenho, onde qualquer madeira serve, cobrindo-a de palha; e com uma caldeira pequena, um só tacho dos tachos semelhantes (que chamam tachas) de cobre, e alguns de barro, com um, até dois carros, oito a doze bois, e com quatro escravos, quando muito (porque o pae, a mãe e os filhos valem por muitos escravos) trabalhando com excesso, a ancia delles mesmos se julgam senhores das fabricas."

Vê-se pois que todos labutavam.

No desejo de melhorar, a propria familia do fazendeiro valia "por muitos escravos".

Deveria portanto ser prosperissimo o estado economico nos primeiros tempos.

Tal porém não aconteceu.

Embora renitentes, atritos ao regime severissimo da época, parcimoniosos pelo instincto unico que os dominava — enriquecer — era precaria e incerta a vida do colono.

Vejamos o citado autor:

"*A' primeira vista pareça, que a abundancia do assucar, contribue muito para o augmento da terra, e de seus habitantes: mas não succede assim. Porque, vendendo os mercadores as fazendas do povo, e abusando-se a troco de assucar, emquanto elles se enriquecem, os lavradores, e as familias destes ficam pobres, e seus filhos inhabilitados de continuar a agricultura, com prejuizo consideravel do Estado, que não póde deixar de sentir um desfalque grande pelo pouco crescimento, e felicidade do paiz*".

Note-se bem que já então o trabalho do camponez, era explorado pelos avarentos e traficantes do negocio, "*assás famintos do ouro*".

"*Se acontecem porém, que os lavradores faltam á conta das caixas de assucar promettidas, talvez porque não puderam preenchel-as, ou pela falta rendimentos, ou por outros motivos urgentes, contraem novas dividas com os seus credores.*

..Por este modo é o mercador se aproveita do trabalho e suor do miseravel, e pobre lavrador; o melhor negocio, que ahi se conhece hoje, he o de adeantar dinheiro, e fazendas aos lavradores, para cobrar tudo em substancia do assucar, e assim [illegible] enriquece qualquer mercador moderno em poucos annos."

Disto isto o acreditado historiador.

Já nos primeiros coloniaes, os esforços do homem do campo, que do amanhecer ao poente, ao sol e á chuva, pena laboriosamente, na mais honesta e legitima das occupações — a elaboração do alimento collectivo — eram ignobilmente explorados.

Dahi sem duvida a origem dessa impetuosa irascibilidade que caracteriza o individuo da planicie.

São filhos, netos, bisnetos, tataranetos, de gente machiavellicamente opprimida.

Porque a revoltante revelação de Pizarro, longe de apagar-se, recrudesceu com os annos.

Novos colonos foram vindos, e a escravaria centuplicada.

Ao lado dos engenhos, os solares subiram, as longas filas de senzalas se estenderam.

Esparramaram-se por toda a parte os cannaviaes.

Os grandes troncos solarengos, emergiram da grande massa de immigrantes, ávidos de riqueza.

A terra nova dava ensanchas de fortuna a todo atrevimento individualista.

A procura do producto, em alta permanente, animava illusoriamente o plantador e o confiança nos esforços.

Mas, se o augmentando intercambio commercial estabilisava aos poucos a vida social, tão agitada, dos primitivos aventureiros, não melhorava o bem estar da collectividade.

Antes ao contrario. A especulação dos agiotas reduzia progressivamente o numero de fortunas a algumas poucas.

A sherança multidividida empobrecia o individuo.

Crescia a plebe, crescia o capital, mas crescia a miseria.

Como sempre, a differenciação do capital, redundava na penuria da massa, em beneficio de meia duzia de privilegiados.

E nos dominios do inconsciente collectivo, recalcava-se, mais e mais, a crescente irritação.

Dahi o desassocego permanente que caracteriza o temperamento dos planicianos goytacazes.

E' uma nevrose aguda transmittida secularmente nas heranças psychicas.

Em Campos, o caso é evidentissimo.

Foi no recesso das fazendas que se amalgamou no decorrer do terceiro seculo essa trama de sombras de engenho [illegible] desterrosa [illegible] e governadores, com os impetos de suas revoltas explosivas.

O banguê, tocado a cavallo e a boi, foi o engenho de economia inicial. [illegible] figuras audaciosas, cujo caracter, cuja altivez, [illegible] pelo ancelo, o feudalismo [illegible] dos donatarios.

Neste meio agricola é que se temperou o animo dos campistas, differenciando-os, na rijeza de um typo social bem nitido.

Pelos fins de setecentos, a penna de Couto Reys transmitte-nos um quadro fiel dos usos e costumes regionaes.

"*Tem estes habitadores dos Campos dois usos no vestir: o primeiro é mais antigo, com simplicidade de se servirem de timões ou roupões de baeta, em quaesquer occasião, dentro ou fóra das suas casas. Com elles vestidos, muito bem suspendidos acima dos joelhos, e enrolados no corpo com as pontas encruzadas, e voltadas para trás, lhe dão um seguro nó; ficando assim com as pernas desembaraçadas para todos os movimentos que se offereçam; desto modo montam a cavallo, e fazem as maiores viagens, armados de um páo, que o trazem seguro no braço direito com hum cordel. Eis aqui o estylo generalissimo de andar no manejo do Campo, á imitação do de ponches que entre os castelhanos chilenos, ou dos nossos pioens do Rio Grande.*"

Isto define os habitos espartanos da grande massa, que se escrava pelo trabalho da terra brava.

Em contraste vemos as pompas do luxo — o irmão gemeo da miseria — crescendo sem o menor limite.

"*Fazem despezas avultadas, incriveis a quem os vir envoltos no primeiro uso, não limitando coisa alguma para ostentação dos faustos, arrojando as mais importantes sédas, finissimos panos, e galões, principalmente as mulheres, e pessoas mais principaes e do primeiro estimação; de tal sorte, que nas occasiões publicas se apresentam com eguaes apparatos aos do Rio de Janeiro.*

Ainda ha bem poucos annos, que não tinham outros vestidos que de algodão, e baeta, e os mesmos membros das Camaras, e os que serviam outros officios publicos, não passando a maiores despezas. Os seus Blins erão formados toscos e pobremente arrinados: hoje já correm mais largos de mais importantes sellas, ricamente paramentadas; gastando tambem avultadas sommas de dinheiro nos melhores cavallos, tirados de fóra ou de dentro do paiz, afim de augmentar a grandeza do tratamento."

Emquanto isto as massas populares, multiplicam-se no desconforto.

Não havia fome, porque a terra nova e fertil dava tudo.

Mas o espirito de revolta crescia, recalcado.

A altivez de genio, era indestructivel no campista.

"*A liberdade em que vivem os primeiros habitadores, o despotismo e falta de temor das justiças, passaram a muitos dos seus descendentes, estendendo-se de Pays, a filhos e perniciosos costumes.*"

"*Nada apetecem mais estes nacionaes que a liberdade, e a estimam tanto, que nem gostam de sujeição á obediencia dos ministros; e daqui vem serem pouco inclinados ás letras e artes; porém em que mostrão mais repugnancia he no exercicio militar; qualquer Pay que considera hum filho nesta vida, que a toma pelo maior desdouro e desprezo, entende que se unirão as desgraças todas, a constituirem sua familia no estado infeliz e miseravel; e antes tomarão por mais mal a perda das fazendas, e athé das vidas, que huma sujeição de semelhante natureza.*"

Envoltos neste systema, nada mais appetecem, que a vida competentes, possuirem huma escrava para o seu divertimento e nutrição de sua rebeldia.

O cancro do militarismo não corroera os nossos lavradores, "*em extremo honrados, verdadeiros liberaes e dignos de toda estimação.*"

Sobre essa plebe altiva e irreductivel, "*bem afiguradas na organização de seus corpos, habilidosos, destemidos, forçosos e audazes*", é que recahia toda a gravidade das espoliações, e todo o despotismo financeiro dos agiotas.

Tal a influencia do meio escravizado, que os proprios immigrantes aqui vindos, do Pacifico, faziam ainda "maiores extravagancias e desconcertos."

Pelo seculo dezenove a industria assucareira toma um grande surto.

Não cresce muito o numero de engenhos.

De 400 em 1820, não vae a quinhentos em 1885, nos municipios de Campos, S. João da Barra e Macahé.

Mas a feitura das fabricas, melhora muito nos seus machinismos.

A industria tinha então o amparo do Governo.

Pedro II olhava pela sua terra.

A lei de 6 de Novembro de 1875, estimula o desenvolvimento industrial pela concessão de garantia de juros, aos capitaes nella empregados.

Dos 30.000 contos fixados para tal, 5.600 cabem ao Estado do Rio, [illegible]

E das 128.000 arrobas de assucar em 1800, a safra sobe em 1.809.000, mais 8.000 pipas de aguardente.

Dahi por deante, a producção vae subindo sempre.

O progresso da mechanica, a liberdade do negro, e a augmentada centralização do capital, impulsiona o levantamento de engenhos centraes.

E o lavrador começa a escravisar-se ao usineiro.

Vem a Guerra. O cataclismo com que a decadencia moral da Europa escandalisa o mundo, levanta o preço do producto a alturas imprevisiveis.

Começam os grandes golpes financeiros, na miragem alucinante de um "boom".

Os bancos escancaram os cofres.

Com o dinheiro facil, compram-se por milhares de contos, usinas que não valem o terço.

Os velhos latifundios vão se rearticulando.

Volta a paz. O mundo cansado da immolação [illegible] assassinou 18 milhões de homens.

E começam as oscillações, em via da normalisação definitiva.

As usinas campistas, trabalham, em 1929, cerca de 8 milhões de arrobas — metade da tonnagem nacional.

E' a crise geral! Todos devem.

As fabricas vão-se fechando. Em vias de fallencia, consolidam-se algumas. Grande "crack"!

Outras vão seguir.

Nada se esperar. A industria desmoronante. Manter o preço, uma utopia. A superproducção é obvia.

As "côtas de sacrificio" para exportação parcial, sustendo a alta dentro do paiz, é um crime immoralissimo.

O producto desce vertiginosamente.

Mais que nenhuma outra causa, o jogo e o agiota auxiliam a derrocada.

Quadrilhas encasacadas, manejam na Bolsa do Rio, as tabellas á vontade.

Na safra, o preço é infimo.

Páram as moendas, a cotação dispara em alta accelerante.

De golpe que o lavrador é sempre o sacrificado. Um que outro usineiro tem o recurso da armazenagem. São porém raros os que pódem comprar o suor do lavrador por uma bagatella, e vender o assucar com altos lucros.

Em geral o productor da materia prima, que pelo correr do anno, arca com as seccas e as enchentes, com as epizootias no gado, com os incendios nos cannaviaes, esse não tem defeza.

Emquanto isto, a lei protege a gatunagem insaciavel dos bolsistas, que no conforto das limousines, se transportam pelos asphaltos cariocas, ao grande centro nuclear das ladroeiras nacionaes, a Bolsa.

Note-se, como exemplo entre muitos, o da ultima safra.

O carro de canna pago entre tabellas de 15$ a 20$, — quando o seu custo de producção é de pelo menos 25$000 — foi a desgraça do lavrador e do productor já exhauridos.

E actualmente o sacco de assucar comprado a 18$000, mas já disparando sobre a casa dos quarenta, é um roubo a ambos.

Todo o anno é a mesma farça tragica da jogatina, em exaustivas patifarias machinadas, que arrastam irremissivelmente, milhares de familias campistas á completa ruina.

O governo não se move. Nunca se moveu.

Dado o alarme em safras passadas nunca tratou de auxiliar o agricultor.

Ao contrario, desgraça-o mais e mais, com os impostos sobrecarregando as terras que se desvalorizam.

E de todas as reuniões, de todas as conferencias, e de todos os accordos bancarios patrocinados pelo governo, o unico a aproveitar é o commissario.

Os representantes da lavoura, são méros titeres, a presenciarem ceremoniosas entrevistas.

E o resultado é sempre o mesmo.

Vae o lavrador ao Banco. Tem a safra por garantia positiva, tem as terras, tem os bens moveis a hypothecar, preciso seja. Raro consegue sacar. E isto a juro alto e praso minimo.

Recorre ao industrial. Mas este deve milhares de contos, tem a usina e o latifundio hypothecados, tem o credito abalançado, não o póde auxiliar, e muitas vezes nem pagar a materia prima.

E para saldar as duplicatas, vão as cannas para as balanças por esmola que lhe concede o jogo dos bolsistas.

Resulta que, impossibilitado de mudar de cultura e de vencer os compromissos, ao cabo de annos de peleja inutil, entrega extenuado o seu quinhão para engrossar os latifundios.

E' a velha tactica colonial, que descrevemos, aperfeiçoada pelos modernos requintes do agiotismo.

Chegamos a isto. Meia duzia de garras usurarias ameaçam apossar-se das terras fertilissimas, da grande planicie dos campistas, em detrimento de sua enorme população.

Nada interessam á collectividade os milhares de contos de onzenarios, empilhados nos cofres bancarios.

O que importa, é a repartição do capital pelos 200.000 habitantes da maior região agricola brasileira. E' elle que os sustenta, assim como aos restantes 50.000, do commercio e na pequena industria da zona urbana.

Em Campos tudo vive da producção assucareira. E' de 250.000 a sua população!

Mas, se os lucros totalisados se accumulam em mãos de egoistras, ou se escoam para os palacetes cariocas, é logico, a penuria geral do povo que os produziu.

Um Banco Agricola, dirigido por agricultores, é o meio unico de salvação.

O capital a juro pequeno e prazo longo, adiantado directamente ao lavrador, sob garantia de propriedades e colheitas, sem a exigencia de avalistas, que o estimule no plantio, que o liberte da usura, que possibilite a sua orientação [illegible] da policultura, que fecunde novas fontes productivas do paiz.

Só o incremento á capacidade do trabalho e á productividade, poderá pagar as dividas brasileiras.

O mais, é a rhetorica dos planos financeiros, — e já tivemos tantos — repletos de sonoridades technicas, para exaltar patriotadas de grupelhos partidarios.

Antes de tudo, é incentivando a Agricultura e a Mineração, bases primordiaes de toda Economia, — pois a ellas se devem o alimento e a materia prima — que se recompõe as nossas finanças desequilibradas.

Inutil será dizer-se que, para o perfeito reequilibrio agricultural é imperioso o retalhamento dos latifundios paralysados, forçando-os, por uma taxação geometricamente progressiva e em relação com a area em abandono.

E' o tempo talvez, ainda.

A [illegible] das classes ruraes, ante a ignobil oppressão, é apenas illusoria.

As heranças ethnicas são immortaes, di-no-lo a Genética.

Não se destróem caractéres raciaes.

Rebuça-os apenas a longo cruzamento.

São, pois, ainda os nossos lavradores, "*em extremo honrados, verdadeiros liberaes, e dignos de toda a estimação.*"

E' o mesmo espirito espartaniano dos destemerosos cavalleiros em "*timoens e roupoens de baeta, habilidosos, destemidos, forçosos e audazes*" cuja historia de opprimidos é rastilhada de levantes sanguinolentos.

"*Nada apetecem mais estes nacionaes que a liberdade*".

E Campos é um caso apenas, da immensurabilidade da miseria, que em todo o paiz, em nucleos concentrados, se espalham por toda a terra brasileira.

Victima de uma ignobil exploração, a lavoura nacional está completamente arruinada.

Fordize-se o paiz, se ainda é possivel. Reajuste-se a economia nacional em base nova, consoante as modernas contingencias. Recompense-se o justo fructo do seu esforço e da sua honesta iniciativa.

Combata-se implacavelmente, destruindo-a integralmente, as sobras larapias da especulação.

[illegible] é a mais legitima das verdadeiras revoluções.

A inquietação mundial não admitte hesitações.

O Governo que medite e não se illuda.

Ou Ford ou Lenine.

[illegible] a Lavoura, [illegible] da vida de qualquer povo, [illegible] o credito, evitando-lhe a fallencia collectiva, possibilitando a melhoria do operario escravisado, [illegible] se o grande [illegible] o Brasil, [illegible] o olhar [illegible] o crescimento [illegible] czaristas.

Campos, 26-12-1930.

— AVICULTURA —

A MAGNIFICA RAÇA DE GALLINACEOS PLYMOUTH ROCK

1º — Gallo do typo para dois fins
2º — Gallinha typo exposição, cujo desenho é vivo e uniforme

E' esta raça de aves o prototypo norte-americano, pondo tambem de ovos, que por sua vez, dá grandes frangos.

A gallinha *Plymouth Roch* é uma creação americana muito recente, pois data de 1870, originaria de diversos cruzamentos, principalmente entre as raças *Java* e *Cochinchina*, depois com uma *Brahma* branca e por fim com uma *Minorca*.

Foi importada á *Plymouth-Rock* pela Inglaterra em 1872, pouco depois igualmente para França.

Hoje, os grandes aviarios brasileiros, possuem-na tambem sendo com razão, muito e muito apreciada.

Coisa interessante: não se tornou muito popular na Inglaterra, não obstante as suas excellentes qualidades, mas propagou-se muito, em compensação, por toda a Allemanha, onde o typo se modificou.

O prototypo é a riscas, mas existem as variedades, pretas, branca e ruiva.

E' a gallinha ideal para o duplo fim: producção de ovos e de frangos.

A gallinha *Plymouth-Rock* é uma ave rustica, e productiva. Uma boa poedeira e uma excellente chocadeira. A sua carne é boa. Os frangos precoces e criando-se facilmente, não tem defeitos especiaes, [illegible] amarellos, [illegible] apreciadores de carne delicada.

A *Plymouth-Rock* é uma raça muito boa para creação em liberdade, se bem que se acommode perfeitamente a pequenos recintos fechados. Esta raça, se bem que muito viva, não possue o peso das gallinhas do mesmo tamanho, na procura do seu alimento e como todas as especies de gallinhas de grande estatura e productivo, é uma grande comedora.

Convem, portanto, áquelles creadores que pretendam obter ovos e carne, mas que sejam de uma região onde a côr dos pés das aves não prejudique a venda.

A média annual, da postura, é de 160 a 170 ovos, do peso de 60 grs., cada, de casca escura e pintada.

Um rebanho de 67 frangos *Plymouth-Rock*, sujeitas á fiscalisação da postura, nos Estados Unidos, deu, n'um anno, em média, 206 ovos, por cada ave.

Já n'um concurso da Bristish Columbia, em 1919, foi vencedor na lote de gallinhas *Plymouth-Rock*, cuja postura foi, em média, de 200 ovos por ave, em onze mezes. Uma dessas gallinhas chegou a pôr, 268 ovos!

Esta raça dá frangos de pelle amarella e carne de qualidade regular.

No Brasil, onde a avicultura se faz em apreciavel escala, mormente nos Estados de Minas, São Paulo e quasi todos os Estados nortistas, a gallinha *Plymouth-Rock* é uma das especies de que se faz maior criação.

A Allemanha quer comprar mel

Podemos informar aos fabricantes de mel que a Allemanha, onde existe grande falta de mel, pretende adquirir toneladas desse producto.

Os interessados podem se dirigir ao sr. A. Lohner, á rua rainha Elisabeth n. 218, nesta Capital, que poderá dar todos os esclarecimento precisos.

Correspondencia

AVICULTURA

Alfredo J. Werneck — Rio. Escreve-nos: — Leitor assiduo de sua secção tomo a liberdade de solicitar os seguintes esclarecimentos que espero sejam respondidos com a costumada attenção aos leitores desse jornal.

1º — Qual a origem das gallinhas da raça Wyandotte?

2º — E' essa raça de facil criação?

3º — Existem muitas variedades da raça?

Resposta: — 1º — não se poderá determinar com exactidão a origem das Wyandottes, raça que pelas sua multiplas qualidades tem hoje invadido a maior parte das paizes europeus. Presume-se que data de 1873 o seu apparecimento nos centros expositores da America do Norte, sob a denominação de *Scheight Cochins*. Os primeiros *laced* são prova quasi concludente da mistura de sangue das *Cochinchinas*, da *Silver Spangled Hamburgh* e de outras raças.

O typo original das *Wyandottes* é a *Silver Laced*.

Os nomes de *Schinght Cochins*, *American Schight*, *Eureka*, *Moaney*, *Hambletoniam* e varios outros não se tornaram populares porque não eram de origem propriamente americana. Em 1880, depois de ser ella ainda sujeita ao cruzamento com as *Ligth Brahma*, tomou o nome de *Wyandotte*, e foi então iniciada a sua selecção rigorosa, fixando-se os seus principaes caracteristicos. A primeira exportação para a Inglaterra teve logar em 1884. A historia de sua criação neste paiz data unicamente desta época.

2º — E' uma raça de incontestavel valor, de criação relativamente facil, de grande producção e bastante resistente; requer, porém, grande espaço para desenvolver-se.

3º — Existem diversas variedades de *Wyandottes*: a *Silver Laced*, a *Golden Laced*, a *Black*, a *Partridge*, a *Columbian*, a *Blue*, a *White* a *Silver* e a *Golden Pencilled*, a *Buff Laced*, a simplesmente *Buff*, de plumagem uniforme amarella, e a *Cuchoo*, a mais recente dellas.

Esta raça goza de grande popularidade no Brasil, em cujo clima vive bem, desde que lhe seja proporcionado bastante espaço de terreno.

A variedade *branca* é a melhor de todas, tendo sido obtida pela selecção dos individuos albinos, produzidos pela variedade *prateada*.

A crista das *Wyandottes* é um dos seus principaes caracteristicosé e de rosa, terminando em ponta na parte superior da cabeça. Os traços, os pés e o bico são amarellos, como nas *Plymouth Rock*. E' muito poedeira e produz excellente carne.

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto do estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo eficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

DIVERSOS ASSUMPTOS

F. L. Junior — Escreve-nos: Precisando fabricar em pequena escala, o nosso sabão commum, isto é, sabão especial, e não tendo uma formula que me instrua, e como sou do vosso conceituado jornal, leitor diario, e apreciando em primeiro logar as instrucções da "Vida dos Campos" lembrei-me de soccorrer-me a v. s. para me tirar deste embaraço.

Resposta — Para se obter sabão de breu, emprega-se 10 kilos de sebo, 6 kilos de breu e 2 kilos e 500 grammas de soda caustica.

Funde-se o breu e sebo juntamente em um tacho de ferro e junta-se os dois kilos e 500 grs. de soda caustica dissolvida e 14 kilos de agua, ao breu e sebo fundido.

Vae-se juntando a soda caustica aos poucos, mexendo bem. Aquece-se depois, mexendo constantemente durante 1 hora mais ou menos.

Caso o sabão evapore muito junta-se mais agua para obter a consistencia que se quer.

As quantidades acima dão mais ou menos, 35 kilos de sabão.

Em maiores quantidades, deixando resfriar aos poucos em fórmas grandes o sabão acima dá o que chamam communmente "sabão especial".

Sendo de "sabão especial" a parte superior, e o "refino", o sabão mais escuro que fica em baixo. Dá mais ou menos 15-20% de refino, do qual fazem o sabão virgem.

O breu póde ser augmentado juntamente até 8 kilos para a quantidade que se deu acima.

ARMENIO BRANDÃO — Porciuncula. — Escreve-nos:

Por intermedio do "Correio Agricola", peço me informar o seguinte:

Qual os ingredientes necessarios para o fabrico de sabão refinado, artigo especial, e como devem ser empregados os mesmos?

Resposta — Queira ter a bondade de ler a resposta dada ao sr. F. L. Junior, nesta mesma columna.

J. BAPTISTA FERRO — Bomsuccesso. — Lemos com o maior interesse a sua carta e acreditamos que não será difficil encontrar o que deseja. Os negocios da natureza indicada pelo nosso missivista são hoje communs.

Não conhecemos, de prompto, uma situação nas condições, desejadas para indicar, mas, é bem possivel, que o possamos fazer depois de indagarmos convenientemente, entre os nossos amigos e collaboradores.

Entretanto, não pomos duvida em acceitar qualquer indicação que nos queiram enviar as pessoas que possuirem terras em condições de serem exploradas na industria avicola em local não muito distante desta capital, ou mesmo para criação de gado, como pretende o amigo e mediante contrato de opção para compra no praso maximo de cinco annos.

Teremos muito prazer em transmittirmos as informações que nesse sentido recebermos.

MAURILIO PEREIRA ROSA — Paraisopolis. — Sul de Minas. — Escreve-nos:

Leitor assiduo da secção "Correio Agricola" ficaria muito agradecido se puder me informar, qual a melhor machina para matar formigas sauvas, qual o veneno a ser empregado, e onde devo encontrar a referida machina, e o seu preço.

Resposta — A Casa Hortulania á rua do Ouvidor n. 77, nesta capital, a quem o nosso consulente deve se dirigir, possue as machinas e formicidas empregados na destruição dos terriveis insectos indicados na carta.

D. CESAR JUNIOR — Bello Horizonte — Minas. — Escreve-nos:

Valho-me da sua gentileza para pedir-lhe a remessa de uma formula para inscripção de lavrador no Ministerio da Agricultura. Vae ahi um enveloppe sellado.

Resposta — Como nos pediu, já enviamos por via postal, a formula necessaria para a inscripção no mesmo Ministerio.

BATATA

A batata é uma planta de grande cultura; comtudo occupemo-nos della neste logar, collocando-a entre as plantas de horta para se obterem as batatas novas que gozam as regalias do mercado antes do apparecimento das que são cultivadas em grande escala; portanto aquellas que forem destinadas á cultura horticula deverão ser escolhidas entre as de qualidade superior e as muito temporãs.

A batata é uma planta vivaz, que produz ramificações subterraneas que se tuberculisam enchendo-se de fécula; são estes tuberculos, que muito impropriamente se chamam fructos, que constituem a parte comestivel e que servem tambem para a multiplicação das plantas.

As variedades mais recommendaveis para o cultivo das hortas são as seguintes:

Marjolin: — Amarella, tamanho regular, muito temporã e de excellente qualidade; quando se plantam antes de se desenvolverem os grellos, nascem com difficuldade; por essa razão recommenda-se que se exponham numa atmosphera humida á acção da luz e do ar para assim rebentarem os olhos, a não ser que se comprem em qualquer estabelecimento já germinadas.

Quarentana do mercado: — Amarella, muito temporã e productiva, boa qualidade.

Real: — Amarella, dimensões regulares, mais temporã do que a *Marjolin* e mais productiva.

Em terra fertil, profundamente trabalhada e solta, abrem-se regos á distancia de 50 cms. uns dos outros, no fundo dos quaes se deita uma boa camada de estrume de curral, bem curtido que deverá ser coberto com uma camadinha de terra pouco espessa; em seguida dispõem-se nos regos assim preparados os tuberculos germinados e cobrem-se com terra que se calca cuidadosamente para não ferir ou destruir os grellos, dando-se em acto continuo uma boa rega.

Nascidas as batatas, sacha-se o terreno e quando tenham attingido á altura de 10 cms. amostra-se-lhes em volta alguma terra para favorecer o desenvolvimento dos tuberculos.

Para abreviar as colheitas, não será desvantajoso dar ás batatas algumas regas com agua morna.

Tambem convém preservar estas plantas da acção dos frios e das geadas cobrindo-as com estufas.

CÊRA DE CARNAÚBA

(Utilidade e producção)

E' a cêra de carnau'ba, no rol dos generos de producções do territorio cearense, que exportamos que sempre occupa o 2º logar.

Devido a sua excellente qualidade, é muito procurada nos mercados mundiaes como materia prima de primeira necessidade.

A cêra de carnauba é utilizada como isolante em electricidade, *films* discos de gramophone, no preparo de graxa para sapatos, para dar brilho aos tecidos.

Uma nova applicação acaba de ser descoberta para o referido producto. Ha muito tempo se procurava um processo que impermeabilizasse o papel e o papelão destinados a involucros, recipientes e utensilios de usos domesticos e industriaes, de modo a permittir o acondicionamento mais barato e mais hygienico de certos productos principalmente nas industrias de nata, manteiga, doces e sorvetes.

Estudados e experimentadas varias formulas, verificou-se que o emprego da parafina poderia, não só ser reduzido, como substituido pelas diversas resinas. Emprega-se a colophania e outras resinas saponificadas pelo ammoniaco, de maneira a formar uma solução aquosa. A esta solução ajunta-se algumas vezes, parafina e cêra.

Eis a formula mais usada e que melhores resultados tem dado:

Resina	74%
Parafina.	25%
Cêra de Carnauba . . .	1%

Ensopa-se o papel,, o papelão e os tecidos que se desejam impermeabilizar e depois de seccos, são moldados dando-se-lhes diversas formas.

É a cêra de carnauba um producto exclusivo do Brasil, nenhum outro paiz do mundo o possue, e do Brasil é o Ceará, hoje, maior productor, concorrendo com mais de 45% da producção nacional.

Medicina Veterinaria Autochtone

As vaccinas na pratica leiga

Dr. Americo Braga

Não ha vicio que a si mesmo se não puna.

E' o que se passa com o imponderado emprego das vaccinas nos centros pastoris de nossa terra, onde o abuso vem ensinando o verdadeiro uso áquelles que vêem na experiencia propria a corrigenda.

Nas mãos alheias, as vaccinas têm dado, por vezes, resultados os mais disparatados em nosso paiz: aqui revertem em indiscutivel proveito, ali não, acolá são apontadas como culpadas do recrudescimento do mal que se procurava evitar. Carecendo opportunidade, o motivo do disparate, ou os motivos, é que ainda não foi ou não foram convenientemente divulgados, dando ensanchas aos nossos criadores a desacreditarem nas virtudes de certas dellas. Convenhamos, que muito vae de Pedro a pedra, sendo mistér averiguar de onde, em geral, provêm as falhas.

Caso nos competisse estatuir resenha judiciosa, collocando a questão nos seus justos, claros e devidos termos, diriamos que as circumstancias de apparecimento desses insuccessos ou dos accidentes post-vaccinaes seriam imputaveis a erros de technica sempre possiveis em operadores baldos de comezinhos preceitos, mas erros perfeitamente evitaveis. E, assim, logo se verá que mão é o romeiro que diz mal do seu bordão...

Ter vaccinas e pacientes não basta para se gerar immunidade satisfactoria. As vaccinações subordinam-se a indicações e contra-indicações scientificas bem estatuidas em clinica medica. Do que serve injectar vaccinas vivas em moribundos, inocular bezerros contra a diarrhéa e abandonal-os a esmo, sem lhes curar a ferida umbilical, até cicatrização? E' accender a fogueira e depois gritar contra as chammas.

Valerá, tambem, algo, inocular sôro contra a vulgar "batedeira" (*pestis suum*) em porcinos achacados pelo pneumonia enzootica, ou infestados pelos vermes intestinaes e intoxicados pelas suas toxinas? Sendo especifico dito sôro é claro que só dará resultado se applicado contra a doença para cujos disturbios é como que o antidoto. Donde se vê que neste assumpto como em qualquer outro, bem não pensa quem não contrapensa.

De outro lado, o modo de vaccinar, desafortunadamente tão desprezado em sua technica pelos criadores, é tambem factor digno de registro como concorrente aos pretextados insuccessos e accidentes das vaccinações, podendo offerecer todas as faces do detrimento. Ha injurias que louvam e louvores que injuriam. Quem vive, como nós, debruçados a um decennio sobre o scenario autochtone de nossa medicina veterinaria é que póde aquilatar quanta injustiça se commette por esse rincão a dentro do territorio patrio ás vaccinas e sôros de todas as castas.

Entre nós, falta grave e muito commum é a de injectar-se vaccinas sem verificar a data do rotulo, indicativa conscienciosamente de sua actividade limitada. Ora, acontece que desse descuido resulta insuccesso real, occorrem perdas avultadas, posto que taes vaccinas podem ter perdido seu poder immunizante pelo enfraquecimento natural, com o tempo, da vitalidade dos microbios componentes. Em taes casos, falar sem cuidar é atirar sem apontar.

Nos frascos em que são fornecidos, os sôros e as vaccinas conservam-se integros por longos mezes. Aberto, porém, um dos frascos, deve o conteúdo ser logo usado para não curtir contaminações pelos microbios banaes do ar e do pó.

O criador deve ter sempre presente, que amigo que não presta, tubo de vaccina aberto e faca que não corta, que se perca pouco importa.

Ainda como negligencia da technica operatoria nas inoculações preventivas, sem querer aprofundar-nos sobremodo, basta lembrar a falta de esterilização das seringas, o mão funccionamento destas (refluimento do liquido para a parte superior do embolo, escapamento do liquido pela agulha mal adaptada ou pelos pontos de juncção da seringa, que deve ser perfeitamente estanque), o classico esquecimento da bolha de ar, que é injectada em vez da vaccina e leva impurezas comsigo, a deslembrança de agitar fortemente os tubos de maneira a emulsionar inteiramente o deposito no liquido, introduzir a agulha na espessura da pelle (injecção intradermica), no musculo ou no tecido gorduroso ao invés de fazer a injecção no tecido subcutaneo, atravessar a pelle de lado a lado com a agulha, etc... Quem obrar assim e muito maldiz e pouco entende, é certo que por ruim se vende.

Poucas não foram as vezes que se tem presenciado a vaccinação de animaes em agonia e, com a mesma agulha contaminada pelo sangue carbunculoso, inocular outros pacientes! Essa, então, é falta que não póde ser imitada, do contrario a vaccinação passará a ser eufemismo burlão e reverterá contra os vaccinados e em prejuizo certo do criador: a Natureza inteira collocou o castigo ao lado da falta.

Immobilizar bem os animaes no momento da operação, favorece o manejo da seringa e a agulha assim não padece desvios lateraes, capazmente provocadores de hemorrhagias e traumatismos, que modificam sempre as condições de reabsorpção das diversas vaccinas conhecidas, quaesquer que sejam seus modos de preparação. Os bretes prestam-se commodamente a esse genero de operações, excusando o emprego do laço, demorado, perigoso, rude e improprio. Assim obrigado não se corre risco; quem a boa arvore se chega, boa sombra o cobre.

Classicas para os scientistas, mas que não é imponderado repetir aos criadores, outras precauções que devem ser tomadas são estas: abrir os tubos de vaccinas ao abrigo das correntes fortes do vento; não injectar o material que se acha no fundo do [illegible] inocular vaccinas [illegible] evitar a introducção de dóses excessivas dos liquidos vaccinantes [illegible] dóses insignificantes. Desestimar [illegible] materia de vaccinação [illegible] horta [illegible] var do [illegible]

Buscando facilitar a aspiração do liquido [illegible] operadores [illegible] numa chicara ou numa tigela, quando não é numa lata! Dahi, ao que de facto manda a severidade da theoria dista a immensidade; embora esses utensilios sejam esterilizados no começo da operação, a força de lidar-se com elles e o pó bastariam para justificar a contaminação. E' bem sabido que a má herva mata a boa.

Precauções, indubitavelmente classicas aos nossos olhos, por vezes são todas ellas inteiramente alheiadas ou desprezadas pelos vaccinadores inadvertidos, faltos de pequeno mas necessario cabedal technico.

Sem esse fundo de conhecimentos, minimo embora, é expor annualmente milhares de cabeças, comprometter a fortuna rural, crear fócos infectuosos em pontos até então indemnes, não devido ás vaccinas, mas pelo seu desarrazoado manejo; é ameaçar até a saude publica em geral, pois o carbunculo hematico e centenas de outras zoonoses affectam o ser humano, ao qual pódem ser mortaes. Com bom vento e de feição, é facil a navegação; mas sem regra e sem ponderação, é facil a maldição.

E', pois, tempo de evitar-se os dispauterios. Só em priscas éras é que a medicina veterinaria, passando pelo transe outróra atravessado pela medicina humana, moldava-se em principios empiricos. Ficariamos satisfeitos se as notas que estão propiciando o tracejamento destas linhas não fossem baldadas e o nosso appello não fosse atôamente acolhido por quantos descrêem das virtudes vaccinicas.

Vaccinae attenciosamente os vossos animaes, não esquecendo que, quando o espirito longe, os olhos não vêem o que está perto...

Calendario Agricola

JANEIRO

No *Norte*: Iniciam-se as plantios de milho, feijão, arroz, batata doce, abacaxi, canna de assucar, mandioca, capim forrageiros, algodão creoulo e quebradinho, gerimun mamona, araruta, melancias e melões. Tambem prepara-se o solo (roçados e derribadas) para as proximas plantações.

Transplantam-se mudas de cacaoeiro, caféeiros, coqueiro, bananeira, e outras arvores fructiferas.

Colhem-se mandioca para o fabrico de farinha e macacheira, arroz, milhos, etc., semeados em setembro nas varzeas.

Na *Amazonia* começa a safra da castanha continuando as de guaraná e a segunda de cacáo, denominada safra de macaco.

No pomar colhem-se carambolas, cupuahy, mangaba, jaca, goiaba, ata, condessa, manga, limão, laranja, taperebá do sertão, biribá, umary,, cupuassu', popunha, taperebá miudo, bacury, caju, etc.

No *Maranhão*, termina a queda do côco babassu'.

Fazem-se enxertias.

Fabrica-se borracha gernamby.

Effectuam-se limpas nos cannaviaes, nas lavouras de abacaxi e mandioca.

No *Centro*: Nos logares altos e quando o tempo não é chuvoso, fazem-se roçados e aram-se terras para os plantios do mez de março.

Plantam-se: canna de assucar, batata doce, mandioca, algumas variedades de feijões precoces, milhos precoce, sorgo, batatinha, amendoim commum e rasteiro, etc.

Replantam-se o algodão e o arroz e terminam as plantações tardias.

Semeiam-se as hortaliças em geral.

Trasplantam-se mudas de eucalyptos, de café e tabaco.

Colhem-se alfafa, canna de assucar, feijão, linho, aboboras, melancias, abacaxi, mangas, pecegos, uvas, marmellos, etc.

Limpam-se as culturas de canna de assucar, mandioca, algodão, os cafezaes novos e as pastagens.

Enxertam-se mangueiras.

Quando o tempo corre muito secco são necessarias regas abundantes, principalmente nas culturas hortences.

No *Sul*: Plantam-se batata doce, batatinha (batata ingleza) e feijão das aguas; termina o plantio da canna de assucar. Prepara-se terra para a semeadura de cebolas em fevereiro e o plantio de ervilhas, favas, trigos,, centeio, etc., nos mezes de maio, junho e julho.

Semeiam-se milho e feijão precoces, principalmente na zona mais quente, espinafre, couve, alface, nabo, mostarda, rabanete, tendo o cuidado de semear com abundancia os almacegos, para evitar a tendencia a espigas, sendo conveniente evitar sementes velhas; póde-se semear feijão pauvagens. Na transplantação a rega deve ser abundante.

Termina neste mez, a colheita do trigo, da cevada, do centeio, do alpiste, do linho, da batata, nas zonas mais frias.

Podam-se os pés de tomates.

Colhem-se os grãos de tremoço e ervilha e continua a colheita do cebola, alho, tomate e abobora.

Colhem-se soja, aveia, inhame, cevada, etc.

Corta-se alfafa, dando neste mez corte excellente, reservando-se quando é para sementes.

Trilham-se as searas e o linho; seccam-se e limpam-se os grãos para sementes.

Capinam-se as culturas de tabaco, algodão, mandioca, milho, arroz e canna, feitas nos mezes anteriores.

Capina -se a vinha; procede-se, no fim do mez, comedidamente, ao esladroamento e [illegible] das folhas de videiras, podendo-se fazer ainda uma pequena irrigação e, em alguns casos, a sulfatagem; os maus vinhos estão expostos á fermentação extemporanea, havendo necessidade de cuidal-os para fazer a transfuga para toneis enxofrados.

Prepara-se o vasilhame para a proxima vinificação.

Continua a limpeza da floresta nova; destroem-se as formigas; assignalam-se as arvores que devem ser poupadas no proximo córte e colhem-se sementes maduras, para a reproducção ou cultura das essencias uteis.

No pomar continua a colheita de algumas fructas precoces; após as chuvas fazem-se enxertos de escudo e cortam-se as ligaduras dos enxertos feitos anteriormente e que estão pegados; tratam-se dos viveiros, com attenção; colhem-se bananas, pecegos, uvas e maçãs.

Florescem as seguintes plantas melliferas: agoita-cavallos, grama, pelluda, poayabranca e louro.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. d. S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. 1º and.
Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273.
Dr. Mauro Mendes — Assembléa, 70, (2-0935).
Dr. Mario Correia — Cons. Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 130. 8-6258.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro.
Dr. Oswaldo Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 33. Tel. 4-3308.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios. Sem operação cortante; r. Carioca, 45, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO — Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid. 6-3505.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO. 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, 14 hs. Applicações de radium.
Dr. de Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Facul. S. José, 113 (2-2345).
Dr. A. F. da Costa Junior (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ªs, 5ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembl. 3 ás 5.
Dr. Wittrock — Doc hosp. creanças. Berlim — Ourives, 3.
Dr. Massilon Saboia — 52, Russell.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 11. ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30, 5-0258. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Eduardo Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 8.
DR. FLORIANO DE GÓES — Chefe do Hygiene Infantil da Polyclinica de Creanças. Quitanda, 19. Diariamente, ás 3 horas. Tel. 2-5221 e residencia: 8-5640.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs, 4ªs e 6ªs, 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0524.
Prof. F. Esposel — Da Fac. de Medicina do Rio. Reencetou o serviço clinico. Praça Floriano 55. 3ªs, 5ªs e sab. 4 hs. — Tel. 2-1010.
Dr. Sophire — R. M. Olinda, (1-6). 8404.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 699 (8-3225). Res.: Araujos, 69. (8-3550), 3ªs, 5ªs e 6ªs, 1 ás 3.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 81.
Dr. Araujo dos Santos — 3ªs, 5ªs, 3 ás 5 e 18 ás 17 hs. Carioca 2. 48. (2-1525 e 8-3733).

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0812.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15. (2-4083 e 9-1222).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 6).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Damiano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 4-3766.
Dr. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 2ªs, 5ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48 (4-6480).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-8145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 68, (3 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1876).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 8 hs. (2-4957).
Dr. Humberto de Góes — Especialista em molestias do apparelho urinario no homem e na mulher, da Sta. Casa, com 20 annos de pratica, tratamento seguro e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Uruguayana, 37. 5 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-8051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 3 ás 6 hs.

MOLESTIAS D ESENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 3 ás 10 e 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 3-3464. Res.: General Polydoro 190-A. Tel. 6-2457.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 3º, 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0708).
Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 148, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-2721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 2º, de 3 ás 5, (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (3 hs.) — 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4668.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º; tel. 3-8682. Trabalhos controlados pelo R. X.
Dr. Mozart Gurgel Valente — Praça Floriano, 55. Tel. 2-5289.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5722.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 8. (2-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 53.
JOSÉ PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).
Lourenço Mega — Escriptorio. Theatro, 1 sob. Tel. 2-4520.
Drs. Sertorio de Castro e Attilio C. Peixoto — R. Rodrigo Silva, 11, 1º and. Tel. 2-2837.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205

Palas para camisolas

e combinações grande sortido, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158 — GALERIA CRUZEIRO. (E 8745)

INVENTARIO

Procede adiantando todas as custas o advogado dr. Moacyr Alves do Valle, com escriptorio á rua da Quitanda numero 12. — Telephone 2—1210.

ELEVADOR

Vende-se um para 4 pessoas, em perfeito estado de funccionamento, para desoccupar logar. Ver e tratar á rua Archias Cordeiro ns. 157|159. — CASA DOS LOPES — MEYER. (E 9820)

Predio Santa Thereza

Vende-se, com ou sem mobilia, verdadeiro sanatorio, grande chacara muitas frutas, por motivo de viagem. T. em casa 2-3316. (E 11186)

Grajahú — Prestações

Terreno com bonde e omnibus quasi á porta, vendo com pequeno signal e prestações suaves. Tel. 8—6656. (E 11147)

Motor de pôpa

Compra-se usado. Telephonar para 8—0279. Ten. WAGNER (E 9843)

Verão em Petropolis

Aluga-se uma casa mobilada por seis mezes, por 2:500$000. Ver á rua José Bonifacio n. 86 — Petropolis. (E 9769)

Appartamento --- Cattete

Aluga-se bom, com fogão a gas, banheiro e demais commodidades para familias. Rua do Cattete, 78|80. Tratar na loja. (E 9811)

Alto — Theresopolis

Aluga-se ou vende-se o predio, novo, denominado "Villa S. Luiz", situado á rua Parahyba, em centro de jardim, com installações modernas, inclusive telephone e provido de novo e confortavel mobiliario. — Trata-se á rua São Pedro numero 24, loja. (E 11073)

STORES

de filet e Etamine só na CASA FLORENÇA, á Avenida Rio Branco, 158, GALERIA CRUZEIRO. (E 8745)

PETROPOLIS

Alugam-se quartos bem mobilados, com pensão, centro grande jardim. Rua Thereza n. 153. Tel. 3173. (E 10319)

Verão — Ipanema

Postos 6 (Copacabana) e 7. Aluga-se, mobilado, a pequena familia de tratamento, o bungalow novo á rua 16 de Novembro n. 38, junto á Praça General Osorio. Tratar pelo telephone 7—1831. (S 10316)

Verão — Copacabana

Posto 4. Aluga-se a familia de alto tratamento, o lindo e grande bungalow de esquina, á rua BARATA RIBEIRO n. 565. Tratar pelo telephone 7-3525. (E 10316)

Casas em Nictheroy

Vende-se com muito terreno, na entrada da rua Cel. Guimarães, antiga Engenhoca. Optimos juros capital. Tratar com Freitas, á rua Frões da Cruz numero 48. — NICTHEROY. (E 10303)

DESENHISTA (Technico)

Deseja trabalho. Cartas a J. M. neste jornal. (E 10306)

LOJA — CENTRO

Aluga-se á rua do Riachuelo n. 271, espaçosa, optimo ponto; informações com o sr. Mancio; á rua Chile n. 20, 2º andar. (E 10309)

COLCHAS PARA NOIVAS

de linho bruge e de milão, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158 — GALERIA CRUZEIRO. (E 8745)

OPPORTUNIDADE — UNICA —

Vende-se na Estação Barão Homem de Mello (E. F. C. B.) serra do Itatiaya, um excelente sitio com esplendida casa de morada (typo bungalow), completamente mobilada, casa de empregados, cocheira, chiqueiro e com grande plantações de arvores frutiferas. Preço baratissimo. Tratar á rua Candelaria n. 40, 1º andar. (E 10313)

Boa casa — Ipanema

Aluga-se. Rua Prudente Moraes numero 34. Perto do mar. Omnibus á porta. (E 10320)

ALUGA-SE

o predio moderno, 2 pav., 4 quartos, á rua Theresa Guimarães n. 19. (E 10322)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se mobilada, nova e assobradada, com boa garage. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 22 (casa de moveis), ou Avenida Quinze de Novembro numero 285, sobrado. (E 10179)

OPTIMA RENDA

Vende-se uma casa com duas meias aguas, rende tudo 300$000. Preço 14:000$000; tratar com P. Carvalho, das 4 ás 7 horas, á rua 1º de Março n. 7, sobrado. (E 11117)

CASA

Compra-se uma de 20:000$ a 30:000$ nos arrabaldes proximos ao centro. Cartas para a Caixa n. 45 neste jornal. (E 11142)

ESTA' DOENTE ?

Deseja mesmo curar-se? Não perca um tempo precioso! Mande o seu nome e endereço hoje mesmo á METROPOLITA. — Caixa 1668 (um — seis — seis — oito). — São Paulo. (11318)

Vae para Therezopolis ?

Procure o VARZEA PALACE HOTEL. O melhor e mais bem installado, todo o conforto. Telephone 12. (E 9747)

Ao commercio em geral

Causas commerciaes, civeis e cobranças. Honorarios que se combinar. Dr. M. Léda, advogado — Ed. ODEON, n. 404, 4º andar. (E 9763)

Padaria em Petropolis

Vende-se a conhecida Padaria Hollandeza. Ensina-se todas as receitas. — Tratar com o sr. Almeida — Casa Sião. Ru ado Rosario n. 60, Rio. (E 9850)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74. — RIO. (11266)

PRECISA-SE

De uma casa moderna bem conservada, para familia de tratamento, tendo oito a nove quartos, garage grande e algum terreno. Preferem-se nas ruas Conde Bomfim, Saenz Penna, Haddock Lobo ou transversaes. — Tratar pelos telephones 3—1262 ou 8—0428. (E 10297)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

E' o expoente maximo dos preços minimos.

A mais barateira do Brasil.

35$ — Modernos sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo laço fita todo forrado de pellica branca, salto Luiz XV, cubano alto.

37$ — O mesmo feitio em pellica Bois de Rose tambem Luiz XV alto e laço de fita.

30$ — Lindos sapatos em fino naco côr havana e linda combinação de pellica marron e furinho na biqueira, salto mexicano.

30$ — O mesmo modelo em fina pellica marron tambem furadinho, salto mexicano.

28$ — Fina pellica envernizada preta e lindos frisos de pellica cinza todo forrado de pellica branca, salto mexicano.

32$ — O mesmo modelo em naco havana e frisos de pellica cinza tambem salto mexicano.

Porte 2$500 em par

Alpercatas typo frade em vaqueta marron claro, toda debruada

De ns. 17 a 26 ......6$000
" " 27 a 32 ......7$000
" " 33 a 40 ......9$000

Porte 1$500 em par.

Catalogos gratis, pedidos a

JULIO DE SOUZA

Avenida Passos, 120

RIO — Teleph 4-4424. (8298)

PARA TODA e QUALQUER DOR
LINIMENTO GAUCHO (8405)

SOBRADO

Aluga-se o da rua da Alfandega, 96. Ver e tratar no mesmo. (E 11212)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (11262)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitos e sob medida especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462. — Praça Onze de Junho. — CASA MME. SARA. (E 9661)

Cheiro do suôr

Elimina-se radicalmente, usando o Anti-Sudôr, em pó perfumado, indispensavel na hygiene diaria. Caixa 3$500.
Crashley & Cia. — Ouvidor, 58
Drog. Berrini — Hospicio, 18
Casa Cirio — Ouvidor, 183
Perf. Lopes — Pça. Tiradentes
Perf. Lopes — Avenida, 134
Casa Bazin — Avenida
Perf. Nunes — Lgo. S. Francisco, 25
Garrafa Grande — Uruguayana, 66
Pharm. Paris — R. Carmo Netto, 120
Pharm. Cruzeiro — R. Benº. Hyppolito, 192
(E 9700)

THEREZOPOLIS

Aluga-se ou vende-se uma casa na Varzea; trata-se na Rua Maria Amalia, 32. Tijuca. (E 11131)

GRANDES SOBRADOS MUITO PROXIMO DA AVENIDA

Alugam-se amplos sobrados para grandes escriptorios no novo predio da rua Alfandega n. 81 e 83. (E 9795)

Toldos em lona e ferro

De qualquer estylo, por preços baratos executam-se; á rua S. Carlos numero 49. Telephone 8—1597. (E 8878)

PATHE' BABY

Vende-se duas, projectora e filmadora preço de occasião. Rua dos Andradas, 72-sob. Das 2 horas ás 5 com Edmundo. (E 11116)

LARANJEIRAS

Aluga-se optimo apartamento de frente. Casa grande em centro de jardim com bom tratamento, 328. Tel. 5-1371. (E 11168)

Drogaria Baptista

E' onde se encontra sempre, o remedio desejado, legitimo e pelo menor preço.
Vendas em grosso e a varejo.
Rua 1º de Março, 10 (5507)

CAFE' E BAR

Vende-se um, muito bem montado, no melhor ponto, faz bom negocio, contracto longo, facilita-se pagamento, motivo da venda, é a molestia. Informar com o Sr. Mattos, rua Buenos Aires, 185. (E 11177)

QUARTOS 200$

FLAMENGO
Mobiliado, agua corrente. Machado de Assis, 26-24. (E 11166)

COPACABANA

Aluga-se um bom quarto sem mobilia em casa recem-construida de casal sem filhos e com entrada independente, proximo ao posto 2. Rua Salvador Correia n. 118. (E 11143)

OCULOS

Tartaruga imit. desde . . 10$
Lorgnons platinin desde . 20$
Binoculos, Bussolas, Termometos etc. por preços reduzidos.
EXAME DE VISTA GRATIS
Aviamos receitas medicas com descontos especiaes.
CASA IDEAL
especialista em optica
RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (8579)

ARMAZEM

Vende-se de seccos e molhados bem situado e grande, boa morada, tem telephone, contracto longo. Cartas para a Caixa 43. (E 11126)

PHARMACIA

Aluga-se um predio de construcção recente, com moradia, situado em ponto superior para este artigo, informações á Rua Acre 58, com o Sr. Pires. (E 11124)

SELLOS

Para collecções a 100 réis o franco. Catalogo Yvert 1931 — Rs. 23$000. Compra, venda e troca de sellos sob as mais vantajosas condições J. S. Leite. Rua do Carmo n. 9 — Rio. (E 9832)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo. S. José, 59. Tel 2—5038. (E 10230)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua S. Bento n. 10, sobrado. (E 11189)

Dr. M. Pontes de Miranda
DIABE'TE
Casa Allemã, 6º - 2-4010 e 2-5044
Ex-interno do Serviço de Doenças da Nutrição do Hospital Mount-Sinai de New York
APP. DIGESTIVO
RINS — CORAÇÃO
MAGREZA — ARTHRITISMO — OBESIDADE. (E 9695)

PROPRIEDADES CURATIVAS !

Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosas nas diversas manifestações da syphilis. Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. Adolpho B. de Mendonça. (Firma reconhecida). (7655)

O Succo de Uvas Welch

refresca e deleita, produzindo uma aprazivel sensação de bem-estar, mesmo em dias de calor suffocante. Restaura a energia esgotada e levanta o espirito.

Alem disso, é economico, por ser um succo de fructa não diluido; pode misturar-se convenientemente com água e outras bebidas engarrafadas. Prove-o hoje e tome-o com frequencia a bem da sua saude.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
58 Rua do Ouvidor, Rio
Succo de Uvas
Welch
(10664)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma casa nova com ou sem mobilia, na encosta de um aprasivel morro com lindo panorama para a bahia, a dez minutos do centro. Informa-se na mesma. Rua Marechal Bento Manoel, 50 — Tratar á Rua Theophilo Ottoni, 113 — 4º andar. (E 9877)

Verão em Copacabana

Aluga-se a bôa casa mobiliada da rua Xavier da Silveira, 112. Posto IV. (E 9879)

BUNGALOW — POSTO 6

Aluga-se mobiliado o da Avenida Rainha Elizabeth 126, centro de terreno, jardim, grande quintal, com toda a commodidade para pequena familia de tratamento. Está aberto, tendo pessoa para informar ou procurar Armazem Pharol. (E 9881)

CASA PETROPOLIS

Aluga-se, por preço modico, a da Rua Santos Dumont, 878. Trata-se na mesma. (E 9896)

RUA VISCONDE DE ITAÚNA N. 297

Aluga-se o predio supra, com ampla loja e sobrado, com entrada independente. As chaves estão no n. 301. Trata-se á rua Santa Luzia n. 196, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, com o Sr. Flexa. (E 9803)

ICARAHY

Aluga-se, pelo praso de tres mezes, a casa mobiliada da rua Paulo Alves 25, fronteira ao jardim do Ingá e banhos de mar, com garage. (E 11184)

PREDIO BOTAFOGO

Aluga-se por 750$000 á rua Alvaro Ramos n. 118, tendo grande terreno, garage, porão habitavel, 3 salas, 4 quartos, demais dependencias e commodidades modernas. Chaves no armazem da esquina. (E 9764)

EXPLENDIDA RESIDENCIA

Traspassa-se em boas condições o contracto de uma explendida residencia, na rua Professor Gabizo proximo da rua Haddock Lobo, com seis quartos, tres salas, grande quintal e jardim. Informações com o Leiloeiro Virgilio. Rua S. José n. 72. (E 11227)

PHARMACIA

Vende-se uma em Botafogo; informações Sr. Simões. Gonçalves Dias, 59. (E 11216)

Construcções — De graça

A todos que desejarem construir, reconstruir ou reformar predios, daremos até 31 de Janeiro, uma consulta, croquis e orçamentos gratuitamente.
CANDIDO DE ALBUQUERQUE
Engenheiro-Architecto
Rua Carioca, 40, 1º. Ds 4 ás 6 hs. (E 10126)

Conhecimento extraviado

Galeno Gomes & Comp., estabelecidos nesta praça á rua Candelaria 74, communicam a quem possa interessar, que se tendo extraviado o conhecimento n. 1, de Teixeira Soares, relativo ao despacho de 63 (sessenta e tres) saccos de café, feito em 28 de Outubro de 1930, pelo Sr. Luiz Moura, á consignação de sua firma, fica de nenhum effeito o referido conhecimento de accordo com as providencias tomadas. — Galeno Gomes & Comp. (E 9224)

"ENTRE O ANNO NOVO COM O PÉ DIREITO!"

1931 JANEIRO

CERTAMENTE V. S. deseja economisar em 1931. Porque não inicial-o reduzindo o custo da manutenção de seu automovel, usando um oleo lubrificante cujas qualidades concorram sobremodo para a durabilidade do seu motor?

ENTRE o ANNO NOVO com o pé direito usando Swastika — o oleo inegualavel.

USE TAMBEM GASOLINA ENERGINA

FELIZ 1931 !

OLEO LUBRIFICANTE SWASTIKA

ANGLO - MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.
SYMBOLO DA BÔA SORTE (10791)

Nova Iguassu'

Traspassa-se um contracto de venda de 2 lotes de terra (20 x 50), esquina da quadra 3 da 1ª área da antiga Fazenda da Posse, com 37 prestações pagas. Rua Quitanda, 47, 2º andar, sala 1ª, das 13 ás 17 horas. (E 11103)

Esplendida casa

Aluga-se, nova, espaçosa, luxuosas installações; grandes terraços etc. Cesario Alvim, 15 — Humaytá. (E 11105)

Casa — Copacabana

Aluga-se mobiliada á rua Copacabana n. 65. Informações pelo telephone — 7-3127. (E 11107)

7:000$000

Precisa-se de hypotheca de um pequeno predio no Andarahy por 3 annos a 15 %. Tratar á rua Caçapava 39-A. Praça Verdun. (E 10285)

QUE CALOR !

Vamos ao Pão de Assucar. Apenas vinte minutos para atingir temperatura amena em seu alto. (11421)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas neste jornal. Tratar com o sr. LUIZ AYRES. (19284)

PALACETE

Aluga-se optimo, com ou sem mobilia. Ver e tratar, á rua das Laranjeiras n. 230 (12511)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (11596)

Plano "Cruzeiro"

A Ceará Commercial, previne aos seus prestamistas que o individuo Japyr Silva Cavalcante Caminha, moreno, estatura regular, cabellos crespos, meio corcunda, dentadura estragada, apparentando 26 annos não está autorizado a fazer nenhum negocio referente a esta empresa. Tambem previne que as mensalidades serão pagas na agencia á rua Buenos Aires, 184. (12525)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das Laranjeiras 371. (E 9898)

COPACABANA

Aluga-se o predio bem mobiliado á R. Lafayette 103, esquina da R. Barcellos, omnibus á porta e 5 minutos do Posto 6; trata-se R. Alfandega 119. Póde ser visto diariamente de 10 ás 12 horas. (E 9303)

PETROPOLIS

Alugam-se mobiliadas ás casas da rua Souza Franco 131, Duarque de Macedo 80, Thereza 1848 e 1854 onde se tratam. (E 9895)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Feliz, 129. (E 9858)

CASA

Rua Barão da Torre n. 476, Ipanema — Aluga-se mobiliada. As chaves em frente. — Telephone 7-0531. (E 11140)

A côr do seu terno...

... Já se vae perdendo, mande-o vir á ALFAIATARIA ESTUDANTINA, que ficará como era, completamente novo. Telephone 4-5737. (E 11175)

CASAS NOVAS

Alugam-se ás ruas Alexandre Ferreira ns. 116 e 118 e Martius ns. 31 e 33, (esquina), com todos requisitos de hygiene e conforto e linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. Tratar-se com o sr. Sylvio, á rua Buenos Aires numero 47. (E 9562)

Predio Santa Thereza

Com vista para o mar. Aluga-se o predio 34 da Ladeira do Meirelles. Aluguel 1:200$000. Tratar Av. Rio Branco, 48. (12107)

COLLEGIO REZENDE

RUA BAMBINA, 134 — TEL. 6-1278
Estão abertas as matriculas para o curso de 2ª época. As aulas serão iniciadas a 5 do corrente. Exames officiaes. (E 11225)

Armarinho, ou Cafés e Bilhares

Aluga-se um predio de construcção recente com moradia, situado em ponto superior para estes ramos de negocio; informações á rua Acre, 58, com o Sr. Pires. (E 11123)

CORTINAS STORES

Moveis estofados toldos em lona, fabrica. Avenida Mem de Sá, 103. Tel. 2-3149. (E 11197)

APARTAMENTO

Para consultorio ou atelier, aluga-se 1º andar. Assembléa, 10. (E 10244)

GARAGE

Aluga-se uma sita á rua do Uruguay n. 66 sem luvas. Tratar com João Silva. Telephone 4-1332 e 4-5923. (E 10254)

CORTINAS E STORES TOLDOS EM LONA

Executamos qualquer modelo — Cattete n. 61. Telephone 5-2288. (E 9935)

GRUPOS ESTOFADOS

Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Tel. 5-2288. (E 9935)

SANTA THEREZA

Traspassa-se o contrato de uma casa com 4 quartos, 2 salas etc linda vista, em centro de jardim, á 5 minutos do Largo da Carioca. Aluguel 600$000; vêr das 2 ás 6 — 161, rua Joaquim Murtinho. (E 11114)

CEARA' COMMERCIAL INDUSTRIAL LTD.

Precisa-se na Companhia acima, de representantes para o interior dos Estados do Sul. Boas referencias. Escrever á Francisco Carneiro Sobrinho, rua Buenos Aires 184, 1º andar, secção de representações. (12516)

Em Santa Thereza

Dois quartos 2 salas, quarto de banho, cozinha, fogão a gaz. Logar muito saudavel. Rua Miguel de Paiva, 179. Bondes Paula Mattos. Tratar Araujo, Largo S. Francisco, 36, (casa das fructas). (E 9922)

Predio — Paysandú

Aluga-se mobiliado por 4 mezes, na rua Paysandú', 92. (E 9911)

PRIMEIRO ANDAR
Rua 7 de Setembro

Aluga-se o 1º andar da rua Uruguayana 26, esquina de Sete de Setembro, servido por elevador e completamente novo. — Optimo local para casa de fazendas, modas, ateliers ou consultorios. Trata-se na casa Bastos Filho á rua Uruguayana, 31 e 33. (E 9928)

BUNGALOW

para pequena familia, acabado de construir, com entrada para automovel aluga-se na Rua Caçapava, 9 perto da Praça Verdun. (E 10210)

COPACABANA
Casa mobiliada

Aluga-se com quatro quartos, duas salas, garage, para o verão. R. Figueiredo Magalhães, 38. Preço 900$000 mensaes. (E 11078)

CASA MOBILADA

Ampla, confortavel. Telephone. Candido Mendes n. 33, Gloria. Ver das 13 ás 15 horas. (E 11226)

50:000$000

Precisa-se de um socio com a quantia acima para negocio de optimos resultados e facil comprehensão, deixando o mesmo um resultado liquido mensal, de 15 a 20 % sobre a renda bruta que é de 80 a 100 contos. Dá-se mais amplas informações, cartas neste jornal á caixa n. 55.

SALA NO RUSSELL

Aluga-se uma grande sala de frente ricamente mobiliada. Praia do Russell, n. 76. (E 10260)

30:000$000

Pessoa idonea e conhecedora da nossa praça, dando e pedindo referencias, acceita um socio com o capital acima para negocio no centro e já com grande desenvolvimento, sendo o mesmo o caixa. Para maiores detalhes cartas neste jornal á caixa n. 56. (E 10263)

Avenida Atlantica

Aluga-se bom e bem mobiliado quarto. 848, Avenida Atlantica. (E 10259)

Grande salão

Aluga-se com contrato o amplo salão do primeiro andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (E 10234)

CASA MINEIRA

Dormitorios modernos .. .. 925$000
Salas jantar .. .. 1:250$000
Grupos Gobelin .. .. 080$000
ATTENDE CHAMADOS PELO TEL. 4-0310
RUA VISCONDE ITAUNA, 147
Trocam-se e facilita-se o pagamento
(E 10258)

---

47) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FORTUNE' DU BOISGOBEY

A CONSPIRAÇÃO DO ALFINETE — VERMELHO —

(Traducção para o "Correio da Manhã")

PRIMEIRA PARTE

Comprehendeu a extensão da sua infelicidade, mas, sempre inflexivel, limitou-se a murmurar:

— Está tudo acabado !

"Não tenho mais filha !

Quanto á ingleza, elle a faria expulsar da França, levando-a até Calais no meio de dois gendarmes.

Era preciso, para isso, já se vê, dar primeiro com as fugitivas.

O general não acreditava que a filha houvesse sido victima de um rapto amoroso, pois sabia que ella amava o primo e que este estava, por sua vez, enfeitiçado por outra.

Entretanto, mandou que o seu fiel Pedro Duguê pesquizasse, pelo bairro e tomasse informações no domicilio, de Renato.

Foi nullo ou quasi nullo o resultado.

O conde havia dias que se achava ausente de Paris.

Não podia, por conseguinte, ser elle o autor do rapto.

No bairro ninguem vira as duas mulheres.

Resolveu afinal, o marquez, recorrer ao seu amigo, o director geral, que se interessou vivamente e prometteu ajudal-o por todos os meios de que dispunha e que eram muitos.

Não achava difficil fazel-a regressar sem ruido ou escandalo, a casa.

Preveniu, porém, o collega e amigo, de que teria que levar o facto ao conhecimento do Chefe de Policia, a quem competia tratar delle.

O marquez voltou dessa visita, se não consolado, confortado pelo menos.

Havia dois dias que elle vivia entregue á sua dor, quando lhe annunciaram uma pessoa "da parte do Chefe de Policia".

Era Des Loquetiéres.

Nós assistimos a darem-lhe um recado quando elle regressava a sua casa na noite do tumulto no theatro.

Era para se occupar deste assumpto.

O general, quando o viu, ficou desagradavelmente surprehendido.

— O que é que o senhor quer daqui ? perguntou bruscamente.

— O sr. general não sabe que me mandaram ficar ás suas ordens ?

— Ah !

"E' isso ?

"Pois, então, póde voltar pelo mesmo caminho.

"Não estou disposto a dar-lhe outras ordens, senão esta.

Des Loquetiéres ficou satisfeito com tão rude resposta, pois que só de má vontade obedecera ao chefe, preoccupado como andava com o thesouro dos carbonarios.

Comtudo, julgou-se obrigado a insistir por descargo de consciencia.

— Eu vim aqui porque me mandaram vir, replicou humildemente.

"Retiro-me, porém, desde já, se a minha presença, ou os meus serviços, desagradam ao sr. marquez.

"Entretanto, tomo a ousadia de perguntar por que motivo desci tanto no seu conceito...

— Admira-me de que o não saiba.

"Ha tres mezes que o encarregaram de descobrir o assassino de meu filho, e o crime continua impune apezar da sua gabarolice de que apuraria tudo em pouco tempo.

"As suas promessas não passam de palavreado.

— O sr. marquez é severo de mais, replicou imperturbavel o agente.

"O senhor não póde saber com que difficuldades eu tenho lutado.

"Mas não tenho parado.

"Só com tempo...

— Só com tempo ? !

"Que tempo ?

"Já decorreram cem dias, e o senhor está tão adeantado como no primeiro...

— Não estou tal, sr. marquez.

"O senhor engana-se.

"Já sei, até onde se commetteu o crime.

— Sabe ?

"Onde foi ?

— Num jardim que faz esquina com a rua dos "Enfants-Rouges".

— E como é que não prenderam ainda o dono ?

— Porque está innocente.

"Eu estive lá com elle proprio, e pude verificar ser o logar que o sr. conde Renato tão graphicamente descreveu.

"Se o sr. conde o vir, reconhecel-o-á logo.

— Meu sobrinho não está na capital.

— E' pena.

"A ausencia delle, porém, não será longa, certamente, e, quando regressar...

— Ah !

"O senhor vae esperar que elle volte, para fazer qualquer coisa ?

"Creio que se quer divertir á minha custa, o que é de muito mão gosto, previno-o...

— Deus me defenda disso, sr. general !

"Tenho preciosas informações a respeito.

"O jardim foi dependencia do Templo, e hoje é propriedade de um droguista da rua Aumaire, que é cabo de milicianos, chamado Boulardot, e que justamente commandava a patrulha de ronda que prendeu o sr. conde Renato.

"Isso basta para provar que não tomou parte no crime.

"Dois ou tres dias antes do assassinio, elle perdeu a chave do jardim, e naturalmente quem a achou, aproveitou o local para perpetração do crime.

"Boulardot descobriu pégadas.

"Sabe que vae lá alguem mas não sabe quem seja.

"Neste ponto só tenho conjecturas e um plano.

"Mandarei fazer outra chave e porei de guarda, ao local, pessoal severo que eu proprio dirigirei.

"Mas, para isso, necessitaria que não me sobrecarregassem com outro qualquer serviço, e se o sr. general não acha conveniente que eu me envolva nas pesquizas concernentes á senhorita de Brouage...

— Naturalmente que não acho conveniente.

"Nem quero que outro collega seu se metta nisto...

"Os seus superiores não me entenderam.

"Eu quero informações por correspondencia... e previno desde já, porém, que me contrariaria muito que, para descobrir o paradeiro de minha filha, fossem empregadas medidas como as que se tomam para perseguir criminosos.

— Muito bem.

"Resta-me pedir ao sr. marquez o obzequio de não dizer, ao sr. Chefe de Policia, ou ao sr. Director Geral da Justiça do Reino, coisa alguma sobre as minhas descobertas.

"Eram capazes de me impôr algum auxiliar, o que não seria conveniente, porque, no interesse de todos, desejo trabalhar sozinho.

O marquez enrugou a testa.

Des Loquetiéres não merecia a sua confiança, e elle considerava o pedido um tanto desrespeitoso.

Mas, reflectindo, retrucou:

— Pois sim.

— O sr. general tem uma certa prevenção contra mim, mas eu tomo a liberdade de lhe garantir...

— Basta !

"Vou esperar mais dez dias.

"Ao fim desse tempo queixar-me-ei do senhor.

"Em troca, se conseguir entregar-me o assassino, recompensal-o-ei generosamente.

"Saia.

Des Loquetiéres saiu radiante de contentamento.

Misturando mentiras com verdades e guardando para si dados preciosos, havia conseguido o que tinha em mira e, com pretexto de se dedicar inteiramente ao caso do conde Henrique, podia correr á procura dos taes barris de dinheiro, que já eram bem a sua obsessão.

O general ficou-se a passear pelo salão, agitado.

— Não... dizia comsigo.

"Não permittirei que este individuo procure Antonieta.

"Prefiro não tornar a ter noticias della.

Deteve-se bruscamente.

Acabava de se abrir a porta e uma dama de véo era introduzida no salão, por seu mordomo.

— Será Antonieta ? pensou.

A desconhecida, porém, ergueu logo o véo.

Era Octavia de Saint-Helier.

— A senhorita aqui ?

Parecia muito emocionada, a fazer esforços para falar sem poder.

— Acalme-se, senhorita.

"Sente-se, disse o aristocrata, illudido pela attitude da comediante.

Ella cambaleou, e o marquez amparou-a rodeando-lhe o busto esveltissimo.

Mas, a filha do bom fidalgo não era tão pouco habilidosa para fazer que desmaiava, e, balbuceante, exclamou:

— Sr. marquez perdôe-me...

"Perdôe-me de eu me apresentar aqui...

— Nada tenho que lhe perdoar, senhorita.

"Agradeço-lhe, até, que tenha tido bastante confiança em mim, para fazer uma coisa de que os nescios murmurariam, e que demonstra fortaleza de animo.

"Trata-se, sem duvida, de assumpto muito serio.

Octavia pareceu fazer esforços por se repôr e suspirou:

— Se eu soubesse que o senhor não teria inconveniente em ir de novo á nossa casa, em vez de vir aqui mandar-lhe-ia uma carta...

— Foi melhor ter vindo ..

Esta phrase, um tanto brutal, poz Octavia á vontade.

— O sr. marquez tem razão.

"O senhor não póde descer, nós é que temos de subir...

"Digne-se de me ouvir, que eu tenho um dever a cumprir, sr. marquez.

"O senhor de certo recordará a visita que se dignou fazer-me ha um mez, e o seu objectivo...

— Recordo-me perfeitamente..

— Então, o sr. marquez, não acreditou que eu não amasse teu sobrinho, e chegou a insinuar se isso não seria porque houvesse outro galã de permeio, o secretario de meu pae, por exemplo ..

— Mas a senhorita protestou tão vivamente contra a supposição que eu me convenci

"Mas...

"Permitta-me...

"Dê-me licença de lhe perguntar aonde quer chegar...

— Apenas quero justificar-me, sr. marquez.

— Justificar-se ?

"Mas, senhorita, eu não duvidei das suas affirmações !

"E, além disso, não sou seu juiz.

— Pois eu faço gosto que o seja e folgo em lhe poder dar prova de que não menti, e de que o meu coração palpita por objectivo mais nobre.

"E tal prova, eu a trago aqui.

O general estremeceu.

Sentia renascer a apaixonada inclinação para a beldade.

Presentia, porém, ao mesmo tempo, um perigo, um laço talvez, no que ella dizia.

— Já vae saber tudo, disse Octavia.

"E se me arrisco a falar é por sua honra, sr. marquez.

— Pela minha honra ? ! exclamou o general, quasi a zangar-se.

— Esse tal secretario de meu pae atreveu-se a erguer para mim os olhos.

"Repellido com desprezo, como não podia deixar de succeder, enciumado e julgando o conde seu rival, decidiu matar Renato.

— Mas é de crer que não tivesse levado a effeito tal coisa, interrompeu o general impaciente

— Provocou o sr. conde, bateu-se com elle, e feriu-o gravemente .

— Lamento a sorte de meu sobrinho, disse o general esforçando-se por apparentar indifferença e calma.

(Continúa)

PRODUCÇÕES DA UNITED ARTISTS PARA A NOVA TEMPORADA

Passando os olhos na lista de films, que United Artists promette para a proxima temporada de 1931, vamos encontrar producções formidaveis. Folheando, tambem, as revistas americanas, onde os melhores criticos escreveram sobre as mesmas, deparando ainda com as melhores referencias a esses trabalhos.

Assim, a United Artists, na temporada de 1931, apresentar-se-á com films de grande valor e com artistas consagrados pelo publico e pela imprensa.

Dentro os trabalhos, que offerecidos á platéa, destacamos: "Anjos do Inferno", producção e direcção de Howard Hughes, com o desempenho de Ben Lyon, James Hall e Jean Harlow. E' um film, que custou, apenas, quatro milhões de dollars e levou tres annos a ser feito. A sua carreira é das mais brilhantes, estando, neste momento, a empolgar o publico de Londres.

"Luzes da Cidade" será a maior comedia do anno, não só por ser obra desse genio do cinema, Charlie Chaplin, como tambem por apresentar-se no mais puro e verdadeiro estylo cinematographico, a fórma silenciosa. Uma comedia de Carlito sempre foi motivo para grande successo e, ha dois annos que não vimos um unico film seu. A curiosidade e o desejo de assistir ao seu mais recente trabalho é grande, dahi podemos dizer que o seu successo será enorme...

"Du Barry, Mulher de Paixão" virá renovar o velho prestigio dessa artista consagrada ha tantos annos. Norma Talmadge se apresenta encarnando a figura de "Du Barry", a amante do Rei Luiz XV, coberta de sumptuosas toillettes, maravilhosa em uma belleza cada vez mais seductora... Norma cercou-se de varios artistas de valôr, entre elles Conrad Nagel, Sam de Grasse e William Farnun. E' a volta do grande tragico, no seu primeiro film falado. As producções faladas da United Artists, virão com legendas intercaladas em portuguez, afim de facilitar a todos a comprehenção das scenas dialogadas.

"A Noiva da Loteria" tem uma estrella á frente do seu elenco: Jeanette Mac Donald, a heroina admiravel de "Alvorada do Amôr". Só esse nome vale por um espectaculo, tanto mais que ella teve composições deliciosas de Rudolf Frilm á disposição da sua vóz... Canta com aquella mesma graça e mesma seducção de "Alvorada do Amôr". Cercam-na com desempenhos notaveis, o grande comediante, Joe. E. Brown, celebre desde o seu formidavel papel em "Sally"; Sazu Pitts, Harry Bribbon, John Garrick, o galã, e a producção teve direcção de Paul Stein. "Whooppe" é o grito de alegria, de farra, de satisfação que todos vão soltar, dentro de muito breve. "Whoopee" a peça de Flo. Ziegfled, pósta dentro do cinema pelo seu proprio productor, o homem que mais entende de theatro, nos Estados Unidos e que melhor conhece as pequenas... Elle e Samuel Goldwyn realizaram o film mais grandioso, mais bello e onde mais lindas garotas se encontram. "Whoopee" é inteiramente em côres, com o desempenho de Eddie Cantor, um dos comediantes mais populares nos Estados Unidos.

São estes os principaes que farão parte do desfile de maravilhas que a United Artists reserva para a temporada de 1931, producções escolhidas, onde estes nomes de popularidade assenta, directores de reconhecida competencia e productores, habituados ao gosto do publico. Uma temporada brilhante será sem duvida, a de 1931 e nella a United Artists apparecerá em grande destaque.

Mady Christians fala de filmagens

— "Se se bebe realmente champagne?"

Aqui está uma pergunta que por pouco bate um record, pois já m'a fizeram 724 vezes e 724 eu respondi que, realmente, bebe-se champagne quando se trabalha no palco ou no atelier cinematographico.

Para o artista que vive intimamente o seu papel, tanto sob a luz da bocca de scena tanto sob a luz das lampadas Jupiter, é de capital importancia que o ambiente que o cerca seja reconstruido tão legitimo e naturalmente quanto possivel. Dahi a possibilidade e talvez a necessidade de usar-se, durante os trabalhos, champagne legitimo, apezar de muita gente acreditar que bebemos chá preto ou outro qualquer liquido que dê a idéa da deliciosa bebida chic."

Estas palavras foram ditas por Mady Christians quando, ultimamente, um jornalista allemão entrevistou-a por occasião do seu trabalho no film sonoro do Programma Urania, sob o titulo "Coração Ardente".

Nesta pellicula a creadora de "Sonho de Valsa" e "Porque eu te amei!" fas o papel de uma joven cantora que chega da provincia a uma grande capital com o intuito de entrar para a Opera. O destino levava a travar conhecimento com um inspirado compositor musical e curioso inventor de um apparelho de "ondas ethereas" que reagia á mais leve approximação de u'a mão. Deste trabalho foi encarregado o soberbo Gustavo Froehlich que, não fas muito tempo, appareceu em "O canto do prisioneiro" e, agora, volta ao lado de Mady Christians numa encantadora historia de amor. Ludwig Berger, o conhecido regisseur tedesco, fez a direcção da scena de "Coração Ardente", a proxima pellicula sonora, com linda musica e cantos adoraveis, que o Programma Urania vae estrear.

Estrellas do Occidente

São os proprios *fans* que escolhem, por norma, os seus grandes amigos, as suas grandes amigas da téla.

Não são as empresas productoras que lhes fazem nesse sentido imposições; são elles que impõem ás empresas as suas preferencias, a que não ha cerrar os olhos.

Foram justamente as exigencias dos "fans" que reuniram uma vez mais Richard Arlen e Mary Brian em "Estrellas do Occidente", que o Imperio nos annuncia para a proxima semana. Tal foi o successo que a joven dupla alcançou em "O Homem que eu Amei", o primeiro "talkie" feito pelos dois, que pouco depois, quando a Paramount filmou "Agora ou Nunca", logo determinou que o protagonista, Gary Cooper, fosse secundado por ambos. Depois, quando Richard Arlen reappareceu como primeiro figura em "Amor de Athleta", logo Mary Brian lhe foi dada por *partenaire*.

Estes factos não são fortuitos. A popularidade das duplas romanticas é que os decide, e as empresas a afferem por varias indicações, principalmente entre todas as quantidades de commentarios que os artistas recebem em cartas, já nos studios directamente, já por intermedio dos magazines e revistas que se occupam do cinema e das suas figuras relevantes. De accordo com essa indicação e outras, é que as empresas escolhem as suas duplas romanticas, de sorte a por todos os meios, irem ao encontro das preferencias dos "fans".

Mary Brian é a heroina do argumento em "Estrellas do Occidente", e ella de novo veste a sua figura da doce fragilidade, da tocante candura com que soube compôr as attraentes figuras de juventilidade feminina que nos deu em "Amor de Athleta" e "Agora ou Nunca". Richard Arlen tira partido das suas proporções athleticas para levar á téla a figura de um varão audacioso, que sob a inspiração magica do amor, attinge ao supra-summo do heroismo.

Harry Green reapparece num dos seus impagaveis papeis comicos, e é um elemento de cooperação valioso, como sempre.

O argumento é empolgante e Otto Brower soube conduzil-o com o rythmo vivo que convém aos grandes dramas de acção vertiginosa e intensa.

Novos films da Metro Goldwyn-Mayer

John Gilbert está interpretando, com Anita Page e Leyla Hyams, "A Gentleman's Fate".

Greta Garbo já terá terminado o seu trabalho em "Inspiração", em que tem como galã o sympathico Robert Montgomery, que vimos com Norma Shearer em "Ebrios de Amor". Nesse film Greta Garbo se apresentará elegante como nunca, apresentando riquissimos vestidos, desenhados por Adrian.

"Within the Law", o novo film de Joan Crawford parece destinado a marcar o maior successo artistico dessa querida figura da Metro-Goldwyn-Mayer. Trata-se do primeiro trabalho verdadeiramente dramatico da creadora de "Donzellas de Hoje".

—

Norma Shearer está prestes a interpretar "La Gondole aux chimeres", o finissimo romance de Maurice Dekobra. Ha muito tempo está a Metro-Goldwyn-Mayer de posse dos direitos de filmagem dessa sensacional novella, mas só agora ficou resolvido que Norma Shearer será a interprete da figura de Lady Diana Wymman. O galã ainda não foi escolhido. Talvez Adolphe Menjou tenha interpretação saliente no romance. Maurice Dekobra está em Hollywood e tem prestado auxilio aos planos da filmagem.

—

A seguir de "Inspiração", Greta Garbo interpretará "Mata-Hari", uma evocação romantica da vida da grande bailarina que se dizia hindu' e que morreu nos tenebrosos tempos da guerra, accusada de espionagem.

Ramon Novarro, que acaba de interpretar e dirigir "Sevilha de meus amores", o seu primeiro film dialogado em hespanhol, já iniciou a interpretação de "Daybreak", um romance escripto por Achmed Abudall especialmente para ser interpretado pelo querido "astro" mexicano.

O primeiro titulo de "Daybreak" foi "Song of India".

—

Adolphe Menjou e Constance Bennett estão interpretando "The Easiest Way". Menjou e a mais bonita das Bennett... Que film elegante, "sophisticated", deve ser "The Easiest Way"...

OS GRANDES FILMS

Janet Gaynor, estrella de **Anjo das Ruas**, que a Fox Movietone apresenta, amanhã, no Pathé Palace; Viviene Segal, estrella da Warner-First National, que vae apparecer em **A Noiva do Regimento**, super film; Anna May Wong, desde hontem, deslumbra o seu publico, no Odeon, com **Piccadilly**, do Programma Serrador; Richard Arlen e Mary Brian, principaes figuras de **Estrellas do Occidente**, grande film da Paramount cuja exhibição está para dentro de alguns dias; Marion Davies, famosa comediante da Metro-Goldwyn-Mayer, deverá, dentro de alguns dias, estrear no Gloria com o film **Garota Esperta** e Roberto Rey e Rosario Pino, protagonistas da **Quem é bom já nasce feito**, comedia da Paramount, toda falada em hespanhol, cuja estréa se dará, amanhã, no Capitolio, a grande casa da Paramount.

A Noiva do Regimento, novo film da Warner-First National

"A Noiva da Regimento", uma deliciosa mostra de arte da "Warner-Brothers-Firts National", sobre as mil subtilezas do seu enredo, sobre as doçuras e harmonias do seu poema musical e sobre, ainda, a acção empolgante do seu romance traz o deslumbramento de sete grandes nomes do cinema que por si valem pela maior e mais calorosa recommendação: Vivienne Segal, Walter Pidgeon, Allan Prior, Luiza Fazenda, Rord Sterling, Myrna Loy e Lupino Lane. Figuras talhadas para os papeis que animam, os grandes interpretes da "Noiva do Regimento", produzem um trabalho por todos os titulos notavel e sob varios aspectos inedito porque realizam o milagre de fazer da riqueza epompa sumptuarios do "film", simples complementos da sua grandeza e do seu triumpho. Dahi poder-se avaliar o que é na sua trama, esse romance humanissimo cheio de uma muito terna leveza espiritual e cheia de subtilezas que lembram os deliciosos contos das fadas... Ha ainda mais a dizer-se: as situações da "Noiva do Regimento", são de tal modo naturaes que ellas vêm e se apresentam aos nossos olhos numa successão maravilhosa e logica que se explicam pela opportunidade. Não ha, no "film", um simples detalhe que pareça um complemento, um "enchimento de linguiça" como se diz vulgarmente. Não. E' assim que "A Noiva do Regimento", se impõe, servindo-se do maximo realismo para realizar a lenda, a doce e deliciosa lenda que inspirou esse "film sensacional que virá encantar os nossos "fans", porque jámais se viu numa historia de grande valor, grandes nomes como os que figuram n"A Noiva do Regimento".

Um ornamento paraguayo da sociedade brasileira

A sra. Maria Sara Moreno de Recalde, esposa do dr. Juan Francisco Recalde, illustre clinico em São Paulo, e filha do ministro do Paraguay no Brasil, sr. Fulgencio R. Moreno, é um vulto brilhante da sociedade paraguaya integrado na sociedade brasileira.

Notavel musicista, sendo uma violinista de talento, a sra. Moreno de Recalde, desde a sua chegada ao nosso paiz conquistou o logar que lhe estava reservado no nosso meio social pelos seus muitos dotes de espirito e de coração e pela sua educação aprimorada.

Tendo vivido algum tempo nesta capital, hoje reside em São Paulo, depois do seu casamento com o dr. Recalde, que se realizou ha alguns mezes, sem as pompas que devia ter tido, porque no momento se achava enfermo, na Paulicéa, o ministro Fulgencio Moreno.

A sra. Moreno de Recalde é uma admiradora do nosso paiz, como o são todos os membros da familia Moreno e como o é o seu esposo, que tem tido um longo convivio, no exercicio da sua nobre profissão, entre os brasileiros que lhe admiram o valor e lhe apreciam o caracter.

A sra. Moreno de Recalde veiu ao Rio em visita a seus paes e á sua passagem por aqui teve as mais merecidas demonstrações do affecto que se fez merecedora entre as numerosas familias de suas relações de amizade.

A producção Fox Movietone para 1931

Dentre os innumeros films com que a Fox vae apresentar na proxima temporada, destaca-se:

"The Big Trail", a producção epopéa de Raoul Walsh, com John Wayne, Marguerita Churchill, David Rollins, El Brendel, Tully Marshall, Tyrone Power. "On Your Back", com Irene Rich H. B. Warner, Raymond Rackett, Marion Shilling e Ilka Chase. "Oh! For a man", producção cantada, com Jeanette Mac Donald, Reginald Denny, Marjorie White, Warren Hyme. "Renegades", direcção de Victor Flewing, com Warner Baxter, Myrna Loy e Noah Beery. "Lilion" producção de Frank Borzage, Charles Farrell, Rose Robart, Estelle Taylor e H. B. Warner. "East Lynne", dirige Franck Lloyd e a interpretam Ann Harding, Clive Brook, Conrad Nagel, David Torrence, O.P. Heggie. "The man who came Back". Raoul Walsh pela vez primeira dirige Janet Gaynor e Charles Farrell. "Justa Imagine", direcção de David Butler, com Maureen O'Sullivan, John Garrick, El Brendel, Frank Albertson, Marjorie White, Kenneth Thomson. "Princess and the Plumer". Alexandre Korda dirige Charles Farrell, Maureen O' Sullivan e H. B. Warner. "This modern world", com Warner Baxter, Dorothy MacKaill e Zazu Pitts, Chandler Sprague é o director. "The spy", producção de Berthold Viertel, com Kay Hamilton e John Halliday. "Squadrons", é a contribuação de Alfred Santell, com Charles Farrell e Elissa Landi. Ea seguir citaremos "Man Trouble" e "Sea Wolf", com o malogrado Milton Sills, "Scotland Yard", com Edmund Lowe e Joan Bennett; "A Devil with Women", com Victor Mac Laglen, Mona Maris; "Men on Call", com Edmund Lowe e Mae Clarke. "Par Time Wife", com Eddie Lowe e Leila Hyams; "The Dancers", com Lois Moran e Walter Byron; "Under Suspicion", com J. Harold Murray e Lois Moran; "Once a Sinner", com Dorothy MacKaill e John Halliday. Pela demonstração acima vê-se a jornada gloriosa que está reservada mais uma vez á Fox Film Corpporation para esta temporada.

Confissão de uma mulher intelligente

de Catharina M. Baratz

Foi assim que ella despiu sua sensibilidade e amor-proprio de mulher no que elles tem mais intimo e delicado, e, num gesto de desprendimento de si mesma, falou:

Meu padre, esta não é a primeira primavera que vejo escoar-se na irradiação de seus dias de sol cheios de encanto e de promessas... E talvez mesmo que os meus olhos tristes ainda tenham que assistir muitas vezes á esta época em que o pipillar dos passarinhos nas arvores é um hymno de amor para as jovens que ainda possuem a doce illusão de que o mundo lhes pertence, em que cada balouçar das floresinhas nas hastes é como o embalar de mais um sonho bom!

Não, meu santo, já de ha muito que o meu coração se tornou apathico e frio ás seducções da natureza, que á tantas tem promettido e deixado a esperar... esperar... no desenrolar dos dias, dos mezes e dos annos!

Ah! Os annos! Que de tristezas não encerram em si! Que de melancholia e de anceios desesperados não jazem no mysterio de suas noites interminaveis e na plenitude dourada de suas manhãs!... Essas manhãs a exhalarem o perfume fresco que se desprende das plantas, da terra, de tudo que é vida, já não sabem reanimar o meu espirito mortificado! Os seus raios de luz, que são a miragem enganadora dos cegos, que a não possuem, o realce sublime de tudo que é bello, só penetram até á mim para me darem continuamente a visão esmagadora do meu fracasso physico e tenho por vezes a impressão de que se riem de mim, num riso mephistophelico!

Se pódesseis, nesse momento, penetrar o vosso pensamento em minha alma e comprehender a tragedia intima que se desenrola no coração de vossa ovelha, saberieis avaliar este soffrimento que resume a minha vida, em que os dias que eu passo á janella, o olhar perdido... a fitar distraidamente e vae-vem na rua... E depois das horas de meditação amarga, eu me tenho deitado no leito estreito e solitario, meu corpo magro e feio a desejar uma caricia... um consolo... que não vem e que já não espero mais!

E então, meu padre, eu vos tenho contado apenas as minhas dores, mas a minha tarefa é dizer-vos os meus peccados!... Estes se resumem em... Mas é peccado o anciar indizivel de uma donzella por um affecto? Affecto! Amor! E' a lei de Deus! E' peccado o ter reservado um thesouro de dedicação á um ente que tenho a certeza jamais virá? E' peccado ou talvez castigo o ter de olhar doloridamente para as figuras gentis e risonhas das "outras", a quem o destino não feriu?!... Chamará incorrer em falta se o meu espirito não supporta, as vezes, a mais linda paisagem, o riso innocente de uma creança ou o enlevo dos enamorados?... E... sentir pejo de minha figura triste, que ninguem se digna a mirar com benevolencia?... Ter impetos de que a humanidade se inverta e que por um estranho phenomeno, comece a ver tudo que hoje é bello, feio e o que é como eu, bonito?!...

E pode-se acaso afugentar os pensamentos de amaldiçoar-se á si propria, de proferir nunca ter nascido á ser tão destituida de interesse... Curtir a dor indefinivel da não ter ao menos o direito á aspiração natural de toda mulher: Ser mãe! Porque, emfim, eu sei que Deus não me fez para essa suprema felicidade!

Julgaes peccado, meu padre, o pensar que as creaturas inestheticas, tambem deveriam ter nascido sem desejos, sem as pretenções de felicidade dos outros mortaes e que a sua vida interior deveria reflectir perfeitamente o que as espera pela apparencia physica? Que minha alma, por exemplo, não tivesse o sentimento de saber se dar completamente numa devoção sem limites á um ser que nunca teria a magnanimidade de se me approximar, afim de conhecel-a á essa alma que desastradamente foi depositada em um envolucro, que os homens, apenasmente humanos, não tem forças para apreciar?!... Que os meus sentidos não soubessem adivinhar o mar de caricias e de anhelos que só um corpo bello deve esperar?!... Que o meu instincto de faceirice não tivesse que se occultar no mais obscuro do meu ser, humilhado, aviltado, vencido... não se mostrar nunca, para não parecer ridiculo?! Que em vez de possuir, como o supplicio de Tantalo, a noção da ventura que não me é dado alcançar, da alegria de viver que não posso fruir, eu só concebesse a indifferença, e alheiamento natural e completo de semelhantes aspirações e só podesse admittir a minha condição de um ente desfavorecido pela natureza?!...

Oh, eu sei que para um apostolo de Deus tudo isto só pode ter o nome de blasphemias, peccados, fraquezas, erros...

Julgaes, porém, haver explação maior em ter a consciencia de sua inferioridade... Um coração fragil de mulher estar continuamente sob o peso de tamanha afflicção e viver, viver ainda?!...

Tarakanova — Grande film do Programma Serrador

O Programma Serrador já iniciou a sua temporada de 1931, com grande brilho, offerecendo, hontem, no Odeon, as primeiras exhibições de "Piccadilly". Foi o primeiro film de extraordinario valor, que a platéa viu neste anno, iniciado, ha pouco mais de dois dias... "Piccadilly", é uma amostra do que será toda a lista de producções para 1931, uma pequena demonstração da qualidade e do valor dos proximos films a serem estréados, nas luxuosas casas da Companhia Brasil Cinematographica.

Outros, muitos outros serão os trabalhos da marca do Programma Serrador para esta temporada. Entre grandes trabalhos, devemos destacar, pela sua riqueza, imponencia, luxo e deslumbramento — "Tarakanova", — notavel film da Aubert Franco, de Paris, que o realizou sob direcção de Raymond Bernard.

Esta super-producção teve por parte da imprensa as maiores referencias, os elogios mais expontaneos, havendo honrado grandemente, o cinema francez. Contribuiram, em grande parte, para o resultado feliz obtido pelo film junto ao publico e a imprensa, o desempenho brilhante que cada artista do elenco deu ao papel que lhe coube. Assim, entre as grandes "perfomances", incluem-se as de Edith Jehanne, Olaf Fjord, nos papeis amorosos, o de Rudolf Klein-Rodge, no intrigante politico, e Paulo Andral, que desempenha a figura da soberana, a caprichosa Catharina da Russia.

Bem distribuidos, os papeis foram estudados com todo o cuidado, com apuro, afim de qua interpretação de adaptasse quanto mais ás differentes figuras descriptas pelo romancista e procurando, de perto, animar as personagens historicas.

"Tarakanova", tem montagens deslumbrantes, como requeria um film historico como este. A reproducção de palacios e egrejas, de salas e ambientes da côrte de Moscow, foi fielmente executada por artistas de valor dentre os de mais renome em Paris. As roupas, as joias, os objectos em scena, tudo denota cuidado e apuro, intelligencia do director. Este se esforçou em cada minucia, em cada detalhe para que a sua obra pudesse hombrear com os mais audaciosos commetimentos em materia de cinema e o conseguiu com brilho.

"Tarakanova", tem o valor de um "Collar da Rainha", de um "Casanova", grandes films que o Programma Serrador tem trazido ao publico dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

"Tarakanova", está para ser exhibido, dentre de algum tempo, muito breve, mesmo, segundo annuncia o Programma Serrador. O publico, que já hontem teve a satisfação de assistir a uma importante pellicula, aguardará com anciedade esta nova promessa. "Tarakanova", é uma producção sonóra, musicada e cantada em varios de seus trechos.

Os grandes nomes dos films da United Artists, nesta temporada

Um film vale sempre pelo nome que encabeça o seu elenco, ou então, pelas varias figuras importantes, em Hollywood, que se encarregam dos varios papeis. Assim, vejamos. Ninguem contesta a popularidade, o prestigio, a fama e os successos que estes nomes pespertam no publico: Ben Lyon, James Hall, Gloria Swanson, Norma Talmadge, Conrad Nagel, William Farnum, Jeanette MacDonald, Ronald Colman, Douglas Fairbanks, Mary Picford, Bebe Daniels, John Boles, Eddie Cantor...

Todos elles estão nos proximos grandes trabalhos da United Artists, numa serie de films esplendidos, notaveis, verdadeiras obras de arte e destinada ao maior dos todos os successos. A United Artists em 1931 será a leader das grandes productoras.

Entre os seus maiores films, vamos destacar, apenas, alguns: "Anjos do Inferno", com James Hall, Ben Lyon e Jean Harlow. Esta ultima figurinha de mulher é seductora. Ella é a nova descoberta de Hollywood e está fazendo um successo doido. As criticas disseram que ella é a maior descoberta. O publico somente aguarda a exhibição do film para conhecel-a. Ella vale...

"A Noiva da Loteria", com Jeanette MacDonald, Joe E. Brown, aquelle comicio formidavel de "Sally" Sazu Pitts e John Garrick. "Oh! que viuva", irresistivel comedia social, com ligeiros trechos dramaticos. Gloria Swanson é a sua fulgurante estrella. Apresenta-se com a mais deslumbrante collecção de toilettes, riquissimos e feitas especialmente para esta sua ultima producção da United Artists.

"Ru Barry, mulher de Paixão", com Norma Talmadge, Conrad Nagel e William Farnum, que, ao mesmo tempo que faz a sua rentrée, apparece em seu primeiro film falado. Ronald Colman em tres grandes films, "Raffles", com Kay Francis, "Condemnados", com Ann Harding e Louis Wolheim e "Devil to Pay", comedia dramatica, de effeito e onde apparece a encantadora Loretta Young. Dizem os jornaes ser este ultimo film de Colman o seu melhor papel.

Douglas Fairbanks e Bebe Daniels, em "Reaching for the Monn", film de acção rapida bem no estylo dos trabalhos de Douglas. Elegantes montagens modernas, ricos ambientes. Bebe Daniels canta uma linda canção de Irving Berlin, composta especialmente para o film.

"Mary em o "Kiki", com Reginald Denny; John Boles e a linda e distincta Evelyn Laye, a ultima acquisição do cinema falado, apparecem em "One Heavenly Nigth", com canções e linda musica. Lilyan Tashman apparece nesta super-producção, onde as musicas, as vozes e principalmente o assumpto interessam vivamente.

"Whoopee", será o grito da alegria e da farra. "Whoopee", é o primeiro film do famoso Flo. Ziegfeld para a United Artists, associado com Samuel Goldwyn, um dos mais competentes chefes de producção. "Whoopee", é todo colorido, com centenas de girls do Ziegfled Follies e o desempenho do famoso comediante Eddie Cantor. Como vê, leitor amigo, os nomes com que a United Artists conta para o anno são famosos, realmente. Sendo assim, porque duvidar do exito de taes films, do agrado e do successo que elles vão alcançar. A United Artists vae obter grandes triumphos, e com estes trabalhos que se annunciam nada impede que acreditemos. Será uma temporada brilhante a deste anno, para a United Artists.